



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LXI — 34ª DA REPÚBLICA — N. 411

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1922

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 15.460, que approva os projectos e respectivos organogramas, na importancia total de 184:857\$975, para a construção de cinco desvios e prolongamento de tres, em diversas linhas de concessão da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Decreto n. 15.466, que approva o projecto e respectivo organograma, na importancia de 44:705\$364, para construção de um desvio de cruzamentos, com posto telegraphico, no kil. 66,177 sul, entre as estações de Vallinhos e Teixeira Soares, da linha de Itararé-Uruguaçu, da qual é concessionaria a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Grande.

Decreto n. 15.471, que prorroga, por dois annos, os prazos estipulados no decreto n. 12.735, de 5 de dezembro de 1917.

Ministerio das Relações Exteriores — Decreto de 10 do corrente.

Ministerio da Fazenda — Decreto de 10 do corrente mez.

Ministerio da Guerra — Rectificações.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias — Expediente das Directorias de Justiça, Interior, Contabilidade e do Departamento Nacional de Saude Publica.

Ministerio das Relações Exteriores — Portaria.

Ministerio da Fazenda — Circular — Expediente das Directorias Geral do Thesouro Nacional, da Receita e da Despesa Publica, da Recbedoria do Districto Federal, da Inspectoria de Seguros, da Imprensa Nacional e Diario Official e da Caixa de Amortização.

Ministerio da Guerra — Despachos — Portaria — Expediente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente da Directoria Geral dos Correos e das Estradas de Ferro Central do Brasil e Noroeste do Brasil.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Portarias — Expediente das Directorias Geraes de Industria e Commercio e do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas.

Tribunal de Contas — Diario dos tribunales — Noticiario — Parte Commercial — Rendas publicas — Marcas registradas — Editaes e avisos — Sociedades anonyms — Annuncios.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 15.160 — DE 30 DE ABRIL DE 1922

Approva os projectos e respectivos organogramas, na importancia total de 184:857\$975 (cento e oitenta e quatro contos oitocentos e cincoenta e sete mil novecentos e setenta e cinco réis), para a construção de 5 (cinco) desvios e prolongamento de 3 (tres), em diversas linhas de concessão da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que, de conformidade com o estipulado na letra b, condição 5ª, da portaria expedida pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas em 21 de janeiro de 1921, requerou

a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, e do accordo com o que propoz a Inspectoria Federal das Estradas, decreta:

Art. 1.º Ficam approvedos os projectos e respectivos organogramas, na importancia total de 184:857\$975 (cento e oitenta e quatro contos oitocentos e cincoenta e sete mil novecentos e setenta e cinco réis), os quaes com este baixam, rubricados pelo director geral de Expediente da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, para a construção de 5 (cinco) desvios e prolongamento de 3 (tres), nos seguintes pontos das linhas de S. Francisco a Porto União, Itararé ao rio Uruguay, Serrinha a Nova Restinga, da concessão da requerente, e ramal do Rio Negro, da Estrada de Ferro do Paraná, que lhe está arrendada.

a) na linha de S. Francisco a Porto União:

No kilometro 86,800, estação do Retoreida, construção de um desvio para carga e descarga locais e prolongamento do existente, para cruzamentos, organogramas em 34:573\$747 (trinta e quatro contos quinhentos e setenta e tres mil setecentos e quarenta e sete réis);

No kilometro 361,398, entre as estações de Lagoa e Paciência, construção de um desvio de cruzamentos, com posto telegraphico, orgado em 37:974\$215 (trinta e sete contos novecentos e setenta e quatro mil duzentos e quinze réis).

b) na linha de Itararé ao rio Uruguay:

No kilometro 33,28; norte, estação de Carambeiz, construção de um desvio para carga e descarga locais e prolongamento do existente, para cruzamentos, orgados em 32:084\$267 (trinta e dois contos oitenta e quatro mil duzentos e sessenta e sete réis).

c) na linha de Serrinha e Nova Restinga:

No kilometro 14,090, entre as estações de Novo Capivary e Caiacanga, construção de um desvio de cruzamentos, com posto telegraphico, orgado em 49:935\$600 (quarenta e nove contos novecentos e trinta e cinco mil e seiscentos réis).

d) no ramal do Rio Negro, da Estrada de Ferro do Paraná:

No kilometro 64,498, estação de Campo do Tenente, construção de um desvio para carga e descarga locais e prolongamento do existente, para cruzamentos, orgados em 30:290\$146 (trinta contos duzentos e noventa mil cento e quarenta e seis réis).

Art. 2.º A despesa que for effectuada com a construção e prolongamento de cada desvio, até ao maximo do respectivo organograma ora approvedo, será, depois de devidamente apurada em regular tomada de contas, levada á conta das taxas additionaes a que se refere a portaria citada, de 21 de janeiro de 1921, conforme as suas condições 1ª e 4ª e nos termos da 16ª.

Art. 3.º O prazo para a conclusão das obras deve ser fixado pela forma prescripta no n. 5 da condição 13ª e de accordo com a 6ª e § 3º da 8ª condição da alludida portaria; isto é, o chefe do Districto de Fiscalização, ouvida previamente a companhia, proporá á Inspectoria Federal das Estradas, quando for executada a construção ou o prolongamento de cada desvio, o prazo que julgar conveniente.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1922. 101ª da Independência e 31ª da Republica.

ERTAGIO PESSÔA.

J. Pires do Rio.

(2.951)

DECRETO N. 15.466 — DE 5 DE MAIO DE 1922

Approva projecto e respectivo orçamento na importância de 44:705\$364 (quarenta e quatro contos setecentos e cinco mil trescentos e sessenta e quatro réis) para construção de um desvio de cruzamentos, com posto telegraphico, no kil. 66.177 sul, entre as estações de Vallinhos e Teixeira Soares, da linha de Itararé-Uruguay, da qual é concessionaria a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Grande.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que requereu a Companhia de Ferro S. Paulo-Rio Grande, concessionaria da linha Itararé-Uruguay, de conformidade com o disposto na lettra b, condição 5ª, da portaria expedida pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas em 21 de janeiro de 1921, e de accordo com o que propoz a Inspectoria Federal das Estradas, decreta:

Art. 1.º Ficam approvados o projecto e respectivo orçamento na importância de 44:705\$364 (quarenta e quatro contos setecentos e cinco mil trescentos e sessenta e quatro réis), que com este baixam, rubricados pelo director geral de Expediente da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, para a construção de um desvio de cruzamentos, com posto telegraphico, no kilometro 66.177 sul, entre as estações de Vallinhos e Teixeira Soares, da linha de Itararé-Uruguay, da qual é concessionaria a referida companhia.

Art. 2.º A despesa que for effectuada com a construção de desvio, até ao maximo do orçamento ora approvado, será, depois da devida apuração em regular tomada de contas, levada á conta das taxas adicionais a que se referir a citada

portaria de 21 de janeiro de 1921, nas condições 1ª, 4ª e 10ª. Art. 3.º O prazo para a conclusão da obra deve ser fixado como prescreve o n. 5 da condição 13ª e de accordo com a 6ª e § 3º da 8ª da citada portaria.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1922, 101ª da Independencia e 34ª da Republica.

EPITACIO PESSOA

J. M. Pires do Rio.

(2.951)

DECRETO N. 15.471 — DE 10 DE MAIO DE 1922

Proroga, por dois annos, os prazos estipulados no decreto n. 12.735, de 5 de dezembro de 1917

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização constante do art. 2º, n. VIII, da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, resolve:

Art. 1º Ficam prorogados, por dois annos, os prazos estipulados no decreto n. 12.735, de 5 de dezembro de 1917, expedido em virtude da autorização concedida pelo art. 2º, n. XVIII, da lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916.

Art. 2º Revocam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1922, 101ª da Independencia e 34ª da Republica.

EPITACIO PESSOA

Homero Baptista.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 10 do corrente foi declarado sem effecto o decreto de 13 de abril ultimo, que removia o Segundo Secretario Felipe Silviano Brandão da Legação na Suissa para a na China e manda que o mesmo Segundo Secretario vá exercer o seu cargo na Legação na Bolivia.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 10 de maio corrente, foi exonerado Julio Andrade Pinheiro de Carvalho do lugar de 3º escriptuario da Imprensa Nacional, por abandono de emprego, de accordo com o § 2º do art. 14 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Ministerio da Guerra

REGTIFICAÇÃO

Os coreneis Affonso Pinho de Castilhos e Joaquim de Castro foram classificados, por decreto de 2, no 3º regimento de cavallaria divisionaria (D. Pedrito) e no 5º regimento tambem de cavallaria divisionaria (Castro), respectivamente, e não como foi publicado no *Diario Official* de 6, tudo do corrente mez.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portarias de 10 do corrente mez foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saúde:

Ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos João Martins de Lima, nos termos do artigo

n. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921;

Ao ajudante de fiscal da Guarda Civil Venancio Manoel Ribeiro, de accordo com a mesma disposição;

Ao 3º sargento da Policia Militar do Districto Federal Antonio Cezar Piravibe, nos termos do art. 155, lettras a e b, do regulamento approvado pelo decreto n. 14.503, de 1 de dezembro de 1920.

Directoria do Interior

Expediente de 4 de maio de 1922

Concederam-se ao Dr. Erico Marinho da Gama Coelho, professor cathedra ico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, seis mezes de licença, para tratamento de sua saúde, e de accordo com o disposto no art. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Remetteu-se ao Ministerio da Fazenda, para os devidos effectos, cópia do termo de contracto celebrado com a professora Grace Calwell, afim de continuar a recitação de organ e harmonium, do Instituto Nacional de Musica, durante o corrente anno.

Requerimentos despachados

Ernesto Pudello. — Prove que reside no Brasil, e que não manifestou a intenção de conservar a nacionalidade de origem.

João Rodolpho Coelho de Carvalho residente em Pinheiro, no Estado do Rio de Janeiro. — Aguarde a maioria legal.

Jorge Elias Filho, residente na capital do Estado do Rio Grande do Sul. — Prove que reside no Brasil ha mais de dous annos.

Rasmus Rasmussen, residente na cidade de Ioameri, no Estado de Goiaz. — Apresente folha corrida da Justica federal.

Dr. Francisco Ferreira Braga professor cathedra ico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, pedindo vagamente da importância do acrescimo de vencimentos correspondente ao periodo de 2 a 31 de dezembro de 1921. — O pagamento requerido não depende de outras providencias além das que constam do aviso n. 1.198 C, de 15 do mez proximo findo, dirigido ao director da alludida escola.

Eia 5

Concedem-se ao professor Mauro Montagna, do Instituto Benjamin Constant, um

anno de licença, para tratamento de sua saúde, e de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

— Communiquou-se: —

Ao Ministerio da Marinha, haver o da Justica providenciado afim de que o professor substituto da Escola Polytechnica desta capital, Dr. Augusto de Brito Belford Roxo possa fazer parte da respectiva mesa examinadora, no concurso a que se vaca proceder para o provimento do lugar de engenheiro da secção de machinas do Corpo de Engenheiros Navaes. — Deu-se conhecimento ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro;

Ao Ministerio da Fazenda, que ao repetido, aposentado, do Instituto Nacional de Surdos Mudos, Alfredo Dantas Cavalcanti, compete o ordenado do seu cargo, no periodo compreendido entre 16 de julho de 1920 e 31 de agosto de 1921, na conformidade da decisão constante do aviso do Ministerio da Justica de 27 de março ultimo.

Solicitaram-se aos governos dos Estados, as providencias necessarias afim de ser publicado, na respectiva folha official:

Que, pelo prazo de 30 dias, a contar de 25 de abril ultimo, e de accordo com o art. 51 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, se acha aberta, na Faculdade de Engenharia do Paraná, a inscripção dos candidatos que, indecendente de concurso se queiram habilitar ao provimento dos logares de professor substituto das 2ª, 4ª, e 5ª aulas, do curso de engenharia civil, que comprehendem, respectivamente, desenho topographico e trabalho graphico de typographia; trabalhos graphicos e projectos relativos a estradas de ferro e respectivo material fixo e rodante e ás pontes e viaductos, desenho e prospectos de architectura, obras hydraulicas e saneamento das cidades.

Que, por igual prazo, a contar de 15 de abril ultimo, e de accordo com o alludido dispositivo do decreto n. 11.530, se acha aberta, na Faculdade de Medicina do Paraná, a inscripção dos candidatos que, indecendente de concurso, se queiram habilitar ao provimento dos logares de professor substituto das 7ª e 11ª secções, que comprehendem, aquella, as cadeiras de hygiene e medicina legal, e esta a de clinica dermatologica e syphiligraphica do curso de medicina e cirurgia.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—2ª secção—Rio de Janeiro, 5 de maio de 1922.

Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino:

Declaro-vos, para os fins convenientes, e em referencia ao officio do director do Collegio Pedro 2º, n. 40, de 11 de abril ultimo, ter resolvido autorizar a organização de mais duas turmas supplementares, no externato do dito instituto de ensino; devendo correr a respectiva despesa por conta do credito que vae ser solicitado ao Congresso Nacional.

Saúde e fraternidade. — *Joaquim Ferreira Chaves.*

Requerimentos despachados

Gabriel Getulio da Gama, residente na capital do Estado do Rio Grande do Norte.—Dirija-se ao Ministerio da Fazenda.

Ricardo Maerklin. — Diga o destino da portaria, de 14 de abril de 1920, pela qual se lhe concedeu o titulo declaratorio de cidadão brasileiro.

Berko Garchtrom, David Garchtrom, Enta Garchtrom e Ycka Garchtrom, todos residentes na capital do Estado do Rio de Janeiro.—Declarem a filiação e o domicilio.

Alfredo Dantas Cavalcanti, repetidor, aposentado, do Instituto Nacional de Surdos Mudos.—Dirigiui-se avisô ao Ministerio da Fazenda.

Olga de Magalhães Machado, alumna do Instituto Nacional de Musica.—Indeferido, á vista dos termos do art. 278 do respectivo regulamento.

Dia 6

Alicia Teixeira Pinto.—Indeferido.

Dia 8

Firmino Corrêa.—Justifique a razão pela qual, para fins eleitores, se identificou como brasileiro.

Francisco Pereira da Rocha.—Sim, mediante recibo.

Silve Schoen.—Compareça na Directoria do Interior da Secretaria de Estado.

Dia 9

Solicitarão-se aos governos dos Estados, as providencias necessarias afim de ser publicado, na respectiva folha official:

Que, pelo prazo de 120 dias, a contar de 28 de abril ultimo, e de accordo com o art. 43 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, se acha aberta, na Escola Polytechnica da Bahia, a inscripção dos candidatos ao concurso para provimento dos lugares de professor das 9ª e 11ª secções, que comprehendem, a 9ª, desenho de aguas e sua applicação ás sombras, trabalhos graphicos de geometria descriptiva applicada ás sombras e á perspectiva, desenho topographico, trabalhos graphicos de topographia, e pratica de photographia e applicação á topographia; e a 11ª, desenho e projectos de architectura, obras hydraulicas e saneamento das cidades;

Que, pelo prazo de trinta dias, a contar de 24 de abril ultimo, de accordo com o art. 51 do alludido decreto n. 11.530, se acha aberta, na Faculdade de Medicina da Bahia, a inscripção dos candidatos que, independente de concurso, se queiram habilitar ao provimento dos lugares de professor substituto das 2ª e 16ª secções, que comprehendem, aquella, chimica medica e analytica, e, esta, clinica dermatologica e syphiligraphica.

Requerimentos despachados

Alberto Goldschmidt.—Sim, mediante recibo.

Luiz Feldman.—Indeferido, por não existir, no respectivo processo, o documento a que allude.

Directoria de Contabilidade

Additamento ao expediente de 8 de maio de 1922

Ao director geral do contabilidade da Republica communicou-se que o material comprado pelo professor Joaquim Antonio Barroso Netto deu entrada no Instituto Nacional de Musica (officio n. 612).

Ao Ministerio da Fazenda solicitou-se a distribuição do credito de 2.000\$ ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, para pagamento da subvenção que compete em 1921 á Santa Casa da Misericordia de Ouro Preto (aviso n. 1.450).

Ao mesmo ministerio solicitou-se informar ao Tribunal de Contas sobre a necessidade da abertura de credito extraordinario, de 25.000\$, para socorrer ás victimas das inundações do rio Jaguaribe, no Ceará (aviso n. 1.446).

Ao mesmo ministerio solicitou-se a distribuição do credito de 25.000\$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, para pagamento da ultima quota da subvenção que compete, em 1921, á Escola de Engenharia de Juiz de Fora (aviso n. 1.466).

Ao mesmo ministerio reiteraram-se pedidos de providencias sobre a emissão de 7.500 apolices de divida publica, do valor nominal de 1.000\$, devendo as mesmas serem nominativas ou ao portador por se tornarem necessarias para o pagamento de despesas com a construção do edificio da Camara dos Deputados (aviso n. 1.449).

Ao mesmo ministerio solicitou-se a distribuição do credito de 35.833\$333, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Ceará, para attender ás despesas da comissão de Limites dos Estados do Norte (aviso n. 1.455).

Ao mesmo ministerio solicitou-se um confronto entre os elementos numericos para pagamento de gratificações de adições ao pessoal da Escola Nacional de Bellas Artes, em 1921, de accordo com o credito votado e as ordens de pagamento solicitadas (aviso n. 1.445).

Ao presidente do Tribunal de Contas transmittiu-se a relação dos documentos, na importancia de 35.000\$ em que o pagador da Policia Militar justifica a applicação dada ao adeantamento que lhe foi feito para aquisição de cavallos para a mesma policia, em 1921 (aviso n. 1.459).

Ao depositario geral do Districto Federal communicou-se que foram approvados os balancetes das rendas e despesas proprias e administrativas daquelle repartição, relativos ao primeiro trimestre deste anno (aviso n. 1.448).

Ao chefe de policia restituíram-se os pedidos ns. 22, 26, 34, 39, 40 e 41, relativos a fornecimentos feitos á Colonia Correccional de Dous Rios, em março findo, afim de que sejam rectificadas (aviso n. 1.454).

Ao presidente do Estado de Minas Geraes communicou-se que para providenciar sobre o pagamento da subvenção que compete ao Pão de Santo Antonio, em Diamantina, é necessario, que seja presente a este ministerio um exemplar dos estatutos da referida instituição (aviso n. 1.452).

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, communicou-se que se providenciou sobre a distribuição do credito de 2.000\$ para pagamento da subvenção que compete, em 1921, á Santa Casa de Misericordia de Ouro Preto (officio n. 616).

Ao ministro do Tribunal de Contas transmittiu-se a cópia do telegramma

recebido do presidente do Ceará, sobre a necessidade da abertura de um credito extraordinario de 25.000\$, para socorrer ás victimas da inundaçáo do rio Jaguaribe (aviso n. 1.447).

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Ceará communicou-se que foi solicitado o credito de 35.833\$333, áquella delegacia, para pagamento de despesas da Comissão de Limites dos Estados do Norte (officio n. 617).

Ao presidente de Minas communicou-se que para se providenciar sobre o pagamento da subvenção ao Orphanato de Nossa Senhora de Lourdes de Pouso Alegre, torna-se necessario que seja encaminhado, por intermedio do presidente do Estado (aviso n. 1.467).

Montepio:

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional restituiu-se o processo de reversão de pensão de D. Maria Joaquina de Saldanha da Gama, averbada nova apostilla, no titulo da habilitanda elevando a sua pensão annual a 2.000\$ (officio n. 39);

Ao mesmo director remetteram-se os titulos de habilitação de pensão annual de 600\$ a D. Maria das Dóres Soares de Alcantara e de igual quantia a sua filha maior D. Idelvira Ferreira de Alcantara (officio n. 73).

Additamento ao expediente de 9 de maio de 1922

Ao chefe de policia restituíram-se os pedidos ns. 28, 67, 69 e 113, relativos á comedorias fornecidas de janeiro a março de 1922 aos presos do Deposito da Policia afim de que sejam rectificadas (aviso n. 1.492);

Ao presidente do Estado de São Paulo communicou-se que para providenciar sobre o pagamento da subvenção que compete á Santa Casa de Misericordia de Sorocaba é necessario que se prove que aquelle estabelecimento é o mesmo que a Casa de Misericordia de Sorocaba (aviso n. 1.495);

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados informou-se que não foi aberto nenhum credito para pagamento das despesas da construção do edificio da Camara dos Deputados (aviso n. 1.482);

Ao director da Casa de Correção restituiu-se a folha que acompanhou o officio n. 223 de 29 de abril de 1922, afim de ser devidamente rubricada (officio n. 620);

Aos directores das diversas repartições deste ministerio, recommendou-se que continuem a cumprir as disposições das clausulas do aviso n. 2.964 de 4 de agosto de 1921 relativa á remessa de balancetes de rendas e produção das officinas (aviso n. 1.499, circular);

Ao director geral da Bibliotheca Nacional communicou-se que foi aprovado o balancete das officinas daquelle estabelecimento relativo ao 4º trimestre de 1921 (aviso n. 1.497);

Ao chefe de policia restituiu-se a conta do fornecimentos feitos em maio de 1921 áquella repartição, de Fontes Garcia & Comp., afim de ser rectificada (aviso n. 1.496);

Ao director do Archivo Nacional restituiu-se a folha que acompanhou o officio n. 103, de 28 de abril, afim de que seja rectificada (officio n. 632);

Ao engenheiro chefe do escriptorio das obras deste ministerio solicitaram-se providencias para se mande proceder aos concertos do edificio da Secretaria de Estado (officio n. 623);

Ao director da Casa de Detenção restituiu-se a folha que acompanhou o ofi-

ficio n. 224, de 29 de abril findo, afim de que seja visada devidamente (officio n. 623);

Ao director da Faculdade de Direito de Recife communicou-se que foi solicitado ao ministro da Fazenda a distribuição do credito de 19:700\$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, para pagamento da subvenção áquelle estabelecimento (officio n. 630);

Ao delegado fiscal do Thesouro em Minas Geraes communicou-se terem sido dadas providencias no sentido de ser distribuido aquella delegacia a quantia de 2:000\$ para pagamento da subvenção que compete ao Asylo São Salvador de São José de Além Paraíba (officio numero 625).

Ao presidente do Estado de Minas communicou-se que para o pagamento da subvenção a que tem direito a Sociedade Amante da Instrução e Trabalho, em Bello Horizonte faz-se mister ser reconhecida a firma da certidão (aviso numero 1.493);

Ao mesmo presidente communicou-se que para pagamento da subvenção ao Hospital de Caridade de Cataguazes, torna-se necessario que se justifique a applicação dada á quota da subvenção recebida no 1º semestre de 1920 (aviso numero 1.494).

Ao director das Colonias de Alienados na Ilha do Governador, transmittiu-se a conta da Companhia Nacional de Electricidade, na importancia de 10:000\$, relativa á installação electrica dos pavilhões daquelle estabelecimento, em Jacarépaguá, afim de ser devidamente processada (officio n. 621).

Ao Lloyd Brasileiro, requesitou-se transporte desta Capital a Porto Alegre, para um engradado, contendo um armario para o alistamento eleitoral no Rio Grande do Sul (officio n. 622).

Ao delgado fiscal do Thesouro na Bahia, communicou-se a distribuição do credito de 2:000\$, para pagamento da subvenção que compete, em 1921, ao Asylo Conde de Pereira Marinho (officio n. 624).

Communicou-se ter sido solicitada a distribuição dos seguintes creditos:

De 10:000\$ á Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo, para pagamento da subvenção que compete, em 1921, á Maternidade de S. Paulo (officio n. 626);

De 1:000\$ ao delegado fiscal do Thesouro em Minas Geraes, para pagamento que compete, em 1921, ao Instituto de Assistencia á Infancia (officio n. 627);

De 5:000\$ á mesma Delegacia Fiscal, para pagamento da subvenção que compete ao Hospital de Caridade de Santa Luzia de Carangola (officio n. 628);

De 1:000\$, á mesma Delegacia Fiscal para pagamento da ultima quota da subvenção ao Asylo de São Joaquim da Conceição do Serro (officio n. 629).

Aditamento ao expediente de 10 de maio de 1922

Declarou-se ao 2º procurador da Republica que, si as informações que o Governo pôde prestar na accção proposta contra a União pelo desembargador Joaquim José de Saraiva Junior, encontraram-se nas razões do veto, publicada no *Diário Official* de 26 de janeiro ultimo (aviso n. 1.516).

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda as seguintes distribuições de credito:

De 4:057\$900 ao Thesouro Nacional, para pagamento do fornecimento, por ajuste da firma A. Gomes Pereira & Comp., ás repartições dependentes deste

ministerio, até dezembro do anno findo (aviso n. 1.517);

De 1:550\$ á Delegacia Fiscal no Espírito Santo, para pagamento dos escriptivães encarregados do archivo eleitoral (aviso n. 1.531).

Communicou-se ao delegado fiscal á distribuição acima (officio n. 644);

De 300\$ á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento a José Mussolini, por ter exercido o cargo de escriptão de alistamento em Jundiáhy (aviso numero 1.530).

Communicou-se ao delegado fiscal á distribuição acima (officio n. 643);

De 750\$ á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento dos escriptivães encarregados do archivo eleitoral da comarca de Caravellas (aviso n. 1.529);

Communicou-se ao delegado fiscal á distribuição acima (officio n. 642);

De 450\$ á Delegacia Fiscal em Sergipe, para pagamento dos escriptivães encarregados do archivo eleitoral da comarca de Itabaianinha (aviso n. 1.528);

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (officio n. 641);

De 450\$ á Delegacia Fiscal em Goyaz, para pagamento dos escriptivães encarregados do archivo eleitoral da comarca de Ypamerly (aviso n. 1.527);

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (officio n. 640);

De 300\$ ao delegado fiscal no Piahy, para pagamento a José Basílio da Silva, por ter exercido o cargo de escriptão do alistamento eleitoral na comarca de Teresina (aviso n. 1.526);

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (officio n. 639);

De 450\$ á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento dos escriptivães encarregados do archivo eleitoral na comarca de Curuçá (aviso n. 1.525);

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (aviso n. 638);

De 300\$ á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para pagamento a Patricio de Azevedo Silva, por ter exercido o cargo de escriptão do alistamento eleitoral na comarca de Tijucas (aviso n. 1.524);

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (officio n. 637);

De 300\$ á Delegacia Fiscal em Mattó Grosso, para pagamento a Tertuliano Henrique Leite, por ter exercido o cargo de escriptão do alistamento eleitoral na comarca de Rosario-Oeste (aviso numero 1.523);

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (officio n. 636);

De 376\$300 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, de passagens e franquia telegraphica em 1921 para a Justiça Federal (aviso numero 1.522);

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (officio n. 635);

De 48\$500 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para pagamento a João Pessoa de Queiroz, de publicação eleitoraes no *Jornal do Commercio* do Recife (aviso n. 1.521).

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (officio n. 634);

De 600\$ á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, para pagamento dos escriptivães encarregados do alistamento eleitoral daquelle Estado (aviso n. 1.520);

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (officio n. 645);

De 1:800\$ á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para pagamento dos escriptivães encarregados do alistamento eleitoral naquelle Estado (aviso n. 1.519);

Communicou-se ao Delegado Fiscal á distribuição acima (officio n. 646);

Communicou-se

Ao juiz da 4ª Pretoria Criminal tendo sido providenciado sobre o fornecimento dos moveis pedidos em officio de 8 de abril (aviso n. 1.505).

Ao juiz de direito da 3ª Pretoria Civil ter sido providenciado sobre o fornecimento de titulos eleitoraes pedidos, devendo ser remetida sempre uma estatística do numero de eleitores alistados, quando forem feitos novos pedidos de titulos (aviso n. 1.506).

Requerimento despachado

Montepio:

D. Amelia Dulce de Castro Fernandes Barros, viuva do bacharel Heliodoro de Barros, official da secretaria do Supremo Tribunal Federal, pedindo habilitação ao montepio e pagamento da quota destinada ao funeral de seu marido. — Apresente certidão do pagamento da ultima contribuição do fallecido.

Expediente de 11 de maio de 1922

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 10:000\$, á Companhia Nacional de Electricidade, por trabalhos na Colonia de Alienados em Jacarépaguá (aviso numero 1.546 C);

De 840\$, a Manoel Antonio da Costa, por aluguel da sede do 29º districto policial (aviso n. 1.547 C);

De 800\$, á Companhia Cantareira e Vição Fluminense, por aluguel da sede da Policia Maritima (aviso n. 1.548 C);

De 500\$ e 301\$666, respectivamente, ao director interino da Casa de Correção e ao chefe de secção daquelle estabelecimento, a titulo de gratificações, pelo exercicio interino dos cargos (aviso n. 1.539 C);

De 8:996\$318, á The Rio de Janeiro City Improvements Co., por fornecimentos feitos á Colonia de Alienados no Engenho de Dentro (aviso n. 1.533 C);

De 19\$, á São Paulo Railway Co., provenientes de passagens concedidas á requisição do juizo seccional em S. Paulo (aviso n. 1.534 C);

De 5:670\$, a Macedo & Irmão, por fornecimentos feitos ao Instituto Oswaldo Cruz (aviso n. 1.535 C);

De 30\$, á menor Palmyra, pelo serviço de extracção de cedulas, no Tribunal do Jury (aviso n. 1.536 C);

De 350\$, a Francisco Martins de Abreu, pelo aluguel da sede do juizo da 1ª Pretoria Criminal (aviso n. 1.537 C);

De 780\$, á Companhia Nacional de Electricidade, pelo trabalho de installações na sede da Corte de Appellações (aviso n. 1.538 C);

De 10\$200, 37\$300, 10\$200 e 10\$200, á Leopoldina Railway Company Limited, por transportes concedidos em 1921; pon conta deste ministerio, a requisição da 2ª Vara Federal deste Districto, do ministerio, para o serviço eleitoral e outros serviços (avisos ns. 1.543 C, 1.544 C, 1.541 C e 1.542 C);

De 9:749\$900, de fornecimentos feitos de abril a setembro de 1921, á Policia Militar do Districto Federal (aviso numero 1.540 C).

A distribuição dos seguintes creditos ás delegacias fiscaes nos Estados de:

Minas Geraes, o de 10:000\$, para pagamento da ultima quota da subvenção que compete, em 1921, ao Instituto Commercial Mineiro, de Juiz de Fora, communicando-se a providencia á delegacia (aviso n. 1.550 C e officio n. 647).

Minas Geraes, o de 1:250\$, para pagamento da subvenção que cabe ao Instituto Profissional Feminino de Santa Rita de Sapucahy, communicando-se a Delegacia (aviso n. 1.549 C e officio n. 647);

Ao ministro Presidente do Tribunal de Contas declarou-se que os trabalhos de impressão feitos por Arthur Fernandes & Comp., para a Comissão de Limites Paraná-Santa Catharina, não são, pela sua natureza, daqueles de que trata o art. 105, § 2º da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921 (aviso n. 1.555c);

Ao Governador do Territorio do Acre, recommendou-se para que mande fazer as obras de que necessita a sede do Juizo de Direito e Municipal do 1º termo da Comarca do Rio Branco (aviso n. 1.545c);

Autorizou-se o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Paraná, a fazer o pagamento das diarias que competem ao inspector federal das Escolas subvencionadas (telegramma) communicando-se a providencia ao inspector.

Restituiu-se ao commandante da Policia Militar do Districto Federal, a folha da gratificação que compete em 1920, ao 2º sargento Luiz Emygdio de Mello, por competir a liquidação da divida ao Ministerio da Fazenda (aviso n. 1.553c).

Expediu-se circular ás repartições do Ministerio, recommendando a fiel observancia do § 23º do art. 2º das Disposições Preliminares da Tarifa, no tocante a concessão de isenção de direitos em mercadorias importadas directamente pela União (aviso circular numero 1.554c).

Ao chefe de Policia declarou-se que foram canceladas na relação de contas de fornecimentos feitos em 1921, a Repartição de Policia, diversas parcelas, concernentes ás contas de Barboza Albuquerque & Comp.; Cardoso Martins & Comp., e ás consignações — Padiolas etc. — Aquisição e custeio do material de transporte etc. e de Souza Baptista & Comp., (aquisição e custeio de moveis etc., visto terem sido umas despesas, liquidadas, em virtude dos avisos ns. 3.018 e 4.874, de 8 de agosto e 7 de dezembro do anno findo e outras, por não ter dado entrada no Ministerio os respectivos pedidos (aviso n. 1.532c);

Ao director do Instituto Oswaldo Cruz em resposta a consulta feita, declarou-se que, nos casos de isenção de direitos, deve ser observado o disposto no paragrapho 23 do art. 2º das disposições preliminares da tarifa, sobre importação directa (aviso n. 1.552c).

Transmittiu-se ao referido Ministerio da Fazenda, o processo de divida de exercicios findos, de que é credor de 2578870, por vencimentos que deixou de receber em época propria, o 3º sargento da Policia Militar do Districto Federal, Luiz Emygdio de Mello.

Departamento Nacional de Saude Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Expediente de 9 de março de 1922

Foi recolhida ao Thesouro Nacional pelo director desta secção em comissão a quantia de 5:460\$, para o fundo especial do custeio de prophylaxia rural e das obras de saneamento do interior do Brasil, proveniente de licença para a venda de preparados (200\$), analyses (200\$), multas (4:900\$), multas cobradas judicialmente (160\$), arrecadadas no dia 8 de maio do corrente anno, réis 498220 proveniente de desinfecções, ar-

recadadas no dia 8 de maio do corrente anno (officios ns. 1.296 e 1.297).

Communicou-se ao director dos Serviços Sanitarios Terrestres que esta secção recebeu em deposito as importancias das multas impostas pela 2ª Delegacia de Saude a Augusto Cesar Guimarães (1.816) e Manoel Gomes Corrêa Sobrinho (1.867) e em pagamento da importancia relativa á multa imposta pela Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios a Marques & Fernandes (1.845) (officio n. 1.301).

Solicitou-se ao director da Despesa Publica o pagamento da folha suplementar a Clarita de Hannequin Gomes, relativa ao periodo de 6 de agosto de 1921 a 14 de fevereiro do corrente anno (officio n. 1.312).

Solicitaram-se ao inspector de Engenharia Sanitaria providencias afim de que sejam devolvidas as plantas referentes ao sanatório que os Drs. Fernando Magalhães e Mazzini Bueno se propõem a construir em Campos de Jordão, (officio n. 1.300).

Transmittiu-se ao director de Defesa Sanitaria Maritima o requerimento em que o Dr. Thomaz Antonio de Mello Filho, sub-inspector maritimo, pede lhe seja abonada a ajuda de custo a que se julga com direito, por ter sido transferido da Inspectoria de Saude do Porto de Pernambuco, para identico lugar no Estado do Amazonas (officio numero 1.305).

Communicou-se ao Inspector de Prophylaxia da Lepra que foram solicitadas providencias ao Ministerio da Fazenda afim de ser distribuido ao Thesouro Nacional o credito de 1:200\$, que se torna necessario para occorrer ao pagamento do auxilio de 50\$ mensaes a cada um, a partir de janeiro do corrente anno, concedido aos leprosos Luiz Fernandes e Alberto Coutinho, isolados no Hospital de S. Sebastião (officio numero 1.306).

Communicou-se ao inspector de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas que foram solicitadas ao Ministerio da Fazenda providencias no sentido de, por intermedio do Banco do Brasil, ser posta á disposição do Dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York, a cambial de \$ 274.39, para o pagamento de fretes e seguros sobre encomendas feitas por aquella inspectoria, tendo sido feito o empenho provisorio de réis 2:0078040 (officio n. 1.307).

Remetteu-se, por copia, a Inspectoria de Engenharia Sanitaria, o aviso numero 20, de 28 de abril ultimo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, solicitando informações sobre a procedencia da reclamação feita pela Companhia Telephonica, relativamente á conta de que se julga credora, proveniente da assignatura de aparelhos telephonicos installados em proveito da extincta Repartição Fiscal do Governo junto á Companhia City Improvements (officio n. 1.298).

Solicitaram-se ao inspector de engenharia sanitaria, providencias afim de que seja remittido o requerimento do desenhista De Nicolis, em que se propõe a confeccionação do projecto de construção de sanatório para tuberculosos (officio n. 1.299).

Solicitou-se ao Ministerio da Fazenda, o pagamento das seguintes importancias:

91\$200 a Merino & Comp. relativa a fornecimentos feitos, no mez de março do corrente, ao Hospital Paula Candido (aviso n. 548);

147\$980, proveniente de fornecimentos feitos ao Almoarifado Geral em abril do corrente anno (aviso n. 547).

Transmittiu-se ao mesmo ministerio o processo de exercicios findos na importancia de 1:200\$ de que são credores Souza Baptista & Comp., pelos fornecimentos feitos ao Hospital São Sebastião, em agosto de 1920 (aviso numero 544).

Solicitou-se ao mesmo ministerio para providenciar afim de que seja posta á disposição do Dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York, por intermedio do Banco do Brasil, a cambial de \$ 274.39 para pagamento de despesas referentes á aquisição de films e machinas de projecções para propaganda das inspectorias de Prophylaxia da Lepra e da Tuberculose (aviso n. 545).

Solicitou-se ao mesmo ministerio para distribuido ao Thesouro Nacional o credito de 1:200\$ para occorrer ao pagamento do auxilio de 50\$ mensaes a cada um dos leprosos Luiz Fernandes e Alberto Coutinho, isolados no Hospital São Sebastião, a partir de fevereiro do corrente anno (aviso n. 546).

Restituiu-se ao mesmo ministerio o regulamento para o fundo especial destinado á construção e manutenção de leprosos. (aviso n. 549).

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS TERRESTRES

Expediente de 10 de maio de 1922

Remetteram-se:

Ao Dr. director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, a proposta do Dr. inspector dos Serviços de Prophylaxia para o preenchimento das vagas existentes naquelle inspectoria (officio n. 1.289);

Ao Dr. procurador dos Feitos da Saude Publica, os requerimentos ns. 1.342 e 1.843 do Sr. Justino Gregis e o processo iniciado pela 2ª Delegacia de Saude e referente ás casinhas ns. XV a LIX da Avenida Visconde Itaipua n. 111 (officios ns. 1.237 e 1.242);

Communicon-se:

Ao Dr. secretario geral, que foram indeferidas as petições em que os Srs. Souza Gomes & Comp. e Dr. Raul Leite & Comp., pediam relevação das multas em que incorreram por infracções do regulamento em vigor (officios ns. 1.247 e 1.246);

Ao Dr. secretario geral, que foram deferidas as petições em que os Srs. Francisco Roberto de Almeida, Dr. Alvaro Lessa e o Banco Alliança, pediam relevação das multas em que incorreram por infracções do regulamento em vigor (officios ns. 1.236, 1.245 e 1.235);

Ao mesmo, que Manoel Vicante não apresentou recurso dentro do prazo legal (officio n. 1.234);

Ao Dr. delegado do 1º Districto Sanitario, que deve ser censurado o funcionario que autorizou a habitação do predio n. 36 da rua da Piedade á vista da inobservancia das exigncias constantes dos arts. 664, 675, 714 e 782 do regulamento em vigor (officio numero 1.238);

Ao Dr. prefeito do Districto Federal, que independe deste Departamento obstar que continue a funcionar a fabrica de doces do predio n. 53 da rua do Estacio de Sá, visto o seu impedimento estar previsto no art. 142 e paragraphos do decreto Municipal n. 2.384 de 1 de janeiro de 1921 (officio n. 1.244).

Solicitaram-se providencias:

Ao Dr. inspector de Engenharia Sanitaria, no sentido de serem indicadas as obras de que carecem os predios ns. 107, 109, 111, 113 e 115 da rua Machado Coelho (officio numero 1.243);

Ao mesmo, no sentido de fazer no laudo de vistoria proceder a palavra reconstrução as de demolição ou fechamento do prédio para boa marcha dos trabalhos desta directoria (officio n. 1.241).

— Foram multados:

Pela 2ª Delegacia de Saude, por infracção do art. 767 do regulamento em vigor, em 300\$, o Sr. José Gomes Lusquinhos e por infracção do art. 769 do regulamento em vigor, em 200\$, o Sr. Adão Pereira de Araujo.

Pela 4ª Delegacia de Saude, por infracção do art. 769 do regulamento em vigor, em 100\$, o Sr. Francisco Corrêa;

Requerimentos despatchados

Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimentícios:

A. Rocha & Comp. (1.839). — Deferido.

Primeira delegacia de saude:

Pinto & Lima (164). — Deferido.

Segunda delegacia de saude:

Francisco Paula da Silva (418). — Indeferido, visto cumprir ao proprietário a solicitação do favor aqui requerido.

A. Rodrigues & Garcia (129). — Sim, por 60 dias.

Nair da Silva Araujo Prado (1.865). — Será relevada a multa logo que o depositario aqui nomeado tomar conhecimento da nova intimação.

Manoel Fernandes da Cruz (420). — Sim, por 60 dias.

Maria Luiza L. Babo (432). — Deferido.

Leonardo Lopes Alves (427). — Indeferido, devendo ser a intimação cumprida dentro do prazo de 60 dias.

Adriano Alves & Irmão (428). — Sim, por 30 dias.

Francisco José Monteiro Pires (430). — Sim, por 30 dias.

Candido Seixal Picallo (434). — Sim, por 30 dias.

Terceira delegacia de saude:

José Manoel Lopes (351). — Sim, por 30 dias.

Antonio Gouvêa da Fonseca (357). — Sim, por 15 dias.

Luiz Ignacio Ferreira (363). — Indeferido, salvo si descobrir a área projectada.

DIRECTORIA DE SANEAMENTO E PROPHYLAXIA RURAL

Expediente de 1 de maio de 1922

Ao Sr. director geral propoz-se a nomeação para 3º official, de Oufre Pitta da Costa Matta, para substituir interinamente o 3º official Januario Rodrigues, que está em gozo do licença.

Ao secretario geral:

Pedindo praça a bordo para dous volumes destinados ao serviço no Estado do Paraná, contendo medicamentos;

Pedindo praça praça para cinco volumes destinados ao Serviço do Estado de Santa Catharina, contendo vasos sanitarios;

Comunicando que o Dr. Augusto Lopes de Carvalho, nomeado sub-inspector rural por portaria de 16 de março e o Dr. Roberto Bernardes Cotrim, nomeado inspector sanitario rural por portaria de 24 do mesmo mez, foram designados nas mesmas datas para servir no Estado do Rio de Janeiro, tendo tomado posse e entrado em exercicio a 1 de abril proximo passado;

Remettendo contas do Instituto Oswaldo Cruz, de fornecimentos feitos aos serviços de Prophylaxia Rural nos Estados da Parahyba do Norte e Alagoas, no mez de março, nas importancias respectivas de 2:000\$000 e 5:000\$000.

—Ao inspector da Estatística D. Sanitaria, remettendo cópia do resumo dos trabalhos realizados pelo Serviço de Prophylaxia Rural no Districto Federal, durante o mez de março proximo passado.

Ao inspector de Lepra e Doenças Venereas remettendo o boletim do Dispensario de Lepra e Doenças Venereas do Estado da Parahyba, referente ao mez de março do corrente anno.

Dia 2

Ao secretario geral:

Remettendo contas de aluguel de casa e fornecimento de energia electrica, do Serviço Rural no Districto Federal, uma referente ao mez de janeiro, na importancia de 45\$000 e duas referentes ao mez de fevereiro, na importancia de 68\$040;

Remettendo documentos de despesas com o Serviço Prophylaxia Rural no Estado de Santa Catharina, no mez de novembro proximo findo, na importancia de 2:076\$066;

Informando que os folhetos a que se referem o officio n. 1.201, são relativos ao assumpto de propaganda, contendo conselhos hygienicos sobre opilação, malária etc. e são destinados a distribuição nos Estados.

Dia 4

Ao Sr. secretario geral:

Remettendo pedidos á Comissão Rockefeller, para fornecimento de 6 galões de chnopoídio ao Serviço do Estado do Paraná e 6 ao Serviço no Estado de Pernambuco;

Remettendo folhas de pagamento do pessoal do Serviço no Districto Federal, supplementares as de fevereiro e março ultimos, nas importancias respectivas de 1:051\$800 e 392\$800;

Remettendo a folha de pagamento do pessoal do Serviço do Districto Federal relativa ao mez de abril findo, na importancia de 157:677\$546;

Remettendo contas de fornecimentos de energia electrica e aluguis de casa do Serviço no Districto Federal, no mez de março ultimo, na importancia de 1:995\$931.

Ao inspector de Lepra e Doenças Venereas, remettendo o boletim dos serviços realizados pelo Dispensario Oswaldo Cruz, de Pernambuco, relativo ao mez de março corrente.

—Circular aos chefes de serviço nos Estados:

Transcrevendo o officio n. 1:154, do secretario geral, communicando que, por officio de 29 abril de 1922, foram pedidas providencias ás delegações fiscaes do Thezouro Nacional, nos diferentes Estados da União, onde se acha instalado o serviço de prophylaxia da lepra, para que se effectue o pagamento de diarias aos inspectores sanitarios de taes commissões, devendo ser iguaes ás que são conferidas aos funcionarios de identica categoria das commissões de prophylaxia rural, de accordo com o que dispõe o art. 1.166, do decreto n. 15.003, de 15 de setembro de 1922.

Dia 6

Ao secretario geral:

Remettendo o requerimento do Dr. Oscar Negrão de Lima, inspector sanitario rural com exercicio no Estado de Minas, pedindo mais 60 dias de licença;

Remettendo cópias dos officios dirigidos por esta directoria á Companhia Telephonica em 12 de janeiro ultimo e 329, de 20 de março, e cópia do officio dirigido por aquella companhia a esta directoria em 31 de abril proximo passado, sobre installações de telephones;

Dia 9

Ao Sr. secretario geral:

Transcrevendo o officio n. 203, do Dr. chefe de Polícia no Estado de Minas, solicitando providencias junto á Companhia de E. de Ferro Mogiana uma autorização á Comissão de Prophylaxia Rural naquelle Estado para requisitar gratuitamente passeios e transporte de material destinado ao mesmo

serviço, a exemplo do que tem feito as outras Estradas;

Pedindo franquia telegraphica em objecto de serviço, para o Dr. Henrique José Vieira Netto, inspector sanitario rural, com exercicio no Estado de Matto Grosso e que substitue o respectivo chefe nos empenhamentos.

Ao inspector de Lepra e Doenças Venereas remettendo os boletins dos Dispensarios de Ponta Grossa, Paranaguá, Curitiba, referentes ao mez de fevereiro do corrente anno e o boletim do Dispensario de B. Horizonte, relativo ao mez de abril proximo passado.

DIRECTORIA DE DEFESA SANITARIA MARITIMA E FLUVIAL

Expediente de 8 de maio de 1922

Officiou-se:

Ao director geral do departamento, propondo a nomeação do Dr. Constantino Vieira Machado para, em commissão, exercer o cargo de sub-inspector sanitario maritimo da Marinha Mercante e Navegação de Cabotagem (officio n. 1.776);

Ao mesmo, propondo a designação de José Monteiro de Sá Freire, 2º official desta directoria, para exercer o cargo de 1º official durante o impedimento do effectivo Mathens da Cruz Xavier Praga (officio numero 1.777);

Ao gerente da Companhia Telephonica, reiterando-se, em todos os seus termos, o officio desta directoria n. 931, de 8 de março ultimo, afim de que sejam extrahidos os respectivos pedidos para o necessario empenho das despesas, na secção de Contabilidade do departamento (officio n. 1.771).

— Solicitaram-se providencias:

Ao gerente da Companhia Telephonica, no sentido de ser enviada a esta directoria, com a maxima brevidade, o orçamento com o respectivo abatimento, para o exercicio vigente, dos aparelhos telephonicos collocados nas residencias dos funcionarios desta repartição, constantes da relação annexa ao officio n. 256, de 23 de janeiro deste anno, e cujas providencias já foram reiteradas pelos officios ns. 510, de 8 de fevereiro, e 932, de 8 de março, afim de que sejam extrahidos os pedidos e feito o empenho das despesas na secção de Contabilidade do departamento (officio n. 1.772);

Ao secretario geral do Departamento, no sentido de ser a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro autorizada a fornecer passagens de 2ª classe e transporte de bagagens para tres empregados mensalistas da extincta Sub-Inspectoria de Saude do Porto de Itajahy, por motivo de transferencia dos mesmos, que se destinam a Fortaleza e São Francisco do Sul (officio n. 1.773);

Ao director da Repartição Geral dos Telegraphos, afim de que sejam expedidos com maior brevidade as communicações telegraphicas que por esta directoria são expedidas as autoridades sanitarias embarcadas em vapores do Serviço Sanitario Maritimo, em vista de, a sua demora, acarretam prejuizos á saude publica (officio n. 1.764).

—Remetteram-se ao secretario geral do Departamento:

A folha, na importancia de 50\$ para pagamento da substituição decorrente da licença concedida ao escripturario Horacio Kemnitz Moreira Lima, do mez de abril findo (officio n. 1.768);

A folha para pagamento das substituições decorrentes do impedimento do ajudante de almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, Leonidio Rodrigues de Oliveira, na importancia de 143\$547, referente ao mez de março ultimo (officio n. 1.769);

A folha para pagamento das substituições decorrentes do impedimento do ajudante de almoxarife do Lazareto da Ilha Grande,

Leonildo Rodrigues de Oliveira, na importância de 250\$, referente a abril ultimo (officio n. 1.770).

As primeiras e segundas vias dos pedidos de ns. 4 a 9, para f. necimento de artigos necessarios ao Lazareto da Ilha Grande, no mez corrente (officio n. 1.774).

O requerimento, devidamente informado por esta directoria do 1.º official deste departamento, Mathias da Cruz Xavier Pragana, em que solicita ao Sr. ministro, para tratamento de saúde, seis mezes de licença nos termos do art. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921 (officio n. 1.775).

A quarta via da folha de pagamento do pessoal superior da Inspectoria de Saude dos Portos do Pará, do mez de janeiro deste anno (officio n. 1.778).

As relações da renda eventual da União, verificada na Inspectoria de Saude dos Portos do Pará, durante o mez de março ultimo, nas importancias de 250\$, 80\$ e 75\$300 (officio n. 1.773).

As quartas vias das folhas de pagamento dos funcionarios e diaristas da Inspectoria de Saude dos Portos de S. Paulo, relativas a abril findo (officio n. 1.780).

As quartas vias das folhas do pagamento dos funcionarios e diaristas da Inspectoria de Saude do Porto de Fortaleza, relativas a março ultimo, bem assim da gratificação para fardamento dos marinheiros, correspondentes ao mesmo mez (officio n. 1.781).

As quartas vias das folhas da pagamento do pessoal superior e subalterno da Inspectoria de Saude dos Portos do Pará, referentes aos mezes de fevereiro e março deste anno (officio n. 1.782).

Do director dos Serviços Sanitarios Terrestres, a relação dos passageiros desembarcados hoje do paquete nacional Minas Geraes, afim de serem tomadas as necessarias providencias (officio n. 1.763).

Ao Inspector de Demographia Sanitaria, Educação e Propaganda, cópia dos telegrammas referentes ao movimento dos portos de Parahyba, Paranaíba e Corumbá em abril findo (officios ns. 1.765 a 1.767).

Ministerio das Relações Exteriores

Por portaria de 11 do corrente foram concedidas ao Consul de Primeira classe em Galatz, Oscar Paranhos da Silva, a partir de 22 de dezembro de 1921 as férias extraordinarias de seis mezes e declarada sem efeito a portaria de 10 de dezembro de 1921 que concedeu ao mesmo senhor uma licença de seis mezes, nos termos do art. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Ministerio da Fazenda

Circular n. 15 — Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922:

Tendo em vista o officio n. 167, de 5 de outubro de 1920, da Delegacia Fiscal em Goaz, encaminhando ao Thesouro o processo de aposentadoria pretendida pelo agente fiscal dos impostos de consumo, naquelle Estado, Antonio José Taveira, declaro aos Srs. delegados fiscaes nos Estados, e demais chefes de repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que não estando expressamente reconhecido o direito dos agentes fiscaes dos impostos de consumo á aposentadoria, não devem os ditos funcionarios ser mandados á inspecção de saúde, para aquelle effecto.

Directoria Geral do Thesouro Nacional

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 10 de maio de 1922

Sr. ministro da Viação e Obras Publicas: N. 128 — Em resposta ao aviso desse ministerio, n. 65, de 27 de março ultimo, pedindo seja posto á disposição da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, com prejuizo de seus vencimentos, o guarda-livros do Thesouro Nacional, Luiz Augusto Rist, afim de servir coo chefe de Irrigação de Terras Cultivaveis no Nordeste Brasileiro, de cujos trabalhos o referido funcionario já estava incumbido, tenho a honra de declarar a V. Ex., para os devidos fins, que esse guarda-livros ajudante não pôde ser dispensado das funções de seu cargo, podendo, entretanto, encarregar-se da escripturação da Caixa Especial, fóra das horas de expediente, se assim convier a esse ministerio e correndo por sua conta a remuneração desse serviço.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

—Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 83 — Remetto-vos, para os devidos fins, cópia do incluso decreto n. 15.463 de 2 de maio de 1922, que autoriza o ministro da Fazenda a emitir apolices da divida publica interna do valor de 1:000\$, até a importância de 15.000:000\$, para occorrer ás despesas com a execução das obras de ampliação do porto do Rio de Janeiro.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

Dia 11

Sr. ministro das Relações Exteriores:

N. 72 — Em resposta ao aviso de V. Ex. n. 43, de 19 de abril proximo findo, transmitindo-me cópia de um officio que esse ministerio recebeu do nosso embaixador em Bruxellas, relativamente a uma missão scientifica que está sendo organizada naquelle cidade, com caracter official, e que nos proximos mezes de julho e agosto partirá para o Brasil, tenho a honra de comunicar a V. Ex., para os devidos fins, que, opportunamente, serão tomadas todas as providencias que correspondam á segurança de se obterem para a referida missão as facilidades solicitadas.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

N. 73 — Tenho a honra de agradecer a V. Ex. a remessa que me fez, com o aviso n. 137, de 8 de dezembro de 1920, de varios retalhos de *La Nación*, de Buenos Aires, contendo um artigo sobre o problema do cambio na Argentina.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e mui distincta consideração.

N. 74 — Accusando o recebimento do aviso desse ministerio n. 145, de 31 de dezembro de 1920, tenho a honra de agradecer a V. Ex. a remessa de recortes de *La Nación* de 25 e 26 de setembro daquelle anno, contendo telegrammas de seu servico de informação commercial, referentes á versão de que os bancos londrinos se negam a comprar letras sobre a America do Sul e á tendencia desses bancos de não estenderem suas operações.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

—Sr. ministro da Guerra:

N. 71 — Tenho a honra de devolver a V. Ex., para os fins convenientes, o incluso processo, encaminhado com o aviso desse ministerio n. 47, de 23 de janeiro ultimo, relativo ao pagamento ao general de brigada graduado, reformado, José Candido Rodrigues da quantia de 138% proveniente de consignação indevidamente descontada de seus vencimentos, no periodo

de julho a dezembro de 1920, visto se trata de importância que deve ser paga por «Depositos» e não por «Exercícios findos», como procedeu esse ministerio.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

—Sr. ministro da Viação e Obras Publicas: N. 129 — Em resposta ao aviso desse ministerio n. 884, de 17 de março ultimo, reiterando o de n. 4.078, de 16 de dezembro do anno passado, e pedindo sejam dadas providencias no sentido de cessarem as difficuldades devidas á falta de numerario na Delegacia Fiscal em Matto Grosso, de maneira a poder essa repartição attender ás requisições da Administração dos Correios em Cuyabá destinadas a occorrer ao pagamento de vales postaes, tenho a honra de declarar a V. Ex., para os fins convenientes, que este ministerio já providenciou sobre o suprimento de numerario áquella delegacia, bem como para que a mesma repartição encontre contas com o Administração dos Correios quanto á renda respectiva e as requisições para pagamentos de vales postaes.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada e distincta consideração.

N. 130 — Em resposta ao assumto do aviso de V. Ex. n. 102, de 20 de abril do anno proximo findo, reiterado pelos de ns. 140 e 151, respectivamente de 7 e 18 de junho daquelle anno, tenho a honra de comunicar-lhe, para os devidos fins, que ao caso deve ser dada a mesma solução anterior de que trata o aviso que tive oportunidade de dirigir a V. Ex. em 25 de maio de 1921, sob o n. 125.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

N. 132 — Em resposta ao aviso desse ministerio n. 4.184, de 27 de dezembro do anno passado, pedindo que do credito de 1.150:000\$, em apolices da divida publica, aberto pelo decreto n. 14.935, de 10 de agosto do mesmo anno, para a Estrada de Ferro S. Luiz a Theresina, seja conservada em apolices a importância de 18.000\$, tenho a honra de comunicar a V. Ex., para os fins convenientes, que de accordo com o aviso desse ministerio n. 785, de 8 de março ultimo, foi a 1 de abril proximo findo entregue aquella importância, em apolices nominativas, ao Dr. Bernardo José da Camara Junior.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

—Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 84 — Não tendo acompanhado o officio desse Tribunal, n. 820, de 27 de abril ultimo, o processo relativo ás demonstrações organizadas pelo Thesouro, onde se determinam as quotas de 2% da receita geral da Republica, a serem escripturadas como fundos da caixa Especial das Obras de Irrigação de Terras Cultivaveis no Nordeste Brasileiro, rogo a V. Ex. se digne de providenciar no sentido de ser remettido a este ministerio o referido processo.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

—Sr. Dr. juiz federal no Estado do Rio de Janeiro:

N. 4 — De posse do requerimento em que Cassiano Caxias dos Santos, arrematante de diversos terrenos forciros á Fazenda Nacional de Santa Cruz, reclama contra o acto desse juizo que não lhe quer expedir a respectiva carta de arrematação, sem a prova de quitação de fóros, tenho a honra de comunicar a V. Ex., para os devidos effectos, que, si o obstaculo á expedição da carta é o que declara o requerente, a fazenda nacional nada tem a oppor a tal respeito.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

—Sr. Dr. procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro:

N. 5 — De posse do processo anexo ao requerimento em que Cassiano Caxias dos Santos, arrematante de diversos terrenos foreiros à Fazenda Nacional de Santa Cruz, reclama contra o acto do Juizo Federal nesse Estado, que não lhe quer expedir a respectiva carta de arrematação, sem a prova de quitação de fóros, cabe-me comunicar-vos, para os devidos fins, que, sempre que se der o caso de não bastar o producto da arrematação para o pagamento da dívida, deve ser promovida a continuação da execução em quaisquer outros bens de propriedade do devedor.

Sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado de São Paulo:

N. 15 — Em resposta ao officio de V. Ex. n. D-221, de 8 de março ultimo, pedindo providencias no sentido de ser feita a remessa à Delegacia Fiscal desse Estado, para ficar à disposição dessa secretaria, de notas dos valores de cinco, dois e mil réis, na importância de 300:000\$, tenho a honra de comunicar-lhe que aquella Delegacia já está provida da referida importância, não tendo sido a vossa solicitação atendida com mais solicitude por falta de numerario nas notas requisitadas.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração.

Sr. presidente da Associação Commercial de Santos:

N. 16 — De posse do officio n. 3.784 c/21, de 2 de abril do anno passado, em que essa Associação solicita esclarecimentos relativamente ao modo como devem os pequenos estabelecimentos fazer a prova de que não tem capital superior a 5:000\$ e que os lucros de suas transações no anno não atingiram a 10:000\$, tendo em vista o que a respeito dispõe o regulamento do imposto sobre a renda, cabe-me comunicar-vos, para os devidos fins, que, no intuito de serem conhecidas as condições indicadas no art. 3.º letra a do decreto n. 14.729, de 16 de março de 1921, na falta da matrícula e scriptura commercial, impõe-se ao negociante a obrigação de fazer a prova do limite de seus lucros líquidos, pelo modo mais conveniente, de accordo com o § 2.º do art. 15 e, f. e n. assim, a de uma verificação local por parte do agente do fisco, combinada esta ultima providencia com a do art. 11, § 3 do citado regulamento.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 11 de maio de 1922

Sr. inspector geral dos Bancos:

N. 263 — Afim de que informeis a respeito, com urgencia, remetto-vos, de ordem do Sr. ministro, o incluso telegramma em que o Dr. Francisco Mendes, ex-fiscal de bancos, em S. Paulo, reclama pagamentos a que se diz com direito e proveniente de despesas de instalação e aluguel de cinco salas para funcionamento da Delegacia Regional dos Bancos, naquella Estado.

N. 264 — Remetto-vos, para os devidos fins, os inclusos decretos de 29 de abril ultimo, nomeando, de accordo com o decreto n. 15.388, de 7 de março do corrente anno, os fiscaes dessa inspectoría, em comissão, Carlos Bittencourt, Francisco de Assis Perdigão Nogueira, José da Costa Monteiro Tapajoz, bachareis José Gobat, João Baptista Tavares, João Aureliano Camello de Albuquerque e Thomaz Accioly Filho, respectivamente, nos Estados de Sergipe, Alagoas, Amazonas, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Parahyba e Ceará, para exercerem, tambem em comissão, o cargo de delegados regionaes dessa inspectoría nos mesmos Estados.

—Sr. director da Casa da Moeda:

N. 26 — Remetto-vos, para os devidos fins, as inclusas portarias de 27 do abril ultimo e 1 do corrente, concedendo as licenças de seis meses, com o vencimento a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saúde, e de igual tamno, nos termos do art. 17 do decreto n. 14.653, de 1 de fevereiro de 1921, respectivamente, aos operarios dessa repartição, Noé Pinto de Almeida e Antonio Esteves.

—Sr. director da Imprensa Nacional:

N. 56 — Afim de que providencieis a respeito, remetto-vos, de ordem do Sr. ministro o incluso aviso do Ministerio das Relações Exteriores, n. 45, de 26 de abril ultimo, solicitando seja feita a remessa, gratuitamente de uma assignatura do *Diário Official* ao Instituto Intermediario Internacional de Havana, afim de que o Boletim do referido instituto possa publicar dados relativos ao nosso paiz.

N. 57 — Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 2 do corrente, concedendo a licença de 90 dias, com o vencimento a que tiver direito na forma da lei, ao operario dessa repartição, Antonio Bernardo de Oliveira, para tratar de sua saúde.

Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 26 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso titulo de 5 do corrente, nomeando Francisco das Chagas Craveiros Frota, para o lugar de collector das Rendas Federaes em Borba, nesse Estado.

Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 22 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso titulo de 13 de abril ultimo, nomeando Joaquim Duarte de Azevedo para o lugar de fiscal de clubs de venda de mercadorias mediante sorteio na capital desse Estado.

Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 23 — Remetto-vos para os devidos fins, a inclusa portaria de 29 de abril ultimo, concedendo a licença de 60 dias, na forma da lei, ao escrivão da collectoria das Rendas Federaes de Paraguassu, nesse Estado, Cesario Coimbra, para tratar de sua saúde.

Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 20 — Remetto-vos para os devidos fins, o incluso titulo de 28 de abril ultimo, nomeando Arraldo de Freitas Valle para o lugar de collector das rendas federaes no Municipio de Castanhal nesse Estado.

N. 21 — De posse dos papeis encaminhados com o vosso officio, n. 90, de 31 de outubro ultimo e relativos ao concurso de segunda entrancia ali ultimamente realisado, communico-vos, para os devidos fins, que, por despacho de 1 do corrente, resolvi aprovar o alludido concurso, com exclusão dos officiaes aduaneiros e adoptando-se a seguinte classificação:

1º lugar, Jesus Burlamaqui Hosannah.

2º lugar, José Maria da Motta Araújo.

3º lugar, José Antonio Garcia.

4º lugar, Raymundo Romeiro.

—Sr. delegado fiscal no Piahy:

N. 17 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso titulo de 10 de abril ultimo, nomeando João Benedicto Ribeiro Gonçalves para o lugar de escrivão da collectoria das rendas federaes no municipio de Amarante, nesse Estado.

N. 18 — Communico-vos que, na forma do n. 11, art. 12 do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, resolvi designar-vos para exercer as funções de presidente do concurso a realizar-se nesse Estado para provimento dos lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo.

Sr. João Baptista dos Reis 2º escriptuario da Delegacia Fiscal no Estado do Piahy:

N. 19 — Communico-vos que, na forma do n. 11, art. 12 do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, resolvi designar-vos

para exercer as funções de secretario do concurso a realizar-se nesse Estado para provimento dos lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo.

—Sr. delegado fiscal no Piahy:

N. 29 — Remetto-vos, para os devidos fins, as inclusas portarias de hoje datadas, designando-vos, bem como ao 2º escriptuario dessa repartição, João Baptista dos Reis, para, respectivamente, presidir e secretariar o concurso a realizar-se nesse Estado, para provimento dos lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo, ficando, assim, ratificado o meu telegramma n. 194, de 5 de maio corrente.

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 63 — Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 27 de abril ultimo, concedendo a licença de 90 dias, em prorrogação, com o vencimento a que tiver direito, na forma da lei, ao agente fiscal dos impostos de consumo no interior desse Estado, Oscar Medeiros de Albuquerque Mello, para tratar de sua saúde.

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 64 — Communico-vos, para vosso conhecimento e subsequentes effectos, haver o Sr. ministro resolvido, por despacho de 26 do mez findo, que se aguarde o resultado do inquerito mandado proceder sobre irregularidades occorridas no posto fiscal de S. Maria, nesse Estado, para decidir-se então sobre o pedido de exoneração do cargo de escrivão do mesmo posto fiscal, feito por Mario Corrêa da Silveira, encaminhado com o vosso officio n. 3, de 1 do referido mez.

—Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 95 — Em referencia ao pedido de licença de seis meses, com vencimentos integrais, feito pelo fiel do thesoureiro dessa repartição Justino da Silva Machado, encaminhado com o vosso officio n. 106, de 17 de abril ultimo, recomendo-vos informeis si o referido funcionario conta mais de 10 annos consecutivos de serviço sem gozo de qualquer licença.

Sr. delegado fiscal no Estado de São Paulo:

N. 96 — Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 29 de abril ultimo, concedendo a licença de seis meses, nos termos do art. 17, do decreto n. 14.653, de 1 de fevereiro de 1921, ao servente da Alfandega de Santos, nesse Estado, Sebastião Tenorio dos Santos.

N. 97 — Remetto-vos, para os devidos fins, as inclusas portarias de 1 do corrente, concedendo as licenças de seis e tres meses, ambas com o vencimento a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saúde, respectivamente, ao 4º escriptuario da Alfandega de Santos, Henrique Soler, e ao agente fiscal dos impostos de consumo nesse Estado, João Baptista Dias de Toledo.

Sr. inspector da Alfandega de Santos:

N. 98 — Tendo essa inspectoría, até a presente data, deixado de dar solução ao assumpto da ordem desta Directoría, n. 20, de 31 de janeiro deste anno, recomendo-vos as necessarias providencias afim de que sejam prestados esclarecimentos solicitados na mesma ordem.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Requerimentos despachados

Dia 9 de maio de 1922

Joaquim José Vasconcellos, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas, pedindo prorrogação do prazo para se apresentar à sua repartição. —Concedo a prorrogação por 60 dias, de accordo com o parecer.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Aditamento ao do dia 10 de maio de 1922

Sr. director da Casa da Moeda:

N. 45 — Solicito vossas providencias no sentido de serem fornecidas, com a maxima urgencia, á Collectoria das Renditas Federaes da Barra do Pirahy. Estado do Rio de Janeiro, 700 estampilhas do sello adhesivo, da taxa de 18, cada uma, na importancia de 700\$000.

N. 8 — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional, communica ao Sr. collector das Rendas Federaes da Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, que solicitou da Casa da Moeda, o fornecimento urgente a essa collectoria, de 700 estampilhas do sello adhesivo, da taxa de 1\$, cada, uma na importancia de 700\$, afim de ser cumprida a portaria desta directoria, n. 2, de 14 do fevenciro de 1921.

Dia 11

Sr. Dr. 3º procurador da Republica:

N. 177 — Solicito vossas providencias no sentido de ser cancelada a divida ajuzada sob ns. 6.556 e 6.557, serie E L, relativa ao imposto do industria e profissões do exorcicio de 1918, em nome de Manoel José Adão, pela casa de comodos sem mobilia, sita á rua do Riachuelo n. 136, em vista da communicação constante do officio n. 1.547, de 29 de novembro de 1920, da Recebedoria do Districto Federal á extinta Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 464. — Sendo da competencia dessa inspectoría, communico-vos, para os fins convenientes, que o Ministerio da Guerra, no aviso n. 253, de 29 de abril proximo findo, solicitou isenção de direitos para oito caixas e um fardo numerados 10|18; 22 engradados ns. 101 a 122; cinco caixas, um volume e seis engradados ns. 1.001|12, marca H. B., chegados em abril corrente, pelo vapor *First Bulow*, contendo moveis, bagagens e trastes em mudança, pertencentes ao tecnico do Serviço Geographico Militar, engenheiro Emilio Wolf, objectos esses que, em virtude de contracto firmado entre o referido tecnico e aquelle ministerio, devem gosar de isenção de direitos.

N. 465 — Communico-vos, para os devidos effeitos, que, de accordo com a disposição constante do art. 2º, § 23, das Preliminares da Tarifa, resolvi, em data de 4 do corrente, autorizar a isenção de direitos solicitada no aviso numero 277, de 23 de abril proximo findo, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, para 33 caixas, marca E.F.C.B. (D ns. 1/33, contendo material «Stone», para installação electrica de carros, pesando bruto 6.217 kilos, liquido, 4.520, vindas de Londres, pelo vapor *Navasota*, e 40 rolos de lona de algodão, marca E.F.C.B. (T.M.C., ns. 1/40, pesando bruto 6.194 kilos, liquido 6.154 kilos, vindos de Nova York, pelo vapor *Nordlys*, material esse destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil.

N. 466 — Comunico-vos, para os devidos fins, que o Tribunal de Contas, na conformidade da disposição constante da circular n. 4, de 24 de janeiro de 1921, considerou legal, em sessão de 7 de abril proximo findo, a isenção de direitos pretendida pelo *O Jockey* no incluso requerimento, encaminhado com o vosso officio n. 1.926, de 16 de ago-

to do anno passado, para 40.000 kilos de papel commum e 10.000 ditos do papel *couché*, necessario ao consumo do rele-rido periodico nesse anno.

N. 467. — Communico-vos, para os fins convenientes, que, na conformidade do estabelecido no art. 2º, § 23, das Disposições Preliminares da Lei, resolvei, por despacho de 4 do corrente, autorizar a isenção de direitos solicitada no aviso n. 251, de 29 de abril proximo findo, pelo Ministerio da Guerra, para duas caixas, marca S.G.M. T. A. numeros 1.0012, contendo appparelhos para geodesia, vindas de Amsterdam pelo vapor *Getria* e destinadas ao Serviço Geographico Militar.

N. 468 — Com o officio n. 676, de 30 de março deste anno, encaminhastes a esta directoria o recurso de Carlos Laubisch, Hirth C.^o interposto da decisão dessa inspectoria, proferida em 24 de dezembro de 1921, que mandou applicar para uma prensa para carpinteiro e accessorios despachados pela nota de importação n. 7.019, de 30 de dezembro do mesmo anno, a base de \$250 para o valor de cada kilogramma de machinismos.

O Sr. ministro da Fazenda, em 2 de maio corrente, deu sobre o caso o seguinte despacho:

«De accôrdo com o parecer, dou pro-
vimento ao recurso».

E' este o parecer que emitti em 6 de abril findo, com o qual concordou o Sr. ministro:

«A base adoptada pela alfandega, para justificar a elevação do valor declarado pelos recorrentes, contraria a ordem numero 547, de 16 de de junho de 1914, publicada no *Diário Official* do dia seguinte, que reputa ilegal o limite de valores para mercadorias sujeitas a direitos ad-valorem.

Desde que o valor declarado no despacho é o mesmo que se acha consignado na factura consular e a alfandega recorrida não apresentou provas que o invalidem, não se pôde deixar de accellar como verdadeiro o valor declarado pelos recorrentes.

Assim, opino pelo provimento do recurso».

O que vel-o comunico, para os devidos fins.

N. 469 — Enviando a essa repartição os inclusos documentos de fls. 2 a 5 e \$ do processo encaminhado com o vosso officio n. 368, de 21 de fevereiro do anno passado, relativo á isenção de direitos pretendida por Francisco Ribeiro Vasconcellos, para parte de uma plataforma e tubulações de ferro galvanizado, mencionadas na relação annexa áquelles documentos, communico-vos, para os devidos effeitos, que o Tribunal de Contas, em sessão de 1 de fevereiro ultimo, opinou que não cabe ao mesmo tribunal dizer a respeito *ex-vi* do disposto no artigo 4º, § 1º, n. 2º da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920.

N. 470 — Transmitto a essa reparti-
ção a inclusa relação, por cópia, que
deixou de acompanhar a ordem desta di-
rectoria n. 374, do 18 de abril proximo
findo, e a que se refere o vosso officio
n. 896, de 22 desse mesmo mez.

— Sr. director da Casa da Moeda:

N. 46 — Solicito vossas providencias no sentido de ser dado cumprimento ao despacho de fls. 7 verso, do processo n. 18.931, que a este acompanha.

— Sr. director do Laboratorio Nacional de Analyses:

N. 42 — Solicito vossas providencias
afim de ser examinada por essa reparti-
ção a amostra da mercadoria referents
ao requerimento de M. Stancovsky trans-
mittido a esta repartição com o officio

n. 113, de 17 de março de 1921, da Delegacia Fiscal em Pernambuco.

Acompanha a este o respectivo processo.

— Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 96 — Remetendo a essa delegacia os inclusos documentos de fls. 2, 4 e 6. do processo encaminhado com o vosso officio n. 16, de 4 de março de 1920, relativo á isenção de direitos pretendida pela priora das Ursulinas do Collegio de Nossa Senhora das Mercês, nessa capital, para o material mencionado na inclusa relação, por cópia, e destinado ao serviço do referido collegio, declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Tribunal de Contas, em sessão de 9 de maio do anno passado, foi de parecer que o referido material tem direito á redução de 30 % uma vez provada a gratuidade do ensino, nos termos do disposto no art. 15 da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, em vigor no exercicio de 1920, pelo artigo 20 da lei da receita de 1920.

N. 97 — Em confirmação ao meu telegramma n. 579, de hoje, declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o quo solicitou a Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro no requerimento de 27 abril deste anno, resolveu, por despacho de 6 do corrente, autorizar, de accordo com o disposto no decreto n. 14.068, de 19 de fevereiro de 1920, a isenção de direitos, mediante assignatura de termo de responsabilidade com o prazo de 60 dias, para o preenchimento das formalidades legais, para uma machina operatriz e respectivos accessorios, pesando, approximadamente, 6.000 kilos, vinda pelo vapor *Hindenburg* e destinada á supracitada requerente.

N. 98 — Para que a alfandega desse Estado preste as necessarias informações a respeito, incluso vos remeio o requerimento do Dorio & Comp., de 12 de abril ultimo, sobre redução de mercadorias naquella alfandega.

— Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 26 — Apreciando o relatório da inspecção procedida na Collectoria das Rendas Federaes de Cachoeira, nesse Estado, pelo respectivo inspector de collectorias, de que trata o vosso officio numero 5, de 28 de janeiro ultimo, recomendando-vos providencias no sentido de ser a dita collectoria inspecionada o maior numero de vezes possivel, ministrando-se instrucções ao collector e procedendo-se a estudos afim de se verificar, si ha conveniencia na mudança da séde da repartição para outra localidade de sua jurisdicção.

Outrosim, recomendo-vos providências no sentido do dito collectôr não carregar um seu preposto, nos termos do art. 13 combinado com os arts. 9.º e 15, primeira parte, das instruções expedidas com o decreto n.º 283, de 30 de dezembro de 1911, nada obstante que a escolha recaia na filha do alludido collectôr, a qual já o auxilia nos trabalhos de escripturação.

— Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 17 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo encaminhado a esta directoria com o vosso officio numero 206, de 23 de junho de 1920, relativo ao recurso interposto pela Companhia Antarctica Paulista, do acto pelo qual mantivestes o da Inspectoria da Alfandega desse Estado, que lhe impoz a multa de 300\$, gráo minimo do art. 173, let- tra k, n. I, do regulamento annexo ao de- creto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, resolveu, por despacho de 11 de fe- vereiro deste anno negar provimento ao

atitudinal recurso, para manter a decisão recorrida.

N. 18 — Afim de ser cumprido o despacho desta directoria, arariado às fls. 20 verso, remetto-vos o incluso processo, encaminhado a esta directoria com o vosso officio n. 88, de 19 de março do anno passado, referente ao recurso do senexante da Alandega desse Estado, João Pereira de Lima Nascimento, sobre restituição da importância de 1:588\$, que foi obrigado a pagar em virtude do despacho do inspector da mesma Alandega.

N. 19 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, por despacho de 28 de abril findo, arariado no processo de que trata o vosso officio n. 214, de 28 de agosto de 1919, resolveu negar provimento ao recurso interposto por Albino Campos & Comp., da decisão que os multou por infração do regulamento do imposto do consumo, constatada no auto n. 87, lavrado em 19 de dezembro de 1916, na cidade do São Luiz, nesse Estado, para conjuir a decisão dessa delegacia.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 166 — Remetendo a essa repartição os inclusos documentos de fs. 2 a 8, 10, 12 e 13, do processo encaminhado com o vosso officio n. 675, de 27 de dezembro de 1920, relativo à restituição pretendida por Mendo Sampaio, agricultor, proprietário da uzina do fabrico de açúcar «Rogadinho», proveniente dos direitos pagos pelas rodas montadas em oxeos para locomotivas, despachadas pela nota de importação n. 8.743, de 12 de maio de 1920, declaro-vos, para os devidos fins, que o Tribunal de Contas, em sessão de 13 de março deste anno, foi de parecer que não pôde ser deferido o supracitado pedido, por isso que não consta do processo o exame pericial a que se refere o art. 424, § 28 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesa de Rendas.

N. 167 — Pego providenciais afim de que a Alandega desse Estado satisfaça a exigencia constante do parecer da 1ª sub-directoria de fs. 11 verso do processo transmittido a esta directoria com o vosso officio n. 496, de 12 de agosto de 1920, o referente ao requerimento em que a Pernambuco Tramways & Power Company Limited solicita baixa do termo de responsabilidade assignado pelo desembarque do material submettido a despacho pela nota de importação n. 14.394, de agosto de 1919.

N. 168 — Incluo restituo a essa delegacia o processo transmittido a esta directoria com o vosso officio n. 497, de 12 de julho de 1920, afim de que seja devidamente assignado.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 185 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo encaminhado a esta directoria com o officio n. 112, de 23 de junho de 1919, relativo aos recursos interpostos por Pedro Rosatto e João Zanella e irmão, do acto pelo qual contribuintes da Collectoria das Rendas Federaes de Bento Gonçalves que hupaz a cada um dos recorrentes a multa de 150\$, pelo violação do art. 178, letra j, ns. VIII e IX do regulamento anexo ao decreto numero 11.951, de 16 de fevereiro de 1913, resolveu, por despacho de 28 de março ultimo, negar provimento aos alludidos recursos, para manter a decisão recorrida.

N. 187 — Com o officio n. 212, de 21 de agosto de 1919, encaminhaes a esta directoria o recurso do Gottlieb Schofer Filho, interposto da decisão dessa delegacia proferida em 13 de junho daquelle anno, nos seguintes termos:

«De accordo com a informação dos pareceres, nego provimento ao presentedo recurso para manter a decisão recorrida. Communiquo-se».

O Sr. ministro da Fazenda, em 27 de janeiro deste anno, deu sobre o caso o seguinte despacho:

«Nego provimento ao recurso e imponho a multa de 400\$, de accordo com o parecer da Directoria da Recetta».

E' este o parecer que emittí em 15 de janeiro do corrente, com o qual concordou o Sr. ministro:

«Está provada a infração do regulamento do imposto do consumo de 1913 (arts 54, letra b, e 56) — uso de estampilhas já servidas e sem a devida inutilização. De conformidade com o art. 178, letra j, alinea i e ex-oi do art. 163 do dito regulamento de 1913, foi o actuado Gottlieb Schofer Filho, multado em 1:300\$000».

O regulamento vigente do imposto do consumo, approved pelo decreto numero 11.618, de 26 de janeiro de 1921 commina, no art. 32, pena menor — para caso identico (multa de 200\$ a 400\$) e no art. 61, letra e, § unico (multa de 50\$ a 100\$). E sendo disposições mais benignas, e attendendo-se que retroage a lei civil ou criminal, que diminua ou extingue penas opino no sentido de se tomar conhecimento do recurso de fs. 27, para o fim de ser imposta a multa de 400\$, maximo da de que trata o mencionado art. 62 e nos termos do art. 222».

Assim, vol-o communico para os devidos fins.

N. 188 — Por se não tratar de caso de recurso ex-officio, attenta a doutrina firmada pela ordem n. 994, de 30 de novembro de 1915, incluo vos restituo o processo transmittido a esta directoria com o vosso officio n. 43, de 11 de fevereiro ultimo.

— Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 247 — Remetendo a essa delegacia os inclusos documentos de fs. 2 a 9, 11 e 12, do processo encaminhado com o vosso officio n. 90, de 20 de fevereiro deste anno, relativo ao requerimento em que a firma Herm Stollz & Comp., solicita reconsideração da decisão que lhe negou restituição proveniente dos direitos pagos por 12 volumes contendo machinismos, desachados pela nota de importação n. 57.902, de 2 de setembro de 1920, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro da Fazenda em data de 5 do corrente, proferiu o seguinte despacho:

«Defiro, á vista do parecer e do que foi resolvido pela ordem 675, de São Paulo, publicada no Diário Official de 21 de dezembro de 1921».

N. 218 — Enviando a essa repartição os inclusos documentos de fs. 2 a 11, 13 e 14, do processo encaminhado com o vosso officio n. 81, de 18 de fevereiro deste anno, relativo ao requerimento em que a firma Herm Stollz & Comp., solicita reconsideração do acto que lhe negou a restituição proveniente dos direitos pagos por 19 volumes contendo machinismos para o beneficiamento do arroz, desachados pela nota de importação n. 58.967, de 13 de agosto de 1920, declaro-vos para os devidos fins, que

o Sr. ministro da Fazenda, em data de 5 do corrente, proferiu o seguinte despacho:

«Defiro, á vista do que foi resolvido pela ordem n. 675, a Delegacia Fiscal em São Paulo, publicada no Diário Official de 21 de dezembro de 1921».

N. 250 — Declaro-vos, para os devidos fins, que, em virtude da disposição constante do art. 2º § 2º das Preliminares da Tarifa, resolvei, por despacho de 5 do corrente, conceder a isenção do direitos solicitada no aviso numero 215, de 27 de abril proximo findo, pelo Ministerio da Guerra, para 100 tubos de ferro de 6"; cinco sacos contendo do asphalto; dois volumes com panno asbolado, marca X (tinta branca) e 17 volumes com registros d'agua, marca P. S. O. — Santos — 188 — vindos pelo vapor alliado *Singerwald*, e destinadas ás obras dos quartéis em construção militar, esse que deve ser entregue á Companhia Construtora de Santos.

N. 250 — Afim de que essa delegacia cumpra o despacho arariado às fls. 12, incluo vos remetto o processo referente ás emittas em que José Alves de Freitas, guarda-livros da Estrada de Ferro do Araraquara, nesse Estado, faz accusações contra o collector das rendas federaes da Catalunha.

N. 4 — O director da Recetta Publica do Thesouro Nacional, declara ao collector das rendas federaes de Ilanoranga, Estado do Rio de Janeiro, que o Sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo transmittido a esta directoria, com o seu officio n. 64, de 31 de maio de 1920, em que recorre ex-officio essa collectoria do acto pelo qual julgou improcedente o auto lavrado contra Alagabades Gonçalves Vieira, por infração do regulamento anexo ao decreto numero 11.951, de 16 de fevereiro de 1913, resolveu, por despacho de 27 de fevereiro do corrente anno, negar provimento ao alludido recurso ex-officio para manter a decisão recorrida.

Directoria da Despesa Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 9 de maio de 1922

Portaria

N. 119 — O director da Despesa Publica do Thesouro Nacional tendo em vista o officio n. 35, de 13 de fevereiro ultimo, da Collectoria das Rendas Federaes na Barra do Pirahy, e reiterada pelo de n. 76, de 19 de abril proximo findo, nos quaes pede esclarecimento sobre o pagamento da pensão de montepio, a D. Esther Maria da Conceição, viuva de Manoel Joaquim Bernardy, machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, a ser effectuada por intermedio daquelle Collectoria, declara ao respectivo collector, que a pensionista de quem se trata venho, mensalmente a importância de 140\$000, e consigna ao Banco do Credito Popular a quantia de 40\$000, quota, esta que deve ser deduzida no acto desse pagamento, considerando essa que será paga no Thesouro ao respectivo Banco.

Dia 10

Sr. inspector da Alandega do Rio de Janeiro.

N. 153 — Ficam concedidos a essa repartição, por conta do projecto do orçamento para 1922, — verbo 29 — Restituição e restituições — de accordo com

O decreto n. 15.341, de 30 de janeiro último, os créditos de 176\$770, ouro, e 186\$870, papel, para attender ao pagamento de restituições de direitos pagos a mais, pela firma Huber & Comp. segundo a nota de importação n. 6.021, de agosto de 1918, conforme consta do processo que se acha annexo ao vosso officio n. 305, de 12 de fevereiro de 1920, que ora vos devolve para os devidos fins.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco.

N. 80 — Remetto-vos, para os devidos fins, os cinco inclusos títulos declaratorios das pensões de montepio civil que competem a D. Anna Lino da Silva e aos menores Manoel Nicolau Correia, Silvino da Silva Correia, Maria Raymunda Correia e João da Silva Correia, na qualidade de viúva e filhos de José Eustachio Correia, ex-continuo da administração dos Correios desse Estado, conforme consta do processo annexo encaminhado com o officio da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas, numero 587, de 10 de novembro de 1921.

Fica concedido a essa delegacia, de accordo com o decreto n. 15.341, de 30 de janeiro de 1922 — Projecto de lei da despesa, á conta da verba 5ª — Inactivos, pensionistas, a) Montepio novas concessões, do orçamento de 1922, do Ministerio da Fazenda, o credito de 533\$333, para attender ao pagamento das referidas pensões, no corrente anno, e, por conta da verba 30ª — Exercícios findos, do mencionado projecto de orçamento, o de 239\$424, para attender ao pagamento das mesmas pensões no periodo de 20 de julho a 31 de dezembro de 1920.

Deixa de ser concedido o credito para pagamento das pensões referentes ao anno de 1921, por insufficiencia de saldo na verba respectiva.

N. 81 — Remetto-vos, para os devidos fins, os dous inclusos títulos declaratorios das pensões, revertidas, que competem a D. D. Nathalia de Freitas Gama e Ceciliana de Freitas Gama, na qualidade de filhas do ex-contribuinte José Carneiro Freitas Gama, fiel do thesauraria da Alfandega desse Estado, conforme consta do processo annexo ao vosso officio n. 141, de 5 de setembro de 1921.

Outrosim, recommendo-vos que por occasião do primeiro pagamento sejam descontadas as contribuições para o montepio a que estava obrigada D. Joaquina de Santiago Gama, relativa a dezembro de 1920 e janeiro de 1921, no total de 2\$222.

N. 82 — Satisfazendo ao que solicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso 940 C, de 24 de março de 1922, fica concedido a essa delegacia, por conta da verba 31ª Serviço eleitoral, etc. Creditos suplementar — Decreto n. 15.276, de 14 de janeiro de 1920, do orçamento de 1921 daquelle ministerio, o credito de 600\$000, para attender ao pagamento das gratificações de que trata o paragrapho unico do artigo 43, do decreto n. 14.658, de 29 de janeiro de 1921 aos escrivães encarregados do alistamento e archivo eleitoraes, nesse Estado, durante o anno proximo findo, constantes da inclusa relação.

N. 83 — Fica concedido a essa delegacia, de accordo com o projecto de lei da mesma data 1922, n. 15.341, de 30 de

janeiro ultimo, verba 30ª — Exercícios findos, do Ministerio da Fazenda, o credito de 194\$033, para attender ao pagamento a que tem direito D. Maria Luiza Gomes Cruz, viúva, de Carlos Gomes Cruz Filho, capitão pharmaceutico do Exército, proveniente de pensão a que a mesma fez jus no periodo de 27 de novembro á 31 de dezembro de 1920, conforme requerimento da viúva em 25 de junho de 1921.

N. 84 — Fica concedido a essa delegacia, de accordo com o projecto de lei da Despesa de 1922, decreto n. 15.341, de 30 de janeiro ultimo, verba 30ª «Exercícios findos», Ministerio da Fazenda, o credito de 1:163\$997, para satisfazer ao pagamento a que tem direito Francisco Verissimo de Jesus, 1º official aduaneiro da alfandega desse Estado, proveniente de gratificação adicional correspondente a 15 % sobre o ordenado annual de 2:586\$666, no periodo de 1 de janeiro de 1918 a 31 de dezembro de 1920, conforme consta do processo encaminhado pelo vosso officio n. 145, de 10 de setembro do anno proximo findo, que ora vos devolve, para os devidos fins.

N. 85 — Não tendo a guia n. 3, passada por essa delegacia, a favor do menor Manoel Figueiredo de Paula Baptista, recebido o visto competente, inclusa vol-a devolve, afim de ser devidamente assignada.

N. 86 — Satisfazendo ao que foi solicitado pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em aviso n. 1.114 C, de 7 de abril ultimo, fica concedido a essa delegacia, por conta da verba 38ª «Subvenções — Faculdade de Medicina de Pernambuco», do orçamento de 1921, do Ministerio da Justiça, o credito de 100:000\$, para satisfazer ao pagamento da subvenção que compete á Faculdade de Medicina nesse Estado.

N. 87 — Comunico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 20 de abril de 1922, approvou a proposta da Directoria da Receita Publica, que fez por officio n. 46, de 8 daquelle mez, do agente fiscal do imposto de consumo nesse Estado, João Firmino Corrêa de Araujo, para substituir o agente fiscal do mesmo imposto no Districto Federal. Julio Coelho que exerce a commissão de inspector fiscal no Rio Grande do Sul, enquanto durar o impedimento deste funcionario, conforme ao officio daquelle directoria n. 29, de 22 de abril de 1922.

N. 88 — Tendo em vista o processo de habilitação de montepio pretendida por D. Julieta Vieira Salazar e outros, na qualidade de filhas do contribuinte bacharel José Salazar da Veiga Pessoa, ex-director da Escola de Aprendizes Artífices desse Estado, a que se acha annexo o officio n. 534, de 6 de agosto de 1921, da Directoria geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, recommendo-vos providencias no sentido de ser informada esta directoria si o de cujus, inscripto em 1891, no montepio, como official da Delegacia de Terras e Colonização, e para o que pagou a respectiva joia, também descontou as quotas de contribuição do ordenado desse cargo até a data em que foi nomeado para a Escola de Aprendizes Artífices, visto que, si foi exonerado daquelle ao arbitrio do Governo, sua familia não perderia o montepio e assim deverá ser exigido o recolhimento das quotas devidas, quer do cargo em questão, quer de outro que porventura tenha percorrido, visto os telegrammas não esclarecerem si ha ou não divida para com o montepio.

N. 89 — Afim de que se possa resolver sobre o processo de aposentadoria de Aristides de Souza Campos, no lugar de chefe dos officiaes aduaneiros da Alfandega do Recife, recommendo-vos informeis quaes as importancias pagas, a titulo de sello, no periodo de dezembro de 1897 a abril de 1917 pelo alludido funcionario.

N. 90 — Para que se possa dar andamento ao processo de aposentadoria do 1º escriptuario Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, encaminhado pelo vosso officio n. 86, de 6 de dezembro de 1919, recommendo-vos providencias no sentido de ser dado solução ao pedido constante da ordem desta directoria, numero 187, de 22 de junho de 1920.

N. 91 — Para que se possa dar andamento ao processo de aposentadoria do Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, professor cathedratico da Faculdade de Direito desse Estado, recommendo-vos providencias no sentido de ser satisfeito o pedido constante da ordem desta directoria, n. 378, de 13 de setembro de 1921.

N. 92 — Para que se possa ultimar o processo de aposentadoria de Francisco Antonio de Oliveira, 1º escriptuario dessa delegacia, annexo ao requerimento de 11 de fevereiro de 1920, recommendo-vos providencias no sentido de ser informado o Thesouro sobre a solicitação constante da ordem desta directoria, n. 232, de 30 de junho de 1921, quanto ao sello de nomeação e melhoria de vencimentos pagos pelo referido funcionario.

N. 93 — Tendo em vista o processo de aposentadoria de Francisco Primeiro, remador das embarcações da Capitania do Porto, desse Estado, a que se acha annexo o vosso officio n. 77, de 13 de abril de 1920, recommendo-vos providencias no sentido de ser reiterado a referida capitania o pedido de informações a que allude a ultima parte daquelle officio, afim de se dar andamento ao mesmo processo.

Outrosim, deverá essa delegacia informar ao Thesouro sobre que base está pagando mensalmente ao aposentado Francisco Primeiro as importancias de 35\$500, 35\$ e 34\$500, nos mezes de 31, 30 e 29, respectivamente.

N. 94 — Não tendo sido concedido credito a essa delegacia para legalização de despesa effectuada com o pagamento de juros de apólices da emissão «Estradas de Ferro», por falta de credito presentemente, declaro-vos, para os devidos fins, que, conforme a consulta constante do vosso officio n. 40, de 1 de abril de 1922, deve essa repartição proceder, de accordo com a ordem n. 27, de 24 de novembro de 1919, dirigida á delegacia do Maranhão, que manda annullar na verba propria a mesma importancia, escripturando-se em seguida como «Movimento de fundos — remessa feita ao Thesouro».

N. 95 — Reitero-vos a ordem n. 132, de 17 de maio de 1921, desta directoria, afim de poder ser ultimado o processo de pagamento a titulo de funeral onusto a D. Alice Leonor do Rego Barros, na qualidade de filha de Joaquim Theodoro do Rego Barros, guarda, que foi, do extincto Arsenal de Guerra, nesse Estado, processo encaminhado por vosso officio n. 122, de 18 de outubro de 1915.

N. 96 — Devidamente actuado inclusive, vos devolve o processo que veio encaminhado por vosso officio n. 34, de 17 de março do corrente anno, o qual tem por objecto solicitar a approvação e consequente concessão do credito de 200\$, para o pagamento das despesas de fune-

ral ou luto de José Gonçalves de Albuquerque, 2º escripturario dessa delegacia, fallecido a 30 de dezembro ultimo, afim de serem satisfeitas as exigencias indispensaveis á satisfação do respectivo credito.

N. 97 — Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa tabella de distribuição de creditos, para attender ás despesas que correm por essa delegacia, por conta da verba 14ª, «Serviço de Industria Pastoral», projecto de lei da despesa de 1922 do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, de accordo com o decreto n. 15.341, de 30 de janeiro de 1922, o credito na importancia de réis 97.369\$, para satisfazer as despesas da mesma verba durante o 1º semestre deste anno.

— Sr. delegado fiscal no Espirito Santo:

N. 36 — Attendendo ao que solicitou o Ministerio dos Negocios da Marinha em aviso n. 1.189, de 31 de março ultimo, e de accordo com o decreto numero 15.206, de 28 de dezembro de 1921, orgamento daquelle ministerio, ficam autorizado a pagar a importancia de 2:358\$329 ao secretario da capitania do Porto desse Estado, proveniente de vencimentos a que fez jus durante o periodo de 1 de fevereiro a 31 de dezembro de 1921.

Confirmando, assim, o telegramma n. 697, de 5 de maio corrente, desta directoria.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 86 — Satisfazendo ao que solicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 1.098 C, de 6 de abril de 1922, fica concedido a essa delegacia, por conta da verba 38ª, «Subvenções — Ao Hospital de Oliveira, em Minas Geraes», do orgamento de 1921 daquelle ministerio, o credito de 2.000\$, para attender ao pagamento da subvenção que compete, no anno findo, ao Hospital de Oliveira, nesse Estado.

N. 87 — Satisfazendo ao que foi solicitado pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 1.463 C, de 11 de abril ultimo, fica concedido a essa delegacia, por conta da verba 38ª, «Subvenções — Ao Externato do Patronato de Campos Selles, de Passa Quatro», do orgamento de 1921 do Ministerio da Justiça, o credito de 5.000\$, para attender ao pagamento integral da subvenção que compete, no anno findo, ao referido externato, nesse Estado.

N. 88 — Fica concedido a essa delegacia, de accordo com o decreto numero 15.341, de 30 de julho ultimo — projecto de lei da despesa para 1922, a conta da verba 30ª, «Exercicios findos», o credito de 7.266\$666, para pagamento das pensões devidas á D. Adelina Caetano de Mello, filha do ex-cartorario dessa delegacia Ezequiel Antonio de Mello, no periodo de 1 de dezembro de 1911 a 31 de dezembro de 1920, conforme consta do processo anexo ao anexo ao vosso officio n. 28, de 20 de abril de 1921, cujo titulo foi remettido a essa delegacia, pela ordem n. 288, de 22 de dezembro de 1921, devendo esse pagamento ser effectuado mediante guia, que será averbada na respectiva folha.

N. 89 — Fica concedido a essa delegacia, por conta da verba 29ª, «Reposições e restituições», do orgamento de 1921 do Ministerio da Fazenda, o credito de 75\$, para attender ao pagamento da quota que compete na multa de 150\$, recolhida pela firma Magalhães & Comp., ao agente fiscal Mario Augusto Salda-

nha da Gama, conforme consta do processo encaminhado com o vosso officio n. 186, de 3 de junho de 1921, que ora vos devolvo para os devidos fins.

Recebedoria do Districto Federal

EXPEDIENTE DO-SR. DIRECTOR

Dia 11 de maio de 1922

Offícios expedidos:

N. 648 — A' Directoria da Receita Publica, communicando ter annullado a divida do imposto de industrias e profissões em nome de João Lourenço Pato.

N. 619 — Transmittindo o recurso-officio para o Exmo. Sr. ministro juntamente com o processo contra a firma Henrique Facklau.

N. 650 — Restituindo o auto n. 430, de 23 de novembro de 1919, contra Gonçalves Rosas & Comp.

N. 651 — Transmittindo o recurso do engenheiro William Roberto Lutz.

N. 652 — Transmittindo o recurso das firmas J. R. Kanitz & Comp. e J. R. Kanitz.

N. 653 — Rogando providenciar no sentido de serem annulladas as dividas de taxa de penna dagua, em nome de Alfredo de Serqueira Jorge.

N. 654 — Committendo ter annullado a divida da imposto de 5%, sobre juros de hypothecas, em nome de Otto Haasse.

N. 655 — Idem do imposto de industrias e profissões, em nome de Ferreira Alves, José Joaquim Almeida, Fidelis Junqueira e João Teixeira Soares Junior, como directores e Plinio C. Castro como guarda-livros da Companhia Salutar H. de Laticinos, pela rua Gonçalves Dias numero 73.

Precatorias despachadas:

Precatorio do Juizo da Quinta Vara Criminal, a favor de Antonio Rodrigues de Carvalho, na importancia de 590\$000. — Cumpra-se.

Precatorio do Juizo da Segunda Vara Criminal, a favor de Amphilio Monteiro, na importancia de 600\$000. — Cumpra-se.

Precatorio do Juizo da Segunda Vara Federal, a favor de Olegario Pinto Ferreira Morado, solicitador da Fazenda Nacional, na importancia de 360\$000. — Cumora-se.

Precatorio do Juizo de Direito da Segunda Vara Criminal, a favor do Dr. Elviseu Cesar, na importancia de 500\$000. — Cumpra-se.

Precatorio do Juizo da 5ª Pretoria Criminal, a favor do escrivão do mesmo Juizo, Pedro Brant Paes Leme, na importancia de 185\$089. — Cumpra-se.

Precatorio do Juizo da 5ª Pretoria Criminal, a favor do escrivão do dito Juizo Pedro Brant Paes Leme, na importancia de réis 158\$392. — Cumpra-se.

Precatorio do Juizo da 5ª Pretoria Criminal, a favor do escrivão do dito Juizo, Pedro Brant Paes Leme, na importancia de 345\$187. — Cumora-se.

Precatorio do Juizo da 5ª Pretoria Criminal, a favor do escrivão do dito Juizo, Pedro Brant Paes Leme, na importancia de réis 160\$341. — Cumpra-se.

Precatorio do Juizo da 5ª Pretoria Criminal a favor do escrivão do dito Juizo, Pedro Brant Paes Leme, na importancia de 154\$338. — Cumpra-se.

Precatorio do Juizo da 5ª Pretoria Criminal, a favor do escrivão do dito Juizo, Pedro Brant Paes Leme, na importancia de réis 193\$220. — Cumpra-se.

Precatorio do Juizo da 2ª Vara Federal, a favor da Fazenda Nacional, por seu representante legal solicitador Olegario Pinto Ferreira Morado, na importancia de 210\$000. — Cumpra-se.

Requerimentos despachados

N. 639 — Maria Carolina Machado de Queiroz. — Anulle-se as dividas referidas na informação, de accordo com o parecer, ext a titulo de nova certidão relativa ao exercicio de 1914, pelo modo indicado. Officie-se á Directoria da Receita.

N. 3.534 — Vicente Teixeira Barbosa. — Faça-se a annullação proposta, e officie-se a respeito á Directoria da Receita.

N. 3.601 — Francisco de Paula Argollo. — Anulle-se a divida a que se refere o parecer, fazendo-se a annotação proposta. Officie-se á Directoria da Receita.

N. 6.023 — Elisabeth Jorny. — Informe com urgencia á 3ª Sub-directoria.

N. 18.347 — Francisco Pinto & Comp. — Restitua-se, nos termos propostos e de accordo com o parecer, a quantia de 1:020\$, classificando-se a despesa pelo modo indicado.

N. 18.580 — José Moreira de Souza. — Officie-se á Directoria da Receita no sentido de ser annullada a divida em apreço, dos exercicios de 1913 a 1917, nos termos propostos, e de accordo com o parecer.

N. 20.466 — Manoel José Vieira. — Anulle-se as dividas mencionadas na informação, de accordo com o parecer, officinando-se á Directoria da Receita.

N. 21.150 — Jayme Joaquim Mello. — Proceda-se pelo modo indicado na informação, officinando-se á Directoria da Receita no sentido de serem cancelladas as certidões de divida em apreço relativas aos exercicios de 1918 a 1921, juntando-se ao processo a que foi inutilizada concernente ao exercicio vigente.

Fredérico da Silva Souto. — Entregue-se ao requerente a quantia de 75\$, escripturando-se a despesa pela forma indicada.

REPRESENTAÇÕES

N. s/n — S. A. Monitor Mercantil — Inscréva-se nos termos propostos. Imponho a multa de 100\$, tendo em vista a declaração de fls. 4 do requerente.

N. s/n — E. Philipp. — Proceda-se nos termos do parecer. Imponho a multa de 100\$, minimo da lei, tendo em vista a declaração do requerente de fls. 3.

N. s/n — G. C. Yancey. — Proceda-se á inscrição nos termos do parecer. Imponho a multa de 100\$, minimo da lei, tendo em vista a declaração do requerente de fls. 8.

IMPOSTO DE CONSUMO

AUTO DE INFRAÇÃO

Auto n. 130 de 11 de novembro de 1920 contra Caruso & Fernandes — Decisão

Do exame da escripta fiscal e auto de fls. 2, que tiveram logar no estabelecimento de Caruso & Fernandes, fabrica de cerveja á rua de Sant'Anna n. 72, foi verificado terem sido vendidas 2.425 garrafas daquelle bebida, com insufficiencia de sello e 405 sem o pagamento do imposto.

A infracção de que são accusados os autuados, no auto de fls., está provada e ressalta dos proprios termos da defeza, que attribue o facto á má interpretação do guarda-livros (fls. 5).

De referencia á simulação de escripta que constitue nova accusação constante da informação do autuante, não ha base em que se possa assentar, para considerá-la facto provado, passível da punição severa, combinada em lei.

Imponho, portanto, a Caruso & Fernandes a multa de 97\$100, importancia igual ao imposto sonegado e condemnno os mesmos multados ao recolhimento dessa importancia, para satisfação do tributo não pago em tempo opportuno, de accordo com o disposto no art. 220 do decreto n. 14.643, de 26 de janeiro de 1921, que commina para tal

Infracção pena mais branda que a do art. 179 do decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1915, em cuja vigência o facto ocorreu.

Intimem-se para o recolhimento da multa e do imposto no prazo de 30 dias, e, si o não fizerem, extraiam-se certidões para a cobrança executiva.

Recebedoria do Districto Federal, 11 de maio de 1922. — Severiano de A. Cavalcanti, director.

IMPOSTO DO SELLO

AUTO DE INFRAÇÃO

Auto n. 132, de 2 de agosto de 1921, contra A. Marques Moura & Comp.

Decisão (*)

Foi denunciada a firma A. Marques Moura & Comp., por ter passado a Adalberto Ribeiro um recibo de 30\$, sem sello.

Este ultimo, o denunciante, conservou consigo o recibo em infracção durante mais de oito dias, incorrendo, concomitantemente, na contravenção, que, aliás, foi confessada pelos denunciados, que allegaram esquecimento ou motivo equivalente, por parte do cobrador de seu estabelecimento.

A' vista do exposto, procede a denuncia e por isso imponho aos denunciados A. Marques Moura & Comp., a multa de 100\$, minimo do art. 60, letra a, do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, e ao denunciante Adalberto Ribeiro deixo de impor a multa tambem de 100\$, minimo do mesmo artigo letra e, do referido decreto, em vista da data do recibo.

Intimem-se para o recolhimento da importancia, no prazo de 30 dias, e, si o não fizerem, promova-se a cobrança executiva pelos meios legais.

Recebedoria do Districto Federal, 8 de maio de 1922. — Severiano de A. Cavalcanti, director.

EXPEDIENTE DO AJUDANTE DO SR. DIRECTOR

Dia 11 de maio de 1922.

Offícios expedidos:

N. 523 — Alfandega da Macaé. — Restituindo o termo de perempção de recurso relativo ao auto de infracção n. 103 de 1920, lavrado contra a firma Oliveira & Cruz.

N. 524 — Mesa de Rendas de Macaé. — Restituindo o processo contra Caetano Coutinho & Comp.

N. 525 — Alfandega do Maranhão — Restituindo os processos de infracção que têm por base os autos ns. 51, 52 e 40 lavrados nessa capital, contra J. Fontes, Bernhard Blum & Comp. e Gentil & Comp.

N. 526 — Alfandega do Rio de Janeiro — Rogando providenciar no sentido de serem fornecidos á firma Costa Fernandes & Comp., estabelecida a Avenida Suburbana 38, sellos sanitarios, para productos nacionaes e estrangeiros.

Requerimentos despachados

N. 13 — Torres & Rego. — Não se tratando de imposto lançado nada ha que providenciar. De accordo com o parecer, archive-se.

N. 582 — Leandro Martins & Comp. — A' 3ª Sub-directoria.

N. 987 — José Pereira Gomes de Oliveira. — De accordo com o parecer, transfira-se. Imponho a multa de 20\$ minimo, por infracção do regulamento em vigor.

N. 1.910 — Isaias dos Santos Lopes. — Transfira-se.

N. 2.133 — Manoel Luiz de Carvalho. — A' 8ª Sub-directoria.

(*) Reproduzido por haver sahido com incorrecções.

N. 2.236 — Dr. Caetano Ernesto da Fonseca Costa. — De accordo com o parecer, transfira-se.

N. 2.452 — Antonio Machado F. Filho. — De accordo com o parecer, transfira-se.

N. 3.125 — Manoel de Souza Araujo. — De accordo com o parecer, transfira-se.

N. 3.194 — Ernesto de Miranda Jordão. — Complete-se o lançamento em 1921 e reduza-se no corrente exercicio o valor locativo do imovel para 250\$ annuaes, de accordo com o parecer.

N. 3.398 — E. A. de Almeida. — Averbese a mudança, de accordo com o parecer.

N. 3.921 — Theotonio Paula Cabral. — Officie-se á Repartição de Aguas e Obras Publicas.

N. 4.104 — H. Weiss & Comp. — Averbese a mudança, de accordo com o parecer.

N. 4.203 — Antonio Soares. — Inscreva-se, de accordo com o parecer.

N. 4.221 — José do Carmo. — Inscreva-se, de accordo com o parecer.

N. 4.219 — Augusto de Barros. — Inscreva-se, de accordo com o parecer.

N. 4.273 — Francisco Leite de Castro Pinto. — De accordo com o parecer, transfira-se. Officie-se á Inspectoria de Engenharia Sanitaria.

N. 4.338 — Otto Schütte & Filho. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$, minimo, por infracção do regulamento n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, modificado pela lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915. Quanto ao imposto de consumo não ha multa a impôr, ex-vi do art. 31 da Lei da Receita do corrente anno.

N. 4.742 — Zenon Pereira Leite. — A' 3ª Sub-directoria.

N. 4.745 — Alfredo Alves Pinheiro. — Averbese a mudança.

N. 4.882 — Esperança da Silva Gomes. — Transfira-se.

N. 4.943 — Joaquim Gomes Fernandes. — Inscreva-se, de accordo com o parecer.

N. 5.096 — Companhia Brasileira de Imoveis e Constracções. — O assumpto é da competencia da Inspectoria de Engenharia Sanitaria, a cuja repartição devera o requerente dirigir-se, querendo.

N. 5.170 — João Pinto Ribeiro. — Averbese a mudança.

N. 5.382 — Sebastião da Silva. — Inscreva-se, de accordo com o parecer.

N. 5.394 — José Rodrigues Mendonça. — Inscreva-se, de accordo com o parecer.

N. 5.698 — José Thomaz de Carvalho. — Averbese a mudança.

N. 5.844 — Anna e outros (menores). — Inscreva-se de accordo com o parecer.

N. 5.874 — Evaristo de Moraes e outros. — De accordo com o parecer, transfira-se.

N. 6.027 — Lucilia Rebello de Souza Costa. — Inscreva-se de accordo com o parecer.

N. 6.433 — Elisa Ferreira Vaz. — A' 2ª sub-directoria.

N. 8.711 — Maria Amelia Carneiro Moreira. — De accordo com o parecer, transfira-se.

N. 12.698 — Bellarmino, Carlos & Comp. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$ minimo, por infracção do regulamento numero 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, modificado pela lei n. 3.070 A de 31 de dezembro de 1915.

N. 15.878 — Raymundo de Souza. — Transfira-se.

N. 16.777 — José Rodrigues de Araujo. — De accordo com o parecer, transfira-se.

DESPACHOS DA 1ª SUB-DIRECTORIA

Dia 11 de maio de 1922

Farias & Neves. — Authentiquem o balanco apresentado e exibam a demonstração da conta lucros e perdas.

C. Mesiano. — Selle o documento de ns. 4.

DESPACHOS DA 2ª SUB-DIRECTORIA

Dia 11 de maio de 1922

Francisco de Moura Escobar. — Declare o local por onde pretende pagar o seu imposto.

N. 1.897 — Luiz Mendonça & Comp. — Pague o debito.

N. 6.086 — Fiorito & Comp. — Idem.

N. 3.094 — Maria Josepha Nogueira de Xerez. — Idem.

S/n. — Theophilo P. Gouvêa e outro. — Intime-se, por via postal, para allegar o que entender a bem de sua defeza; dentro do prazo de cinco dias uteis.

N. 6.348 — Luiza Pereira de Oliveira. — Cumpra o despacho de 20 de abril, exarado no processo n. 11.695.

N. 17.535 — Boschini & Companhia Limitada. — Junte o conhecimento do imposto de 1922.

N. 20.593 — G. Marmorat. — Idem.

N. 5.078 — Armand Ebrahim. — Legalize a assignatura da petição.

N. 3.441 — João Salabert. — Satisfaca a exigencia.

N. 5.080 — Joaquim Fulgencio de Miranda. — Idem.

N. 5.772 — Companhia Hanseatica. — Idem.

Col. N. 1.318 — Sociedade Anonyma Crisiuma Filho. — Idem.

Inspectoria Geral dos Bancos

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR GERAL

Dia 11 de maio de 1922.

Sr. ministro da Fazenda:

N. 304 — Tenho a honra de transmittir a V. Ex. devidamente informado por esta Inspectoria Geral, o incluso pedido do fiscal de Bancos, bacharel João Augusto de Figueiredo Rocha, solicitando prorogação por mais 30 dias para assumir o exercicio do cargo, nada tendo a oppôr esta Inspectoria Geral.

Aoresento a V. Ex. as minhas homenagens muito respeitadas.

Imprensa Nacional e «Diario Official»

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 11 de maio de 1922

Foram expedidos os seguintes offícios:

N. 504 — Ao Sr. director do Gabinete do Thesouro Nacional, encaminhando a petição de operaria Hercilia Baptista.

N. 505 — Ao Sr. director do Gabinete do Thesouro Nacional, idem idem do operario Antonio de Azevedo Gomes.

N. 506 — Ao Sr. delegado fiscal da Parahyba, prestando informações sobre *Diario Official*.

N. 507 — Ao Sr. commandante do 9º Regimento de Artilharia Montada, idem idem.

Requerimentos despachados

Oscar Rodrigues Barrocas, Aristeu Pereira Cardoso, Antonio de Azevedo Gomes, Orinda Candida de Mello e Aquilino Magalhães Filho. — Sim, em termos.

Benedicto José Trindade. — Aguarde oportunidade.

Caixa de Amortização

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Requerimentos despachados

Dia 10 de maio de 1922

N. 25 D — Domingos José Ferreira Valle. — Cumpra-se o alvará, de accordo com a informação.

N. 68 C — Catharina Maria da Costa. — Idem.

N. 327 A — Amelia de Castro Moraes. — Idem.
 N. 290 J — José Willemssens. — Idem.
 N. 321 J — José Augusto Cuadalupe. — Idem.
 N. 77 F — Fernando Alvares de Souza. — Idem.
 N. 328 J — Julio Miguel de Freitas & Comp. — Remetta-se.
 N. 7 Z — Zelia Margarida Rittmeyer. — Deferido, á vista da informação.
 N. 140 R — Representação da secção do Papel Moeda. — Junte-se ao processo da remessa.
 N. 44 E — Elisa Rosa de Oliveira. — Satisfaça as exigencias da informação.
 N. 75 F — Felizarda Esquerdo Curty. — Idem.
 N. 57 M — Maria da Glória Dourado. — Compareça na Corretoria para ser atendida, nos termos de informação.
 N. 28 G — Gabriel Martins Torres. — Pague-se a quantia de 100\$, de accôrdo com a informação.
 N. 64 C — Catharina Maria da Costa. — Depois de sellada a procuração de fls. 4, cumpra-se o alvará, de accôrdo com a informação.
 N. 238 D/a — Odette Alyes Fausto. — Can-

Ministerio da Guerra

Por despacho de 10 de maio corrente, foram transferidos, no arma de infantaria, os 1º tenentes Antonio José Bellagamba do 2º batalhão de caçadores (Netheroy), para o quadro suplementar, e Tancredo Faustino Faustino da Silva, do 15º tambem de caçadores (Curityba), para o mesmo quadro.
 — Por portaria da mesma data foi nomeado o 1º tenente medico Dr. Humberto Martins de Mello, auxiliar de enfermaria do Hospital Central do Exército.
 — Por outras de 11 foram nomeados:
 2º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra o 3º official da mesma fabrica, Pedro Juvenal Conrado;
 O 1º tenente de infantaria Eduardo Vasconcellos, auxiliar da 2ª Divisão do Departamento Central.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia de 5 maio de 1922

Ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando providencias para que:
 Seja autorizada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina a effectuar o pagamento das vantagens que compete, durante o corrente anno, ao major reformado Raymundo Bayma da Serra Martins (aviso n. 262);
 Seja paga no Thesouro Nacional a quantia de 2:560\$ ao 2º tenente Pedro Baptista de Castro (aviso n. 264).
 — Ao Sr. director do Collegio Militar de Barbacena, declarando que se permite o uso pelos alumnos contribuintes do dito collegio, do fardamento antigo por mais um anno.
 — Ao Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, declarando que são nomeados:
 O coronel de artilharia João Nepomuceno da Costa, delegado do Ministerio da Guerra junto á Commissão Organizadora da Exposição Nacional;
 O major reformado Nestor da Silva Brito, para servir no estabelecimento central de fardamento e equipamento do director geral da Intendencia da Guerra;
 Interno effectivo do Hospital Central do Exército o interno extranumerario Octacilio Ferraz Camargo Penteado.

Requerimentos despachados

Dia 11 de maio de 1922

Knud Vils. — Compareça á Secretaria de Estado da Guerra.
 Everaldino Aceste da Fonseca. — Dê-se por certidão na forma da lei.
 Paulino de Souza Lobo, Durval Barroso Braga, sargento, ambos pedindo passagens. — Sim, para desconto no exercicio.
 Benedicto José de Siqueira, ex-soldado, pedindo pagamento de vencimentos. — Passe-se o título.
 Edmundo Vital. — Indeferido, em face do decreto n. 15.455, de 27 de abril de 1922.
 Luiz Santiago, Nilo Ribeiro de Oliveira Val, Francisco de Mello Morcira e Euclydes Pequeno, professores da Escola Militar. — Certifiquem-se na forma da lei.
 Wanderlino de Souza Nogueira e Luiz Fernandes Barata. — Entreguem-se, mediante recibo.
 Alberto da Fonseca e Souza, tenente dentista, pedindo forragem para um cavallo de sua propriedade. — Indeferido, pois o R. não cogita de off. dentistas, excluidos implicitamente de tal direito.
 João Arthur Regis, professor do C. M., pedindo licença. — Indeferido, visto ter optado pela vantagem do § 3º do art. 17 do regulamento de licenças.
 Joaquim José Dias. — Complete o sello de um dos documentos.
 Presciliano Almada Rodrigues, pedindo averbação de tempo de serviço. — Averbe-se para o computo em tempo opportuno, de accôrdo com a legislação que estiver em vigor.
 Manoel Isidoro do Nascimento. — Junte, querendo, os documentos exigidos pela informação da Contabilidade.
 Adolpho Alves de Oliveira, reformado, pedindo a remuneração de 1:000\$. — Indeferido, o requerente interrompeu a sua praça, voltando, depois, pelo regimen da lei numero 1.860, de 1908, que não dá a vantagem solicitada.
 Manoel Ignacio Barbosa e José Anísio Aylla. — Lavrem-se as patentes.
 Avelino Dias do Nascimento, 1º tenente, pedindo gratificação de posto. — Indeferido, á vista da Cic. de 5 de junho de 1920.
 Tito Pinheiro de Mello, soldado, pedindo baixa do serviço. — Deferido.
 José Ilmazoni. — Prove que serviu no Exército.
 Antonio Coelho de Souza, anspeçada. — Complete o sello do documento.
 Luiz Pires de Mello, pedindo pagamento dos vencimentos do voluntario da Patria Eduardo José Napoleão Viailis. — Deferido.
 Ovidio de Moraes Leal, pedindo passagem. — Deferido.
 Umbelina Maria da Conceição, pedindo vencimento e funeral de seu marido. — Deferido, de accôrdo com a informação da Contabilidade.
 Luiz Alves de França, cabo, pedindo matricula no curso de ferradores. — Attender, satisfeita as exigencias do art. 140 do R. S. V.
 Luttegardes da Rocha Chaves, pedindo prestar concurso. — Deferido.
 Heitor José de Magalhães. — Idem.
 Hilario Eduardo dos Santos, sargento, pedindo licença. — Deferido.
 Graciliano Manoel dos Passos. — Declare o fim para que requer a certidão.
 Zaimiro Athaydes Nogueira. — Concedo para desconto dentro do corrente anno.
 Lindolpho Villela de Andrade, pedindo estagio. — Deferido.

Laudelino de Araújo Sá, 1º tenente medico, pedindo gosar licença em São Paulo. — Deferido.
 Antonio Francisco Gramato, soldado, pedindo licença para prestar concurso. — Deferido.

Adauto de Souza Castro, terente da reserva, pedindo inclusão no quadro de contadores. — Indeferido; o quadro não cogita de officiaes da reserva.

Arthur Fernandes Cardoso, major, pedindo licença. — Seja inspecionado.

Nilo da Silva Barbosa, sortecado, pedindo prazo para se apresentar. — Indeferido, por estar *sub-judice*.

Francisco da Silva Pereira. — Junte o original da certidão de baptismo, querendo.

José Peixoto Fortuna, pedindo exclusão do sortecado Hildebrando Peixoto Fortuna. — Exclua-se, nos termos do art. 72, § 2º da Constituição Federal.

Candido de Mello e Silva. — Requeira, querendo, para ser admitido no quadro de saúde do Corpo de Officiaes da Reserva.

José Porphyrio de Souza, sargento, pedindo engajamento. — Para o S. G. não é possível.

Argelo João Pimentel, pedindo transference para a 2ª linha. — Indeferido em face do § 5º do art. 19 do decreto n. 1.121, de 5 de dezembro de 1890.

Jeronymo de Sá Ferreira, soldado, pedindo desincorporação. — Indeferido, por não satisfazer o § 2º do art. 110 do R. S. M.

Vicente Francisco Pereira, soldado, voluntario da Patria, pedindo lhe seja dado em dinheiro o que lhe compete em terras. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Enripedes José Chavantes, 1º tenente reformado, pedindo seja apostillado na sua patente que a sua reforma é no posto de capitão. — Deferido, de accôrdo com a informação do D. C.

Arthur Baptista de Oliveira, capitão. — Compareça á Secretaria da Guerra.

Francisco Xavier Pacheco. — Aguarde a concessão do necessario credito.

Fernando Nogueira. — Concedo para desconto dentro do corrente exercicio.

Francisco Cornelio de Moura, amanuense, pedindo servir addido. — Concedo, correndo as despesas de transporte por conta propria.

José Fontes Brandão, sargento, pedindo baixa. — Complete o tempo por que se engajou.

José Maria Pimentel Rezende, soldado, pedindo matricula no curso de ferradores. Sim, satisfeitas as exigencias regulametaes.

Aitamiro Alpino, pedindo um emprego na Estrada de Ferro Central do Brasil. — Não pôde ser attendido, por falta de vaga, de accôrdo com a informação do Ministerio da Viação.

Geraldo Severino, soldado, pedindo baixa. — Indeferido, por falta de prova.

Catão Pereira de Mello, 1º tenente, pedindo pagamento de diaria. — Indeferido, nos termos do despacho de 30 de maio de 1921, sobre pedido semelhante do requerente.

Adolpho Massa, major, pedindo pagamento de differença de gratificação. — Indeferido, de accôrdo com o aviso de 7 de julho de 1914, ao D. G.

Urbano de Avila Ribeiro. — Requeira por patentes.

Julio Martins Corrêa, pedindo relacionamento de sua patente. — Indeferido, em face do aviso n. 7 de 31 de janeiro de 1920.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral dos Correios

Por portarias de 10 do corrente foram nomeados auxiliares interinos da agencia do Correio da Cidade de Campinas, no Estado de S. Paulo os cidadãos Adolpho Franco Bueno e Octavio Naves de Carvalho.

— Por outra da mesma data o Sr. director geral resolveu nomear a auxiliar interina, da Administração dos Correios de Santos, no Estado de S. Paulo, D. Aparecida Amorim, para o lugar de fiel do thesoureiro da mesma administração, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Por outra de 11 do corrente o Sr. director geral resolveu nomear Raymundo Alves Godinho Filho, para o lugar de auxiliar da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Por outra da mesma data, o Sr. director geral, tendo em vista o que consta do processo «Santos—274—E/1921», resolveu exonerar Humberto de Castro do cargo de fiel do thesoureiro da Administração dos Correios de Santos, no Estado de S. Paulo.

Requerimentos despachados

Dia 10 de maio de 1922

Nelson de Mello Barreto, praticante desta directoria, pedindo relevação da multa em que incorreu.—Dirija-se, querendo a Recbedoria, onde já se acha a portaria de licença.

D. Maria da Gloria Coelho, agente do Correio de Borda do Matto, nesta Capital, pedindo dilação do prazo para prestar fiança.—Já tendo sido expedida a respectiva guia, não ha que deferir.

Dia 11

José de Queiróz Lopes, auxiliar desta directoria.—Submetta-se á inspecção de saúde.

Eugenio Pinto Nogueira, solicitando nomeação para o lugar de carteiro de 3ª classe na primeira vaga que se der na Administração dos Correios de S. Paulo.—Indefido.

Eudocio da Costa Neves, chefe de secção da Administração dos Correios do Piahy, pedindo para gozar férias atrasadas.—Deferido nos termos da circular n. 46/E/22, de 27 de abril ultimo.

Wilson Ribeiro Guterres, auxiliar de carteiro da agencia de Correio de Caxias.—Aguarde oportunidade.

Joanna Baptista Bastos, solicitando collocação na Administração dos Correios do Amazonas.—Satisfaz as exigencias dos artigos 431 a 433 do regulamento postal.

Silvino Antonio de Albuquerque, auxiliar da Administração dos Correios de Alagoas.—Já constando dos assentamentos o que é requerido, não ha que deferir.

Francisco de Albuquerque Neves, auxiliar pro-rata dos Correios do Amazonas e Acre.—Não aproveitando ao requerente a disposição do art. 603 do Regulamento Postal e nem tendo concurso regulamentar, indefido.

Harisontino Raga, estafeta da agencia do Correio de Cruzes, do Sul.—A vista das informações, indefido.

João Romfim, servente de 1ª classe da Administração do Amazonas e Acre.—Aguarde oportunidade.

João do Nascimento, servente de 1ª classe dos Correios do Amazonas e Acre.—Aguarde oportunidade.

Renato de Medeiros Barbosa, auxiliar de amanuense dos correios do Paraná.—Não ha vaga.

Renato Marecondes de Lacerda, 3º official da Administração dos Correios de S. Paulo.—Deferido nos termos do informado pela sub-directoria de expediente.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Requerimentos despachados

Dia 11 de maio de 1922

Duarte & Comp., pedindo indemnização.—Pague-se a importância de 79\$500, de accordo com o auto de arbitramento.

Virgilio Costa idem, idem.—Idem a importância de 11\$500, correndo a indemnização por conta do conferente João Francisco de Andrade.

João Nunes de Oliveira Filho idem, idem.—Idem a importância de 32\$700, por conta do conferente Antonio de Mattos.

Candido José de Souza e José Antonio de Freitas, pedindo certidão.—Certifique-se.

Maria José de Abreu Medeiros e Anna Angelica Rodrigues de Menezes, pedindo pagamento.—Deferido.

João Paes, pedindo reintegração e Arminda Campos e Silva, pedindo passe.—Indefido.

José Salustiano de Miranda e outro pedindo permuta de divisão e escriptorio em que trabalham.—Idem, á vista da informação da 4ª Divisão.

José Ildo Dias Cardoso, pedindo baixa de fiança.—Aguarde o prazo de 24 mezes.

Francisco Trocêli, pedindo pagamento.—Como requer.

Octavio José de Castro, pedindo collocação.—Não ha vaga.

Germano Boeticher, pedindo restituição de cação.—Compareça nesta secretaria.

Maria da Gloria Soares da Cunha, pedindo pagamento.—Compareça nesta secretaria.

Joaquim Antonio Pavão, pedindo restituição de documentos.—Compareça nesta secretaria.

Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company, pedindo autorização para que os carros da Leopoldina Railway possam entrar no desvio da Linha Auxiliar, situado nas proximidades da estação de Entre-Rios. Sella a petição.

Diniz Carlos dos Santos, Luiz Augusto, Geraldo Felisberto, Emilio Silva, Antonio Ferreira dos Santos, pedindo licença.—Concedo um mez, com dois terços da diaria.

Noé de Souza Abalo, idem idem.—Idem idem, com ordenado. Quanto ao restante, requiera, querendo, ao Sr. ministro da Viação.

Americo Silveira da Silva, idem idem.—Idem 20 dias, com dois terços da diaria.

Alfredo Barroso Pereira, idem idem.—Idem 15 dias, com dois terços da diaria.

Dr. Evildo Silva, pedindo restituição da importância de uma passagem.—Sella a petição.

Fabio Lopes Carneiro da Fonseca, pedindo reconsideração de despacho.—Concedo um mez de licença, com ordenado, a contar de 8 de janeiro ultimo. Encaminhe-se o requerimento de 6 de fevereiro e faça-se, desde já, submeter o peticionario á inspecção de saúde para os efeitos do encaminhamento do pedido de prorrogação de licença, feito no ultimo requerimento.

Estão convidados a comparecer nesta secretaria para a assignatura de termo para

prestação de serviços médicos, os Srs. Drs. Galdino de Abranches e Cypriano Gonçalves Christiano Ottoni.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

O director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:

Resolve exonerar Pedro O'Dwyer, do cargo de Archivista da Secretaria desta Estrada, por ter sido nomeado por portaria de 1 do corrente mez, 3 escriptorio da Inspectoria Federal das Estradas conforme comunicação do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, em aviso de gabinete, de 4 do mesmo mez e anno.

Bauré, 8 de maio de 1922.—Artindo Luz.

O director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:

Resolve nomear, nos termos da autorização do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, contida no aviso de gabinete, datado de 4 do corrente mez, o encerrado de deposito de 1ª classe, adido, da Secretaria Federal de Obras contra as Secas Joaquim da Fonseca Pereira, para o cargo de archivista da secretaria desta estrada, com os vencimentos que lhe competirem.

Bauré, 8 de maio de 1922.—Artindo Luz.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Industria e Commercio

Primeira secção

Foram depositados nesta secção relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um relatorio e um desenho concernentes a um palco scenico giratorio, denominado «Palco Dumanoir» de André Dumanoir (deposito n. 19.600).

Dia 10

Um aparelho denominado «Frota» de dentes relativo para limpeza dos dentes, do Renato Arthur Billencourt (deposito n. 19.601).

Uma bebida refrigerante denominada «Guaraná Espumante, tipo B, de Zuccato, Lorenzi & Comp. (deposito n. 19.602);

Um novo processo para o tratamento da lã e um aparelho para esse fim, de Julius Moeller (deposito n. 19.603);

Um recto para frascos de vidro contendo Chlorato de Amio e outros productos volatéis de Juca Bengue (deposito n. 19.604).

Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas

Por portaria de 2 de maio corrente, foi admitida Dagmar da Conceição Flores para o cargo de escriptorio e internamento, e ceder o cargo de escriptorio de plantas e sementes da Inspectoria Agricola do 13º districto (Estado de Minas Geraes), á prestação da examinação e escriptorio de que trata o art. 75 do regulamento approved pelo decreto n. 14.151, de 28 de maio de 1920.

— Por portaria de 4 de maio corrente, foi dispensado a pedido, Paulo Andreu Ribeiro da Luz do cargo, de escriptorio, do distribuidor de plantas e sementes da Inspectoria Agricola do 14º districto (S. Paulo).

TRIBUNAL DE CONTAS

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO PRESIDENTE

Dia 10 de abril de 1922

Requerimento da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, de 23 de julho de 1921. — Não estando mais no Tribunal o processo, restituam-se os documentos á parte interessada, mediante recibo.

Offícios:

Sr. ministro da Fazenda:

N. 864 — Para que possam ser ultimados os 20 processos constantes da inclusa relação, que estão aguardando as diligências propostas pelos respectivos despachos, cabe-me remetter a V. Ex. os alludidos processos afim de que se digno V. Ex. de providenciar como julgar conveniente.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

N. 865 — Para que este Tribunal possa deliberar sobre o registro das importâncias de 687\$530 e 6:491\$931, ouro, o 12:563\$410, 25:932\$534 e 30:173\$391, papel, e sobre as annullações de réis 1:057\$107 e 192\$114, ouro, constantes dos demonstrativos annexos aos tres inclusos processos e relativos ás quotas a serem escripturadas como fundas da Caixa Especial das Obras de Irrigação de Terras Cultivaveis no Nordeste Brasileiro, rogo a V. Ex. se digno de providenciar no sentido de ser informado ao mesmo Tribunal si as operações de liquidações dos balancetes que serviram de base á apuração constantes dos referidos demonstrativos se executaram dentro do periodo legal, ou seja, até 30 de setembro do anno irredito áquelle a que pertencem as rendas.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

N. 866 — Cabe-me comunicar a V. Ex., para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o incluso processo relativo á annullação, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Norte, e transferencia, para o Thesouro Nacional, da importancia de 887\$500, proveniente de consignações dos mezes do fevereiro e junho de 1921, feitas pelo professor ambulante, addido, Ormiao Rodrigues Vidigal, em favor do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, resolveu, em sessão de Primeira Camara, de 28 de abril proximo findo, recusar registro ás operações solicitadas, porque, tratando-se de funcionario do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, foram as mesmas capituladas em verba de orçamento do ministerio differente.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

N. 868 — Cabe-me comunicar a V. Ex., para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o incluso processo relativo ao pagamento, á Companhia Nacional de Electricidade, da importancia de 484\$800, proveniente de fornecimentos feitos, em setembro do anno passado, á Caixa de Amortização, resolveu em sessão de Primeira Camara, de 5 do corrente, recusar registro á alludida despesa, porque, tratando-se de fornecimento extra-contratto, não consta da ordem de pagamento a urgencia de que trata o art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

N. 871 — Para que este Tribunal possa deliberar sobre os inclusos processos relativos aos pagamentos, aos escripturarios do Thesouro Nacional e Recebedoria do Districto Federal Jureco Campos e Maria Leopoldo Pereira da Camara, das importancias de 500\$ e 200\$, provenientes das ajudas de custo mandadas abonar aos alludidos funcionarios por terem estado em comissões fóra das sedes das respectivas repartições, rogo a V. Ex. se digno de providenciar no sentido de ser informado ao mesmo Tribunal quaes as datas em que os já citados funcionarios deixaram as comissões de que se achavam invertidos.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

N. 872 — Cabe-me comunicar a V. Ex., para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o incluso processo de concessão do montepio civil a D. Julia Leoncio dos Santos e outros, viuva e filhos do mestre de gymnastica e natação da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará José Militão dos Santos, resolveu, em sessão de Camaras Reunidas, de 5 do corrente, julgar legal a concessão do montepio e solicitar de V. Ex. as necessarias providencias no sentido de ser rectificado o titulo numero 487, em relação ao nome que é Esdras Ribeiro dos Santos, conforme a certidão de fis. 4 e não somente Esdras.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

N. 873 — Cabe-me comunicar a V. Ex., para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o incluso processo relativo á concessão da pensão especial de 633\$333 a D. Corina Pinto Cavalcanti, viuva do cirurgião da Armada, capitão-tenente Dr. Jorge d'Avila Cavalcanti, em logar de 210\$ do que já gosa, resolveu, em sessão de Camaras Reunidas, de 8 do corrente, deixar de considerar legal a concessão, por não constar do titulo expedido a indicação do posto de official, e se haver nelle fixado em importancia menor do que a devida contribuição descontada á beneficiada.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

N. 874 — Cabe-me comunicar a V. Ex., para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o incluso processo relativo á distribuição, ao Thesouro Nacional, da importancia de \$ 1.071.426.00, correspondente a réis 8.952.000\$, em apolices por conta do credito especial aberto pelo decreto numero 14.110, de 24 de março de 1920, para indannizar o Banco do Brasil, do pagamento dos concertos realizados no encouraçado Minas Geraes, pelo Navy Department do Governo Americano, resolveu, em sessão de 1ª Camara de 1 do corrente, recusar registro á alludida distribuição, porque, pertencendo a despesa ao exercicio de 1920, não pode correr á conta de credito já transferido para o exercicio de 1921.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

N. 875 — Para que este Tribunal possa deliberar sobre o incluso processo, relativo ao pagamento, ao 3º escripturario da Allandega do Rio de Janeiro, Tancredi do Mesquita Lima, da importancia de 300\$, proveniente do metade de ajuda de custo pelo regresso da comissão em que se achava o referido funcionario, no Estado do Rio Grande do Norte, rogo a V. Ex. se digno de providenciar no

sentido de ser informado ao mesmo Tribunal se foi concedida ajuda de custo para preparos de viagem, pelo regresso do funcionario, e qual a data em que deixou a comissão.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

N. 877 — Cabe-me comunicar a V. Ex. para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o aviso desse ministerio n. 77, de 22 de abril proximo findo, com a cópia do decreto n. 15.497, de 8 do mesmo mez, que abre o credito especial de 1:801\$882, para pagar ao escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Pará, Antonio Alexandre da Cruz, as gratificações que deixou de receber no periodo de 22 do maio de 1916 a 22 de maio de 1917, resolveu, em sessão de Camaras Reunidas, de 8 do corrente, ordenar o registro do alludido credito.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

N. 878 — Cabe-me comunicar a V. Ex., para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o incluso processo de concessão de aposentadoria ao carpinteiro da via permanente da Estrada de Ferro Rio do Suro, José Gonçalves da Rocha, resolveu, em sessão de Camaras Reunidas, de 8 do corrente, julgar illegal a concessão:

a) porque a prova do invalidéz não está feita de accordo com a lei;

b) porque não tendo se invalidado o funcionario em acto de serviço, lhe faltava direito á aposentadoria de que se trata.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

— Sr. ministro da Marinha:

N. 870 — Cabe-me comunicar-vos, para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o vosso aviso numero 155, de 10 de janeiro ultimo, relativo á distribuição, á Directoria Geral de Contabilidade desse ministerio, da importancia de 12:000\$, para attender ao pagamento de pequenas embarcações adquiridas para o serviço das agencias das capitancias de portos, resolveu, em sessão de Primeira Camara, de 17 de abril proximo findo, recusar registro á alludida distribuição, porque, tratando-se do despesa do exercicio de 1921, não consta que a mesma haja sido empenhada até 31 de dezembro do anno passado.

Aproveito o ensejo para reiterar-vos os protestos de minha alta estima e mais distincta consideração.

— Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 869 — Cabe-me comunicar-vos, para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o vosso aviso numero 48, de 25 de abril proximo findo, com a cópia do contracto celebrado entre o Governo da União e o do Estado do Rio Grande do Sul, para harmonização e canonicalização dos termos de accordo de empenção da fide de Viagem Ferreira Federal, que esteve arrendada á Companhia Auxiliadora de Caminhos de Ferro do Brasil, e da transferencia da mencionada rede, em arrendamento, ao dito Estado, resolveu, em sessão de Camaras Reunidas, de 5 do corrente, ordenar o registro do alludido contracto.

— Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

N. 867 — Cabe-me comunicar-vos, para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o vosso aviso numero 1.917, de 19 de abril proximo findo, relativo ao pagamento da inclusa folha de ajuda de custo a que fez jus o

escrevente da Inspectoria Agricola do 42º districto, Alexandre Monteiro Guedes, por ter de seguir, em commissão, para o Estado do Rio de Janeiro, resolveu, em sessão de Primeira Camara, de 5 do corrente, recusar registros á despesa em questão, porque o funcionario de quem se trata só poderia receber essa ajuda de custo se tivesse seguido para o lugar destinado á sua nova sede no anno passado e não em 1922.

N. 876 — Cabe-me comunicar-vos, para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o vosso aviso numero 2.064, de 28 de abril proximo findo, com a cópia do decreto n. 15.447, de 19 do mesmo mez, que abre o credito de 67.720\$ para subvencionar o Serviço de Defesa do Algodão, mantido pelo Governo do Estado de Sergipe, no anno passado, resolveu, em sessão de Camaras Reunidas, de 8 do corrente, ordenar o registro do alludido credito.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Juizo Federal da Segunda Vara

Expediente de 1 a 6 de maio de 1922

Executivos fiscaes

Exequente, a Fazenda Nacional; executados, Naegelli & Comp. — Vistos, etc. Procede a justificação de fls. 197 a 200 e dei como provada a ausencia dos réos. Expeçam-se editaes de citação com o prazo de 30 dias.

Exequente, a Fazenda Nacional; executados, Nunes & Gomes. — Arbitro o salario dos peritos em 15\$ para cada um. — (Reg. das custas n. 65-e).

Habeas-corpus

Impetrante, Dr. Johnston de Maranhães; paciente, Francisco Modesto Nogueira. — Vistos, etc., e attendendo a que o impetrante, com os documentos de fls. 4 e 6, demonstrou que o paciente é casado e tem uma filha menor, e com o documento de fl. 3, que é pobre e serve de arrimo á familia assim constituída; attendendo a que o paciente contrahiu matrimonio antes de 1921 e, pois, dada a situação, cuja prova fez, tem direito á isenção de que trata o art. 110, n. 6, do decreto n. 14.397, de 9 de outubro de 1920; concedo a ordem impetrada para o effeito de ser o paciente dispensado do serviço das armas enquanto subsistir a invocada situação, sem prejuizo do disposto no art. 105 do citado decreto. Custas ex-cassa.

Districto Federal, 3 de abril de 1922. — Octavio Kelly.

Exequente, a Fazenda Nacional; executados, Nunes & Gomes. — Arbitro no maximo da tabella (5%) e quanto ás despesas junte a prova da importancia a que atingiram.

Habeas-corpus

Impetrantes, os bachareis Oswaldo Ribeiro e Juvenal de Azevedo; paciente, Octavio Ferraz. — Vistos etc. E attendendo a que o vigente decreto n. 14.297, de 9 de outubro de 1920, no art. 9º, § 2º preceitua, que todo o engajamento termina com o primeiro periodo de instrução da arma, embora assim exceda sua duração normal;

Attendendo a que tal disposição derogou o preceito contido no art. 9º do decreto numero 12.790, de 2 de janeiro de 1918;

Attendendo a que alcançando o novo regulamento o paciente ainda em serviço, applicaveis são as disposições com as quaes reclama, não havendo, pois, constrangi-

mento illegal. Julgo improcedente e peido e condemnno os impetrantes, nas custas. Districto Federal, 2 de maio de 1922. — Octavio Kelly.

Autores, F. Matarazzo & Comp.; ré, The Caloric Company. — Em prova.

Inventario

Autor, Braz da Silva Caldeira; inventariante, D. Barbosa Candida da Silveira, falecida. — Officio-se, de accordo com a minuta junta.

Justificações

Justificante, Anna da Rocha Duarte. — Julgada por sentença.

Justificantes, Isabel de Faria Lemos Borges; Sylvia Borges e outra. — Idem.

Justificante, Joaquim Mendes. — Idem.

Justificante, D. Paulina Ferreira de Souza. — Idem.

Deposito

Supplicante, a Companhia Alliança da Bahia; supplicada, a Prefeitura do Districto Federal. — Defiro o requerido de fl. 9.

Supplicante, a Companhia Interesse Publico da Bahia; supplicada, a Prefeitura do Districto Federal. — Defiro o requerido de fl. 9.

Justificação

Justificante, D. Dorothea Clara da Rocha. — Vista ao Dr. procurador.

Notificação para despejo

Supplicante, Oscar da Silva Avila; supplicado Gabriel Lourenço Cardoso. Egregio Supremo Tribunal Federal. — Mantenho a decisão de fl. proferida aliás de accordo com a prova dos autos e jurisprudencia pacifica desse Egregio Supremo Tribunal. Subam os autos. Districto Federal, 4 de maio de 1922. — Octavio Kelly.

Executivos fiscaes

Exequente, a Fazenda Nacional; executado, Raul Souto Maior. — Vista a embargada pelo prazo legal.

Exequente, a Fazenda Nacional; executados, Fortunato & Vidal. — Vista ao Dr. procurador.

Ações ordinarias

Autor, o conselheiro Antonio da Silva Prado; ré, São Paulo Northern R. Company. — Corrigida a numeração dos autos de fl. 1.155 em diante voltem a conclusão.

Autores, Pessoa & Comp.; ré, White Sewing Machine Co. de Cleveland (Ohio) dos Estados Unidos da America do Norte. — Sou incompetente para conhecer da especie.

Autor, Henrique Nora Junior; réos, A. Passos & Cruz. — Egregio Supremo Tribunal Federal. — Mantenho a decisão de fl. 77, pelos seus fundamentos, que não me parecem injuridicos. Subam os autos á Superior Instancia, que como sempre, melhor dirá.

Justificação

Justificante, Rita Eugenia do Espirito Santo. — Julgada por sentença.

Carta rogatoria

Rogante, a Justiça de Buenos Aires; rogado, o Juizo Federal da Segunda Vara; supplicante, P. A. Hardeartle; supplicado, Joaquim J. Carreras. — Devolvam-se os autos ao Juizo rogante, por intermedio do Ministerio da Justiça, pagas as custas.

Alverá

Supplicante, a Sociedade Pereira Carneiro & Comp. (Companhia Commercial e Navegação). — Defiro a petição de fl. 23.

Ação executiva

Autor, o Banco de Credito Real de Minas Geraes; réo, Pantaleão Siffert. — Recebo os embargos. Vista ao embargado pelo prazo legal. (Reg. n. 737, de 1850, art. 315).

Justificação

Justificante, Luiz de Macedo. — Julgada por sentença.

Summario crim

Autora, a Justiça Federal; réo, Manoel Francisco de Oliveira. — Defiro a petição de fl. 119.

Ações ordinarias

Autora, F. Matarazzo & C.; ré, The Caloric Company. — Recebida a contestação, prosiga-se.

Summario crim

Autora, a Justiça Federal; réo, João de Barros. — Cumpra-se o despacho de fl. 145.

Justificação

Justificante, Terezia Ramos Garcia. — Vista ao Dr. procurador.

Habeas-corpus

Impetrante, Gustavo Saturnino da Silva; paciente, Nelson de Souza Limoeiro. — Vistos, etc. E attendendo a que, segundo o art. 13 n. 2º, do regulamento aprovado pelo decreto n. 14.397, de 1920, são considerados reservistas de 1ª linha os ex-alunos dos collegios militares com mais de um anno de instrução.

Attendendo a que o impetrante não vou que o paciente esteve matriculado no Collegio Militar desta Capital, no periodo de 1 de abril de 1912 a 26 de março de 1918, data em que foi designado;

Attendendo a que, assim é evidente ter o mesmo mais de um anno de instrução, que sempre é ministrada durante o curso;

Attendendo a que o facto da existencia da caderneta não priva o conscripto do direito de invocar a qualidade de reservista, que lhe é reconhecida por força do regulamento desde que mostra ter preenchido as condições legais, accrescendo que, em relação a esses alumnos, considerados cidadãos instruidos militarmente, (art. 18 citado n. 2) o dito Reg. Não se refere á excoção da caderneta: a) que, entretanto, exige, expressamente dos socios de tiros de guerra ou alumnos de estabelecimentos civis de ensino; b) attendendo a que o aviso que se invoca á fls. 3 v., quizado um despacho de fls. 15 e fornecido a fl. 20 nem se refere ao licenciamento ou isenção de conscriptos;

Defiro a inicial de fls. 2 e concedo a ordem impetrada, sem prejuizo dos deveres a que estão sujeitos os reservistas de sua categoria, na forma da legislação em vigor, D. ao Dr. Procurador. Custas co no de lei.

Districto Federal, 5 de maio de 1922. — Octavio Kelly.

Interdicto prohibitor

Supplicantes, Corrêa Paz & Comp.; supplicada, a Prefeitura Municipal. — Vistos etc. Procede a justificação. Expeça-se o mandado com a clausula de embargos á primeira.

Districto Federal, 4 de maio de 1922. — Octavio Kelly.

Regulação de avaria grossa

Supplicante, Luiz Gonzaga de Lima Turbano, capitão do cliper Brash. — Defiro a petição de fls. 47 uma vez que segundo o despacho de fls. 23 a venda foi autorizada sem reserva de preço e nessas condições effectuada, como informa o leiloeiro á fls. 61. — De-se sciencia ao reclamante de fls. 66.

Justificação

Justificante, D. Dorothea Clara da Rocha
— Julgada por sentença.

Summario crime

Autoa, a Justiça Federal; réos, Collatino Reis da Silva e outro. — Cumpra-se o despacho de fls. 235.

Côrte de Appellação

Sessão das Camaras Reunidas, em 11 de maio de 1922

PRESIDENTE, O EXMO. SR. DESEMBARGADOR MONTENEGRO; SECRETARIO, O DR. CELSO VIEIRA DE MELLO PEREIRA.

Compareceram os seguintes desembargadores: Afonso de Miranda, Ataúlho de Paiva, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato Figueiredo, Saraiva Junior, Elviro Carrilho, Edmundo Pego, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o Dr. Moraes Sarmiento, Procurador Geral do Districto.

JULGAMENTOS**Aggraves de Petição**

N. 441—Relator, o Sr. desembargador Afonso de Miranda; agravante, Lauro Camargo Rangel; agravado, Francisco Pereira Mirandella. — Confirmado o despacho.

N. 4.166—Relator, o Sr. desembargador Celso Guimarães; agravante, Horacio Pinto de Noronha Vieira; agravado, Dr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos. — Não conheceram do agravo, contra os votos dos desembargadores Sá Pereira, Afonso de Miranda, Torquato Figueiredo, Saraiva Junior e Cicero Seabra.

N. 7.350—Relator, o Sr. desembargador Sá Pereira; agravante, Genesio Newton de Moraes Guimarães; agravado, Domingos Castro Pinheiro. — Confirmado o despacho.

N. 7.354—Relator, o Sr. desembargador Afonso de Miranda; agravante, José Joaquim Pereira; agravada, D. Luiza Amelia de Oliveira. — Confirmado o despacho.

N. 7.355—Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu; agravante, Francisco Barreto Pereira Pinto; agravado, Alfredo Barreto Pereira Pinto. — Confirmado o despacho.

N. 7.406—Relator, o Sr. desembargador Ataúlho de Paiva; agravante, Alvaro Teixeira da Silva; agravado, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior. — Confirmado o despacho.

N. 7.371—Relator, o Sr. desembargador Ataúlho de Paiva; agravante, José Maria da Silva e Souza; agravado, Julio Pedroso de Lima. — Confirmado o despacho.

N. 7.452—Relator, o Sr. desembargador Sá Pereira; agravante, Maria Emilia Duarte; agravado, Dr. Gabriel Lourenço Bernardes, testamenteiro do espólio de Manoel Duarte da Silva. — Confirmado o despacho.

Embargo de declaração

N. 7.328—Relator, o Sr. desembargador Sá Pereira; embargante, José Joazim Martins; embargada, Cervejaria Polônia Limitada. — Julgado improcedente.

Embargos em agravo de petição

N. 6.455—Relator, o Sr. desembargador Celso Guimarães; embargante, Dr. Benedita Nazareth de Menezes; embargada, D. Clotilde Sertorio. — Desprezado.

N. 6.977—Relator, o Sr. desembargador Celso Guimarães; embargante, A. R. Lisboa; embargados, A. R. Lisboa & Comp. — Desprezados.

Embargo de nullidade

N. 3.528—Relator, o Sr. desembargador Sá Pereira; embargante, Josephia Maria da Conceição; embargados, Miguel Mauricio da Costa Bastos e Heliodoro Fernandes Porto e suas mulheres. — Desprezado. Não tomaram parte no julgamento os Srs. desembargadores Saraiva Junior e Edmundo Rêgo.

Sessão de Primeira Camara, em 11 de maio de 1922

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR CICERO SEABRA, SECRETARIO DO SR. DR. CELSO VIEIRA.

Compareceram os Srs. desembargadores Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS**Appellações civis**

N. 2.112—Relator, o Sr. desembargador Cicero Seabra; appellante, D. Laura Vaz de Carvalhaes, inventariante do acervo de seu marido Dr. Eugenio Frederico Vaz de Carvalhaes; appellada, a Fazenda Municipal. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.033—Relator, o Sr. desembargador Saraiva Junior; appellante, D. Amelia Augusta de Carvalho Amaral; appellados, D. Maria da Gloria e Silva e outros. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.375—Relator, o Sr. desembargador Torquato de Figueiredo; appellante, Alberto Teixeira de Araujo; appellado, o espólio de Francisco Telles Barroosa. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.695—Relator, o Sr. desembargador Saraiva Junior; appellantes, os syndicos da massa fallida de Carvalho Lino & Comp., assistente Carvalho Lino & Comp., appellado liquidatario da massa fallida de A. Carvalho & Comp. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.801—Relator, o Sr. desembargador Saraiva Junior; appellante, o Juizo; appellado, Paul Friedrich Emil Krause e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGEM DE AUTOS**Embargos de nullidade**

Ns. 4.408, 3.851, 2.819, 3.928, 4.452 e 4.327—Ao Sr. desembargador Celso Guimarães, P.

Appellações civis

Ns. 4.811, 4.894, 4.847 e 4.633—Ao Sr. desembargador Cicero Seabra.

Ns. 4.430, 4.641 e 4.247—Ao Sr. desembargador Torquato de Figueiredo.

Ns. 4.585, 4.879 e 4.498—Ao Sr. desembargador Saraiva Junior.

EM MESA**Appellações civis**

Ns. 4.838, 4.707, 4.773, 4.722, 4.723, 4.798, 4.804, 4.816, 4.588, 4.394, 4.006, 4.216, 4.201, 3.488, 3.583, 3.676 e 3.802.

COM DIA**Appellações civis**

N. 4.214, 3.990, 3.783, 4.107 e 4.821.

ACORDAOS PUBLICADOS**Embargos de nullidade**

Ns. 321 e 4.503.

EDITAIS**Côrte de Appellação**

Faço publico que os julgamentos das appellações civis ns. 3.783, appellante, Americo Dias Pedroso; appellada, Appolonia Brangalys Pedroso; 3.990, appellante, Mario

Pinto Palhares; appellado, Alfredo Gras 4.107, appellante, Manoel de Souza Medeiros; appellada, Maria Medeiros; 4.214, appellante, Antonio Ferreira; appellado, Salomão Goretins; 4.821, 1º appellante, Leandro Ignacio Godinho, 2º appellante, Maria Neivadina; appellados, os mesmos, terão logar na proxima sessão da Primeira Camara no dia 15 do corrente, ás 11 horas ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação do Districto Federal, em 11 de maio de 1922.—O secretario, Celso Vieira de Mello Pereira.

Juizo de Direito da Provedoria e Resíduos

De citação, com o prazo de trinta dias, aos afilhados de baptismo da finada Alzira Guichard, na forma abaixo

O Dr. José Ovidio Marcondes Romello, juiz de direito da Provedoria e Resíduos nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos quo o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem que, pelo cartorio do segundo officio deste Juizo, correm seus devidos e regulares termos os autos de inventario dos bens deixados pela finada Alzira Guichard, cujo obito occorreu nesta Capital, no dia vinte e sete de março do corrente anno, no estado de casada e com testamento aberto neste Juizo, de cartorio, em cujo testamento, fez a disposição seguinte: «Deixo a cada um dos meus afilhados de baptismo a quantia de quinhentos mil réis». E ora nos ditos autos de inventario pelo inventariante testamenteiro do de cujos me foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da Provedoria e Resíduos — Diz Esidio Guichard Junior que, estando corrente por este Juizo o inventario dos bens deixados por sua mulher D. Alzira Guichard, e como a mesma tenha deixado testamento nos quaes deixa a quantia de quinhentos mil réis para cada um dos seus afilhados, requer a V. Ex. que sejam publicados editaes para que os mesmos tenham conhecimento do tas legados e se habilitem com as competentes certidões para recebê-los. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, dez de abril de mil novecentos e vinte e dous. — Por procuração, Abelardo Alves de Barros. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal do valor de seiscentos réis. Despacho: J. Sim. com o prazo de trinta dias. Rio, dez, quatro, novecentos e vinte e dous. — Ovidio Romello. Em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados os afilhados de baptismo da finada Alzira Guichard para, no prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste se habilitarem com certidões de baptismo a percepção de seus legados, scientes de que este Juizo funciona á rua dos Invalidos numero cento e cinquenta e dous e os autos do inventario podem ser examinados no cartorio, á mesma rua numero cento e sessenta, onde deverão ser apresentadas com o pedido de habilitação, as respectivas certidões de baptismo. E para constar, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar publico do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dous de abril de mil novecentos e vinte e dous. Eu, Euclides Vaz Lobo Trellas, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Armando Dias Maia, escripto interino, o subcrevi. — José

Oridio Marcondes Romeiro. Está conforme. — O escrivão interino, **Armando Dias Maia**.

Rio, 12 de abril de 1922. — **Armando Dias Maia**, escrivão.

(2.319)

Juiz de Direito da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes

De praça, com o prazo de dez dias e abatimento de 10 %, para venda e arrematação de dois lotes de terrenos na Estação de Ramos, pertencentes aos filhos do finado Manoel da Costa.

O Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz pretor em exercício na Segunda Vara de Orphãos do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a quem interessar possa que o porteiro deste Juízo, no dia 12 de maio próximo, em seguida à audiência que tem lugar às 13 horas, na rua dos Invalidos n. 152, trará à publicação praça de venda e arrematação, com abatimento de 10 %, e a quem mais der o terreno à rua Magdalena, em Ramos, desmembrado do predio n. 9, canto da Estrada da Penha, com 11 metros de largura por 25 metros de comprimento, avaliado em 6:000\$, de que abatidos 10 %, fica reduzido a 5:400\$; terreno à Estrada da Penha, desmembrado do n. 1.091, em parte e em parte do n. 9 da rua Magdalena, com 10 metros de largura por 27 metros de comprimento, avaliado em réis 4:000\$, de que abatidos 10 % fica reduzido a 3:600\$, por quanto vão nesta praça. O comprador depositará na Caixa Economica o preço da venda em nome do espólio à disposição do Juízo, pertencendo esses terrenos aos menores Fernando, Catharina e Manoel, filhos do finado Manoel da Costa e vão à praça a requerimento de sua avó e tutora D. Rosa Emilia da Silva Pereira, por accordo com a Curadoria de Orphãos, para ser o producto applicado em concertos dos dois predios acima referidos, do que para constar mandei passar este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos 20 de abril de 1922. Eu Vital Bacellar, escrevente juramentado o escrivão. E eu, Augusto Bezerra Cavalcanti, escrivão, subscrevo. — **Abelardo Bueno de Carvalho**, (Estava sellado). Confere. — **Augusto Bezerra Cavalcanti**, (2.708)

Juiz de Direito da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens pertencentes ao espólio do finado doutor Augusto Cesar de Pinna, abaixo indicados:

O Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes da cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber a todos quanto o presente edital de primeira praça com o prazo de 20 dias virem em dello conhecimento tiverem que no dia 12 de maio próximo futuro, no *Forum*, à rua dos Invalidos n. 152, logo após a audiência que terá lugar às 13 horas, pelo porteiro dos auditórios deste Juízo serão submettidos a publico pregão de venda e arrematação os bens abaixo indicados, pertencentes ao espólio do finado Dr. Augusto Cesar de Pinna, descripto e avaliados pela seguinte forma: Avenida: à rua do Riachuelo n. 148, composta dos seguintes predios: Aos fundos: Predio assobrado sem numero em feição de chafar, tendo na frente porta e janel-

la, portadas de madeira medindo 4m,40 de largura por 6m,00 de comprimento, construido de frontal, para des divisionarias de estuque, dividido em sala e quarto assoalhados e forrados, puxado cimentado com cozinha. Predio assobrado, sem numero, do feito de chafar, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janel-la no pavimento inferior, abriga-se por pequena varanda cimentada e coberto, no assobrado duas janellas de peitoril na frente e uma dita ao lado, portadas de madeira, construido de frontal, medindo de largura na frente 3m,80 por 5m,80 de comprimento, dividido o pavimento inferior em sala e quarto assoalhados e forrados e sótão em sala e quarto. Tem a frente pequena meia agua com cozinha e W. C. Predio de sobrado sob numero um, em feito de chafar, tendo na frente, pavimento terreo, porta e janel-la, ao lado, duas portas; no sobrado porta e janel-la dando para pequeno terraço ladrilhado, com gradil de ferro e ao lado tres janella de peitoril, tudo com portadas de madeira. Mede de largura na frente 2m,70 por 7m,30 de comprimento. Divide-se o pavimento terreo em sala e quarto, assoalhados e forrados e o sobrado em sala e quarto, tambem assoalhados e forrados. Ao lado tem pequena cozinha cimentada. Ao centro do terreno tem: um lance com quatro casas terreas sob os numeros dous, tres e quatro (romanos) e sem numero construidas de frontal, em feito de beira de telhado, cobertas de zinco, tendo cada uma na frente porta e janel-la, portadas de cantaria, medindo o lance do comprimento 18m,15 por 7m,00 de largura. Divide-se cada uma em sala, e dous quartos e cozinha, sendo esta cimentada e aquelles forrados e assoalhados. Predio de sobrado sob o numero um, de feito de beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente, no pavimento terreo uma porta e duas janellas, no sobrado uma porta e duas janellas, portada de madeira, ao lado uma porta e duas janellas no pavimento terreo e uma porta e duas janellas no sobrado, portadas de madeira, construido de frontal e pilares de tijolos medindo de comprimento 10m,30 por 7m,50 de largura. Divide-se o pavimento terreo em tres commodos ladrilhados e o sobrado em salão assoalhado e forrado, tem puxado com cozinha. Mede o terreno em que está construida a avenida cento e vinte e sete metros (127m,00) de comprimento por onze metros e cinquenta centimetros (11m,50) de largura nos fundos, alargando-se para treze metros (13m,00) no meio. Da entrada para este terreno um corredor com 1m,60 de largura por 11m,50 de comprimento. Existem no terreno descripto varios tanques para lavagem e latrinas, tudo em pessimo estado de conservação. Avaliado em sessenta contos de réis (60 000\$000). Predio terreo à rua do Riachuelo n. 150, construido de pedra, cal e frontal de tijolo, feito de platibanda, com duas portas com portadas de cantaria, medindo 3m,35 de largura na frente por 15m,00 de comprimento. Dividido em armazem ladrilhado e forrado e sala assoalhada e forrada e W. C. cimentado. Avaliado em quinze contos de réis (15 000\$000). Predio terreo à rua Riachuelo n. 146, em ruina, tendo na frente duas portas com portadas de cantaria. Aos fundos tem um quarto em bom estado, habitado. Mede o predio de frente 5m,90 de largura na frente por 11m,30 de comprimento. Avaliado

em quinze contos de réis (15 000\$000). Os immoveis acima descriptos serão vendidos englobadamente, isto é em um só lote com base no preço de 90 000\$000 (noventa contos de réis). Instrumentos de engenharia: um transito de exploração avaliado por 1:300\$000 (um conto e quinhentos mil réis); um telemetro Fleuriais por 1:200\$000 (um conto e duzentos mil réis); um nível Curley por 1:200\$000 (um conto e duzentos mil réis); uma mira por 50\$000 (cincoenta mil réis); um aneroide suizo n. 1.212, por 500\$000 (quinhentos mil réis); um aneroide do Watkin, patente n. 915, por 500\$000 (quinhentos mil réis); uma bussola Kenffel por 200\$000 (duzentos mil réis); um exala de madeira para fios por 10\$000 (dez mil réis); um aparelho de aço por 50\$000 (cincoenta mil réis); 12 balizas em caixa por 100\$000 (cem mil réis); tres caixilhas compridas de madeira com instrumentos varios por 100\$000 (cem mil réis); uma escala de madeira por 10\$000 (quarenta mil réis); um esquadro em T, por 50\$000 (cincoenta mil réis); duas camas de campanha, por 30\$000 (trinta mil réis); um guarda sol de campanha, por 10\$000 (dez mil réis); uma barraca de campanha, por 20\$000 (vinte mil réis); dous facões de matto por 10\$000 (dez mil réis); uma carabina Mauser, por 100\$000 (cem mil réis); tres espingardas diversas, por 100\$000 (cem mil réis); 32 caixas de munição de caça, por 320\$000 (trezentos e vinte mil réis); 24 lotes de 10 volumes encadernados cada um, de obras sobre engenharia (construções, hydraulica, estradas de ferro, machinas, mathematicas, etc., ou sejam 240 volumes por 600\$000 (seiscentos mil réis); cinco lotes de 10 volumes encadernados sobre litteratura, linguas, sciencias, etc., ou sejam 50 volumes, por 100\$000 (cem mil réis); um lote de 10 volumes encadernados de obras de direito ou sejam dez volumes, por 50\$000 (cincoenta mil réis); 25 lotes de 10 volumes brochados (alguns encadernados), de sciencias, linguas, regulamentos, serviços publicos, relatorios, plantas, mappas ou sejam 250 volumes por 250\$000 (duzentos e cinquenta mil réis); uma mesa para desenho de plantas, por 10\$000 (dez mil réis). Total, 7:100\$000 (sete contos e cem mil réis). Estes bens vão a esta praça a requerimento da inventariante do espólio e concordancia dos interessados. E quem pretender arrematar-ou deverá comparecer no referido lugar, no dia e hora acima designados, onde o referido porteiro o submeterá a publico pregão de venda e arrematação, entregando o ramo a quem mais der acima da avaliação, advertindo-se aos interessados de que o laudemio, se for devido, correrá por conta do arrematante e de que o pagamento deverá ser feito a vista ou mediante a apreensão de fiado idoneo, por tres dias, na forma da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento dos interessados foram passados este e mais dous da igual teor que serão publicados no *Diário Official* e em um dos jornaes de maior circulação, e affixado no lugar publico do costume pelo dito porteiro, que de o haver feito lavrará a competente certidão para se juntar aos autos, para constar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 18 de abril de 1922. Eu Osvaldo Machado, escrevente juramentado, no impedimento occasional do escrivão, subscrevo. — **Abelardo Bueno de Carvalho**, Confere. — Pelo escrivão, **Osvaldo Machado**, escrevente juramentado. (2.468)

Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal

Para sciencia de protesto na forma abaixo

O Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, juiz do direito dos Feitos da Fazenda Municipal da Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital para sciencia de protesto virem ou dello tiverem conhecimento, que por parte de Jorge Isidoro da Silva lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Excelentissimo senhor doutor juiz dos Feitos da Fazenda Municipal: Jorge Antonio Isidoro da Silva, sciente pelo incurso edital da Prefeitura deste districto, que esta pretende levar a effeito a venda de um lote de terreno á avenida Gomes Freire, que pelas dimensões annunciadas abrange um outro de dez metros de frente, de propriedade do supplicante, sito aos fundos dos predios quarenta e cinco e quarenta e seis da rua da Constituição, terreno esse que a Prefeitura não adquiriu do supplicante, seu legitimo proprietario, vem pelo presente protestar, como protesta, mover a reivindicção da referida area para ressaiva de seus direitos, o, para que scientes fiquem os pretendentes de boa fé, protesta, como protestado tem, contra a venda annunciada por illegal, da parte não pertencente a Municipalidade e sim ao supplicante. Assim, requer que tomase por termo o presente protesto, dello seja intimada a Prefeitura Municipal na pessoa de seu representante legal e expedidos os competentes editaes para sciencia dos interessados, sciente e intimado o leiloeiro Virgilio, para, no acto do leilão dar conhecimento do presente aos licitantes. Nestes termos. P. deferimento. (Sobre uma estampilha federal de seiscientos réis). Rio de Janeiro, vinte e nove de março de mil novecentos e vinte e dous. — Jorge Antonio Isidoro da Silva. Distribuição: Distribuída em vinte e nove de março de mil novecentos e vinte e dous, ao senhor escrivão do Segundo Officio. O distribuidor interino, Mauro F. de Oliveira. Despacho: — Sim, Rio, vinte e nove-tres-novecentos e vinte e dous. — Tarquinio Filho. Termo de protesto: Aos vinte e nove dias do mez de março do anno de mil novecentos e vinte e dous, nesta Capital Federal e no Cartorio do Segundo Officio do Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, compareceu Jorge Antonio Isidoro da Silva, o por elle foi dito que protestava, como protestado tem, contra a venda da Prefeitura que pretende vender um lote de terreno á avenida Gomes Freire, que abrange uma faixa pertencente a elle protestante, tudo em termos de sua petição e despacho retro, que ficam para todos os effeitos, fazendo parte integrante deste termo. E de como assim o disse, assigna. Eu, Jorge Pinheiro Brisolla, escrivão juramentado, o escrevi. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão o subescrevi. — Jorge Antonio Isidoro da Silva. Fé das citações: Certifico que intiméi o doutor prefeito do Districto Federal por todo o conteúdo da presente petição e termo de protesto. O que sciente ficou o del contra-fé. Rio, trinta de março de mil novecentos e vinte e dous. O official do Juiz, Guilherme José dos Santos. Certifico mais haver intimado o senhor Virgilio Lopes Rodrigues, leiloeiro, por todo o conteúdo da presente petição e termo de protesto. O que sciente ficou o del contra-fé. O que deu fé. Rio, trinta de março de mil novecentos e vinte e dous. O official do

Juiz, Guilherme José dos Santos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente edital e outro de igual teor que será publicado e affixado ao lugar do costume, ficando, para constar, trasado nos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos tres dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte e dous. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subescrevi. — Antonio Joaquim de Albuquerque Mello. (2.295)

Juiz de Direito da Primeira Vara Cível

De citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo

O Dr. Auto Fortes, juiz de direito da Primeira Vara Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber que por este Juiz e Cartorio do escrivão que este subescreve se processam uns autos occupados em que é requerente Alfredo dos Santos Coude, nos quaes me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição. Excelentissimo senhor doutor juiz do direito da 1ª Vara Cível do Districto Federal, Alfredo dos Santos Coude, brasileiro, maior, viuvo, residente nesta capital, á rua D. Delphina numero vinte e cinco, a bem de seus direitos o de accordo com o artigo quinquentos e cincoenta do Código Civil, vem requerer a V. Ex. que se digne de admittil-o provar com as testemunhas infra arroladas, em dia e hora que forem designadas, com audiencia do senhor doutor curador geral de Ausentes o seguinte: Que desde o dia sete de julho de mil oito centos e noventa e um, ha trinta annos e sete mezes, tem o supplicante a posse mansa e pacifica de um terreno situado á mesma rua D. Delphina, entre os numeros vinte e dous e vinte e oito, medindo onze metros de frente, igual largura na linha dos fundos, por vinte e seis metros de extensão, o qual já se acha pela Prefeitura do Districto Federal, lançado em nome do supplicante, pagando imposto como se vê dos illustes documentos, sem que dentro daquelle prazo até a presente data, tenha sido o supplicante, turbado, na sua posse. Assim, requer a V. Ex. que justificado o que vem de allegar, expedidos editaes na forma da lei, e tendo interessados, seja afinal julgada por sentença dita justificção, sendo-lhe a mesma entregue como titulo para o effeito da transcripção no registro de immoveis, na forma do art. 503 ao mesmo Código. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e vinte e dous. — Alfredo dos Santos Coude (sellado legalmente). Despacho: D. A. Justificado. A conclusão Rio, 7 de março de 1922. — A. C. Duque Estrada Junior. Distribuição: Distribuída em 8 de março de 1922 ao senhor escrivão da Primeira Vara Cível. O distribuidor interino, Mauro F. de Oliveira. Designação: Para o dia quatorze do corrente, ás doze e meia horas. Rio, oito de março de mil novecentos e vinte e dous. O escrivão interino, José da Silva Lisboa. Sciencia. Rio, 11-3-922. — Eugenio Barros. Citação: Certifico e dou fé que, em cumprimento á presente e seu respeitavel despacho, intiméi ao Dr. curador de Ausentes, o qual de tudo ficou bem sciente e recusou contra fé. Rio de Janeiro, 11 de março de 1922. — O official do Juiz, Antonio Pires Junior. E tendo o supplicante justificado com testemunhas que

depuzeram convenientemente acerca da posse allegada, subiram os autos a minha conclusão e nelles proféri a sentença do teor seguinte: Juizo por sentença a presente justificção para que produza todos os effeitos do direito. Sejam expedidos, affixados e publicados editaes para o prazo de trinta dias para a citação das pessoas incertas e dos interessados desconhecidos, affin de dizerem sobre a pretensão do justificado Alfredo dos Santos Coude na acção respectiva. Custas na forma da lei. Rio, 5-4-922. — Auto Fortes. Em virtude desta minha sentença, o escrivão fez passar o presente edital, com o teor do qual, abaixo, cito e hei por citadas as pessoas incertas e os interessados desconhecidos, para, dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação deste, virem a Juiz dizer sobre a pretensão do supplicante, consoante da petição nesta transcripta, sob pena de, não o fazendo, proseguir-se nos ulteriores termos de direito da respectiva acção. Para que chegue ao conhecimento de todos se passarão este com outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de abril de 1922. Eu, José da Silva Lisboa, escrivão interino, subescrevi. — Auto Fortes. Rio, 10 de abril de 1922. — José da Silva Lisboa (sellado legalmente). Confirme o original. Rio, 10 de abril de 1922. O escrivão interino, José da Silva Lisboa.

Juiz de Direito da Primeira Vara Cível

De citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo

O Dr. Auto Fortes, juiz de direito da 1ª Vara Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa, que, por parte de D. Quintina Leirão do Couto, nos autos da acção de desquite que move contra seu marido Joaquim Pinto Couto, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª Vara Cível — Diz D. Quintina Leirão Couto, nos autos de acção de desquite que move contra seu marido Joaquim Pinto Couto, que tambem se assigna Joaquim Pinto do Couto, que, tendo o official deste Juizo certificado que o supplicado se acha em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. Ex. se digne ordenar seja designado dia e hora, affin de justificar com o depoimento das testemunhas a ausencia do supplicado. Nessa conformidade, P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1922. — Henrique Cesar. (Devidamente sellado). Despacho — J. Como requer. Rio, 13 de março de 1922. — Duque Estrada Junior. Designação — Para o dia 21 do corrente, ás 12 horas. Rio, 20 — 4 — 922. — O escrivão interino, José da Silva Lisboa. E tendo sido justificada a ausencia allegada, com testemunhas que depuzeram convenientemente, subiram os autos á minha conclusão e nelles proféri a sentença do teor seguinte: — Vistos, etc. Juizo por sentença a presente justificção, para que produza todos os effeitos do direito, e provada como ficou a ausencia em lugar incerto e não sabido de Joaquim Pinto do Couto, marido da justicante, D. Quintina Leirão Couto, determine-se o mesmo editalmente citado, affixando e publicando-se os editaes, na forma da lei, com o prazo de trinta dias. Custas, ex-causa. Rio, 9-5-922.

— Auto Fortes. Em virtude do que passou-se o presente edital, com o teor do qual chamo e cito Joaquim Pinto do Couto para, findo o referido prazo, vir à primeira audiência deste Juízo ver se lhe propôr a referida acção e assignar-se-lhe o prazo para contestação, sciente de que as audiências deste Juízo são às segundas e quintas-feiras, às 13 horas, no *Forum*, á rua dos Invalidos n. 152. E para constar, passou-se este e outros de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Eu, José da Silva Lisboa, escrevente interino, o sub-screvi. — *Auto Fortes*. Rio 10—5—1922. — *José da Silva Lisboa*. (Devidamente sellado). Está conforme. Rio, 10 de maio de 1922. — O escrivão interino, *José da Silva Lisboa*. (2.944).

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

Concordata de Corrêa & Castro

AVISO AOS CREDORES

O escrivão Bartlett James communica aos credores da concordata de Corrêa & Castro, que a assembléa foi adiada para o dia 31 do corrente, ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922. — O escrivão interino, *José da Silva Lisboa*. (2.945).

Juizo de Direito da Segunda Vara Civil

De citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo

O Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, juiz da Oitava Pretoria Civil, em exercicio na Segunda Vara Civil.

Faz saber a quantos delle conhecimento tiverem que tendo sido por sentença deste juizo, julgando o seu cumprimento da concordata e que pagou a todos os seus credores, conforme consta dos recibos juntos aos autos da fallencia de B. Pereira Guimarães, requerem a sua reabilitação nos termos do artigo 146 da lei n. 2.024, de 1908, pelo que mandou passar o presente pelo qual ficam intimados os interessados no caso afim, de que dentro de 30 dias, apresentarem quaesquer opposições que por ventura tenham a fazer, proseguindo-se nos termos da lei. E para conhecimento de todos vae ser este affixado e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado aos 22 de abril de 1922. Eu José Candido de Barros, o sub-screvi. — *Carlos Affonso de Assis Figueiredo*. Confere. — *José Candido de Barros*, escrivão. (2.847).

Juizo de Direito da Segunda Vara Civil

Fallencia de Pinheiro & Caridade

AVISO AOS INTERESSADOS

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes Pinheiro & Caridade, á rua do Mercado Novo n. 187, na forma abaixo

O Dr. Carlos A. de Assis Figueiredo, juiz de direito da Segunda Vara Civil desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Paulo Torres de Carvalho, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia dos negociantes Pinheiro & Caridade, por sentença deste juizo de 17

de abril de 1922, fixando o seu termo, para os effeitos legais, de 40 dias do protesto de fls. 5. Foi nomeado syndico o credor Agostinho M. Tavares, residente á rua Jorge Rudge n. 126, ficando os credores da dita firma fallida notificados, pelo presente, para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos; e outrossim ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 12 de maio de 1922, ás 14 horas, na sala das audiencias, no *Forum* desta cidade, á rua dos Invalidos n. 152, todos nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragrafos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1922. Eu, José Candido de Barros, o sub-screvi. — *Carlos Affonso de Assis Figueiredo*. Confere, José Candido de Barros, escrivão. (2.613).

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil

Fallencia de M. Cruz & Companhia

AVISO AOS CREDORES

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes M. Cruz & Comp., estabelecidos á Avenida do Rio Branco n. 29 nesta cidade, na forma abaixo:

O Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, juiz de direito da Terceira Vara Civil desta Capital Federal etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Marques Mendes & Comp., devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia do negociante M. Cruz & Comp., estabelecidos á Avenida Rio Branco numero 29 nesta cidade por sentença deste juizo de 2 de maio de 1922 ás 13 horas fixando o seu termo para os effeitos legais de 6 de março de 1922. Foram nomeados syndicos os credores Marques Mendes & Comp., residentes á rua da Alfandega n. 112 ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 15 dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realizada no dia 2 de junho de 1922, ás 13 horas, na sala das audiencias, no *Forum* desta cidade á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragrafos da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1922. Eu, Manoel Estanislau da Cruz Galvão, escrivão o escrevi. — *Luiz A. de Sampaio Vianna*.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil

Fallencia de A. R. Farias & Comp.

O escrivão Cruz Galvão communica aos credores da fallencia de A. R. Farias & Comp. que acham-se em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são de teor seguinte: § 5º — Durante esse prazo de cinco dias

os creditos incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação; § 6º — A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações, ou outras provas. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1922. — Pelo escrivão, *João Baptista Rêllo*, escrevente juramentado. (2.953).

Juizo de Direito da Quinta Vara Civil

Fallencia de Moysés Kasoff & Comp.

AVISO AOS CREDORES

O escrivão, coronel Dario, communica aos credores da fallencia de Moysés Kasoff & Comp. que a assembléa foi adiada para o dia 19 do corrente mez, ás 13 1/2 horas, no edificio do *Forum*, á rua Menezes Vieira n. 152. Rio de Janeiro, 1 de maio de 1922. — Pelo escrivão, *Alvaro Cunha*. (2.761).

Juizo de Direito da Sexta Vara Civil

De citação com o prazo de 30 dias, ao ausente no Estado do Rio Grande do Sul, em lugar incerto e não sabido, Barão E. Hossell, para findo aquelle prazo vir a este Juizo prestar as suas contas nos termos da petição abaixo transcripta, sob pena de revelia.

O Dr. Cesario da Silva Pereira, juiz de direito da Sexta Vara Civil do Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, em como por parte de Costa Novo & Comp., foi dirigida e a si distribuida a petição do teor seguinte: «Petição. — Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da Sexta Vara Civil. — Costa Novo & Comp., estabelecidos á rua da Alfandega n. 111, 1º andar, devam em consignação, a Barão E. Hossell, presente-mente encontrado á Avenida Rio Branco n. 9, sala 117, onde exerce o cargo de presidente da Companhia Anglo-Brasileira de Commercio, 701 duzias de lanças perfume «Ypiranga», no valor de 21:588\$ (vinte e um contos, quinhentos e oitenta e oito mil reis) comprometendo-se o mesmo a prestar contas até o dia 2 de março proximo passado, ou antes dessa data tal lhe fosse exigido (doc. 1). Acontece que, não só deixaram de prestar naquella data, como nem mesmo antes ou até hoje, apesar de solicitado (docs. 2 e 3), limitando-se a devolver em 9 de fevereiro do corrente anno, duas das caixas das consignadas (doc. 4), não com 16 duzias, como pretende, mas apenas com 44 1/2 duzias, com a declaração anterior de já haver negociado todo o dito stock (doc. 5). Assim sendo, é o supplicado responsavel pela mercadoria restante em seu poder ou o seu equivalente valor de 20:245\$, conforme a conta inclusa (doc. 6). Isto posto, requerem seja o dito Barão E. Hossell intimado a, no prazo que V. Ex. designar, não excedente de 10 dias, vir prestar as suas contas em questão, sob pena de um caso de revelia, ser condemnado a pagar a referida importancia de 20:245\$, juros de mora e custas, tudo nos termos do decreto n. 9.263 de 28 de dezembro de 1911, art. 237 combinado com o art. 236. Protesta-se pelo depoimento pessoal do supplicado, sob pena de confesso, por prova testemunhal, por exame de livros, por precatório de inquirição para dentro e fóra da terra e todas as demais

permissão em direito. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1922. — Darcy Fróes da Cruz. (Estava sellada). Despacho: «Como pedem. Março o prazo de dez dias. Rio, 7 - 4 - 1922. Cesarino Pereira». Certifico e dou fé que me dirigi à Avenida Rio Branco n. 9, sala n. 117, na Companhia Anglo-Brasileira do Commercio, afim de intimar a Baron E. Hossell, onde o mesmo exerce o cargo de presidente dessa companhia, não me foi possível intimar-o apesar de o procurar por mais de tres vezes sendo-me informado pelos empregados dessa companhia inclusive Olympio Lionil, que o referido Baron E. Hossell se achava fóra desta capital, porém, no paiz, em lugar incerto e não sabido. Rio, 22 de abril de 1922. O official do Juizo, Raphael Barroso da Costa. Depois do que lhe foi dirigida a petição seguinte: «Petição. — Exmo. Sr. Dr. juiz da Sexta Vara Cível. — Dizem Costa Novo & Comp., na acção de prestação de contas requerida contra Baron E. Hossell, que não se achando o mesmo nesta capital, mas no paiz, em lugar incerto e não sabido, conforme se evidencia da certidão inclusa, requerem a V. Ex. se digno admittil-os justificar o allegado, com as testemunhas abaixo, com citação do Dr. curador de ausentes, em dia e hora que forem designados, expedindo-se depois, com o prazo legal, os editaes para sua citação para o fim já declarado na petição inicial, sob pena de proseguir a sua revelia. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1922. — Darcy Fróes da Cruz». Despacho: «Como pedem. Rio, 22 - 4 - 1922. Cesarino Pereira. — Sciencie. Rio, 22 - 4 - 1922. — Dr. Eugenio de Barros». — E tendo o autor justificado com prova testemunhal a ausencia em lugar incerto e não sabido, no paiz, do réo ora citado, subiram os autos á conclusão, baixando com a sentença seguinte: «Sentença. — Vistos estes autos. etc. Juizo por sentença a justificação produzida e mando sejam expedidos, com o prazo de trinta dias, os editaes de citação requeridos. Custas, como de direito. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1922. Cesarino da Silva Pereira. — Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual é citado o ausente no Estado do Rio Grande do Sul, em lugar incerto e não sabido, Baron E. Hossell para, findo o prazo de 30 dias, vir a este Juizo prestar as suas contas, nos termos da petição acima transcrita, sob pena de revelia advertindo que este Juizo funciona á rua dos Invalidos n. 152. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de 1922. Eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subscrevi. — Cesarino da Silva Pereira — João de Souza Pinto Junior. (2.952)»

Juizo da Terceira Pretoria Cível

De 2ª praça, com o prazo de 10 dias e abatimento de 10 %, na forma abaixo

O Dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada Junior, juiz da 3ª Pretoria Cível, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de 10 dias e abatimento de 10 % virem, que o official de justiça que estiver de semana neste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça do dia 23 do corrente, uma machina denominada «Universal», do fabricante Kessling, composta de serra de fita, serra circular e tupa, em perfeito estado de conservação e funcionamento, avaliada

em 2:500\$ que, com o abatimento de 10 %, fica reduzido a 2:250\$, a qual foi penhorada por Zehi Simão & Irmãos a J. Gouvêa & Comp. para solução de uma acção executiva, por nota promissoria em que contendem. Quem na mesma quizer lançar, compareça no Juizo da 3ª Pretoria Cível, á praça da Republica n. 24, no dia acima referido, ás 13 horas. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1922. E eu, Lydio Neves, escrevente juramentado, o subscrevi, no impedimento occasional do escrivão. — Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada Junior. (2.949)

Juizo da Quinta Pretoria Cível

De terceira praça com o prazo de dez dias, e abatimento de vinte por cento para venda e arrematação de uma terça parte do predio e terreno á rua Pereira de Siqueira numero vinte e nove, penhorado por Antonio Maria dos Santos, contra João Gonçalves Silveiras, na forma abaixo

O doutor Sylvio Martins Teixeira, juiz em exercicio da Quinta Pretoria Cível, nesta Capital Federal:

Faz saber a todos que o presente edital de terceira praça virem, com o prazo de dez dias, ou delle noticia tiverem, que no dia doze de maio do corrente anno, ás doze horas, depois da audiencia do estylo e as portas da casa onde funciona este juizo á rua Fonseca numero vinte seis, S. Chistovão, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dár e maior lance offerecer acima da avaliação em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, os bens penhorados por Antonio Maria dos Santos a João Gonçalves Silveiras, e que são os seguintes: uma terça parte do predio e respectivo terreno, á rua Pereira de Siqueira numero vinte nove, cujo immovel é assobradado, edificado no alinhamento da rua, feito de platibanda com duas janellas e tres mezzaninos na fachada, porão de entrada ao lado esquerdo onde existe uma varanda coberta e ladrilhada; mede seis metros e vinte centímetros de largura, por quarenta e seis metros de comprimento, estando dividido em duas salas e dous quartos, assobalhados e forrados, corredor, dispensa, latrina, banheiro e cozinha devidamente ladrilhados. O respectivo terreno tem pouco mais ou menos oito metros e quarenta e cinco centímetros de largura, por trinta e nove metros e cincoenta centímetros de comprimento, estando murado por todos os lados. O predio descripto é de boa construção e coberto de telhas francezas, pelo que o avaliamos, com o respectivo terreno, em doze contos de réis, sendo portanto de quatro contos de réis, o valor da terça parte penhorada que com o abatimento de vinte por cento fica sendo tres contos e duzentos mil réis porquanto irá a terceira praça deste juizo, a requerimento do exequente. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer, no dia, hora e lugar acima designados. E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandou passar o presente e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, em vinte e seis de abril de mil novecentos e vinte e dous. Eu, Pedro Ferreira do Serrado, escrivão, o subscrevi. — Sylvio Martins Teixeira. (2.719)

ESTADO DE S. PAULO

O capitão Francisco Moreira, 1º juiz de paz e substituto em exercicio da Vara de direito nesta comarca de Batataes, Estado de S. Paulo, na forma da lei. etc.:

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa dias, virem que o major Antonio Candido Alves Pereira, tendo por este juizo, requerido a citação dos herdeiros dos falecidos Joaquim Alves de Gouvêa e de sua mulher dona Joaquina Alves de Gouvêa; de Bellarmina Aleixa de Oliveira e a viuva deste, dona Margarida de tal; de Joaquim Pereira; de José Justino de Paiva e outros interessados desconhecidos e ausentes, nos autos de licitação e hasta publica, após a necessaria justificação que homologuei por sentença, para virem com os herdeiros presentes e conhecidos, contestar ou acompanhar a mencionada acção até final e louvar-se com o requerente em peritos que avaliem uma casa e respectivo quintal que o mesmo possui em common com os herdeiros in capita e in-stirpe do D. Laureana Joaquina da Conceição, sita á rua Coronel Pereira n. 24, desta cidade, mandei passar o presente, com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento neste juizo, dos mencionados herdeiros e interessados ausentes e desconhecidos, na primeira audiencia, após o termo desse prazo, virem acompanhar a referida acção até final, sob as penas de revelia. Assim, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será publicado pelo *Diario Official* da União e do Estado, e pela imprensa local, e affixado no lugar do costume. Batataes, 7 de março de 1922. Eu, Francisco Tristão de Lima, 2º escrevente o escrevi. Eu, Ovidio Tristão de Lima, escrivão o subscrevi. — Francisco Moreira. Nada mais, além de estar escripto em duas folhas de papel selladas. Era ut supra. Eu, Ovidio Tristão de Lima, escrivão o subscrevi, conferi e assigno. — O escrivão, Ovidio Tristão de Lima. (2.796)

Supremo Tribunal Militar

ACTA DA 25ª SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE MAIO DE 1922 (*)

Presidencia do Sr. ministro marechal Castano de Faria

Às 12 horas, presentes os Srs. ministros marechal Luiz de Medeiros, almirante Klappe Rubim, marechal Mendes de Moraes, juiz convocado almirante Barros Barreto. Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa e feita a distribuição dos processos, foram julgados os seguintes feitos:

Capital Federal — Appellação n. 122 — Relator, o Sr. ministro João Pessoa; appellant, Francisco de Paula, soldado do 1º regimento de cavallaria divisionaria, condemnado no gráo médio do artigo 117 do Código Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar. — Deu-

(*) Reproduz-se por ter sahido com omissões.

se provimento á appellação para reduzir a pena a seis mezes de prisão com trabalho, grão mínimo do art. 117 do Código Penal Militar. O Tribunal advertiu o auditor e o escriptão que deram causa á demora do julgamento do processo, por mais de seis mezes, sem que dos autos constem os motivos que pudessem justificar tal demora, contra o voto dos Srs. ministros Acyrndino Magalhães e Luiz Medeiros.

Capital Federal — Appellação n. 105 — Embargos — Relator, o Sr. ministro Acyrndino Magalhães: embargante, Amaro Andrade da Silveira, marinheiro nacional, condemnado no grão mínimo do art. 117 do Código Penal Militar: embargado, o acórdão deste Tribunal de 10 de abril do corrente anno. O Tribunal desprezou os embargos contra o voto do Sr. ministro relator, que os recebeu, não para absolver, mas para julgar nullo todo o processado intentado, contra o embargante, visto este não possuir mais a qualidade militar. Os Srs. ministros Luiz Medeiros e Mendes de Moraes recebiam os embargos para absolver o embargante.

O Sr. marechal presidente designou o Sr. ministro Arrochellas Galvão para relator do acórdão.

O Sr. Dr. procurador geral da Justiça Militar usou da palavra por duas vezes.

ACTA DA 26ª SESSÃO JUDICIARIA, EM 11 DE MAIO DE 1922

Presidência do Sr. ministro marechal Cactano de Faria

Às 12 horas, presentes os Srs. ministros almirante Kiappe Rubim, marechal Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyrndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, foram julgados os seguintes processos:

Capital Federal — Appellação n. 123 — Relator, o Sr. ministro Arrochellas Galvão; appellante, o Conselho de Guerra; appellado, Capitulino Pereira da Costa, soldado da Força Policial do Districto

Federal, condemnado no grão médio do art. 117 do Código Penal Militar. — Tribunal deu provimento em parte á appellação para reduzir a pena ao grão sub-médio, com as circumstancias attenuantes do art. 37, § 7º, e aggravantes do § 10, do art. 38, tudo do citado Código prevalecendo aquella sobre esta contra o voto do Sr. ministro Gomes Pereira, que confirmava a sentença appellada.

Capital Federal — Appellação n. 13 — Relator, o Sr. ministro João Pessoa appellante, Moacyr Pereira Baptista, soldado do 3º regimento de infantaria condemnado no grão médio do art. 11 do Código Penal Militar, na ausencia de aggravantes; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª Circumscrição Judicial Militar. — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão mínimo e referido artigo, reconhecida na ausencia de circumstancias aggravantes, a attenuante do § 1º do art. 37 do mesmo Código. Impedido o Sr. ministro Acyrndino Magalhães.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 15 horas.

TERMOS DE CONTRACTOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Departamento Nacional de Saude Publica.

SECRETARIA GERAL

CONTRACTO N. 41

Livro n. 1 — Fls. 69

Termo do contracto celebrado entre o Departamento Nacional de Saude Publica e V. Werneck & Companhia, para o fornecimento do grupo n. 10, «Drogas e productos chimicos», a que se refere o edital de concorrência publica publicado no *Diario Official* n. 77, de dous (2) de abril deste anno, e seguintes, ás dependencias do mesmo departamento, durante o anno de mil novecentos e vinte e dous (1922).

Aos onze (11) dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e dous compareceram na secção do Contabilidade da Secretaria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, perante o secretario geral Dr. João Pedroso Barreto da Albuquerque, os senhores V. Werneck & Comp., estabelecidos á rua dos Ourives numero cinco e sete (5 e 7), nesta Capital e declararam que, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo supra citado ao referido departamento, durante o corrente anno, assignam o presente contracto, resultante da concorrência publica aberta na conformidade dos editaes publicados no *Diario Official* numero setenta e sete (77) e seguintes do mez de abril de mil novecentos e vinte e dous, tendo sido as propostas relativas ao grupo em questão publicadas integralmente no *Diario Official* do dia vinte (20) de abril de mil novecentos e vinte e dous, a folhas sete mil setecentos e vinte e cinco (7.725) e seguintes, juntamente com a relação nominal de inscripção dos candidatos idoneos e com a acta de abertura e encerramento da concorrência, devendo ser observadas, para o fornecimento de que se trata, as seguintes condições:

Primeira — Os contractantes obrigam-se á sellar as contas de accordo com as leis que estiverem em vigor, apresentando suas facturas até o dia cinco do mez seguinte ao da entrega do fornecimento; em tantas vias quantas forem exigidas pelos chefes dos serviços, incorrendo os contractantes na multa de cem mil réis (100.000) quando apresentarem as contas fora de tal prazo.

Segunda — V. Werneck & Companhia, neste instrumento denominados «Contractantes», obrigam-se a fornecer ás dependencias do Departamento Nacional de Saude Publica, durante o anno de mil novecentos e vinte e dous (1922) os artigos constantes da sua proposta aceita para o grupo «dez» (10) — «Drogas e productos chimicos», abaixo denominados,

pelos preços nella estipulados, todos da primeira qualidade, sendo, á sua custa, postos nas respectivas dependencias, exceptuando-se, apenas, a entrega dos artigos que se destinarem aos hospitales «Paula Candido» e Dom Pedro Segundo» e a «Lazareto da Ilha Grande», que serão, nas mesmas condições, levados ao ponto de embarque indicado, sendo rejeitados a occasião do recebimento ou da conferencia os artigos que não estiverem nas condições estabelecidas.

Terceira — Além dos artigos a que se refere este termo deverão os contractantes fornecer, pelos preços correntes do mercado, qualquer outro artigo concernente ao seu ramo de negocio, podendo, porém, o Governo, fazer aquisição desses artigos, estranhos ao contracto, em qualquer outra casa commercial, ou fabrica, desde que ella offereça preços mais vantajosos.

Quarta — Não sendo a entrega dos artigos pedidos feita dentro dos prazos marcados ou sendo os artigos de inferior ou de má qualidade, ficam as dependencias do Departamento Nacional de Saude Publica com o direito de comprar, onde lhes convier, as quantidades em falta, correndo por conta dos contractantes toda e qualquer differença de preço para mais ficando, ainda, sujeitos á multa de dez por cento (10 %) sobre o valor do pedido que deixarem de satisfazer, ou que tenha sido recusado; igual multa será imposta si a remessa não for feita dentro do prazo de quarenta e oito horas contadas da entrega do pedido, quando se tratar do fornecimento quinzenal. Nos demais casos a entrega dos artigos pedidos será feita no dia e hora fixados, incorrendo os contractantes na multa de vinte e cinco por cento (25 %) sobre o valor total dos pedidos não satisfeitos a tempo e, na de cincuenta por cento (50 %) si a demora no fornecimento for excedente de quinze dias; ou, ainda, no caso de rejeição de alguns ou de todos os artigos, provada a sua má qualidade.

Havendo reincidencias e violações das disposições estabelecidas neste contracto as multas poderão ser levadas até o valor da caução depositada para garantia de sua execução si o senhor ministro da Justiça e Negocios Interiores não preferir impôr, por simples aviso ou notificação independente de acção ou interpellação judicial, com perda da mencionada caução, que reverterá a favor da Fazenda Nacional a immediata rescisão deste contracto sem que aos contractantes assista direito de reclamação de especie alguma por prejuizos que venham a soffrer.

Quinta — As multas impostas e as differenças de preços serão deduzidas da caução a que se refere a condição oitava ficando os contractantes obrigados a integralizal-a, immediatamente, sob pena de rescisão do presente contracto.

Sexta — Este contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo senhor ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Sétima — Ao Departamento Nacional de Saude Publica é facultado o direito de adquirir quantidades menores de artigos deste grupo, que as mencionadas no edital de concorrência.

Oitava — Para garantia da execução deste contracto, effectiva das multas e penalidades em que incorrerem, depositaram os contractantes, no Thesouro Nacional, cinco (5) apolicas da Divida Publica, ao portador, por cada

forneça de caução, conforme requereram, antes da respectiva assignatura, representando, a importância de dous contos duzentos e doze mil quatrocentos e vinte e dous réis, (2:212\$422), mencionadas faes apolices no documento numero 216-1-174 (4.807), de treze (13) de abril de mil novecentos e vinte e dous, correspondendo este deposito a cinco por cento (5 %), sobre o valor total do fornecimento e realizar, conforme estabelecia a clausula sexta (6ª) do edital a que se refere este contracto.

Esta caução só poderá ser restituída aos contractantes depois de feitos os ultimos fornecimentos e de verificado terem sido fielmente cumpridas todas as condições deste contracto.

Nona — Os fornecimentos serão feitos estritamente dentro das verbas mencionadas, no projecto de orçamento para o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em 1922, obrigando-se os «Contractantes», caso haja recursos consignados em lei e necessidade de maiores quantidades que as estipuladas no edital, a manter os preços de sua proposta, abaixo descritas.

Decima — As despesas resultantes do fornecimento em questão, na importância total de quarenta e quatro contos duzentos e quarenta e oito mil quatrocentos e cincoenta réis, (44:249\$450), serão empenhadas parceladamente, e pagas no Thesouro Nacional, á medida dos fornecimentos e á vista das contas devidamente processadas e correrão na conformidade do disposto no artigo segundo (2º) do decreto quinze mil trezentos e quarenta e um (15.341) de trinta (30) de janeiro de 1922, por conta das seguintes consignações da verba 21ª «Departamento Nacional de Saude Publica», e 40ª do artigo segundo do projecto de orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o exercicio de mil novecentos e vinte e dous:

Directoria Geral (Secretaria Geral) «Moveis, material e eventuaes para o serviço geral»	248\$450
Inspectoria de Demographia Sanitaria, etc. — «Papel de impressão e eventuaes»	48\$000
Inspectoria de Engenharia — «Eventuaes»	48\$000
Inspectoria de Prophylaxia da Leprosia, etc.:	
«Custei da enfermagem de leprosos, etc.»	900\$000
«Instalação, material e custei de dispensarios, etc.»	500\$000
«Acquisição e fabrico de medicamentos, etc.»	2:800\$000
Hospital S. Sebastião — «Provisões de farmacia»	18:500\$000
Hospital Dom Pedro II — «Pharmacia»	2:400\$000
Inspectoria de Hygiene Infantil — «Custei do serviço, installações e aquisição de material»	200\$000
Directoria dos Serviços Sanitarios Terrestres — «Material de expediente e eventuaes para o serviço geral»	150\$000
Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia — «Conservação e aquisição de material para o serviço geral — desinfectantes — etc.»	3:600\$000
Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose — «Acquisição de desinfectantes e medicamentos — etc.»	2:500\$000
Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios — «Material — e despesas eventuaes»	150\$000
Serviço de Fiscalização do Leite — «Acquisição de material para o Laboratorio de Microscopia, etc.»	150\$000
Serviço de Fiscalização do Leite — «Expediente, reactivos, etc.»	250\$000
Serviço de Fiscalização de Carnes Verdes — «Moveis, material — aquisições de reactivos, etc.»	200\$000
Laboratorio Bromatologico — «Material, moveis — substancias quimicas e eventuaes»	400\$000
Laboratorio Bacteriologico — «Livros — asseio e eventuaes»	350\$000
Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial — «Despesas de prompto pagamento e eventuaes»	50\$000
Inspectoria de Prophylaxia Maritima — «Desinfectantes e material para desinfecções»	2:000\$000
Inspectoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro — «Material para vaccinação»	50\$000
Hospital Paula Candido — «Provisões de farmacia»	4:800\$000

Lazareto da Ilha Grande — «Medicamentos e dietas»	1:200\$000
Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural — «Material de expediente — e eventuaes para o serviço geral»	300\$000
Verba 40:	
Serviço de Prophylaxia Rural no Districto Federal — «Para o custei do serviço — aquisição de medicamentos e drogas»	2:454\$000
No total de	44:248\$450

E por estarem assim accórdes lavrou-se este termo do contracto que, depois de lido e achado conforme, vae assignado pelo senhor secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica, Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, pelos contractantes e pelas testemunhas Alvaro Cotegipe Milanez e João Pereira de Abreu, que se achavam presentes na cidade, Secção de Contabilidade e assistiram ao acto. Estavam colladas e devidamente inutilizadas estampilhas federaes no valor de noventa mil réis (90\$000). Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922. — Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque. — V. Werneck & Comp. — Testemunhas: Alvaro Cotegipe Milanez, — João Pereira de Abreu.

Relação de artigos e preços:

Numero	Especie	Unidade	Preço
3.	Acido azotico puro, kilo.....		7\$500
6.	Acido sulfurico puro, kilo.....		8\$000
7.	Acido chlorhydrico puro, kilo.....		7\$000
10.	Acido phenico branco do commercio, kilo.....		4\$000
29.	Aristol, 125,0		208\$000
36.	Aniz em pó, kilo.....		19\$500
42.	Alcaçuz em pó, kilo.....		9\$000
44.	Aconito em pó, kilo.....		9\$500
53.	Aniodol externo, vidro		5\$800
56.	Agua de flores de laranja Isnard, litro....		6\$500
64.	Agua ingleza Silva Araujo, garrafa.....		2\$500
122.	Bromhydrato de quinino, 25,0.....		7\$500
146.	Bryonia (planta), kilo		7\$500
150.	Chlorureto de sal, kilo.....		2\$500
155.	Capusulas de Chapireau 1.2.0. Cx. de 500..		3\$400
156.	Comprimidos de biolactyl, tubo.....		7\$600
157.	Carbolina, kilo		1\$800
158.	Creolina Pearson, kilo		2\$800
165.	Carbonato de sodio, kilo.....		5\$500
169.	Carvão de Belloc, vidro.....		3\$200
170.	Carbonato de bismutho, kilo.....		8\$500
172.	Chlorhydrato de quinino, 25,0.....		7\$200
179.	Centeio espadado e puerizado, 25,0.....		2\$000
196.	Codeina, gramma		1\$500
209.	Diastase, 25,0		2\$800
214.	Enxofre lavado e sublimado, kilo.....		5\$000
216.	Essencia de aniz, kilo.....		3\$500
222.	Enxofre dourado de antimonio, kilo.....		2\$200
224.	Ether de petroleo, litro.....		9\$500
234.	Extracto fluido hammamelis, litro.....		1\$800
250.	Extracto pilular de cannabis indica, 25,0....		2\$200
253.	Extracto molle de belladona, 25,0.....		1\$800
257.	Formiço de quinino, kilo.....		11\$000
266.	Glycose, gramma		2\$000
268.	Gomma arabica em pó, kilo.....		10\$000
274.	Hypophosphato de sodio, kilo.....		2\$500
275.	Hypophosphito de calcio, kilo.....		2\$500
277.	Iethyol, kilo		31\$000
280.	Iodureto de potassio, kilo.....		9\$500
282.	Iodureto de calcio, kilo.....		7\$200
283.	Iodureto de lithio, 25,0.....		2\$000
288.	Jalapa em pó, kilo.....		2\$500
289.	Jalapa em raiz, kilo.....		5\$000
293.	Kola Stearn, vidro		6\$500
295.	Lanolina, kilo		12\$000
313.	Manteiga de cacao, kilo.....		5\$000
315.	Mel de abelhas, kilo.....		3\$000
330.	Orthoformio, 25,0		1\$800
333.	Oxydo amarelo de mercurio, 25,0.....		2\$000
348.	Pastilhas de Valda, lata.....		2\$200
359.	Phosphato acido de Horsford, vidro.....		6\$500
381.	Sabugueiros (flores), kilo.....		6\$000
383.	Serpentaria, kilo.....		1\$800
394.	Salicylato de quinino, 25,0.....		7\$000
409.	Sulfurina de Lenglebert, vidro.....		5\$200

Fica livre ao Governo o direito de mandar vir do estrangeiro os artigos que julgar convenientes. — V. Werneck & Comp.

Departamento Nacional de Saude Publica

CONTRACTO N. 44

Livro n. 1, fls. 72

Termo de contracto celebrado entre o Departamento Nacional de Saude Publica e Luiz Mendonça & Comp., para o fornecimento do grupo n. 21, "Fazendas, armario e confeções", a que se refere o edital de concorrência publica publicado no *Diario Official* numero nove (9) de doze (12) de janeiro deste anno e seguintes, ás dependências do mesmo Departamento durante o anno de mil novecentos e vinte e dois (1922)

Aos onze (11) dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e dois compareceram na secção de Contabilidade da secretaria geral do Departamento Nacional de Saude Publica, perante o secretario geral Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, os senhores Luiz Mendonça & Comp., estabelecidos á rua General Camara numero trinta e tres (33), nesta Capital, e declararam que, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo supra citado ao referido Departamento, durante o corrente anno, assignam o presente contracto, resultante da concorrência publica aberta na conformidade dos editaes publicados no *Diario Official* de numeros nove (9) e seguintes do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e dois, tendo sido as propostas relativas ao grupo em questão publicadas integralmente no *Diario Official* de fevereiro de mil novecentos e vinte e dois, a folhas dois mil quinhentos e oitenta e dois (2.582) e seguinte, juntamente com a relação nominal de inscripção dos candidatos idoneos e com a acta de abertura e encerramento da concorrência, devendo ser observadas, para o fornecimento de que se trata, as seguintes condições:

Primeira — Os contractantes obrigam-se a sellar as contas de accordo com as leis que estiverem em vigor, apresentando suas facturas até o dia cinco do mez seguinte ao da entrega do fornecimento, em tantas vias quantas forem exigidas pelos chefes dos serviços, incorrendo os contractantes na multa de cem mil réis (100\$000) quando apresentarem as contas fora do tal prazo.

Segunda — Luiz Mendonça & Comp., neste instrumento denominados "contractantes", obrigam-se a fornecer ás dependências do Departamento Nacional de Saude Publica, durante o anno de mil novecentos e vinte e dois (1922) os artigos constantes de sua proposta aceita para o grupo "Vinte e um" (21) — "Fazendas, armario e confeções", abaixo discriminados, pelos preços nella estipulados, todos de primeira qualidade, sendo, á sua custa, postos nas respectivas dependências, exceptuando-se, apenas, a entrega dos artigos que se destinarem aos hospitais Paula Candido e Dom Pedro Segundo e ao Lazareto da Ilha Grande, que serão, nas mesmas condições, levados ao ponto de embarque indicado, sendo rejeitados na occasião do recebimento ou da conferencia os artigos que não estiverem nas condições estabelecidas.

Terceira — Além dos artigos a que se refere este termo deverão os contractantes fornecer, pelos preços correntes no mercado, qualquer outro artigo concernente ao seu ramo de negocio, podendo, porém, o Governo, fazer aquisição desses artigos, estranhos ao contracto, em qualquer outra casa commercial, ou fabrica, desde que ella offerça preços mais vantajosos.

Quarta — Não sendo a entrega dos artigos pedidos feita dentro dos prazos marcados ou sendo os artigos de inferior ou do má qualidade, ficam as dependências do Departamento Nacional de Saude Publica com o direito de comprar, onde lhes convier, as quantidades em falta, correndo por conta dos contractantes toda e qualquer diferença de preço para mais, ficando, ainda, sujeitos á multa de dez por cento (10 %) sobre o valor do pedido que deixarem de satisfazer, ou que tenha sido recusado: igual multa será imposta si a remessa não for feita dentro do prazo de quarenta e oito horas contadas da entrega do pedido, quando se tratar de fornecimento quinzenal. Nos demais casos a entrega dos artigos pedidos será feita no dia e hora fixados, incorrendo os contractantes na multa de vinte e cinco por cento (25 %) sobre o valor total dos pedidos não satisfeitos a tempo e, na de cinquenta por cento (50 %) si a demora no fornecimento for excedente de quinze dias, ou, ainda, no caso de rejeição de alguns ou de todos os artigos, aprovada a sua má qualidade.

Havendo reincidências e violações das disposições estabelecidas neste contracto as multas poderão ser levadas até o valor da caução depositada para garantia de sua execução si o senhor ministro da Justiça e Negocios Interiores não preferir impôr, por simples aviso ou notificação independente de acção ou interpellação judicial, com perda da mencionada caução, que reverterá a favor da Fazenda Nacional, a immediata rescisão

deste contracto sem que aos contractantes assista direito a reclamação de especie alguma por prejuizos que venham a soffrer.

Quinta — As multas impostas e as diferenças de preços serão deduzidas da caução a que se refere a condição oitava ficando os contractantes obrigados a integralizal-a, immediatamente, sob pena de rescisão do presente contracto.

Sexta — Este contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo senhor ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Setima — Ao Departamento Nacional de Saude Publica é facultado o direito de adquirir quantidades menores, de artigos deste grupo, que as mencionadas no edital de concorrência.

Oitava — Para garantia da execução deste contracto, effectividade das multas e penalidades em que incorrerem, depositaram os contractantes, no Thesouro Nacional, em moeda corrente, antes da respectiva assignatura, a importância de noventa mil e quatrocentos réis (90\$400), conforme provaram com o documento numero duzentos e cincoenta e oito (258), de onze (11) de maio de mil novecentos e vinte e dois, correspondendo este deposito a cinco por cento (5 %) sobre o valor total do fornecimento a realizar, conforme estabelecia a clausula quarta (4ª) do edital a que se refere este contracto.

Esta caução só poderá ser restituída aos contractantes depois de feitos os ultimos fornecimentos e de verificado terem sido fielmente cumpridas todas as condições deste contracto.

Nona — Os fornecimentos serão feitos estritamente dentro das verbas mencionadas, no projecto de orçamento para o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em 1922, obrigando-se os "Contractantes", caso haja recursos consignados em lei e necessidade de maiores quantidades que as estipuladas no edital, a manter os preços de sua proposta, abaixo discriminadas.

Decima — As despesas resultantes do fornecimento em questão, na importância total de um conto oitocentos e oito mil réis (1:808\$000), serão empenhadas parceladamente, e pagas no Thesouro Nacional, á medida dos fornecimentos e á vista das contas devidamente processadas e correrão na conformidade do disposto no artigo segundo (2º) do decreto numero quinze mil trescentos e quarenta e um (15.341), de trinta (30) de janeiro de 1922, por conta das seguintes consignações da verba 21ª "Departamento Nacional de Saude Publica", do artigo segundo do projecto de orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o exercicio de mil novecentos e vinte e dois:

Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, etc. "Condução e eventuaes"	244\$050
Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, "Custodio de automoveis, etc."	1:276\$000
Verba 40ª:	
Serviço de Prophylaxia Rural no Distrito Federal, "Para o custodio do serviço, etc. etc."	283\$000
No total de	1:808\$000

E por estarem assim accóordes, lavrou-se este termo de contracto que, depois de lido e achado conforme, vae assignado pelo senhor secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica, Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, pelos contractantes e pelas testemunhas Alvaro Cotegipe Milanez e João Pereira de Abreu, que se achavam presentes na citada Secção de Contabilidade e assistiram ao acto. (Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha do valor de quatro mil réis (4\$000). Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922. — Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque. 11-5-922. — Por procuração de Luiz Mendonça & Companhia, Salvador Guedes. — Testemunhas: Alvaro Cotegipe Milanez, — João Pereira de Abreu.

Relação de artigos e preços

Numero de ordem — Especie — Unidade — Preço

73. Fardamento de brim de linho pardo para servente	56\$800
74. Fardamento de brim de algodão para servente	24\$800

Fica salvo ao Governo, o direito de mandar vir do estrangeiro, os artigos que julgar convenientes.

Os proponentes, além dos artigos constantes desta lista, ficam obrigados a fornecer pelos preços correntes do mercado, qualquer outro artigo concernente ao seu ramo de negocio, e que não esteja incluído nesta lista.

Por procuração de Luiz Mendonça & Comp., Salvador Guedes.

CENTENARIO

XX Congresso Internacional de Americanistas

Realiza-se hoje, ás 16 1/2 horas, a sessão semanal do Comité Organizador do XX Congresso Internacional de Americanistas, a qual terá lugar na sua sede, edificio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro n. 101, 2º andar.

NOTICIARIO

No Palacio do Cattete estiveram hontem com o Sr. Presidente da Republica, os Srs. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda e Dr. Castodio Coelho, director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, Deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; ge-neraes Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região militar e Emile Gamelin, chefe da Missão Militar Franceza; Deputados Andrade Bezerra, Gouvêa de Barros e Souza Filho; coronel Arthur Sothor; e uma commissão composta dos Srs. capitão de fragata José Cardoso, director da Escola de Aviação Naval, commandante da flotilha de hydro-aviões e 1º tenentes Trompowsky e Souza Bandeira, que fizeram entrega ao Chefe do Estado de um album de photographias tiradas pelos officiaes aviadores da referida flotilha.

Ao Sr. Presidente da Republica foram endereçados mais os seguintes telegrammas de solidariedade com as manifestações recebidas por S. Ex.: de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, do deputado estadual Antonio Monteiro; de Recife, do Dr. Epitacio Monteiro Pessoa; de São Paulo, do prefeito municipal José Coelho, pela municipalidade de Assis; Camara Municipal e directorio do Partido Republicano de Souza Queiroz, pelos Srs. Manoel Pacheco, presidente do directorio; João Baptista dos Santos, presidente da Camara e Augusto Cavazza, prefeito municipal; dos Srs. Clementino Gonçalves, presidente do directorio do Partido Republicano, e Dr. Ataliba Piedade Gonçalves, presidente da Camara, pela municipalidade do Espirito Santo do Turvo; dos Srs. Manoel Marques Vieira e Sebastião Alves, pelo directorio e Camara Municipal de São Pedro do Turvo, e do Sr. Ernesto Gonçalves de Almeida Junior, pela Camara Municipal de Capão Bonito.

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, decimo dia util, as seguintes folhas:

Aposentados da Viação, Pensões A-2, Pensões provisórias e praças de pret e aposentados da Guarda Civil.

Nota—Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 20º ao 23º dia util.

Embora sem poder intervir, directamente, sobre as cotações dos generos de primeira necessidade, a Superintendencia do Abastecimento tem envidado esforços no sentido de harmonizar os interesses dos consumidores e dos retalhistas, no que diz respeito aos preços de carne fresca.

Para esse fim, o superintendente, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, procurou, por

diversas vezes, entender-se com os dirigentes da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, fazendo-lhes sentir a anormalidade da actual situação do respectivo mercado.

Sobre esse assumpto, o superintendente do Abastecimento recebeu, hontem, o seguinte officio:

«Cumpro o agradável dever de scientificar a V. Ex. que, em reunião realizada no dia 8 do corrente, dirigiu á directoria desta sociedade um apello a todos os seus consocios, no sentido de ser reduzido tanto quanto possível o preço da carne verde nos açougues, para evitar novas reclamações da imprensa e do povo, reclamações que nem sempre se justificam, deante das razões que, em nome da classe dos retalhistas, tive occasião de apresentar a V. Ex. verbalmente.

«Procurando corresponder ao apello feito por V. Ex. a esta sociedade, na primeira entrevista realizada, foi resolvido com a maior boa vontade offerecer desde já e diariamente ao publico a carne nos respectivos talhos, desde 300 réis, preço mais ou menos por que é adquirido, até 15200 para superior; soffrendo esta tabella as alterações necessarias, de accordo com as oscillações das tabellas no Entresto de S. Dionisio; ficando resalvada a faculdade de accordo com os freguezes quando existirem pesos especiaes e entregas a domicilio.

«A directoria scientifica a V. Ex. que esta sociedade nunca procurou concorrer para o augmento da carne bovina, considerada com razão genero de primeira necessidade; o commercio de carne é que é um commercio ingrato e sendo um genero de negocio unico e especial, concorre por isso mesmo para os retalhistas serem mal julgados, porque sendo a carne bovina, boa, regular e má, adquirida toda por um preço, o consumidor quer apenas adquirir a melhor pelo menor preço, sem conceder ao humilde fornecedor a menor compensação para resarzir prejuizos confiados a despesas extraordinarias, encalhes, sebo, vendido a baixo preço, carne que se deterioriza, carretos, gratificações, furtos e outros eventuaes, que concorrem para elevar em mais 25 % o preço porque é adquirida a carne no Entresto e no Cães do Porto. Apesar das razões que militam a seu favor, resolveu a classe com redução de seus lucros e até prejuizos, responder aos intuitos de V. Ex. e para demonstrar os bons desejos de concorrer para regularidade deste commercio e satisfazer reclamações que tem vindo a publico.

Aproveitando o ensejo, apresento a V. Ex. os protestos da mais elevada consideração e apreço.—O presidente, Antonio Luis Teixeira.

Alcançou o maior interesse por parte dos favradores do Districto Federal e das zonas dos Estados do Rio de Janeiro, Minas e São Paulo, a medida do Governo referente á intensificação da horticultura, afim de que fique a cidade do Rio de Janeiro, sufficientemente abastecida durante os festejos do Centenario.

Enormes têm sido os pedidos de sementes, transmitidos verbalmente ou por meio de cartas, á Superintendencia do Abastecimento, sementes essas que são previamente examinadas pelo Serviço de Sementeiras do Ministerio da Agricultura.

Por sua vez, os funcionarios do Abastecimento estão percorrendo os subúrbios do Districto Federal verificando as necessidades dos pequenos agricultores, no que têm sido coadjuvados pela Superintendencia da Colonia Agricola da Municipalidade.

No proximo sabbado, o abastecimento fará profusa distribuição de sementes, no mercado da estação de Madureira, para o

que ficam, desde já, prevenidos os chacareiros daquellas immediações.

As sementes ora em distribuição vão abarcar discriminadas, devendo os interessados dirigir-se á 3 Divisão da Superintendencia do Abastecimento, á rua do Mercado n. 14, 1º andar, de 2 ás 5 horas da tarde, telephone Norte 2.607: abobora melão monstruosa, assucarada da China e de agua comprida, agrião de agua, aipo tranchudo pleno e de cortar, alface branca repolhuda, imperial, amarella e Berlin, repolhuda de Touraine, aipo porró francez, beterraba vermelha comprida, melo comprida e redonda, beringela branca e roxa, cebola de cabeçu vermelha, amarella, branca, cenoura vermelha comprida, melo comprida e curta da Hollanda, coentro, chicoria branca cresna, e escariol folhavel larga, couve de Milão crespo, Brocoli roxo, Brocoli branco, manteiga, trechuda roxo e rabano roxo, ervilha Maravilha da America, Principe Alberto, espinafre da Hollanda e da Inglaterra de todo anno, mostarda cresna da China, nabica da terra, nabo branco chato francez, nasturace meio curi prida, pepino verde comprido e meio comprido, omeita malabarica, rimentão doce Ruby, escarlate e amarello Nocera, repolhos branco chato de quintal, S. Diniz e crespo de Milão e roxo da Hollanda, salsa Colonia e comum, tomates gra de ponderosa, monstruoso Mikado, Rei Humberto, Cereja pequena e Pera, Salsiões branco ou preto.

O director do Serviço do Povoamento recebeu do secretario da Agricultura do Estado de Santa Catharina o seguinte telegramma:

«Acceito telegramma hontem e declaro que Santa Catharina não dissimula verba orgamento transporte localisação imigrantes, mas recebera maior solicitude aquellos venham trabalhar seu territorio encaminhados propria iniciativa ou conta Governo Federal. Attenciosas saudações.— Custavo Silveira.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Pan America*, para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Pelo *Sofia*, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Pelo *Ruy Barbosa*, para Santos, mais portos do sul e Montevideo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2 e ditas com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Pelo *Bremarhaven*, para Gothemburgo e Stockholm, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Pelo *Italinga*, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Pelo *Huberá*, para Victoria, Bahia, Mació e Recife recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Nota—Vales postaes internacionais e nacionaes na thesouraria, nos dias uteis até ás 14 1/2 horas.

—Recebimento de encomendas postaes internacionais, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hamburgo, como correios permutantes com todos os paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos,

directamente nos mesmos dias até ás 15 horas e até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud Atlantique, e entrega tambem nos mesmos dias das 10 1/2 ás 14 horas.

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil — Loterias da Capital Federal — Lista geral dos premios da 7ª loteria do plano 25, 65ª extracção do anno de 1922, realizada em 11 de maio de 1922, em beneficio das instituições mencionadas nas leis e decretos em vigor e em virtude do contracto celebrado em 8 de outubro de 1921 na Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro Nacional.

62.282.....	200\$000
22.451.....	200\$000
20.432.....	200\$000
52.739.....	200\$000
49.228.....	200\$000
39.142.....	200\$000
53.645.....	200\$000
48.853.....	20.000\$000
11.334.....	200\$000
24.708.....	1.000\$000
13.470.....	200\$000
53.394.....	200\$000
49.547.....	1.000\$000
69.464.....	200\$000
42.575.....	200\$000
2.319.....	200\$000
49.578.....	200\$000
11.579.....	200\$000
67.623.....	200\$000
15.342.....	3.000\$000
61.697.....	200\$000
17.126.....	200\$000
32.771.....	200\$000
59.253.....	200\$000
22.039.....	200\$000
50.474.....	200\$000
1.977.....	500\$000
50.724.....	200\$000
28.194.....	200\$000
47.851.....	200\$000
54.987.....	200\$000
19.144.....	200\$000
61.597.....	200\$000
67.020.....	200\$000
30.845.....	200\$000
21.413.....	500\$000
16.202.....	200\$000
53.306.....	200\$000
28.828.....	200\$000
63.972.....	500\$000
69.139.....	200\$000
48.927.....	200\$000
40.880.....	200\$000
23.051.....	200\$000
36.005.....	200\$000
25.950.....	200\$000
61.147.....	200\$000
44.369.....	200\$000
16.243.....	200\$000
62.235.....	2.000\$000
57.573.....	200\$000
54.740.....	200\$000
58.699.....	500\$000
31.590.....	200\$000
50.020.....	200\$000
15.822.....	200\$000
61.743.....	200\$000
65.456.....	200\$000
62.415.....	200\$000
68.865.....	200\$000
47.284.....	200\$000
68.406.....	200\$000
64.989.....	200\$000
54.392.....	200\$000
9.246.....	200\$000
60.332.....	200\$000
12.258.....	200\$000
40.715.....	200\$000
66.975.....	200\$000
45.104.....	200\$000

Approximações

48.852 e 48.854.....	300\$000
15.341 e 15.343.....	100\$000
62.324 e 62.326.....	100\$000

Dezenas

48.851 a 48.860.....	60\$000
15.341 a 15.350.....	30\$000
62.321 a 62.330.....	30\$000

Todos os numeros terminados em 53 teem 4\$ e os terminados em 3 teem 2\$, exceptuando-se os terminados em 53.

O fiscal das loterias do Governo da União, Manoel Cosme Pinto. — O director-assistente, João Carlos de Oliveira Rosario; secretario. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Districto Federal

Renda arrecadada de 1ª a 10 de maio de 1922.....	3.010:695\$977
Renda arrecadada em 11 de maio de 1922.....	215:113\$660
Em igual periodo de 1921.....	3.225:809\$637
Diferença para mais em 1922.....	2.587:335\$828
	638:473\$809

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE MAIO DE 1922

Renda arrecadada hoje, 11 de maio:	
Em ouro.....	144:722\$910
Em papel.....	155:746\$680
Total.....	300:519\$590

Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente.....	2.229:898\$497
Em igual periodo de 1921..	1.881:384\$253
Diferença a maior em 1922.....	348:514\$244

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres.....	7 43/64	7 19/32
Sobre Paris.....	\$659	\$664
Sobre Hamburgo.....	—	\$026
Sobre Italia.....	—	\$389
Sobre Portugal.....	—	\$593
Sobre Nova York.....	7 1/2	7 1/2
Libra esterlina — em moeda.....	—	37\$500
Sobre Buenos Aires (peso papel).....	—	2\$650
Sobre Buenos Aires (peso ouro).....	—	6\$060
Sobre Montevideo (peso ouro).....	—	5\$875
Sobre Hespanha (pesetas).....	—	1\$137
Sobre Suissa (francos).....	—	1\$407
Sobre Belgica (francos).....	—	\$603
Sobre Hollanda (florim).....	—	2\$798
Sobre Japão (yen).....	—	3\$450
Sobre Dinamarca.....	—	1\$363
Sobre Noruega.....	—	—
Sobre Suecia.....	—	—
Sobre Palestina e Syria.....	—	—
Sobre Canada.....	—	—
Sobre Romania.....	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia.....	—	—
Sobre Austria.....	—	—

Moedas

Francos (ouro).....	1\$480
Escudos (papel).....	\$665
Liras (papel).....	\$400
Apolices uniformizadas de 1.000\$, 5 %.....	833\$000
Apolices do Emprestimo Nacional de 1903, port.....	810\$000
Apolices diversas emissões de 1.000\$, 5 %, nom.....	818\$000
Apolices diversas emissões de 1.000\$, 5 %, nom. (averbação).....	818\$000
Apolices diversas emissões de 1.000\$, 5 %, port. (1917).....	810\$000
Apolices diversas emissões de 1.000\$, 5 %, port. (1920).....	798\$000
Apolices diversas emissões de 1.000\$, 5 %, port. (1921).....	800\$000
Apolices do Emprestimo Municipal de 1914, port.....	170\$000
Apolices do Emprestimo Municipal de 1917, nom.....	154\$000
Apolices do Emprestimo Municipal de 1920, port.....	155\$000
Apolices do Emprestimo Municipal de 7 %, port. (dec. 1.535).....	171\$000
Apolices do Emprestimo Municipal de 7 %, port. (dec. 1.622).....	175\$000
Apolices da Prefeitura de Niteroy de 100\$, 6 %, port. (2ª serie).....	75\$000
Apolices Estado de Minas Geraes de 1.000\$, 5 %, nom.....	830\$000
Banco Portuguez do Brasil, nom.....	170\$000
Banco do Brasil.....	289\$000
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.....	290\$000
Companhia de Seguros Confiança.....	140\$000
Companhia Docas de Santos, nom.....	470\$000
Companhia de Seguros Argos Fluminense.....	1.450\$000
Debentures Companhia America Fabril.....	200\$000
Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922. — A. Simon sen, syndico.	

Mezes	1ª cotação	2ª cotação	3ª cotação	Total de vendas
Maio.....	2 22\$900	2 22\$850	2 22\$850	2.000 saccas
Junho.....	2 22\$700	2 22\$650	2 22\$650	2.000 saccas
Julho.....	2 22\$500	2 22\$450	2 22\$450	2.000 saccas
Agosto.....	2 21\$800	2 21\$750	2 21\$750	2.000 saccas
Setembro.....	2 20\$900	2 20\$850	2 20\$850	1.000 saccas
Outubro.....	2 20\$800	2 20\$750	2 20\$750	1.000 saccas
Vendas.....	8.000	8.000	8.000	10.000
Mercado: 1ª cotação, firme; 2ª cotação, calmo. Disponível base tipo 7, 23\$100. Mercado, firme. Vendas até ás 10 1/2 horas, 1.852 saccas. Vendas, total, 3.755 saccas. O syndico, João Severino da Silva.				

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 1 A 6 MAIO DE 1922

Genero, qualidade e procedencia	Preços		Unidade de venda	Genero, qualidade e procedencia	Preços		Unidade de venda
	Minimo	Maximo			Minimo	Maximo	
Aguas mineraes :				Batatas :			
Caxambú.....	35\$500	36\$500	Por caixa.	Nacional — Mineira e Paulista.....	\$300	\$360	Por kilo.
Lambari.....	32\$000	34\$000	Idem.	Rio Grande.....	—	\$400	Idem.
Salutaris.....	34\$000	35\$000	Idem.	Estrangeira.....	\$560	\$700	Por 2 1/2 caixas.
Cambuquirá.....	33\$000	35\$000	Idem.				
S. Lourenço.....	32\$000	34\$000	Idem.	Breu :			
(*) Aguardente :				Americano, claro.....	—	57\$000	Por 280 libras.
De Faraty (sem sello).....	110\$000	120\$000	Por pipa c/480 litros.	Americano, escuro.....	Nominal	Nominal	Idem.
De Angra, idem.....	100\$000	110\$000	Idem.				
De Campos, idem.....	90\$000	100\$000	Idem.	Café :			
De Peruambuco, idem.....	—	—	Idem.	Lavado.....	•	•	Por arroba.
(*) Alcool :				Moka.....	•	•	Idem.
De 40 grãos (sem sello)....	180\$000	190\$000	Idem.	Maragogipe.....	•	•	Idem.
De 38 grãos (sem sello)....	160\$000	170\$000	Idem.	Typo 1.....	•	•	Idem.
De 36 grãos (sem sello)....	140\$000	150\$000	Idem.	Typo 2.....	•	•	Idem.
Alfafa :				Typo 3.....	24\$800	25\$100	Idem.
Nacional.....	\$420	\$440	Por kilo.	Typo 4.....	24\$300	24\$600	Idem.
Estrangeira.....	\$420	\$430	Idem.	Typo 5.....	23\$800	24\$100	Idem.
Algodão em rama :				Typo 6.....	23\$300	23\$500	Idem.
Primeira do sertão.....	28\$000	29\$000	Por 10 kilos.	Typo 7.....	22\$800	23\$100	Idem.
Primeira sorte.....	27\$000	27\$500	Idem.	Typo 8.....	22\$300	22\$600	Idem.
Mediano.....	23\$500	24\$000	Idem.	Typo 9.....	21\$300	21\$600	Idem.
Regular.....	Nominal	Nominal	Idem.	Typo 10.....	Nominal	Nominal	Idem.
Paulista.....	25\$000	26\$000	Idem.	Escolha.....	•	•	Idem.
Sergipe — Dorcas.....	Nominal	Nominal	Idem.				
Sergipe — Itabaiana.....	•	•	Idem.	Cimento :			
Arroz :				Marca Dova.....	35\$000	42\$000	Por barrica.
Brilhado de 1ª.....	50\$000	54\$000	Por 60 kilos.	Marca Thervico.....	34\$000	35\$000	Idem.
Brilhado de 2ª.....	42\$000	45\$000	Idem.	Marca Atlas.....	35\$000	42\$000	Idem.
Especial.....	42\$000	46\$000	Idem.	Marca Excelsior.....	—	34\$000	Idem.
Superior.....	38\$000	40\$000	Idem.	Outras marcas.....	35\$000	42\$000	Idem.
Bom.....	33\$000	37\$000	Idem.				
Regular.....	32\$000	33\$000	Idem.	Farelo de trigo :			
Branco do Norte.....	—	34\$000	Idem.	Dos Moinhos Nacionais... 5\$000	5\$000	5\$500	Por 35 kilos.
Rajado do Norte.....	27\$000	29\$000	Idem.				
Meio arroz.....	24\$000	26\$000	Idem.	Farinha de mandioca de Porto Alegre :			
Sanga.....	18\$000	20\$000	Idem.	Especial.....	14\$200	14\$500	Por 45 kilos.
Assucar :				Fina.....	13\$500	13\$800	Idem.
Branco Uzina.....	Não ha	Não ha	Por kilo.	Entrefina.....	13\$000	13\$200	Idem.
Branco crystal.....	\$460	\$560	Idem.	Peneirada.....	12\$000	12\$200	Idem.
Segundo jacto.....	\$380	\$400	Idem.	Grossa.....	11\$000	11\$200	Idem.
Terceira sorte.....	\$380	\$400	Idem.	Dita de Laguna :			
C. amarello.....	\$370	\$380	Idem.	Peneirada.....	—	12\$000	Idem.
Mascavinho.....	\$340	\$380	Idem.	Grossa.....	11\$000	11\$200	Idem.
Mascavo.....	—	\$300	Idem.				
Bacalhão :				Farinha de trigo do Moinho Fluminense:			
Diversas marcas, caixa....	130\$000	160\$000	Por caixa.	De 1ª qualidade.....	33\$500	33\$700	Por sacco c/44 kilos
Diversas marcas, meia caixa	70\$080	75\$000	Por 1/2 caixa	De 2ª qualidade.....	32\$000	32\$200	Idem.
Em tina, Gaspe.....	—	—	Por tina.	De 3ª qualidade.....	—	—	Idem.
Em tina Americano, Halifax	—	—	Idem.	Dita do Moinho Inglez (R. R. M.) :			
Em tina, Peilin.....	125\$000	130\$080	Idem.	De 1ª qualidade.....	33\$500	33\$700	Idem.
Banha :				De 2ª qualidade.....	32\$000	32\$200	Idem.
De Porto Alegre — Lata com 20 kilos.....	1\$900	2\$000	Por kilo.	De 3ª qualidade.....	31\$000	31\$200	Idem.
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos.....	1\$900	2\$000	Idem.	Dita do Rio da Prata :			
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo.....	1\$950	2\$100	Idem.	De 1ª qualidade.....	—	—	Idem.
Da Laguna — Latas com 20 kilos.....	1\$800	1\$950	Idem.	De 2ª qualidade.....	—	—	Idem.
De Itajahy — Latas com 20 kilos.....	1\$950	2\$000	Idem.	De 3ª qualidade.....	—	—	Idem.
De Itajahy — Latas com 10 kilos.....	2\$000	2\$100	Idem.	Dita Americana :			
De Itajahy — Latas com 2 kilos.....	2\$000	2\$100	Idem.	Barricas ou saccos.....	—	—	Idem.
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos.....	1\$700	1\$850	Idem.	Feijão :			
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos.....	1\$850	1\$900	Idem.	Preto superior.....	29\$000	31\$000	Por 60 kilos.
(*) Caldos (extra sello)				Preto regular.....	26\$000	28\$000	Idem.
				De cores — de Porto Alegre	36\$000	37\$000	Idem.
				Manteiga.....	46\$000	50\$000	Idem.
				Enxofre, 66 kilos.....	40\$000	42\$000	Idem.
				Branco.....	34\$000	36\$000	Idem.
				Amendoim.....	40\$000	42\$000	Idem.
				Fradinho.....	32\$000	38\$000	Idem.
				Mulatinho.....	34\$000	36\$000	Idem.
				De outras procedencias.....	24\$000	26\$000	Idem.

Genero, qualidade e procedencia	Preços		Unidade de venda	Genero, qualidade e procedencia	Preços		Unidade de venda
	Minimo	Maximo			Minimo	Maximo	
Fumo em corda:				Pinho do Paraná:			
Especial de Minas.....	2\$500	3\$000	Por kilo.	De 1ª qualidade.....	—	1\$200	Por pé.
Bom.....	1\$300	1\$500	Idem.	De 2ª qualidade.....	—	1\$000	Idem.
Baixo.....	\$800	1\$000	Idem.	De 3ª qualidade.....	—	\$900	Idem.
Dito do Rio Grande:				Madeira de lei:			
Amarello de 1ª.....	28\$000	30\$000	Por 15 kilos.	Cedro.....	210\$000	280\$000	Por metro cubico.
Amarello de 2ª.....	25\$000	28\$000	Idem.	Peroba branca.....	190\$000	220\$000	Idem.
Commum de 1ª.....	22\$000	23\$000	Idem.	Outras qualidades.....	115\$000	190\$000	Idem.
Commum de 2ª.....	20\$000	21\$000	Idem.	Phosphoros:			
Dito da Bahia especial.....	40\$000	45\$000	Idem.	Marca Olho.....	66\$000	68\$000	Por lata.
Dito de Santa Catharina:				Marca Brilhante.....	66\$000	67\$000	Idem.
Especial 1ª.....	32\$000	34\$000	Idem.	Marca Ypiranga, de ma-			
Superior 2ª.....	24\$000	26\$000	Idem.	deira.....	68\$000	70\$000	Idem.
Baixo 3ª.....	16\$000	18\$000	Idem.	Marca Ypiranga, de cera...	87\$000	89\$000	Idem.
Bahia—Superior.....	36\$000	38\$000	Idem.	Outras marcas.....	65\$000	67\$000	Idem.
Bahia — Bom.....	24\$000	26\$000	Idem.	Sal:			
Kerozene americano:				Do Norte—grosso.....	9\$000	9\$500	Por sacco c/60 kilos.
Diversas marcas.....	—	—	Por caixa.	Do Norte—moldo.....	Nominal	Nominal	Idem.
Ladrilhos:				De Cabo Frio—grosso.....	6\$000	7\$000	Idem.
Nacionais.....	7\$000	15\$000	Por milheiro.	De Cabo Frio—moldo.....	Nominal	Nominal	Idem.
De ceramica.....	21\$000	26\$000	Por metro quadrado.	Estrangeiro.....	—	—	Idem.
Estrangeiros.....	38\$000	40\$000	Idem.	Sebo:			
Manteiga:				Do Rio Grande e fronteira.	—	1\$200	Por kilo.
De Minas e do Estado do				Do Matadouro e Xarqueada	1\$150	1\$200	Idem.
Rio.....	6\$400	6\$800	Por kilo.	Do Rio da Prata.....	Nominal	Nominal	Idem.
De Santa Catharina—Latas				Tapioca, diversas proce-			
de 5 e 10 kilos.....	5\$500	5\$800	Idem.	dencias.....	\$500	\$800	Idem.
Estrangeiras—diversas mar-	—	—	Por libra.	Telhas:			
cas.....				Francezas.....	880\$000	900\$000	Por milheiro.
Milho:				Nacionais.....	490\$000	450\$000	Idem.
Amarello.....	12\$000	12\$200	Por 62 kilos.	Toucinho:			
Branco.....	12\$500	13\$000	Idem.	Commum.....	1\$150	1\$500	Por kilo.
Mesclado.....	10\$500	11\$000	Idem.	De fumelro.....	2\$400	2\$500	Idem.
Do Rio da Prata.....	—	—	Idem.	Vinho:			
Oleo de linhaça:				Do Rio Grande.....	Nominal	Nominal	Por barril.
Em barril.....	2\$650	2\$800	Por kilo bruto.	Estrangeiro:			
Em lata ferro peso bruto..	2\$400	2\$500	Idem.	Virgem.....	—	900\$	Por pipa.
Oleo de caroço de algo-				Ve de.....	—	950\$	Idem.
dão:				Collares.....	—	1:100\$	Idem.
Nacional.....	1\$150	1\$500	Por litro.	Xarque do Rio da Prata:			
Estrangeiro.....	Não ha	Não ha	Idem.	Patos e mantas.....	Nominal	Nominal	Por kilo.
Polvilho:				Mantas.....	*	*	Idem.
De Minas, Rio e S. Paulo..	\$550	\$750	Por kilo.	Do Rio Grande do Sul:			
De Porto Alegre.....	\$460	\$500	Idem.	Patos e mantas.....	*	*	Idem.
De Santa Catharina.....	\$380	\$400	Idem.	Mantas.....	*	*	Idem.
Pinho:				De Matto Grosso:			
Americano.....	—	1\$000	Por pé.	Patos e mantas.....	*	*	Idem.
De rezina.....	—	290\$000	Por duzia de couço-	Do interior de Minas, Rio e	*	*	Idem.
Spruce.....	—	2\$000	Por pé.	S. Paulo.....	*	*	Idem.
Sueco branco.....	—	—	Idem.	Assucar:			
Sueco vermelho.....	—	—	Idem.	Refinado de 1ª.....			
				Refinado de 3ª.....			

MARCAS REGISTRADAS

N. 17.873

Manoel Carrione, estabelecido á rua Buenos Ayres n. 285, apresenta a marca supra, a qual consiste em um rotulo rectangular guarnecido de bordaduras, lendo-se no centro o nome característico «Universal» e na parte superior as palavras «Tinta Preta — Para Tintir Couros», e inferiormente: «Marca Registrada — Rio de Janeiro» e outros dizeres. A marca poderá variar de cores e dimensões, e distinguirá uma qualidade especial de tinta para tintar couros de sua fabricação. (Sobre duas estampilhas de 300 réis): Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1922. — *Manoel Carrione*.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 10 horas e 30 minutos do dia 19 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.873 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.) (2.936)

N. 17.878

Moraes & Silva, estabelecidos á rua das Laranjeiras n. 458, adoptam para distinguir o preparado pharmaceutico (antiseptico) de seu commercio, a marca acima, que poderá variar de cor e dimensão, a qual consiste em dous triangulos concentricos contendo no centro dous rectangulos tambem concentricos, em cujo centro se veem os dizeres «Liquido de Dakin»; estes dizeres acompanham os rectangulos exteriormente, nos seus quatro lados, vendo-se tambem nos vertices dos respectivos angulos, um circulo, cortado por linhas internamente em cruz. No espaço comprehendido entre os dous triangulos encontram-se os dizeres: «Antiseptico Cicatrizante» e abaixo do referido rotulo a palavra «Electrolytico». (Sobre duas estampilhas de 300 réis): Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1922. — *Moraes & Silva*.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 10 horas e 20 minutos do dia 20 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.873, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 17.881

Sampaio Avelino & Comp., estabelecidos á rua 1º de Março n. 98, apresentam a marca supra, para ser registrada, a qual consiste em um rotulo rectangular guarnecido de filetes, no qual se vê uma paisagem marinha, com diversas embarcações, vendo-se ao longe surgindo no horizonte a figura de um sol. Em baixo, em uma faixa, o nome tambem característico «Fluvial». A referida marca que poderá variar de cores e dimensões, servirá para distinguir tecidos do seu commercio. (Sobre uma estampilha de 600 réis). Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1922. — *Sampaio, Avelino & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 13 horas e 5 minutos do dia 23 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.881 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 17.898

De Faria & Comp., estabelecidos nesta praça, á rua de S. José n. 84, com o commercio de pharmacia, apresentam a marca supra, que pôde variar em typos, cores e dimensões, e serve para distinguir um preparado homeopathico pharmaceutico de sua fabricação e commercio, para o tratamento da coqueluche. A referida marca consiste em um rotulo quadrilatero e que contém, superiormente, o nome característico «Antiferinos». Segue-se ao lado e inferiormente dizeres sobre a doença em que é empregado, o seu uso e o nome dos requerentes. Sobre uma estampilha de 600 réis. Capital Federal, 21 de janeiro de 1922. — *De Faria & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 13 horas e 20 minutos do dia 21 de janeiro de 1922

Registrada sob n. 17.898 por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.) (2.940)

N. 17.899

De Faria & Comp., estabelecidos nesta praça, á rua de S. José n. 84, com o commercio de pharmacia, apresentam a marca supra, que pôde variar em typos, cores e dimensões e serve para distinguir um preparado pharmaceutico homeopathico de sua fabricação e commercio, para o tratamento da gonorrhéa e da leucorrhéa. A referida marca consiste em um rotulo quadrilatero e que contém superiormente o nome característico «Onogono». Segue-se inferiormente dizeres sobre as molestias em que é empregado, o seu uso, o nome dos requerentes e o preço. Nestes termos, P. deferimento. Capital Federal, 21 de janeiro de 1922. Sobre uma estampilha de 600 réis: *De Faria & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 13 horas e 20 minutos do dia 21 de janeiro de 1922.

Registrada sob o n. 17.899 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 17.900

De Faria & Comp., estabelecidos nesta praça á rua de S. José n. 84, com o commercio de pharmacia, apresentam a marca supra que pôde variar em typos cores e dimensões, e serve para distinguir um preparado pharmaceutico homeopathico de sua fabricação e commercio, para o tratamento da gripe, influenza, constipações, resfriados e febres em geral. A referida marca consiste em um rotulo quadrilatero e que contém superiormente o nome característico «Antipainpyros». Seguem-se inferiormente dizeres sobre as molestias em que é

empregado, o seu uso e o nome dos requerentes. Sobre uma estampilha de 600 réis: Capital Federal, 21 de janeiro de 1922. — *De Faria & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 13 horas e 20 minutos do dia 21 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 19.900 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 17.901

De Faria & Comp., estabelecidos nesta praça á rua de S. José n. 84, com o commercio de pharmacia, apresentam a marca supra, que pôde variar em typos, cores e dimensões e serve para distinguir um preparado pharmaceutico homeopathico de sua fabricação e commercio, para o tratamento da tosse, das bronchites e das bronchopneumonias. A referida marca consiste em um rotulo quadrilatero e que contém superiormente o nome característico «Virus». Seguem-se inferiormente dizeres sobre as molestias em que é empregado, o seu uso e o nome dos requerentes. Sobre uma estampilha de 600 réis. Capital Federal, 21 de janeiro de 1922. — *De Faria & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 13 horas e 20 minutos do dia 21 de janeiro de 1922.

Registrada sob o n. 17.901 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.) (2.940)

N. 17.905

Manoel Carrione, estabelecido á rua Buenos Aires n. 285, apresenta para ser registrada a marca supra, a qual consiste no nome característico «The Universal Kuick», encimado por dous traços, e abaixo as palavras «Blak—Tradé Mark—Rio de Janeiro». A referida marca, que poderá variar de cores e dimensões, servirá para distinguir pomada e verniz para calçados e couros, de seu commercio, e bem assim, tinta esmalte, para sollas. (Sobre uma estampilha de 600 réis): Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1922. — *Manoel Carrione*.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 14 horas e 55 minutos do dia 28 de janeiro de 1922

Registrada sob n. 17.905 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1922. — *Isidoro Campos*, director. Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial (2.936)

N. 17.906

Broad & Comp., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 37, 1º andar, apresentam para ser registrada a marca supra, a qual consiste no nome característico «Nativo», entre aspas. A referida marca, que poderá variar de cores e dimensões, servirá para distinguir meias, cimento, films, tecidos, pianos, gravatas, aluminium, e obras de aluminium, brinquedos e ferragens como sejam: enxadas, pás, picaretas, foices, machados, martellos, ancinhos, torqueses,

pregos, parafusos, lmas, serras, serrotes, glosas e enxós do commercio da depositante. (Sobre uma estampilha de 600 réis). Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1922. — *Broad & Comp.*

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 14 horas e 55 minutos do dia 28 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.936, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 17.913

Mallet & Hirsch, negociantes e indústrias, estabelecidos nesta cidade, á rua Buenos Aires n. 84, 1.º e 2.º andar, apresentam a marca supra, que consiste na palavra «Negrita», disposta entre aspas. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir graxas, oleos lubrificantes, industriaes e combustíveis, de fabricação e commercio dos depositantes. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1922. — *Mallet & Hirsch* (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 12 horas e 45 minutos do dia 14 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.915 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 17.920

Vital Brazil & Comp., estabelecidos nesta cidade, á rua S. Pedro n. 89, e proprietários do Instituto Vital Brazil, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresentam a marca supra que consiste nas palavras «Hormo-Mamario», ligadas por um traço de união e dispostas em um desenho rectangular. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir um preparado medicinal applicavel nos casos de insuficiencia da glandula mammaria, da fabricação dos depositantes. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1922. — *Vital Brazil & Comp.* (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 15 horas do dia 28 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.920 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

(2.935)

N. 17.921

Vital Brazil & Comp., estabelecidos nesta cidade, á rua S. Pedro n. 89, e proprietários do Instituto Vital Brazil, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresentam a marca supra que consiste nas palavras «Hormo-Thyroides», ligadas por um traço de união e dispostas em um desenho rectangular. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir um preparado medicinal applicavel nos casos de insuficiencia thyroidea, da fabricação dos depositantes. Rio de Janeiro,

27 de janeiro de 1922. — *Vital Brazil & Comp.* (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 15 horas do dia 28 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.921 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

(2.935)

N. 17.922

Vital Brazil & Comp., estabelecidos nesta cidade, á rua S. Pedro n. 89, e proprietários do Instituto Vital Brazil, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresentam a marca supra que consiste nas palavras «Hormo-Renal», ligadas por um traço de união e dispostas em um desenho rectangular. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir um preparado medicinal applicavel nos casos de insuficiencia renal, da fabricação dos depositantes. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1922. — *Vital Brazil & Comp.* (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 15 horas do dia 28 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.922 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

(2.935)

N. 17.923

Vital Brazil & Comp., estabelecidos nesta cidade, á rua S. Pedro n. 89, e proprietários do Instituto Vital Brazil, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresentam a marca supra que consiste nas palavras «Hormo-Suprarenal», ligadas por um traço de união e dispostas em um desenho rectangular. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir um preparado medicinal applicavel nos casos de insuficiencia suprarenal, da fabricação dos depositantes. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1922. — *Vital Brazil & Comp.* (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 15 horas do dia 28 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.923 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

(2.935)

N. 17.924

Vital Brazil & Comp., estabelecidos nesta cidade, á rua S. Pedro n. 89, e proprietários do Instituto Vital Brazil, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresentam a marca supra que consiste nas palavras «Hormo-Pluriglandular», ligadas por um traço de união e dispostas em um desenho rectangular. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir um preparado medicinal applicavel nos casos de insuficiencia pluriglandular, da fabricação dos depositantes. Rio de Janeiro, 27

de janeiro de 1922. — *Vital Brazil & Comp.* (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 15 horas do dia 28 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.924 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

(2.935)

N. 17.925

Vital Brazil & Comp., estabelecidos nesta cidade, á rua S. Pedro n. 89, e proprietários do Instituto Vital Brazil, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresentam a marca supra que consiste nas palavras «Hormo-Hematico», ligadas por um traço de união e encerradas em um desenho rectangular. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir um preparado medicinal applicavel como tonico sanguineo de fabricação dos depositantes. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1922. — *Vital Brazil & Comp.* (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 15 horas do dia 28 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.925, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

(2.935)

N. 17.926

Vital Brazil & Comp., estabelecidos nesta cidade, á rua S. Pedro n. 89, e proprietários do Instituto Vital Brazil, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresentam a marca supra que consiste nas palavras «Hormo-Hepatico», ligadas por um traço de união e encerradas em um desenho rectangular. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir um preparado medicinal applicavel nos casos de insuficiencia hepatica, da fabricação dos depositantes. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1922. — *Vital Brazil & Comp.* (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 15 horas do dia 28 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.926 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

(2.935)

N. 17.927

Vital Brazil & Comp., estabelecidos nesta cidade, á rua S. Pedro n. 89, e proprietários do Instituto Vital Brazil, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresentam a marca supra, que consiste nas palavras «Hormo-Espleico», ligadas por um traço de união e encerradas em um desenho rectangular. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir um pre-

ducto medicinal applicavel nos casos de insufficiencia do baco, da fabricação dos depositantes. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1922. — *Vital Brazil & Comp.* (sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 15 horas do dia 28 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.927, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial). (2.955)

N. 17.928

C. N. Lefebvre, negociante, estabelecido nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 59, apresent a amarca supra que consiste em uma etiqueta rectangular, tendo no centro o nome «A. & B. Mackay, sobre este as palavras «Liqueur Whisky» e na parte inferior a palavra Glasgow. Esta marca, que pôde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir whisky, do commercio de depositante. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1922. — *C. N. Lefebvre*. Sobre uma estampilha de 600 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 12 horas e 35 minutos do dia 30 de janeiro de 1922.

Registrada sob n. 17.928 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 20\$ de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial). (2.955)

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO POSTAL

Correspondencia cahida em refugio

De ordem do Sr. sub-director do Trafego, convido os remetentes ou os destinatarios abaixo, da correspondencia que contem valores, cahida em refugio no 4º trimestre de 1919, a comparecerem na thesouraria desta repartição, afim de lhes ser entregue, dentro do prazo de um anno, preenchidas as formalidades regulamentares e após o pagamento da multa respectiva.

Numero de Registro — Procedencia — Remetente — Destinatario

N. 2.751, Deodoro, ignorado, Zacharias R. da Silva.

N. 45.999, Rio de Janeiro, ignorado, José Luiz Vianna.

N. 8.177, Rio de Janeiro, ignorado, Pio Leite.

N. 834, Ponta do Cajú, Dyonisia Sylvestre.

N. 1.111, S. Christovão, Nemesio Iglesias. N. 8.680, Contabilidade, Rio, Francisco Corrêa de Mello.

N. 9.649, Contabilidade, Rio, Gymnasio A. Brasileiro.

N. 717 A, rua Frei Caneca, Luiz Pereira Marques.

N. 735, Botafogo, Maria F. da Silva. N. 622 A, Botafogo, Julia Cortines. H. 46.261, Estação Central, Alvaro Mendes.

Primeira secção da Sub-Directoria do Trafego, 11 de maio de 1921. — *João Baptista de Almeida Feital*.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Segunda secção

Pelo presente edital, fica intimado o Sr. João Luiz Detsi, para, no prazo de 30 dias, a contar desta data, recolher aos cofres desta repartição a importancia de 50\$ correspondente a varias multas que-lhe foram impostas por infracções regulamentares.

Sub-directoria de Contabilidade, 10 de maio de 1922. — O sub-director, *Eugenio Augusto Vandeck*.

Administração dos Correios do Estado de S. Paulo

8ª Secção

De conformidade com o artigo 161 do regulamento postal que baixou com o decreto n. 14.722, de 16 de março de 1921, convido os remetentes ou destinatarios das correspondencias abaixo descriptas nas quaes toram encontrados valores e documentos pela commissão de refugio do 3º trimestre de 1921, a virem retirar-las da 3ª secção (thesouraria) desta administração, dentro do prazo de um anno contando desta data. Os interessados deverão apresentar prova de identidade, bem como o certificado de registro e, quanto á correspondencia contendo valores, pagarão a multa de 25 % do valor contido, de accordo com o artigo 301 do citado regulamento.

Administração dos Correios de São Paulo, 10 de abril de 1922. — O administrador, *Geonísio Curvello de Mendonça*.

Relação

Rio Claro, regulamento 3.023, Francisco Leão em Hespanha.

Barretos, regulamento 1.380, Carracioli Guizeppe em Italia.

Braz, regulamento 10.602, José Rodrigues Nines em Portugal.

Est. de Santos, regulamento 6.917, Consiglia Casotta em Italia.

Santos, regulamento 28.535, Arthur Rodrigues em Villa Bella.

Santos, regulamento 2.540, Erminia Martins Orense em Hespanha.

Santos, regulamento 28.957, Erminia Agolini em Italia.

Santos, regulamento 17.794, Salvinia do Carmo Trancoso em Portugal.

Santos, regulamento 31.864, Christovam Nabarro Peres em Hespanha.

Santos, regulamento 40.338, Luiz Arnesto em Hespanha.

Santos, regulamento 23.187, Maria Benedicta Lopes em Portugal.

Santos, regulamento 20.143, João Azevedo em Portugal.

Santos, regulamento 10.064, Maria Thezeza em Portugal.

Santos, regulamento 27.745, Huralda Guassuarde em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 74.923, Amadeu Maranh em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 50.694, Arminda Lanzi Biaglioni em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 345.100, Gracia Viscardi em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 226.924, Consetta Cravino em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 4.059, Jacob Jaffe em Hungria.

Santos, São Paulo, regulamento 94.749, Annina Daorea em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 324.372, Brasiem America no Rio.

Santos, São Paulo, regulamento 224.372, J. Russel Prece & Comp. em Chicago.

Santos, São Paulo, regulamento 92.387, Battisini Filiberto em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 90.007, Francisco Maiolaro em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 16.661, Benedicto Gonçalves em Hespanha.

Santos, São Paulo, regulamento 317.018, Antonio Cerillo em Nitheroy.

Santos, São Paulo, regulamento 222.861, Gracia Converso em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 88.265, Fusco Cadini em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 79.631, Filomena Farragú em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 106.125, Marques & Silva em Limoeiro.

Santos, São Paulo, regulamento 348.816, Edmundo Cogni em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 57.221, Pigatti Santo em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 67.498, Lauréa Andreo em Italia.

Santos, São Paulo, regulamento 68.847, Vicenzo Labusco em Italia.

São Paulo, regulamento 27.066, Tomette & Comp. em Italia.

São Paulo, regulamento 33.982, Amirabilli Galliano em Italia.

Campinas simples, João Scardine em Campinas.

São Carlos simples, Roque Carraza em São Paulo.

Rio Preto simples, Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim em São Paulo.

Cosmopolis simples, Posta Restante em Barra Funda.

Baurú simples, Abrahão Milhem & Irmão em São Paulo.

Baurú simples, Manoel Silvino Costa em Tres Lagôas.

Jahú simples, Antonio Gui Ferdinatti em Ribeirão Preto.

Avaré simples, Francisca Sabina de Godoy em Avaré.

Passos simples, José Coelho Soares em São Paulo.

Ipaussú simples, Sebastião de Carvalho Barros em São Paulo.

Ipaussú simples, João Cordeiro de Moraes em Avaré.

Guassuhy simples, Lulio de Tal em Sorocaba.

Assis simples, Chico de Arruda em Conchas.

Igorado simples, Maria Rosita em São Paulo.

Leme simples, Octavio Hildebrand em São Paulo.

Santa Adelia simples, Maria Leite dos Santos em Sorocaba.

Bete-louro simples, Delegado de Policia em Sorocaba.

Tayuva simples, Salomão Faraj em São Paulo.

Barra Bonita simples, Battoni & Irmão em São Paulo.

Araraquara simples, Antonio Alves Machado em São Paulo.

Jardinopolis simples, Maria Osoria de Souza em São Paulo.

São Paulo simples, Julia de Jesus em Portugal.

São Paulo simples, Adolpho S. Michelet em Inglaterra.

São Paulo simples, Novelli Romam em Angeria.

São Paulo simples, Gracia de Vicenza em Italia.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA ELECTRIFICAÇÃO DAS LINHAS COMPREHENSIVAS ENTRE AS ESTAÇÕES CENTRAL E BELÉM E RAMAES INDICADOS.

De ordem da directoria, e de accôrdo com o art. 54 da Lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, abaixo transcrevo a quarta e ultima proposta aberta e lida nesta secretaria, em presença dos interessados, no dia 24 do corrente mez, para electrificação das linhas comprehendidas entre as estações Central e Belém e ramaes indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 25 de abril de 1922. — Diocleciano Vasconcellos, secretario.

Proposta para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil

The Secretary, Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, Brazil, South America. — Pst. L. 9341. — 14th March 1922:

Dear Sir — Electrification of line between Rio Central and Belém stations including branches to Santa Cruz & Paracamby:

We have pleasure in attaching herewith our complete tender for the work in connection with the electrification of the line between Rio de Janeiro and Belém including the branches to Santa Cruz and Paracamby, as called for in the official decrees published in the *Diario Official*.

Our tender is submitted in triplicate as requested, and in order to present it in as convenient a form as possible, we have bound in with this letter to form a folder the complete prices for all the sections together with the general descriptive matter and provided separate folders for each of the sections giving full and complete details regarding the technical specifications and work comprised in the section. For the sake of convenience we have also bound in these sectional folders photostats of the drawings necessary for the proper description of the apparatus put forward, but as these are necessarily very much reduced in size we are also furnishing a set of white prints from the original drawings.

The surety deposit asked for in tendering instructions has been lodged with the Brazilian Treasury Delegation of Dashwood House, New Broad Street, London, E. C., to whom we are also handing this tender and the references to assure you that our firm is idoneous of the work covered by the specifications.

Our complete tender is in strict accordance with your specifications for the work, and we have in several instances proposed alternative arrangements for which we have given full details as to prices as well as technical particulars.

Our tender is based on our usual terms of payment for work of this character, viz. progress payments up to 80 % of the contract price to be paid during the course of manufacture in our shops, a further 10 % against shipping documents, a further 5 % at the time of taking over the plant, and the remaining 5 % in twelve months after this latter payment. Should, however, you desire to introduce any modifications in the method of payment or should you desire to consider financial proposals for carrying out the work, we are prepared to discuss such modified terms of payment or financial proposals with you.

We trust our tender will receive your favourable consideration, and shall be happy to place ourselves at your disposal for any further information you may require in connection with same.

CENTRAL RAILWAY OF BRAZIL — ELECTRIFICATION OF MAIN AND SUBURBAN BRANCH LINES.

SECTION I — OVERHEAD LINE & FEEDERS

General Conditions.

a. The present tender covers only the electrical equipment for the main tracks constituting the 1st group of our specification, for which the exact lengths are given. It is understood, however, that the material required for the tracks of the 2nd group will be paid for at the unit price resulting from the present tender.

b. Prices include for delivery on quay, Rio de Janeiro, but do not include for any duties which may be imposed.

c. Copper prices for feeders and trolley construction are based on electrolytic wire bars at £70. (seventy pounds) per ton. In order to arrive at the price for a rise or fall of £1. (one pound) per ton, add, or subtract as the case may be, £2.0.3. (Two pounds and three pence) per km. for trolley construction, and £1.0.2. (One pound and two pence) per km. for positive or negative feeder.

d. The price for foundations includes for excavation and labour, and is on the assumption that the necessary cement is bought on site. If, on the contrary, the cement can be imported free of Customs duties, the price given for foundations will be reduced accordingly.

1st proposition

Maximum span :

track section.....	90 metres
Other sections.....	45 metres

Schedule of prices

Item	No.	Unit price	Total
30,90m. span girders and poles, complete.....	17	284. 0.0	4828. 0.0
22,00m. ditto.....	268	127.10.0	34170. 0.0
16,80m. ditto.....	241	85. 0.0	20485. 0.0
Span poles for cross catenary construction.....	3372	17. 6.0	58235. 12.0
Side poles & brackets, complete for 1 track.....	215	18. 8.0	3956. 0.0
Girders & Poles for sectioning overhead construction where cross spans are used for 2 track work.....	196	47. 6.0	9270. 16.0
Pull-off gears complete.....	136	2. 8.4	328. 13.4
Triangular suspensions, complete.....	136	4. 2.0	557. 12.0
Single suspensions.....	3179	2. 2.1	6689. 2 11
Cross spans for two tracks complete.....	1489	4. 5.4	6353. 1.4
Pole guys complete.....	585	12.4	360. 16.0
Rail Bonds.....	53397	2. 11	7787. 1.3
Cross Bonds :			
8 tracks.....	3	4.19.0	14. 17.0
6 tracks.....	30	3.12.6	108. 15.0
4 tracks.....	30	2.14.0	81. 0.0
2 tracks.....	217	1.10.2	327. 6.2
Triangular catenary construction, km.....	8.8	308 5.0	2712. 12.0
Single catenary construction, km.....	258.2	280. 0.0	72306. 0.0
107 sq. mm. feeder complets with insulators and binding wire.....	144.27	117. 0.0	16879. 11.9
Section Insulat ors incl. links & anchors for catenary wires.....	102	22. 4.0	2264. 8.0
Feeder switches for use on poles complete with operating rod.....	100	16. 4.0	1620. 0.0
Interconnecting posts:			
With 6 panels.....	2	1195. 0.0	2390. 0.0
With 1 panel.....	4	222. 0.0	890. 0.0
Foundations incl. labour.....	Approx. 9309 cub. metres.		
Foundations incl. labour.....	Unit price — 189 milreis.		
Foundations incl. labour.....	Total — 1,757:700 milreis.		

Total cost on the above — £ 252616.3.9 and 1,757:700 milreis (Two hundred and fifty-two thousand, six hundred and sixteen pounds, three shillings and nine pence, and one thousand seven hundred and fifty-seven contos and seven hundred milreis).

2nd proposition (Alternative)

Maximum span :

8 track section.....	90 metres
Other sections.....	61 metres

Schedule of prices

Item	No.	Unit price	Total
30,90m. span girders and poles.....	17	284. 0.0	4828. 0.0
22,00m. span ditto.....	200	127.10.0	25500. 0.0
16,80m. span ditto.....	174	85. 0.9	15640. 0.0

Span poles for cross catenary construction.....	2620	20. 0.0	52400. 0.0
Side poles & Brackets complete for 1 track.....	176	18. 0.0	5238. 8.0
Girders & poles for sectioning overhead construction where cross spans are used for two track work.....	196	47. 6.0	9270. 16.0
Pull-off gears complete.....	136	2. 8.4	328. 13.4
Triangular suspensions complete.....	136	4. 2.0	557. 12.0
Single suspensions.....	2148	2. 2.1	4519. 15.0
Cross spans for 2 tracks complete.....	1310	4. 5.4	5588. 6.8
Pole guys complete.....	585	-12.4	360. 15.0
Rail Bonds.....	53397	-2. 2.11	7787. 1.3
Cross Bonds:			
8 tracks.....	3	4.10.0	14. 17.0
6 tracks.....	30	3.12.6	108. 15.0
4 tracks.....	30	2.14.0	81. 0.0
2 tracks.....	217	1.10.2	327. 6.2
Triangular catenary construction, km.....	8.8	338. 5.0	2712. 12.0
Single catenary construction, km.....	258.2	280. 0.0	72306. 0.0
107 sq. mm. feeder complete with insulators and binding wire km.....	144.27	117. 0.0	19879. 11.9
Section insulators incl. links & anchor for catenary wire.....	102	22. 4.0	2264. 8.0
Feeder switches for use on poles complete with operating rod.....	100	16. 4.0	1620. 0.0
Interconnecting posts:			
With 6 panels.....	2	1195. 0.0	2390. 0.0
With 1 panel.....	4	222. 10.0	890. 0.0
Foundations (incl. labour), approx., 7300 cub. m.			
Foundations (incl. labour), unit price, 189 mil réis.			
Foundations (incl. labour), total, 1379:700 mil réis.			
Total cost on the above — £ 229513.9.2 and 1,379:700 mil réis. (Two hundred and twenty-nine thousand, five hundred and thirteen pounds and one thousand three hundred and seventy-nine contos, seven hundred mil réis).			

Alternative to the rail bonds shown in above 2 schedules

53,397 flexible copper bonds (107 sq. mm.) with steel cased terminals for welding to side of rail heads, at 2/6 d. each (six thousand seven hundred and eighty-five pounds, sixteen shillings).....	£	6785. 16.0
Welding Plant for use with the above (seven hundred and twenty pounds).....	£	720. 0.0

Erection

The cost of erection will greatly depend on the conditions of traffic. We estimate, however, that to erect the whole of the footwork, trolley line, feeders and bonding required for the sections constituting the 1st group of our specification, i. e. 258 km. of single track, an average of about 200 men would be required for two years. These men need not be skilled workmen, labour of average intelligence being all that is necessary. The above of course includes a proportion of foremen of intelligence — previous experience of this class of work is not necessary, however.

With regard to supervision an engineer in charge with two assistance would have to be accustomed to this class of work already, together with three or four foremen of experience.

We are prepared to supply the engineer and these two assistance for supervision.

On the basis of labour at an average cost per man per eight hour day of six mil réis, we anticipate that erection would cost about 900 contos (nine hundred contos de réis).

ELECTRIFICATION OF SUBURBAN MAIN AND BRANCH LINES

SECTION II — SUBSTATIONS — FIRST PROPOSITION

Substation n. 1 — Mangueira

- 1 1,500 KW. Motor Generator Set. 3,500 V. A. C. to 1,500 V. DC.
- 4 1,800 KVA. Transformers, 8,000/3,500 V. AC. as specified.
- 4 oil Conservators.
- 1 complete switchgear.
- 1 portable air compressor.
- 1 motor Generator Outfit for Lighting & Control circuit.
- 1 Transformer Repair Plant viz:
- 1 spare leg of H. T. and L. T. coils, insulation and coil supports etc.
- 1 H. T. bushing and 1-L. T. bushing.
- 1 storage tank.
- 1 oil drying outfit.
- 1 battery for auxiliary supply
- Supporting framework for indoor and outdoor gear.
- Complete cabling between motor generator sets, switchgear, transformers and line.

- 1 travelling crane.
- 1 complete substation building, including track rails, for the crane, roof and flooring. The entire plant as specified.

Libras Contos

Price for complete substation c. i. f. Port Rio de Janeiro (eighty thousand pounds, and and two hundred, ten contos)..... £ 80,000 210

Substation n. 2 — Deodoro

- 3 1,500 K. W. motor generators.
- 3 1,800 K. V. A. transformers.
- 3 oil conservators.
- 1 complete switchgear.
- 1 portable air compressor.
- 1 motor generator outfit.
- 1 transformer spare leg.
- 1 H. T. and L. T. Bushing.
- 1 storage tank.
- 1 oil drying outfit.
- 1 battery.

Supporting framework for indoor and outdoor switchgear.

Complete cabling between motor generator sets, switchgear, transformers and line.

- 1 travelling crane.
- 1 complete substation building, including track rails for the crane, roof and flooring. The entire plant as specified.
- Price for complete substation c. i. f. Rio de Janeiro (sixty two thousand pounds and one hundred seventy five contos)..... £ 62,000 170

Substation n. 3 — Caramujas

- 2 1,500 K. W. motor generator sets.
- 2 1,800 K. V. A. transformers.
- 2 oil conservators.
- 1 complete switchgear.
- 1 portable air compressor.
- 1 motor generator outfit.
- 1 transformer spare leg.
- 1 H. T. and L. T. Bushing.
- 1 storage tank.
- 1 oil drying outfit.
- 1 battery.

Supporting framework for indoor and outdoor switchgear.

Complete cabling between motor generator sets, switchgear, transformers and line.

- 1 travelling crane.

- 1 complete substation building, including track rails for the crane, roof and flooring. The entire plant as specified.
- Price for complete substation c. i. f.

Port Rio de Janeiro (forty-three thousand, six hundred pounds, and one hundred & five contos) £ 43,600 103

Substacion n. 4 — Trindada

This substation is identical with substation n. 3.

Libras Contos

Price for complete substation c. i. f. Port Rio de Janeiro (forty-three thousand, six hundred pounds, and one hundred & five contos) £ 43,600 103
Total for the four substations as specified (two hundred & twenty nine thousand two hundred pounds, and five hundred & ninety five contos) £229,200 595

2ND PROPOSITION — ALTERNATIVE WITH 3,600 K. V. A. TRANSFORMER AT MANGUEIRA

Substation n. 1 — Mangueira

4 1,500 K. W. Motor Generator Sets.
3 3,600 K. V. A. Transformers.
3 oil conservators.
1 complete switchgear for two transformers working and one spare.
1 portable air compressor.
1 motor generator outfit.
1 transformer spare leg.
1 H. T. and 1 L. T. bushings.
1 storage tank.
1 oil drying outfit.
1 battery.

Supporting Framework for indoor and outdoor switchgear.
Complete cabling between motor generator sets, switchgear, transformers and line.

1 travelling crane.
1 complete substation building, including track rail for the crane, roof and flooring.
The entire plant as specified.

Libras Contos

Price for complete substation c. i. f. Port Rio de Janeiro (Seventy-eight thousand, seven hundred pounds, and Two hundred & seven contos) 78,700 207

Substation n. 2 — Deodoro

Same as for 1st proposition (Sixty-two thousand pounds, and one hundred and seventy-five contos) 62,000 175

Substation n. 3 — Caramujos

Same as for 1st proposition (Forty-three thousand, six hundred pounds and one hundred and five contos) 43,600 103

Substation n. 4 — Trindade

Same as for 1st proposition (Forth-three thousand, six hundred pounds and one hundred and five contos) 43,600 103

Total for the 4 substations, c. i. f. Port Rio de Janeiro, as specified (Two hundred and twenty-seven thousand, nine hundred pounds and five hundred and ninety-two contos) 227,000 592

3RD PROPOSITION. — ALTERNATIVE WITH ROTARY CONVERTERS

Substitution n. 1 — Mangueira

2 1,500kw. Double rotary converter sets (including starting panels).
2 1,650KVA. Transformers (double wound).
2 oil Conservators.
1 complete switchgear.
1 portable Air Compressor.
1 motor generator outfit.
1 transformer spare leg.
1 HT. and 1 — LT. bushings.

1 storage tank.
1 oil drying outfit.
1 battery.
Supporting framework.
Complete cabling between motor generator sets, switchgear and transformers and line.
1 travelling crane.
1 complete substation building, including track rails for the crane, roof and flooring.
The entire plant as specified.

Libras Contos

Price for complete substation, c.i.f. Rio de Janeiro, (Sixty-five thousand, six hundred pounds, and two hundred contos) £ 65,600 200

Substation n. 2 — Deodoro

3 1,500KW. Rotary Converter sets.
3 1,650KVA. Transformers.
3 oil Conservators.
1 complete switchgear.
1 portable Air Compressor.
1 motor generator outfit.
1 transformer spare leg.
1 HT. and 1 — LT. bushings.
1 storage tank.
1 oil drying outfit.
1 battery.
Supporting framework.
1 complete substation building, including track rails for the crane, roof and flooring.
The entire plant as specified.

Libras Contos

Price for complete substation c.i.f. Rio de Janeiro Port (Fifty-one thousand, one hundred pounds and one hundred and seventy contos) 51,100 170

Substation n. 3 — Caramujos

2 1,500KW Rotary Converter sets.
2 1,650KVA. Transformers.
2 oil Conservators.
Switchgear.
1 portable air compressor.
1 motor generator outfit.
1 transformer spare leg.
1 HT. and 1 — LT. bushings.
1 storage tank.
1 oil drying outfit.
1 battery.
Supporting framework.
1 complete substation building, including track rails for the crane, roof and flooring.
The entire plant as specified.

Libras Contos

Price for complete substation c.i.f. Port Rio de Janeiro (Thirty-six thousand six hundred pounds and one hundred and three contos) 36,600 103

Substation n. 4 — Trindade

This substation is identical with Substation n. 3.

Libras Contos

Price for complete substation c.i.f. Port Rio de Janeiro (Thirty-six thousand six hundred pounds, and one hundred and three contos) 36,600 103

Total for the four substations, as specified (One hundred and eighty-nine thousand, eight hundred pounds, and five hundred and seventy-six contos) 189,800 576

4th PROPOSITION — ALTERNATIVE WITH TRANSFORMERS TESTED AT 130000V. FOR EARTHED NEUTRAL — MOTOR GENERATORS

Substation No. 1 — Mangueira

Libras-Contos

Same as in 1st proposition, except transformers tested as mentioned above (Seventy-seven thousand, six hundred pounds and two hundred and ten contos) 77,600 210

Substation No. 2 — Deodoro

Same as in 1st proposition, except transformers tested as mentioned above (Sixty thousand, two hundred pounds and one hundred and seventy-five contos)

60.200 175

Substation No. 3 — Caramujos

Same as in 1st proposition, except transformers tested as mentioned above (Forty-two thousand, six hundred pounds and one hundred and five contos)

42.600 105

Substation No. 4 — Trindade

Same as for Substation No. 3 (Forty-two thousand, six hundred pounds and one five contos)

42.600 105

Total for four substations, c. i. f. Port Rio de Janeiro (Two hundred and twenty-three thousand pounds, and five hundred and ninety-five contos)

223.000 595

5th PROPOSITION — ALTERNATIVE WITH TRANSFORMERS, TESTED AT 130000V. FOR EARTHED NEUTRAL

(Motor Generators & 3000v. Transformer at Mangueira)

Substation No. 1 — Mangueira

Same as in 2nd proposition, except transformers tested as mentioned above (Seventy-six thousand one hundred pounds and two hundred and seven contos)

Libras-Contos

76.100 207

Substation No. 2 — Deodoro

Same as in 2nd proposition, except transformers tested as mentioned above (Sixty thousand two hundred pounds, and one hundred and seventy-five contos)

60.200 175

Substation No. 3 — Caramujos

Same as in 2nd proposition, except transformers tested as mentioned above (Forty-two thousand six hundred pounds and one hundred and five contos)

42.600 105

Substation No. 4 — Trindade

Same as substation No. 3 (Forty-two thousand six hundred pounds and one hundred and five contos)

42.600 105

Total for four Substations, c. i. f. Port Rio de Janeiro (Two hundred and twenty-one thousand, five hundred pounds and five hundred and ninety-two contos)

221.500 592

6th PROPOSITION

Transformers exactly as in proposition 3 — But with transformers tested at 130000v. — For earthed neutral

Libras-Contos

Substation No. 1 — Mangueira (Sixty-three thousand four hundred pounds and three hundred and six contos)

63.400 306

Substation No. 2 — Deodoro (Forty-nine thousand five hundred pounds and one hundred and seventy contos)

49.500 170

Substation No. 3 — Caramujos (Thirty-five thousand five hundred and fifty pounds and one hundred and three contos)

35.550 103

Substation No. 4 — Trindade (Thirty-five thousand five hundred and fifty pounds and one hundred and three contos)

35.550 103

Total for 4 Substations c. i. f. Port Rio de Janeiro (One hundred and eighty-four thousand pounds and five hundred and eighty-two contos)

184.000 582

7th PROPOSITION

Alternative with high tension metering equipment

For connecting the Metering Equipment to the high tension side of main transformers the additional price in any of above propositions for each substation is, c. i. f. Rio de Janeiro \$ 2.700
Total for the 4 Substations (Ten thousand eight hundred pounds)

\$ 2.700

\$ 10.800

Erection

The services of a qualified Engineer and first class erection foreman to supervise the work of installation is included in ximately 20 men for 8 months (thirty contos)

30.000\$000

ELECTRIFICATION OF SUBURBAN, MAIN & BRANCH LINES

SECTION III — LOCOMOTIVES

Passenger Locomotives

Proposition I — Three driving axles.

II — Complete Passenger Locomotives as generally illustrated on drawing No. A 2016 Ln described in detail in Section III of specification folders with electrical equipment comprising 3 twin motors each of 2 x 325 HP. one hour rating, with one main and three additional field control speeds on each of the three motor combinations including 2 pantographs, one motor driven compressor with governor, two inductive shunts, one motor driven blower, one set air details, one manual pump, one lighting outfit, one set of tools, the motors and control equipment in accordance with performance specification and schedule given in specification folder Section III.

Price per complete locomotive as specified c. i. f. quay,

Rio de Janeiro exclusive of Customs Duty (Thirteen thousand Two hundred pounds)

\$ 13.200-0-0

Total for 11 Locomotives as above (One hundred & Forty-five thousand Two hundred pounds)

\$ 145.200-0-0

Proposition 2 — Three driving axles

(1st. Alternative)

This locomotive is exactly the same as the previous one, except that the weight is increased, so as to obtain 20 tons per driving axle.

II — Complete Passenger Locomotives as specified, and with additional weight of approximately 3 tons.

Price per complete locomotive as specified c. i. f.

Quay Rio de Janeiro exclusive of Customs Duties (Thirteen thousand, 3 hundred & Twenty pounds)

\$ 13.320-0-0

Total for 11 Locomotives as above (One hundred & Forty-six thousand, Five hundred & Twenty pounds)

\$ 146.520-0-0

Proposition 3 — Six axles all driving

(2nd. Alternative)

II — Complete Passenger Locomotives same as the Freight Locomotives quoted below, as generally illustrated in drawing III of specification folders with electrical equipment comprising 6 axle suspended motors of 325 HP. one hour rating, with one main and three additional field control speeds on each of the three motor combinations, including two pantographs, one motor driven compressor with governor, two inductive shunts, one motor driven blower, one set air details, one manual pump, one lighting outfit, one set of tools, the motors and control equipment in accordance with performance specification and schedule given in specification folder III.

Price per complete Locomotive as specified.

c. i. f. quay Rio de Janeiro exclusive of customs Duties (Thirteen thousand pounds)

\$ 13.000-0-0

Total for 11 Locomotives (One hundred & Forty-three thousand pounds)

\$ 143.000-0-0

Proposition 4 — Four driving axles.

(3rd. Alternative)

II — Complete Passenger Locomotives as generally illustrated on Drawing N A 2.018 L and described in Section III of Specification folders, with electrical equipment comprising 4 twin motors each of 2 x 280 HP, one hour rating with one main and three additional field control speeds on each of the two motor combinations, including 2 pantographs, one motor, driven compressor with governor, two inductive shunts, one motor driven blower, one set air details, one manual pump, one lighting outfit, one set of tools, the motors and control equipment in accordance with performance specification folder Section III.

Price per complete Locomotive as specified
c. i. f. quay Rio de Janeiro exclusive of
Customs Duties (Fifteen thousand, Seven-
hundred pounds) £ 15.700-0-0
Total for 11 Locomotives as above (One
hundred & Seventy-two thousand Seven
hundred pounds) £ 172.700-0-0

Freight locomotives

Proposition 1 — Six axle locomotive

11—Complete Freight Locomotives as generally illustrated on drawings No. A 2.017 L and A 2.020 L and described in detail in Section III E of Specification folders, with electrical equipment comprising 6 axle mounted motors, each of 325 HP one hour rating, with motor combinations for three speed including 2 pantographs, one motor driven compressor with governor, one motor driven blower, one set of air details, one manual pump, one lighting outfit, one set of tools, the motor and control equipment in accordance with performance specification and schedule given in specification folder Section III E.

Price per complete locomotive as specified
c. i. f. quay Rio de Janeiro exclusive of
Customs Duty (Twelve-thousand Four-
hundred pounds) £ 12.400-0-0
Total for 11 locomotives as above (One hun-
dred & Thirty-six thousand Four hun-
dred pounds) £ 136.400-0-0

Proposition 2 — Four axle locomotive

(Alternative):

11—Complete Freight Locomotives as generally illustrated on drawing No. A 2.021 L and described in detail in Section III E of Specification folders, with electrical equipment comprising 4 axle mounted motors, each of 280 Hp, one hour rating, with motor combinations for two speeds, including 2 pantographs, one motor driven compressor with governor, one motor driven blower, one set of air details, one manual pump, one lighting outfit, one set of tools, the motor and control equipment in accordance with performance specification and schedule given in Specification folder Section III E.

Price per complete locomotive as specified
c. i. f. Quay Rio de Janeiro exclusive of
Customs Duties (Nine thousand, Nine
hundred pounds) £ 9.900-0-0
Total for 11 locomotives as above (One hun-
dred & Eight thousand, Nine hundred
pounds) £ 108.900-0-0

Erection

The services of a qualified engineer and a first class erection foreman to supervise the work of installation is included in above prices.

Other labour for erection will require approximately the following number of men-weeks for 11 locomotives on each of the alternatives.

Passenger locomotives

Contos

1st. Proposition 4.400 men weeks costing about 220
2nd. Proposition 4.400 men weeks costing about 220
3rd. Proposition 4.000 men weeks costing about 200
4th. Proposition 4.800 men weeks costing about 240

Freight locomotives

1st., Proposition 4.000 men weeks costing about 200
2nd., Proposition 3.000 costing about 150

SECTION IV. — MOTOR COACHES & TRAILER EQUIPMENTS

A. — Motor Coaches.

Proposition I. 4-12 OHP. Motors per Coach.

140 — Complete 1st class bogie motor coaches, as generally illustrated on drawings 23363 and 23361, and described in detail in Section IV of our tender. The body forming one compartment having reversible American type seats covered with rattan to accommodate 64 persons with Monitor type roof, passenger compartment of polished mahogany finish and polished brass metallic fittings, with complete lighting equipment, with steel underframe and bogies of the built-up steel type fitted with 83mm. diameter wheels, with complete Westinghouse and hand brakes, with complete electrical equipment comprising: — 4-120HP, traction motors, two motors mounted on each bogie, electro-pneumatic control equipment, motor generator set for lighting of coach, all cables and conduits, and pantograph current collector mounted on the roof of the coach, each coach arranged with master controller and brake valve at each end for driving in both directions and couplers and jumpers for multiple control.

Coach, underframe & bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties, (six thousand one hundred and fifty pounds), £ 6150.

Price for 140 complete motor coaches (Eight hundred and sixty-one thousand pounds), £ 861000.

8 — Complete 2nd class bogie motor coaches as generally illustrated on drawings 23364 and 23361 and described in detail in section IV, of our tender, the coaches and electrical equipment to be the same as for the 1st class, with the exception that the interior of the coaches will be of plain finish and the seats of lath and space type without upholstery.

Coaches, underframes and bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties, (six thousand and forty pounds), £ 6040.

Price for 8 complete motor coaches, (forty-eight thousand, three hundred and twenty), £ 48320.

Proposition 2. 4-120HP. Motors per coach.

140 complete 1st class bogie motor coaches as specified under proposition 1, except Coaches, underframes, bogies and electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties (seven thousand and sixty-five pounds), £ 7.065.

Price for 140 complete motor coaches (nine hundred and eighty-nine thousand, one hundred), £ 989.100.

8 complete 2nd class bogie motor coaches as specified under proposition 1, except:

Coaches, underframes, bogies and electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties (six thousand three hundred and ninety pounds), £ 6.390.

Price for 8 complete motor coaches (fifty-one thousand, one hundred and twenty pounds), £ 51.120.

Proposition 3. 4-120HP. Motors per coach.

140 complete 1st class bogie motor coaches as specified under proposition 1, except:

Coach bodies manufactured in Brazil.

Underframes and bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties (four thousand, four hundred and sixty pounds and forty-one contos), £ 4.460 (41 contos).

Price for 140 complete motor coaches (six hundred and twenty-four thousand pounds and five thousand seven hundred and forty contos), £ 624.400 (5.740 contos).

8 complete 2nd class bogie motor coaches as specified under proposition 1, except:

Coach bodies manufactured in Brazil.

Underframes and bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties (four thousand four hundred and sixty pounds and thirty-seven contos), £ 4.460 (37 contos).

Price for 8 complete motor coaches (thirty-five thousand six hundred and eighty pounds and two hundred and ninety-six contos), £ 35.680 (296 contos).

Proposition 4. 4-150HP. Motors per coach.

92 complete 1st class bogie motor coaches as generally illustrated on drawings 23.363 and 23.361 and described in detail in section IV of our tender.

The coaches to be exactly the same as specified under proposition 1, but with the exception that they will be equipped with 4-150HP. motors instead of 120HP. motors.

Coach, underframe and bogies manufactured in Belgium. Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties (six thousand four hundred and seventy pounds), £ 6.470.

Price for 92 complete motor coaches (five hundred and ninety-five thousand, two hundred and forty pounds), £ 595.240.

8 complete 2nd class bogie motor coaches as generally illustrated on drawings 23364 and 23361 and described in detail in section IV of our tender, the coaches and electrical equipment to be the same as for the 1st class with the exception that the interior of the coaches will be of plain finish and the seats of lath and space type without upholstery.

Coaches, underframes and bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties (six thousand three hundred and sixty pounds), £ 6.360.

Price for 8 complete motor coaches (fifty thousand eight hundred and eighty pounds), £ 7.385.

Proposition 5 — 4-150 HP. motors per coach:

92 complete 1st class bogie motor coaches as specified under proposition 4, except:

Coaches, underframes, bogies and electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties (seven thousand three hundred and eighty-five pounds), £ 7.385.

Price for 92 complete motor coaches (Six hundred and seventy-nine thousand, four hundred and twenty pounds), £ 679.420.

8 complete 2nd class bogie motor coaches as specified under proposition 4, except:

Coaches, underframes, bogies and electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties (six thousand seven hundred and ten pounds) £ 6.710.

Price for 8 complete motor coaches (Fifty-three thousand, six hundred and eighty pounds) £ 53.680.

Proposition 6 — 4-150 HP. motors per coach:

92 complete 1st class bogie motor coaches as specified under proposition 4, except:

Coach bodies manufactured in Brazil.

Underframes and bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties (four thousand eight hundred and twenty-five pounds & forty-one contos) £ 4.825 (41 contos).

Price for 92 complete motor coaches (Four hundred and forty-three thousand, nine hundred pounds and three thousand seven hundred and seventy-two contos) £ 443.900 (3.772 contos).

8 complete 2nd class bogie motor coaches as specified under proposition 4, except:

Coach bodies manufactured in Brazil.

Underframes and bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties (Four thousand eight hundred and twenty-five pounds and thirty-seven contos) £ 4.825 (37 contos).

Price for 8 complete motor coaches (Thirty-eight thousand six hundred pounds and two hundred and ninety-six contos) £ 38.600 (296 contos).

Proposition 7 — 2-240 HP. motors per coach:

140 complete 1st class bogie motor coaches as generally illustrated on drawings 23.363 and 23.362 and described in detail in section IV. of our tender, the coaches to be exactly the same as specified under proposition 1 but with the ex-

ception that one bogie will be fitted with 1.06 mm. wheels and two 240 HP. motors, while the second bogie is of the ordinary trailer type fitted with 960 mm. wheels.

Coach, underframe and bogies manufactured in Belgium. Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties (Five thousand nine hundred and sixty pounds) £ 5.960.

Price for 140 complete motor coaches (Eight hundred and thirty-four thousand, four hundred) £ 834.400.

8 complete 2nd class bogie motor coaches as generally illustrated on drawings 23.364 and 23.362 and described in detail in section IV of the tender. The coaches and electrical equipment to be the same as for the 1st class with the exception that the interior of the coaches will be of plain finish and the seats of lath and space type without upholstery.

Coaches, underframes and bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties (Five thousand eight hundred and fifty-five pounds) £ 5.855.

Price for 8 complete motor coaches (Forty-six thousand eight hundred and forty pounds) £ 46.840.

Proposition 8. 2-240 H.P. motors per motor coach:

140 complete 1st class bogie motor coaches as specified under proposition 7, except: Coaches, under frames, bogies and electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties £ 6.850. (Six thousand eight hundred and fifty pounds).

Price for 140 complete motor coaches £ 959.000. (Nine hundred and fifty-nine thousand pounds).

8 complete 2nd class bogie motor coaches as specified under proposition 7, except: Coaches, underframes, bogies and electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties £ 6.175. (Six thousand one hundred and seventy-five pounds).

Price for 8 complete motor coaches £ 49.400. (Forty-nine thousand, four hundred pounds).

Proposition 9. 22-240 H.P. motors per motor coach.

140 complete 1st class bogie motor coaches as specified under proposition 7, except:

Coach bodies manufactured in Brazil.

Underframes and bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties £ 4.320. (Four thousand three hundred and twenty pounds and forty-one contos) £ 4.320. (41 contos).

Price for 140 complete motor coaches £ 604.800. (Six hundred and four thousand eight hundred pounds, and five thousand seven hundred and forty contos). (5.740 contos).

8 complete 2nd class bogie motor coaches as specified under proposition 7, except:

Coach bodies manufactured in Brazil.

Underframes and bogies manufactured in Belgium.

Electrical equipment manufactured in England.

Price per complete motor coach, as specified above delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties £ 4.320. (Four thousand, three hundred and twenty pounds and thirty-seven contos). (37 contos).

Price for 8 complete motor coaches £ 34.560. (Thirty-four thousand, five hundred and sixty pounds, and two hundred and ninety-six contos). (296 contos).

B. — Trailer coach equipments

Equipment for single and driving trailer:

192 complete electrical equipments for trailer coaches comprising one master controller and all necessary main and control cable, conduits, jumpers, etc.

Price per complete trailer coach equipment, as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties £ 178. (One hundred and seventy-eight pounds).

Price for 192 complete trailer coach equipment £ 34.176. (Thirty-four thousand, one hundred and seventy-six pounds).

Trailer coach equipment for non-driving trailers:

192 complete electrical equipment for trailer coaches comprising all necessary main and control cables, conduits, jumpers, etc.

Price per complete electrical equipment, as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of customs duties £ 120. (One hundred and twenty pounds).

Price for 192 complete trailer coach equipment £ 23,040. (Twenty-three thousand, and forty pounds).

Erection

The prices given in the preceding pages do not include for erection but provide for the services of one qualified engineer and two first class erection foremen to supervise the work of installation.

The erection and fitting of the one complete first or second class motor coach would require a total of about 50 men weeks and in order to complete the erection of the 148 coaches in say 40 weeks time we suggest that a total of about 200 men be employed.

The cost of erection of one first or second class motor coach will amount to about (Five contos) 5 contos.

The cost of erection of one driving trailer coach will amount to about (one thousand mil réis) 1,000 mil réis.

The cost of erection of one non-driving trailer coach will amount to about (Five hundred mil réis) 500 mil réis.

SECTION V — SIGNALLING SYSTEM

Signalling

Automatic signalling equipment as detailed in accompanying specification Section Lauro Müller and Deodoro.....	£ 168,000 0.0
Queimados and Belém	£ 41,000 0.0
(Two hundred & nine thousand pounds.)	£ 209,000 0.0

Extensions or modifications

In case any extensions or modifications were necessary to the material included in our Specification, these would be charged at the following rate.

Statement of unit prices of various items

A. C. Track Circuits complete with:

Impedance Bonds. Track Service Set comprising, Transformer, Fuses and Thermal Regulators complete in Cast Iron Case. Track Relay in cast iron case, etc., each.....	£ 120. 0.0
A. C. Track circuit line relays vane type, with 2 front and 2 back contacts, each.....	£ 10. 7.5
Signal line relays, vane type (for 90° control) with 2 front and 2 back contacts, each....	£ 10. 7.6
Cast Iron Relay Cases, each.....	£ 2. 6.6
Relay Transformer sets with transformer and terminal board complete in cast iron case, each	£ 7.11.0
Three position long range colour light signals with lenses transformers and terminal boards, lamp holders and lamps, each.....	£ 47.12.0
Two-position short range colour light, shunt signals with lenses, lamp holders and lamps, each	£ 10.10.0
Sets of Signal fixings for Colour light signals with wrought iron tubular posts, 10 ft. long, each	£ 5.18.0
Two-way Route indicators, lamp type with lamp holders and lamps, each	£ 33. 5.0
Three-way route indicators lamp type with lamp holders and lamps, each.....	£ 50. 0.0
Four way ditto ditto, each.....	£ 66.10.0
Signal marker lights with red roundels, each...	£ 1.17.6
Signal lanterns with lense, lamp holder and lamp, each	£ 1.14.6
Train stop sets comprising:	
Train stop machine, 100-v 50 cycles and ground connection, each	£ 74.10.0
Switch lock complete with Time release, each	£ 80.10.0
Sets of Fibre insulations for rail joints, set....	£ 14.6
Interlocking frame, working lever	£ 58. 0.0
Illuminated diagram for cabin indication....	£ 2.16.6
Trip valve sets for locomotives, Motor Cars and trailers, set	£ 13. 6.0

The above prices include for delivery.

C. I. F. on Quay at Rio de Janeiro, Duty unpaid.

Erection

The services of a qualified engineer and a first class erection foreman to supervise the work of included in above prices. Other labour for erection will require approximately 100 men for 19 months section Lauro Müller & Deodoro costing about 450 contos and also 100 men for 5 months for section Queimados & Belém costing about 120 contos.

SECTION VI — CAR SHEDS & REPAIR SHOP

Car Sheds

Proposition

Steel structural work for Car Sheds at Deodoro consisting of 306 Stanchions and 225 Roof trusses with gable framing as detailed in accompanying specification. Price (Nine thousand, Six hundred & Forty-six pounds.)	£ 9,646.0.0
Roof consisting of 24 G. galvanized corrugated sheets arranged with 6" end lap and single side laps including all necessary fastenings for fixing to purlins. Price (Four thousand, Two hundred & Sixty-four pounds.)	£ 4,264.0.0
Total price (Thirteen thousand, Nine hundred & Ten pounds.)	£ 13,910.0.0

Proposition 2.

Steel structural work for Car sheds at Deodoro consisting of 306 Stanchions and 225 roof trusses with gable framing as detailed in accompanying specification. Price (Nine thousand, Six hundred & Forty-six, Pounds.)	£ 9,646.0.0
Roof consisting of asbestos cement, Trafford tiles with tile ridge at apex of each ventilator, including all necessary fastenings for fixing to purlins. Price (Ten thousand seven hundred & Eight pounds.)	£ 10,708.0.0
Total price (Twenty thousand three hundred & Fifty four pounds.)	£ 20,354.0.0
If corrugated asbestos sheets with 6" end lap and 1 1/2" corrugated side laps were used instead of the asbestos cement, Trafford tiles mentioned above, the above price could be reduced by (Two hundred & Sixty three pounds.)	£ 263.0.0

Erection:

The above prices do not include for erection and the following men would be required for this work for a period of, approximately, sixty working days:

- 1 General Engineer.
- 1 Junior Engineer.
- 1 Timekeeper.
- 1 Crane Driver and two men for loading and unloading to crane.
- 1 Leading Hand and six men for erection of roof trusses.
- 1 Leading Hand and six men for plumbing and bolting up after erection.

Contos

Erection of above structure exclusive of roofing material foundation for stanchions, and brickwork.	
Erection of roofing material consisting of 24 galvanized corrugated sheets would cost	
Erection of roofing material consisting of asbestos cement Trafford tiles would cost.....	30
Erection of roofing material consisting of corrugated asbestos sheeting would cost.....	26

Foundation:

The above prices do not include for foundations for the supporting stanchions which would require an average of about 1 cubic metre of concrete for each of the 306 stanchions involved. The cost of this work would be at the rate of 180 mil réis per cubic metre or a total of approximately (Fifty eight contos)

Brickwork:

No brickwork is included in the above prices for the space between supporting stanchions, but if required this would be at the rate of 180 mil réis per cubic metre or a total of approximately (Fifty eight contos)

be supplied at the rate of 97 mil réis per cubic metre, including the necessary labour.

It is assumed in the above estimate for erection that the Railway Company would place at the disposal of the Contractor 1 unloading crane, and 1 main lifting crane suitable for lifting stanchions and roof trusses into position.

SECTION VII — REPAIR SHOPS

Buildings

Proposition 1.

Steel structural work for Repair Shops at Deodoro consisting of 55 Stanchions and 50 Roof Trusses with gable framing with crane ways and ways supporting column for two cranes.

Price complete as specified above and delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties (One thousand, five hundred & seventy five pounds).....

£ 1.575.0.0.

Roof consisting of galvanised corrugated sheets arranged with 6" end lap and a single side lap including all necessary fastenings for roofing etc. or alternatively if roof consists of corrugated asbestos sheets with 6" end used instead of the asbestos cement Trafford tiles.

Price complete as specified above delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties, (Seven hundred & twenty five pounds)

£ 725.0.0.

Price for the complete Building as outlined above and substantially of the same construction as the car sheds with it adjoins. Material generally in line with detail Specification for the car sheds contained in Section VI delivered on quay Rio de Janeiro exclusive of customs duties (Two thousand three hundred pounds)

£ 2.300.0.0.

Proposition 11.

Steel structural work for Repair Shops at Deodoro consisting of 55 Stanchions and Roof Trusses with gable framing with crane ways supporting column for two cranes.

Price complete as specified above and delivered on quay Rio de Janeiro exclusive of Customs Duties (one thousand five hundred & seventy five pounds)

£ 1.575.0.0.

Roof consisting of asbestos cement Trafford tiles with title ridge at apex of each ventilator including all necessary fastenings for fixing of purlins.

Price complete as specified above delivered on quay Rio de Janeiro exclusive of Customs Duties (one thousand seven hundred & eighty pounds)

£ 1.780.0.0.

Price of the complete Building as outlined in general in Proposition 1 delivered on quay Rio de Janeiro exclusive of Customs Duties. (Three thousand three hundred & fifty five pounds)

£ 3.355.0.0.

Machine Tools

Complete equipment of machine tools for the repair of the mechanical and electrical parts for Motor Coaches Electric Locomotive and Substation plant as specified in detail Specification of Section IV including the necessary electric driven motors and all switches and cable work

Complete shop lighting installation comprising Lamps Switches and all the necessary conduits and cable.

Price for the complete equipment delivered on quay Rio de Janeiro exclusive of Customs Duties (Twenty three thousand five hundred pounds)

£ 23.500.0.0.

FOUNDATIONS AND BUILDING MATERIAL

The above price do not include concrete foundations bricks or masonry. For the concrete foundations for the Stanchions and for the walls, floor and inspection pits we estimate that a total of about 390 cubic metres of concrete will be required. The cost of this work would be at the rate of 189 mil réis per cubic metre.

Contos

Total for the 390 cubic meters (seventy four contos)..... 74

For the walls of the building we estimate that a total of about 225 cubic metres of brick work will be required.

The cost of this work would be at the rate of 98 mil réis per cubic metre.

Contos

Total for the 225 cubic metres (twenty two contos)..... 22

Total cost for the complete building (ninety six contos)..... 96

action

The above prices do not include for erection this would be done by the man erecting the car sheds.

The cost for erecting and fitting the building would be as follows:

Contos

Erection of building structures exclusive of roofing material, foundations for stanchions and brickwork (eight contos)

8

Erection of roofing material consisting of galvanised corrugated sheets (two contos three hundred mil réis) 2:300\$ mil réis.

Contos

Erection of roofing material consisting of asbestos cement and Trafford tiles or corrugated asbestos (five contos)

Installation of all machine tools, shafting, electric motors, lighting of the building and the necessary cables and concrete (twenty contos)..... 20

It is assumed in the above estimate for erection that the Railway Company would place at the disposal of the contractors one unloading crane and one main lifting crane suitable for lifting stanchions and roof trusses into position.

ELECTRIFICATION OF SUBURBAN LINES — SECOND TENDER

SECTION 1 — OVERHEAD LINE AND FEEDERS

a. The present tender covers only the electrical equipment for four main tracks in the sections 1, 2 and 3 of the 1st group of our specification. The full requirements as regards steelwork are included so that other lines could be added later with the minimum of expense.

The material required for the tracks of the 2nd group of our specification, which would be electrified at the same time will be paid for at the unit price resulting from the present tender.

b. Prices include for delivery on quay Rio de Janeiro, but do not include any Custom duties which may be imposed.

c. Copper prices for feeders and trolley construction are based on electrolytic wire bars at £70. (seventy pounds) per ton. In order to arrive at the price for a rise or fall of £1 per ton, add, or subtract as the case may be, £2.0.3. (two pounds and three pence) per km. for trolley construction, and £1.0.2 (one pound and two pence) per km. for positive or negative feeder.

d. The price for foundations includes for excavation and labour and is on the assumption that the necessary cement is bought on site. If, on the contrary, the cement can be imported free of Customs duties, the price given for foundations will be reduced accordingly.

List Proposition

Maximum spans

Section 1..... 90 m.
Section 2 & 3..... 45 m.

Schedule of Prices

	No.	Unit Price	Total
	£	£	£
Orders & poles:			
30.90 m. span.....	17	284. 0.0	4828. 0.0
22.00 m. span.....	268	127.10.0	34170. 0.0
16.80 m. span.....	241	86. 0.0	20855. 0.0
pull-off gear complete.....	68	2. 8.4	164. 6.8
triangular suspension.....	68	4. 2.0	278.16.0
single suspensions.....	2036	2. 2.1	4284. 1.8
pole guys.....	170	—12.4	104.16.8
all bonds.....	17680	—2.11	2725.13.4
cross bonding.....	264	—15. 3	201. 6.0
triangular catenary construction, km.....	4.4	305. 5. 0	1341. 2.0
single catenary construction km.....	84.	280. 0. 0	23520. 0.0
7 sq. mm. feeder complete; km.....	40.4	117. 0. 0	4725.16.0
section insulators, complete....	48	22. 4. 0	106. 12.0
feeder switches complete.....	48	16. 4. 0	777.12.0
interconnecting poles with 6 panels.....	2	1195. 0. 0	2300. 0.0
foundations (incl. labour).....	Amrox. 3100 cub. metres.		
foundations (incl. labour).....	189 mil reis.		
foundations (incl. labour).....	585:999 mil reis.		
Total Cost of the above—£ 101053.2.4. and 585:900 mil reis.			
One hundred and one thousand, and sixty-three pounds, two shillings and four pence and five hundred and eighty-five contos, one hundred milreis.)			

2 and proposition (alternative)

Maximum spans :

Section 1.....	90 m.
Section 2 & 3.....	61 m.

Schedule of prices

	No.	Unit price	Total
	£	£	£
Orders & poles:			
30.90 m. span.....	17	284. 0.0	4828. 0.0
22.00 m. span.....	209	127.10.0	25500. 0.0
16.80 m. span.....	184	85. 0.0	15540. 0.0
pull-off gears complete.....	68	2. 8.4	164. 6.8
triangular suspensions.....	68	4. 2.0	278.16.0
single suspensions.....	1535	2. 2.1	3232. 0.0
pole guys.....	170	—12.4	104.16.8
Rail bonds.....	17680	—2.11	2725.13.4
cross bonding.....	264	—15. 3	201. 6.0
triangular catenary construction, km.....	4.4	305. 5.0	1341. 2.0
single catenary construction km.....	85.	280. 0.0	23520. 0.0
7 sq. mm. feeder complete km.....	40.4	117. 0.0	4725.16.0
section insulators, complete....	48	22. 4.0	105.12.0
feeder switches, complete.....	48	16. 4.0	777.12.0
interconnecting posts, with 6 panels.....	2	1195. 0.0	2390. 0.0
foundations (incl. labour).....	Approx. 2360 cub. m.		
foundations (incl. labour).....	Unit price—189 mil reis.		
foundations (incl. labour).....	Total 446:040 mil reis.		
Total—Cost for the above—£ 86495.0.6. and 446 contos 40 mil reis. (Eighty-six thousand four hundred and ninety-six pounds and six pence and four hundred and forty-six contos forty mil reis).			

Alternative to the rail bonds shown in above 2 schedules

17,680 flexible copper bonds (107sq.mm.) with steel cased terminals for welding to side of rail heads to 2/6 1/2 each.....	£ 2246.0.8
(Two thousand two hundred and forty-six pounds and eight pence).	
Welding plant for use with the above.....	£ 720.0.0
(Seven hundred and twenty pounds).	

Erection

On the same basis as for the main proposition we should estimate that the approximate cost of the erection will be 350 contos. (Three hundred and fifty contos de reis).

SECTION II — SUBSTATIONS

1st proposition

Substation n. 1 — Mangueira:		
Same as in First Tender 1st Proposition except smaller number of outgoing feeders.....	79400	210
Substation n. 2 — Deodoro:		
Same as substation n. 3 of first tender 1st proposition except that building is provided for three unias.....	43800	135
Total for the two substations c. i. f. Port Rio di Janeiro as specified.....	123200	345
(One hundred & twenty three thousand two hundred pounds three hundred and forty five contos)		

2nd proposition

Alternative with 3,000 K. V. A. transformers at Mangueira		
Substation n. 1 — Mangueira:		
Same as in first tender 2nd proposition except smaller number of outgoing feeders.....	78100	201
Substation n. 2 — Deodoro:		
Same as for 1st proposition.....	43800	135
	121900	342
(One hundred & twenty one thousand nine hundred pounds three hundred and forty two contos).		

3rd proposition — Alternative with Rotary Converters

Substation n. 1 — Mangueira:		
Same as first tender 3rd proposition except smaller number of outgoing feeders.....	64900	200
Substation n. 2 — Deodoro:		
Same as substation n. 3 of first tender 1st proposition except that building is provided for three units.....	36600	133
Total.....	101500	333
One hundred and one thousand five hundred pounds three hundred and thirty three contos).		

4th proposition

Alternative with transformers rated at 13,000 volts Motor Generator Sets		
Substation n. 1 — Mangueira:		
Same as for first tender 4th proposition except smaller number of outgoing feeders.....	77000	210
Substation n. 2 — Deodoro:		
Same as substation n. 3 of first tender 4th proposition except that building is provided for 3 units.....	42600	135
Total.....	119600	345
(One hundred & nineteen thousand & six hundred pounds three hundred & forty five contos).		

5th proposition

Alternative with transformers tested to 130.000 volts — Moto generators & 3.600 K. V. A. transformers to Mangueira

Substation n. 1 — Mangueira:

Same as first tender 5th proposition except smaller number of outgoing feeders

Substation n. 2 — Deodoro:

Same as for 5th proposition

Total

(One hundred & eighteen thousand one hundred and three hundred & forty two contos).

6th proposition

Alternative with transformers tested at 130.000 volts — Rotary converters

Substation n. 1 — Mangueira:

Same as in first tender 6th proposition except smaller number of outgoing feeders

Substation n. 2 — Deodoro:

Same as substation n. 3 of first tender 6th proposition except that building is provided for three units.

Total

(Ninety eight thousand three hundred pounds three hundred & thirty nine contos.

7th proposition — Alternative with Extra High Tension Meter Equipment

Same as for First Tender 7th Proposition

Additional Price for each substation in any of the foregoing propositions e.i.f. Rio de Janeiro.

Total for the 2 substations.

(Five thousand four hundred pounds.)

Erection

The services of a qualified engineer and a first class Erection Foreman to supervise the work of installation is included in the above prices. Other labour for erection will require approximately 17 men for 5 months.

(Sixteen contos.)

SECTION 111 — MOTOR COACHES**A — Motor Coaches**

110 first class motor Coaches as specified in proposition 1 of First Tender price per complete coach (six thousand one hundred & fifty five pounds)	£ 6.155
Price for 110 complete coaches (six hundred & seventy seven thousand and fifty pounds)	£6.770.50
8 second class motor Coaches as specified in proposition 1 of First Tender price per complete coach (six thousand & fifty pounds)	£ 6.05
Price for 8 complete coaches (fifty eight thousand four hundred pounds)	£ 48.400
110 first class motor Coaches as specified in proposition 2 of First Tender price per complete coach, (seven thousand & seventy pounds)	£ 7.070
Price for 110 complete coaches (seven hundred & seventy seven thousand & seven hundred pounds)	£7.777.0

8 second class motor Coaches as specified in proposition 2 of First Tender price per complete coach (six thousand four hundred pounds)	£ 6.400
Price for 8 complete coaches (fifty one thousand two hundred pounds)	£ 512.00
110 first class motor Coaches as specified in proposition 3 of First Tender price per complete coach (four thousand four hundred & seventy pounds and forty one contos)	4.470 41
Price for 110 complete coaches (four hundred & ninety one thousand & seven hundred pounds and four thousand five hundred & ten contos)	491.700 4.510
8 second class motor Coaches as specified in proposition 3 of First Tender price per complete coach (four thousand four hundred & seventy pounds and thirty seven contos)	4.470 37
Price for 8 complete coaches (thirty five thousand seven hundred & sixty pounds and two hundred & ninety six contos)	35.760 296
110 first class motor coaches as specified in proposition 4 of First Tender. Price per complete coach (six thousand four hundred and seventy five pounds)	6.475
Price for 72 complete coaches (four hundred & sixty six thousand two hundred pounds)	466.200
8 second class Coaches as specified in proposition 4 of First Tender. Price per complete coach (six thousand three hundred and sixty five pounds)	6.365
Price for 8 complete coaches (fifty thousand nine hundred and twenty pounds)	50.920
72 first class motor coaches as specified in proposition 5 of First Tender. Price per complete coach (seven thousand three hundred and ninety pounds)	7.390
Price 72 coaches (five hundred & thirty two thousand and eighty pounds)	532.080
8 second class motor coaches as specified in proposition 5 of First Tender. Price per complete coach (six thousand seven hundred and fifteen pounds)	6.715
Price for 8 coaches (fifty three thousand seven hundred and twenty pounds)	53.720
72 first class motor coaches as specified in proposition 6 of First Tender. Price per complete coach (four thousand eight hundred and thirty pounds and forty one contos)	4.830 41
Price for 72 coaches (three hundred & forty seven seven hundred & six pounds and two thousand nine hundred & fifty two contos)	347.760 2.952
8 second class motor coaches as specified in proposition 6 of First Tender. Price per complete coach (four thousand eight hundred & thirty pounds and thirty seven contos)	4.830 37
Price for 8 coaches (thirty eight thousand six hundred & forty pounds and two hundred & ninety six contos)	38.640 296
110 — First Class Motor Coaches as specified in proposition 7 of First Tender Price per complete coach, (five thousand nine hundred & sixty five pounds)	£ 5965
Price for 110 coaches (six hundred & fifty six thousand one hundred & fifty pounds)	£ 656150
8 — Second Class Motor Coaches as specified in proposition 7 of First Tender Price per complete coach, (five thousand eight hundred & sixty five pounds)	£ 5800

Price for 8 complete coaches, (forty six thousand nine hundred and eighty pounds)	£ 46920
110 — First Class Motor Coaches as specified in proposition 8 of First Tender. Price per complete coach, (six thousand eight hundred & fifty five pounds)	£ 6855
Price for 110 coaches, (seven hundred & fifty four thousand and fifty pounds)	£ 7540
8 — Second class Motor Coaches as specified in proposition 8 of First Tender. Price per complete coach, (six thousand one hundred & eighty pounds)	£ 6180
Price for 8 coaches, (forty nine thousand four hundred and forty pounds)	£ 49440

Libras Contos

110 — First Class Motor Coaches as specified in proposition 9 of First Tender. Price per complete coach	£ 4325	41
Price per complete coach, (four thousand three hundred & twenty five pounds and forty one centos)	£ 4325	41
Price for 110 coaches, (four hundred & seventy five thousand seven hundred & fifty pounds and four thousand five hundred & ten centos)	£ 475100	510
8 — Second Class Motor Coaches as specified in proposition 9 of First Tender. Price per complete coach, (four thousand three hundred & twenty five pounds and thirty seven centos)	£ 4325	37
Price for 8 coaches, (thirty four thousand six hundred pounds and two hundred & ninety six centos)	£ 34600	296

D. — Trailer Coach Equipments

Equipment for single end driving Trailer:

158 — complete electrical equipments for trailer coaches comprising one master controller and all necessary main and control cables conduits, jumpers, etc.	£ 178
Price for complete trailer coach equipment, as specified above, delivered on quay Rio de Janeiro, exclusive of Customs duties, (one hundred & seventy eight pounds)	£ 178
Price for 158 complete trailer coach equipments (twenty eight thousand one hundred and twenty four pounds)	£ 28124

Equipment for non driving Trailer:

158 — complete electrical equipments for trailer coaches comprising all necessary main and control cables, conduits, jumpers etc.	£ 420
Price per complete trailer equipment as specified above delivered on quay Rio de Janeiro exclusive of Customs duties, (one hundred & twenty pounds)	£ 420
Price for 158 complete trailer coach equipments (eighteen thousand nine hundred & sixty pounds)	£ 18960

SECOND TENDER.

Erection.

The prices given in the preceding pages do not include for erection but provide for the services of one qualified engineer and two first class erection foremen to supervise the work of installation.

The erection and fitting of the one complete first or second class motor coach would require a total of about 59 men weeks and in order to complete the erection of the 110 coaches in say 32 weeks time we suggest that a total of about 200 men be employed.

The cost of erection of one first or second class motor coach will amount to about, (five centos), 5 centos.

The cost of erection of one driving trailer coach will amount to about, (one Thousand Milreis) 1:000 Milreis.

The cost of erection of one non-driving trailer coach will amount to about, (five hundred Milreis), 500 Milreis.

SECTION V — SIGNALLING SYSTEM

Signalling

The above signalling equipment as detailed in accompanying specification section Laura Muller and Deodoro (one hundred & sixty eight Thousand pounds) £ 168,000-0-0.

Extensions or modifications

In case any extensions or modifications were necessary to the material included in our specification, these would be charged at the same rates as given in our main tender.

Erection

The service of a qualified engineer and a first class erection foreman to supervise the work of installation is included in the above price other labour for erection will require approximately 100 men for 19 months for section Laura Muller and Deodoro costing about 550 centos.

SECTION VI — CAR SHEDS & REPAIR SHOP

Proposition 1

Steel structural work for Car Sheds at Deodoro, consists of 155 stanchions and 180 roof with gable framing together with roof consisting of 236, galvanised corrugated sheets supported with 8" end lap and 4" side lap including all necessary fastenings for fixing to purlins (eleven thousand two hundred pounds), £ 11,200.

Foundations

The labour and material for the foundations for the supporting stanchions would cost 45 centos. (Forty-five centos.)

Erection

The above prices do not include for erection of the structure or roofing, nor any brickwork for filling in between supporting stanchions.

The prices given in our main tender will give a close indication of the cost of this work.

There would be no modification in the Repair Shop.

ELECTRIFICATION OF MAIN AND SUBURBAN BRANCH LINES

GENERAL OBSERVATIONS

Introduction

In preparing our tender we adhered closely to the official specification as published in the issue of the *Diario Oficial* of 20th december 1921, and to the subsequent small alterations.

In some cases, however, the conditions were not quite definite or clear to us, and in others we found that we could propose solutions which would give practically the same service with a considerably cheaper plant, and even more efficient, than that of the main tender. This, for instance, is the case with the rotary converters on which we have quoted on the basis of our long-standing experience.

As a result of the above we have had to make a great number of alternative offers from which almost any combination may be obtained and although this somewhat complicates the exhibit, it has the advantage of laying before those who have to take the decision a great variety of possible solutions, from which the one best adapted to the Railway can be chosen.

In order to obtain some idea of the importance of the possible reductions in cost, we give below in the form of a resume a comparison of the total expenditure in the following two cases:

1. Prices in accordance with the official specification, both for the large electrification scheme as well as for the reduced one for the suburban lines only.

2. Prices for a plant as suggested by us, and generally laid out for lowest cost of installation and operation.

1. — Main tender

Section		Large Scheme 1st Tender		Reduced Scheme 2nd Tender	
		£	Contos	£	Contos
1.	Distribution system...	252616	1758	101063	586
2.	Substitutions, 1st proposition.....	229200	595	123200	345
3.	Locomotives:				
	Passenger.....	172700	—	—	—
	Freight.....	12400	—	—	—
4.	Motor Cars.....	66080	6030	527460	4800
	Trailer Equipments...	23040	—	18960	—
5.	Signalling system.....	209000	—	188000	—
6.	Car sheds & Repair shop.....	40765	154	11200	141
	Total.....	1711401	8544	963883	5872

2. — Proposed combination

Section		Large Scheme 1st Tender		Reduced Scheme 2nd Tender	
		£	Contos	£	Contos
1.	Distribution system...	229513	1380	86496	446
2.	Substations — 6th proposition.....	184000	582	98300	330
3.	Locomotives:				
	Passenger, 2nd proposition.....	143000	—	—	—
	Freight, 3rd proposition.....	108907	—	—	—
4.	Motor Cars.....	582570	4068	386400	3248
	Trailer Equipments.....	23040	—	18960	—
5.	Signalling system.....	209000	—	188000	—
6.	Car shed & Repair shop.....	40765	154	11200	141
	Total.....	1520718	6184	789356	4114

SECTION I — DISTRIBUTION SYSTEM

The layout of the contact line has been made in such a way that the trolley line over each track between two substations, or from a substation to the end of the line, is treated as a unit isolated from all the other trolley lines, so that a short circuit on any section should not affect all the others. However, as this would mean a very bad utilisation of the copper employed, we have provided for putting all the trolley wires in parallel at a point about half way between substations or at the end of the lines, such as Rio Central, Santa Cruz and Paracambi, through the intermediary of automatic circuit breakers with maximum release. These circuit breakers would be placed in a building of a railway station and arranged with an alarm clock, so as to call the attention of an employee at the station who would close it again, after it had been opened for any reason. These circuit breakers are adjusted for opening first, before those at the substations, thus localising the opening of the circuit to that section of the line which is defective.

With this arrangement the loss in the lines is enormously reduced, without impairing the security of operation.

Regarding the line construction, we have given as an alternative proposition the price for a spacing of 61 m. instead of 45 m. as specified using lattice poles all through. For the 8 track section the spacing of 90 m. is kept the same as before.

The return circuit is obtained by welded railbonds attached on the outside of the head of the rail. This gives a very low resistance connection and is less liable to be taken away than the long wire bond placed outside the fish plates.

For details we refer to the specifications and drawings in the respective folders.

SECTION II — SUBSTATIONS

For calculating the output of the various substations we have come to the conclusion that units of 1500 K.W. having a maximum continuous capacity of 2000 K.W. would be

most suitable for the substations — as a whole, although a somewhat larger unit might have been more economical for substation No. 1 at Mangueira, but then the apparatus would not have been interchangeable.

However, in order to reduce the number of transformers and high tension circuit breakers, we have quoted on an alternative for the first substation with transformers of the capacity of two motor generator sets. These transformers would be of the water cooled type, assuming that some arrangement could be made for obtaining the necessary cooling water. This alternative shows a certain saving even now, but its main advantage would come in when a fifth unit of 1500 was installed, as then no additional transformers would be required.

The more important alternative is, however, the one with the Rotary Converters which shows an appreciable saving compared with the motor generators of equal capacity, and this is not the only advantage, for instance the very much higher efficiency under average conditions of load would alone justify the adoption of this type of apparatus even if they were more expensive than the motor generators. Also we have quoted an rotary sets with self synchronising starting motors, a system which gives the least starting current and perturbation on the supply system.

We were not sure whether the 80000 volt system would have an insulated or an earthed neutral, and although we assume that probably the latter is the case it is of great importance to know how and where the earthing is done. This consideration is responsible for another three alternative propositions, relating to the transformers which are normally designed for an insulation test at 160,000 volts, whereas in the said alternatives the test voltage is reduced to 130,000 volts. This latter is quite sufficient if the earthing of the neutral is permanent and secure.

Regarding the metering equipment, we have included for metering on the secondary side of the step down transformers. This, clearly, does not give the accurate amount of energy taken by the substation since the transformer losses are not included. However, these losses are very small and can be accurately calculated and either added to the measured energy or the price of the energy may be adjusted to cover such losses. With this arrangement the metering equipment is considerably cheaper, and at the same time much more reliable, than with the 80000 volt shunt transformers. Notwithstanding this, we have given as a Seventh Proposition the additional price for high tension metering equipments.

The building as well as the supporting steel frames for the high tension switchgear have been laid out so as to allow for future extensions. The price includes masonry concrete foundations and roof covering, the material for which is to be purchased in Brazil. If we were allowed to import this material, duty free, a reduction in price could be made.

We have not allowed for making repairs of any extent in these substations, but have assumed that any defective machines would be transported to the repair shop at Deodoro.

SECTION III — LOCOMOTIVES

A. For Passenger Trains

While preparing our tender for this Section various additional informations was received which made it necessary to submit alternative offers.

As the First Proposition we put forward a passenger locomotive with three driving axles and one leading axle at each end. This is a type similar to the one built by us for the North Eastern Railway of Great Britain and the electrical equipment is practically identical with same, the motors only being slightly larger than those built for the North Eastern Railway. This design is economical and simple, there being only rigid locomotive body with a rigid wheel base of only 4 m. Its riding qualities are very good for speed of 90 km. per hour since the complete motor weight is spring born and the centre of gravity is at a height of about 4m.500. Electrically it has the advantage of giving three main speeds, 1/3, 2/3, and full speed, which is more economical than 1/4, 1/2, and full speed obtained with eight armatures. With this locomotive it would be possible to haul trains of 350 tons up the mountain section from Barra do Piraí. If the trains were limited to this weight the above locomotive would be the suitable one.

If, however, the train hauled on the mountain section is 400 tons it will be advisable to increase the weight on each driving axle to 20 tons, in accordance with our Second Proposition, as otherwise it would be difficult to accelerate a

train on the mountain grade. We consider that the increase of 2 tons on each driver should be admissible as some of the existing steam locomotives do already exceed the 18 tons stipulated. It is also general practice that when electrifying a railway the necessary steps are taken for rendering the increase of the axle load possible in order to cheapen the design of the electric locomotives. The additional weight may be obtained by adding ballast on the locomotive, and this may only be done later on when the mountain section to Barra is electrified.

Although the motor frames of the above locomotives are quite different from those of the freight locomotives, we have provided for the interchangeability of the electrical parts so that the same armature could be used in any one of the two locomotives, and even the control would be the same with the exception of those parts required for field control which is not necessary on freight locomotives.

As a Third Proposition we quote on a type similar to the freight locomotives with six driving axles, the difference being only in the gear ratio and in the field control. This locomotive would operate safely at speeds up to 90 kilometres per hour, but it would be much harder on the track, a great part of the motor weight not being flexibly suspended. The motors would in this case be entirely interchangeable with those of the freight locomotives, they all being of the axle suspended type with different gear ratios.

Proposition No. 4 is in compliance with the latest information received during the preparation of our tender, and should in our opinion be adopted, in case any of the above solutions are considered unsuitable for one reason or another. It will haul the specified train of 400 tons over the mountain section at the required speeds, and have sufficient adhesion to start this train on the mountain grade. Again, the motors are provided so as to be interchangeable with those of the freight locomotives, Second Proposition. Its riding qualities are equally good compared with those of three driving axle type mentioned above.

1. Freight Locomotives

For this class of service all the weight is on the driving axles, the motors of the ordinary axle suspended type, quite suitable in this case as the speeds remoderate. Since time is not a consideration of prime importance for freight service we did not quote on field regulation for the freight locomotives. If desired, this could however be furnished — perhaps in a simplified form with only one field notch.

For the First Proposition we have quoted on a locomotive which really could haul a much heavier train than stipulated, say 1,400 tons on the level portion and 700 tons in single traction over the mountain section. This would have the advantage of reducing the number of freight trains and consequently the cost of operation, whereas the amount of power taken from the line would not be greater than with the passenger locomotive of the three driver type, and less than that of 4 driving axles.

As an alternative we quote on a locomotive with only four motors and driving axles of the articulated bogie type which would haul the specified train of 700 tons, over the flat portion of the line, and in double traction over the mountain section. Here also the adhesive weights may be increased later on by the addition of ballast when the electrification of the mountain section makes this course desirable.

In general all the locomotives quoted on are without regeneration control, but they are layed out in such a way that this feature could be added later on as necessity arises.

Average specific speed time curves have been prepared for passenger and freight trains, and are added to the specifications in folders, Section III. B. & III. F.

SECTION IV — MOTOR COACHES

The number of motor coaches required being considerable, we have given particular attention to putting forward various other suggestions liable to reduce the cost of the plant.

In the first place, for each of the alternatives of the electrical equipment are given three different prices with (a) coaches manufactured in Belgium, (b) coaches manufactured in Great Britain, and (c) trucks and underframes manufactured in Belgium and the rest built in Brazil. As will be seen the last proposition is the most economical one.

The condition that the motor cars must give two kinds of services with appreciably different characteristics makes it necessary to use about 20% larger motors than would have been necessary if different gear ratios would have been used

for the Suburban and Deodoro Lines. However as it stands we have quoted on a field control motor which admits easier regulation on the long distance runs and reduces the losses in rheostats during the period of acceleration. Specific and average speed time curves have been prepared for all stations on the suburban line, and are given in the specification folder Section IV. B. They hold good for any of the solutions as the weights are in proportion.

Whereas in the main tender three motor cars are provided for a train of seven cars of its equivalent (weighing about 234 tons) we have quoted alternatively for two motor cars per complete train. In this case it would be advisable to split the train in two halves, with the motor car between trailers instead of detaching two cars only. The reduction in cost would certainly justify this solution being taken into consideration.

As another alternative, we put forward an equipment with two motors of 240 H.P. each, wound for 1500 volts directly. This arrangement would be cheaper as the number of motors to look after would be only one half of those required in the first case. If required the motors could be insulated for 3000 volts in case further extensions are contemplated with this higher voltage.

SECTION V — SIGNALLING SYSTEM

The main power supply being at 50 cycles, it would have been very inconvenient to convert to 60 cycles (which is a North American Standard) because the system proposed by us will work quite as well on 50 cycles, it avoids the losses on transformation and gives a greater reliability for the supply of current.

In some minor details certain modifications have been made, so as to fall in line with the latest developments for this class of apparatus, the whole being described in detail in Section V of the specification folders.

SECTION VI — CAR SHEDS & REPAIR SHOP

A car shed near Deodoro has been laid out for fifteen tracks, each being capable of holding from 15 to 16 cars, the structural design has been made so as to correspond with that of existing sheds, and it will be understood that we could modify either the layout or the design to suit local requirements.

In the Second Tender we have provided for only twelve tracks, one bay of three tracks being omitted.

For the repair shop we have provided for seven tracks with inspection pits and three tracks without pits, the latter leading either to special tools, or are used for general inspection and unloading. The layout of such a repair shop depends, of course to a great extent on the character of the repairs one wishes to carry out, and these could be of any degree up to practically complete manufacture of the apparatus. We have taken a middle course as described in specification folder Section VI.

For the Second Tender we have quoted on the same repair shop as for the main tender, the same machines being required.

GENERAL REMARKS

In general we would say that we are prepared to make any modification to the above propositions and recommendations if this is desired. The number of alternatives which we have put forward should also be a proof of our endeavour to meet the requirements of our clients to the utmost degree. We also hold ourselves ready at any moment to give additional information and explanation regarding our tender.

SPECIFICATION OF OVERHEAD LINE

ELECTRIFICATION OF SUBURBAN MAIN AND BRANCH LINES

General

The tracks to be electrified are divided into two separate groups, as follows:

1st group — Main tracks:

1st group — Main tracks:

	Metres
1. 8 main tracks from the end of Central station to the beginning of the elevated line near the S. Diogo depot.....	1,000
2. 4 main tracks from the beginning of the elevated line near the S. Diogo depot to Engenho de Dentro station.....	30,070
3. 6 main tracks from Engenho de Dentro station to Deodoro station.....	30,930

4. 2 main tracks from Deodoro station to Belém on the main line.....	39.468
5. 2 main tracks from Deodoro station to Santa Cruz on the Santa Cruz branch.....	32.544
6. 1 main track between Belém station and Paracamyby.....	8.306

2nd group — Stations & Yards:

7. The tracks in Central station.
8. The tracks the S. Diogo depot.
9. The tracks leading to Maritima station (Port of Rio station), and also tracks in this yard.
10. The tracks of the sidings near Central station.
11. The tracks leading to the projected goods yard in connection with the Mangue canal (in Rio) and also the tracks in this yard.
12. Loop line to D. Clara (from Madureira).
13. Bangú & Matadouro (from Santa Cruz).
14. Tracks leading from Deodoro station to the sheds for housing, cleaning and repairing the rolling stock, and also all the tracks appertaining to this installation.

In accordance with the specification issued by the Railway we are quoting for the equipment of the main tracks of the first group only, for which the exact lengths are given. It is understood, however, that the material required for the tracks of the second group (the exact lengths of which it is not yet possible to know) will be paid for at the unit price resulting from the present tender.

The total length of the tracks of the first group is about 258 km.

Our tender comprises:

- Trolley lines,
- Feeders,
- Insulators,
- Steel cables for longitudinal & transverse suspensions,
- Transverse girders,
- Metal poles,
- Special structure for anchoring,
- Cables for the construction of the cross-span cables,
- Cables for guying the poles,
- Rail bonds,
- Cables for the transverse connections of the rails,
- Accessories.

We also give prices for the foundation blocks for the poles, and give a programme for the complete erection.

Poles & Girders

In the specification issued by the Railway the spans in all sections with the exception of the section under heading 1 are indicated as 45m. on tangent, and varying according to the curves.

Our main proposition is, therefore, based on this condition. We do not consider, however, that this gives the most economical arrangement, and have, therefore, given an alternative tender in which we propose to place the structures at an average distance of 55m. apart with a maximum span of 61m. on tangent. This spacing is more suited to the line and affords a considerable saving.

On the sections of eight main tracks, the overhead line will be carried on steel lattice work poles and steel lattice girders, the span being 90m. normally. The general arrangement is similar to that shown on drawing G.64. The approximate weight of a girder complete with poles, foundation bolts, etc. will be about 6,900 kgs. Dwg. D3. gives details of construction of girders.

On the sections of six main tracks the overhead line will be carried on steel lattice poles and lattice girders, which can be either solid or lattice, fixed to the pole, the span being either 45m. or 61m. on tangent and varying according to the curves. The general arrangement is shown on drawing G.64. The approximate weight of a girder complete with poles, foundation bolts, etc. will be about 3,400 kgs.

On the section having four main tracks the overhead line will be erected in a manner identical with that mentioned above. The approximate weight of a girder complete with poles, foundation bolts, etc. will be about 2,480 kgs.

Between Deodoro and Belém and between Deodoro and Santa Cruz the overhead line will also be erected on steel lattice poles with cross-span construction having only one transverse cable, the posts only being guyed on the curves.

In the main proposition with a maximum span of 45m. the poles will be of the «B» type shown on drawing G.65, the approximate weight being 420 kgs.

In the alternative with a maximum span of 61m. the poles will be of the «A» type shown on the same drawing, the approximate weight being 480 kgs.

On the Paracamyby branch line the overhead line will be supported on bracket arms for single track, the poles being of steel and only being guyed on curves. The type of pole is shown in drawing G. 61. The approximate weight will be 450 kgs.

Besides the trolley lines and feeders, each pole in the two, four and six track sections is able to support at the top end three wires for signalling purposes (which are not included in the present section of tender).

All girders, and poles will comply with the British standard specification for structural steel. The calculations have been made on the basis of a normal wind pressure of 120 kgs. per square metre. The factor of safety in all steelwork is 5 or over.

The girders, poles, etc. will be painted before shipment with one coat of good oil colour.

It is to be noted that price given for steelwork includes for shipment of girders and poles rivetted up, either whole or, if this is impossible, in as large pieces as the Railway can handle. This should be taken into consideration when comparing prices as steelwork shipped in pieces will considerably increase erection charges on site.

Sectioning of Trolley Lines

We propose the following:

a. The tracks under heading 1 will consist of one section. Each road will be insulated so that any one or more may be cut out for inspection or repair whilst the others are working.

b. The tracks in all other sections are also insulated from each other and fed separately. This, although it requires more insulators, has great advantages, allowing it does any tracks to be cut out while trains are working on the others. If this refinement is not required, however, saving in cost could be effected.

c. We have also assumed that the trolley line of every road has a section insulator (Drawing G. 39-A) every 2 km. from Central station to Deodoro and on the rest of the line, i. e. from Deodoro to Belém, and on the Santa Cruz and Paracamyby branches, every 4 km., except in the case of the eight main tracks under heading 1, which covers a section of about 1,100 m. long.

Catenary system.

The longitudinal suspension will be of the flexible type, catenary suspension, the distance between the hangers being 4m.50 approximately.

Double insulation is used throughout and for all sections, with the exception of the section 1, a single galvanized high tensile steel catenary cable will be used, size 7/9 SWG. (i. e. 7 strands each of 10.45mm²) breaking strain 70 kgs. per mm². This catenary is supported when passing over girders or brackets by the «catenary suspension for girders and brackets» shown on drawing G.63. When used with cross catenary construction the longitudinal catenary passes over a single insulator (the insulator at the point of attachment of cross catenary to the poles providing the secondary insulation). This is also shown on Dwg. G. 63.

With the exception of section 1, we have adopted the «slewed» catenary system, as this is easy to erect and does away with pull-offs on open lines.

For section 1 where the structures are to be 90m. apart, a triangular suspension with two catenaries using the same wire as above is proposed. We have adopted this system of construction in order to use the same size catenary in all positions. With the long spans required in section 1 using a single catenary, it would have been necessary either to make the steelwork very much higher and, therefore, heavier, or to have used a much larger catenary wire strained to a greater tension than is convenient for erection.

In the diagrammatic drawing furnished with the Railway's specification, a cable is shown stretched between the supports and pull-off wires are indicated connecting this cable the trolley wires for use on curves. We should like to point out that it is practically impossible to use this method when the roads are insulated from each other, owing to the weight of insulation in the centre of the span making very bad running for the current collector at high speeds, and also because catenaries on long spans (90 metres) would have to be of very great size to support this extra weight.

We propose, therefore, not to use this method. It is unnecessary anyway on all sections except on No. 1 and in this case it would be found impossible to stretch the cable straight enough, and it would, therefore, be pulled over so far in the centre of the spans as to foul the nearest trolley line.

The trolley line throughout, even on the Paracambi branch, is composed of two parallel 4/0 hand drawn grooved copper wires (of about 170sq. mm. each) held by a fitting composed of hard brass and galvanised malleable castings. It must be noted that this fitting has an adjustable arm so that the running surface of the trolley wires may always be horizontal when the catenary is not vertically over the trolley wires (at curves). There is also an adjusting device in the dropper wires for ease of erection. The dropper wires are of galvanised steel.

The height of the trolley wire will be 5.25m. between Central and Deodoro stations, and 6.10m. elsewhere.

In the curves the span will be reduced in such a manner as to give a maximum stagger of the trolley wire of 40cm.

It is proposed to use the same insulators (Drawing G.63) for all purposes (except for the support of feeders).

It must be noted that the insulator proposed is particularly massive and practically unbreakable. It is principally on the strength and hard-wearing qualities of this fitting that the efficiency of the line depends.

The insulator is of the reel type having great strength. Into the hole through the insulator a steel tube surrounded by an elastic packing is pressed, so that the insulator bolt does not come into actual contact with the porcelain, and this also ensures the porcelain always being in compression and the load being evenly distributed. This adds slightly to the expense but is of the greatest possible service, eliminating as it does all fear of broken insulators, which danger cannot be prevented when the bolt comes into direct contact with the porcelain. For similar reasons, pin insulators (although they have often been used for the sake of cheapness) are of no value for this purpose. They break continually, and are thus a constant source of trouble and expense.

Except in the case of section I the catenary wires are anchored every 2 km. from Central station to Deodoro and every 4 km. on the rest of the line, section insulators of the type shown on drawing G.39-A being inserted in the trolley line with an isolating link which is normally closed to short circuit them.

Enclosed are specifications of the insulators and copper wire. All other items are in accordance with the British standard specification where it applies.

Under the conditions stated for the wind pressure the factor of safety of the catenary wires is 74

Feeders

We propose to adopt 4/0 copper wires (that is wires of 107 sq. mm. each) for all feeders in the sections in which they are required.

Double insulation except in the case of the negative feeder required for the Paracambi branch is used.

The insulator proposed is that shown on drawing G.63. It will be seen from this drawing that the porcelain insulator is supported on a steel pin which is itself coated with a hard moulded insulation, similar to that used for tramway fittings. This double insulation is secured more cheaply and in a less cumbersome manner than by using two porcelain insulators.

According to our calculations the following feeders are required:

Feeders	
From about km. 1.00 to Mangueira.....	4
From Mangueira to about km. 11.100.....	4
From Deodoro to Caranujos.....	2
From Caranujos to Paracambi.....	2

Bonding

The number of bonds has been arrived at by taking the average length of a rail as 10 metres. We propose to supply a bond having an area of 107 sq. mm. copper, 1m. long between centres when straight, to be used outside the fish plates and secured by solid expanded terminals.

Alternatively we would propose, however, that shorter stranded bonds of the same area be used with terminals electrically welded to the side of the head of the rail. This method requires a welding apparatus. It will be seen, however, that these bonds, together with the necessary apparatus,

can be supplied for slightly under the cost of the long bonds mentioned above, and bonding can be carried out by means of the welder more cheaply than by any other method.

With regard to the bond welding plant which we offer particulars are given hereunder.

The welding plant is complete and self-contained and mounted on wheels for the track. It generates its own current and can be successfully operated by one man.

The plant consists of a 25HP. petrol motor coupled to compound generator complete with panel, fully equipped with rheostat, voltmeter, etc., necessary leads and electrodes holder.

Nett weight, mounted on truck with wheels to fit gauge of rails.

Dimensions 2m. x 1.20m. x 2.15m.

A fair average for one operator will be 7 bonds per hour, using less than 1 kg. of welding metal.

The bonds themselves consist of stranded body with forged copper terminals encased in steel. Hence the operator welds steel to steel, the simplest kind of welding.

Besides this the welder is of great use on a railway for odd jobs at stations and goods yards for mending cracked castings, signal rods and levers on site.

Cross Bonds

The transverse connections will also be made by means of copper of the same area, viz. 107sq. mm.

Negative Feeder

The negative feeder for the Paracambi branch will be of the same type and size as the positive feeders and placed on the bracket close to the pole.

Foundation Blocks

We give below the average volume of the foundation blocks for the various types of poles, based on the assumption that the ground is normal.

Item	Concrete, 6 to 8 ballast and Portland cement	
	Per pole	Per girder or span
	cub. m.	cub. m.
Girders 30.90m. span.....	3.6	7.3
Girders 22.60m. span.....	3.4	6.8
Girders 16.80m. span.....	2.4	4.8
Span poles.....	1.55	3.1
Side poles.....	1.1	2.2
Anchor girders, two track work.....	2.	4.

SPECIFICATION FOR INTERCONNECTING POSTS

There will be 6 posts in all viz:

1st. Post at Rio Central

6 Interconnecting panels each comprising:

- 1 1.500 amp. 1.500 volt. single pole, single throw remote mechanically operated isolating switches.
- 1 1.500 amp. 1.500 volt single pole remote mechanically operated circuit breaker.

2nd. Post at Piedade Station

6 interconnecting panels same as above.

4 Posts located at Railway Stations half way between substitution and at ends of line (Sta. Cruz and Paracambi) each with one panel containing:

- 2 1.500 amp. 1.500 volt single pole single throw mechanically operated isolating switches.
- 1 1.500 amp. 1.500 volts, single pole remote mechanically operated circuit breaker.

All these posts can be installed in Station buildings thus avoiding special buildings.

Schedule of material required.

We give hereunder the amount of material we have assumed as necessary for the sections 1 to 6 of the 1st group, both in the case of the maximum span for all sections, with the exception of section 1, being 45", as stipulated in the Railway's specification, and in the alternative case of the maximum span being increased to 61". In both cases the quantities are given per section and also in total.

A. With span as required by specification.

Items:	Sections.						Total
	1	2	3	4	5	6	
Girders, poles and foundation bolts :							
30.90m. span.....	17	—	—	—	—	—	17
22.00m. ".....	—	—	258	—	—	—	258
16.80m. ".....	—	241	—	—	—	—	241
Span poles complete cross catenary construction.....	—	—	—	1654	1518	—	3372
Side brackets and poles, single track.....	—	—	—	—	—	215	215
Girders for sectioning every km.....	—	—	—	10	8	—	18
Triangular (two catenaries) suspensions.....	136	—	—	—	—	—	136
Single catenary suspensions.....	—	954	1608	216	176	215	3179
Cross spans complete (two tracks).....	—	—	—	818	571	—	1489
Sets pull-off gear for triangular suspension.....	136	—	—	—	—	—	136
Pole guys complete.....	—	70	100	216	145	60	585
Rail bonds.....	1760	8056	13116	15787	13017	1601	53397
Cross bonds :							
8 tracks.....	3	—	—	—	—	—	3
6 tracks.....	—	—	30	—	—	—	30
4 tracks.....	—	30	—	—	—	—	30
2 tracks.....	—	—	—	120	97	—	217
Trolley wire construction :							
2 catenaries km.....	8.8	—	—	—	—	—	8.8
1 catenary km.....	—	40.28	65.58	78.94	65.09	8.31	258.20
Positive feeders, 4/0 wire, km.....	1.23	39.12	—	78.94	—	16.62	135.96
Negative feeders, 4/0 wire, km.....	—	—	—	—	—	8.31	8.31
Section insulators including jumper & link (every 2 km. to Deodoro, every 4km. rest of line).....	8	20	36	20	16	2	102
Feeder switches.....	8	20	36	20	16	—	100
Interconnecting posts.....	1	—	1	1	2	1	6

B. With spans lengthened to a maximum of 61m.

Items:	Sections.						Total
	1	2	3	4	5	6	
Girders, poles & foundation bolts :							
30.90m. span.....	17	—	—	—	—	—	17
22.00m. ".....	—	—	200	—	—	—	200
16.80m. ".....	—	184	—	—	—	—	184
Span poles complete cross catenary construction.....	—	—	—	1436	1180	—	2620
Side brackets and poles, single track.....	—	—	—	—	—	176	176
Girders for sectioning every 4km.....	—	—	—	—	10	8	18
Triangular (two catenaries) suspensions.....	136	—	—	—	—	—	136
Single catenary suspensions.....	—	736	1200	20	16	176	2148
Cross spans complete (2 tracks).....	—	—	—	—	718	592	1310
Sets pull-off gear for triangular suspension.....	136	—	—	—	—	—	136
Pole guys complete.....	—	70	100	210	145	60	585
Rail bonds.....	1760	8056	13116	15787	13017	1651	53397
Cross bonds :							
8 tracks.....	3	—	—	—	—	—	3
6 ".....	—	—	30	—	—	—	30
4 ".....	—	30	—	—	—	—	30
2 ".....	—	—	—	120	97	—	217
Trolley wire construction :							
2 catenariel, km.....	8.8	—	—	—	—	—	8.8
1 catenary km.....	—	40.28	65.58	78.94	65.09	8.31	258.20
Positive feeders, 4/0 wire, km.....	1.23	39.12	—	78.94	—	16.62	135.96
Negative feeder 4/0 wire, km.....	—	—	—	—	—	8.31	8.31
Section insulators incl. jumper & link (every 2km. to Deodoro, every 4km. rest of line).....	8	20	36	20	16	2	102
Feeder Switches.....	8	20	36	20	16	—	100
Interconnecting posts.....	1	—	1	1	2	1	6

Suburban Line Electrification

With regard to the possibility of only four lines being electrified from Central to Deodoro, we give below a further schedule of material required to cover this.

It will be seen that the full requirements as regards steelwork are included, so that other lines could be added later with the minimum of expense.

Schedule showing quantities of Steelwork for electrification of all roads from Central to Deodoro, and for all other material for 4 roads only. Maximum spacing of poles 45m. & 61m.

Items	45m. spacing	61m. spacing
Girders & Poles:		
30.90m. span.....	17	17
22.00m. span.....	268	200
16.80m. span.....	241	184
Pull-off gears complete.....	68	68
Triangular suspensions.....	68	68
Single suspensions.....	2036	1536
Pole guy.....	170	170
Rail Bonds.....	17680	17680
Cross bonding.....	264	264
Triangular catenary construction.....	4.4 km.	4.4 km.
Single catenary construction.....	84.0 "	84.0 "
107 sq. mm. positive feeders.....	40.4 "	40.4 "
Section insulators.....	48	48
Feeder Switches.....	48	48
Interconnecting posts.....	2	2

SPECIFICATION OF INSULATORS

The porcelain is ivory white, sound, free from defects, and thoroughly vitrified so that the glaze is not depended upon for insulation. The glaze is smooth, hard, of an approved colour, and completely covers all exposed parts of the insulator; it will be unaffected by climatic conditions, ozone, nitric acid, alkali, dust or rapid changes of temperature between -6°C. & + 71°C.

When dry the insulator will spark over before it is punctured and the dry spark-over voltage will be in excess of that under the rain test. The spark-over and puncture voltages shall be not less than the values specified in schedule A.

Every insulator will be legibly marked with name and trade mark.

Schedule A

Threes insulators per 1.000 of each type and size selected at random by Engineers will withstand the following Type Tests in the order given. All insulators will withstand the following Routine Tests.

Type tests

Test for Inherent Stresses. The insulator fitted complete as in service shall be heated in water at a temperature of 71°C for 1 hr. It shall then be immediately immersed in ice and water and allowed to remain for 1 hr. The surface of the insulator shall be dried and subjected to the dry spark-over pressure specified in the following table.

This test shall be repeated three times without failure of the insulator or glaze.

Dry Spark-Over Test. The insulator complete with metal fittings shall be tested when dry as follows:

A wire of 65 sq. mm. section shall be fixed to the insulator in a manner similar to that adopted in service, and an alternating pressure shall be applied between the wire and the pin of the insulator.

The test shall be commenced at a pressure of about 1/3 the full test pressure and shall be increased at the rate of approximately 1 kilovolt per second until the spark-over occurs.

The R. M. S. pressure at which spark-over occurs shall not be less than specified in the following table.

Rain Test. The insulator when in its normal position shall be tested as for the dry spark test except that it shall be subjected to an artificial rain at a temperature of about 15°C equivalent to 25mm. in 5 minutes directed downwards at an angle of approximately 45° from the vertical during the test.

The resistance of the water at 15°C. shall not be more than 20,000 ohms, per cubic centimetre.

The R. M. S. pressure at which spark-over occurs will not be less than specified in the following table.

Puncture Test. The insulator shall be tested as for the dry spark-over test except that it shall be completely im-

mersed in oil during the test. The test shall be commenced at a pressure of about half the full test pressure and shall be increased at the rate of approximately 1 kilovolt per second until the insulator is punctured.

The R. M. S. pressure at which the insulator is punctured shall not be less than specified in the following table.

Mechanical Test. The insulator shall be mounted on its support, which shall be held in a metal bracket on the testing machine and the load applied through a flexible wire rope loop placed round the neck of the insulator.

The insulator shall withstand, without damage, permanent distortion or loosening of fittings a load of 400 kgrs.

Porosity Test. Broken pieces of porcelain shall be immersed for 24 hours in a 0.5 % Fuchsin solution under a pressure of 1.5 kgs. per sq. mm. and when further broken shall show no signs of penetration.

Routine Tests.

Dry Spark-Over Test. Every complete insulator shall be inverted and immersed in water to cover satisfactorily the testing terminal and filled with water up to the top of the fastening hole. A pressure not less than that specified for the dry spark-over test above shall be applied and maintained for five minutes without puncturing the insulator. If the spark-over occurs during this period the test shall be continued until the spark-over occurs during one full minute of test.

Insulator test pressures (R.M.S. Values)

Normal Working Pressure. 1.500V.

Test pressure:

Dry-spark-over test. 18.000V.
Rain test. 10.000V.
Puncture test. 30.000V.

SPECIFICATION OF COPPER CONDUCTORS**Trolley Wires**

The section of all hard drawn copper contact wires will not vary from the specified dimension by more than 2 per cent, and the dimensions of the profile shall not vary by more than 2 per cent. The average cross section of deliveries in bulk of any one size will not be less than the section specified.

Minimum Breaking stress. 31 kg. per sq. mm.

Elongation. The elongation will not be less than 4 per cent in a length of 255mm. at the breaking stress.

Bending Test. The wire will be fixed in a vice between clamps (bell-mouthed to a radius equal to the thickness of the wire when gripped) in such a way that the side opposite the collector and the side opposite are held in the clamps. 90° will be considered as a single bend. The first bend will be from the vertical position to the right, the second from the right to the original position, the third from the vertical position to the fourth back into the original position.

The wires will be capable of standing as a minimum 4 bends without showing signs of fracture.

Elastic Limit. The elastic limit shall not be less than 70 % of the actual breaking stress.

Torsion Test. The wire will be capable of standing as a minimum two twists in a length of 255mm. without showing signs of fracture. One complete turn of 360° round the axis of the wire will be considered a single twist.

Strand Wires

All hard drawn copper used in the work will be truly cylindrical and will not vary from the specified dimension by more than 2 % in diameter.

Minimum Breaking Stress. Hard drawn copper, 37 sq. kgs. per sq. mm.

Elongation. The elongation of copper conductors will not be less than 2 % in a length of 255mm. and of steel wires not less than 1 % in a length of 255 mm. at the respective breaking stress.

Elastic Limit. The elastic limit of copper conductors will not be less than 75 % of the actual breaking stress.

Bending. All copper conductor wires will stand wrapping six times round wire of a diameter twice their own, unwrapping and re-wrapping without signs of fracture.

All copper supplied to have a conductivity of not less than 98 % Matthiessen's Standard.

LIST OF DRAWINGS

- G. 64. Typical Drawing of cross girder and side bracket.
 D. 3. Details of construction for 30m,90 span girder.
 G. 65 Pole for cross catenary construction.
 G. 69A Section insulators for trolley and catenary wires.
 G. 63. Insulator and catenary suspension.
 G. 66. Hangers.

(See also bound set of drawings).

SPECIFICATION OF 1.500KW, 1.500V., MOTOR GENERATOR SET

The Motor Generator set forms a complete unit mounted on a common bedplate and comprising:

- 1 2.200HP, 3 phase, 50 periods, 3.500V., r.p.w. synchronous motor with inside fixed brushgear directly coupled to and driving:
 1 1.500K. 1.500V., direct current generator, arranged for separate excitation.
 2 exciters.

Starting

Voltage taps are arranged on the transformer for the starting of the motor generator set.

Exciter

A separate exciter for the excitation of the motor and generator will be supplied. These exciters are mounted on the common shaft either end of the converter set.

Ventilation

Ample provision for ventilation will be made in armature windings, core and field coils. Shunt and series coils will be separately wound and insulated.

Temperature

The temperature readings will be taken by thermometers placed on the external surface of the field and armature windings, armature iron and commutator. The air temperature will be taken in the test room not more than 1.5 metres from the rotary and in a position to approximate fairly the temperature on the air drawn into the windings. In all temperature tests the field current will be adjusted so that the power factor in the alternating current circuit is not less than 95 per cent. The temperature rise values given in this specification are for tests made at sea level and with initial temperature of surrounding air not exceeding 25°C. The values given must be increased approximately 1% for every 150 metres above sea level, and approximately 0.5% for every degree centigrade by which the initial temperature of the surrounding air exceeds 25°C.

Efficiency

The efficiencies will be based on the 12R losses in armature, commutator, field coils and field resistance; also armature iron loss, brush friction, bearing friction and windage. The losses are determined separately.

Tests

Insulation tests will be momentary and made with alternating e. m. f. before despatching. Full load runs at Works will not be carried out unless specially arranged for.

Regulation

The field resistance for the field winding will be so proportioned that voltage adjustment may be obtained by hand regulation.

Performance

The motor generator set will be rated at 2.250KW. for two hours the DC. generator having a normal output of 1.500K. 1.500V., 428rpm.

The high tension DC. generator will be provided with flash barriers, the rotor windings being specially treated to withstand the high pressure under which the machine is designed to work.

The maximum continuous rating of the generator will be 2.000KW.

Temperature rise

The temperature rise of these machines will not exceed 35° Centigrade on a six hours full load run.

The temperature rise after a two hours overload of 2.250KW. following the full load run will not exceed 60° Centigrade above the surrounding atmosphere.

The machines will also be capable of giving an output of 2.500KW. for five minutes without injury.

Efficiency

The efficiency of the DC. generator is as follows:

Output.

Full Load.	3/4 Load.	1/2 Load.
94 %	93 %	91.5 %

Friction and windage are included in the above figures.

Insulated test

The insulation test will be carried out with alternating current, the duration of the test being one minute. The armature will be tested at 4.000V., the LT. stator coils at 2.000V.

Synchronous Motor

The synchronous motor for driving the above DC. generator will be rated at 1.700KW., 98 power factor, 1.740KVA., and will be suitable for operation on a 3.500V., 3 phase, 50 period circuit, the speed being 428rpm.

The maximum continuous rating will be 33 % above the normal load.

Temperature rise

The temperature rise of the machine will not exceed 35°C. above the surrounding atmosphere on a six hours full load run.

Overload capacity

After the full load run the machine will be capable of withstanding an overload of 50 % for two hours, or 200 % for five minutes without injury.

Efficiency

The efficiency of the motor at unity power factor will be as follows:

Load.	Full	3/4	1/2
Efficiency	95.5 %	95 %	93.5 %

Friction and windage are included in the above figures, and the figures are obtained by the separate loss method.

SYNCHRONOUS MOTOR

In general

The motor will be of our standard design as specified below. The whole will be of substantial construction and first class workmanship.

An exciter field rheostat will be included provided with combined faceplate and resistance.

Field

The field magnet forms the rotating element. The spider is made of best quality cast iron or steel. The steel pole pieces and field winding are so proportioned as to reduce the armature reaction and self-induction to a low limit. The coils are of copper, securely held in position and arranged for thorough ventilation. The insulation is substantial and permanent.

Armature

The armature forms the stationary element. The core is built up of laminated steel of high-magnetic quality, firmly held in place between two end plates.

The winding consists of coils thoroughly insulated before being placed in the slots, and held in position by overhanging tips of the teeth and wedges of hard insulating material.

lerial. The insulation of the armature conductors consists of a mica and paper or mica and cloth wrapping having high insulating and heat resisting qualities.

Collector

The collector is of ample size for the maximum current to be carried. The brushes will be of carbon.

GENERATOR

In general

The generator is of our standard design as specified below. The whole will be of substantial construction.

Field frame

The field frame will be of best quality cast steel or iron and divided into a horizontal plane.

The poles will be generally of laminated steel, and will be bolted to the frame.

Armature

The armature and commutator will be built together upon a ventilated cast-iron sleeve in all machines other than the smallest size, in which latter they will be built upon separate sleeves. The armature will be of the slotted drum type. The core will be built up of laminated steel of high magnetic quality. The winding will consist of formed coils, each thoroughly insulated before assembly, held in the slots by wedges of hard fibre.

Commutator

The commutator bars will be of hard-drawn copper insulated with built-up mica. They will be held in position at the ends by steel rings of «V» section secured by bolts or, in machines of the smaller sizes, by a nut screwed on the spider.

Brushes

The arms which carry brushes and brushholders will be strong and rigid. The brushholders will be of the sliding shunt type. The brushes will be of carbon and of size and number to carry the full-load and overload currents without undue heating.

SPECIFICATION OF 1,800 KVA., 3 PHASE, 80,000/3,500 V. SUBSTATION TRANSFORMER

In general

This 3 phase transformer will be of the oil-insulated self-cooling outdoor core type and of our standard design as specified below, the whole being of substantial construction.

Transformer

The high and low tension windings will be arranged either concentrically or interleaved, as best suited to the special conditions and voltages. The H. T. windings will be divided into a number of coils each having a small number of turns per layer, thus ensuring a minimum voltage between adjacent turns. The L. T. windings will be arranged either similarly or in a single coil per phase having one or two layers only.

The core will consist of three vertical limbs joined together at top and bottom by horizontal yokes, all built up of laminations of the highest quality sheet-iron. The cores, yokes, and coils will be held rigidly together, and so arranged that the transformer can be easily lifted out of the tank as a whole. The coils at the top and bottom will be substantially supported to prevent their displacement during transport, or during possible external short-circuits.

Inspection of the coils, leads and terminals can be made by simply removing the cover from the case, and without the expense and annoyance of taking out the entire transformer.

Suitable high and low tension terminals will be mounted on the transformer, and heavy insulating bushes will be fitted on the top of the case for bringing out the leads.

Case

The case will consist of corrugated sheet iron sides having welded longitudinal seams, mounted in heavy top and bottom castings. It will be absolutely oil tight. The corrugations will provide ample cooling surface, thus securing low working temperature. A drainage valve and also an oil-level indicator will be fitted. The transformer will be maintained in its proper position by wood supports fitted in the bottom of the case, and iron stays at the top. Eye bolts will be provided, enabling the case, transformer, and oil to be handled as one unit.

Oil conservator

An oil conservator is fitted to each transformer tank for counteracting the expansion of the heated oil and assuring the oil circulation.

Oil

The oil has been selected by us after long experience and will be of a special grade, having great insulating and heat conducting properties and an exceedingly high flash-point. We cannot accept responsibility for the use of oil not approved by us.

Temperature

Unless otherwise specified, the maximum temperature will be ascertained by a thermometer placed in the upper part of the oil. The air temperature will be taken in the Test Room at a distance of not more than 1.5 metres from the transformer. The temperature rise values given in this specification are for tests made at sea level and with initial temperature of surrounding air not exceeding 25° C. The values given must be increased for increased height above sea level and for each degree centigrade by which the initial temperature of the surrounding air exceeds 25° C. (i. e. 1 % for every 150 metres in height, and 0.5 % for every degree centigrade).

Efficiency

The efficiency will be calculated from separate measurements of the iron and copper losses.

Regulation

The regulation (i. e. voltage drop due to the load) will be computed for various power factors from separate measurements of copper loss and impedance voltage.

Tests

The transformer will be subjected to severe insulation and over-potential tests. All tests and measurements will be made before leaving the Works. We generally subject transformers to full-load tests, but do not bind ourselves to do so, as in many cases, such tests are unnecessary.

Rating

The transformer will be of the three phase oil-immersed self-cooled type and rated at 1,800 KVA. 50 per cent at 80,000 V., on the high tension side, and 3,500 V. on the secondary.

The following guarantees are based on this rating.

Temperatures & Overload

Provided the temperature of the surrounding air in the transformer chamber does not exceed 30° C. at any time, transformer will stand the following loads.

After a continuous full load run of six hours the temperature rise will not exceed 35° C. as measured by thermometer placed in the hottest part of the oil.

After the full load run the transformer is also capable of withstanding an overload of 50 % for two hours or 200 % for five minutes without injury.

The above overloads are alternative, and are not to follow consecutively.

Efficiency

The efficiencies at 100 % power factor will not be less than:

Per cent load, 100 75 50.

Efficiency, 98.9 97.7 97.0.
 Iron loss, 1.4 %.
 Reactance, approux, 10 %.

Regulation

With full load thrown on, the voltage will not drop more than 0.7 at 100 % power factor.

Insulation tests with neutral grounded

For one minute:

Between High tension winding and low tension winding and core 160,000V.
 Between low tension winding and core 10,000V.

SPECIFICATION OF PROPOSED SUBSTATION SWITCHGEAR

This specification provides for the necessary switchgear for the following substations:

Substation no. 1 — Mangueira

- 2 55.00KVA. 8.000V. 3 phase, 50 period Incoming Feeders.
- 4 1.800 KVA. 80.000/3.500V. step-down transformers.
- 4 1.500KW. Motor generator sets, each consisting of a 3.500V. synchronous motor coupled to a 1.500V. D. C. compound-wound generator, 2-wire.
- 12 2.000KW 1.500V. D. C. outgoing feeders.
- 1 motor generator set for battery charging, etc.

Substation no. 2 — Deodoro

- 2 3.600KVA. 80.000V. 3 phase, 50 period incoming feeders.
- 3 1.800KVA. 80.000/3.500V. step-down transformers.
- 3 1.500KW. motor generator sets.
- 8 2.000KW. 1.500V. D. C. 2-wire outgoing feeders.
- 1 motor generator set for battery charging, etc.

Substation no. 3 — Caramujos

- 2 1.800KVA. 80.000V. 3 phase, 50 period incoming feeders.
- 2 1.800KVA. 80.000/3.500V. step-down transformers.
- 2 1.500KW. motor generator sets.
- 4 2.000KW. 1.500V. D. C. 2 wire outgoing feeders.
- 1 motor generator set for battery charging, etc.

Substation no. 4 — Trindada

The equipment for this substation would be identical with that provided for substation no. 3.

80,000V. switchgear

This apparatus will be of the outdoor type and the specification covers for loose gear only, the main supporting framework or inter-connections being included.

The oil switches will be of our type "G-11" each switch being fitted with tripping and closing solenoids for operation from the control board in the substation with the necessary control wires consisting of multicore armoured cables. The oil switch main terminals will be of the condenser bushing type fitted with porcelain sheds. The bushings are fitted with ring type transformers for operating the various instruments and protective gear.

The control panels consist of enamelled slate slabs supported on a substantial wrought iron framework complete with wall stays.

For the protection of the two incoming feeders we have included for overload relay and reverse power relays, the potential coils of the latter being energised from potential transformers connected to the secondary side of the step-down transformers.

1.500 switchgear

This apparatus will be arranged in self-supporting sheet steel cubicles for indoor use, all the high tension apparatus being totally enclosed. Hinged lockable doors are fitted in the cubicles in order to give access to the apparatus for inspection and repair.

The oil switches are direct mechanically operated by means of a handle projecting through a slot in the front of the cubicle.

For the control of each synchronous motor a double structure cubicle is supplied. This cubicle contains two auto-

matic oil switches, one for starting purposes and one for the "running" position. Each motor is started by means of tappings from a step-down transformer.

1.500 switchgear

This apparatus is mounted on a vertical type switchboard having a double framework complete with stays to the wall. The front of the board is of enamelled slate fitted with the necessary instruments and the operating handles for the high tension switches and circuit breakers. The latter are mounted on marble bases fitted behind the operating panel and the whole board arranged so that no 1.500V. direct connected apparatus is accessible from the front of the board.

General scheme

Each synchronous motor generator and step-down transformer is treated as one complete unit and only directly paralleled on the 80.000V and the D.C. side. Potential transformers are connected on the low tension side of each main step-down transformer and the secondaries of these potential transformers are paralleled in order to obtain a low tension voltage for operating the various instruments.

For the low tension auxiliary supply required for the general lighting and oil switch operation, a secondary battery is installed in each substation. This secondary battery is charged by means of a D.C. generator of 110V. The necessary control panels for the battery and motor generator set are included in the switchgear.

Metering equipment

For this we propose to supply a totalizing integrating watt-hour meter. The potential coils will be connected on the secondary side of the step-down transformers.

In detail the various substation equipments will be as follows:

Substation no. 1 — Mangueira

- 2 80.000V. 5.500KVA. incoming feeder equipments, each comprising:

Outdoor apparatus:

- 6 200 amp. 80.000V. single pole pole-operated isolating switches.
- 3 200 amp. suspension type choke coils.
- 1 400 amp. 95.000V. 3 pole type G-11 electrically-operated oil-immersed circuit breaker complete with tripping and closing coil, auxiliary switch and contactor.
- 6 bushing type current transformers.
- 1 3 phase set of type AK, electrolytic lightning arresters suitable for an 80.000V. system with earthed neutral.

On the Control Panel

- 1 Push button control switch with red and green indicating lamps.
- 1 3 pole type F. instantaneous overload relay.
- 3 type N. single pole reverse power relays.

Necessary section of control panel, framework, connections, terminals, small wiring, terminal board, etc.

- 3 current transformers for the Measuring Equipment.
- 4 1.800KVA. Step-Down Transformer Equipments 80,000V. side, each comprising:

Outdoor Apparatus

- 3 200 amp. 80.000V. single pole pole-operated isolating switches.
- 1 400 amp. 3 pole type F-11 electrically operated oil immersed circuit breaker complete with tripping and closing coils, auxiliary switch and contactor.
- 3 bushing type current transformers.

On the Control Panel

- 1 Push button control switch with red and green indicating lamps.
- 1 3 pole type F. instantaneous overload relay.

Necessary section of control panel, framework, connections, terminals, small wiring, terminal board, etc.

- 4 3.600V. Sheet Steel Cubicles each to control the supply and starting-up of 1-1750KVA. Synchronous Motor, and each comprising:

- 1 300 amp. 3 pole type BBH. oil switch complete with direct operating gear, etc. overload trip coils, no-volt release and no-volt no-close device, also 3 single pole auxiliary switches (running switch).
- 1 300 amp. 3 pole type BBH. oil switch complete with direct operating gear, overload coils and no-volt release, mechanically interlocked with «running» oil switch and field switch.
- 3 300/6 amp. open type current transformers.
- 2 3500/110V. single phase open type potential transformers complete with high and low tension fuses.
- 1 type AI. polyphase inverse time limit overload relay.
- 1 8" dial moving iron type SB. ammeter 0/400 amps.
- 1 8" dial type F. polyphase power factor indicator.
- 1 8" dial moving iron type SB. voltmeter 0/4600V.
- 1 200 amp. double pole field breaking switch and discharge resistance.
- 1 8" dial type R. moving coil ammeter for field.
- 1 8" dial moving coil type R. voltmeter for field.

Necessary double cubicle, connections, terminals, small wiring, etc.

- 1 1500V. DC. 1500KW. Generator Panels, each comprising.
- 2 1500 amp. 1500V. single pole slow remote mechanically operated isolating switches.
- 1 800 amp. 1500V. single pole remote mechanically operated equaliser switch.
- 1 1.500 amp. 1.500V. single pole remote mechanically operated air-break circuit breaker complete with DC. shunt trip coil and auxiliary switch.
- 1 1.500 amp. shunt for ammeter and relay.
- 1 8" dial type R. moving coil ammeter, 0/2000 amps.
- 1 8" dial type R. moving coil ammeter, 0/1800V.
- 2 voltmeter fuses.
- 1 single pole overload and reverse current relay.
- 1 200 amp. double pole front-of-board type field breaking switch and discharge resistance.
- 1 8" dial type R. moving coil ammeter for exciter.

Space only for, exciter rheostat

- 1 black enamelled slate panel approx. 2300 X 810 X 50mm. thick, suitably divided.

Necessary double framework, marble bases, busbars, connections, terminals, small wiring etc.

- 1 2 1.500V. 2.000KW. Outgoing Feeder panels, each comprising.
- 2 1.500 amp. 1.500 V. single pole remote mechanically operated air-break circuit breaker.
- 1 8" dial moving coil type R. ammeter 0/2000 amps. complete with shunt.
- 1 black enamelled slate panel approx. 2.300mm. X 610mm. X 50mm. thick, suitably divided.

Necessary double framework, marble bases, busbars, connections, terminals, small wiring etc.

On station wall

- 2 1.500 amp. 1.500V. single pole line isolating switches.
- 2 1.500 amp. 1.500 V. single pole choke coils.
- 2 1.500 V. single pole multi-gap lightning arresters.
- A. C. Metering Equipment, comprising:
- 1 Polyphase Integrating Wattheur Meter for total load and operated from current and potential transformers on the secondary side of the step-down transformers. This instrument would be mounted on one of the high tension controlpanels.

- 1 Motor Generator Panel for Auxiliary Circuits, etc., comprising:

- 2 50 amp. single pole remote mechanically operated isolating switches.
- 1 50 amp. single pole remote mechanically operated overload circuit breaker.
- 1 motor Starter.
- 1 8" dial moving coil type R. ammeter 0/10 amps. complete with shunt.
- 1 black enamelled slate panel approx. 2.300mm X 610mm X 50mm. thick, suitably divided.

Necessary double framework, marble bases, busbars, connections, terminals, small wiring, etc.

1-110V. Auxiliary Battery Charging Panel, comprising:

- 2 50 amp. single pole porcelain handle fuses for generator.
- 2 6" dial moving iron type SB. ammeters 0/100 amps. for charge and discharge.
- 1 50 amp. single pole double throw quick break type D. knife switch.
- 1 50 amp. single pole automatic cut-in and cut out.
- 2 50 amp. 8-way single pole battery regulating switches for charge and discharge.
- 1 50 amp. single pole single throw quick break type D. knife switch for battery.
- 1 50 amp. double pole single throw quick break type D. switch (main).
- 2 60 amp. single pole porcelain handle fuses.
- 3 50 amp. double pole single throw quick break type D. knife switches for circuits.
- 1 30 amp. single pole porcelain handle fuses.
- 2 50 amp. single pole porcelain handle fuses.
- 1 6" dial moving iron type SB. voltmeter 0/150V.
- 1 3-way voltmeter switch.
- 2 voltmeter fuses.
- 1 black enamelled slate panel, approx. 1m770. X 710mm X 38 mm. thick.

Necessary framework, connections, terminals, small wiring, terminals, etc.

Substation no. 2 — Deodoro

- 2 80.000V. 3.600KVA. Incoming Feeder Equipments each as specified for Substation no. 1.
- 3 1.800KVA. Step-down Transformer Equipments, each as specified for Substation no. 1.
- 3 3.500V Sheet Steel Cubicles for Synchronous Motor, as specified for Substation no. 1.
- 3 1.500V. DC. 1.500KW. Generator Panels, as specified for Substation no. 1.
- 8 1.500V. DC. 2.000KW. Feeder Panels, as specified for Substation no. 1.
- A. C. Metering equipment, as specified for Substation no. 1.
- 1 Motor Generator Panel, as specified for Substation n. 1.
- 1 110V. Auxiliary Battery Charging Panel, as specified for Substation no. 1.

Substation no. 3 — Caramujo

- 2 80.000V. 1.800KVA. Incoming Feeder Panels, as specified for Substation no. 1.
- 2 1.800KVA. Step-down Transformer Equipments, as specified for Substation no. 1.
- 2 3.500 volt. Sheet Steel Cubicles for Synchronous Motors as specified for Substation no. 1.
- 2 1.500 volts D. C. 1.500KW. Genetor Panels, as specified for Substation no. 1.
- 4 1.500 volt 2.000KW. Outgoing Feeder Panels, as specified for Substation no. 1.
- 1 A. C. Metering Equipment, as specified for Substation no. 1.
- 1 Motor Generator Panel as specified for Substation no. 1.
- 1 100V. Auxiliary Battery Charging Panel, as specified for Substation no. 1.

Substation no. 4 — Trindada

The total equipment for this substation is identical with that provided for Substation no. 3.

SPECIFICATION OF 3600 KVA., 3 PHASE, 80000/3500 V. SUBSTATION TRANSFORMER

In general

This three phase transformer will be of the oil-insulated water-cooled outdoor core type and of our standard design as specified below. The cooling will be effected by means of water circulated through seamless cooling coils. The whole transformer will be of substantial construction.

Transformer

The high and low tension windings will be arranged either concentrically or interleaved, as best suited to the special conditions and voltages. The H. T. windings will be

divided into a number of coils each having a small number of turns per layer, thus ensuring a minimum voltage between adjacent turns. The L. T. windings will be arranged either similarly or in a single coil per phase having one or two layers only.

The core will consist of three vertical limbs joined together at top and bottom by horizontal yokes, all built up of laminations of the highest quality sheetiron. The cores, yokes and coils will be held rigidly together, and so arranged that the transformer can be easily lifted out of the tank as a whole. The coils at top and bottom will be substantially supported to prevent their displacement during transport, or during possible external short-circuits.

Inspection of the coils, leads and terminals can be made by simply removing the cover from the caso, and without the expense and annoyance of taking out the entire transformer.

Suitable high and low tension terminals will be mounted on the transformer, and heavy insulating bushes will be fitted in the top of the case for bringing out the leads.

Case

The case will consist of heavy boiler plate thoroughly rivetted and caulked, and oil-tight. It will be mounted on a substantial cast-iron base and provided with a heavy boiler plate cover. An oil reservoir is provided in order to keep the transformer completely filled. A drainage valve and also an oil-level indicator will be fitted. The transformer will be maintained in its proper position by wood supports fitted in the bottom of the case, and iron stays at the top. Eye bolts will be provided, enabling the case, transformer, and oil to be handled as one unit.

Cooling coils

The cooling coils will consist of seamless welded iron tubes. They will be subject to a pressure test of 10 kgs. per sq. cm.

Oil

The oil has been selected by us after long experience and will be of a special grade, having great insulating and heat conducting properties and an exceedingly high flash-point. We cannot accept responsibility for the use of oil not approved by us.

Temperature

Unless otherwise specified the maximum temperature will be ascertained by a thermometer placed in the upper part of the oil. The air temperature will be taken in the Test Room at a distance of not more than 1.5 metres from the transformer. The temperature rise values given in this specification are for tests made at sea level and with initial temperature of surrounding air not exceeding 25°C. The values given must be increased for increased height above sea level and for each degree centigrade by which the initial temperature of the surrounding air exceeds 25°C. (i. e. 1 % for every 150m. in the height and 0.5 % for every degree centigrade).

Efficiency

The efficiency will be calculated from separate measurements of the iron and copper losses.

Regulation

The Regulation (i. e. voltage drop due to the load) will be computed for various power factors from separate measurements of copper loss and impedance voltage.

Tests

The transformer will be subjected to severe insulation and over-potential tests. All tests and measurements will be made before leaving the Works.

We generally subject our transformers to full-load tests, but do not bind ourselves to do so, as in many cases such tests are unnecessary.

Rating

The transformer will be of the three phase oil-immersed, water-cooled type and rated at 3,600 kva. 50 periods

at 80600 V. on the high tension side, and 3500 V. on the secondary.

The following guarantees are based on this rating.

Temperatures & overload

Provided the temperature of the surrounding air in the transformer chamber does not exceed 30°C. at any time, transformer will stand the following loads.

After a continuous full load run of six hours the temperature rise will not exceed 35°C. as measured by thermometer placed in the hottest part of the oil.

After the full load run the transformer is also capable of withstanding an overload of 50 % for two hours or 200 % for five minutes without injury.

The above overloads are alternative, and are not to follow consecutively.

Efficiency

The efficiency at 100 % power factor will not be less than:

Per cent load	100	75	50
Efficiency	98.2	97.9	97.3
Iron Loss	1.2%		
Reactance, approx.	10%		

Regulation

With full load thrown on the voltage will not drop more than 0.65 % at 100 % power factor.

Insulation tests with neutral grounded

Between high tension winding and low tension winding and core (for one minute)	160000V.
Between low tension winding and core (for one minute)	10000V.

Oil conservator

An oil conservator is fitted to each transformer tank for counteracting the expansion of the heated oil and adjusting the oil circulation.

MODIFICATION TO SWITCHGEAR OF MANQUEIRA SUBSTATION FOR 3-3,600 KVA. TRANSFORMERS

The Switchgear will be provided for the following circuits:

- 2 80,000 v. 5,500 kva. Incoming Feeder Equipments.
- 1 Metering Equipment.
- 3 3,600 kva. Transformer Equipments, 80,000 v. side.
- 4 1,750 kva. 3,500 v. Sheet Steel Cabinets for controlling the synchronous motor.
- 4 1,500 kw. 1,500 v. Generator Panels.
- 2 2,000 kw. 1,500 v. Outgoing Feeder Panels.
- 2 Sets of Lightning Arresters with choke coils and isolating switches.
- 1 motor Generator Panel for auxiliary circuits.
- 1 Battery charging panel.

The instruments and apparatus on each individual circuit are the same as for the main proposition, and there will be six additional isolating switches on the high tension, as well as on the low tension side of the third transformer, so as to connect it in place of either of the other two.

SPECIFICATION OF ROTARY CONVERTER SET

In general

The rotary converter set will be of our standard design and consist of two rotaries mounted on one bedplate the two armatures coupled together and connected permanently in series so as to form one unit.

Field frame

The field frame will be made of the best quality of cast steel or iron, and divided in a horizontal plane. Laminated steel poles will be bolted to this frame.

Armature

The armature will be of the slotted drum type and the core will be built of laminated steel of of high magnetic quality efficiently ventilated by means of radial air ducts. The winding consist of formed coils, each thoroughly insulated before assembly, and held in slots by wedges of hard fibre.

Commutator

The commutator bars will be of hard drawn copper insulated with built up mica. They will be held in position at the ends by steel rings of «V» section secured by bolts.

Brushes

The arms which carry the brushes and brushholders will be strong and rigid. The brushholders will be of the sliding box type. The brushes will be of graphite and of size and number sufficient to carry the full load and overload currents without undue heating.

Bearings

The bearing will be ring lubricated, of ample proportions for the requirements, and will consist of cast iron shells lined with a suitable white metal.

Collector

The collector will be of ample size for the current to be carried. The brushes will be of grade copper graphite.

Ventilation

Ample provision for ventilation will be made in armature windings, core and field coils. Shunt and series coils will be separately wound and insulated.

Temperature

The temperature readings will be taken by thermometers placed on the external surface of field and armature windings, armature iron, commutator and slip rings. The air temperature will be taken in the test room not more than 1.5 m. from the rotary and in a position to approximate fairly the temperature of the air drawn into the windings. In all temperature tests the field current will be adjusted so that the power factor in the alternating current circuit is not less than 95 per cent. The temperature-rise values given in this specification are for tests made at sea level and with initial temperature of surrounding air not exceeding 25° c. The values given must be increased approximately 1 % for every 150 metres above sea level, and approximately 0.5 % for each degree centigrade by which the initial temperature of the surrounding air exceeds 25° c. Where the air temperature exceeds 40° c. specific guarantees must be obtained.

Efficiency

The efficiencies will be based on the I²R losses in armature, commutator, field coils and field rheostat; also armature iron loss, brush friction, bearing friction and windage. The losses are determined separately.

Test

Insulation tests will be of one minute duration and made with alternating c. m. f. before dispatching. Full load runs at Works will not be carried out unless specifically stated.

Regulation

The field resistance for the shunt winding will be so proportioned that voltage adjustment may be obtained by hand regulation.

The voltage regulation as a compound wound machine may be arranged for level or slight over-compounding.

The rotaries will be arranged with self-synchronising starting motors. They are rated at 1,500 kw. 2x750 v. 1,000 rpm. The highest continuous capacity of the set will be 2,000 kw. at normal voltage.

Temperature rise

After a six hours continuous run at normal full load the temperature rise measured by thermometer will not exceed 35° c.

Overload capacity

After the above full load run the rotary converter set will carry an overload of 50 % for two hours or 200 % for five minutes without injury.

Efficiency

The efficiencies will be as follows:

Per Cent Load	100	75	50
Efficiency	94	93	90.5

These figures include friction and windage and are subject to the usual recognised tolerance.

Insulation tests

On Rotary Armature	4,000 v. for one minute
On Rotary Field	4,000 v. for one minute

SPECIFICATION OF 1,650 KVA., 3 PHASE, 80,000/3,500 V.
SUBSTATION TRANSFORMER,

In general

This 3 phase transformer will be of the oil-insulated self-cooling outdoor core type and of our standard design as specified below, the whole being of substantial construction.

Transformer

The high and low tension windings will be arranged either concentrically or interleaved as best suited to the special conditions and voltages. The H. T. windings will be divided into a number of coils each having a small number of turns per layer, thus ensuring a minimum voltage between adjacent turns.

The L. T. windings will be arranged either similarly or in a single coil per phase having one or two layers only.

The core will consist of three vertical limbs joined together at top and bottom by horizontal yokes, all built up of laminations of the highest quality sheetiron. The cores, yokes and coils will be held rigidly together, and so arranged that the transformer can be easily lifted out of the tank as a whole. The coils at top and bottom will be substantially supported to prevent their displacement during transport, or during possible external short-circuits.

Inspection of the coils, leads and terminals can be made by simply removing the cover from the case, and without the expense and annoyance of taking out the entire transformer.

Suitable high and low tension terminals will be mounted on the transformer, and heavy insulating bushes will be fitted in the top of the case for bringing out the leads.

Case

The case will consist of corrugated sheet iron sides having welded longitudinal seams, mounted in heavy top and bottom castings. It will be absolutely oil tight. The corrugations will provide ample cooling surface, thus securing low working temperature. A drainage valve and also an oil-level indicator will be fitted. The transformer will be maintained in its proper position by wood supports fitted in the bottom of the case, and iron stays at the top. Eys bolts will be provided, enabling the case, transformer, and oil to be handled as one unit.

Oil conservator

An oil conservator is fitted to each transformer tank for counteracting the expansion of the heated oil and adjusting the oil circulation.

Oil

The oil has been selected by us after long experience and will be of a special grade, having great insulating and heat conducting properties and an exceedingly high flash-point. We cannot accept responsibility for the use of oil not approved by us.

Temperature

Unless otherwise specified, the maximum temperature will be ascertained by a thermometer placed in the upper part of the oil. The air temperature will be taken in the Test Room at a distance of not more than 1.5 metres from the transformer. The temperature-rise values given in this specification are for tests made at sea level and with initial temperature of surrounding air not exceeding 25°C. The values given must be increased for increased height above sea level and for each degree centigrade by which the initial temperature of the surrounding air exceeds 25°C. (i. e. 1 % for every 150 m. in height and, 0.5 % for every degree centigrade).

Efficiency

The efficiency will be calculated from separate measurements of the iron and copper losses.

Regulation

The regulation (i. e. voltage drop due to the load) will be computed for various power factors from separate measurements of copper loss and impedance voltage.

Tests

The transformer will be subjected to covers insulation and over-potential tests. All tests and measurements will be made before leaving the Works. We generally subject our transformers to full-load tests, but do not bind ourselves to do so, as in many cases, such tests are unnecessary.

Rating

The transformer will be of the three phase oil-immersed self-cooled type and rated at 1.650 kva., 50 periods at 80,000 V., on the high tension side and 2 X 525 V. on the secondary.

The following guarantees are based on this rating.

Temperatures & Overload

Provided the temperature of the surrounding air in the transformer chamber does not exceed 30°C. at any time, transformer will stand the following loads:

After a continuous full load run of six hours the temperature rise will not exceed 35°C. as measured by thermometer placed in the hot test part of the oil.

After the full load run the transformer is also capable of withstanding an overload of 50 % for two hours of 200 % for five minutes without injury.

The above overloads are alternative, and are not to follow consecutively.

Efficiency

The efficiencies at 100 % power factor will not be less than:

Per cent load	100	75	50
Efficiency	97.9	97.7	97.1
Iron loss	1.25 %		
Reactance, approx.	30 %		

Regulation

With full load thrown on, the voltage will not drop more than 0.90 % at 100 % power factor.

Insulation test with neutral grounded

Between high tension winding and low tension winding and core	460,000 V.
Between low tension winding and core	10,000 V.

SPECIFICATION OF PROPOSED SUBSTATION SWITCHGEAR FOR ROTARY CONVERTER SETS**Substation n. 1 — Mangueira**

This switchgear is the same as for the motor generator installation with the exception of the cubicles for the syn-

chronous motor, page 23, which will be replaced by the following apparatus:

4 — Starting & Control Panels, each to control the supply and starting up of 1-5,000 KW. Rotary Converter Set, and each comprising:

- 1 1,000 amp. 3 pole double-throw quick-break knife switch for back-of-panel mounting.
- 4 Potential transformers for the metering equipment.
- 6 Current transformers the metering equipment.
- 1 Voltmeter 0-2,000 volts.
- 1 200 amp. double pole field breaking switch and discharge resistance.
- 1 Field rheostat.

Necessary cubicles, connections, terminals & wiring.

Substation n. 2 — Deodoro

The modification to the switchgear of the main tender will be as for Substation n. 1, except that there are only three starting and control panels, instead of four.

Substation n. 3 — Caramujos & n. 4 — Trindade

The modification to the switchgear of the main tender will be as for Substation n. 1, except that there are only two starting and control panels instead of four.

SPECIFICATION OF SUBSTATION AUXILIARIES

In each substation will be installed the following:

- 1 Portable Air Compressor of the Westinghouse Brake Company's manufacture, with a capacity of 17 cub. metres of free air per hour, having two cylinders 89 mm. diameter x 76 mm. stroke and running at 600 rpm. and gear driven by a 3 HP. D. C. Motor running at 710 rpm. and wound for 110 V. D. C. supply.
- 2 Reservoirs for same each 250 x 600 mm. having a combined capacity of 45 cub. decimetres, safety valve, armoured hose and nozzle for blowing outfit air pressure gauge and suitable starting apparatus, the set being fixed to a wood base mounted on suitable wheels.
- 1 Motor Generator for supply to Auxiliary Circuits.

This motor generator set is similar to those used on the motor cars and will comprise a 2 pole, G type machine, series wound with a two-winding armature and shunt limiting field winding working off the low tension armature winding; the output will be 4 KW. at 110 V. when working off 1,500 V. D. C. The usual starting gear will be supplied and for each motor generator two fuses (H. T.) and resistance on panel, two contactors and one resistance in enclosed case, one two-way pushbutton switch, one expanded metal cover for the H.T. fuses.

If preferred the motor may be a 3 phase motor supplied from the A.C. side.

SPECIFICATION OF 8 TON OVERHEAD CRANE

Span	11.5m.
Floor to gantry	6.4m.
Headroom	0.97m.

The entire framework of the whole of the crane and of the lifting gear is of wrought steel, consequently it is lighter to travel about than the mere cumbersome cast iron construction. The whole of the hoisting gears are machine cut from the solid blanks, thereby giving the highest efficiency in ease and speed.

The bridge girders are of wrought steel of construction to suit conditions, securely fixed to endcarriages.

The end-carriages have wrought steel frames; large diameter tram-wheels with long bearings.

The longitudinal motion is communicated simultaneously to both end — carriages by means of a cross shaft which is fitted with a pinion at each end, gearing with spur wheels which form part of one of the tram-wheels in each end-carriage.

The lifting gear frame has wrought steel members, machine to template and rigidly assembled.

The hoist gears are machine cut from solid blanks, giving perfect meshing and a smooth lifting motion.

The automatic brake sustains the load at any point and offers no resistance to lifting; the braking power is proportional to load or hook so that minimum effort is required for lowering.

The gantries for cranes consist of two runs of rolled steel girders fitted with suitable rails for the cranes to travel on.

Included are the various fish-plates, bolts and fastenings necessary for connecting the gantry girders and rails together; four stops to prevent the cranes from over-running at the ends of the gantries.

Also included are the necessary rag-bolts and fastenings for securing the gantry girders to brick piers, spaced at intervals not exceeding 4 metres.

Suitable wall stays will be provided for staying the gantry girders from the side walls of the building.

The whole will be painted with two coats before leaving works.

SPECIFICATION OF SUBSTATION BUILDINGS

The substation buildings are provided for sheltering only the rotating machines, low and medium tension, and auxiliary apparatus. In each of the two larger ones room is provided for an additional converter group, whereas the two smaller substations provide room for two units only.

The width of the building is the same for all the four substations, viz. 12m600, whereas the total lengths of the buildings are as follows:

	Metres.
Substation n. 1 at Mangueira	38
Substation No. 2 at Deodoro	31
Substation No. 3 at Caramujos	18
Substation No. 4 at Trindade	48

At one end of each substation two annexes each of 5m650 x 2m600 will be provided, one for the battery and the other for the auxiliaries and small tools.

The buildings will be built so as to facilitate future extensions which will all take place in one direction opposite to the two small annexes mentioned above.

Special care is taken for ample provision of battery and ventilation of the building, both from the sides as well as through the roof. The track rails for the crane are supported on columns projecting from the walls at intervals of approximately 2m800.

The general arrangement and construction of the substation buildings will be seen from drawings A.2015L. and A.2019L.

SPECIFICATION OF PASSENGER LOCOMOTIVE

General particulars.

This locomotive has been designed for hauling passenger trains over the lines of main railways. The specification calls for a locomotive capable of hauling a main line passenger train consisting of from 10 to 12 main line coaches and weighing 300 tons maximum, between Rio de Janeiro and Belém, a distance of 617 km. in 61 minutes including two minutes stop at an intermediate station. The locomotive is to be capable of hauling the 400 ton train at a speed of not less 85 km. per hr. on straight level track and the speed of the motors and gearing does not exceed the limits of safety when the locomotive is travelling at 90 km. p. hr. In addition the locomotive is capable of making the journey mentioned in 10 % less time viz. 55 minutes, starting from rest and accelerating the train on a rising gradient of 4 %.

The locomotive will also be capable of hauling ultimately the heaviest train indicated at 350 tons from Rio to Barra do Pirahy in single traction, and to start the same on a rising grade of 24 per mille (thousand).

The attached curves show the calculated run curves for various conditions.

Type of locomotive

Drawing A. 2016L. shows the exterior view of the locomotive together with the general dimensions and the general layout of the apparatus the interior of the locomotive will be similar to that of the North Eastern Railway of England, as shown on attached photograph.

The locomotive is of the 1-C-1 (2-6-2) type and consists of a plate under-frame carried on three pairs of main

driving-wheels of 1,600mm. diameter and supported at each end by a two-wheeled leading bogie.

The super-structure is rigidly fixed to the underframe and is provided with the necessary supporting members for carrying the control equipment.

A gangway of about 500mm. in width is arranged on the inside of the cab to run down each side of same.

The main motors are bolted solidly to the cross members of the frame and transmit their torque to a gear wheel mounted on a hollow shaft (or quill) which surrounds the special axle. At the other end of the shaft is a hollow main running axle, this hollow shaft being journaled in special axle bearings on the motor frame. The torque is transmitted from the hollow shaft to the driving wheels by means of a system of helical springs attached at their respective ends to arms on the quill and brackets on the driving wheels, one wheel with the springs in tension and the other wheel with the spring in compression. The springs are capable of lateral movement so as to enable the driving wheels to follow the vertical movements on the rail.

It will be seen that the whole of the weight of the motors is supported on the main frames of the locomotive, and, therefore, resiliently carried on the main running axles through main running springs. There is, therefore, no dead non-resiliently supported weight on the driving wheels with the exception of the wheels, axles, axle boxes, spring brackets.

A clearance of 38mm. between the axle and the hollow shaft or quill is allowed, to enable the necessary vertical movement in the axle box guides to be obtained.

A flooring consisting of steel plates is provided to prevent access of dust into the locomotive and in the cab an additional wood flooring has been provided.

In conjunction with the flooring and frames splash guards are provided for the driving wheels — these splashers are made removable as a whole and in addition are provided with easily removable sections so as to give as clear as possible access to the motors for lubrication and examination.

All high tension apparatus is suitably enclosed, so as to prevent the driver accidentally coming in contact with high tension apparatus.

The locomotive is designed to obtain its current supply from an overhead trolley line at 1,500V.; the running rails, which are bonded for the purpose form the return circuit. Current is collected by means of two pantograph trolleys each having sufficient capacity to carry the entire current.

The control system is electro-pneumatic; non-automatic acceleration being provided, thus leaving the rate of acceleration entirely in the hands of the driver.

Driving positions are arranged at each end of the locomotive, each position being provided with the usual master controller, driver's brake valves, pantograph control switches, meters, etc.

For braking the Westinghouse compressed air brake is used, the compressor furnishing also the necessary compressed air for the control equipment, whistles and sanders.

Main traction motors

The traction motors are of the twin armature series wound geared type and are provided with the usual commutating poles. The two armatures are geared through a single gear to a flexible hollow shaft which surrounds the driving axle, and which rests in bearings on the motor frame.

Each twin motor is rated at 650HP. at 1,350V on the one hour rating, the corresponding speed being 42 km.p.hr. on full field and 49 km.p.hr. on weak field.

The magnet frame consists of twin yokes forming together a single steel casting. The four feet projecting from the lower corners of the frame serve as supports for the motor which is bolted to the cross girders of the locomotive. The ends of the yoke are bored out to receive the and housings which carry the armature bearings, the bore at the pinion end being large enough to pass the armature through in assembly.

The main poles are built up of laminated sheet steel, and the commutating poles are of solid steel. All poles are bolted by means of bolts to machined seats on the frame, thus making a good fit. These stud bolts are easily accessible. The field coils are wound with copper strap insulated between turns with asbestos while asbestos and mica wrapping is employed between sections. The complete coil is protected by strong linen tape, and is impregnated in a vacuum tank with a heat conducting water-proofing compound so as to make it impervious to water. The coils are held rigidly in position

by stiff flat springs, thus preventing any vibration or abrasion.

The armature is built up in the usual way with soft steel punchings insulated from each other by jap paper. The punchings are assembled on a cast steel spider and are keyed thereto and pressed close together by means of hydraulic pressure being securely held between a core head and a cylindrical casting at opposite ends. The construction is such that it is impossible for any dust, dirt or moisture to be thrown outwards from the ventilating passages in the cores against the windings.

The armatures are connected in series with their respective commutating coils inside the frame and eight leads are brought outside the frame, four for each armature and its respective field coils.

Extreme care is taken when constructing the commutator in gauging, assembling, heating and tightening during the complete process of manufacture. After completion, and when assembled on the armature and connected to the windings it is seasoned by heating to a high temperature while rotating at a speed in excess of the normal speed of the motor, and the commutator bolts are tightened up after doing this. This process is repeated until no further tightening can be obtained.

The armature winding is of strap copper each single coil having a single turn without any joint at the end remote from the commutator. The straps are insulated with special flexible mica tape and the complete coil is wrapped with mica and a final layer of cotton tape for the purpose of mechanical protection. The coil is finished off by a special varnishing and baking process.

During the process of making the armature coil it is heated in an electrical heater and pressed in a special clamping press so as to make it a solid coil, and a first class fit in the armature slots.

In order to provide increased mechanical protection at the ends of the straight portions of the conductors in the slots, the armature slots are punched to a slightly larger size for a distance of about 19mm. inwards from each end, the clearance in this portion being filled by a U shaped piece of tough fibrous material.

It will be seen from the above description that the care exercised in the design and manufacture of the motor makes it very well able to withstand the very heavy and severe duty to which it is subjected.

The brush holders are readily accessible for adjustment and cleaning and for removal of the carbons. Each holder is supported by two heavily insulated pins, over which are placed porcelain bushings, providing a large creepage distance between the holder and the motor frame.

The holders are arranged for radial adjustment to allow for wear of the commutator. The brush tension is provided by an adjustable flat spiral spring. The normal tension is 0.25—0.35 kg. per sq. cm.

The carbons, which are Morganite EG3, are connected to the brushholder by means of flexible leads; there are four brushholders per armature, each carrying three 19x38mm. carbons.

The lubrication of the motor is of the standard oil and waste arrangement, and all bearing shells are mounted in a very substantial manner in cast steel bearing housings, which are well ribbed for strength, and bolted to each end of the motor. The bearing shells are of bronze with a shallow lining of special bearing metal.

This construction ensures a long life for the bearing and in case of accidental circumstances causing heating which might melt the white metal, the armature is prevented from falling down on the poles of the machine.

The motors are arranged for forced ventilation, which is supplied to the motors from a blower set consisting of two 380mm. Sirocco fans driven by a 7HP. series motor mounted in a chamber in the central compartment of the locomotive, the quantity of air required for the motors being 170 cub. metres. Air is drawn through louvres in the top of the blower chamber, and discharged into a main air duct which runs along the centre line of the central compartment. The air inlet to each motor unit is situated on the top of the motor close to the centre line of the frame. A flexible connection made up of canvas forms the connection between the motor, and the main air duct, sufficient allowance being provided to permit of 16mm. vertical adjustment of the main motors. The air path in the main motors is through a duct towards the commutators where it is distributed to each half of the unit, entering at the commutator opening. The air flows in two parallel streams towards the fan at the pinion end, one stream passing through the commutator spider and armature core, the other between the field coils, and over the surface of the armature to the fan.

This fan assists the external blower and at the same time properly distributes the ventilation of the motor. The air is expelled through circumferential openings in the yoke directly over the fans.

The main fields of the motors are shunted by reactance coils on the last three notches of the master controller, this being arranged for on each of the speed combinations. By this means twelve economical running speeds are obtained. Each of the reactance coils consists of four separate winding wound on a laminated iron core. Two of the windings being shunted across one main motor field, and the other two being shunted across two main motor fields. One of the reactance coils will shunt 12 % and the other will shunt 23 % of the current around the main motor fields. The three steps referred to above are obtained by first cutting in the 12 % shunt, secondly the 23 % and finally both shunts making a total of 35 % of the current. By this means the current peaks are considerably reduced when going into the shunted field positions.

The reactance coils are mounted in the central compartment of the locomotive, and forced ventilation is provided from the main air duct; the 12 % shunt taking 17 cub. metres, and the 23 % shunt taking 34 cub. metres of air per minute. The air is exhausted through the top of the shunts into an air discharge duct which connects with the atmosphere through the roof of the locomotive.

Control gear.

The six motors of the locomotive are arranged in pairs, two motors being connected permanently in series, the equipment being arranged to connect six, three and two armatures in series.

The control equipment is electro-pneumatic, the motor current being handled by electro-pneumatic line switches, contactors and cam type switches, contactors and cam type switches. The cam switches are used for reversing motor combinations and for field shunting, and the line switches and contactor switches for handling the main current and as resistor switches. All these switches are operated by means of air pressure at 5 kgs., the air valves being operated by means of small magnets actuated by low voltage current at 50V which is obtained from a small auxiliary battery; in addition these valves can be hand operated for testing purposes by depressing knobs which project through the valve magnet caps, the knobs being provided for this purpose.

The current for driving the train is collected by the pantograph current collectors and passes from them through a choke coil, lighting arrester and pantograph isolating switch all of which apparatus is mounted in the blower chamber in the centre of the locomotive.

The pantograph isolating switch is a four-position rotary type hand-operated knife switch, and is electrically interlocked by means of a key and locking disc to ensure that all the contactors are open before contactors are open before contact is broken on the isolating switch. The four positions of the isolating switch are: — 1. — Both pantographs isolated. 2. — No. 1 pantograph isolated. 3. — No. 2 pantograph isolated. 4. — Both pantographs in commission.

Line switches & contactor switches

These switches are mounted in the H. T. compartment and are used for line, resistor and motor switches. Each switch is a complete unit in itself, with its own blowout coil, are chutes, operating air cylinder and magnet valves; they are arranged in groups on either side of the gangway in the H. P. compartment, and any one may be removed without disturbing adjacent switches in a group.

The opening and closing of these switches is accomplished by means of an air cylinder and piston which is attached to the lower contact arm by an insulated link. Admission of air at 5 kgs. pressure to the cylinder is controlled by small electro-magnetically operated air valves. When air is admitted it closes the switch working against an approximately 45 kgs. spring located above the piston, but having power enough in addition to maintain a pressure of over 45 kgs. between the switch contacts. Thus when the air is released from the cylinder the spring will open the switch contacts in addition to gravity, thus ensuring a quick break and preventing sticking. Additional arcing horns are provided for drawing out the arc and relieving the main contacts.

A wiping action is provided on the main contacts so that the arcing in opening circuit does not affect the contactor surface when the switch is fully closed.

The operation of the switches is entirely independent of any fluctuation in the line voltage, as the valve magnets are

operated by low voltage current at 50V. obtained from a small auxiliary battery. Inspection of the arc chutes, contactors and control interlocks can be done from the front. All the main circuit connections being made from the back.

The line switches, 6 in number, are connected in three parallel groups, and are mounted together in the H. P. compartment. The switches which are connected two in series ahead of the main motors, are used to disconnect the rest of the equipment from the line, and also to finally open the circuit on an overload or short circuit. The resistor switches, of which there are 14, are mounted in groups on either side of the gangway of the H. T. compartment. These switches are used for cutting out the resistance in series with the main traction motors.

The motor switches, 4 in number, are mounted in one group in the H. T. compartment. These switches are connected in circuit ahead of the respective motor armatures. They are used to cut out the motors in case of trouble, and also to open the shunted circuit when going from a lower to a higher speed combination, and act as an additional break in the circuit between line and ground.

Cam-operated switchgroups

This type of switch is used where a change in the main circuit connections is made without opening any current, or where the current to be opened is of low voltage; such as field shunting. The switchgroups are mounted in the central compartment of the locomotive and suitably guarded by means of expanded metal screens.

They are light and compact of easy access for inspection and well insulated from ground. The switches are operated by means of a cam shaft driven by two pistons disposed opposite to each other at one end of the group. The cams are of cast iron clamped to a bakelite mica-arta insulated shaft and the contactor units are mounted on mica-arta insulated bars bolted to the end frames of the group. Interlocking fingers are also provided for ensuring the correct sequence and that the reverser is fully thrown before the main circuits can be operated. The cam switches are used for the following operations: Motor combination group no. 1. This group is used when it is desired to come into the second speed combination, viz. from six armatures in series to two groups of three armatures in series. Three switches are required for this operation. Motor combination no. 2. The operation of this group changes the motor combination from two groups of three armatures in series to three groups of two armatures in series, thus obtaining the final and high speed combination for the locomotive. Five switches are used for this combination.

The reverser which is used to reverse the main motor field is built up into two groups of eight switches each.

The field shunt groups of which there are two each contain four switches. As previously explained there are three shunt running speeds on each of the three motor combination groups.

Master controller

The control of the motors by means of the contactors and other apparatus is effected by the master controller through an auxiliary circuit which energises the small magnet valves of the various contactors and cam switches. One master controller is placed at each end of the central compartment and is arranged for non-automatic control. The running positions are clearly marked and each step is indicated on a notch plate. There are two operating levers, an accelerating lever, and a combined motor combination and reverse lever. There are two drums fitted on a common shaft which are operated by the above handles.

The reverse and combination lever is interlocked with the main handle, so that the latter must be moved to the "off" position before the reverse handle can be moved from, or returned to, the neutral position — the reverse handle has three positions, "forward" corresponding to series, series parallel and parallel connections of the main motors, and one position "reverse" corresponding to series connections of the main motors. The reverse handle can be taken off the controller in its neutral position only, in which position the main handle is locked in its "off" position.

There are 14 notches on the accelerating drum, the last four notches being running positions. All notches are used in the three motor combinations giving fine graduations during acceleration.

The interlocking features in the controller are mechanical and of robust and simple construction. The drums con-

sist of bakelite cylinders with segments screwed on, and mounted on cast iron spiders, resulting in very light construction, easy to clean, maintain and operate.

The contact fingers are of heavy copper strip pressed into shape and fitted with swan neck finger springs, giving considerable range of adjustment, means for which are provided. The fingers are fixed to metal bases securely clamped to a single insulated steel bar which carries all the fingers for the two drums.

Operation of controller.

In starting and accelerating the train the sequence of operation is as follows: The reverse handle is set forward or reverse in motor combination n. 1, and the accelerating handle is brought forward notch by notch cutting out the main resistance. The detent in the main handle is specially constructed to facilitate this operation by providing that when the detent lever is compressed, the detent in coming out of the notch plate makes a slight movement forward and rests on the top of the teeth in the notch plate. The detent lever can then be released and the handle pulled forward, when the detent will automatically drop into the next notch. This feature greatly facilitates an accurate notch by notch movement of the main lever without necessitating excessive care on the part of the driver.

When the accelerating lever has been brought to notch 11, the motors are in full series with all resistance out. The motor fields are shunted on notches 12, 13 and 14.

To go into parallel the accelerating handle is left either in notch 11 or any of the field shunting notches, and the combination handle advanced to position 2 corresponding to series parallel combination. No change in the main connections takes place, as the switches are so interlocked that all the resistance must be inserted before the transition switches can operate. The accelerating handle is now returned to notch 1 and the opening of the last resistor which completes the operating circuit of the transition switches, which are then thrown over, setting up the series parallel combination.

In order to make it possible for the driver to go directly into n. 2 or n. 3 combination without first passing through n. 1 combination, a push button controlling the transition switches is provided and located just above each master controller. This provision is made to avoid loss of time in getting up to first speed combination after coasting at high speed or after a slowdown due to a signal check.

Control cut-out switch

Current is fed from the auxiliary battery to the master controller through a control switch. This is a single pole switch enclosed in a small aluminium box through which the operating handle projects; it is located within easy reach of the driver.

Overload auxiliary relay

The control system is designed so that in the event of an overload or short circuit all the shunting resistance is inserted in the circuit before the line switches open. This relay is used to obtain the opening of the resistor and line switches under these conditions. It is a simple relay with one set of contacts and does not require any adjustment.

Main motor cut-out switches

The main motor cutout switches consists of four small D. P. control switches. They are mounted together on a small board situated behind the driver at one end of the central compartment. One of the circuits opened by these switches will prevent the motor switch from coming in which is located ahead of the armature to be cut out. The circuit will prevent the line switches 3 to 6 from coming in on a 2 motor combination so that a series arrangement of resistance can be obtained when starting up with a pair of motors cut out.

Overload & short circuit protection

Overload and short circuit protection is obtained by means of four overload relays which are mounted in the high tension compartment. One of these relays carries full current and can be adjusted between 2,400-1,200 amps.; the other three relays carry single motor current and can be adjusted between 600-200 amps. These relays are constructed with a series operating coil in the main circuit actuating

small drum type switch. The wiping action of the fingers ensures good contact under all circumstances, and ample insulation is provided between the main coil and control circuits.

A reset coil operates to release a latch which holds the relay when it has been operated by an overload. The coil is energised by an «off» position interlocked in the controller.

Main resistances

The main resistances consist of 20 frames mounted in the high tension compartment. These resistances are composed of a number of cast iron grids of robust construction suspended at three points from insulated steel bars which are mounted on an insulated from pressed steel end frames.

The assembly of the complete frame makes a very substantial job and each frame is bolted to steel channels beneath the controller switches.

Current collectors

Two current collectors of the pantograph type are mounted on the roof of the locomotive for collecting current from the overhead wire, but in normal service only one will be used, the other being kept in reserve. The pantograph are designed to operate on a wire staggered 30 cm. on either side of the centre of the track. The collector is of the double shoe type and is raised by admitting air to operating cylinders mounted on the collectors. Admitting air brings the springs into action and so raises the collector, while releasing air removes the spring tension and allows the collector to fall.

To air is admitted to or released from the cylinders by means of an electro-pneumatic valve situated as near as possible to the pantographs and control of both collectors is obtained by means of two control wires to which the electro-pneumatic valves are connected.

The valves are arranged so that they remain in the required position after release of the control current. The control switches, one of which is mounted at each driving end are of the two-way type which normally spring back to the «off» position.

To set the collector «up» or «down» the switch is placed momentarily on the «up» or «down» position, as required, and allowed to spring back to the «off» position. A hand-operated air pump is provided so that the pantographs may be raised by hand, when no compressed air is available on the locomotive.

The working range of the pantograph is 2m. and the pressure against the trolley wire varies between 16 and 11 kgs., the normal operating pressure being 14 kgs.

Auxiliaries

The following auxiliary machinery is installed in the locomotive:

- Motor driven compressor.
- Motor generator.
- Motor driven blower set.
- Auxiliary battery.

Compressor

The compressor is a two-cylinder, geared type and has a displacement of 85 sub. metres of free air per hour. It is driven by a Metropolitan-Vickers two-pole 1.350 V. series motor rated at 8.75 HP. on a cycle of one minute «on» and two minutes «off». The motor runs at 1.700 rpm., the corresponding speed of the compressor being 375 rpm. The complete set is mounted on a common bedplate built up of channels.

The compressor supplies air at a pressure varying between 6 and 7 kgs. for the brake system and sanding gear, and for the operation of the electrical contactors through a pressure reducing valve.

A governor automatically controls the pressure in the main reservoir, an electrical interlock being fitted on the governor which at 6 kgs. closes the control circuit of the contactors controlling the compressor motor and opens them at 7 kgs. The governor can, however, be adjusted to open and close at any pressure between 6 and 7 kgs.

The compressor motor is switched into circuit in series with a starting resistance, this starting resistance being short circuited by a contactor having a time lag.

The contactors together with the high tension fuses for the protection of the main motor circuit are mounted in the H. T. compartment.

Motor generator

The set consists of a 3.5HP. 1.350V. motor driving a 2KW. generator. The generator is used for charging a 54 ampere hour auxiliary battery at 50/65V. which supplies power for lighting the cab and headlights and operating the control.

Blower

The blower set consists of two 380mm. «Sirocco» fans driven by a 7HP. motor running at 1.800rpm., one blower being fitted at each end of the motor shaft. The set has a capacity of about 240 cub. metres per minute and provides air for ventilating the main motors and the reactance coils.

The complete set is mounted in a special chamber in the central compartment and draws air through louvred openings and discharges direct into the main air duct which runs along the centre line of the central compartment.

The motor is controlled by electro-magnetic contactors which are mounted together with the other auxiliary contactors in the H. T. compartment.

The particulars and leading dimensions of the locomotive are as shown on the next page.

Particulars & Leading Dimension

The particulars and leading dimensions of the locomotive are as follows:

Weight in working order.....	82 metric tons.
Weight of mechanical portion.....	50 metric tons.
Weight of electrical portion.....	32 metric tons.
Weight on driving wheels.....	54 metric tons.
Weight on each leading axle.....	14 metric tons.
Type of Locomotive.....	1-C-1 (2-6-2).
Motor equipment.....	6-325 HP. motors (twin).
Motor equipment.....	Electro-pneumatic.
Control equipment.....	1500 V. supply to overhead trolley line.
Traction system.....	Pantograph trolley.
Current collectors.....	the trolleyhouse.
Brakes.....	11 100.
Length over buffers.....	10' 000.
Length over body.....	26' 900.
Width over body.....	3' 830.
Height from rail to top of cab.....	2' 000.
Distance between driving wheel centres.....	4' 000.
Rigid wheel base.....	8' 000.
Total wheel base.....	1' 525.
Diameter of driving wheels.....	1' 000.
Diameter of bogie wheels.....	22 1.
Gear Ratio.....	About 1' 500.
Centre of gravity.....	

PERFORMANCE SPECIFICATION OF DOUBLE 325HP. TWIN RAILWAY MOTOR

The motor will have a nominal or one hour rating of 325HP. It will be built for 1.600mm. gauge, and generally in line with the attached performance curve. The motor will be wound for a normal voltage of 750v. and insulated for 1.500 v.

After a one hour shop run at 750 v. and 40Camps. the temperature of no part of the motor will exceed 750C except the commutator, the temperature of which will not exceed 90°C. above the surrounding air.

After a continuous shop run with forced ventilation at 750V. and 300 amps. the temperature of no part of the winding will exceed that of the surrounding air by more than 65°C.

After a continuous shop run with forced ventilation at 750V. and 340 amps. the temperature of no part of the winding will exceed that of the surrounding air by more than 80°C.

In the above tests the temperatures will be measured by thermometer and the guarantees are based on a temperature

at 25°C. for the surrounding air. A margin of 5°C. will be allowed for all temperature tests.

The curve submitted gives the ranges of the performance of the motor; it represents the average of manufactured product and is subject to the usual slight variation due to castings, sheet steel, etc.

Weight of the twin motor exclusive of quill and gear rim is 7,200 kgs.

Weight of the twin motor including quill and gear rim is 8,500 kgs.

The maximum speed of the armature is 1,450rpm.

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR THREE DRIVER, PASSENGER LOCOMOTIVE OPERATING ON 1,500v. D. C.

Main power circuits:

- 2 pantographs.
- 2 pantograph isolating switches.
- 1 main isolating switch.
- 1 lightning arrester.
- 1 choke coil.
- 1 main overload relay.
- 6 line switches.
- 14 resistance switches.
- 1 set main resistances.
- 4 motor switches.
- 2 8-way reverser cam groups.
- 1 3-way motor combination cam group.
- 1 5-way motor combination cam group.
- 2 4-way field regulation cam groups with blow-out coils, etc.
- 3 motor overload relays.
- 1 set copper rod connections.
- 2 ammeter shunts.
- 2 ammeters.
- 6 motor junction boxes.
- 4 earth junction box.

Auxiliary Power Circuits

- 1 auxiliary isolating switch.
- 2 h. t. fuses with resistance.
- 1 h. t. fuse for compressor motor.
- 1 compressor starting set consisting of:
 - 2 contactors.
 - 1 resistance.
- 1 compressor governor.
- 1 h. t. fuse for blower motor.
- 1 blower motor starting set consisting of:
 - 2 contactors.
 - 1 resistance.
- 1 battery resistance.
- 1 battery.
- 1 panel comprising:
 - 1 D. P. L. T. Switch & Fuse for battery.
 - 1 D. P. L. T. Switch & Fuse lighting circuit.
- 1 auto. cut-in and cut-out switch.
- 1 panel for cut-in and cut-out switch.
- 1 auxiliary relay.

Main Control Circuits

- 2 master controllers.
- 2 Control & Reset Switches & Fuses.
- 4 D. P. motor control cut-out switches and panel.
- 1 set control terminal boards.
- 1 set air details.

Auxiliary Control Circuits

- 2 pantograph control switches.
- 1 panel comprising:
 - 1 compressor control switch & fuse.
 - 1 compressor Governor control switch & fuse.
 - 1 blower motor control switch & fuse.
- 2 pantograph valves.

Miscellaneous

- 2 set of fixing bolts, etc.
- 1 set of main auxiliary & control conduit.
- 1 set of main auxiliary & control cable.
- 1 manual operated pump.

SPECIFICATION OF PASSENGER LOCOMOTIVE — 2 DRIVING AXLES — 1 — 1

(1st. Alternative)

This locomotive is exactly the same as the one for the main tender except in weight. It is designed to pull a train of 400 tons as now specified from Rio Central to Barra do Piraty in single traction and to start the same train on a rising gradient of 24 per mille (thousand).

The weight on each driving axle will be 20 tons and the total weight of the locomotive 80 tons.

The specification otherwise holds good for this alternative since the motors and control equipment are of sufficient capacity to carry the increased load.

SPECIFICATION OF PASSENGER LOCOMOTIVE — SIX DRIVING AXLES — 10 — 0

(2nd. Alternative)

This locomotive will be the same as the freight locomotive (main proposition) as specified on pages 1 and following of this section (Sub-section E.) with the following exceptions:

The gear ratio will be 22/67 instead of 17/72.

The control equipment will be for field control as specified for the passenger locomotive having three driving axles (pages 31 to 33).

Otherwise the specification holds good for this case and the locomotive is represented by drawing A. 2.017L.

SPECIFICATION OF PASSENGER LOCOMOTIVE — FOUR DRIVING AXLES — 1B + B1

(3rd. Alternative)

General

In case the weight of 20 tons per driving axle cannot be allowed for reasons which are beyond our control we quote for another alternative with four driving and two leading axles. The motors are of a design similar to that for the main locomotive but of smaller capacity and the control is arranged for series-parallel with four and two armatures in series respectively.

The general specification is, therefore, applicable also for this locomotive, and we only state here in what way it differs from the previous one.

Main traction motors (page 5 & following)

The locomotive is equipped with four twin motors each of which is rated at 2 x 240HP. or 560HP. at 1,350V. on the one hour rating, the corresponding speed being 42 km.p.h. on full field and 49 km.p.h. on weak field.

Control gear (page 11 & following)

The eight motors of the locomotive are arranged in pairs, two motors being connected permanently in series the equipment being arranged to connect four or two armatures in series.

The cam switches are arranged for obtaining the following motor combinations:

1st. Four armatures in series and the two groups of four armatures each connected in parallel.

2nd. Two armatures in series and the four groups of two armatures each connected in parallel.

There are two eight-way reverser cam groups to reverse the main motor fields.

Operation of controller (page 18)

The starting, accelerating and speed regulation of the locomotive is obtained in the same way as for the main proposition, except that only 2 motor combinations are obtained giving half and full speed. If desired, however, it could be arranged so that also one quarter speed would be obtained by connecting all the eight armatures in series.

The locomotive is represented by drawing A. 2.017L and the particulars and leading dimensions are shown on the next page.

Particulars & Leading Dimensions

The particulars and leading dimensions of the locomotive are as follows:

Weight in working order.....	94 metric tons.
Weight of mechanical portion.....	54 metric tons.
Weight electrical portion.....	40 metric tons.
Weight on driving wheel.....	17.5 metric tons.
Weight leading axle.....	12 metric tons.
Type of locomotive.....	1 B-B 1 (2-4-4-2).
Motor equipment.....	8-280 HP. motors (twin).
Control equipment.....	Electro-pneumatic.
Traction system.....	1500 V. supply to overhead trolley line.
Current collectors.....	Pantograph trolley.
Brakes.....	Westinghouse.
Length over buffers.....	15 000.
Length over body.....	14 000.
Width over body.....	2 900.
Height from rail to top of cab.....	3 800.
Distance between bogie centres.....	5 180.
Distance between driving wheel centres.....	2 740.
Rigid wheel base.....	2 440.
Total wheel base.....	11 000.
Dia. of driving wheels.....	Km 525.
Dia. of bogie wheels.....	1 000.
Gear ratio.....	22:1.
Centre of gravity.....	1 500.

PERFORMANCE SPECIFICATION OF DOUBLE 280 HP., TWIN RAILWAY MOTOR

The motor will have a nominal or one hour rating of 280 OHP. It will be built for 1,600 mm. gauge, and generally in line with the attached performance curves. The motor will be wound for a normal voltage of 750 V. and insulated for 1,500 V.

After a one hour shop run at 750 V. and 345 amps. the temperature of no part of the motor will exceed 75°C. except the commutator, the temperature of which will not exceed 90°C. above the surrounding air.

After a continuous shop run as self-ventilated motor at 1,500 V. and 260 amps., the temperature of no part of the windings will exceed that of the surrounding air by more than 65°C.

After a continuous shop run with forced ventilation at 750 V. and 290 amps., the temperature of no part of the windings will exceed that of the surrounding air by more than 80°C.

In the above test temperatures will be measured by thermometer and the guarantees are based on a temperature of 25°C. for the surrounding air. A margin of 5°C. will be allowed for all temperature tests.

The curve submitted gives the ranges of the performance of the motor; it represents the average of manufactured product and is subject to the usual slight variation due to castings, sheet steel, etc.

Weight of the twin motor exclusive of quill and gear rim 6,600 kgs.

Weight of the twin motor inclusive of quill and gear rim is 7,800 kgs.

The maximum speed of the armature is 1,250 rpm.

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR PASSENGER LOCOMOTIVE -- 4 DRIVING AXLES 1B + B1

Main power circuits

- 2 pantographs.
- 2 pantographs Isolating Switches.
- 1 Main Isolating Switch.
- 1 lightning Arrester.
- 1 choke Coil.
- 1 main Overload Relay.
- 6 Ring Switches.
- 4 resistance Switches.
- 1 set Main Resistances.
- 4 motor Switches.
- 2 8 way Reverser Cam Groups.
- 1 5 way Motor Combination Cam Group.
- 4 motor Overload Relays.
- 1 set Copper Rod Connections.
- 2 ammeter Shunts.
- 2 ammeters.
- 8 motor Junction Boxes.
- 8 motor Junction Boxes.

Auxiliary power circuits

- 1 auxiliary Isolating Switch.
- 2 H. T. Fuses with resistance.
- 1 H. T. Fuse for Compressor Motor.
- 1 compressor Starting set consisting of:
 - 2 contactors.
 - 1 resistance.
- 1 compressor Governor.
- 1 H. T. Fuse for Blower Motor.
- 1 blower Motor Starting Set consisting of:
 - 2 contactors.
 - 1 resistance.
- 1 battery Resistance.
- 1 battery.
- panel comprising:
 - 1 D. P. L. T. switch & fuse for battery.
 - 1 D. P. L. T. switch & fuse for lighting circuit.
- 1 auto. Cut-in and Cut-out switch.
- 1 panel for Cut-out.
- 1 auxiliary Relay.

Main control circuits

- 2 master Controllers.
- 2 Control & Reset Switches & Fuses.
- 4 D. P. Motor Control Cut Switches & Panel.
- 1 set Control Terminal Boards.
- 1 set air Details.

Auxiliary control circuits

- 2 pantograph Control Switches.
- 1 panel comprising:
 - 1 compressor Control Switch & Fuse.
 - 1 compressor Governor Control Switch & Fuse.
 - 1 blower Motor Control Switch & Fuse.
- 2 pantograph Valves.

Miscellaneous

- 1 set of Fixing Bolts, etc.
- 1 set of Main Auxiliary & Control Conduit.
- 1 set of Main Auxiliary & Control Cable.
- 1 Manual operated pump.

SPECIFICATION OF FREIGHT LOCOMOTIVE -- 3 AXLES, ALL DRIVING, C+C

General particulars

This locomotive is designed for hauling freight trains of 700 tons, excluding locomotive, from Rio de Janeiro to Belém, a distance of 617 km. in the time specified by the time table, viz. 1 hr. 47 minutes, or in case of necessity in 10 % less time, viz. 1 hr. 36 minutes. The locomotive is, however, capable of hauling a considerably heavier train, namely 1,400 tons, over this part of the line at an average speed of 32 km. per hour. It will also be capable of hauling a train of 700 tons in single traction over the mountain section from Belém to Barra do Piraí in 10 % less time than specified by the time table. These two performances may be consecutive provided the stopping time at Belém is as given on the time sheet. The locomotive will also be capable of starting this train on a rising gradient of 24 per mille (thousand).

Main traction motors

The motors of this locomotive will be electrically interchangeable with those of the passenger locomotives (1st proposition) with the exception of the field coils which are not for field control on the freight locomotives. However, if desired the coils may be made also interchangeable. Mechanically the motors are, of course, quite different; those of the freight locomotive being hung on one side directly on the axle and on the other side flexibly suspended on the truck by means of springs. The armature are the same in both types of motors and may be placed in either one of them. The motors are arranged for forced ventilation and will comply with the attached general specification and performance specification (pages 5 & 11), and performance curve 6.113.

Control gear

The control is arranged for these motor combinations, thus giving 1/3, 2/3 and full speed, as running positions. The apparatus is entirely the same as for the passenger locomotive main proposition with the exception of the two 4-way field regulation cam groups which are omitted in this case, there being no field control.

The locomotive is represented by drawing A. 2.017 L and particulars and loading dimensions of the locomotive are given on the following page.

Particulars & loading dimensions

Weight in working order.....	90-100 metric tons.
Weight of mechanical portion.....	56 metric tons.
Weight electrical.....	34 metric tons.
Weight on driving wheel.....	151-6.6 metric tons.
Type of locomotive.....	C-C (0-6-6-0).
Motor equipment.....	7-325 HP. motors.
Control equipment.....	Electro-pneumatic.
Traction system.....	1500 V. supply to overhead trolley line.
Current collectors.....	Pantograph trolleys.
Brakes.....	Westinghouse.
Length over buffers.....	16' 100.
Length over body.....	14' 250.
Width over body.....	2' 900.
Height from rail to top of cap.....	3' 800.
Distance between bogie centres.....	6' 200.
Distance between driving wheel centres.....	(2) 180.
Rigid wheel base.....	(2) 290.
Total wheel base.....	4' 470.
Drum of driving wheels.....	12' 400.
Gear ratio.....	1' 140.
	17/71.

GENERAL SPECIFICATION 325HP. AXLE HUNG RAILWAY MOTOR**CONSTRUCTION****Frame.**

The frame is of soft steel, cast in a single piece. The projections of the frame, to which the axle caps will be bolted, extend over the axle, to a large extent relieving the axle cap bolts of the weight of the motor. At each end there is a large bored opening through which the armature, pole pieces and field coils may be removed. These openings are closed by housings, which carry the bearings and oiling arrangements, and which are securely bolted to the frame. Tapped holes are provided in each housing for use in removing it.

Access to the commutator and brushes is afforded by a large opening over the commutator. A cover will be applied to this opening. It is held by a tee-bolt at one end and a locking device at the other. Tapped drain holes are provided through the bottom of the frame.

Main Poles & Field Coils.

The four main poles are built up of laminations of soft steel, rivetted between end plates. The main poles are secured by studs extending through the frame and fitted with easily accessible nuts.

The field coils are wound with flat copper strap, insulated between turns with asbestos ribbon. The outside is protected by a suitable covering and the entire coil will be impregnated with a heat-conducting and water-proofing insulating compound.

The coils are held rigidly against the pole tips by stiff flat springs, preventing vibration and chafing, and will be protected from abrasion by metal coil shields.

Commutating Poles & Coils.

The commutating poles are of steel and are bolted to finished seats. The coils are wound, insulated and prevented from vibrating in substantially the same manner as the main field coils.

Brushholder.

The brushholder is readily accessible for adjustment, cleaning and removal of carbons. Each holder is supported by two insulated pins, over which will be placed porcelain

bushings which give a large creepage distance between the holder and the motor frame. The holders are arranged for radial adjustment to allow for wear of the commutator. The proper brush tension is provided by an adjustable flat spiral spring. A flexible shunt protects the springs from excessive current.

Armature.

The armature core is built up of soft steel punchings insulated with Japan varnish. The punchings are assembled on the spider to which they will be keyed to prevent turning. They are held under pressure between a projection of the spider at the rear end and an end bell at the front end. This end bell and the projection of the spider act as coil supports. The shaft will be of axle steel. It is forced into the spider under pressure and may be removed at any time without disturbing the alignment of windings and commutator.

Armature windings.

The armature coils are provided with ample insulation of mica and mechanically protected on the outside by strong tape which is filled and sealed by repeated dippings in special varnish. The insulation remains in good condition even after long exposure to high temperature. Chafing of the coils at the end of the slots is eliminated by inserting a separate piece of heavy insulating material in a recess at each end of each slot. The coils are held in place by bands sunk in grooves in the armature core. Where the coil projects from the slots, the coil is extended to give a long creepage distance to the core.

Commutator.

The commutator bars are of hard-drawn copper and are clamped between retaining rings from which they are insulated by means of continuous moulded mica V-rings and bushings of moulded mica or bakelite mica. The insulation between bars will be .032" (0.8mm) thick mica. Great care is exercised in treating the mica and building the commutator to ensure a solid and permanent structure. The mica is extended behind the commutator bars and the back of the commutator is sealed against the carbon and copper dust. The commutator is under 3/64" (1.2mm).

Ventilation.

Suitable provision is made in the armature for parallel ventilation by means of a large double fan. The motor can be arranged for operation with forced ventilation, if necessary, the air entering through specially arranged commutator covers.

Lubrication.

Both armature and axle bearings are arranged for oil and waste lubrication. Large waste pockets are provided having an opening into the low-pressure side of the bearings. Separate oil reservoirs permit the fresh oil to be fed and filtered up through the waste to the bearings. The depth of oil in the reservoir may be easily gauged so that the most economical height may be maintained. Suitable oil guards and wiper rings will prevent the oil from reaching the inside of the motor.

Gear case.

The gear case is made in two parts and is supported entirely from the ends, enabling it to resist vibration and lateral strains.

PERFORMANCE SPECIFICATION OF CBE HP. AXLE HUNG RAILWAY MOTOR

The motor will have a nominal or one hour rating of 325 HP. It will be built for 4,600mm. gauge, and generally in line with the attached performance curve. The motor will be wound for a normal voltage of 750 V. and insulated for 1,500 V.

After a one hour shop run at 750 V. and 400 amps. the temperature of no part of the motor will exceed 75° C. except the commutator, the temperature of which will not exceed 90° C. above the surrounding air.

After a continuous shop run with forced ventilation at 750 V. and 300 amps. the temperature of no part of the winding will exceed that of the surrounding air by more than 65° C.

After a continuous shop run with forced ventilation at 750 V. and 340 amps. the temperature of no part of the winding will exceed that of the surrounding air by more than 80° C.

In the above tests the temperatures will be measured by thermometer and the guarantees are based on a temperature of 25° C. for the surrounding air. A margin of 5° C. will be allowed for all temperature tests.

The curve submitted gives the ranges of the performance of the motor; it represents the average of manufactured product and is subject to the usual slight variation due to castings, sheet steel, etc.

Weight of the axle-hung motor exclusive of gears and gear case is 3.550 kgs.

Weight of the axle-hung motor inclusive of gears and gear case is 3.850 kgs.

SPECIFICATION OF FREIGHT LOCOMOTIVE — 4 AXLES, ALL DRIVING, B B. (ALTERNATIVE)

General particulars

This locomotive is designed for hauling freight trains of 700 tons, excluding locomotive, from Rio to Belem, a distance of 61.7 km. in the time specified by the time table, viz. 1 hr. 47 minutes, or in case of necessity in 10 % less time, viz. 1 hr. 36 minutes. These locomotives operated from the first locomotive by multiple control will haul the same train over the mountain section from Belem to Barra do Pirahy in 10 % less time than is specified by the time table. One locomotive will be capable of accelerating a train of 700 tons on a rising gradient of 1 %, and two locomotives will accelerate a train of the same weight on a rising gradient of 24 per mille (thousand).

Main traction motors

The motors of this locomotive will be electrically interchangeable with those of the passenger locomotive with four driving axles (3rd alternative part A. of this section, page 36) with the exception of the field coils which are not for field control on the freight locomotive. However, if desired, the coils may be made also interchangeable. Mechanically the motors are quite different, those of the freight locomotive being of the ordinary axle suspended type. The armatures are the same in both types of motors, and may be placed in either of them. The motors are arranged for forced ventilation and will comply with the general specification (page 5), performance specification (page 16), and performance curve 22247 1.

Control gear

The control is arranged for two motor combinations four motors in series and two groups of two motors in parallel, two motors being permanently connected in series. The apparatus is detailed in the schedule of control equipment (page 18).

The locomotive is represented by drawing A. 2021L. and the particulars and leading dimensions are given on the next page.

Particulars & leading dimensions

Weight in working order.....	64-72 metric tons.
Weight of mechanical portion.....	40 metric tons.
Weight of electrical portion.....	24 metric tons.
Weight on driving wheel.....	16-18 metric tons.
Type of locomotive.....	P-P(0-4-4-0).
Motor equipment.....	4-280 HP. motors.
Control equipment.....	Pneumo-electric.
Traction system.....	500 V. supply to overhead trolley line
Current collectors.....	Pantograph trolleys
Brakes.....	Westinghouse.
Length over buffers.....	13 000.
Length over body.....	11 540.
Width over body.....	2 900.
Height from rail to top of cab.....	3 800.
Distance between bogie centres.....	6 150.
Distance between driving wheel centres.....	3 610.
Rigid wheel base.....	2 440.
Total wheel base.....	8 490.
Diam. of driving wheels.....	1 140.
Gear ratio.....	17/72.

PERFORMANCE SPECIFICATION OF 280HP. AXLE SUSPENDED RAILWAY MOTOR

The motor will have a nominal or one hour rating of 280HP. It will be built for 1,600 mm. gauge and generally in line with the attached performance curves. The motor will be wound for a normal voltage of 750V. and insulated for 1,500V.

After a one hour shop run at 750V. and 345 amps. the temperature of no part of the motor will exceed 75° C. except the commutator, the temperature of which will not exceed 90° C. above the surrounding air.

After a continuous shop run as self-ventilated motor at 1,500V. and 260 amps. the temperature of no part of the windings will exceed that of the surrounding air by more than 65° C.

After a continuous shop run with forced ventilation at 750V. and 290 amps. the temperature of no part of the windings will exceed that of the surrounding air by more than 80° C.

In the above tests the temperatures will be measured by thermometer and the guarantees are based on a temperature of 25° C. for the surrounding air. A margin of 5° C. will be allowed for all temperature tests.

The curve submitted gives the ranges of the performance of the motor; it represents the average of manufactured product and is subject to the usual slight variation due to castings, sheet steel, etc.

Weight of the motor exclusive of gears and gear case is 3,250 kgs.

Weight of the motor including gears and gear case is 3,550 kgs.

The maximum speed of the armature is 1,250rpm.

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR FREIGHT LOCOMOTIVE — 4 AXLES, ALL DRIVING, B B

Main Power Circuits

- 2 pantographs.
- 2 pantograph Isolating Switches.
- 1 Main Isolating Switch.
- 1 lightning arrester.
- 1 choke coil.
- 1 main overload relay.
- 6 Line Switches.
- 14 Resistance Switches.
- 1 Set Main Resistances.
- 4 Motor Switches.
- 1 8-way Reverser cam groups.
- 1 5-way Motor Combination cam group.
- 2 Motor overload relays.
- 1 Set Copper Rod Connections.
- 2 Ammeter Shunts.
- 2 Ammeters.
- 4 Motor Junction Boxes.
- 1 Earth Junction Box.

Auxiliary Power Circuits

- 1 Auxiliary Isolating switch.
- 2 H. T. Fuses with resistance.
- 1 H. T. Fuse for compressor motor.
- 1 Compressor starting set, consisting of:
- 2 Contactors.
- 1 Resistance.
- 1 Compressor Governor.
- 1 H. T. Fuse for blower motor.
- 1 Blower motor starting set, consisting of:
- 2 Contactors.
- 1 Resistance.
- 1 Battery resistance.
- 1 Battery.
- 1 Panel comprising:
- 1 D. P. L. T. Switch & Fuse for battery.
- 1 D. P. L. T. Switch & Fuse lighting circuit.
- 1 Auto. Cut-in and cut-out switch.
- 1 Panel for and cut-out switch.
- 1 Auxiliary Relay.

Main control circuits

- 2 Master controllers.
- 2 Control & Reset switches & Fuses.
- 4 D. P. Motor Control cut-out switches & panels.
- 1 Set Control terminal boards.
- 4 Set Air details.

Auxiliary control circuits

- 2 Pantograph Control switches.
- 1 Panel comprising:
 - 1 Compressor control switch & fuse.
 - 1 Compressor governor control switch & fuse.
 - 1 Blower motor control.
- 2 Pantograph valves.

Miscellaneous

- 1 Set of Fixing bolts, etc.
- 1 Set of Main Auxiliary & Control conduit.
- 1 Set of Main Auxiliary & Control cable.
- 1 Manual operated pump.

DETAIL SPECIFICATION OF MOTOR COACHES

General

The motor coaches are designed for service on the Central Railway of Brazil and are generally in line with the specifications of the Railway Company.

Drawings

The principal outline dimensions and general appearance of the first class motor coaches with clerestory roofs are shown on general drawing No. 23.363.

The principal outline dimensions and general appearance of the second class motor coaches with clerestory roofs are shown on drawing No. 23.364.

Four-Motor Proposition

The underframe and bogies as required for the use of four motors per coach are shown on drawing No. 23.361.

Two motor proposition.

The underframe and bogies as required for the use of two motors per coach are shown on drawing No. 23.362.

General dimensions of coaches for 4 motor proposition.

Length over vestibules.....	15.951 metres.
" headstocks.....	15.621 "
Centre to centre of bogies.....	10.400 "
Width of body outside.....	3.010 "
Height of body inside at centre.....	2.535 "
Total height from rail.....	3.918 "
Height from rail to centre of coupler.....	1.051 "
Width over solebar of underframe.....	2.807 "
Level of floor from rail.....	1.250 "
Wheel base of motor bogies (4-motor).....	2.134 "
Diameter of wheels (4 motor).....	839 "
Size of journals (4 motor).....	229 x 120 m.
Centres of journals.....	2.146 metres.

General dimensions of coaches for 2 motor proposition.

Length over vestibules.....	15.951 metres.
" headstocks.....	15.621 "
Centre to centre of bogies.....	10.400 "
Width of body outside.....	3.010 "
Height of body inside at centre.....	2.535 "
Total height from rail.....	3.913 "
Height from rail to centre of coupler.....	1.051 "
Width over solebar of underframe.....	2.807 "
Level of floor from rail.....	1.250 "
Wheel base of motor bogies (2-motor).....	2.352 "
" trailer bogies.....	2.134 "
Diameter of wheels (motor bogie).....	1.016 "
" (trailer bogie).....	990 "
Size of journals (motor bogie).....	229 x 140 m.
" (trailer bogie).....	229 x 108 m.
Centres of journals.....	2.146 metres.

CONSTRUCTION

Bodies

The exposed framing of the bodies, panels and outside matchboarding is made of teak, the covered framework being of pitch pine or oak, and the roofs of red deal.

The floors consist of steel plates weighing 6 lbs. per sq. foot, rivetted to top of the underframe with suitable keys for securing Dockers' induroleum, the material being shipped in casks for laying at destination, and full instructions furnished. The induroleum floor will be 3/4" thick with edges vored as shown on the drawings.

The side window openings are fitted with lifting and fixed glass frames, and on the inside with teak louvred vestibules, the upper portion of the latter being arranged to lift and the lower to fall into the framing; suitable lifts and catches are provided.

Central exit side doors are of the double sliding type fitted with ball races, handles, locks and fastenings complete, with gear arranged to operate both doors at the same time. The upper portion of these doors will be glazed to harmonise with the side windows and all side upper lights are of Muranese tinted glass.

The end entrance doors from the vestibules are also of the double sliding type, the upper portion being glazed, and similar equipment being provided to that specified for the side centre doors.

The side entrance gates of the vestibules are of the articulated type specified, constructed of light ironwork with suitable fastenings, and arranged for operation by the conductor.

Entrance steps are placed on each side giving easy access to the vestibules, and hinged doors are provided at the ends as shown on the drawing.

The roofs of the clerestory type have glazed hinged fanlights along each side for ventilation, arranged for operation from inside the coach. Gauze screens are placed on the outside, and also at the ends, for the exclusion of dust. The roofs are supported by curved ash roofsticks, flitched with steel carlines at intervals, and covered on the outside with stout canvas bedded in white lead and made waterproof, and finished off at the eaves by moulded cornices. The inner roofs are of deal matchboarding screwed to the under-side of the roofsticks as shown on the drawing.

Interior finish — 1st class

The ceilings are of asbestos millboard relieved by mouldings and painted enamel white. The cabinet work of the sides and ends is of selected Mahogany highly French polished. The seats and backs are of the reversible type, upholstered with rabbit cane; there are 32 seats per coach accommodating 64 passengers. Bulkheads are provided at the backs of the seats near the central doorways, and they have glazed panels in the upper portion.

Basket racks for light parcels are provided above the end seats and in convenient positions along the sides of the coach above the side windows.

Interior finish — 2nd class

The ceilings are painted white with mouldings for relief. The cabinet work of the sides and ends consists of pitch pine; casings and mouldings are of a plain character and are varnished. The seats and backs are of lath and space types without upholstery. Parcel nets are arranged above windows.

Metallic fittings

The metallic fittings of both the first and second class coaches are of polished brass, lacquered and finished in the best style.

Underframes

The underframes are constructed of mild steel channels, angles and plates of the sizes and sections indicated on the drawings, rivetted together and fitted with needle beams and diagonal cross bars with screw adjustments.

Couplers of the M. C. B. central type, with double draught spring and follower plates are provided.

Westinghouse brake with cylinders, reservoirs, train pipes and couplings will be provided, the brake being arranged to act on all wheels, and in addition hand brakes for operation from each vestibule are fitted.

Bogies

The bogies are built up of steel channels and plates of suitable sizes rivetted together. The axle boxes are of the plate type, and are fitted with ties and cast steel horn cheeks.

eks. The axle boxes are of cast steel, fitted with gunmetal bearings dust shields etc. and are adapted for oil lubrication. Side laminated bearing spring are provided over the axle boxes, and fitted with vertical adjusting shackles and auxiliary springs.

The bolsters are of steel and of the swing type fitted with helical springs nested, and the spring planks are of channel steel.

Wheels & Axles

The wheels have steel tyres on rolled steel disc centres, and steel axles are provided with outside journal.

Painting

The exterior of the bodies will be varnished in the best style for coach-work, the exterior of the roofs is painted whit, and the underframe, bogies and mountings are finished black.

Weights

	Tons
Motor coach complete with electrical equipment — 4	40
— 120 HP. motors	41
Motor coach complete with electrical equipment — 4	41
— 150 HP. motors	41
Motor coach complete with electrical equipment — 2	39
— 240 HP. motors	39

GENERAL SPECIFICATION OF RAILWAY MOTOR

CONSTRUCTION

FRAME

The frame is of soft steel, cast in a single piece. The projections of the frame, to which the axle caps will be bolted, extend over the axle, to a large extent relieving the axle cap bolts of the weight of the motor. At each end there is a large bored opening through which the armature, pole pieces and field coils may be removed. These openings are closed by housings, which carry the bearings and oiling arrangements, and which are securely bolted to the frame. Tapped holes are provided in each housing for use in removing it.

Access to the commutator and brushes is afforded by a large opening over the commutator. A cover will be applied to this opening. It is held by a tee-bolt at one end and a locking device at the other. Tapped drain holes are provided through the bottom of the frame.

Main Poles & Field Coils

The four main poles are built up of laminations of soft steel, rivetted between end plates. The main poles are secured by studs extending through the frame and fitted with easily accessible nuts.

The field coils are wound with flat copper strap, insulated between turns with asbestos ribbon. The outside is protected by a suitable covering and the entire coil will be impregnated with a heat-conducting and water-proofing insulating compounds.

The coils are held rigidly against the pole tips by stiff flat springs, preventing vibration and chafing, and will be protected from abrasion by metal coil shields.

Commutating Poles & Coils

The commutating poles are of steel and are bolted to finished seats. The coils are wound, insulated and prevented from vibrating in substantially the same manner as the main field coils.

Brushholder

The brushholder is readily accessible for adjustment cleaning and removal of carbons. Each holder is supported by two insulated pins, over which will be placed porcelain bushings which give a large creepage distance between the holder and the motor frame. The holder are arranged for radial adjustment to allow for wear of the commutator. The proper brush tension is provided by an adjustable flat spiral spring. A flexible shunt protects the springs from excessive current.

Armature

The armature core is built up of soft steel punchings insulated with Japan varnish. The punchings are assembled on the spider to which they will be keyed to prevent turning. They are held under pressure between a projection of the spider at the rear end and an end bell at the front end. This end bell and the projection of the spider act as coil supports. The shaft will be of axle steel. It is forced into the spider under pressure and may be removed at any time without disturbing the alignment of windings and commutator.

Armature windings

The armature coils are provided with ample insulation mica and mechanically protected on the outside by strong tape which is filled and sealed by repeated dippings in special varnish. The insulation remains in good condition even after long exposure to high temperature. Chafing of the coils at the end of the is eliminated by inserting a separate piece of heavy insulating material in a recess at each end of each slot. The coils are held in place by bands sunk in grooves in the armature core. Where the coil projects from the slots, the coil is extended to give a long creepage distance to the core.

Commutator

The commutator bars are of hard-drawn copper and are clamped between retaining rings from which they are insulated by means of continuous moulded mica V-rings and bushings of molded mica or bakelite mica. The insulation between bars will be .032" (0.8mm) thick mica. Great care is exercised in treating the mica and building the commutator to ensure a solid and permanent structure. The mica is extended behind the commutator bars and the back of the commutator is sealed against the carbon and copper dust. The commutator is undercut 3/64" (1.2mm.).

Ventilation

Suitable provision is made in the armature for parallel ventilation by means of a large double fan.

The motor can be arranged for operation with forced ventilation if necessary, the air entering through specially arranged commutator covers.

Lubrication

Both armature end axle bearings are arranged for oil and waste lubrication. Large waste pockets are provided having an opening into the low-pressure side of the bearings. Separate oil reservoirs permit the fresh oil to be fed and filtered up through the waste to the bearings. The depth of oil in the reservoir may be easily gauged so that the most economical height may be maintained. Suitable oil guards and wiper rings will prevent the oil reaching the inside of the motor.

Gear case

The gear case is made in two parts and is supported entirely from the ends, enabling it to resist vibration and lateral strains.

PERFORMANCE SPECIFICATION OF 120HP., 750/1.500V., RAILWAY MOTOR

The motor will have a nominal or one hour rating of 120HP. It will be built for 1.600mm. gauge, and generally in line with the attached performance curves. The motor will be wound for a normal voltage of 750 V. and insulated for 1.500V.

After a one hour shop run at 750V. and 135 amps. the temperature of no part of the motor will exceed 75°C. except the commutator, the temperature of which will not exceed 90°C. above the surrounding air.

After a continuous shop run as self-ventilated motor at 750V. and 85 amps. the temperature of no part of the windings, will exceed that of the surrounding air by more than 65°C.

After a continuous shop run as self-ventilated motor at 750V. and 100 amps. the temperature of no part of the windings will exceed that of the surrounding air by more than 65°C.

In the above tests the temperature will be measured by thermometer and the guarantees are based on a temperature of 25°C. for the surrounding air. A margin of 5°C. will be allowed for all temperature tests.

The curve submitted gives the ranges of the performance of the motor; it represents the average of manufactured product and is subject to the usual slight variation due to castings, sheet steel, etc.

Weight of the motor exclusive of gears and gear case is 1.350 kgs.

Weight of the motor including gears and gear case is 1.500 kgs.

The maximum speed of the armature is 1.750rpm.

PERFORMANCE SPECIFICATION OF 150HP., 750/1.500V., RAILWAY MOTOR

The motor will have a nominal or one hour rating of 150HP. It will be built for 1.600mm. gauge, on generally in line with the attached performance curves. The motor will be wound for a normal voltage of 750 V. and insulated for 1.500V.

After a one hour shop run at 750V. and 166 amps. the temperature of no part of the motor will exceed 75°C. except the commutator, the temperature of which will not exceed 90°C. above the surrounding air.

After a continuous shop run as self-ventilated motor at 750V. and 85 amps. the temperature of no part of the windings will exceed that of the surrounding air by more than 65°C.

After a continuous shop run as self-ventilated motor at 750V. and 120 amps. the temperature of no part of the windings will exceed that of the surrounding air by more than 80°C.

In the above tests the temperature will be measured by thermometer and the guarantees are based on a temperature of 25°C. for the surrounding air. A margin of 5°C. will be allowed for all temperature tests.

The curve submitted gives the ranges of the performance of the motor; it represents the average of manufactured product and is subject to the usual slight variation due to castings, sheet steel, etc.

Weight of the motor exclusive of gears and gear case is 1.600 kgs.

Weight of the motor including gears and gear case is 1.750 kgs.

The maximum speed of the armature is 1.600rpm.

PERFORMANCE SPECIFICATION OF 24HP. 1500V. RAILWAY MOTOR

The motor will have a nominal or one hour rating of 240HP. It will be built for 1600mm. gauge, and generally in line with the attached performance curves. The motors will be wound for a normal voltage of 1500V.

After a one hour shop run at 750V. and 135 amps. the temperature of no part of the motor will exceed 75°C. except the commutator, the temperature of which will not exceed 90°C. above the surrounding air.

After a continuous shop run as self-ventilated motor at 1500V. and 90 amps., the temperature of no part of the windings will exceed that of the surrounding air by more than 65°C.

After a continuous shop run as self-ventilated motor at 1500V. and 105 amps. the temperature of no part of the windings will exceed that of the surrounding air by more than 80°C.

In the above tests the temperatures will be measured by thermometer and the guarantees are based on a temperature of 25°C. for the surrounding air. A margin of 5°C. will be allowed for all temperature tests.

The curve submitted gives the ranges of the performance of the motor; it represents the average of manufactured product and is subject to the usual slight variation due to castings, sheet steel, etc.

Weight of the motor exclusive of gears and gear case is 2850 kgs.

Weight of the motor including gears and gear case is 3200 kgs.

The maximum speed of the armature is 1250rpm.

ELECTRO-PNEUMATIC CONTROL SYSTEM FOR MULTIPLE UNIT TRAIN OPERATION WITH AUTOMATIC ACCELERATION & FIELD CONTROL OF MOTORS

Electro-pneumatic system

In this system the contactors employed are operated by compressed air through the medium of a moving piston. Air is admitted to a cylinder by means of electrically operated valves, the valve operating magnets being connected to and controlled by low voltage circuits from the master controller in the driver's cab.

This system has several distinct inherent advantages, some of the more important being:

1. The control circuits are all at low voltage, thus greatly increasing the life and reliability of the control jumpers, interlocks, etc. The system also ensures that the driver is protected from high voltage circuits.

2. The energy required for the small valve magnets is very low. Further, as they operate over a very wide range of voltage, the equipment can be operated successfully even at abnormally low line pressure.

3. The amount of compressed air required for operation is small, necessitating only a slight increase in the capacity of the compressor already provided for the brakes.

4. With compressed air operated switches the contact pressure is very high, resulting in reliable contact between the switch members. For the same reason comparatively small contacts may be used for a given current rating, and the width of switches can be correspondingly reduced. It further makes possible the use of a strong spring for opening the contacts instead of relying upon gravity.

GENERAL

Main circuits

The motor current is handled by the electro-pneumatic contact switches. These are constructed as individual units and can be built up together into groups as required. In the equipment we are offering the line switches, field switches and reverser are built up into one group, and the resistor and combination switches into a second group.

This arrangement forms two compact units, accessible by means of hinged covers for examination, while the unit construction facilitates removals and replacements without disturbing the general construction.

The line switches are identical with the resistor and combination switches with the addition of extended arches.

The motors are controlled by the above switches through the medium of suitable main resistances so proportioned and connected that gradual and uniform acceleration can be obtained by manipulation of the master controller.

Control circuits

The electro-magnetic valves of the contactors are connected to control wires actuated by master controllers in the driver's compartments.

Suitable couplers are provided between cars to connect corresponding control wires throughout the train, so that operation from any master controller gives uniform results. The interlock described later ensures that only one controller at a time can be operated to drive the train.

Interlocking

Interlocking contacts are provided on the contactors to ensure correct sequence of operation in all circumstances, thus avoiding the possibility of short circuits or dangerous currents in the main circuit during transition or when switching off the controller.

Number of control notches

A sufficient number of steps are provided in the control to ensure that the variations in the accelerating current are kept within satisfactory limits.

Dead man handle

In the event of the driver removing his hand from the master controller handle in any working position or when coasting with the reverse handle in either forward or reverse position the driving handle will move upwards cutting off the control current, and simultaneously opening the emergency brake valve inside the controller and thus applying the brakes.

emergency brakes. If the driver requires to leave the controller, any to take an «off side» signal he can do so by putting the main handle «off» and the reverse key in the mid position. Releasing the main handle under conditions does not apply the emergency brakes.

Master controllers

This is of the drum type fitted with main and reversing handles. The main handle embodies the «dead man» feature, the arrangement being that should the driver release the handle, it moves upwards and mechanically operates a drum switch which flies back into the «off» position and interrupts the supply of control current, thus opening all the main contactors and line switches on the train. At the same time air is admitted to the train pipe by means of the emergency brake valve and the brakes are automatically applied. After allowing the handle to operate as above, the driver must bring it back to the «off» position before he can release the brakes or again accelerate the train.

The controller is provided with three drums mounted on one common shaft viz. reverse drum, out-off drum and main control drum. The reverse drum is operated by the reverse handle and so interlocked with the operating handle that the latter cannot be depressed and moved from the «off» position unless the reverse handle is in either the «forward» or «reverse» position. The reverse handle cannot be removed from either of its operating positions, until the main handle is brought to the «off» position, and it can be removed from the controller only in its «off» position. Thus the reverse handle also acts as a locking key preventing unauthorised persons operating the train.

The out-off drum is connected in the control supply circuit, and is always used to break the circuit. By operating the main control drum, the contactors are closed in their correct sequence, thus cutting out resistance in the correct order to obtain the usual series-parallel starting conditions. The «Bridge» method of transition is used for changing over, from series to parallel connection.

All interlocking and emergency features in the master controller are mechanical and of robust and simple construction. It will be noted that there are only two springs in the controller, both of the compression type. The drums consist of bakelite cylinders mounted on cast iron spiders with the segments screwed on. This results in a very light construction easy to operate, clean and maintain.

The Contact fingers are of heavy copper strip pressed into shape and fitted with swanneck finger spring, giving and even pressure over a considerable range of adjustment, means for which are provided. The fingers are fixed to metal bases securely clamped to a steel bar insulated with bakelite micarta, the whole of the fingers being mounted on a single bar.

The Controller is provided with five notches, the first or switching position gives series connection of the motors with all resistances in circuit. The second position brings the limit relay into operation, and the resistance is automatically cut out of the circuit step by step, until full series connection is obtained. The third position connects the motors in parallel with the resistance in circuit, the well-known «bridge» connection being used in passing from series to parallel. The fourth position brings the relay into action again, and the resistance is automatically cut out step by step full parallel connection is obtained. A fifth position is provided for weak field motor connection to obtain higher speeds.

The control is so arranged that it is not necessary to pause on each of the master controller until the corresponding motor connection are completed, but the handle may be moved directly to the full series, or full parallel position, the controller automatically notching up step by step until a position is reached corresponding to the particular notch in which the handle is placed.

If it is desired to dispense with the automatic feature, so as to obtain a slower rate of acceleration, the master controller should be moved to the full series position and immediately returned to the switching position. Each time this operation is repeated, a step of resistance is cut out of the circuit (always provided that the current taken by the motor is not greater than that for which the limit relay is set) until full series position is reached.

By repeating this operation on the parallel notches, a similar action takes place, until full parallel is reached. This arrangement enables the driver to increase the time occupied in acceleration, while retaining the protection of the limit relay.

Contacts are provided in the «off» position of the master controller for resetting the line switches in conjunction with

the control switch when the line switches have opened by an overload. For this purpose the control switch is provided with a «re-set» position.

Limit relay

This is of the series solenoid type, arranged to break the progression circuit of the contactors when the current in the motor exceeds the predetermined accelerating current value. It can be adjusted to operate at various values of the accelerating current.

Contactors switches

The contactor switches are electro-pneumatically operated and are fitted with powerful magnetic blow-outs. The contacts are of hard drawn copper and can be easily and cheaply renewed. Additional arcing horns are provided for drawing out the arc and relieving the main contacts. A wiping action is provided on the main contacts so that the arcing on opening circuit does not affect the contact surface when the switch is fully closed.

The switch is operated by a piston provided with a cup leather packing and is moved by compressed air. A powerful throw-off spring is fitted within the cylinder. When the switch is closed, a heavy pressure is applied to the contacts, ensuring a low contact resistance. The switch element is built up on two vertical steel bars mounted on the cylinder casting and insulated with bakelite micarta, the various parts being securely clamped to the bars, and with insulated distance pieces between them. The whole construction is rigid and simple to assemble and dismantle.

The arc shield is attached by two belts, and slides into position on guides on the cylinder, being removable as a complete unit to give access to the switch for cleaning or adjustment.

The switches are mounted in the group on two angle irons with one bolt in each and the work of removal is of simplest character.

The interlock switches are fitted at the back of the contactor and operated direct by the movement of the piston, ensuring a definite position of the interlock corresponding to a definite position of the contactor. The interlock fingers consist of steel spring contacts mounted on an insulating base. The air supply to the contactors is provided through an air pipe which connects together the unit switch valves. This pipe connection is designed so that slight variations in centres of the switches are allowed for. The valves can be examined, or a switch can be removed without disturbing the pipe.

Line switches

The line switches are identical in construction to the circumscriptas, e. de feito, allegar perante essa Commissão tendendo ar-chutes are provided.

A number of these switches are arranged in series so that the duty of making and breaking the main motor circuit does not fall on any individual switch. In the same way when an overload occurs these switches in series take the rupture when operated by the main overload relay.

Reverser

The reverser provides for the reversal of the fields of all four motors, and is mounted in the line switchgroup. It is of the drum type, the drum being constructed of castings clamped to a micarta covered spindle with segmental contacts screwed on.

The fingers are of the renewable tip type and are fitted with «U» shaped finger springs and heavy copper shunts, the reverser is operated electro-pneumatically by two pistons working in cylinders, and engaging with a lever on the drum. Interlocking fingers are also provided for ensuring that the reverser is fully thrown into its working position before the main circuits can be closed.

Main resistances

These are of the three point suspension grid type of such a section as to prevent the possibility of breakage under service conditions. The grids are mounted on mica insulated bars, copper contact washers being placed between adjacent grids where through connection is required. The clamping of the grids is quite independent of the end frames, and lock washers are used through to prevent any possibility of the grids becoming slack.

The tie bars holding the grids are mounted through large insulating bushes on pressed steel end frames which are suspended from the frame of the coach.

Insulation for the full line pressure is provided between the grids and the tie bars and the bushes in the end frames form a secondary protective insulation.

Overload relays

The overload relay is constructed with a series operating coil in the main circuit.

Actuating control circuit contacts

The wiping action of the fingers ensures good contact under all circumstances, and ample insulation is provided between the main coil and control circuits.

A reset coil operates in such a manner as to release a latch which holds the relay up when it has been operated by an overload. This coil is operated through an «off» position contact in the master controller in conjunction with the special «reset» contact on the control switch.

Jumpers & Receptacles

Control receptacles are provided in duplicate at each end of each. In addition a lighting receptacle will be fixed in a position as nearly central as possible at each end.

These receptacles are constructed with cast iron bodies and specially moulded insulation interiors thus ensuring interchangeability.

The contact pins are of bronze made to gauge and with sufficient spring to ensure good contact with the corresponding sockets in the jumper head.

CURRENT COLLECTORS

The Current Collectors are of the Pantograph type, they will be spring controlled, the resilience of the spring enabling the collector shoe follow any variation in the height of the trolley wire with approximately uniform pressure on the wire.

The collector is raised by admitting air to operate cylinders mounted on the collector. Admitting air lowers the springs into action and so raises the collector, while releasing air from the cylinders removes the spring tension, and allows the collector to fall.

The air is admitted to or released from the cylinders by means of an electro-pneumatic valve, and control of all the collectors throughout the train is obtained by means of two control train wires, to which the electro-pneumatic valves are connected.

The valves are arranged so that they remain in the required position after release of the control current. The control switches are of the two-way type, which normally spring back to the off position.

To set the collector either «up» or «down» the switch is placed momentarily to the «up» or «down» position, as required, and allowed to spring back to the off position.

Hand operation of the individual collectors can be obtained by depressing knobs which project through the valve magnet cases of the electro-pneumatic valves, the knobs being provided for this purpose.

The type of Pantograph collector will be as illustrated on the accompanying photographs of typical apparatus.

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR FOUR MOTORS

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR ONE MOTOR COACH OPERATING ON 1,500 V. D. C. ARRANGED FOR DOUBLE END MULTI-UNIT OPERATION

For 4 motors of 750/1000 volts

- 1 Pantograph.
- 1 Lightning Arrester.
- 1 Choke Coil.
- 1 Main Isolating Switch.
- 1 Overload Relay.
- 1 set Unit Switches (Line & 6 Field) and 1-2 motor reverser in case.
- 1 Set Main Resistances & Insulators.
- 2 Motor Cut-out Switches.
- 1 ammeter.
- 1 Ammeter Shunt in case.
- 2 Motor Junction Boxes.
- 1 Earth Junction Box.
- 1 Set Copper Rod Connections.
- 1 Set Field Resistances.
- 2 Control & Reset Switches.
- 2 Master Controllers.
- 1 Multi-point Control Cut-out Switch.
- 4 Control Receptacles.
- 2 Control Jumper Plugs.
- 2 End Control Junction Boxes.
- 1 Centre Control Junction Box.
- 1 Auxiliary Isolating Switch.
- 2 H. T. Main Aux. Fuse with Resistances.
- 1 H. T. Fuse for Compressor Motor.

- 1 Compressor Starting Set consisting of 2 Contactors and one resistance.
- 1 Control Switch & Fuse for same.
- 1 Compressor Governor.
- 1 Compressor Governor Cut-out Switch & Fuse.
- 1 H. T. Fuse for Motor Generator.
- 1 Motor Generator starter consisting of two contactors and 1 resistance.
- 1 Control Switch for same.
- 1 3-way Air Cock for same.
- 1 L. T. D. P. Switch & Fuse for Auxiliaries.
- 1 L. T. D. P. Switch & Fuse for Lighting Circuits.
- 4 Lighting Receptacles.
- 2 Lighting Jumper Plugs.
- 2 Lighting Junction Boxes.
- 1 Pantograph Control Switch & Fuse.
- 1 Current Limit Relay.
- 1 Set Fixing Bolts, etc.
- 1 pantograph Valve.
- 1 Set Main & Auxiliary Conduit.
- 1 Set Main & Auxiliary Cable.
- 1 Manual operated pump.
- 1 Set Air Details.
- 1 Set Tools.

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR TWO MOTORS

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR ONE MOTOR COACH OPERATING ON 1,500 V. D. C. ARRANGED FOR DOUBLE END MULTI-UNIT OPERATION

For 2 motors of 750/1500 volts

- 1 Pantograph.
- 1 Lightning Arrester.
- 1 Choke Coil.
- 1 Main Isolating Switch.
- 1 Overload Relay.
- 1 set Unit Switches (4 Line & 6 Field) and 1-2 Motor Reverser in case.
- 1 Set Main Resistances & Insulators.
- 2 Motor Cut-out Switches.
- 1 ammeter.
- 1 Ammeter Shunt in case.
- 2 Motor Junction Boxes.
- 1 Set Copper Rod Connections.
- 1 Earth Junction Box.
- 1 Set of Field Resistances.
- 2 Control & Reset Switches.
- 2 Master Controllers.
- 1 Multi-point Control Cut-Switch.
- 4 Control Receptacles.
- 2 Control Jumper Plugs.
- 2 End Control Junction Boxes.
- 1 Centre Control Junction Box.
- 1 Aux. Isolating Switch.
- 2 H. T. Main Aux. Fuses & Resistances.
- 1 H. T. Fuse for Compressor.
- 1 Compressor Starting Set consisting of 2 Contactors and 1 Resistance.
- 1 Control Switch & Fuse for same.
- 1 Compressor Governor.
- 1 Compressor Governor Cut-out Switch & Fuse.
- 1 H. T. Fuse for Motor Generator.
- 1 Motor Generator starter consisting of 2 Contactors and 1 Resistance.
- 1 Control Switch for same.
- 1 3-way Air Cock for same.
- 1 L. T. D. P. Switch & Fuse for Auxiliaries.
- 1 L. T. D. P. Switch & Fuse for Lighting Circuit.
- 4 Lighting Receptacles.
- 2 Lighting Jumper Plugs.
- 2 Lighting Junction Boxes.
- 1 Pantograph Control Switch & Fuse.
- 1 Current Limit Relay.
- 1 Set Fixing Bolts.
- 1 Pantograph Valve.
- 1 Set Main & Aux. Conduit.
- 1 Set Main & Aux. Cable.
- 1 Manual Operated Pump.
- 1 Set of Air Details.
- 1 Set Tools.

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR NON-DRIVING TRAILER COACH

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR ONE NON-DRIVING TRAILER COACH

1. L. T. D. P. Switch & Fuse for Lighting Circuits.
4. Receptacles for ditto.

3. Jumper Plugs for ditto.
4. Control Receptacles.
2. Control Jumper Plugs.
1. Set Aux. Control & Jumper Cable.
1. Set Aux. Control & Jumper Conduit.
2. End Control Junction Boxes.
2. Lighting Junction Boxes.

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR SINGLE END DRIVING TRAILER COACH

SCHEDULE OF CONTROL EQUIPMENT FOR ONE SINGLE END DRIVING TRAILER COACH

1. Master Controller.
1. Control Switch Fuse & Reset.
1. Pantograph Control Switch & Fuse.
1. Compressor Control Switch & Fuse.
1. L. T. D. P. Switch & Fuse for Main Lighting Circuit.
4. Receptacles for Main Lighting Circuit.
2. Jumper Plugs for Main Lighting Circuit.
4. Control Receptacles.
2. Jumper Plugs.
1. Set Aux. Control & Jumper Cable.
1. Set Aux. Control & Jumper Conduit.
2. End Control Junction Boxes.

DESCRIPTION OF PROPOSED AUTOMATIC SIGNALLING BETWEEN LAURO MULLER AND DEODORO AND QUEIMADOS AND BELEM — CENTRAL BRAZILIAN RAILWAY

ACCOMPANYING TENDER DATED — MARCH, 1922

Introduction

Our Tender includes for a complete system of semi-automatic an Automatic Power Signalling of the 3-position type, as called for under Group 5 of the Specifications accompanying your enquiry, except where otherwise especially mentioned in this description.

As Train Stops are called for, it is necessary to allow for overlaps on Signals to make these effective, and after studying the plans of the track and having regard to Para. 21, Group 5 in the Specification, which limits the sections to 850 metres on lines 1 and 2, and 2,000 metres on lines 3, 4, 5 and 6, we consider that a scheme of absolute overlaps on lines 3, 4, 5 and 6, and for the section between Queimados and Belem, and Full block overlaps on lines 1 and 2, with the exception of the Home signals — which will be absolute — will be the most efficient system; our tender has therefore been based on the above systems and our proposals shown in Plans R. P. 368 and 369.

Power plant.

It is proposed that the control and operation of the signals shall be by Alternating Current of 50 cycles at 100 volts, this being stepped down to a suitable voltage for the operation of the track circuits. Point Machines, for reasons which we give later, will be operated by 100 volts Direct Current. We understand that there will be located at Engenho de Dentro a Sub-station which will receive current at 6,000 volts 50 cycles, which will be transformed to 4,400 volts 60 cycles. We can see no reason why the primary voltage and frequency, namely 6,000 volts 50 cycles, cannot be used for the signal power line; this would effect considerable economy and at the same time reduce the amount of rotating machinery. Our tender, therefore includes for a signal power line of 6,000 volts 50 cycles and does not include for a duplicate set of machines as called for in Para. 6, Group 5 of the Specification.

We have made provision for four standby generating sets, three of which will be located at different points along the stretch Lauro Muller and Deodoro and one at Belem. These sets will be capable of maintaining the Signal Current throughout the line in the event of a failure of the main supply. Each set will comprise oil engine, generator, transformers and switch gear.

For the Direct Current operation of points, we propose to instal at each interlocking, Secondary Batteries and Tungar rectifiers for charging the same from the 100 volt alternating signal current supply. Our tender includes for a complete signal power line in duplicate running from Lauro Muller to Deodoro and Queimados to Belem, this line being mounted on separate steel posts complete with insulators and all necessary fixtures.

Power will be taken from this aerial line by means of Transformers fixed on the tops of poles at signal locations which will step down to the signal operating voltage.

Interlocking frame.

The Interlocking frames will be of the type in which miniature levers of the British pattern are used. Many large interlocking frames of this type have been used, amongst which we would mention

Working levers

Glasgow Central — Caledonian Rly.	350
Newcastle n. 1 — N. E. Rly.	264
Newcastle n. 3 — N. E. Rly.	211
Park St Hull — N. E. Rly.	163
Station Cabin Hull — N. E. Rly.	120
Southport — Lancashire and Yorkshire Rly.	112
St. Lukes Rd. — Lancashire Yorkshire Rly.	61

Many other frames of large and small sizes have been installed on the Continent and in British Colonies, totalling in all 5,328 working levers; while the majority of the Power Frames installed have been for use on Electro-pneumatic Systems, similar frames differing only in the contact arrangements have been used for All-Electric Systems. Among these we would mention Five Power Frames installed in Berlin in 1931/4. We have evidence from publication in Technical Papers that the Power Frames gave every satisfaction; this evidence emanating from a late enemy Country is an excellent testimonial to their efficiency.

Our standard type of Interlocking Frame is shown in the attached illustration. The contacts will be of the air-break pattern and of substantial build.

With reference to the illustrations, it will be seen that the locking is placed in vertical racks in the front of the frame, which affords easy accessibility for inspection or alteration.

The Interlocking Frames are built up of standard sections and our Tender includes for five complete frames made up as follows:

S. Christovão Point Levers.	Signal Levers.	Spare Spaces
Engenho de Dentro 11	48	6
Madureira 33	22	6
Deodoro 12	9	2
Belem 24	84	13
	16	9

We would mention that any lever may be converted with a minimum amount of trouble from Signal to Point by fitting the necessary Electric locks and contacts. The levers are spaced 2-1/2" apart the whole frame being enclosed in suitable hard wood casing and locked so that access to the interior of the machine can only be obtained by the signal department and not by the Traffic operating staff. A shelf will be provided over the tops of the levers, on which can be placed instruments or bells. The height from the floor to the top of levers will be approximately 3'6-1/2". Each point lever will be fitted with two electric locks to ensure that the points have completed their movement and have been locked before the lever stroke can be completed. In addition to this precaution the circuits for these locks will be taken over the Track Circuit relays to prevent the points being operated while a train is running over them.

Point lock bars are not included in our tender, these not being necessary for the above arrangement. Each signal Lever will be provided with an Electric Lock so arranged that unless the Signal controlled by the lever has assumed the «Danger» position, the lever cannot be replaced beyond the position which releases the interlocking of the Point Levers.

Illuminated diagrams

Referring to Para. 17 Group 5 of the Specification, a complete system of indication is called for the whole of the line including one Diagram at Central Station; we would point out that to comply with this Clause a considerable number of Track Circuits would have to be installed between Central station and Lauro Muller and the triangle on the Maritmatunnel, for the purpose of indicating into the Signal cabin. This, we consider, would be a very expensive project and as these Track Circuits would not form part of our control system, we have allowed only for illuminated diagrams at each interlocking, which will indicate the Track circuits which control the levers in the Signal cabins and in addition the approach tracks to the «Home» Signals.

These diagrams, in addition to indicating the Track Circuits, will have the controlled Signal positions illuminated and small lamps arranged, to show when signals are in the «Danger» position. Where route indicators are installed these will also be illuminated on the above diagrams. We enclose an illustration of our standard type diagram.

Relay and fuse cabinets

At each interlocking provision has been made for hard wood cabinets which will contain the Track Relays, Line Relays, and Point indication relays and fuses, for all the outgoing wires. It is assumed that part of the under-cabins will be given up for this purpose.

Signals

Our tender includes for Daylight Colour Light Signals of the three aspect type. We would suggest that this type of signal be used on account of the better visibility which can be obtained than if Semaphore arms were used. We enclose herewith a drawing showing the proposed position and form of mounting of these signals below the overhead structure. These signals would be mounted on wrought iron tubular posts and suspended from the overhead structure and would be complete with all necessary fixings and a ladder to facilitate inspection. These signals would all be fitted with Red, Green and Yellow lenses, each being 8-3/8" in diameter. Each signal would be provided with low voltage lamps, placed at the focal point of the lens as well as a standby lamp, to ensure that a signal would be given even when the focal lamp had burned out. The arrangement of lenses and lamps enable these signals to be sighted in clear weather up to 4,000 feet and 2,500 feet with the sun shining directly on the lens. Lamp transformers are fitted on each signal to enable the voltage of the focal lamp to be considerably reduced and so bring the filament in more concentrated form at the focal point of the lens.

A number of these signals have been in operation on the Liverpool Overhead Railway and are giving absolute satisfaction; we would also mention that this same type of Signal has been installed on a 6-0 mile stretch on the Chicago Milwaukee and St. Paul Railroad in the U. S. The signals for this latter installation were manufactured by our friends the Union Switch and Signal Company.

For signal signals we propose using a slightly different arrangement, namely, these will consist of a cast-iron case with a 6" diameter lens without the use of transformers - the latter not being necessary on account of these signals being used as short range signals. The signal will be complete with all the necessary fixings for mounting on a concrete base. Each Main-line signal would be fitted with one Red marker Light arranged, in the case of a controlled signal, directly under the signal lens and in the Automatic Signal, on the opposite side staggered with the Signal Lens.

The Route Indicator signals which are required at the different interlockings would be of the lamp type and arranged to clamp on to the overhead structure, showing white figure on a matt-black background approximately 12 x 12".

Train stops

We propose to supply out standard style «C» train stops which consists of a train stop arm with the necessary fixing straps and complete mechanism including an Alternating current motor for driving same. The mechanism is enclosed in a substantial cast-iron case with lugs for conveniently fixing to the sleepers.

We have also made provision for 276 sets of trip valves to be installed on the locomotives motor case, and trailers. The train stop arm will be lowered when the signal assumes the «Caution» or «Proceed» aspects and will operate the trip valve on the train only when the signal is in the «Danger» position, causing an emergency application of the brake.

Large numbers of these train stops are in use at the present time in England and are giving every satisfaction. We attach an illustration as applied to the Underground Railways.

Point operating mechanism

On account of the slightly lesser cost, simplicity of arrangement and quicker movement, we propose to use Direct Current Point Machines for operating the points, should you however, desire Alternating current point operating mechanisms we should be pleased to these at a slightly increased cost.

Our tender therefore includes for the provision of our standard electric point machine style «C», illustration of which is enclosed. This machine the design of which is the result of considerable experience in the electric operation of points, is of a very simple and rugged character. For its operation, it depends on the rotation of a drum in which cam paths are cut. In these paths hardened steel rollers move, the rollers being in turn connected to the cranks for the operation of the points and locking bolts. Two separate cranks are used, one for the operation of the swingles, the other for the operation of the point locking bolt. The use of two separate operating arms simplifies the connections to the points, also simplifying the adjustment, and reducing the maintenance.

The drum is driven through spur gearing by an electric motor of a very substantial and rugged character, the motor being of the «Enclosed» type.

A substantial contact device is fitted to the point machine having heavy carbon contacts. The contacts are used for opening the circuit of the motor at the end of the stroke, and the device is so arranged that should for any reason it be impossible to complete the stroke in one direction due to obstruction in the points, or other causes, the same can be immediately reversed. The circuits are extremely simple, the contacts being limited to these described. A number of these machines have been in service for the past eight years, and during this time have given very excellent service.

Facing point lock and detector

We propose that each pair of points should be fitted with a facing point lock and detector; this apparatus is entirely distinct from the operating mechanism and allows for the fixing of the Point Lock in the 4-foot way as in ordinary British standard practice. The detector is mounted on the bed-plate of the Facing Point Lock which method ensures direct relationship between the two portions of the apparatus. The detector is arranged to detect both switches independently and the lock plunger. A special feature of this Detector is that while very fine detection can be secured on the closed switch, it is possible to arrange that the open switch can be moved through a small distance without breaking the circuits.

We attach herewith an illustration of this facing point lock and detector, and would mention that this type is universally used on Power installations in this and other countries, where our Power Signalling has been installed. It is assumed that the Railway Company will provide for the drilling of the switches for the attachment of this apparatus.

It will be seen on examining Plans R.P. 368 and 369 that no provision has been made for Power Operation of points at the following places:

San Francisco Xavier;
Engenho Novo;
Quintino;
Cascaes;
Osvaldo Cruz;
Bento Ribeiro;
Marechal Hermes;
Quinzeiros.

The Points at the above-mentioned places we would suggest be hand operated, and arranged so that the event of the points being moved from their normal position, the Main-line signals reading over them would automatically assume the «Stop» position. Locks will be arranged on the points, to prevent interference with same while a Main-line train is approaching them. Our tender therefore includes for the above points to be fitted with the necessary locks, indicators and time releases.

Point indication

Our tender includes for Point indication of the Constant Indication type. For each pair of separately controlled points or Cross-over road an Alternating current Point indication relay will be provided. This relay being so connected to the contacts of the Point detector that the relay is energized in one direction if the points are lying normal and in the other if they are reversed, and is de-energized if either of the points are open or the bolt lock on the points withdrawn. These relays will be used to control the check lock on the Point levers to ensure that the points have completed their stroke and have been properly locked before the stroke of the lever can be completed. In addition, all signals reading over the points concerned will have their control circuits taken through their respective point indication relays. With this arrangement, any interference with the points or accidental opening of same will ensure that the signal immediately returns to the «Danger» position.

During the past few years we have devoted a considerable amount of attention to the question of point indication and the above scheme we consider to be the most satisfactory.

The type of Relay which will be used for Point indication will be our 2-element 3-position Vane relay, an illustration of which is enclosed.

Track circuits

We have considered very carefully the system of Track circuiting for this line and it appears to us that the various apparatus which is described below will afford the best combination. In coming to a decision on this point we have kept in mind (First) the obtaining of as high a Train count as possible (Second) the reliability of operation and (Third)

the economy both in current consumption and in first cost of installation.

We propose to supply Impedance Bonds of a pattern known as our type A2. This bond has been installed on several Railways in England with very good results. The resistance of the winding of this Bond from outer terminal to outer terminal is approximately, 0.007 ohms, for the connections between the bond and running rails we would supply 0.25 square inch stranded copper cable complete with connecting lugs, together with the necessary drift pins for expanding same into the holes in the running rails. This type of bond will not be affected by a difference of 20 % more current in one rail than the other.

The parallel running tracks can be bonded together at points where the impedance bonds of one track are adjacent to those of the other track, but our estimate does not include for these.

Track transformers. We propose to supply our Standard Track Transformers complete with suitable regulating resistance fitted in our Track service set style «D», an illustration of which is attached. This transformer will be fed through two fuses from secondary winding of the 6,000/100 volt transformers. The secondary winding of the Transformers will be of a suitable voltage for the operation of the track circuits and would be connected to the track rails through regulating resistances and heavy leads run in pipe with the necessary joint boxes and drip loops for the protection of the wires where they leave the pipe.

The Track Relays would be installed in groups close to the signals which they control; these relays would be of the 2-element 2-position vane relay type which is shown on an illustration enclosed. They would be housed in cast-iron cases with spring boards to absorb any vibration. The 2-position 2-element vane relay has been installed on a large number of Railways and has given every satisfaction to all users. The Relay is of solid construction and has the following notable points:

1. Quick action.
2. Very little friction, owing to the small number of moving parts, and the high efficiency of its jewelled bearings.
3. Solid mechanical construction, particularly from the point of view of clearances between moving and fixed bars; these clearances are all the same vertical straight line which is a great advantage, as any foreign substance which might possibly enter the air gap of the Relay, tends to fall through same in a vertical direction and does not interfere with the operation of the Relay.

The Relays are enclosed in glass sided cases and all the working parts and the air gap may be easily inspected from the outside. The Relays would be connected to the Track circuits by heavy leads run in pipe in a similar manner to the method of connecting the Track transformer at the feed end of the Track circuit.

In a number of cases the signals would be controlled by a separate and comparatively short «Overlap» Track circuit, as well as by the main Track circuit forming the block section; in these cases the Overlap Track circuits will extend for a distance of approximately 400 metres ahead of the signal. In order that all the apparatus controlling the particular signal may be located at one point near the signal, we would install a small Relay transformer at the entering end of the Main track circuit, this Transformer would step the track voltage up to a higher voltage, and this higher voltage would be transmitted on a pair of wires over the distance of the Overlap track circuit to the Track relay, which will then be located at the signal.

The amount by which the voltage would be raised by the Relay transformer would be just sufficient to compensate for the drop in the Relay leads which would be concerned in this case, and the Relays for the Main track and the Overlap track circuit would not be different in any way. The local circuits of the Overlap track and Main track relays would be energized from a 100 volt 50 cycle supply obtained from the Pole line transformers at each signal location or group of locations.

Track Insulations — For insulated rail joints we have allowed in our estimate for the provision of fibre insulations at each joint, but not for the provision of fish-plates. The fibre insulations which we would supply would comprise the necessary side plates, bushes, washers and end posts, to enable existing joints to be insulated. It would be necessary for the Railway Company to slightly reduce the width of their present fish-plates and this has been done in a large number of cases by planing a small amount of metal of the edges of the plate to accommodate the fibre. We should of course be pleased to supply detail drawings showing the amount to be planed and the assembly of the fibre insulations which we would supply. This method of insulating joints has become practically standard practice in this country and gives entirely satisfactory results. It also has the great advantage

that existing material is not scrapped when Track circuits are installed.

Where the Railway Company use stretcher rods, such as at switches, we would supply insulated rod joints suitable for rods 1-1/4" in diameter.

In preparing our estimate for these Track circuits we have assumed that both rails will be bonded at each joint for the return of the Traction current and our estimate does not include for any bonds for this purpose; we have, however, included for the small bonds necessary to make the Relay and Track feed connections to the Rails.

Line Relays

Where Line Relays are required we propose to use our Standard Single element Vane type of Relay. These Relays would be used for the control of the third position (Green light) of all 3-position signals and would also be used for stick Relays at the interlockings. There are certain cases, however, where the control of the Green light in the running signals would be made by the use of a 3-position Line Relay, and in these cases we would supply Relays of the 2-element 3-position Vane type (as used for point indication, this type of relay is described under heading «Point Indication Relays»).

The Single Element vane relays will be as shown on the enclosed illustration and will be wound for 100 volts 50 cycle supply. These relays have all the advantages that we have enumerated under the 2-element Vane Relay type. Each Relay would be equipped with a sufficient number of contacts for the control circuits, and these contacts would be suitable for the current to be carried. All line relays located outside the cabins will be housed in cast-iron boxes.

Point Indication Relays — These Relays would be of the 3-position 2-element Vane type with local and indication windings, wound for 100 volt 50 cycles; the Relays would be similar in construction to the 2-position 2-element Vane type of relay we have described under «Track circuits», but would be biased to a middle position when de-energised. These relays are very quick in operation and are therefore particularly suitable for Point indication purposes; each Relay would be equipped with sufficient contacts for the Point indication circuits and the Control circuits of the Signals reading over the pair of points controlling the Relay.

Cable and Cable Run — Where required for the signalling system for which we have estimated, we would supply lead covered cable and a cable run composed of troughing and capping suitably mounted above ground level, and pipe connections would be made from this cable run to the various Relays, Signals and Track service cases.

General

The Specification issued states that a system of Cross-connections between all roads will be required near Madureira or Carcadura; we are not certain as to the definite location of these crossings, but on our plan R. P. 368 we have shown tentatively two ladder crossings connecting all six roads in either direction, and our Tender includes for the necessary signalling and point operating gear required for these two ladder crossings.

On each section we have allowed one portable voltmeter suitable for 100 volt circuits and one portable voltmeter for circuits up to 10 volts at each interlocking and also for one portable ammeter for the Lauro Muller to Deodoro section, and similar instrument for the Queimados to Belém section; these instruments would be of the best possible manufacture and would be quite suitable for the maintenance staffs requirements.

We have also included in our Tender for the Motor driven trolleys called for in the Specification.

In preparing our Estimate we have included for separate levers for each Signal and each Cross-over. The Specification states that one lever Route system of signalling would be acceptable but it also states that means must be provided for the operation of each function independently. We have duly considered this and believe that in providing separate levers we are offering the most suitable apparatus, but we have arranged for signals governing the main routes to work as automatic signals when once the signal levers have been pulled over, and to remain in operation as automatic signals until the signal levers are replaced to the normal position in the locking frame.

We offer this system because it appears to us to be the most suitable for the Layouts shown on the plan; in judging its suitability, we have taken into account the ease of handling traffic, reliability and simplicity, and the fact that we are offering a well-tried system which has been installed in many Countries. We have, ourselves, installed large signalling systems on the following Railways:

The London Underground Railways.
The Metropolitan Railway.

Lancashire & Yorkshire Railway of England.
 Great Western Railway of England.
 The North Eastern Railway.
 The Ealing & Shepherds Bush Railway.
 Glasgow & South Western Railway.
 The Berlin Hoch-Bahn.
 The F. G. de Cataluna.

The Anglo-Argentine Subway, Buenos Aires.
 and we are at present building material for further installations, including Power frames and Electric Point Machines and 3-position signalling material for the Victorian Government Railways, Australia, and the New Zealand Government Railway tra to Arthur's Pass Section. We would particularly draw your attention to these last two, as in both cases the material is being installed in conjunction with Direct current Electric Traction systems similar to those which you are undertaking.

We have also recently completed an installation of Colour Light Signals on the Liverpool Overhead Railway, where five miles of double road with automatic 2-position Colour Light signals have been installed and we have much pleasure in enclosing an illustration of the type of signal installed on this Railway. We have also supplied a large amount of Power signalling material to Railway Companies who have installed the material themselves.

We have available a Technical staff and an outside Construction staff who are fully conversant with this class of work and whose services would be available for this installation.

If you should wish for any more information regarding the apparatus for which we are tendering, we shall be only too glad to supply same on hearing further from you.

LIST OF PUBLICATIONS

Re Signalling of the Liverpool overhead Railway with daylight colour light Signals.
 All Electric Power Signalling at Baker Street Station — Metropolitan Railway.
 Automatic signalling on the Metropolitan Railway — Finchley Road to Harrow.
 Automatic semi-automatic signalling — Ealing & Shepherds Bush Railway.
 Automatic signalling on the Central London Railway.
 All electric Power Signalling at Yaxton, Great Western Railway.

SPECIFICATION OF CAR SHEDS

The Car shed would consist of five bays, comprising one of 14 m. span and four of 13 m. span, each bay being 250 m. long, so that the total area covered by the car shed would be 250 m. by 66 m. Each bay would cover three rail tracks, and the general arrangement of the shed would be as indicated on drawing A. 2022 L.

The steel construction for this shed has been designed to carry a sheeted roof, the total dead load inclusive of the weight of steel roof trusses and purlins being taken at 18 kgs. per sq. metre.

The wind on the roof trusses has been taken at 120 kgs. per sq. metre at right angles.

The steelwork has been designed to be entirely self-supporting, even if no panel walls around the building are furnished.

The building will consist of 51 roof trusses of 14 m. span, 204 roof trusses of 13 m. and 300 stanchions about 5.7 m. long of 254 x 127 — 15 kgs. joists.

Line braces will be introduced between stanchions and trusses at all cross sections to give stability across the building.

A suitable longitudinal eaves angle of 152 mm. x 76 mm. will be attached to stanchions at eaves level to form attachment for angle knee braces stiffening the open sides of building, longitudinally. This 152 mm. eaves angle will be used to form support for a suitable eaves gutter.

In addition four panels of cross bracing will be introduced between stanchions at each valley, to ensure longitudinal stability internally.

The sheeted covering will be carried by angle purlins 152 mm. x 76 mm. at 2 m. centres. Flat-rod lantern construction has been added to apex of trusses to enable a suitable ventilation system to be adopted.

Suitable angle framing will be provided at open gable ends to enable these ends to be sheeted down to level of bottom chord of trusses.

SPECIFICATION OF REPAIR SHOP

General

The inspection and repair shop is located at Depot 13 and forms an extension of the main car shed.

The two buildings is arranged with communicating sliding doors and tracks are run from the car shed so that overhauling cars can be run straight through from the car shed into the inspection building and on to the inspection pits.

The shops are laid out and equipped principally for carrying out the necessary periodical overhaul and repair of the motor cars and freight and passenger locomotives but provision is also made for the repair of the substation power plant and the overhead track equipment.

The present capacity of the shops is based on a site of plant as covered in our tender comprising generally:

- 48 motor cars;
- 22 main line locomotives;
- 4 converter substations.

Overhead track equipment between Central Station and Belem including branch lines.

The repair Building is divided into the inspection shops and the machine shop, and store room accommodation is provided for the necessary spare parts, tools etc. The inspection shop is located at one end of the building adjacent to the car shed and provision is made for a total of eight main inspection pits. Six of these pits are arranged for the motor coaches providing simultaneous accommodation for 12 motor coaches and two pits are reserved for the locomotives accommodating four locomotives at one time.

A wheel track is provided running parallel with the main inspection pits. This wheel track leads up to the main wheel lathe which is arranged in such a way that the wheels and axles requiring turning up can be run directly on to the lathe without lifting them.

A traverser is arranged to run the whole width of the inspection shop in order to enable any car trucks or wheels and axles to be taken from under the cars and placed on the wheel track for the necessary repairs.

The shops are provided with 2-13 ton overhead travelling cranes which serves all the inspection pits and also the machine shops.

The machine shop is located at the opposite end away from the car shed and the machine tools are arranged so that they are easily accessible from the inspection pits.

The machine tools are selected to enable all ordinary repairs to be carried out for the mechanical and electrical equipment of the complete plant covered by our tender.

SPECIFICATION OF MACHINE TOOLS

The repair equipment in general will consist of the following Tools:

- 1 Central Drive Wheel Lathe.
- 2 10" centre combination turret lathes.
- 2 Power hack saws 24" blade.
- 1 4' 6" Radial drilling machines.
- 1 24" Wet tool grinder.
- 1 12" Disc Grinding Machine.
- 1 36" x 6" Trough grindstone.
- 1 10" stroke slotting machine.
- 1 Hyd. Wheel press.
- 1 20" Shaping Machine.
- 1 Light drill with tapping device.
- 1 Portable drilling machine (Air).
- 1 12-1/4" centre gap bed lathe.
- 1 8-1/2" gap bed lathe.
- 1 8" Brass finishers lathe.
- 1 Universal cutter grinder.
- 1 9" centre axle lathe.
- 1 Milling machine.
- 1 Universal Twist Drill Grinder.
- 1 Marking off table, 4'-0" x 3'-0".
- 1 Spring Forge.
- 1 Wool Band Saw.
- 1 Wood Circular Saw.
- 1 Pattern Makers Lathe.
- 1 Boring Mill.

Commutator Building ring.

Babbit pot.

Tinning pot.

Drying Oven.

Lathe for re-banding armatures.

Electric Welding Machine.

Files, vices, hammers, chisels & small tools.

Motors, shafting, etc. Motor Generator Set.

Machine for undercutting mica.

Combined shearing punching machinery.

Pagou o sello fixo nos originaes.

Air Compressor. — R. H. Greenwood.

Londres, 11 de março de 1922. — (Assinatura ilicita)

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DIVERSOS PARA A
QUARTA DIVISÃO, EM 1922

Primeira correção do edital de 18 de abril de 1922

Concurrença n. 63

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 23
de maio de 1922 na Intendencia desta estrada, na estação Maritima,
crão recebidas propostas para o fornecimento de:

Quarta divisão

15 vidros de 250 grammas de anilina amarella, vidro	36000
7 vidros de 250 grammas de anilina encarnada, vidro	36000
7 vidros de 250 grammas de anilina marron, vidro	36000
3 kilos de anilina azul e a escura, kilo	40000
2 aparelhos para aquecer colla commun, com caracidade para dous kilos de colla, um	25000
4 arcos de ferro de 12", um	7000
7 kilos de belmazes de ferro de 0", 015, kilo	3500
33 kilos de belmazes de latão de 3/4", kilo	8600
30 kilos de belmazes de latão de 7/8", kilo	8500
15 kilos de cera vir em, kilo	3500
195 kilos de colla de Hamburgo, kilo	2500
381 kilos de colla da Bahia, kilo	2500
3 kilos de colla do Rio Grande, kilo	2800
Dobradiças de ferro polidas:	
171 pares de 3" x 1", par	4600
18 pares de 3 1/4" x 1", par	5800
171 pares de 2 1/2" x 1", par	4500
111 pares de 2" x 1", par	4400
78 pares de 3 1/2" x 1", par	5800
O alças de latão:	
30 pares de 3", par	3800
21 pares de 3 1/2" x 2 1/2", par	5000
54 pares de 2 1/2" x 1 1/2", par	2500
9 pares de 2 1/2" x 1 1/2", par	3500
9 pares de 3" x 1 1/2", par	4800
9 pares de 3" x 2", par	4500
9 pares de 3 1/2" x 3", par	6500
27 pares de 2" x 3/4", par	2500
16 pares de 1" x 7/8", par	1500
27 pares de 1 1/2" x 1 1/2", par	1500
156 kilos de estopa de aço, kilo	7500
78 fechaduras de ferro para armario, de 3 1/2", uma	4500
39 fechaduras de caixão, de 3 1/2", uma	2500
18 fechaduras de latão para gavetas, de 3" x 3", uma	5000
9 fechaduras de ferro, com trinco, para portas, de 5" x 4", uma	4000
12 fechaduras de latão para armario, de 3" x 3", uma	5000
9 fechaduras de ferro com pertences, de bomba de 5" x 4", uma	10000
9 fechaduras de ferro com pertences, de broca de 5" x 4", uma	8000
186 kilos de gomma laca vermelha, kilo	1500
66 kilos de gomma laca amarella, kilo	1800
24 kilos de gomma laca branca, kilo	20000
Grupos de ferro para apertar madeira:	
4 n. 12	
12 n. 15	
9 n. 17	
18 n. 18	
3 n. 4	
3 n. 6	
Preço medio, um	85000
Pallinha em clicotes:	
21 kilos n. 3	
3 kilos n. 4	
Preço medio, kilo	24000
Parafusos de latão com cabeça redonda:	
15 grosas de 5/8", n. 8, grosa	7000
3 grosas de 5/8", n. 10, grosa	8500
3 grosas de 5/8", n. 12, grosa	10000
7 grosas de 5/8", n. 5, grosa	5000
7 grosas de 5/8", n. 6, grosa	5500
7 grosas de 5/8", n. 7, grosa	6000
7 grosas de 5/8", n. 9, grosa	7500
7 grosas de 7/8", n. 5, grosa	5500
7 grosas de 7/8", n. 6, grosa	6500
7 grosas de 7/8", n. 7, grosa	7500
15 grosas de 7/8", n. 8, grosa	7500
7 grosas de 7/8", n. 9, grosa	8500
12 grosas de 7/8", n. 10, grosa	8500
3 grosas de 1", n. 7, grosa	7500
3 grosas de 1", n. 8, grosa	8500
24 grosas de 1", n. 10, grosa	9500
9 grosas de 1", n. 11, grosa	9500
16 grosas de 1", n. 12, grosa	11000

8 grosas de 1", n. 14, grosa	13000
18 grosas de 1 3/4", n. 10, grosa	15000
7 grosas de 1 3/4", n. 11, grosa	16000
15 grosas de 1 3/4", n. 12, grosa	17000
7 grosas de 1 3/4", n. 13, grosa	19000
12 grosas de 1 3/4", n. 14, grosas	21000
7 grosas de 2", n. 8, grosa	14000
7 grosas de 2", n. 9, grosa	16000
11 grosas de 2", n. 10, grosa	18500
7 grosas de 2", n. 11, grosa	19000
12 grosas de 2", n. 12, grosa	20000
3 grosas de 2 1/4", n. 12, grosa	22000
4 grosas de 2 1/4", n. 14, grosa	27000
4 grosas de 2 1/4", n. 15, grosa	30000
11 grosas de 3/8", n. 5, grosa	4000
7 grosas de 3/8", n. 4, grosa	3500
7 grosas de 3/8", n. 6, grosa	4500
7 grosas de 3/8", n. 7, grosa	6000
11 grosas de 3/4", n. 5, grosa	5500
30 grosas de 3/4", n. 6, grosa	6500
18 grosas de 3/4", n. 7, grosa	6500
27 grosas de 3/4", n. 8, grosa	7000
21 grosas de 3/4", n. 9, grosa	7500
24 grosas de 3/4", n. 10, grosa	8500
21 grosas de 3/4", n. 11, grosa	9500
2 grosas de 1 1/2", n. 5, grosa	8000
2 grosas de 1 1/2", n. 6, grosa	8500
3 grosas de 1 1/2", n. 7, grosa	9500
6 grosas de 1 1/2", n. 8, grosa	10000
12 grosas de 1 1/2", n. 9, grosa	11500
15 grosas de 1 1/2", n. 10, grosa	12000
11 grosas de 1 1/2", n. 11, grosa	14000
24 grosas de 1 1/2", n. 13, grosa	16000
24 grosas de 1 1/2", n. 15, grosa	18000
21 grosas de 1 1/2", n. 15, grosa	20000
7 grosas de 1 1/2", n. 3, grosa	3500
18 grosas de 1 1/2", n. 4, grosa	3500
16 grosas de 1 1/2", n. 5, grosa	4500
18 grosas de 1 1/2", n. 6, grosa	5500
12 grosas de 1 1/2", n. 7, grosa	6500
7 grosas de 1 1/2", n. 8, grosa	6500
3 grosas de 1 1/4", n. 5, grosa	7500
3 grosas de 1 1/4", n. 6, grosa	8500
2 grosas de 1 1/4", n. 7, grosa	8500
2 grosas de 1 1/4", n. 8, grosa	9000
7 grosas de 1 1/4", n. 9, grosa	10500
7 grosas de 1 1/4", n. 11, grosa	11500
7 grosas de 1 1/4", n. 12, grosa	12500
7 grosas de 1 1/4", n. 13, grosa	13500
7 grosas de 1 1/4", n. 14, grosa	14500
7 grosas de 1 1/4", n. 15, grosa	17000
7 grosas de 1 1/4", n. 5, grosa	6000
7 grosas de 1 1/4", n. 6, grosa	6500
9 grosas de 1 1/4", n. 7, grosa	7500
15 grosas de 1 1/4", n. 9, grosa	8500
3 grosas de 1 1/4", n. 13, grosa	11500
2 grosas de 1 3/4", n. 6, grosa	10000
2 grosas de 1 3/4", n. 7, grosa	11000
6 grosas de 1 3/4", n. 8, grosa	14500
6 grosas de 1 3/4", n. 9, grosa	15000
3 grosas de 1 3/4", n. 11, grosa	15000
3 grosas de 1 3/4", n. 13, grosa	19000
3 grosas de 1 3/4", n. 14, grosa	21000
6 grosas de 2", n. 7, grosa	13000
12 grosas de 2", n. 8, grosa	14000
15 grosas de 2", n. 9, grosa	16000
18 grosas de 2", n. 10, grosa	18000
12 grosas de 2", n. 11, grosa	19000
21 grosas de 2", n. 12, grosa	20000
6 grosas de 2", n. 13, grosa	22000
24 grosas de 2", n. 14, grosa	24000
6 grosas de 5/8", n. 5, grosa	5000
6 grosas de 5/8", n. 6, grosa	5500
6 grosas de 5/8", n. 7, grosa	6000
2 grosas de 5/8", n. 9, grosa	7500
2 grosas de 5/8", n. 10, grosa	8000
3 grosas de 2 1/2", n. 8, grosa	20000
3 grosas de 2 1/2", n. 9, grosa	21000
3 grosas de 2 1/2", n. 10, grosa	22000
3 grosas de 2 1/2", n. 11, grosa	24000
3 grosas de 2 1/2", n. 12, grosa	26000
3 grosas de 2 1/2", n. 13, grosa	28000
3 grosas de 3", n. 9, grosa	26000
3 grosas de 3", n. 10, grosa	30000
3 grosas de 3", n. 11, grosa	32000
3 grosas de 3", n. 12, grosa	36000
3 grosas de 3", n. 13, grosa	40000
3 grosas de 3", n. 14, grosa	42000

3 grosas de 3"	n. 15, grossa	44.000
3 grosas de 1 1/2"	n. 9, grossa	3.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 10, grossa	3.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 11, grossa	3.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 12, grossa	3.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 13, grossa	4.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 14, grossa	4.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 15, grossa	5.000
3 grosas de 4"	n. 13, grossa	4.000
3 grosas de 4"	n. 14, grossa	4.000
3 grosas de 4"	n. 15, grossa	5.000
3 grosas de 4"	n. 16, grossa	5.000
3 grosas de 4"	n. 17, grossa	6.000
3 grosas de 4"	n. 18, grossa	6.000
3 grosas de 4"	n. 19, grossa	6.000
3 grosas de 4"	n. 20, grossa	7.000

Parafusos de latão com cabeça boicada:

15 grosas de 1 1/2"	n. 5, grossa	4.500
15 grosas de 1 1/2"	n. 6, grossa	5.000
15 grosas de 1 1/2"	n. 7, grossa	5.000
15 grosas de 5/8"	n. 5, grossa	5.000
15 grosas de 5/8"	n. 6, grossa	5.000
7 grosas de 3/4"	n. 5, grossa	5.000
7 grosas de 3/4"	n. 6, grossa	6.000
7 grosas de 3/4"	n. 7, grossa	6.000
3 grosas de 7/8"	n. 5, grossa	6.000
3 grosas de 7/8"	n. 6, grossa	6.000
3 grosas de 7/8"	n. 7, grossa	7.000
3 grosas de 7/8"	n. 8, grossa	7.000
3 grosas de 7/8"	n. 9, grossa	8.000
3 grosas de 7/8"	n. 10, grossa	9.000
3 grosas de 7/8"	n. 11, grossa	9.000
3 grosas de 7/8"	n. 12, grossa	10.000
3 grosas de 7/8"	n. 13, grossa	11.000
3 grosas de 1"	n. 5, grossa	6.000
3 grosas de 1"	n. 6, grossa	6.000
3 grosas de 1"	n. 7, grossa	7.000
3 grosas de 1"	n. 8, grossa	8.000
3 grosas de 1"	n. 9, grossa	9.000
7 grosas de 1 1/4"	n. 5, grossa	8.000
3 grosas de 1 1/8"	n. 5, grossa	7.000
3 grosas de 1 1/8"	n. 6, grossa	7.000
11 grosas de 1 1/8"	n. 7, grossa	8.000
3 grosas de 1 1/8"	n. 8, grossa	9.000
3 grosas de 1 1/2"	n. 8, grossa	10.000
3 grosas de 1 1/2"	n. 9, grossa	11.000
3 grosas de 1 1/2"	n. 10, grossa	13.000
3 grosas de 1 1/2"	n. 11, grossa	14.000
3 grosas de 1 1/2"	n. 12, grossa	16.000
3 grosas de 1 1/2"	n. 13, grossa	19.000
3 grosas de 1 3/4"	n. 7, grossa	12.000
3 grosas de 1 3/4"	n. 8, grossa	14.000
3 grosas de 1 3/4"	n. 9, grossa	16.000
3 grosas de 1 3/4"	n. 10, grossa	17.000
3 grosas de 1 3/4"	n. 11, grossa	18.000
3 grosas de 1 3/4"	n. 12, grossa	19.000
7 grosas de 1 7/8"	n. 10, grossa	17.000
7 grosas de 2 1/8"	n. 10, grossa	2.000
7 grosas de 2 5/8"	n. 8, grossa	2.000
7 grosas de 2 3/4"	n. 13, grossa	3.000
7 grosas de 3 1/2"	n. 13, grossa	4.000

Parafusos de latão com cabeça chata:

90 grosas de 1"	n. 8, grossa	7.500
13 grosas de 1"	n. 9, grossa	8.000
36 grosas de 1"	n. 10, grossa	8.000
13 grosas de 1"	n. 11, grossa	9.000
21 grosas de 1"	n. 12, grossa	10.000
4 grosas de 1"	n. 13, grossa	11.000
12 grosas de 1"	n. 14, grossa	12.000
9 grosas de 1"	n. 5, grossa	5.000
9 grosas de 1"	n. 6, grossa	6.000
21 grosas de 1"	n. 7, grossa	6.000
4 grosas de 1 1/4"	n. 5, grossa	7.000
4 grosas de 1 1/4"	n. 6, grossa	7.000
4 grosas de 1 1/4"	n. 7, grossa	8.000
16 grosas de 1 1/4"	n. 8, grossa	9.000
12 grosas de 1 1/4"	n. 9, grossa	10.000
39 grosas de 1 1/4"	n. 10, grossa	10.000
12 grosas de 1 1/4"	n. 11, grossa	11.000
54 grosas de 1 1/4"	n. 12, grossa	12.000
12 grosas de 1 1/4"	n. 13, grossa	12.000
12 grosas de 1 1/4"	n. 14, grossa	14.000
7 grosas de 1 1/4"	n. 15, grossa	16.000
7 grosas de 1 1/4"	n. 16, grossa	17.000
3 grosas de 7/8"	n. 4, grossa	5.000
36 grosas de 7/8"	n. 5, grossa	5.000
45 grosas de 7/8"	n. 6, grossa	5.500
12 grosas de 7/8"	n. 7, grossa	6.500
30 grosas de 7/8"	n. 8, grossa	7.000

36 grosas de 7/8"	n. 9, grossa	7.500
27 grosas de 7/8"	n. 10, grossa	8.000
4 grosas de 7/8"	n. 11, grossa	8.500
4 grosas de 7/8"	n. 12, grossa	9.500
4 grosas de 7/8"	n. 13, grossa	10.500
4 grosas de 7/8"	n. 14, grossa	12.500
21 grosas de 1 1/2"	n. 9, grossa	10.000
64 grosas de 1 1/2"	n. 10, grossa	11.000
24 grosas de 1 1/2"	n. 11, grossa	12.500
27 grosas de 1 1/2"	n. 12, grossa	15.000
7 grosas de 1 1/2"	n. 13, grossa	16.500
11 grosas de 1 1/2"	n. 14, grossa	18.000
7 grosas de 1 1/2"	n. 15, grossa	19.000
7 grosas de 1 1/2"	n. 16, grossa	22.000
3 grosas de 2"	n. 7, grossa	12.000
3 grosas de 2"	n. 8, grossa	13.000
7 grosas de 2"	n. 9, grossa	14.500
16 grosas de 2"	n. 10, grossa	16.500
12 grosas de 2"	n. 11, grossa	17.500
16 grosas de 2"	n. 12, grossa	19.500
15 grosas de 2"	n. 13, grossa	21.500
7 grosas de 2"	n. 14, grossa	23.000
7 grosas de 1 3/4"	n. 9, grossa	11.000
7 grosas de 1 3/4"	n. 10, grossa	12.500
9 grosas de 1 3/4"	n. 11, grossa	15.000
39 grosas de 1 3/4"	n. 12, grossa	16.000
24 grosas de 1 3/4"	n. 13, grossa	18.000
24 grosas de 1 3/4"	n. 14, grossa	20.000
7 grosas de 1 3/4"	n. 15, grossa	22.000
7 grosas de 1 1/2"	n. 2, grossa	2.500
2 grosas de 1 1/2"	n. 3, grossa	2.800
30 grosas de 1 1/2"	n. 4, grossa	3.000
57 grosas de 1 1/2"	n. 5, grossa	3.500
51 grosas de 1 1/2"	n. 6, grossa	4.500
24 grosas de 1 1/2"	n. 7, grossa	5.500
22 grosas de 1 1/2"	n. 8, grossa	5.800
7 grosas de 3/4"	n. 6, grossa	4.000
3 grosas de 3"	n. 9, grossa	2.000
3 grosas de 3"	n. 10, grossa	2.800
3 grosas de 3"	n. 11, grossa	3.000
11 grosas de 3"	n. 12, grossa	3.200
11 grosas de 3"	n. 13, grossa	3.300
15 grosas de 3"	n. 14, grossa	3.900
11 grosas de 3"	n. 15, grossa	4.200
21 grosas de 1 7/8"	n. 14, grossa	2.500
21 grosas de 1 7/8"	n. 16, grossa	16.000
27 grosas de 3/4"	n. 5, grossa	4.500
21 grosas de 3/4"	n. 4, grossa	4.000
90 grosas de 3/4"	n. 6, grossa	5.500
51 grosas de 3/4"	n. 7, grossa	5.500
61 grosas de 3/4"	n. 8, grossa	6.000
30 grosas de 3/4"	n. 9, grossa	7.000
30 grosas de 3/4"	n. 10, grossa	7.500
7 grosas de 3/4"	n. 11, grossa	8.500
42 grosas de 5/8"	n. 5, grossa	4.500
75 grosas de 5/8"	n. 6, grossa	5.800
36 grosas de 5/8"	n. 7, grossa	5.500
36 grosas de 5/8"	n. 8, grossa	6.000
30 grosas de 5/8"	n. 9, grossa	7.500
3 grosas de 2 1/2"	n. 8, grossa	18.000
3 grosas de 2 1/2"	n. 9, grossa	19.000
3 grosas de 2 1/2"	n. 10, grossa	21.000
3 grosas de 2 1/2"	n. 11, grossa	22.000
11 grosas de 2 1/2"	n. 12, grossa	24.000
11 grosas de 2 1/2"	n. 13, grossa	25.000
7 grosas de 2 1/2"	n. 14, grossa	28.000
7 grosas de 2 1/2"	n. 15, grossa	30.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 9, grossa	20.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 10, grossa	39.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 11, grossa	32.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 12, grossa	34.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 13, grossa	35.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 14, grossa	48.000
3 grosas de 3 1/2"	n. 15, grossa	50.000
3 grosas de 4"	n. 13, grossa	43.000
3 grosas de 4"	n. 14, grossa	46.000
3 grosas de 4"	n. 15, grossa	50.000
3 grosas de 4"	n. 16, grossa	52.000
3 grosas de 4"	n. 17, grossa	55.000
3 grosas de 4"	n. 18, grossa	60.000
3 grosas de 4"	n. 19, grossa	62.000
3 grosas de 4"	n. 20, grossa	68.000

Parafusos de ferro cabeça chata:

16 grosas de 3/4"	n. 5, grossa	1.550
39 grosas de 3/4"	n. 10, grossa	2.500
36 grosas de 3/4"	n. 6, grossa	1.750
19 grosas de 3/4"	n. 7, grossa	1.900
42 grosas de 3/4"	n. 8, grossa	2.800
9 grosas de 3/4"	n. 9, grossa	2.200

9 grosas de 3/4" n. 2, grossa.....	21800	6 grosas de 3 1/2" n. 18, grossa.....	161000
4 grosas de 1/4" n. 2, grossa.....	1900	6 grosas de 4" n. 20, grossa.....	221000
30 grosas de 1/2" n. 5, grossa.....	11400	3 grosas de 1 3/8" n. 7, grossa.....	2500
15 grosas de 1/2" n. 6, grossa.....	11500	2 grosas de 1 3/8" n. 8, grossa.....	2600
15 grosas de 1/2" n. 7, grossa.....	1700	2 grosas de 1 3/8" n. 9, grossa.....	2900
15 grosas de 1/2" n. 8, grossa.....	11800	Parafusos de ferro com cabeça redonda:	
15 grosas de 1/2" n. 3, grossa.....	1200	7 grosas de 5/8" n. 5, grossa.....	11600
15 grosas de 1/2" n. 4, grossa.....	11800	4 grosas de 5/8" n. 6, grossa.....	1100
7 grosas de 5/8" n. 5, grossa.....	11500	7 grosas de 5/8" n. 7, grossa.....	11700
21 grosas de 5/8" n. 6, grossa.....	11600	6 grosas de 5/8" n. 8, grossa.....	11800
9 grosas de 5/8" n. 7, grossa.....	11700	7 grosas de 3/4" n. 5, grossa.....	11100
15 grosas de 5/8" n. 8, grossa.....	11800	9 grosas de 3/4" n. 6, grossa.....	11300
11 grosas de 5/8" n. 9, grossa.....	11900	10 grosas de 3/4" n. 7, grossa.....	1500
7 grosas de 3/8" n. 3, grossa.....	1000	27 grosas de 3/4" n. 8, grossa.....	2800
7 grosas de 3/8" n. 4, grossa.....	1100	4 grosas de 3/4" n. 9, grossa.....	2000
15 grosas de 3/8" n. 5, grossa.....	11400	12 grosas de 3/4" n. 10, grossa.....	2300
7 grosas de 3/8" n. 6, grossa.....	11500	4 grosas de 3/4" n. 11, grossa.....	3000
36 grosas de 3/8" n. 6, grossa.....	11800	7 grosas de 3/4" n. 12, grossa.....	31200
19 grosas de 7/8" n. 7, grossa.....	11900	4 grosas de 7/8" n. 7, grossa.....	21200
42 grosas de 7/8" n. 8, grossa.....	2000	12 grosas de 7/8" n. 8, grossa.....	21400
11 grosas de 7/8" n. 9, grossa.....	21200	4 grosas de 7/8" n. 9, grossa.....	21800
15 grosas de 7/8" n. 10, grossa.....	21600	12 grosas de 7/8" n. 10, grossa.....	31200
7 grosas de 7/8" n. 12, grossa.....	31000	4 grosas de 7/8" n. 11, grossa.....	31400
3 grosas de 7/8" n. 5, grossa.....	11700	12 grosas de 7/8" n. 12, grossa.....	31600
15 grosas de 1" n. 7, grossa.....	21100	12 grosas de 1" n. 6, grossa.....	21200
51 grosas de 1" n. 8, grossa.....	21200	12 grosas de 1" n. 7, grossa.....	21400
13 grosas de 1" n. 9, grossa.....	21400	18 grosas de 1" n. 8, grossa.....	21900
51 grosas de 1" n. 10, grossa.....	21500	6 grosas de 1" n. 9, grossa.....	31000
7 grosas de 1" n. 11, grossa.....	21700	21 grosas de 1" n. 10, grossa.....	31400
15 grosas de 1" n. 12, grossa.....	31200	4 grosas de 1" n. 11, grossa.....	31500
11 grosas de 1" n. 14, grossa.....	31600	12 grosas de 1" n. 12, grossa.....	31800
11 grosas de 1" n. 6, grossa.....	11900	7 grosas de 1" n. 14, grossa.....	41200
9 grosas de 1 1/4" n. 8, grossa.....	21100	4 grosas de 1 1/4" n. 7, grossa.....	21800
9 grosas de 1 1/4" n. 9, grossa.....	21700	4 grosas de 1 1/4" n. 8, grossa.....	31000
16 grosas de 1 1/4" n. 10, grossa.....	31000	4 grosas de 1 1/4" n. 9, grossa.....	31200
7 grosas de 1 1/4" n. 11, grossa.....	31400	12 grosas de 1 1/4" n. 10, grossa.....	31600
42 grosas de 1 1/4" n. 12, grossa.....	31700	4 grosas de 1 1/4" n. 11, grossa.....	31800
7 grosas de 1 1/4" n. 13, grossa.....	31900	12 grosas de 1 1/4" n. 12, grossa.....	41200
15 grosas de 1 1/4" n. 14, grossa.....	41600	4 grosas de 1 1/4" n. 13, grossa.....	41800
7 grosas de 1 1/4" n. 15, grossa.....	51200	12 grosas de 1 1/4" n. 14, grossa.....	41800
7 grosas de 1 1/4" n. 16, grossa.....	61000	4 grosas de 1 1/4" n. 15, grossa.....	51200
7 grosas de 1 1/2" n. 6, grossa.....	21400	8 grosas de 1 1/2" n. 6, grossa.....	21600
3 grosas de 1 1/2" n. 7, grossa.....	21600	2 grosas de 1 1/2" n. 7, grossa.....	31200
39 grosas de 1 1/2" n. 8, grossa.....	21900	2 grosas de 1 1/2" n. 8, grossa.....	31300
7 grosas de 1 1/2" n. 9, grossa.....	31200	6 grosas de 1 1/2" n. 9, grossa.....	31600
24 grosas de 1 1/2" n. 10, grossa.....	31400	15 grosas de 1 1/2" n. 10, grossa.....	31800
7 grosas de 1 1/2" n. 11, grossa.....	31700	4 grosas de 1 1/2" n. 11, grossa.....	41000
42 grosas de 1 1/2" n. 12, grossa.....	41400	15 grosas de 1 1/2" n. 12, grossa.....	41800
7 grosas de 1 1/2" n. 13, grossa.....	41500	4 grosas de 1 1/2" n. 13, grossa.....	51200
33 grosas de 1 1/2" n. 14, grossa.....	51200	36 grosas de 1 1/2" n. 14, grossa.....	51500
7 grosas de 1 1/2" n. 15, grossa.....	51500	4 grosas de 1 1/2" n. 15, grossa.....	61000
7 grosas de 1 1/2" n. 16, grossa.....	61500	21 grosas de 1 3/4" n. 10, grossa.....	41000
21 grosas de 1 1/2" n. 18, grossa.....	81000	2 grosas de 2" n. 6, grossa.....	31800
6 grosas de 1 3/4" n. 9, grossa.....	31800	2 grosas de 2" n. 7, grossa.....	41000
27 grosas de 1 3/4" n. 10, grossa.....	41400	2 grosas de 2" n. 8, grossa.....	41800
6 grosas de 1 3/4" n. 11, grossa.....	41600	3 grosas de 2" n. 12, grossa.....	61000
30 grosas de 1 3/4" n. 12, grossa.....	5800	3 grosas de 2" n. 13, grossa.....	61500
6 grosas de 1 3/4" n. 13, grossa.....	61000	7 grosas de 2" n. 14, grossa.....	71000
15 grosas de 1 3/4" n. 14, grossa.....	61100	21 grosas de 2" n. 10, grossa.....	51500
6 grosas de 1 3/4" n. 15, grossa.....	61600	7 grosas de 2 1/4" n. 10, grossa.....	61000
15 grosas de 1 3/4" n. 16, grossa.....	61800	21 grosas de 2 1/2" n. 14, grossa.....	81500
6 grosas de 1 3/4" n. 17, grossa.....	71500	3 grosas de 2 1/2" n. 6, grossa.....	51000
2 grosas de 2" n. 7, grossa.....	41000	3 grosas de 2 1/2" n. 7, grossa.....	51500
2 grosas de 2" n. 8, grossa.....	41200	3 grosas de 2 1/2" n. 8, grossa.....	71000
2 grosas de 2" n. 9, grossa.....	41600	4 grosas de 1 1/2" n. 10, grossa.....	71500
13 grosas de 2" n. 10, grossa.....	41800	Pontas de Paris com cabeça:	
33 grosas de 2" n. 12, grossa.....	51800	375 kilos de 1 1/4" n. 5x15.	
9 grosas de 2" n. 13, grossa.....	61200	339 kilos de 1" n. 12x12.	
31 grosas de 2" n. 14, grossa.....	61500	36 kilos de 3/4" n. 10x10.	
6 grosas de 2" n. 15, grossa.....	71000	15 kilos de 2 1/4" n. 19x27.	
24 grosas de 2" n. 16, grossa.....	71000	111 kilos de 3 1/4" n. 22x39.	
7 grosas de 2 1/4" n. 10, grossa.....	51500	195 kilos de 1 3/4" n. 17x21.	
7 grosas de 2 1/4" n. 12, grossa.....	61500	36 kilos de 5/8" n. 8x8.	
7 grosas de 2 1/4" n. 14, grossa.....	71000	3.771 kilos de 2" n. 18x24.	
3 grosas de 2 1/4" n. 15, grossa.....	71500	1.530 kilos de 2 1/2" n. 19x30.	
7 grosas de 2 1/4" n. 16, grossa.....	81800	1.500 kilos de 3" n. 20x36.	
15 grosas de 2 1/2" n. 12, grossa.....	71000	750 kilos de 3 1/2" n. 22x42.	
2 grosas de 2 1/2" n. 8, grossa.....	51500	900 kilos de 4" n. 23x48.	
2 grosas de 2 1/2" n. 9, grossa.....	61000	450 kilos de 4 1/2" n. 25x54.	
9 grosas de 2 1/2" n. 10, grossa.....	61500	375 kilos de 5" n. 25x60.	
2 grosas de 2 1/2" n. 11, grossa.....	61800	900 kilos de 1 1/2" n. 15x18.	
3 grosas de 2 1/2" n. 13, grossa.....	71000	Preço médio, kilo.....	
18 grosas de 2 1/2" n. 14, grossa.....	71500	Pontas de Paris sem cabeça:	
3 grosas de 2 1/2" n. 15, grossa.....	81000	43 kilos de 3/4" n. 10x10.	
19 grosas de 2 1/2" n. 16, grossa.....	91500	66 kilos de 1 1/2" n. 6x6.	
3 grosas de 2 1/2" n. 17, grossa.....	115000	111 kilos de 5/8" n. 8x8.	
3 grosas de 2 1/2" n. 18, grossa.....	121000	129 kilos de 3/4" n. 10x10.	
11 grosas de 3" n. 14, grossa.....	91500	105 kilos de 7/8" n. 10x12.	
3 grosas de 3" n. 16, grossa.....	121000	549 kilos de 1" n. 10x12.	

420 kilos de 1 1/4" n. 12x15.		18 n. 14, um.....	41500
405 kilos de 1 1/2" n. 15x18.		15 n. 16, um.....	51000
225 kilos de 2" n. 16x24.		9 pinceis para recortes, n. 26, um.....	41500
775 kilos de 1 3/4" n. 17x21.		9 pinceis para recortes, n. 28, um.....	41500
Preço médio, kilo.....	14700	27 pinceis de pello de martha com cabo preto n. 12, um.....	34500
1 panela para colla por.....	25000	30 pinceis de pello de martha com duas pontas n. 12, um.....	51500
Palha em chicote:		162 pinceis para traços, um.....	34000
12 kilos n. 1, kilo.....	25000	168 pinceis para filletes, um.....	34000
27 kilos n. 2, kilo.....	25000	144 pinceis para lettras, sortidos, um.....	34000
60 grozas de pregos de remate com cabeça nicke-		84 pinceis para bater chapas, sortidos, um.....	48000
lada, groza.....	134000	9 pinceis de pello de porco, espalmados, sortidos, um.....	34000
4 grozas de parafuzos de ferro com cabeça estam-		75 pinceis de corda de 1" um.....	35000
pada, para cadeira, de 3" x 3,16", groza.....	28000	36 pinceis comuns ns. 2 e 3, um.....	5300
4 grozas de parafuzos de ferro com cabeça estam-		9 pinceis para bater chapas n. 2, um.....	2450
pada, para cadeira, de 3" x 1/4", groza.....	32000	9 pinceis para bater chapas n. 4, um.....	3200
321 kilos de taxas de ferro de bomba n. 8, L. R.,		9 pinceis para bater chapas n. 6, um.....	3200
kilo.....	55000	9 pinceis para bater chapas n. 8, um.....	4200
453 kilos de tachas de ferro de bomba n. 10 L. R.,		75 papeis de purpurina de alu minio, papel.....	41000
kilo.....	54000	75 kilos de pó preto vegetal, kilo.....	34000
819 kilos de tachas de ferro de bomba n. 12 L. R.,		18 kilos de pó branco vegetal, kilo.....	35000
kilo.....	54000	270 kilos de potassa caustica, kilo.....	73000
7 kilos de tachas de cobre de 1/2", kilo.....	104000	561 kilos de pó to leve, kilo.....	46000
87 kilos de tachas de cobre de 3/4", kilo.....	104000	69 kilos de preto marfim, kilo.....	46000
Trados Greaves:		456 papeis de purpurina de ouro, papel.....	46000
24 de 3/8", um.....	34000	54 papeis de purpurina de prata, papel.....	46000
75 de 1/2", um.....	34000	305 kilos de roxo-rei, kilo.....	41000
60 de 5/8", um.....	34000	1.500 litros de re'antor, litro.....	13300
51 de 3/4", um.....	55000	1.425 litros de se'ante branco Castello, kilo.....	45000
60 de 7/8", um.....	75000	3 kilos de sandalo, kilo.....	3700
27 de 1", um.....	80000	9 kilos de sombra de Colonia, kilo.....	3700
16 de 1 1/8", um.....	94500	2 kilos de sombra de Oliveira, kilo.....	58000
12 de 1 1/4", um.....	115000	7 kilos de sinopla, kilo.....	3700
2 de 1 1/2", um.....	125000	651 kilos de terra sienne crúa, kilo.....	3700
7 de 1 3/8", um.....	118000	276 kilos de terra sienne queimada, kilo.....	45000
2 de 1 3/4", um.....	135000	33 triachetes n. 2, um.....	45000
2 kilos de azul da Prussia, kilo.....	75000	33 triachetes n. 3, um.....	45000
36 kilos de amarello Italia, kilo.....	24800	33 triachetes n. 4, um.....	54000
18 kilos de amarello chromo queimado, kilo.....	24800	300 kilos de tector kilo.....	54000
3 kilos de amarello extra fino Castello, kilo.....	35000	2 triachas de pello de martha n. 1, uma.....	64000
75 kilos de amarello flor, kilo.....	24000	2 triachas de pello de martha n. 2, uma.....	70000
27 brochas de pita n. 60, nacionaes para caiação,		2 triachas de pello de martha n. 3, uma.....	70000
uma.....	14300	Triachas abertas:	
63 brochas de pita n. 000, nacionaes, para caiação,		9 de 2", uma.....	24500
uma.....	14300	9 de 2 1/2", uma.....	34000
12 brochas de cabelo, chatas, encastoadas, para		9 de 3", uma.....	34500
verniz, uma.....	58000	9 de 4", uma.....	41000
7 bicreux n. 5, um.....	12000	9 de 5", uma.....	45000
225 batumadeiras comuns, uma.....	25000	Triachas fechadas:	
177 batumadeiras spatulas, uma.....	25000	62 de 2", uma.....	23500
9 bicreux n. 8, um.....	14000	15 de 2 1/2", uma.....	34500
4 coadores de tela de arame n. 20, um.....	64000	9 de 3", uma.....	41000
4 coadores de tela de arame n. 22, um.....	80000	9 de 4", uma.....	45000
27 coadores de tela de arame n. 24, um.....	100000	21 triachas de cabelo de 4", uma.....	45000
12 crespadores, um.....	14000	36 triachas de cabelo de 6", uma.....	54000
360 kilos de jaune chrome, kilo.....	24000	36 triachas de cabelo de 8", uma.....	74500
2 kilos de jaune chrome crú, kilo.....	24000	12 triachas para triachentos de 3 1/2", uma.....	34500
36 kilos de jaune flor, kilo.....	24000	6 triachas para triachentos n. 1, uma.....	24000
15 kilos de jaune laranja, kilo.....	24000	1 triachas para triachentos n. 1 1/2, uma.....	24000
436 kilos de ocre em pó, kilo.....	24000	1 triachas de aço de 2" oor.....	45000
Pinceis chatos de cabelo:		21 garrafas de 750 grammas de tinta amarella para	
7 n. 6, um.....	3400	tirar soja marca ingleza, garrafa.....	54000
7 n. 8, um.....	3400	2 kilos de tinta escariato, kilo.....	54000
7 n. 10, um.....	3400	21 kilos de tinta branca em massa, kilo.....	34000
15 n. 12, um.....	3400	18 kilos de tinta Adamas, branca, kilo.....	45000
24 n. 14, um.....	3700	6 kilos de tinta Adamas, verde, kilo.....	45000
7 n. 16, um.....	3400	11 kilos de tinta Adamas, amarella.....	45000
81 n. 18, um.....	15100	354 kilos de taxite ou s'ne haide gallão.....	25000
51 n. 20, um.....	14000	750 kilos de tinta ver pello preparada, kilo.....	34000
24 n. 22, um.....	14800	18 kilos de tinta ver pello, kilo.....	54000
183 n. 24, um.....	24500	1 kilos de tinta casse' kilo.....	45000
9 n. 26, um.....	24500	516 kilos de verde Londres, kilo.....	14500
9 n. 28, um.....	24700	96 kilos de verde ativo, kilo.....	34000
36 n. 30, um.....	34200	126 kilos de verde composto claro, kilo.....	14500
Pinceis redondos de cabelo:		75 kilos de verde composto escuro, kilo.....	45000
18 n. 6, um.....	3400	36 kilos de verde ativo, kilo.....	45000
7 n. 8, um.....	3400	251 kilos de verde haide francez, kilo.....	45000
15 n. 10, um.....	3400	11.250 kilos de verde haide de sapateiro, kilo.....	45000
27 n. 12, um.....	3400	Amiantos em papelão comprimido:	
27 n. 14, um.....	3700	3 kilos de 1-32".....	
33 n. 16, um.....	3400	5 kilos de 1-16".....	
81 n. 18, um.....	15100	7 kilos de 1-8".....	
81 n. 20, um.....	14000	7 kilos de 3-16".....	
45 n. 22, um.....	14800	7 kilos de 1-4".....	
216 n. 24, um.....	24200	Preço médio, kilo.....	34000
Pinceis para lettras:			
6 n. 6, um.....	2500		
6 n. 8, um.....	3400		
6 n. 10, um.....	3400		
18 n. 12, um.....	45000		

Amianto em papelão:

42 kilos de 1/16"	
66 kilos de 1/8"	
33 kilos de 1/4"	
75 kilos de 1/32"	
18 kilos de 3/16"	
Preço médio, kilo.....	3,000

Amianto em cacha:

69 kilos de 3/8"	
75 kilos de 1/4"	
57 kilos de 3/4"	
87 kilos de 1/2"	
48 kilos de 7/8"	
39 kilos de 1"	
7 kilos de 1 1/8"	
24 kilos de 1 1/4"	
24 kilos de 5/8"	
Preço médio, kilo.....	12,000
630 kilos de amianto em colchão kilo.....	1
11 kilos de amianto em tijolo, kilo.....	10,000

Arame de aço:

13 kilos de 1/16"	
54 kilos de 1/8"	
81 kilos de 3/16"	
1 kilo de 3/8"	
75 kilos de 1/4"	
33 kilos de 3/32"	
33 kilos de 1/32"	
2 kilos de 5/16"	
3 kilos de 7/32"	
48 kilos de 5/16"	
Preço médio, kilo.....	8,500

Arame de cobre:

63 kilos de 1/16"	
72 kilos de 1/8"	
321 kilos de 1/4"	
54 kilos de 3/16"	
114 kilos de 5/16"	
60 kilos de 1/32"	
4 kilos de 3/32"	
3 kilos de 5/32"	
2 kilos de 7/32"	
6 kilos de 3/8"	
Preço médio, kilo.....	5,800

Arame de latão:

2 1/2 kilos de 3/32"	
54 kilos de 3/16"	
57 1/2 kilos de 1/8"	
36 1/2 kilos de 3/8"	
84 kilos de 1/4"	
18 1/2 kilos de 1/32"	
15 kilos de 1/16"	
2 1/2 kilos de 7/32"	
11 kilos de 3/32"	
18 kilos de 5/16"	
Preço médio, kilo.....	6,000

Arame de ferro:

11 kilos de 1/16"	
11 kilos de 1/4"	
15 1/2 kilos de 1/8"	
41 kilos de 3/16"	
15 kilos de 1/32"	
11 kilos de 3/32"	
7 kilos de 5/16"	
Preço médio, kilo.....	1,200

Arame de ferro zincado:

2 kilos de 0,001	
1 kilo de 0,002	
Preço médio, kilo.....	1,500

1 abecedario de 0,01, por.....

1 coleção de algarismos de aço d. 0,02, por.....	15,000
27 kilos de algodão em pasta, kilo.....	45,000
5,370 kilos de areia de moldar, kilo.....	3,250
3 alicates, chatos para cortar arame, um.....	65,000
11 agulhas sem ponta n. 3, uma.....	8,000
11 agulhas sem ponta n. 4, uma.....	8,000
7 papeis de agulhas para machina Singer n. 2, papel.....	1,300
7 papeis de agulhas para machina Singer n. 3, papel.....	1,800
7 papeis de agulhas para machina Singer n. 4, papel.....	1,800
11 papeis de agulhas com ponta n. 6, papel.....	1,800
4 kilos de acido picrico em pó, kilo.....	7,000

35 kilos de arame de cobre de 1/16", kilo.....	6,000
3 alquidares de barro vidrado de 35x40, um.....	7,000
3 alquidares de barro vidrado de 45x40, um.....	8,000
3 alquidares de barro vidrado de 55x40, um.....	10,000
45 kilos de barbante em chicotes, kilo.....	8,000
540 kilos de breu, kilo.....	38,000
114 baldes de ferro galvanizado de 14x9, um.....	4,000
4 baldes de ferro galvanizado de 25x30, um.....	4,000
15 litros de benzina, litro.....	6,000

Borracha em lençol com paño:

120 kilos de 3/16"	
66 kilos de 1/16"	
90 kilos de 1/8"	
45 kilos de 3/32"	
96 kilos de 1/4"	
Preço médio, kilo.....	8,000

Borracha em lençol sem paño:

153 kilos de 1/16"	
108 kilos de 1/8"	
3 kilos de 1/32"	
36 kilos de 3/16"	
15 kilos de 1/4"	
18 kilos de 3/8"	
18 kilos de 1/2"	
18 kilos de 5/8"	
45 kilos de 3/4"	
Preço médio, kilo.....	10,000

Borracha em lençol, vulcanizada:

75 kilos de 3/4"	
7 kilos de 1/32"	
75 kilos de 7/8"	
225 kilos de 1"	
75 kilos de 5/8"	
Preço médio, kilo.....	8,000

Brocas americanas de alta velocidade «Morson» ou semelhante:

2 de 1/64", uma.....	25,000
2 de 1/16", uma.....	25,000
18 de 1/4", uma.....	40,000
10 de 3/16", uma.....	30,000
10 de 1/8", uma.....	25,000
10 de 5/16", uma.....	75,000
2 de 7/32", uma.....	35,000
15 de 3/8", uma.....	7,000
15 de 9/16", uma.....	135,000
15 de 1/2", uma.....	105,000
12 de 7/16", uma.....	95,000
12 de 5/8", uma.....	165,000
12 de 11/16", uma.....	19,000
12 de 3/4", uma.....	22,000
4 de 13/16", uma.....	25,000
12 de 7/8", uma.....	28,000
12 de 15/16", uma.....	34,000
12 de 1", uma.....	37,000
12 de 1 1/8", uma.....	40,000

Brocas para machina de furar madeira Balfour ou semelhante:

15 de 3/8", uma.....	16,000
15 de 7/16", uma.....	18,000
15 de 1/2", uma.....	2,000
15 de 5/8", uma.....	22,000
18 de 7/8", uma.....	26,000
18 de 1", uma.....	28,000
9 de 1 1/4", uma.....	32,000
9 de 1 3/8", uma.....	36,000
15 de 3/4", uma.....	24,000

Brocas para arco de pua:

2 n. 2, uma.....	25,000
2 n. 3, uma.....	35,000
2 n. 4, uma.....	35,000
2 n. 5, uma.....	4,000
2 n. 6, uma.....	4,000
2 n. 7, uma.....	5,000
2 n. 8, uma.....	5,000
2 n. 9, uma.....	6,000
2 n. 10, uma.....	6,000
2 n. 11, uma.....	7,000
2 n. 12, uma.....	8,000
2 n. 13, uma.....	8,000
2 n. 14, uma.....	9,000

Canos de chumbo:

66 kilos de 1 1/4"	
210 kilos de 1 1/2"	
340 kilos de 2"	
270 kilos de 1/2"	

221 kilos de 3/4"	
396 kilos de 3/8"	
180 kilos de 1"	
150 kilos de 5/8"	
Preço médio, kilo.....	11400
Correia de sola inglesa:	
30 metros de 1 1/2", espessura de 1/4, metro.....	4000
30 metros de 2", espessura de 1/4, metro.....	5000
30 metros de 2 1/2", espessura de 1/4, metro.....	7000
30 metros de 3", espessura de 3/8, metro.....	9000
30 metros de 3 1/2", espessura de 3/8, metro.....	10000
30 metros de 4", espessura de 3/8, metro.....	11000
51 barricas de 150 kilos de cimento Portland, com forme caderno de encargos, barrica.....	30000
9 cadeados Yale de abrir por baixo, um.....	16000
2 chaves de fenda, grandes, uma.....	3000
15 kilos de cera virgem, kilo.....	4000

Contrapinos de ferro:

13 grosas de 1 1/2" x 1/8", grossa.....	2000
36 grosas de 2" x 3/16", grossa.....	7000
26 grosas de 2 1/2" x 1/8", grossa.....	4000
21 grosas de 2 1/2" x 1/4", grossa.....	10000
27 grosas de 3" x 1/4", grossa.....	11000
5 grosas de 3 1/2" x 1/4", grossa.....	15000
4 grosas de 3 1/2" x 3/8", grossa.....	32000
12 grosas de 4" x 3/8", grossa.....	37000
2 grosas de 5" x 1/2", grossa.....	65000
11 grosas de 3" x 3/16", grossa.....	9000
27 grosas de 2 1/2" x 3/16", grossa.....	8000
3 grosas de 3 1/2" x 5/16", grossa.....	29000
6 grosas de 4" x 5/8", grossa.....	60000
3 grosas de 1 1/4" x 5/16", grossa.....	3000
42 grosas de 2" x 1/8", grossa.....	3000
15 grosas de 3" x 1/8", grossa.....	3000
9 grosas de 2 1/2" x 3/8", grossa.....	17000
9 grosas de 1 3/4" x 3/16", grossa.....	3000
21 grosas de 2" x 1/4", grossa.....	8000
2 grosas de 1 1/2" x 3/16", grossa.....	3000
3 grosas de 1 3/4" x 1/8", grossa.....	3000
27 grosas de 3" x 3/8", grossa.....	2000
9 grosas de 4" x 1/4", grossa.....	21000
12 grosas de 2" x 3/8", grossa.....	14000
3 grosas de 3" x 5/16", grossa.....	23000
2 grosas de 4" x 5/16", grossa.....	33000
7 grosas de 4" x 1/2", grossa.....	40000
1 grossa de 2 1/4" x 1/4", por.....	9000
1 grossa de 2 1/2" x 5/16", por.....	15000
4 grosas de 1 1/2" x 1/4", grossa.....	2000
4 grosas de 1" x 3/16", grossa.....	2000
4 grosas de 2" x 5/16", grossa.....	10000
21 metros de correia Aragosa, rebatida de 3", metro.....	10000

Corrente de ferro com eles direitos:

125 kilos de 3/8"	
750 kilos de 3/4"	
450 kilos de 1"	
125 kilos de 1 1/4"	
186 kilos de 7/8"	
300 kilos de 1 1/8"	
370 kilos de 1 1/4"	
225 kilos de 5/8"	
Preço médio kilo.....	3000
456 kilos de corrente de ferro com eles torcidos, de 1/2", kilo.....	3000
375 kilos de corrente de ferro patente de 3/16", para piaos de portas, kilo.....	3000

Corda de linho, franceza:

135 kilos de 3/8"	
54 kilos de 1/2"	
33 kilos de 1/8"	
21 kilos de 5/16"	
16 kilos de 1/4"	
7 kilos de 5/8"	
11 kilos de 3/4"	
7 kilos de 1"	
Preço médio, kilo.....	3000
60 metros de cabo de linho alcatroado de 5/8", kilo.....	4000
60 metros de cabo de linho alcatroado de 1/2", kilo.....	4000
93 cadeados de ferro de 3", um.....	8000
18 cestas para carvão, uma.....	5000
9 cordas de tripa, uma.....	2000
21 kilos de colla forte, kilo.....	4000
7 kilos de colla de Vienna, kilo.....	6000
11 cadinhos de 30 kilos «Morgan», numero.....	1000

Chaves para porcas com duas boccas de aço forjado. As dimensões são as das porcas:

27 de 1/2" e 3/8", uma.....	2000
54 de 5/8" e 3/4", uma.....	6000
18 de 3/4" e 7/8", uma.....	7000
18 de 7/8" e 1", uma.....	11000
9 de 1" e 5/8", uma.....	9000
9 de 1" e 1 1/8", uma.....	14000
18 de 1" e 3/4", uma.....	10000
18 de 1 1/8" e 1 1/4", uma.....	22000
18 de 1" e 1/2", uma.....	8000
2 collecções de 6 brocas de 1/32" a 1/4". Oldack ou semelhante, collecção.....	16000
1 collecção de 6 brocas de 1/4" a 1 1/2", Oldack ou semelhante, por.....	34000
3 collecções de 6 brocas de 1/16" a 1", Oldack ou semelhante, collecção.....	140000
31 caixas de colchietes para corda de tripa, de 1 a 16, caixa.....	40000
2 catracas Pratt, pequenas, n. 1, uma.....	16000
2 catracas Pratt, pequenas, n. 2, uma.....	20000
9 grosas de contrapinos de 3 1/4" X 1 1/4", grossa.....	15000
9 grosas de contrapinos de 3 1/2" X 3/16", grossa.....	14000
75 chaves em bruto massiças, grandes, uma.....	4000
111 chaves em bruto brocadas, pequenas, uma.....	1000
2 escovas de raiz para lustro, grandes, uma.....	5000
2 escovas de raiz para lustro, pequenas, uma.....	3000
2 escovas de cabelo, para tingir couro, uma.....	3000
36 escovas de polir, diversos tamanhos, uma.....	3000
111 kilos de enxofre em pó, kilo.....	8000
78 kilos de enxofre em pedra, kilo.....	6000
123 enxedas calçadas, de 4 1/2 libras, uma.....	9000
2 enxedas para fundição, uma.....	8000
132 escovas de aço para fundição, uma.....	2000
16 escovas de aço para limpar linhas, uma.....	2000
9 esbanhadores de cabelo, um.....	2000
150 kilos de estoios para caldeira, cabeça escariada, de 2" X 3/4", kilo.....	4000
1 escala de metal de 12", por.....	16000
Facas Blanchard:	
10 curvas, uma.....	5000
18 direitas, uma.....	5000
18 de volta, uma.....	5000
36 novellos de fio branco patente torcido, n. 5, no- vello.....	11000
150 novellos de fio branco patente destorcido, n. 5, novello.....	11000
36 kilos de fio de vela, kilo.....	6000
39 kilos de fio de algodão de seis pernas, kilo.....	6000
35 kilos de fio de algodão de 10 pernas, kilo.....	6000
42 cunhetes de 112 folhas de Flandres XXX, de 20V28, cunhete.....	120000
36 cunhetes de 224 folhas de Flandres XXX, de 14X20, cunhete.....	120000
18 folles de mão, um.....	16000
1 folle de 5", por.....	50000

Gacheta redonda simples de amiantho:

5 kilos de 3/4"	
1/2 kilo de 3/8"	
2 kilos de 5/16"	
15 kilos de 7/8"	

Preço médio, kilo..... 10000

Gacheta de graphite:

200 grammas de 5/8"	
4 kilos de 5/16"	
3 kilos de 3/4"	
3 kilos de 7/8"	

Preço médio, kilo..... 13000

291 kilos de giz em pedra, kilo.....	3600
33 kilos de gomma arabis em grão, kilo.....	3000
75 kilos de gomma arabis liquida para rotulagem, kilo.....	4000
7 grosas de ilhozes de latão para fora de 1/2", grossa.....	15000
150 grammas para emendar correia «Fisator» n. 5, gramma.....	1000
21 kilos de grampos para pregar estoios em miolas n. 2, kilo.....	5000
21 kilos de grampos para pregar estoios em miolas n. 14, kilo.....	5000
7 grampos de ferro para apertar madeira, n. 6, grampo.....	8000
3 kilos de lá para torcidas, kilo.....	3000
54 kilos de lá em meadas, kilo.....	3000
6 lamparinas de cobre n. 5, uma.....	16000
6 lamparinas para soldar a gasolina, de 1 litro, uma.....	60000

1 lamparina para soldar á gazolina, para 2 litros, por...	80\$000
4 lamparinas para soldar á gazolina, para 3 litros, uma	130\$000
150 metros de mangueira de lona de 2", com 2 dobras para pressão de 80 libras, metro	11\$000
75 metros de mangueira de lona de 2 1/2" com 2 dobras para pressão de 80 libras, metro	13\$000
15 marretas de aço, de 3 kilos, uma	8\$000
111 kilos de mealhar, kilo	2\$500
4 machinas de furar á mão, para brocas de 3/8", uma	100\$000
15 caixas de 3 machos de atarrachar á mão de 3/4", com 10 fios por pollegada, caixa	25\$000
15 caixas de 3 machos de atarrachar á mão de 5/8", com 11 fios por pollegada, caixa	22\$000
7 caixas de 3 machos de atarrachar á mão de 7/8", com 9 fios por pollegada, caixa	32\$000
2 jogos de 3 machos de 9/16", jogo	8\$000
2 jogos de 3 machos de 5/8", jogo	9\$000
2 jogos de 3 machos de 3/4", jogo	10\$000
2 jogos de 3 machos de 7/8", jogo	12\$000
2 jogos de 3 machos de 1", jogo	15\$000
2 jogos de 3 machos de 1 1/8", jogo	18\$000
2 jogos de 3 machos de 1 1/4", jogo	21\$000
45 martellos de aço, de 75 grammas, um	4\$000
21 martellos de aço, de 1.000 grammas, um	5\$000
519 kilos de plumbagina, kilo	2\$500
558 pás para machina de accôrdo com a amostra, uma	11\$000
36 pás para carvão de accôrdo com a amostra, uma	11\$000
39 pás de bico de accôrdo com a amostra, uma	6\$500
21 pás com cabo comprido, para fogo de accôrdo com a amostra, uma	33\$000
36 pás para fundição de accôrdo com a amostra, uma	6\$500
Pedras de esmeril:	
1 de 0", 30 x 0", 01, por	23\$000
9 de 0", 30 x 0", 005, uma	10\$000
4 de 0", 30 x 0", 010, uma	44\$000
9 de 0", 30 x 0", 010, uma	26\$000
9 de 0", 30 x 0", 007, uma	24\$000
9 de 0", 20 x 0", 012, uma	32\$000
9 de 0", 10 x 0", 012, uma	20\$000
2 de 28" x 2 1/4", uma	140\$000
1 pedra para rebolo, de 24" x 3 1/2", por	42\$000
Peneiras de arame de latão:	
6 n. 3	
3 n. 4	
3 n. 20	
3 n. 30	
2 n. 60	
11 de 0", 001	
36 de 0", 003	
27 de 0", 005	
21 de 0", 002	
9 de 0", 010	
9 de 0", 004	
Preço médio, uma	20\$000
Peneiras de arame de ferro zincado:	
9 de 0", 004, uma	5\$000
9 de 0", 002, uma	5\$000
36 latas de pomada para limpar metaes, lata	3\$000
18 picaretas de cavar com cabo, uma	8\$000
9 pás planas de accôrdo com a amostra, uma	3\$000
Pontes para rosquear Single Point ou semelhante, alta velocidade:	
3 n. 6	
3 n. 7	
3 n. 8	
3 n. 9	
3 n. 10	
3 n. 11	
3 n. 12	
3 n. 14	
3 n. 15	
3 n. 13	
3 n. 20	
Preço médio, um	8\$000
18 pedras furcas para afiar, uma	8\$000
45 kilos de polvilho de sacco, kilo	1\$000
36 grossas de pregos de remate com cabeça bordada, grossa	10\$000
90 kilos de pó de talco impalpavel, kilo	1\$000
Rebites de cobre:	
39 kilos de 1/2" x 3/16"	
30 kilos de 3/4" x 3/16"	
18 kilos de 3/4" x 1/4"	
96 kilos de 5/8" x 3/16"	
6 kilos de 1" x 3/16"	

3 kilos de 1" x 5/16"	
3 kilos de 1 1/2" x 3/16"	
3 kilos de 1 1/2" x 5/16"	
10 kilos de 5/8" x 1/8"	
7 kilos de 2" x 1/8"	
7 kilos de 2" x 3/16"	
18 kilos de 3/8" x 3/16"	
7 kilos de 1/2" x 1/8"	
Preço médio, kilo	10\$000
3 kilos de rebites de latão de 1 1/2" x 1/8", kilo	10\$000
Rebolsos de pedra para amolar grau medio:	
18 de 1", 20 x 0", 20, um	300\$000
4 de 1", 30 x 0", 20, um	370\$000
3 de 1", 20 x 0", 40, um	650\$000
1 de 0", 60 x 0", 10, por	42\$000
1 de 48" x 8", por	306\$000
1 de 22" x 3", por	36\$000
1 de 32" x 6", por	95\$000
1 de 24" x 4", por	50\$000
1 rebolo de amolar com caixa de ferro e polia, por	50\$000
4 rebolos de esmeril de 0", 30 x 0", 25, um	41\$000
2 rebolos de esmeril de 24" x 3", um	44\$000
171 latas de litr., de Rupi, lata	2\$800
18 registros de latão, de pressão, de 1/2", um	2\$000
18 registros de latão, de pressão, de 5/8", um	2\$000
750 kilos de sabão common, kilo	3\$000
36 kilos de sabão especial em barra perfumada, kilo	1\$000
75 kilos de sabão Marselha, kilo	2\$200
4 latas de 18 kilos, de sabão liquido, kilo	2\$000
150 paus de sapalio, pau	3\$000
180 kilos de sebo de Hollanda, kilo	1\$300
9 sargentos de ferro de 1", 50 x 2", 50, um	22\$000
36 kilos de sulphureto de cobre, kilo	1\$800
3 kilos de sulphureto de potasio, kilo	1\$800
21 kilos de sal de ammoniaco, kilo	2\$500
2.250 tijolos de avelar, um	\$400
Torneiras de latão, para agua:	
15 de 3/8", uma	4\$500
9 de 1/2", uma	5\$500
9 de 3/4", uma	8\$000
Tachas patentes, com corrente parafuso sem fim:	
1 de 1/2 tonelada, por	250\$000
2 de 1 tonelada, uma	290\$000
1 de 2 toneladas, por	410\$000
150 kilos de trincal em pedra, kilo	1\$500
2 collecções de tipos de algarismos de 0", 005, collecção	12\$000
1 collecção de tipos de algarismos de 0", 010, por	12\$000
2 collecções de tipos alphabeticos de 0", 005, collecção	24\$000
75 kilos de tachas de cobre de 3/4", iguaes a amostra, kilo	10\$000
2 tazouaras á mão para cortar parafuzos de 3/8" a 7/8", uma	150\$000
1 tezeura common paralela de 12", por	25\$000
1 tezeura curva de 12", por	25\$000
18 trincos de unha para imbutir, de 7" x 1/2", um	6\$000
18 trincos de unha para imbutir, de 4" x 1/2", um	5\$500
3 tarra has Gambles Bros, uma	100\$000
2 caixas de tarachas Withworth Pratt Whytney & Comp., de 1/8" a 3/8, caixa	150\$000
2 traçadores de 1", 50 x 0", 002, um	34\$000
7 kilos de tela de cobre para escovas metallicas, kilo	16\$000
1 trena de panno e fio metallico, de 30 metros, por	30\$000
1 kilo de tintura de pau coqueche, por	7\$000
2 jogos de tipos numericos de 1 a 0, de 0", 008, jogo	10\$000
1 jogo de tipos alphabeticos com todas as letras, de 0", 004, por	34\$000
2 jogos de tipos alphabeticos com todas as letras, de 0", 008, jogo	42\$000
2 jogos de tipos numericos de 1 a 0, da 0", 004, jogo	8\$000
Torneiras de latão com flange:	
45 de 1/2", uma	6\$000
18 de 5/8", uma	7\$000
Torneiras de latão de manivella, com flange:	
21 de 1/2", uma	6\$000
21 de 5/8", uma	7\$000
21 de 3/4", uma	9\$000
1.491 vassouras de piassava, grandes, uma	1\$000
84 vassouras de piassava n. 16, uma	1\$000
9 vassouras de piassava n. 3, uma	1\$000
2.601 vassouras de piassava, pequenas, uma	1\$200
84 vassouras de cabelo 22-B, uma	3\$200
21 vassouras de piassava, redondas, uma	1\$000
2 collecções de vasadores, collecção	16\$000

81 metros de cabo de aço de 3/8" de accôrdo com a	2200
45 metros de cabo de aço de 1 1/4", para guincho	11000
36 metros de cabo de aço de 3/4" de accôrdo com a	45000
1 machina de furar N. O. S. n. 41 marca Conti-	110000
vab, por.....	16000
2 machinas de furar, para bancada, de 1/2, uma...	20000
3 machinas para moer tinta, n. 2, uma.....	240000
2 machinas para moer tinta, n. 3, uma.....	140000
1 machina para funileiro E. Quezales ns. 12.531 e	4000
42.531, por.....	5000
1 machina para cravar tubos de 1 5/8", por.....	5000
2 machinas para cravar tubos de 1 3/4", uma.....	5000
2 machinas para cravar tubos de 1 7/8", uma.....	6000
2 machinas para cravar tubos de 2 1/4", uma.....	5000
2 machinas para alargar tubos de 1 3/4", uma.....	5000
2 machinas para alargar tubos de 1 7/8", uma.....	6000
2 machinas para alargar tubos de 2", uma.....	4000
1 machina para cravar tubos de 1 5/8", por.....	3000
4 alavancas para mover carro, uma.....	5000
39 carrinhos de ferro tubular para atterro, um.....	44000
6 carrinhos para atterros para atterro, um.....	15000
Chaves inglesas tipo Cobs:	
138 de 0", 40, uma.....	10000
27 de 0", 0, uma.....	1000
30 de 12", uma.....	20000
7 de 18", uma.....	14000
1 de 1", por.....	11000
1 de 1 1/2", por.....	32000
2 de 2 1/2", uma.....	16000
2 chaves para encanamentos de 18" tipo Armstrong,	27000
uma.....	130000
4 carrinhos de machina, para atterro, uma.....	13000
2 carrinhos tipo Alford, uma.....	20000
2 cortafios para cabos de 1 1/2" a 1", um.....	24000
2 cortafios para cabos de 1 1/2" a 2", um.....	14000
Carracas para brocas com unhas:	
4 de 8", uma.....	20000
4 de 12", uma.....	30000
4 de 15", uma.....	40000
9 carracas para brocas n. 2, classe K uma.....	45000
2 carracas para brocas n. 4, classe K uma.....	100000
1 balança com escala e contador para	95000
50 kilos, por todo o roativo, por.....	10000
3 bigornas de 100 kilos, uma.....	10000
9 anéis da Ribeira uma.....	30000
4 forjas de canoaria, n. 2, uma.....	20000
3 forjas de canoaria, n. 3 uma.....	30000
12 gripos para cortar encanamentos de 1/4" a 3",	30000
sendo tres de cada dimensão, um.....	30000
2 cortafios de tres navilhas n. 2, um.....	8000
165 machetas Collins, uma.....	500
18 machetas para cabos de 0, um.....	500
121 machetas de aço para machetista, um.....	13000
9 machetas de aço de cinco kilos, uma.....	10000
1 ma e machetista, por.....	14000
40 serrotes de não de 0,50 Hargreaves, um.....	12000
30 serrotes de não de 0,50 Hargreaves, um.....	6000
2 serrotes para vidracarias, uma.....	18000
3 serrotes para não de 12", uma.....	16000
2 jogos de 3 navilhas Whitworth de 1/4" a 1", jogo	6000
2 jogos de 3 navilhas Whitworth de 1/4", terno...	7000
2 jogos de 3 navilhas Whitworth de 3/8", terno...	8000
2 jogos de 3 navilhas Whitworth de 1/2", terno...	9000
2 jogos de 3 navilhas Whitworth de 5/8", terno...	35000
1 jogo de 3 navilhas Whitworth de 1 1/2" a 2", por...	33000
3 cortadores de tres navilhas para cortar tubos de 3",	33000
um.....	27000
1 tarracha para tubo de 1/4" a 3", por.....	190000
1 tarracha para tubo de 1/4" a 1 1/2", por.....	210000
1 tarracha americana para encanamento de 1 1/4"	290000
a 2", por.....	600000
1 tarracha completa para parafusos de 1/4" a 1",	130000
com caixa, por.....	160000
1 tarracha completa para parafusos de 1/4" a 1 1/2",	800000
com caixa, por.....	720000
1 tarracha completa para encanamento de 1/16"	
a 3/8", por.....	
2 tarrachas completas para encanamento de 1/4"	
a 1 1/4", por.....	
1 tarracha completa para parafusos de 1/4" a 2",	
por.....	
1 tarracha de 1/4" a 1" de Whitworth, por.....	

4 serrotes de 24" Hargreaves, um.....	140000
2 tenazes com correntes para tubos de ferro n. 1,	140000
uma.....	160000
2 tenazes com correntes para tubos de ferro n. 2,	180000
uma.....	15200
2 tenazes com correntes para tubos de ferro n. 3,	
uma.....	
36 verrunas sortidas, uma.....	
Os preços marcados são os maximos.	

O pagamento das contas será feito pelo Banco do Brasil, cobrando o banco 1% de comissão.

A entrega será na intendencia, dentro de um espaço de tempo de 60 dias, a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas.

A entrega, não sendo no prazo marcado, sujeita o contractante a uma multa que, conforme entendimento da administração, poderá ser até o valor da caução do contracto, sendo dado novo prazo, si não preferir a administração a rescisão do contracto, por simples aviso ou notificação, independente de ação ou interposição judicial, com perda da caução, e sem que assista ao contractante direito a reclamação de esecue alguma.

No caso de multa, fica o contractante obrigado a entregar a respectiva importância na thesauraria no prazo de 48 horas, a contar da hora do recebimento da intimação por escripto, sob pena de rescisão do contracto, nas condições já acima estabelecidas, si não for em apurada a intimação.

A concorrência versará apenas sobre o preço, em réis, indicado em algarismos e confirmado por extenso, para as unidades estabelecidas dos artigos acima pedidos, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

A estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores aos maximos estabelecidos e as que apresentarem preços em detalhe ou não referentes a todos os artigos, para os grupos determinados pelo preço marcado médio.

As propostas, que devem estar devidamente selladas as primeiras vias, ditas, assignadas e com a indicação das respectivas residencias, não sendo permitidas nas mesmas rasuras ou emendas, deverão ser escriptas em papel das respectivas casas commerciaes, serão entregues, em tres vias, em envelopes fechados, com a declaração, por fora, do assumpto e do nome do proponente.

Este envelope deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comrelacionado-se, entre elles os recibos de quitação da utilidade collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto de entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 4.000\$ em dinheiro ou em titulos da divida publica federal, previamente feita a thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto. caução que reverterá para os cofres da mesma estrada si o proponente preferir se recusar a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que for expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, caução será, na thesauraria desta estrada, a quantia correspondente a 5% do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em titulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de aprovado definitivamente pelo Ministério da Viação e Obras Publicas e registrado no Tribunal de Contas.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão marcados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que antes de qualquer decisão serão publicadas.

Fica reservada a estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras conforme a diferença para menos nos preços dos varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, ou annullar a concorrência, caso assim convenga aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, conforme já ficou estabelecido.

Não se tornará em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas, terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accôrdo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 10 de maio de 1922.—O secretario, *Dicliano Candido de Vasconcelos*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE SUPERSTRUCTURAS METALLICAS PARA OS RIOS PINHO, S. FRANCISCO, GUANDU' E MONGUENGO, PARA A 5ª DIVISÃO EM 1922

Concurrencia n. 63

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 15 de maio de 1922, na Intendencia desta Estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento das seguintes superstructuras metallicas:

Para o rio Pinho, conforme desenhos 207 e 208, de 1921:

Aço para ponte.....	T	34,559
Aço fundido para dous apoios moveis.....	T	1,648
Aço fundido para dous apoios fixos.....	T	0,683
Peso total.....	T	36,890

Para o rio S. Francisco, conforme desenhos 270, 271 e 424, de 1921:

Aço para ponte.....	T	33,857
Aço para os apoios.....	T	1,823
Peso total.....	T	35,680

Para o rio Guandú, conforme desenhos 326, 327 e 328, de 1921:

Aço para ponte.....	T	68,901.506
Aço para apoios.....	T	2,971.756
Peso total.....	T	71,873,262

Para o rio Monguengo, conforme desenhos 108 e 109, de 1920:

Aço para ponte.....	T	31,703.032
Aço para apoios.....	T	0,611.700
Peso total.....	T	32,314.732

Preço maximo da tonelada metrica, 1.200 francos belgas.

O preço dado nas propostas deverá referir-se a todas as superstructuras metallicas, não sendo, portanto, tomadas em consideração as propostas que não se referirem a todas.

O pagamento da conta será feito pelo Banco do Brasil, cobrando o banco 1 % de commissão.

BASES**CAPITULO I****Da idoneidade**

Artigo unico. Nenhum concorrente será aceito, para disputar o fornecimento das superstructuras acima mencionadas, sem ser considerado idoneo, entendendo-se por idoneidade:

1º, estar legalmente constituido em praça commercial brasileira;

2º, ser representante da fabrica que se ocupe desse genero de fabricação, provando esta qualidade com documento de valor juridico reconhecido;

3º, ter a fabrica de que for representante executado obras semelhantes, provando esta asserção com photographias ou desenhos dessas obras, devidamente autenticados;

4º, estar quite para com a Fazenda Publica, o que provará com os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

CAPITULO II**Das propostas**

Art. 1º As propostas, indicando a residência ou sede commercial do proponente, serão apresentadas em tres vias, devidamente selladas as primeiras vias, datadas e assignadas, sem emendas, rasuras e entrelinhas, escriptas em lingua portugueza em papel das respectivas casas commerciaes, e mencionarão de modo claro e conciso:

1º, o preço por tonelada metrica, indicado em algarismos e confirmado por extenso, em qualquer moeda, entregue esse material no porto do Rio de Janeiro, sobre vagões da estrada, no respectivo caes, direitos alfandegarios por conta da estrada e todas as demais despesas por conta do fornecedor;

2º, o compromisso de effectuar a entrega até 31 de dezembro do corrente anno;

3º, o compromisso de sujeitar-se ás prescripções estabelecidas pelas presentes bases;

4º, o compromisso de aceitar e cumprir as prescripções estabelecidas pelas especificações para o fornecimento de superstructuras metallicas para pontes e viaductos legalmente approvada.

Art. 2º As propostas serão entregues em tres vias, em envolveros fechados e lacrados declarando no subscripto o nome do concorrente, a fabrica de que o mesmo é representante e o objecto da concurrencia.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do requerente, de conformidade com o artigo unico do capitulo I e o recibo da caução para garantir a assignatura do contracto, de accordo com o art. 1º do capitulo III.

CAPITULO III**Do deposito e da caução**

Art. 1º Para a apresentação da proposta para o fornecimento das superstructura, cada proponente fará previamente o deposito na thesauraria da estrada da quantia de um conto de réis em dinheiro, ou em apolices federaes, a titulo de garantia para a assignatura do contracto.

§ 1º Terminada a concurrencia e escolhido o fornecedor, os depositos supracitados serão restituídos aos concorrentes, excluidos do fornecimento.

§ 2º O concorrente escolhido substituirá o deposito acima referido por uma caução em dinheiro ou titulos da divida publica federal correspondente a réis 10:000\$000.

§ 3º Essa caução será restituída ao fornecedor depois de ter sido recebido no porto do Rio de Janeiro, todo o material da encomenda, respondendo ella por avarias verificadas no acto do recebimento no caes ou defeitos de fabricação que tenham escapado á fiscaliza-

CAPITULO IV

Art. 1º As propostas apresentadas serão todas abertas no dia determinado, em presença dos concorrentes e serão classificadas pela ordem ascendente dos preços indicados pelos concorrentes, avaliados esses preços em moeda brasileira, ao cambio, á vista, da vespera do dia da concurrencia.

Art. 2º A questão de idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de serem abertas as propostas. Depois do julgada essa idoneidade, serão marcados dia e hora para a abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisao, serão publicadas no *Diario Official*.

Art. 3º Não serão tomadas em consideração:

1º, as propostas cujos autores não tenham sido julgados idoneos de accordo com o art. unico do capitulo I;

2º, as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata;

3º, as propostas que não estiverem de accordo com o que determina o art. 4º do capitulo II;

4º, as offertas de vantagens não previstas nas presentes bases;

5º, as propostas que indicarem preços superiores ao maximo estabelecido.

Art. 4º A concurrencia versará apenas sobre o preço para a tonelada metrica, cabendo a preferencia, de direito, ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Art. 5º No caso de absoluta igualdade entre duas ou mais propostas, fica reservado á estrada o direito de escolher a que lhe parecer mais conveniente.

Art. 6º Fica reservado á estrada o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concurrencia, caso isso convenha aos seus interesses.

CAPITULO V**Do contracto**

Art. 1º O concorrente escolhido assignará, perante a directoria da estrada, contracto para o fornecimento do material ora em concurrencia.

Art. 2º O concorrente escolhido que se recusar a assignar o contracto respectivo perderá, em beneficio dos cofres da estrada, o deposito de que trata o art. 1º do capitulo III.

Art. 3º No contracto a ser lavrado, serão estabelecidas as multas que deverão ser impostas por infracções, que se possam dar, de clausulas do mesmo contracto.

Art. 4º No mesmo contracto será estipulado do modo de ser effectuado o pagamento do material contractado, o qual será feito em papel-moeda brasileira, vigorando para a conversão a taxa cambial official á vista, da vespera do respectivo aviso do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

O referido pagamento só será effectuado depois da apresentação do conhecimento e factura commercial acompanhada do recibo que prove haver sido o material entregue no porto indicado.

Art. 5.º O contracto só se tornará effectivo depois de approvedo definitivamente pelo Ministério de Viação e Obras Publicas e registrado no Tribunal de Contas.

CAPITULO VI

Da fiscalização

Art. 1.º A Estrada poderá manter na fabrica um serviço de fiscalização, composto de um engenheiro fiscal e dos auxiliares que lhe forem necessários, a juízo da mesma. Esse engenheiro fiscal terá autoridade para resolver, em nome do director da estrada, todas as duvidas de ordem tecnica que surgirem na execução do serviço e deverá:

1.º, examinar cuidadosamente os desenhos de execução, nos quaes lançará o seu approval;

2.º, examinar cuidadosamente a construção, de modo que a mesma seja executada de inteiro accordo com as especificações officialmente approvedas, que farão parte integrante do contracto;

3.º, rejeitar qualquer peça que verifique não estar nas condições acida mencionadas;

4.º, autorizar, por escripto, qualquer alteração que, porventura, se torne necessaria fazer no desenho de detalhes;

5.º, autorizar, por escripto, qualquer alteração que, porventura, se torne necessario no correr da construção;

Art. 2.º O engenheiro fiscal só poderá permittir augmento de peso para mais, si este augmento não prejudicar o conjunto da obra.

Art. 3.º A despesa occasionada por esse serviço de fiscalização correrá por conta do fornecedor, sendo a mesma despesa avaliada em 4.000.000, ou, por tonelada metrica do material a fornecer.

CAPITULO VII

Prescrições geraes

Art. 1.º O contractante verificará cuidadosamente o projecto que lhe for apresentado, antes de preparar seus desenhos de execução, notando o engenheiro fiscal de qualier erro ou esquecimento observado, dentro esse engenheiro fazer as correções ou alterações necessarias.

Art. 2.º Depois de preparados os desenhos de execução, o contractante e o engenheiro fiscal serão os responsaveis por qualquer defeito que, porventura, se tenha dado no projecto ou em sua execução. Qualquer modificação, entã necessaria, correrá por conta do contractante.

Art. 3.º Nenhuma alteração será feita nos desenhos de detalhes sem autorização ou a ordem, por escripto, do engenheiro fiscal.

Art. 4.º As alterações de detalhes que occasionarem augmento de peso correrão por conta do contractante.

Art. 5.º As alterações que trouzerem augmento de peso, serão pagas ao contractante desde que assim tenham sido autorizadas pelo engenheiro fiscal.

Art. 6.º Os desenhos de execução constarão, não só dos desenhos para as officinas, como tambem dos diagrammas de contra flechas e dos desenhos de montagem, mostrando claramente a marcação e a disposição de cada peça.

Estes desenhos devem ser feitos de accordo com os desenhos do projecto e as especificações fornecidas pela estrada, as quaes farão parte do contracto.

Art. 7.º As contra flechas das vigas devem ser as marcaas no diagramma respectivo e estar de accordo com as practicas usuas.

Art. 8.º Os desenhos de execução só serão enviados ás officinas depois de examinados e approvedos pelo engenheiro fiscal. Destes desenhos serão fornecidas ao engenheiro fiscal, gratuitamente, tres colleções completas, sendo nas grandes obras feitas as cópias em papel azul-tela.

Art. 9.º Todas as peças serão pintadas com tinta a óleo, a tres de mão, incluindo a aparelhagem e convenientemente marcadas.

Art. 10.º As grandes peças não exigem embalagem especial; o contractante deve, porém, tomar as necessarias precauções para que as mesmas não sofram deformações importantes em viagem. As peças pequenas como rebites, parafusos, porcas, pinos, chapas de ligação, etc., devem ser encaixotadas.

Art. 11.º Tanto as peças grandes como os caixotes serão cuidadosamente marcados com a indicação do desenho, trazendo os caixotes além dessa indicação, outras que se tornarem necessarias, a juízo do engenheiro fiscal.

Art. 12.º O engenheiro fiscal marcará a ordem da expedição e os detalhes da mesma, tendo em vista a rapidez e a facilidade da montagem.

Art. 13.º Todas as despesas com a embalagem, carga e descarga e accidentes que possam decorrer durante a viagem serão feitas pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 29 de abril de 1922. — O Secretario, Diocleciano Candido de Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTAÇÃO INTERMEDIARIA, EM MEYER, 3.ª DIVISÃO, EM 1922.

Concurrenca n. 70

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 16 de maio de 1922, na Intendencia desta Estrada, na Estação Maritima serão recebidas propostas para a construção de uma estação intermediaria, em Meyer, de accordo com os desenhos 46 e 49 A, de 1922 e o seguinte:

BASES

CAPITULO I

Da idoneidade

Art. 1.º Nenhum constructor poderá apresentar-se para disputar a construção da obra em concurrenca, sem que seja considerado idoneo, entendendo-se por idoneidade:

1.º, ser constructor matriculado na Prefeitura ou Intendencia Municipal da cidade onde for estabelecido;

2.º, ter dirigido a construção de obras semelhantes, o que provará mediante photographias ou desenhos devidamente authenticados. Essa prova poderá ser dispensada a juízo da directoria, quando se tratar de casa constructora de reputação competente;

3.º, estar quite para com a Fazenda Publica, o que provará com recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

CAPITULO II

Das propostas

Art. 2.º As propostas, indicando a residência ou sede commercial do proponente, serão apresentadas em tres vias, devidamente selladas as primeiras vias, datadas e assignadas, sem emendas, rasuras e entrelinhas, escriptas em lingua portugueza, em papel das respectivas casas commerciaes e mencionarão do modo claro e conciso:

1.º, o preço total em réis da obra a construir, indicado em algarismos e confirmado por extenso;

2.º, o compromisso de entregar a obra concluida até 31 de dezembro do corrente anno;

3.º, o compromisso de sujeitar-se ás prescrições estabelecidas pelas presentes bases;

4.º, o compromisso de aceitar e cumprir as prescrições estabelecidas pelas especificações para construção de edificios, legamente approvedas.

Art. 3.º As propostas serão entregues em tres vias, em involucros fechados e lacrados, declarando no sobrescripto o nome do concorrente e o objecto da concurrenca.

Esse involucre deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, de conformidade com o art. 1.º.

CAPITULO III

Do deposito e da caução

Art. 4.º Para a apresentação de propostas relativas á construção em concurrenca, cada proponente depositará previamente na thesauraria da Estrada a quantia de um conto de réis (1:000.000) em dinheiro ou titulos da divida publica federal, como garantia para a assignatura do contracto.

§ 1.º Terminada a concurrenca e escolhido o fornecedor, os depositos supracitados serão restituídos aos concorrentes excluidos do fornecimento.

§ 2.º O concorrente escolhido substituirá o deposito acima referido por uma caução em dinheiro ou titulos da divida publica federal no valor de cinco contos de réis (5:000.000).

§ 3.º Essa caução será restituída ao contractante depois de concluido e recebido pela estrada o edificio em construção, de conformidade com o artigo 17.

CAPITULO IV

Da concurrenca

Art. 5.º As propostas apresentadas serão todas abertas no dia determinado, em presença dos concorrentes e serão classificadas pela ordem ascendente dos preços pelos mesmos indicados.

Art. 6.º A questão da idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de serem abertas as propostas. Depois de julgada essa idoneidade, serão marcados dia e hora para abertura e leitura das propostas, as quaes, antes de qualquer decisão, serão publicadas no *Diário Official*.

Art. 7.º Não serão tomadas em consideração:

1.º, as propostas cujos autores não tenham sido considerados idoneos, de accordo com o art. 1.º.

2º, as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata;

3º, as propostas que não estiverem de accordo com o que determina o artigo 2º;

4º, as offertas de vantagens não previstas nas presentes bases;

5º, as propostas que indicarem preços superiores ao maximo estabelecido que é 104: 593\$ 560.

Art. 8º. A concorrência versará, apenas, sobre o preço da construção a executar, cabendo a preferencia, de direito, ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

Art. 9º. No caso de absoluta igualdade entre duas ou mais propostas, fica reservado á estrada o direito de escolher a que lhe parecer mais conveniente.

Art. 10. Fica reservado á estrada o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concorrência, caso isso convenha aos seus interesses.

CAPITULO V

Do contracto

Art. 11. O concorrente escolhido assignará, perante a directoria da estrada, contracto para a construção da obra em concorrência.

Paragrapho unico. O concorrente escolhido que se recusar a assignar o respectivo contracto perderá, em beneficio dos cofres da estrada, o deposito de que trata o art. 4º.

Art. 12. O concorrente escolhido apresentará no acto da assignatura do contracto guia ou recibo que prove haver feito deposito da caução acima mencionada.

Art. 13. O contracto poderá ser rescindido por simples aviso ou notificação da directoria, independente de acção ou interpellação judicial, e sem que assista ao contractante direito a recamação de especie alguma:

1º, si o contractante não der principio aos trabalhos dentro do prazo de oito dias, contados da data do registro do mesmo contracto, no Tribunal de Contas, salvo caso de força maior devidamente justificado, a juizo da directoria da estrada;

2º, quando a estrada reconhecer excessiva morosidade por parte do contractante; neste caso será apenas pago ao contractante o valor do serviço executado, de accordo com a tabella de preços em uso nesta estrada, ficando á estrada o direito de concluir a obra por sua conta ou entregar a obra a outro construtor;

3º, si o contractante empregar na obra materiais de inferior qualidade, sendo intimado a substituil-os, se recusar a fazel-o;

4º, si o contractante alterar as formas e dimensões indicadas no desenho, e se recusar a reparar a obra, sendo para isso intimado;

5º, si o contractante não terminar a obra no prazo estipulado, de accordo com o item 2 deste mesmo artigo.

Art. 14. A rescisão do contracto, de accordo com o art. 13, impoñ a perda da caução de que trata o art. 4º, § 2º, a qual reverterá em beneficio dos cofres da estrada.

Art. 15. Verificada a rescisão do contracto, nenhuma indemnização será paga ao contractante pelas despesas que houver feito para a installação do seu serviço.

Art. 16. O contracto será submettido á approvação do Exmo. Sr. ministro da Viação e só se tornará effectivo depois do seu registro no Tribunal de Contas.

CAPITULO VI

Da apresentação das contas

Art. 17. A apresentação das contas poderá ser feita da seguinte forma: a 1ª, na importancia de 37 % do valor da obra contractada, quando estiverem levantadas as paredes; a 2ª, de 30 %, quando estiverem assentados o vigamento e a cobertura; a 3ª, de 25 %, quando estiverem assentados o soalho, o forro e as esquadrias, e a 4ª, de 8 %, depois da obra terminada e recebida pela estrada, sendo por essa occasião restituída a caução de que trata o art. 4º, § 2º.

CAPITULO VII

Prescripções geraes

Art. 18. O contractante compromette-se a executar a obra de accordo com os desenhos e especificações que lhes serão apresentados por occasião da abertura da concorrência. Esses desenhos e especificações passarão a fazer parte integrante do contracto e não poderão ser modificados por parte do contractante.

Art. 19. Si, devido a qualquer circumstancia, houver necessidade de alterar qualquer dos detalhes da obra, augmentar ou diminuir a espessura de suas diversas peças ou supprimil-as, o contractante sujeitar-se-ha a essas alterações, executando-as desde que para isso receba ordem.

§ 1º. Ordenada, qualquer modificação que traga augmento de trabalho não incluído no projecto, o contractante obriga-se a executal-a pelo preço da tabella em uso nesta estrada.

§ 2º. Toda e qualquer ordem de modificação ou alteração da obra deverá ser dada por escripto, não sendo aceita reclamação baseada em ordens verbaes.

Art. 20. O material empregado na construção será todo de superior qualidade, e será previamente examinado pelo engenheiro encarregado da fiscalização da obra. O emprego de materiais de má qualidade importará na rescisão do contracto, de conformidade com o artigo 13, § 3º.

Art. 21. Nenhuma indemnização terá o contractante por qualquer prejuizo proveniente de negligencia, imprevidencia, falta de recursos ou erros seus na direcção dos trabalhos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 27 de abril de 1922. — O secretario, Diocleciano Candido de Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE EIXOS, RODEIROS E MOLAS, PARA A QUARTA DIVISÃO, EM 1922

Quarta correcção do edital de 23 de março de 1922

Concurrença n. 58

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 17 de maio de 1922, na Intendencia desta Estrada, na Estação Maritima, serão recebidas propostas para o Sobresalentes para carros:

11 eixos sem rodas de 170×95 de desenho 84, um..... \$ 43.00
36 eixos sem rodas de 254×140, de desenho 488, um..... \$ 48.00
12 rodeiros de manga de 51/2"×10", desenho 469, um..... \$ 252.00
6 rodeiros de manga de 203×110, desenho 315, um..... \$ 245.00
90 rodeiros de manga de 170×95, desenho 84, um..... \$ 231.00
27 rodeiros para carros N. B e V. B, desenho 41, um..... \$ 258.00

51 rodeiros para carros V. M. e N. L., desenho 488, um..... \$ 252.00
75 grupos de molas espiraes, desenho 129, grupo..... \$ 10.00
75 grupos de molas espiraes para carros de luxo, inglezes, desenho 761, grupo..... \$ 11.00
36 grupos de quatro molas ellipticas para trucks, desenho 775, grupo..... \$ 70.00
15 grupos de molas helicoidaes para carros de passageiros, desenho 29, grupo..... \$ 30.00
36 grupos de molas helicoidaes para truck diamante, desenho 30, grupo..... \$ 1.00
27 molas de suspensão para carro-serie Q, typo B, desenho 198, mola..... \$ 20.00
75 molas espiraes para trucks de 8", desenho 278, mola..... \$ 19.50
111 grupos de molas espiraes para carros V. B., desenho 554, grupo..... \$ 18.00
18 grupos de molas espiraes de 7", para carros, desenho 3-CP-13, grupo..... \$ 10.00
12 grupos de molas ellipticas para carros de passageiros, desenho 28, grupo..... \$ 70.00

Os preços marcados são os maximos:

Condições a que devem satisfazer os eixos para carros e vagões:

1º) os eixos deverão ser fabricados de aço de melhor qualidade obtido pelo processo acido no forno Siemens Martin por Bessa, mer fazendo uso de materias de 1ª qualidade, e não deve conter mais de 0,05 % de phosphoro ou de enxofre;

2º) os eixos serão de aço forjado, sendo os linguados trabalhados no martello-pilão na temperatura do rubro até obter-se o eixo bruto;

3º) todos os eixos devem ser reaquecidos ou temperados em oleo;

4º) os eixos devem ser isentos de qualquer defeito e as suas dimensões rigorosamente de accordo com os desenhos fornecidos;

5º) os eixos deverão trazer estampados a marca do fabricante, a data de fabricação e as iniciaes E. F. C. B. e collocadas de tal modo que as mesmas se conservarão visiveis depois dos eixos gastos;

6º) o aço para eixo deve ter a seguinte composição chimica:

Carbono comprehendendo entre 0,40 e 0,50 %.

Manganez 0,40 a 0,70 %.

Phosphoro, não mais de 0,05 %.

Enxofre, não mais de 0,05 %.

O fornecedor deverá juntar a cópia de analyse feita na fabrica, devidamente autenticada;

7º) os ensaia a tracção, feitos em barretes de prova retirados do eixo submettido a experiencias de choque deverão dar os seguintes resultados:

Limite de elasticidade de 16 kilos por m/m2.

Carga de ruptura, 60 kilos por m/m.

Alongamento minimo 18 %;

8º) o fornecedor deverá mandar um eixo adicional para cada 50 eixos forjados, affim no mesmo ser submettido aos ensaios dos choques, de accordo com as especificações adoptadas na Central.

Condições a que devem satisfazer os rodeiros:

1º) todos os rodeiros serão fornecidos de acordo com os desenhos, tendo estampado nos eixos, aros e centros das rodas, a data de fabricação, a qualidade do aço e as iniciaes E. F. C. B.;

2º) os aros e eixos serão fornecidos de acordo com as especificações estabelecidas pela estrada;

3º, os centros das rodas serão de aço fundido ou aço forjado.

4º, todos os rodoeiros deverão trazer as mangas dos eixos devidamente torneadas, pintadas e protegidas por pintura.

Condições a que devem satisfazer as molas espiraes e helicoidaes:

1º, as molas deverão ser de aço de primeira qualidade obtido no forno Siemens Martin pelo processo ácido, com materiaes de primeira qualidade e contendo 0,8 % a 1,3 % de carbono;

2º, o maximo de phosphoro ou enxofre admittido ser de 0,05 %;

3º, o aço depois de laminado deve apresentar uma superficie perfeitamente lisa e ser isento de todo e qualquer defeito e ter a secção necessaria;

4º, cada mola deverá ser estampada com o nome do fabricante, a data da fabricação e as iniciaes E. F. C. B.;

5º, as molas serão uma vez comprimidas e determinada cuidadosamente sua altura depois de retirada a carga. Repetido o ensaio de compressão cinco vezes, não devem apresentar indicio de flexão permanente;

6º, as espiraes devem ser uniformemente espaçadas e nenhuma delias deve ficar em contacto;

7º, as molas devem ser endurecidas em óleo e temperadas em banho de chumbo derretido;

8º, o fornecedor deverá apresentar os resultados dos exames physicos e chimicos do fabricante devidamente autenticados.

Condições a que devem satisfazer as molas laminadas:

1º, as chapas e barras para as molas deverão ser fabricadas de aço da melhor qualidade obtido pelo processo ácido, no forno Siemens Martin e deverão ter a quantidade de carbono compreendida entre 0,5 % a 0,8 %. O aço para chapas e barras mestras que tenham de ser soldadas ou caldeadas junto da abertura, deve ter de 0,45 a 0,70 % de carbono;

2º, o maximo de phosphoro ou de enxofre admittido será de 0,05 %;

3º, o aço depois de laminado deve apresentar uma superficie perfeitamente lisa e ser isento de todo e qualquer defeito;

4º, cada mola deverá ter estampado o nome do fabricante, a data da fabricação e as iniciaes E. F. C. B.;

5º, as molas deverão ser ensaiadas flexão tres vezes em rapida succção, sem que mostrem qualquer indicio de flexão permanente. Todas as chapas deverão apresentar uma curvatura propria e uniforme;

6º, Todas as folhas deverão ser cuidadosamente endurecidas e temperadas;

7º, as braçadeiras das molas deverão ser de ferro fibroso de boa qualidade ou de aço adequado contanto que a resistencia a ruptura esteja comprehendida e tre 35 a 45 kilos por m/m², e o alongamento em 200 m/m não seja inferior a 20 %;

8º, o fornecedor deverá apresentar os resultados dos exames physicos e chimicos do fabricante devidamente autenticados.

O pagamento das contas será feito pelo Banco do Brasil, cobrando o Banco 1 % de commissão.

A entrega será dentro dos vagões da Estrada no Cais do Porto, direitos alfandegarios por conta da Estrada e todas as demais despesas por conta do fornecedor, dentro de um espaço de tempo de 120 dias, a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas.

A entrega não sendo conforme esta marcada, sujeita ao contractante a uma multa que, conforme entendimento da administração, poderá ser até o valor da caução do contracto, sendo dado novo prazo, si não proverir a administração a rescisão do contracto, por simples aviso ou notificação, independente de acção ou interpellação judicial, com perda da caução e sem que assista ao contractante direito a reclamação de especie alguma.

No caso de multa fica o contractante obrigado a entregar a respectiva importância na thesouraria, no prazo de 48 horas, a contar da data do recebimento da intimação por escripto, sob pena de rescisão do contracto, nas condições já acima estabelecidas, si não for cumprida a intimação.

A concorrência versará apenas sobre o preço em qualquer moeda, indicado em algarismos e confirmado por extenso, para as unidades estabelecidas dos artigos acima pedidos, cabendo a preferéncia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

Para comparação dos preços servirá o cambio, á vista que vigorar na vespera do dia indicado para a concorrência.

A Estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores aos maximos estabelecidos.

As propostas, que devem estar devidamente selladas as primeiras vias, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residencias, não sendo permitidas nas mesmas, rasuras ou emendas, deverão ser escriptas em papel das respectivas casa commerciaes, serão entregues, em tres vias, em involucros fechados, com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 4:000\$, em dinheiro ou em titulos da divida publica federal, previamente feito na thesouraria desta Estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que revertirá para os cofres da mesma Estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que lhe fór expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, cautionará na thesouraria desta Estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em titulos de divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de aprovado definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão marcados o dia e a hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservada á Estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a diferença para menos nos preços dos varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas terá preferéncia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A Estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 22 de abril de 1922. — O secretario, Diocleciano Cândido de Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE FERRO, AÇO E OUTROS ARTIGOS PARA AS DIVISÕES 4ª E 5ª EM 1922.

Segunda correccção do edital de 22 de março de 1922

Concurrencia n. 57

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 18 de maio de 1922, na Intendência desta Estrada, na Estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

Para a 5ª divisão

Aço muito doce e soldavel em vergalhões redondos (não recebe tempera), de:

Para obras de cimento armado:

7.500 kilos de 3/8"
11.250 kilos de 1/2"
18.750 kilos de 5/8"
56.250 kilos de 3/4"
93.750 kilos de 7/8"
112.500 kilos de 1"

Para confecção de para-fusos de linha:

262.500 kilos de 7/8"
Preço médio, kilo. £ 0-0-3

Aço em chapa, doce (pouca tempera):

3.750 kilos de 8'x4'x5/64", kilo. £ 0-0-4

Aço em vergalhões, para brocas, extradiro (Martin, ácido), recebe muita tempera:

Redondo:

96 kilos de 3/8"
225 kilos de 1/2"
1.125 kilos de 5/8"
1.875 kilos de 3/4"
3.375 kilos de 7/8"
5.250 kilos de 1"
2.625 kilos de 1 1/8"
2.625 kilos de 1 1/4"
6.000 kilos de 1 1/2"

Oitavado:

750 kilos de 5/8"
1.125 kilos de 3/4"
3.750 kilos de 1"
1.875 kilos de 1 1/4"

Quadrado para corta-frios:

2.625 kilos de 1 1/2" X 0-0-9
 Preço médio, kilo.....

Aço quadrado duro (recebe tempera):

3.000 kilos de 2", para marretas.
 3.750 kilos de 2 1/2", para marrões.
 3.375 kilos de 3 1/2", de boa qualidade.
 2.175 kilos de 4", de boa qualidade.
 Preço médio, kilo..... X 0-0-9

Aço quadrado Poldi rápido ou semelhante:

48 kilos de 1 1/4".
 172 kilos de 1 1/2".
 142 kilos de 5/8".
 150 kilos de 3/4".
 172 kilos de 7/8".
 180 kilos de 1".
 225 kilos de 1 1/4".
 Preço médio, kilo..... X 0-1-8

Aço doce e soldável em barra:

225 kilos de 1/2" x 1/4".
 255 kilos de 1/2" x 3/8".
 285 kilos de 1" x 1/4".
 425 kilos de 1" x 3/8".
 825 kilos de 1" x 5/8".
 1.050 kilos de 1" x 3/4".
 1.500 kilos de 1 1/2" x 3/4".
 1.200 kilos de 1 1/2" x 7/8".
 1.350 kilos de 1 1/2" x 1".
 1.575 kilos de 2" x 7/8".
 1.500 kilos de 2" x 1".
 Preço médio, kilo..... X 0-0-9

Aço doce em cantoneira T:

975 kilos de 1" x 1" x 1/4".
 2.250 kilos de 1 1/2" x 1 1/2" x 3/8".
 3.525 kilos de 2" x 2" x 7/8".

Aço doce em cantoneira L:

1.125 kilos de 1 1/2" x 1 1/2" x 1/4".
 3.375 kilos de 1 1/2" x 1 1/2" x 3/8".
 8.550 kilos de 2" x 2" x 1/4".
 10.500 kilos de 2" x 2" x 5/16".
 5.025 kilos de 2 1/2" x 2 1/2" x 5/16".
 3.975 kilos de 2 1/2" x 2 1/2" x 3/8".
 1.950 kilos de 3" x 3" x 1 1/4".
 5.100 kilos de 3" x 3" x 3/8".
 2.700 kilos de 3 1/2" x 3 1/2" x 3/8".
 5.775 kilos de 4" x 4" x 1/2".
 1.125 kilos de 5" x 5" x 1/2".
 Preço médio, kilo..... X 0-0-6

Aço doce em chapa preta:

4.950 kilos de 8" x 4" x 1/16".
 2.550 kilos de 8" x 4" x 3/32".
 5.550 kilos de 8" x 4" x 1/8".
 3.000 kilos de 8" x 4" x 3/16".
 2.700 kilos de 8" x 4" x 1/4".
 2.550 kilos de 8" x 4" x 5/16".
 2.025 kilos de 8" x 4" x 3/8".
 Preço médio, kilo..... X 0-0-4

Ferro em chapa galvanizada:

450 kilos de 8" x 4" x 1/32".
 10.500 kilos de 8" x 4" x 1/16".
 2.700 kilos de 8" x 4" x 1/8".
 Preço médio, kilo..... X 0-0-7

Ferro em barras:

150 kilos de 1/2" x 5/8".
 210 kilos de 1/2" x 3/16".
 2.100 kilos de 5/8" x 1/2".
 1.275 kilos de 5/8" x 1/4".
 375 kilos de 1" x 1/8".
 1.050 kilos de 1" x 1/4".
 750 kilos de 1" x 5/16".
 2.550 kilos de 1" x 3/8".
 5.700 kilos de 1" x 1/2".
 2.850 kilos de 1" x 5/8".
 750 kilos de 1 1/4" x 1/4".

3.225 kilos de 1 1/4" x 3/8".
 2.700 kilos de 1 1/4" x 1/2".
 2.400 kilos de 1 1/2" x 1/4".
 13.875 kilos de 1 1/2" x 3/8".
 6.975 kilos de 1 1/2" x 1/2".
 4.275 kilos de 1 1/2" x 5/8".
 3.000 kilos de 1 3/4" x 3/8".
 6.000 kilos de 1 3/4" x 1/2".
 3.450 kilos de 2" x 1/4".
 1.950 kilos de 2" x 3/8".
 5.550 kilos de 2" x 1/2".
 2.250 kilos de 2" x 5/8".
 4.350 kilos de 2" x 3/4".
 2.025 kilos de 2" x 7/8".
 7.125 kilos de 2" x 1".

3.225 kilos de 2 1/4" x 1 1/4".
 6.900 kilos de 2 1/2" x 1/2".
 3.600 kilos de 2 1/2" x 5/8".
 11.175 kilos de 2 1/2" x 3/4".
 5.700 kilos de 2 1/2" x 1".
 1.575 kilos de 2 3/4" x 1/2".
 4.425 kilos de 2 3/4" x 5/8".
 4.650 kilos de 2 3/4" x 3/4".
 4.500 kilos de 3" x 3/8".
 7.125 kilos de 3" x 1/2".
 6.750 kilos de 3" x 3/4".
 11.250 kilos de 3" x 1".
 3.900 kilos de 4" x 1/2".
 2.475 kilos de 4" x 3/4".
 2.850 kilos de 4" x 7/8".
 4.125 kilos de 4" x 1 1/2".
 2.400 kilos de 5" x 1".
 2.175 kilos de 6" x 3/4".
 975 kilos de 7" x 3/8".
 11.200 kilos de 7" x 3/4".
 9.600 kilos de 7" x 1".
 11.100 kilos de 8" x 3/4".
 10.875 kilos de 8" x 1".
 1.350 kilos de 10" x 1/2".
 1.275 kilos de 10" x 3/8".
 5.700 kilos de 10" x 3/4".
 Preço médio, kilo..... X 0-0-4

Ferro quadrado:

6.000 kilos de 1/2".
 900 kilos de 5/8".
 1.500 kilos de 3/4".
 1.425 kilos de 7/8".
 1.575 kilos de 1".
 3.225 kilos de 1 1/4".
 3.675 kilos de 1 1/2".
 2.100 kilos de 1 3/4".
 2.925 kilos de 2".
 1.725 kilos de 2 1/2".
 1.650 kilos de 3".
 1.650 kilos de 3 1/2".
 2.250 kilos de 4".
 Preço médio, kilo..... X 0-0-3

Ferro redondo em vergalhões:

54 kilos 1/8".
 2.700 kilos de 1/4".
 750 kilos de 5/16".
 5.825 kilos de 3/8".
 10.875 kilos de 1/2".
 16.875 kilos de 5/8".
 26.775 kilos de 3/4".
 29.700 kilos de 7/8".
 29.475 kilos de 1".
 10.500 kilos de 1 1/8".
 12.900 kilos de 1 1/4".
 26.250 kilos de 1 1/2".
 4.350 kilos de 1 3/4".
 5.025 kilos de 1 7/8".
 4.275 kilos de 2".
 4.500 kilos de 2 1/2".
 6.450 kilos de 3".
 Preço médio, kilo..... X 0-0-3

Condições a que devem satisfazer o aço em vergalhões para brocas de mineiro, para marretas, marrões e corta-frios:

1º, deverá ser manufacturado de aço ou de cadinho superior, obtido com o melhor ferro sueco e devendo conter no máximo 0,05 % de phosphoro e enxofre;

2º, a percentagem de carbono deverá ser de 0,75 % a 0,80 % para o aço de marretas e marrões e para o de corta frio será de 0,875 a 0,90 %, e para as brocas de mineiro será no mínimo de 1 %;

3º, todas as barras e vergalhões (qualquer secção transversal) devem trazer estampados em uma ou em ambas as pontas, a qualidade de aço, o nome do fabricante e as iniciais E. F. C. B.

4º, todas as barras e vergalhões de qualquer secção transversal devem ser absolutamente direitas, perfeitas e exactas em suas dimensões.

5º, O aço deve ser todo engordurado e acondicionado em caixas de madeira.

6º, O aço deverá satisfazer as seguintes condições:

Brocas corta frio:

Limite de elasticidade, 48—43.

Carga de ruptura, 90—80.

Alongamento proporcional, 6—11.

Marretas e marrões:

Limite de elasticidade, 43 k—38 k.

Carga de ruptura, 80—70.

Alongamento proporcional, 11—15.

7º, o fornecedor deverá apresentar os resultados dos exames physicos e chimicos do fabricante, devidamente autenticados.

Condições a que deve satisfazer o aço rápido ou de alta velocidade:

1º, deverá ser manufacturado de aço superior de cadinho obtido da melhor qualidade de ferro sueco e deverá conter na sua composição, no mínimo, 18 % de tungsteneo.

2º, o maximo de phosphoro e enxofre permitido será de 0,045 %.

3º, cada barra ou vergalhão, quaesquer que sejam a secção ou o comprimento, deverá ter estampado o nome e a marca do fabricante, a qualidade do aço e as iniciais E. F. C. B.

4º, todas as barras e vergalhões, de qualquer secção transversal, devem ser absolutamente direitas, perfeitas e exactas em suas dimensões.

5º, o aço deve ser todo engordurado e acondicionado em caixas de madeira.

6º, o fornecedor deverá apresentar os resultados dos exames chimicos do fabricante devidamente autenticados.

Quarta divisão**Ferro BB****Quadrado:**

150 kilos de 3/8".
 225 kilos de 1/2".
 65 kilos de 5/8".
 75 kilos de 3/4".
 450 kilos de 1".
 375 kilos de 1 1/8".
 375 kilos de 1 1/4".
 750 kilos de 1 1/2".
 750 kilos de 2 1/2".
 450 kilos de 2 3/4".
 1.125 kilos de 3".
 300 kilos de 1 3/4".
 750 kilos de 2".
 225 kilos de 1 5/16".
 2.5 kilos de 7/8".
 750 kilos de 4".
 750 kilos de 5".

Redondo:

525 kilos de 5/16".
 75 kilos de 1/8".
 4.500 kilos de 3/8".
 6.750 kilos de 1/2".
 9.000 kilos de 5/8".
 10.500 kilos de 3/4".
 7.500 kilos de 7/8".
 15.000 kilos de 1".
 15.000 kilos de 1 1/8".
 15.300 kilos de 1 1/4".

11.250 kilos de 1 3/8"
 18.750 kilos de 1 1/2"
 15.000 kilos de 1 3/4"
 15.000 kilos de 2"
 3.000 kilos de 2 1/2"
 3.750 kilos de 2 1/4"
 675 kilos de 2 3/4"
 3.000 kilos de 3"
 2.250 kilos de 3 1/2"
 3.975 kilos de 1 5/8"
 285 kilos de 3/16"
 525 kilos de 1/4"

Em barra:

750 kilos de 8" x 3/4"
 4.500 kilos de 8" x 1"
 1.500 kilos de 10" x 1 1/2"
 750 kilos de 10" x 3/4"
 750 kilos de 12" x 3/4"
 750 kilos de 12" x 1"
 1.125 kilos de 12" x 1 1/4"
 750 kilos de 12" x 1 1/2"
 750 kilos de 16" x 1 1/2"
 225 kilos de 6" x 3"
 225 kilos de 7" x 2 3/4"
 45 kilos de 1 5/8" x 3/8"
 45 kilos de 2" x 7/8"
 75 kilos de 2 1/2" x 7/8"
 150 kilos de 5/8" x 3/4"
 225 kilos de 7/8" x 1"
 900 kilos de 2" x 1 1/4"
 750 kilos de 3 1/2" x 3/8"
 75 kilos de 1" x 3/16"
 1.050 kilos de 1 1/4" x 1/16"
 225 kilos de 2 1/4" x 3/8"
 1.125 kilos de 3 1/4" x 1/4"
 300 kilos de 2 3/4" x 3/8"
 300 kilos de 3 1/4" x 3/8"
 375 kilos de 2" x 1 1/4"
 3.750 kilos de 6" x 1"
 750 kilos de 7" x 1"
 750 kilos de 6" x 3/4"
 300 kilos de 6" x 3/4"
 375 kilos de 8" x 1"
 615 kilos de 10" x 3/8"
 225 kilos de 10" x 1"
 75 kilos de 3 1/4" x 1/4"
 300 kilos de 3 1/4" x 3/8"
 45 kilos de 1" x 1/8"
 450 kilos de 1 1/4" x 5/16"
 375 kilos de 1 1/4" x 1/2"
 225 kilos de 1 1/4" x 5/8"
 450 kilos de 1 1/4" x 3/4"
 75 kilos de 1 1/2" x 1/8"
 750 kilos de 1 1/2" x 5/16"
 300 kilos de 1 1/2" x 3/8"
 300 kilos de 1 1/2" x 3/4"
 525 kilos de 1 3/4" x 1/4"
 75 kilos de 1 3/4" x 5/16"
 375 kilos de 1 3/4" x 3/8"
 300 kilos de 1 3/4" x 5/8"
 225 kilos de 1 3/4" x 1"
 750 kilos de 2" x 1"
 2.250 kilos de 2 1/2" x 1"
 675 kilos de 3 1/2" x 5/8"
 1.500 kilos de 3 1/2" x 1 1/3"
 600 kilos de 3" x 1 1/2"
 225 kilos de 4" x 5/16"
 450 kilos de 4" x 5/8"
 2.250 kilos de 4" x 1 1/4"
 300 kilos de 5" x 1/2"
 300 kilos de 5" x 5/8"
 375 kilos de 5" x 3/4"
 225 kilos de 6" x 7/8"
 1.500 kilos de 6" x 1 1/2"
 2.250 kilos de 6" x 2"
 750 kilos de 7" x 1/2"
 300 kilos de 7" x 5/8"
 675 kilos de 8" x 1/2"
 600 kilos de 8" x 5/8"
 1.125 kilos de 1" x 1/4"
 525 kilos de 1" x 1/2"
 300 kilos de 1 1/4" x 1/4"
 750 kilos de 1 1/2" x 3/8"
 1.500 kilos de 1 1/2" x 1/2"
 3.000 kilos de 2" x 3/8"
 3.750 kilos de 2" x 1/2"
 3.000 kilos de 2" x 5/8"

2.250 kilos de 2 1/2" x 3/8"
 6.000 kilos de 2 1/2" x 1"
 7.500 kilos de 2 1/2" x 5/8"
 3.750 kilos de 2 1/2" x 3/4"
 1.200 kilos de 3" x 3/8"
 3.500 kilos de 3" x 1/2"
 3.000 kilos de 3" x 5/8"
 2.925 kilos de 3" x 3/4"
 750 kilos de 3" x 1"
 2.625 kilos de 3 1/2" x 1/2"
 1.350 kilos de 3 1/2" x 3/4"
 2.250 kilos de 3 1/2" x 1 1/4"
 750 kilos de 4" x 1/2"
 3.375 kilos de 4" x 3/4"
 4.500 kilos de 5" x 1"
 1.125 kilos de 5" x 2"
 225 kilos de 6" x 1 1/4"
 600 kilos de 7" x 3/4"
 975 kilos de 1" x 3/8"
 495 kilos de 1 1/4" x 3/8"
 1.050 kilos de 1 1/2" x 1/4"
 525 kilos de 1 1/2" x 1"
 450 kilos de 1 3/4" x 3/4"
 375 kilos de 1 3/4" x 1/2"
 1.050 kilos de 2" x 3/4"
 1.875 kilos de 3" x 1/4"
 1.125 kilos de 2 1/2" x 1 1/2"
 1.500 kilos de 3 1/2" x 1"
 1.500 kilos de 3 1/2" x 1 1/2"
 2.250 kilos de 4" x 1 1/2"
 3.000 kilos de 4" x 1"
 2.250 kilos de 4" x 2"
 150 kilos de 4 1/2" x 1/2"
 75 kilos de 7/8" x 1/4"
 750 kilos de 4" x 1/4"
 225 kilos de 1 1/4" x 1 1/16"
 8.000 kilos de 2" x 5/16"
 750 kilos de 1 3/4" x 1/2"
 225 kilos de 7/8" x 1/8"
 750 kilos de 4" x 1 1/4"
 750 kilos de 5" x 1 1/2"
 2.250 kilos de 10" x 1 1/2"
 750 kilos de 4 1/2" x 2 1/2"
 750 kilos de 2 1/4" x 3/4"
 225 kilos de 1 1/2" x 3/8"
 225 kilos de 2" x 3/8"
 225 kilos de 2 1/2" x 3/8"
 225 kilos de 2" x 1/2"
 225 kilos de 1 1/2" x 1/4"
 225 kilos de 3 1/2" x 1 1/4"
 225 kilos de 2 3/4" x 1/2"
 225 kilos de 2 1/2" x 3/4"
 225 kilos de 1 3/4" x 1/4"
 150 kilos de 1" x 1/4"
 75 kilos de 1" x 3/8"
 150 kilos de 1 1/4" x 1/4"
 150 kilos de 1 1/4" x 3/8"
 150 kilos de 1 1/2" x 3/8"
 225 kilos de 1 1/2" x 1/2"
 225 kilos de 2 1/2" x 1 1/2"
 225 kilos de 2 1/2" x 3/8"
 225 kilos de 3" x 5/8"
 225 kilos de 3" x 3/4"
 225 kilos de 3 1/2" x 1"
 225 kilos de 3 1/2" x 1 1/4"
 Preço médio, máximo do
 kilo..... £ 0-0-4

Em chapas:

31 chapas de 8" x 4" x 1/8"
 6 chapas de 8" x 4" x 1/32"
 159 chapas de 6" x 4" x 1/16"
 22 chapas de 8" x 6" x 1/8"
 2 chapas de 8" x 6" x 3/16"
 3 chapas de 8" x 6" x 1/4"
 78 chapas de 8" x 4" x 1/4"
 30 chapas de 8" x 4" x 3/8"
 16 chapas de 8" x 4" x 1/2"
 27 chapas de 8" x 4" x 3/32"
 108 chapas de 8" x 4" x 3/16"
 7 chapas de 10" x 5" x 3/16"
 33 chapas de 10" x 5" x 3/16"
 18 chapas de 10" x 5" x 1/4"
 3 chapas de 10" x 5" x 1/2"
 4 chapas de 10" x 5" x 3/8"
 3 chapas de 10" x 5" x 5/16"
 12 chapas de 8" x 4" x 5/16"
 6 chapas de 20" x 3" x 1/4"

4 chapas de 20" x 4" x 1/4"
 4 chapas de 24" x 5" x 3/16"
 7 chapas de 10" x 5" x 1/8"
 7 chapas de 10" x 5" x 1/16"
 1 chapa de 8" x 4" x 5/8"
 9 chapas de 8" x 3" x 1/2"
 7 chapas de 8" x 3" x 3/8"
 7 chapas de 8" x 3" x 5/16"
 24 chapas de 10" x 4" x 3/16"
 18 chapas de 14" x 4" x 3/16"
 12 chapas de 12" x 5" x 3/16"
 6 chapas de 18" x 4" x 3/16"
 Peso total 94.551 kilos approx.
 ximadamente.
 Preço médio, máximo do
 kilo..... £ 0-0-6

Em cantoneira L:

675 kilos de 3" x 3" x 1/2"
 150 kilos de 1" x 1" x 1/8"
 225 kilos de 1 1/2" x 1 1/2" x 3/16"
 225 kilos de 1 1/4" x 1 1/4" x 3/16"
 135 kilos de 2" x 2" x 3/16"
 187 kilos de 2 1/2" x 1 1/2" x 3/16"
 225 kilos de 2 1/2" x 2 1/2" x 1/4"
 525 kilos de 3 1/2" x 3 1/2" x 1/2"
 300 kilos de 2 1/2" x 2 1/2" x 3/8"
 525 kilos de 2" x 2" x 1/4"
 300 kilos de 1 1/2" x 1 1/2" x 1/4"
 150 kilos de 1 1/2" x 1 1/2" x 1/8"
 450 kilos de 4 1/2" x 4 1/2" x 5/8"
 525 kilos de 4" x 4" x 1/2"
 375 kilos de 3" x 3" x 3/8"
 300 kilos de 1 3/4" x 1 3/4" x 1/4"
 300 kilos de 8" x 3" x 3/8"
 375 kilos de 2 1/2" x 2 1/2" x 5/16"
 68 kilos de 4" x 4" x 3/8"
 150 kilos de 1" x 1" x 3/16"
 150 kilos de 1 3/4" x 1 3/4" x 3/16"
 300 kilos de 3 1/2" x 3 1/2" x 5/8"
 30 kilos de 2" x 2" x 3/8"
 39 kilos de 2" x 2" x 5/16"
 135 kilos de 3" x 3" x 1/4"
 Preço médio, máximo do
 kilo..... £ 0-0-4

Condições a que deve satisfazer o ferro BB:

1) todo o ferro BB fornecido será do tipo conhecido como «ferro forjado puddlado». Não será permitida a mistura de aço e a presença do mesmo em qualquer remessa será causa de rejeição de toda a encomenda;

2) as chapas, barras, angulos e outras secções devem apresentar uma superfície bem lisa, sem defeitos, com as dimensões e secções especificadas e com as extremidades cortadas;

3) todas as chapas, barras, angulos e outras secções devem ser rectificadas e endireitadas a quente e não a frio;

4) o ferro fornecido quando submettido a experiência de «entalhamento» dobrado a 180° e quebrado deve apresentar uma fractura fibrosa, limpa e isenta de qualquer defeito e nunca apresentar uma fractura cristalina;

5) o ferro quando dobrado a 180°, a frio, sobre uma barra com o diametro igual e 1 1/2 o diametro ou a espessura da barra de prova, não deve haver fracturas nem apresentar fendas na parte exterior;

6) o ferro quando dobrado sobre si mes

mo, a temperatura do vermelho claro, não deve apresentar fractura ou signaes de lendas;

7º) o ferro, quando submetido a experiencia de tempera, isto é, quando aquecido até o amarello e mergulhado n'agua, não deve apresentar fractura nem signaes de lendas quando dobrado sobre uma barra de diametro igual, ao diametro ou espessura da barra em experiencia;

8º) deve ser experimentado si caldeia bem sem que haja signal de ter queimado o ferro;

9º) especificação physica:

Carga de ruptura 30 a 35 kilos por m/m².

Alongamento 22 %, sendo o comprimento igual a quatro vezes o diametro.

Stricção—Reducção da area primitiva de 30 % no minimo;

10) o fornecedor deverá apresentar os resultados das provas mecanicas e chimicas ao fabricante, devidamente authenticadas;

Ferro commum;

Em barra:

300 kilos de 1 3/4" x 3/8"
150 kilos de 1 1/2" x 3/8"
75 kilos de 1 1/4" x 3/8"
75 kilos de 1" x 3/8"
75 kilos de 2 1/2" x 1/4"
75 kilos de 2" x 1/4"
75 kilos de 1 1/2" x 1/4"
150 kilos de 1" x 1/4"
750 kilos de 8" x 7/8"
750 kilos de 8" x 3/4"
750 kilos de 8" x 5/8"
750 kilos de 8" x 1/2"
375 kilos de 7" x 3/4"
375 kilos de 7" x 7/8"
375 kilos de 7" x 5/8"
150 kilos de 7" x 1/2"
375 kilos de 7" x 3/4"
750 kilos de 6" x 1"
375 kilos de 6" x 7/8"
375 kilos de 6" x 3/4"
375 kilos de 6" x 5/8"
375 kilos de 6" x 1/2"
375 kilos de 6" x 3/8"
375 kilos de 5 1/2" x 5/8"
375 kilos de 5 1/2" x 1/2"
375 kilos de 5" x 5/8"
375 kilos de 5" x 1/2"
750 kilos de 4" x 1 1/2"
375 kilos de 4" x 1 1/4"
375 kilos de 4" x 1"
375 kilos de 3" x 3/8"
375 kilos de 3" x 1/2"
375 kilos de 3" x 3/16"
150 kilos de 3" x 1/4"
150 kilos de 2" x 1/2"
150 kilos de 2 1/2" x 1/2"
75 kilos de 1" x 1/2"
75 kilos de 2 1/2" x 3/8"
75 kilos de 2" x 3/8"
375 kilos de 12" x 1"
375 kilos de 12" x 7/8"
375 kilos de 12" x 3/4"
375 kilos de 10" x 1"
375 kilos de 10" x 7/8"
375 kilos de 10" x 3/4"
750 kilos de 8" x 1"

Preço médio, maximo do kilo.....

£ 0-0-0

Ferro Lowmoor ou semelhante:

Em barra:

300 kilos de 4 1/2" x 5/8"
675 kilos de 3 1/2" x 2"
1.125 kilos de 4" x 2"
1.875 kilos de 8" x 4 1/2"

Redondo:

750 kilos de 3/4"
375 kilos de 5/8"
375 kilos de 1/2"
375 kilos de 3/8"
75 kilos de 5/16"

36 kilos de 1/4"
150 kilos de 1"
150 kilos de 1 1/8"
750 kilos de 1 1/4"
150 kilos de 1 3/8"

Quadrado:

3.000 kilos de 4"
2.100 kilos de 5"
2.530 kilos de 3 1/2"
3.000 kilos de 4 1/2"
2.175 kilos de 5 1/2"
2.625 kilos de 6"
3.600 kilos de 7"
75 kilos de 5/16"
150 kilos de 1 1/4"
150 kilos de 2"
186 kilos de 3"

Preço médio, maximo do kilo.....

£ 0-0-10

Em chapa:

2 chapas de 8"X4"X1/2"
4 chapas de 8"X3"X1/2"
2 chapas de 8"X4"X3/8"
4 chapas de 8"X3"X3/8"
4 chapas de 8"X3"X3/16"

Peso total 3.711 kilos aproximadamente.

Preço médio, maximo do kilo.....

£ 0-0-10

Em cantoneira L:

750 kilos de 1 1/2"X1 1/2"X
X1/4"
750 kilos de 1 1/4"X1 1/4"X
X3/16"
450 kilos de 1"X1"X3/16"
75 kilos de 1"X1"X1/4"
75 kilos de 1"X1"X1/8"
150 kilos de 2"X2"X3/8"
150 kilos de 2"X2"X1/4"
750 kilos de 6"X6"X5/8"
750 kilos de 5"X5"X1 2"
750 kilos de 4"X4"X1/2"
225 kilos de 4"X3"X3/8"
750 kilos de 3"X3"X1/2"
750 kilos de 2 3/4"X2 3/4"X
X3/16"
750 kilos de 2 1/2"X2 1/2"X
X5/16"
750 kilos de 2 1/2"X2 1/2"X
X1/4"
750 kilos de 2 1/2"X2 1/2"X3/16"
750 kilos de 2"X2"X1/4"
750 kilos de 1 3/4"X1 3/4"X
X3/16"
750 kilos de 1 3/4"X1 3/4"X
X1/4"

Em cantoneira U:

375 kilos de 10"X3"X5/8"
750 kilos de 8"X3"X3/8"
225 kilos de 4"X2 1/4"X
X5/16"
750 kilos de 6"X2 1/2"X1/2"
3.000 kilos de 9"X3"X5/8"
2.250 kilos de 10"X3 1/2"X
X5/8"
1.500 kilos de 12"X3 1/2"X
X5/8"

Em cantoneira T:

375 kilos de 3"X3"X3/8"
375 kilos de 2 3/4"X2 3/4"X
X5/16"
375 kilos de 2 1/2"X2 1/2"X
X1/4"
375 kilos de 2"X2"X1/4"
150 kilos de 1 3/4"X1 3/4"X
X1/4"
225 kilos de 1 1/2"X1 1/2"X
X3/16"
150 kilos de 1 1/4"X1 1/4"X
X3/16"
75 kilos de 1"X1"X3/16"

Em cantoneira Z:

375 kilos de 3"X3"X3/8"
375 kilos de 2 1/2"X2 1/2"X
X2 1/2"X3/8"

375 kilos de 1 3/4"X1 3/4"X

X1 3/4"X1/4"

Preço médio, maximo do kilo.....

£ 0-1-0

Todo o ferro Lowmoor, ou semelhante, acima pedido deverá satisfazer as seguintes especificações:

Especificações physicas:

Carga de ruptura..... 33 kilos por m/m²
Alongamento..... 27 % no minimo, sendo o comprimento igual a oito vezes o diametro.

Stricção — Reducção da area primitiva de 50 % no minimo para barras e vergalhões até 1 3/4" e 40 % no minimo para barras e vergalhões de 2" a 4".

Especificações chimicas:

Composição:

Carbono..... 0,20 a 0,22 %
Enxofre..... 0,012 %
Silicio..... 0,109 %
Phosphoro..... 0,064 %

Ferro em chapas lavradas:

45 chapas de 8" x 4" x 1/4"
6 chapas de 8" x 4" x 3/16"
6 chapas de 10" x 4" x 3/16"
9 chapas de 8" x 4" x 3/16"
Peso total 10.536 kilos aproximadamente.

Preço médio, maximo do kilo, £ 0-0-6

Ferro em chapas russas:

103 chapas de 5"X2 1/2"X
1/16"
21 chapas de 7"X3"X1/16"
375 chapas de 7"X3"X1/32"
60 chapas de 2"OX1"OX
X1/16"
84 chapas de 2"OX1"OX
X1/32"
225 chapas de 1"OX0"50X
X1/32"
111 chapas de 5"X 2 1/2"X
X1/32"

Peso total 8.652 kilos aproximadamente

Preço médio, maximo

do kilo.....

£ 0-1-0

Ferro em chapas galvanizadas:

42 chapas de 8"X4"X1/16"
7 chapas de 8"X4"X1/32"
1 chapa de 1"50X1"00
de n. 24
12 chapas de 1"50X1"00
de n. 20
12 chapas de 1"50X1"00
de n. 18
10 chapas de 1"50X1"00
de n. 22
3 chapas de 8"X4"X1/8"
2 chapas de 8"X4"X3/16"

Peso total 4.668 kilos aproximadamente

Preço médio, maximo

do kilo.....

£ 0-0-7

Ferro em barra 1/2 canna:

75 kilos de 2"X5/8"
75 kilos de 1 1/2"X1/2"
75 kilos de 1 1/2"X3/8"
75 kilos de 1 1/4"X3/8"
75 kilos de 1"X1/4"

Preço médio, maximo

do kilo.....

£ 0-0-7

Aço:

Redondo para ferramenta:

150 kilos de 1"
150 kilos de 7/8"
225 kilos de 3/4"
150 kilos de 5/8"
75 kilos de 1/2"
75 kilos 3/8"
36 kilos de 1/4"

Oitavado para ferramenta:

150 kilos de 5/8"
75 kilos de 7/8"
75 kilos de 3/4"
75 kilos de 1"
75 kilos de 1 3/8"

Sextavado para ferramentas:

75 kilos de 7/8"
111 kilos de 5/8"
111 kilos de 1"
66 kilos de 1 1/16"
75 kilos de 1 1/4"
60 kilos de 1 7/16"
66 kilos de 1 5/8"
66 kilos de 2"
75 kilos de 3/4"
60 kilos de 1/2"
21 kilos de 3/8"

Quadrado para ferramentas:

111 kilos de 5/8"
150 kilos de 3/4"
150 kilos de 7/8"
186 kilos de 1"
111 kilos de 1 1/8"
261 kilos de 1 1/4"
261 kilos de 1 1/2"
150 kilos de 1 3/4"
150 kilos de 2"
195 kilos de 2 1/2"
225 kilos de 2 3/4"
225 kilos de 3"

Em barra para ferramentas:

75 kilos de 3 1/4" x 1 1/2"
75 kilos de 1" x 3/4"
75 kilos de 1" x 5/8"
150 kilos de 3/4" x 1 1/2"
75 kilos de 1 1/4" x 1 1/2"
36 kilos de 1" x 3/16"

Preço médio, máximo do kilo... £ 0-0-9

Redondo doce:

150 kilos de 1 1/4"
150 kilos de 1 1/8"
150 kilos de 1"
150 kilos de 7/8"
375 kilos de 3/4"
375 kilos de 5/8"
375 kilos de 1/2"
750 kilos de 3/8"
75 kilos de 5/16"
75 kilos de 1/4"

Preço médio, máximo do kilo... £ 0-0-3

Redondo para eixo,

Monk Bridge:

510 kilos de 3"
735 kilos de 3 1/2"
930 kilos de 4"
1.200 kilos de 4 1/2"
1.470 kilos de 5"
1.350 kilos de 5 1/2"
1.086 kilos de 6"
1.221 kilos de 6 1/2"
1.485 kilos de 7"
1.650 kilos de 7 1/2"
1.905 kilos de 8"
2.250 kilos de 8 1/2"
1.200 kilos de 9"
1.386 kilos de 9 1/2"
1.506 kilos de 10"

Comprimento mínimo
cada vergalhão 5m.00

Preço médio, máximo do kilo... £ 0-2-4

Redondo comum:

225 kilos de 1/4"
600 kilos de 1/2"
450 kilos de 5/8"
300 kilos de 3/4"
750 kilos de 7/8"
750 kilos de 1"
33 kilos de 1 1/8"
1.500 kilos de 1 1/2"
3.375 kilos de 2"
1.500 kilos de 3"

600 kilos de 1 3/4"
1.875 kilos de 2 1/2"
525 kilos de 1 1/4"
375 kilos de 3 8"
300 kilos de 2 1/4"
450 kilos de 2 3/4"

Preço médio, máximo
do kilo... £ 0-0-0

Doce em chapas:

3 chapas de 10' X 5' X 5/8"
3 chapas de 14' X 4' X 3/16"
4 chapas de 10' X 5' X 1/2"

Peso total, 5.250 kilos
aproximadamente.

Preço médio, máximo
do kilo... £ 0-0-4

Condições a que deve satisfazer o aço em
vergalhões e em barras para ferramentas:

1. deverão ser manuf acturados de aço de
cadinho superior, obtido do melhor ferro
sueco e devendo conter no máximo 0,05 %
de phosphoro ou enxofre;

2. a percentagem de carbono deve ser
compreendida entre 1 % a 1,25 %;

3. todas as barras e vergalhões (qual-
quer secção transversal) devem trazer es-
tampado em uma ou em ambas as pontas a
qualidade do aço, o nome e a marca do fa-
bricante e as iniciais E. F. C. B.

4. todas as barras e vergalhões, de qual-
quer secção transversal, devem ser absolu-
tamente direitos, perfeitos e exactos em suas
dimensões.

5. o aço deve ser todo o engordurado e
acondicionado em caixas de madeira;

6. o fornecedor deverá apresentar a ana-
lyse química do fabricante, devidamente au-
thenticadas.

Ferro sextavado:

39 kilos de 7/8"
60 kilos de 1"
78 kilos de 1 1/16"
75 kilos de 1 1/4"
72 kilos de 2"
42 kilos de 1 13/16"

Preço médio, máximo
do kilo... £ 0-0-6

Cobre em vergalhão redondo:

750 kilos de 1/2"
225 kilos de 7/8"
300 kilos de 3/8"
825 kilos de 1 1/2"
75 kilos de 1 1/8"
561 kilos de 3/4"
1.500 kilos de 1"
111 kilos de 1 1/4"
375 kilos de 5/8"
150 kilos de 1 1/2"

Preço médio, máximo do kilo...
£ 0-2-8.

Cobre em chapas:

84 chapas de 8' x 4' x 1/32"
33 chapas de 8' x 4' x 1/16"
4 chapas de 12' x 6' x 1/2"
4 chapas de 10' x 5' x 1/2"
1 chapa de 8' x 4' x 5/8"
3 chapas de 8' x 4' x 1/64"
1 chapa de 8' x 4' x 7/8"
15 chapas de 8' x 4' x 3/16"
33 chapas de 8' x 4' x 1/4"
1 chapa de 8' x 4' x 5/16"
18 chapas de 8' x 4' x 1/8"

Peso total 21.240 kilos aproxima-
mente.

Preço médio, máximo do kilo...
£ 0-2-7.

Latão em chapas:

10 chapas de 6' x 3' x 1/32"
36 chapas de 6' x 3' x 1/16"
2 chapas de 6' x 3' x 3/32"
1 chapa de 6' x 3' x 3/8"
1 chapa de 6' x 3' x 1/4"

18 chapas de 6' x 3' x 1/64"

16 chapas de 5' x 3' x 1/8"

1 chapa de 6' x 3' x 3/16"

Peso total 2.322 kilos aproxima-
mente.

Preço médio, máximo do kilo...
£ 0-2-9.

Latão em vergalhão redondo com-
mum:

300 kilos de 3/8"
675 kilos de 1/2"
750 kilos de 3/4"
750 kilos de 7/8"
1.125 kilos de 1"
450 kilos de 1 1/8"
1.125 kilos de 1 1/4"
1.125 kilos de 1 1/2"
750 kilos de 1 3/4"
1.125 kilos de 2"
675 kilos de 2 1/2"
600 kilos de 3"
450 kilos de 5/8"
75 kilos de 1 3/8"
111 kilos de 1 5/8"
111 kilos de 1 7/8"
750 kilos de 2 1/4"
150 kilos de 2 3/4"
75 kilos de 1 4"

Preço médio, máximo do kilo...
£ 0-2-2.

Tubos de cobre sem solda

(Dimensão externa)

36 kilos de 2 1/4" espessura da parede,
3/16"
261 kilos de 2" espessura da parede,
3/16"
150 kilos de 1 1/2" espessura da parede,
1/8"
186 kilos de 1" espessura da parede,
1/8"
336 kilos de 3/4" espessura da parede,
1/8"
150 kilos de 5/8" espessura da parede,
1/16"
48 kilos de 1/4" espessura da parede,
1/16"
96 kilos de 1/8" espessura da parede,
1/16"
300 kilos de 1/2" espessura da parede,
1/16"
300 kilos de 3/8" espessura da parede,
1/16"
375 kilos de 1/2" espessura da parede,
1/16"
51 kilos de 7/8" espessura da parede,
1/8"
36 kilos de 2 1/8" espessura da parede,
3/16"

Preço médio, máximo do
kilo... £ 0-2-9

Tubos de latão

(Dimensão externa)

36 kilos de 1/8" espessura da parede,
1/16"
75 kilos de 1/4" espessura da parede,
1/16"
60 kilos de 3/8" espessura da parede,
1/16"
111 kilos de 1/2" espessura da parede,
1/16"
111 kilos de 3/4" espessura da parede,
1/8"
22 kilos de 7/8" espessura da parede,
1/8"
60 kilos de 1" espessura da parede,
1/8"
22 kilos de 3/16" espessura da parede,
1/16"
45 kilos de 5/8" espessura da parede,
1/16"
51 kilos de 1 1/8" espessura da parede,
1/8"

Preço médio, máximo do
kilo... £ 0-2-9

Condições a que devem satisfazer as chapas e vergalhões e tubos de cobre sem costura:

1º, as chapas e vergalhões e tubos de cobre deverão conter no máximo 0,8 % de impurezas, sendo a quantidade de arsénio admittido comprehendido entre 0,30 a 0,50 %;

2º, as chapas e vergalhões deverão ser limpas, macias e isentas de qualquer defeito na superficie;

3º, as superficies internas e externas dos tubos deverão ser perfeitamente lisas, limpas e isentas de qualquer defeito ou vincos longitudinaes com as suas extremidades esmeradas e cortadas bem direito. As dimensões veem ser de accordo com os pedidos, assim como devem ser direitos, perfeitamente cylindricos e de espessura uniforme em toda a sua extensão;

4º, cada chapa ou vergalhão deverá ser estampada com o nome do fabricante e as iniciaes E. F. C. B.

5º, as provas sujeitas a tracção deverão dar os seguintes resultados:

Carga de ruptura 25k por m/m² no mínimo

Alongamento sobre 200 m/m 35 %.

Contração 40 %.

para a prova de tracção o metal será recozido;

6º, provas retiradas das chapas, quer a frio, quer ao rubro, devem supportar a serem dobradas sobre si (angulo de 180) sem apresentar fendas na parte externa;

7º, os vergalhões serão retiradas provas de 25 millimetros de comorimento que collocados verticalmente serão martelados até ser reduzida a altura a 10 millimetros, no fim do ensaio não devem apresentar fendas na circumferencia do disco resultante;

8º, os tubos deverão poder resistir ao ensaio de expansão sem mostrar falhas ou fendas até que o diametro da parte expandida seja superior a 25 % sobre o diametro primitivo;

9º, os tubos, quer a frio, quer ao rubro, deverão poder ser dilatados até que se toquem as superficies internas, e depois dobradas sobre si mesma, formando angulo de 180. Neste ensaio não devem apresentar fendas ou falhas;

10º, os tubos de cobre deverão supportar uma pressão hydraulica interna de 50 kilos por centimetro quadrado do minimo;

11º, O fornecedor deverá apresentar as analyses chimicas e provas mecanicas do fabricante devidamente autenticadas.

Condições o que deve satisfazer o latão em chapa e em vergalhões:

1º, o latão em chapa e em vergalhão deverá ser uma liga de 70 % de cobre e 30 % de zinco, contendo no máximo 0,8 % de impurezas;

2º, o fornecedor deverá apresentar a analyse chimica do fabricante devidamente autenticada.

Material para fundição

675 kilos de antimónio em barra, kilo..... £ 0-1-3

1.701 kilos de chumbo em barra, kilo..... £ 0-0-10

15.000 kilos de cobre em barra, kilo..... £ 0-2-0

5.175 kilos de estanho em vergalhões, kilo..... £ 0-4-5

3.000 kilos de metal typo Magnolia legitimo, kilo..... £ 0-1-7

750 kilos de estanho em barra, kilo..... £ 0-4-2

75 toneladas de 1.000 kilos de ferro gusa para fundição de aço, com a seguinte composição: phosphoro máximo 0,05 %; silicio 1,5 %

a 2,5 %; graphite 0,3 %

a 2,5 %; carbono até

4 %; enxofre... traços,

tonelada..... £ 14-0-0

3.750 kilos de ferro silicio kilo..... £ 0-f-0

Condições a que deve satisfazer o cobre em barra para fundição:

1º, o cobre em barra para fundição deverá conter 99 % no mínimo de cobre e 0,8 % de impureza no máximo;

2º, o fornecedor deverá apresentar a analyse chimica do fabricante devidamente autenticada.

Condições a que deve satisfazer o estanho em vergalhões e em barras para fundição:

1º, o estanho em barra ou vergalhão marca Carneiro, ou de qualquer marca deverá ter 99 % de estanho e no máximo 1 % de impurezas;

2º, o fornecedor deverá apresentar a analyse chimica do fabricante devidamente autenticada.

Condições a que deve satisfazer o metal patente typo Magnolia (base de chumbo):

1º, deverá ter a seguinte composição:

Chumbo 80 a 83 %;

Antimonio 14,5 a 16 %;

Estanho 5 %;

Impurezas 0,5 % máximo;

2º, o ponto de fusão será a temperatura minima de 236 centigrado;

3º, a compressão deve resistir a pressão de nove kilos por millimetro quadrado no minimo;

4º, o fornecedor deve apresentar uma analyse chimica do fabricante devidamente autenticada.

Condições a que deve satisfazer o ferro silicio para fundição:

1º, o ferro silicio deverá ser friavel e conter no minimo 45 % de silicio;

2º, o fornecedor deverá apresentar a analyse do fabricante devidamente autenticada.

Os preços marcados são os maximos.

O pagamento das contas será feito pelo Banco do Brasil, cobrando o banco 1 % de comissão.

A entrega será dentro dos vagões da Estrada no Cães do Porto, direitos alfandegarios por conta da Estrada e todas as demais despesas por conta do fornecedor, devendo o fornecimento começar dentro de um espaço de tempo de 90 dias, a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas e estar terminado até 31 de dezembro de 1922.

A entrega não sendo conforme está marcado, sujeita o contractante a uma multa que, conforme entendimento da administração, poderá ser até o valor da caução do contracto, sendo dado novo prazo, si não preferir a administração a rescisão do contracto, por simples aviso ou notificação independente de acção ou interposição judicial, com perda da caução e sem que assista ao contractante direito a reclamação de especie alguma.

No caso de multa fica o contractante obrigado a entregar a respectiva importância na thesouraria, no prazo de 48 horas, a contar da data do recebimento da intimação por escripto, sob pena de rescisão do contracto, nas condições já acima estabelecidas, si não for cumprida a intimação:

A concorrência versará apenas sobre o preço médio, em qualquer moeda, indruido em algarismos e confirmado por extenso, para as unidades estabelecidas dos artigos acima pedidos, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

Para comparação dos preços servirá o cambio, a vista, que vigorar na vespera do dia indicado para a concorrência.

A Estrada recusará as propostas que apresentarem preços superiores aos maximos estabelecidos e as que apresentarem preços em detalhe para os grupos determinados pelo preço marcado medio. Assim, o fornecimento de cada um grupo só poderá competir a um unico proponente, não sendo, por isso, tomadas em consideração as propostas que, com relação a cada grupo, não se referirem a totalidade.

As propostas, que devem estar devidamente selladas ás primeiras vias, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residencias, não sendo permittidas nas mesmas rasuras ou emendas, devendo ser escriptas em papel das respectivas casas commerciaes, serão entregues, em tres vias, em involucros fechados, com a declaração, por fora, do assumpto e do nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 5.000\$ em dinheiro ou em titulos da divida publica federal, previamente feito na thesouraria desta Estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que revertirá para os cofres da mesma Estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que lhe for expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, caucionará na thesouraria desta Estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em titulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de aprovado definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade das proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão marcados o dia e a hora para abertura e leitura das propostas, e, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado á Estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a diferença para menos nos preços de varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaisquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A Estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 2 de maio de 1922. — O secretario, Diocleciano Candido de Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE
MACHINAS PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1922

Concurrença n. 74

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 19 de maio de 1922, na intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

Instalação para fabricação de molas:

1.º Combined Shearing and Hot-Punching Machine. Ryerson and Son. Including one pair of shear blades; one slot punch and die, and complete set of gauge for both shearing and punching. Motor drive, 7 1/2 HP.

Shearing capacity, cold spring steel, 6" x 1/2".

Punching cap., 1" hole, hot spring steel, 5" x 3/4".

Por \$ 4.834.00.

2.º Combined Nibbing and Trimming Machine. Ryerson and Son. Complete with pear guards, one nibbing punch and die, que set of trimming blades and gauges. Motor drive 5 HP.

Shearing capacity, cold spring steel, 6" x 1/2".

Nibbing capacity, hot spring steel, 5/8".

Por \$ 1.150.00.

3.º Combined Tapering Roll and Swedging Machine. Ryerson and Son. Complete with gears guards, one set of rolling and swedging dies. Motor drive 7 1/2 HP.

Capacity, spring steel hol, 6" x 1/2".

Speed of taper roller and swedger, 50 r. p. m.

Length of roll dies 9".

Diameter of roller 12".

Stroke of swedger 5/8".

Por \$ 2.500.00.

4.º Ryerson Riegel Patented Universal Elliptic Spring Forming Machine. With capacity to handle spring leaves up to and including 7" x 5/8" material, complete with regul equipment, and arranged to operated on 80 lbs air pressure or on Hydraulic pressure of 1.500 lbs per square inch. Capacity 98", por \$ 1.200.00.

5.º Combined Hydraulic Banding and Stripping Press. Ryerson and Son. Complete. Maximum capacity 60 tons presse. Por \$ 4.408.00.

6.º Hydraulic Ball Bearing Spring Assemble Tble. Ryerson and Son. 10 tons press. Por \$ 650.00.

7.º Spring Forming Roll and Fitting Table. Ryerson and Son. Motor drive 3 HP. Por \$ 560.00.

8.º Spring Forming Roll and Fitting Table. Ryerson and Son. Motor drive 3 HP. Por \$ 560.00.

9.º Ferguson Two Fitter Sprig Furnace. Ryerson and Son. Por \$ 2.623.00.

10. Machina para fazer molas espiroes a frio. Engel e Biermeyer — Hagen. Com motor electrico e uma colleção completa, de accordo com os tipos de molas em uso. Modelo AG II. Por \$ 4.110.00.

11. Prensa de balança, automatica e oscillante, para experimentar molas espiroes ou ellipticas. Engel e Biermeyer-Hagen. Com um motor electrico adaptado. Capacidade para 35 toneladas. Por \$ 4384.00.

Instalação para tubos de caldeira

Um machina pneumática para caldear tubos de caldeira com os mandris para caldear tubos de todas as dimensões. For welding and swedging all

sizes of flues and superheater tubes. Draper Improved Pneumatic Flue Welder Combination Three Cylinder e um forno a oleo combustivel com a capacidade para o diametro de todos os tubos (1 1/2" to 5 1/2"), inclusive superaquecedor. Oil Burning Flue Heating Furnace. The Draper Manufacturing Co. Mc. Grah Flue Welding Furnace ou Joseph T. Ryerson & Son. Por \$ 1243.00.

Uma machina para limpar tubos de caldeira com a capacidade para limpar os ditos tubos desde 1 1/2" até 6 1/2". Ryerson Improved Universal Flue Cleaning Machine. Standard 1 1/2" to 6 1/2" inch Joseph T. Ryerson & Son Machine, accionada directamente por motor electrico, corrente alternada. 220 volts, 50 ciclos, com todos os accessorios (with all attachment and equipment) e ferramentas para o seu immediato funcionamento. Por \$ 1243.00.

Uma machina para cortar e preparar tubos para serem caldeados. Capacity 3/8 to 6". The Matthews Tube cutting Machine, accionada directamente por motor electrico, corrente alternada, 220 volts, 50 cycles (Att attachment and equipment) Joseph Ryerson & Son. Por \$ 620.00.

Uma machina para fazer porcas sextavadas e quadradas e tambem parafusos sextavados e quadrados. Acme 1 1/4 inch Steel Heading and Forging Machine. For bolts and nuts «Standard Sizes». Devem ser fornecidas com a machina as estampas para as porcas e os parafusos acima citados (quadrados e sextavados) para as seguintes dimensões: 1/2", 5/8", 3/4", 7/8", 1", 1 1/8" e 1 1/4". accionada directamente por motor electrico corrente alternada, 220 volts, 50 ciclos, com todos os accessorios electricos e ferramentas para o seu immediato funcionamento. The Acme Machinery Company, Cleveland, Ohio, U. S. A. Por \$ 7500.00.

Uma machina automatica para aferrar porcas de 1/2" até 1 1/4". Screwing nuts from 1/2" to 1 1/4". B. F. Paist Patent Applied for Edwin Harrington, Son & Co. Importated Philadelphia, Pa. U. S. A., accionada directamente por motor electrico, corrente alternada, 220 volts, 50 ciclos; devem acompanhar a machina 12 machos para cada uma das dimensões seguintes: 1/2", 5/8", 3/4", 7/8", 1", 1 1/8" e 1 1/4" e todos os accessorios electricos e ferramentas para o seu immediato funcionamento. Por \$ 4000.00.

Uma machina automatica de esmeril para amolar serras de fita — Automatic Saw for Circular, Frame and Wide Band Saw. Accionada por motor electrico corrente alternada 20 volts, 50 ciclos. Devem acompanhar a machina 12 pedras de esmeril, além das que pertencem ao fornecimento e bem assim todos os accessorios e equipamento para o seu assentamento e funcionamento. — A. Ransone & Comp., Ltd. Por \$ 204-18-7.

Uma machina de esmeril para amolar serras circulares (automatica) e serras de engenho. Saw Sharpening Machine for Circular and Frame Saws. Accionada por motor electrico corrente alternada 220 volts, 50 ciclos. Devem acompanhar a machina 12 pedras de esmeril além das pertencentes ao fornecimento e bem assim todos os accessorios e equipamento para o seu prompto funcionamento, e assentamento. — A. Ransone & Comp., Ltd. Por \$ 257-7-7.

A despesa correrá por conta da verba — Melhoramentos das officinas.

O pagamento das contas será feito pelo Banco do Brasil, cobrando o Banco 1 % de commissão.

A entrega será dentro dos vagões da Estrada no Cães do Porto, direitos alfandegarios por conta da Estrada e todas as demais despesas por conta do fornecedor, dentro de um espaço de tempo de 120 dias, a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas.

A entrega não sendo conforme está marcado, sujeita o contractante a uma multa que, conforme entendimento da administração, poderá ser até o valor da caução do contracto, sendo dado novo prazo, si não preferir a administração a rescisão do contracto, por simples aviso ou notificação, independente de acção ou interpellação judicial, com perda da caução e sem que assista ao contractante direito a reclamação de especie alguma.

No caso de multa fica o contractante obrigado a entregar a respectiva importância na thesouraria, no prazo de 48 horas, a contar da data do recebimento da intimação por escripto, sob pena de rescisão do contracto, nas condições já acima estabelecidas, si não fôr cumprida a intimação.

A concorrência versará apenas sobre o preço, em qualquer moeda, indicado em algarismos e confirmado por extenso, para as machinas pedidas, nas condições acima estabelecidas, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Para comparação dos preços servirá o cambio, á vista, que vigorar na véspera do dia indicado para a concorrência.

A Estrada recusará as propostas e apresentarem preços superiores aos já acima estabelecidos.

As propostas, que devem estar devidamente selladas as primeiras vias, e todas, assignadas, com a indicação de respectivas residencias, não sendo permitidas nas mesmas, rasuras ou emendas, devendo ser escriptas em papel de respectivas casas commerciaes, serão entregues, em tres vias, em involucre fechado, com a declaração, por fora, de assumpto e do nome do proponente.

Esse involucre deve ser acompanhado de um outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

Na acta da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 4:000\$, em dinheiro ou em títulos da divida publica federal, previamente feito na thesouraria desta Estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que revertirá para os cofres da mesma Estrada, si o proponente preferir recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que lhe fôr expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, cautionará na thesouraria desta Estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em títulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão marcados o dia e a hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservada à Estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a diferença para menos nos preços dos vários artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, ou anular a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sino uma fórmula de completa submissão a todas as cláusulas deste edital e o preço, conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaisquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas terá preferência a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A Estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de acordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 6 de maio de 1922. — O Secretário, Diocleciano Candido de Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 150.000 TONELADAS DE CARVÃO PARA LOCOMOTIVAS, CARDIFF OU AMERICANO, DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1922.

Concurrencia n. 68

(Primeira correção do edital de 18 de abril de 1922)

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 20 de maio de 1922, na Intendencia da Estrada, na Estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o 2º semestre de 1922, de 150.000 toneladas de 1.016 kilos, de carvão para locomotivas, Cardiff ou americano, extraído recentemente de minas approvadas pelo almirantado inglez como de 1ª classe, no caso de carvão Cardiff, e reconhecidas como de 1ª classe, no caso de carvão americano, sendo a entrega dentro de prazos successivos de 30 dias, a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas, em porções iguaes, taes que todo o fornecimento esteja completo em 31 de dezembro de 1922.

A concorrência versará apenas sobre o preço em dollars, ouro americano, ou outra qualquer moeda, indicado em algarismos e confirmado por extenso, para a tonelada de 1.016 kilos, cabendo a preferência, de direito, ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

Para os effeitos da comparação dos preços entre o carvão das duas origens será determinado o preço da unidade calorifica de cada um, considerando-se o Cardiff com 8.000 calorías e o americano com 7.500.

Para comparação dos preços em dollars ou outra qualquer moeda e verificação do preço maximo, servirá de base a taxa official, á vista da vespera do dia marcado para a concorrência.

A Estrada não aceitará as propostas cujos preços sejam superiores a \$9,00 dollars, por tonelada de 1.016 kilos de carvão Cardiff e 38,40 dollars por igual tonelada de carvão americano.

As propostas, que devem estar devidamente selladas as primeiras vias, datadas, assignadas, com a indicação das respectivas residencias, não sendo permitidas nas mesmas rasuras ou emendas, devendo ser escriptas em papel das respectivas casas commerciaes, serão entregues em tres vias, em envolveros fechados, com a declaração, por fora, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolvero deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se entre elles os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 15.000\$, em dinheiro ou em titulos da divida publica federal, previamente feita na thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que for expedido para este fim.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A Estrada reserva-se o direito de restringir a quantidade pedida ou de anular a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sino uma fórmula de completa submissão a todas as cláusulas deste edital e o preço, em dollars, ouro americano, ou outra qualquer moeda, que o proponente offerecer para a tonelada de 1.016 kilos de carvão, entregue dentro dos vagões da Estrada, no Cães do Porto, nas condições indicadas na clausula V.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não prevista neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a Estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferéncia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de acordo com este edital será rejeitada.

As bases para o contracto são as seguintes:

I

Obriga-se o fornecedor a entregar durante o 2º semestre de 1922, carvão de primeira qualidade, que deverá ter sido extrahido recentemente de minas de primeira classe, satisfazendo as seguintes condições:

Carvão Cardiff:

Agua 2 % no maximo;
Materias volateis combustiveis, 10 a 15 %;

Carbono fixo 75 % no minimo;
Cinzas 6 % no maximo;
Enxofre volatil 1 % no maximo;
Poder calorifico 8.000 calorías, no minimo.

Carvão Americano:

Agua 2 % no maximo;
Materias volateis combustiveis, 10 a 25 %;

Carbono fixo 70 % no minimo;
Cinzas 6 % no maximo;
Enxofre volatil 1 % no maximo;
Poder calorifico 7.500 calorías, no minimo.

As condições, a que o carvão deve satisfazer, serão sempre verificadas no gabinete de ensaios da Estrada.

O carvão de cada carregamento só será despachado si for na sua totalidade para a Estrada e si o fornecedor entregar com o conhecimento e factura consular o attestado, com firma reconhecida, de que o carvão é para a estrada das minas nas condições supra citadas, correndo por conta do respectivo fornecedor quaesquer despesas ou prejuizos causados pela inobservancia destas condições.

II

O carvão que, submettido á analyse e experiencias, não revelar as qualidades especificadas na clausula anterior, será rejeitado e immediatamente substituido pelo fornecedor por outro, da qualidade exigida, de modo que a Estrada não fique desprovida, hypothese em que se supprirá no mercado, correndo por conta do fornecedor a diferença do preço além da multa em que incorrer.

III

Si o carvão fornecido tiver menor numero de calorías que as indicadas no contracto, mas for julgado aceitavel pela directoria da Estrada, o preço estabelecido soffrerá uma redução calculada pela formula:

Calorias entregues
— X preço do contracto =
Calorias do contracto
= preço a ser pago.

IV

O carvão deverá ser entregue em pedaços, não sendo admittido mais de 10 % de um volume inferior a 30 pollegadas cubicas e 30 a 40 % quanto a moinha.

Entende-se por moinha a parte terrosa que passa através do peneiras de 0m,01 de abertura inclinada a 60° em relação ao solo.

Si as quantidades de carvão miudo e moinha verificadas em cada expedição forem superiores á estabelecidas, será todo o carvão peneirado por conta do fornecedor, de modo que os volumes dos pedaços inferiores a 30 pollegadas cubicas e os da moinha sejam na proporção estabelecida.

A verificação desta clausula será feita quando a administração entender e pelo modo que julgar conveniente.

V

Todo o carvão será entregue em terra, dentro dos vagões, no Cães do Porto, correndo por conta da Estrada somente as despesas de alfandega e por conta dos fornecedores todas as demais despesas, inclusive as taxas ordinarias de descarga no Cães do Porto e a descarga dos porões dos navios para den-

tro dos vagões da Estrada.

As quantidades a entregar dentro de prazos successivos de 30 dias serão em partes iguaes, em quantidades taes que todo o fornecimento esteja completo em 31 de dezembro de 1922, não se obrigando a Estrada a fornecer vagões para mais de mil toneladas diarias.

A Estrada poderá exigir a entrega de 30.000 toneladas por mez.

VI

Por tonelada de 1.016 kilos, de carvão, entregue no caso da clausula V e feita a verificação das clausulas I, IV, pagará a Estrada de Ferro Central do Brasil o preço de...

VII

As contas serão processadas por carregamento de cada vapor, e o pagamento effectuado em moeda nacional, dentro do prazo de noventa dias, no Thesouro Nacional ou na thesouraria da Estrada, vigorando para a conversão a taxa official da vespera da requisição do mesmo ministerio ou pela Intendencia da Estrada no caso de pagamento na thesouraria da Estrada.

Nas propostas deverão ser indicadas as reduções de preço que offercem os proponentes para hypothese em que os pagamentos venham a ser effectuados no Banco do Brasil, mediante requisição da Estrada, oito dias depois de terminada a descarga de cada carregamento, recebido e analysado o carvão.

VIII

A primeira entrega mensal será dentro de trinta dias, contados da data do registro do contracto no Tribunal de Contas.

IX

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, caucionará no Thesouro Nacional a quantia de oitenta contos de réis, em dinheiro, ou em títulos da divida publica federal, para effectividade das multas e obrigações em que incorrer, devendo integralizar immediatamente todas as vezes que for desfalçada por tal motivo, logo que receba intimação da directoria.

X

Na falta de cumprimento de qualquer das clausulas estipuladas, poderá a directoria da Estrada nullar o fornecedor em duas a vinte contos de réis (2.000\$ a 20.000\$) conforme a gravidade da falta.

II

A falta de fornecimento nos prazos marcados, ou a tentativa de fazer o com artigo de qualidade inferior, dará direito à directoria da Estrada a annular o fornecimento com perda de caução de que trata a clausula IX, em favor dos cofres publicos.

XII

O presente contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, e registrado pelo Tribunal de Contas.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 1 de maio de 1922. — O secretario, Dioclegiano Candido de Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OLEOS LUBRIFICANTES, EM 1922, PARA A 4ª DIVISÃO

(Primeira correção do edital de 20 de abril de 1922)

Concurrença n. 66

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 24 de maio de 1922, na intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para fornecimento, em 1922, de:

225.000 litros de oleo para machina, litro	\$0.08
300.000 litros de oleo para carro, litro	\$0.07
225.000 litros de oleo para cylindro, litro	\$0.09
35.000 litros de oleo para cylindro superaquecedor, litro	\$0.13

Os preços marcados são os maximos. Os oleos deverão satisfazer as seguintes condições:

Densidade a 45° c., 0,890 a 0,920; Não conter resina, oleo de resina, sabões e agua;

Serem neutros; Completamente soluveis na essencia de petroleo de 0,67 de densidade;

O ponto de fulgor tomado em vaso fechado (Pensky-Martens) será, no minimo: 180° c. para o oleo de carro e de machina; 280° c. para o oleo de cylindro; 300° c. para o oleo cylindro superaquecedor.

A viscosidade, tomada no viscometro Redwood, deve ser, para 50 c3:

Para o oleo de machina a 50° c. de 100 a 200 segundos;

Para o oleo de carro a 50° c. de 200 a 430 segundos;

A 100 c. de 60 a 100 segundos;

Para o oleo de cylindro a 100 c. de 110 a 180 segundos;

A 150 c. de 45 segundos, no minimo;

Para o oleo cylindro superaquecedor a 100° c. de 150 a 350 segundos;

A 150° c. de 60 segundos, no minimo.

A entrega será dentro de um espaço de tempo de 40 dias, a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas.

A entrega não sendo no prazo marcado, ou sendo o oleo entregue de qualidade inferior à da amostra apresentada, dará á estrada o direito de comprar, onde lhe aprouver, as quantidades em falta, correndo por conta do contractante a diferença de preço para mais e ficando ainda sujeito a uma multa, que, conforme entendimento da administração, poderá ser até o valor da caução do contracto, si não preferir a estrada a rescisão do contracto, por simples aviso ou notificação, independente de acção ou interpeção judicial, com perda da caução, e sem que assida ao contractante direito a reclamação de especie alguma.

No caso de multa e de diferença para mais em preço, fica o contractante obrigado á entrega das respectivas importancias na thesouraria, no prazo de 48 horas, a contar da hora do recebimento da intimação por escripto.

Não sendo satisfeita a intimação, serão deduzidas as importancias da caução do contracto, ficando o contractante obrigado a integralizar immediatamente, sob pena de rescisão do contracto.

cto, nas mesmas condições já acima estabelecidas.

As propostas deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

1º, indicar o nome da fabrica fornecedora;

2º, indicar o nome e marca do artigo;

3º, indicar o preço em algarismos confirmados por extenso, em qualquer moeda, para o litro de oleo.

Para facilitar a numeração das propostas, não convém que sejam encerradas em um mesmo envelope proposto que obriguem a mais de uma numeração.

A taxa das quartolas de oleo é de kilogrammas.

O oleo deverá ser importado directamente para o serviço da estrada e entregue na intendencia, correndo conta do fornecedor todas as despesas até o local da entrega e por conta da estrada os direitos aduaneiros, devendo vir para isso os conhecimentos de embarque em nome da mesma estrada.

A concorrência versará apenas sobre o preço, indicado em algarismos e confirmado por extenso, em qualquer moeda, para o litro, cabendo a preferencia de direito, ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

Para comparação dos preços servir o cambio, á vista, que vigorar na vespera do dia marcado para a concorrência.

As propostas, que devem estar devidamente selladas as primeiras vias, datadas, assignadas e com indicação de respectivas residencias, não sendo permitidas nas mesmas, rasuras ou emendas, devendo ser escriptas em papel das respectivas casas commerciaes, serão entregues, em tres vias, em envoltorios fechados, com a declaração, por fórra do assumpto e do nome do proponente.

Este envoltorio deve ser acompanhar de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se, entre elles, os recibos de quitação, da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 4.000\$, em dinheiro ou em títulos da divida publica federal, previamente feito na thesouraria desta Estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que revertirá para os cofres da mesma Estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto, dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convite que lhe fór expedido para esse fim.

O fornecedor, para garantia da execução do fornecimento, caucionará na thesouraria desta Estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em títulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de approved definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

Os concorrentes devem apresentar na mesma Intendencia, até á hora da concorrência, as amostras dos oleos que pretenderem fornecer, afim de serem as mesmas devidamente examinadas.

Essas amostras devem ser de volume minimo de tres litros de cada marca de oleo.

O proponente que entregar quantidade menor ficará sujeito á recusa da proposta, si acaso a quantidade fór julgada insufficiente para analyse.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos e as que corresponderem a amostras que não tenham sido julgadas em condições de ser aceitas, não serão abertas, salvo o caso de mais de uma marca de artigo em uma mesma proposta.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão marcados o dia e a hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado à Estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a diferença para menos nos preços dos vários artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter seno uma formula de completa submissão e todas as clausulas deste edital e o preço conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas terá preferência a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A Estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 29 de abril de 1922. — O secretario, *Diocleciano Candido de Vasconcellos*.

Ministerio da Guerra

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

CONCURRENCIA

Nesta repartição recebem-se propostas no dia 15 do corrente ás 14 horas, para o fornecimento de:

Carvão

10 toneladas de carvão em briquettes (preço de Cardiff e Americano).

Ferragens

1 vergalhão de metal murço, inglez, de 1/8" (kilo).

1 dito idem idem de 1/4" (kilo).

Artigos para automoveis

3 pneumaticos «Michelin» n. 880x120.

3 camaras de ar idem n. 880 120.

2 pneumaticos idem n. 920 120.

2 camaras de ar idem n. 920x120.

Fazendas

200 metros de merinó preto.

A entrega deve ser immediata, e as propostas selladas com 600 réis.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922. — Major *Damasceno Vieira*, secretario da C. P. C. G.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

CONCURRENCIA

Nesta repartição recebem-se propostas no dia 15 do corrente ás 14 horas, para o fornecimento de:

Madeiras

450 metros de taboas de cedro, de 0,027x0,35.

50 metros de dita idem idem, de 0,027x0,55.

55 metros de dita idem idem, de 0,027x0,45.

Ferragens

100 alças de metal polido, c/ 113x90 mm c/ cavidade de 93 55 mm e 5 furos para parafusos.

50 fechaduras de metal para caixa, c/ 2 lacetes c/ 115 mmx80 mm c/ chave.

150 dobradiças de metal de junta c/ 75 mm de comprimento.

50 vassouras grandes, de plassava, sendo 25 redondas e 25 quadradas.

6 espanadores de pennas, de 0,50 e 0,60.

6 litros de tinta preta, para calimbo.

6 litros de tinta preta, para marcação de fardos.

6 pinceis de cabelo.

200 kilos de óleo de cylindro «Euglebert».

50 kilos de cabo de manilha de 1/2".

20 ditos idem idem, de 3/8".

100 metros de mangueira de lona de 1" e de 4".

150 litros de kanda para limpeza de metaes (lata de 1/2 litro).

As propostas deverão mencionar o prazo para entrega e ser selladas com 600 réis.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922. — Major *Damasceno Vieira*, secretario da C. P. C. G.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

Dê ordem do Sr. general director geral de Intendencia da Guerra, faço publico que a Comissão Permanente de Compras da Guerra receberá proposta no dia 19 do corrente mez, ás 12 horas, para o fornecimento de:

80.000 collarinhos, preço maximo.. \$700

10.000 cobertres de lã kaki, idem. 14\$000

30.000 metros de algodão mescla, idem..... 2\$000

1.500 metros de entretella grossa, idem..... 2\$900

600 ditos de brim branco meio lino, idem..... 6\$000

800 ditos de merinó kaki, idem. 6\$000

300 ditos de merinó preto, idem. 6\$000

352 ditos de baetilha encarnada, idem..... 8\$500

3.000 pares de distinctivos para olatina de nanno para infantaria, idem..... 1\$100

500 ditos idem, idem, idem para engenharia, idem..... 1\$100

800 ditos idem idem idem para cavallaria, idem..... 1\$100

900 ditos idem, idem, idem para artilharia de montanha, idem..... 1\$100

250 ditos idem, idem, idem, para buzeiros, idem..... 1\$100

100 ditos idem, idem, idem, para aviação, idem..... 1\$100

300 ditos, idem, idem, idem, para artilharia de costa, idem..... 1\$100

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão inscrever-se, mediante requerimento dirigido ao Sr. general director geral de Intendencia da Guerra, até ás 14 horas do dia 16 do corrente.

A concorrência obedecerá ás seguintes condições:

1.º As propostas devem ser feitas em uma ou mais folhas de papel que não excedam de 0,33 0,22, escriptas, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, em tres vias, contendo, além do sello (na 1ª via), data e assignatura,

quantidade, nome e preço do artigo, em algarismos e por extenso. o prazo de entrega e referencia de sujeitar-se aos typos adoptados e a todas as condições deste edital.

2.º As propostas serão apresentadas em sobre carta fechada com a declaração exterior do nome do proponente, q e deve: á comparecer, ou fazer-se repre- e tar le almente na occasião da abertura e da apuração das propostas e da assignatura do respectivo contracto.

Em outra sobre-carta serão fechados os documentos de idoneidade e a que se r fere a clausula 3, os quaes serão restituídos depois da abertura das propostas.

3.º Os concorrentes deverão apresentar os documentos que provem:

a) haver pago, como negociante especia- lista do genero de que faz objecto a concorrência, impostos federaes e municipaes da casa commercial, relativos ao ultimo semestre vencido;

b) ser negociante matriculado e ter casa importadora, bastando para as firmas commerciaes a apresentação do respectivo contracto social, extrahido por certidão dos livros de registro da Junta Commercial, or estar constituida legalmente nos termos do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, quando for uma sociedade anonyma;

c) que fielmente cumpriu o ultimo contracto ou ajuste celebrado com o Governo, no caso de já ter sido fornecedor;

d) ter carceionado na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra a importância de 1.000\$, para garantir a assignatura do contracto.

4.º O proponente preferido que se recusar a assignar o respectivo contracto, o que deve ser feito dentro de tres dias, a contar da data da publicação do convite pelo *Diario Official*, perderá em favor dos cofres publicos a caução de que trata a clausula anterior, tornando-se inidoneo para futuras concurrencias pelo prazo de tres annos.

5.º Os proponentes ficam sujeitos ao deposito na razão de 10 %, até o valor de 50.000\$ e de 5 % sobre qualquer excesso, não sendo admittida caução inferior a réis 1.000\$, e o respectivo documento será exhibido no acto da assignatura do contracto. Esse deposito, destinado a garantir a execução desse contracto, será feito na citada Directoria de Contabilidade.

6.º Na sala de entrada desta repartição encontram-se as amostras e os typos dos artigos em concorrência, podendo os interessados examina-los, nos dias uteis, das 11 ás 15 horas.

7.º O prazo maximo para entrega dos artigos é de tres mezes.

8.º No caso de duas ou mais propostas inteiramente iguaes, será preferida a do licitante que produzir por escripto e secretamente maior abatimento; verificado novo empate terá preferencia a do negociante que já estiver fornecendo, procedendo-se á sorte si este não tiver concorrido; e para os artigos que careçam de prazo para a sua confecção, aquella que mencionar o menor prazo.

9.º Não serão tomadas em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata; bem assim quaesquer declarações além das determinadas na clausula 1ª.

10.º Não serão aceitas propostas dos artigos cujos preços excedam aos dos limites acima fixados.

11.º A questão de idoneidade do proponente será examinada e julgada antes de abertas as propostas, que serão lidas na presença dos concorrentes.

12.º No caso de não comparecimento de

proponente ou seu representante legal, a apuração da proposta correrá á sua revelia.

13.ª Os proponentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concorrências desta repartição e ás contidas no art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

14.ª Não serão accetitos, sob pretexto algum, requerimentos depois da citada hora do dia 16 deste mez.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra, 6 de maio de 1922. — Major A. Damasceno Vieira, secretario da C. P. C. G.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

De ordem do Sr. general director geral de Intendencia da Guerra, faço publico que a Comissão Permanente de Compras da Guerra receberá propostas no dia 25 do corrente mez, ás 12 horas, para o fornecimento de:

20 kilos de belmazes de metal amarello de 14x11, preço maximo.....	10\$000
200 ditos de arrebite de cobra com arguella de 1/2", idem.....	7\$000
200 ditos idem idem idem de 2", idem.....	7\$000
25 ditos de tachas de chulear, sendo 5 kilos de cada um dos numeros 1/2, 1, 1 1/2, 2, e 2 1/2. idem.....	7\$000
120 ditos de tachas americanas de ns. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 20 (15 kilos de cada numero), idem.....	5\$000
20 ditos de tachas de cobre n. 8, idem.....	13\$000
150 ditos de corda vara barriqueira de torção invertida para a direita, idem.....	8\$350
150 ditos idem idem idem idem idem para a esquerda, idem.....	8\$350
75 ditos de corda fina para trama de barriqueira, idem.....	12\$000
1.000 ditos de corda de manilha de 3/4", idem.....	3\$000
500 ditos idem idem de 1/2", idem.....	3\$000
2.500 ditos idem idem de 1", idem.....	3\$000
1.500 ditos de oleo de ricino, idem.....	1\$500
2.000 ditos de oleo de mocotó, idem.....	1\$300
50 ditos de acido nitrico, idem.....	6\$000
100 ditos de fio patente branco, Uithorne H B, idem.....	30\$000
50 novellos de fio Barbour's, branco, n. 3, idem.....	20\$000
50 ditos idem idem, idem, n. 4, idem.....	20\$000
50 ditos idem idem, idem, n. 5, idem.....	20\$000
50 ditos idem idem, idem, n. 6, idem.....	20\$000
7.500 metros de lona marron, idem.....	6\$000
2.500 ditos idem idem respectivel, idem.....	8\$000
500 ditos de percintas, idem.....	2\$000

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão inscrever-se, mediante requerimento dirigido ao Sr. general director geral de Intendencia da Guerra até ás 12 horas do dia 20 do corrente.

A concorrência obedecerá ás seguintes condições:

1.ª As propostas devem ser feitas em uma ou mais folhas de papel que não excedam de 0,33x0,22, escriptos, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, em tres vias, contendo, além do selo (na 1ª via), data e assignatura, quantidade, nome e preço do artigo, em algarismos e por extenso, o prazo de entrega e referencia de sujeitar-se aos typos adoptados e a todas as condições deste edital;

2.ª As propostas serão apresentadas em sobrecarta fechada com a declaração exterior do nome do proponente, que deverá comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura e da apuração das propostas e da assignatura do respectivo contracto.

Em outra sobre-carta serão fechados os documentos de idoneidade e a que se refere a clausula 3ª, os quaes serão restituídos depois da abertura dos propostas;

3.ª Os concorrentes deverão apresentar os documentos que provem:

a) haver pago, como negociante especialista do genero de que faz objecto a concorrência, impostos federaes e municipaes da casa commercial, relativos ao ultimo semestre vancido;

b) ser negociante matriculado e ter casa importadora, bastando para as firmas commerciaes a apresentação do respectivo contracto social, extrahido por certidão dos livros de registro da Junta Commercial, ou estar constituída legalmente nos termos do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, quando for uma sociedade anonyma;

c) que fielmente cumpriu o ultimo contracto ou ajuste celebrado com o Governo, no caso de já ter sido fornecedor;

d) ter caucionaço na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra a importancia de 1:000\$, para garantir a assignatura do contracto.

4.ª O proponente preferido que se recusar a assignar o respectivo contracto, o que deve ser feito dentro de tres dias a contar da data da publicação do convite pelo *Diario Official*, perderá em favor dos cofres publicos a caução de que trata a clausula anterior; tornando-se inidoneo para futuras concorrências pelo prazo de tres annos.

5.ª Os proponentes ficam sujeitos ao deposito na razão de 10 % do valor de 50:000\$ e de 5 % sobre qualquer excesso, não sendo admittida caução inferior a réis 1:000\$, e o respectivo documento será exhibido no acto da assignatura do contracto. Esse deposito, destinado a garantir a execução desse contracto, será feito na citada Directoria de Contabilidade.

6.ª Na sala de entrada desta repartição encontram-se as amostras e os typos dos artigos em concorrência, podendo os interessados examinal-os, nos dias uteis, das 11 ás 13 horas.

7.ª O prazo maximo para entrega dos artigos é de dois mezes para a lona e de um mez para os demais artigos.

8.ª No caso de duas ou mais propostas inteiramente iguaes, será preferida a do licitante que propuzer por escripto e secretamente maior abatimento; verificado novo empate terá preferencia a do negociante que já estiver fornecendo, procedendo-se á sorte si esta não tiver concorrido; e para os artigos que careçam de prazo para a sua confecção, aquella que mencionar o menor prazo.

9.ª Não serão tomadas em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem accuas ou offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata, bem assim quaesquer declarações além das determinadas na clausula 1ª.

10.ª Não serão accetitas propostas dos artigos cujos preços excedam aos dos limites acima fixados.

11.ª A questão da idoneidade do proponente será examinada e julgada antes de abertas as propostas, que serão lidas na presença dos concorrentes.

12.ª No caso de não comparecimento do proponente ou seu representante legal, a apuração da proposta correrá á sua revelia.

13.ª Os proponentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concu-

rencias desta repartição e as contidas no art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

14.ª Não serão accetitos sob pretexto algum, requerimentos depois da citada hora do dia 20 deste mez.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra, 10 de maio de 1922. — Major A. Damasceno Vieira, secretario da C. P. C. G.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

De ordem do Sr. general director geral de Intendencia da Guerra, faço publico que a Comissão Permanente de Compras da Guerra receberá proposta no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, para o fornecimento de:

4.000 m2 de atanado, preço maximo.....	11\$000
5.000 ditos de atanado espichado, idem.....	12\$500
2.500 pés 2 de couro de porco de cor natural, idem.....	1\$000
16.400 kilos de sola do Rio Grande, idem.....	5\$000
200 armações para selote, idem.....	14\$000
100 ditas para cilhão n. 18, idem.....	10\$000
150 ditas para sella de montaria de official, idem.....	33\$000
600 ditas para sella de montaria de vraga, idem.....	33\$000
500 pares de bracinchos de madeira, idem.....	10\$000
600 ditos idem de ferro, idem.....	18\$000
100 kilos de junco em varas sem casca, idem.....	20\$000
3.000 rivets tubulares n. 10, idem.....	\$040
2.000 ganchos para lanca, idem.....	1\$200
1.000 ditos para travessão de artilharia, idem.....	1\$800
1.200 ditos para sellins, idem.....	\$400
5.000 mosquetões para cantis, idem.....	\$800
20.000 fivellas de metal nickelado de 3/8" para cantis, idem.....	\$150

Ferragem de metal branco

2.000 argolas de 1 3/4" preço maximo.....	\$900
5.000 ditas de 1 1/2", idem.....	\$771
3.000 ditas de 1 3/8", idem.....	\$707
5.000 meias argolas de 3/4", idem.....	\$386
2.000 fivellas de 3/4", idem.....	\$600
3.000 ditas de 5/8", idem.....	\$500
1.000 ditas de 7/8", idem.....	\$700
2.000 ditas de 1 1/4" para loros, idem.....	1\$300
1.000 ditas de 1 1/4" e 2", idem.....	1\$300
1.000 ditas de 12 linhas, idem.....	\$800
2.000 ditas dobradas de 3/4", idem.....	\$800
1.000 ditas, idem de 3/8", idem.....	\$400
2.000 ditas, idem de 5/8", idem.....	\$666
1.000 ditas, idem de 1", idem.....	1\$060

Ferragem de metal amarello

5.000 botões para fiador de espada, preço maximo.....	\$200
6.000 ditos com arruela para estojo, idem.....	\$100
4.000 quadrados de 1", idem.....	\$350
500 passaguas fechados, idem.....	\$800
250 ditos abertos, idem.....	\$800
6.500 argollas de 1 3/4", idem.....	\$400
2.600 ditas de 1 3/8", idem.....	\$315
7.500 ditas de 1 1/8", idem.....	\$237
9.000 meias argollas de 7/8", idem.....	\$200
2.000 ditas de 1 3/4", idem.....	\$400
5.000 ditas de 3/4", idem.....	\$171
1.600 ditas de 1 1/2", idem.....	\$343
5.000 fivellas de 1", idem.....	\$400
25.000 ditas de 3/4", idem.....	\$171
2.000 ditas de 1 1/4", idem.....	\$286
4.200 ditas de 7/8", idem.....	\$200
16.000 ditas de 5/8", idem.....	\$141
2.000 ditas de 4X2 1/2", idem.....	\$700
1.500 ditas de 3X4 1/2", idem.....	\$500
2.000 ditas de 11 linhas, idem.....	\$490

7.600 ditas de 12 linhas, idem....	\$500
2.000 ditas de 0,03, idem.....	\$550
6.000 ditas de 0,045, idem.....	\$580
2.500 ditas dobradas de 5/8", idem.....	\$141
7.500 ditas, idem de 3/4", idem..	\$400

Ferragem de ferro estanhado

5.000 meias argollas de 2 1/2", preço maximo.....	\$200
2.000 ditas de 1 1/4", idem.....	\$200
2.000 ditas de 1 1/8", idem.....	\$180
3.000 ditas de 1 1/4" para lóros, idem.....	\$200

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão inscrever-se, mediante requerimento dirigido ao Sr. general director geral de Intendencia da Guerra até ás 14 horas do dia 18 do corrente.

A concorrência obedecerá ás seguintes condições:

1.º As propostas devem ser feitas em uma ou mais folhas de papel que não excedam de 0,33X0,22, escriptas, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, em tres vias, contendo além do sello (na 1ª via), data e assignatura, quantidade, nome e preço do artigo, em algarismos e por extenso, o prazo de entrega e referenda de sujeitar-se aos tipos adoptados e a todas as condições deste edital.

2.º As propostas serão apresentadas em sobre carta fechada com a declaração exterior do nome do proponente, que deverá comparecer, ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura e da assignação das propostas e da assignatura do respectivo contracto.

Em outra sobre-carta serão fechados os documentos de idoneidade e a que se refere á clausula 3.º, os quaes serão restituídos depois da abertura das propostas.

3.º Os concorrentes deverão apresentar os documentos que provem:

a) haver pago, como negociante esneialista do genero de que faz objecto a concorrência, impostos federaes e municipaes da casa commercial, relativos ao ultimo semestre vencido;

b) ser negociante matriculado e ter casa importadora, bastando para as firmas commerciaes a apresentação do respectivo contracto social, extrahido por certidão dos livros de registro da Junta Commercial, ou estar constituída legalmente nos termos do decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891, quando for uma sociedade anonyma;

c) que fielmente cumpriu o ultimo contracto ou ajuste celebrado com o Governo, no caso de já ter sido fornecedor;

d) ter caucionado na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, a importância de 1:000\$, para garantir a assignatura do contracto.

4.º O proponente preferido que se recusar a assignar o respectivo contracto, o que deve ser feito dentro de tres dias, a contar da data da publicação do convite pelo *Diário Official*, perderá em favor dos cofres publicos a caução de que trata a clausula anterior, tornando-se inidoneo para futuras concorrências pelo prazo de tres annos.

5.º Os proponentes ficam sujeitos ao deposito na caução de 10%, até o valor de 50:000\$ e de 5% sobre qualquer excesso, não sendo admittida caução inferior a réis 1:000\$, e o respectivo documento será exhibido no acto da assignatura do contracto. Esse deposito destinado a garantir a execução desse contracto, será feito na citada Directoria de Contabilidade.

6.º Na sala de entrada desta repartição encontram-se as amostras e os tipos dos artigos em concorrência, podendo os interessados examiná-los, nos dias uteis, das 11 ás 15 horas.

7.º O prazo maximo para entrega dos

artigos é de quatro mezes para a sola do Rio Grande e de tres mezes para os demais artigos.

8.º No caso de duas ou mais propostas inteiramente iguaes, será preferida a do licitante que propuzer por escripto e secretamente maior abatimento; verificado novo empate terá preferencia a do negociante que já estiver fornecendo, procedendo-se á sorte si este não tiver concorrido; e para os artigos que careçam de prazo para a sua confecção, aquella que mencionar o menor prazo.

9.º Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offercimento de uma redução sobre a proposta mais barata, bem assim quaesquer declarações além das determinadas na clausula 1ª.

10.º Não serão accéptas propostas dos artigos cujos preços excedam aos dos limites acima fixados.

11.º A questão de idoneidade do proponente será examinada e julgada antes de abertas as propostas, que serão lidas na presença dos concorrentes.

12.º No caso de não comparecimento do proponente ou seu representante legal, a apuração da proposta correrá á sua revelia.

13.º Os proponentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concorrências desta repartição e ás contidas no art. 54 da lei n.º 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

14.º Não serão accéptos, sob pretexto algum, requerimentos depois da citada hora do dia 18 deste mez.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra, 8 de maio de 1922. — Major A. Damasceno Vieira, secretario da C. P. C. G.

Ministerio da Guerra**Primeira Região Militar****PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO****JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 15.º DISTRICTO (ANDARAHY)****Edital publicando a relação de alistados**

O major Antonio Olympio de Sant'Anna, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no corrente anno, vão ser os mesmos remettidos á junta de revisão na Capital Federal, acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentadas pelos interessados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, manda affixar no portão principal do edificio em que funcção esta junta, á rua de S. Francisco Xavier n.º 267. (Collegio Militar) e publicar no *Diário Official* a relação geral, por classe e por ordem alphabetica dos alistados.

Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresentá-las competentemente documentadas a esta junta, ou directamente á de revisão até o dia 31 de julho do corrente anno. E eu, 1.º tenente Antonio Luiz de Menezes, secretario, lavrei o presente edital, que assigno e vae pelo presidente rubricado. — 1.º tenente Antonio Luiz de Menezes, secretario.

Capital Federal, de maio de 1922. — Major Antonio Olympio de Sant'Anna, presidente da junta.

Classe de 1902

1. Abeillard Duque Estrada Costa.
2. Adriano Bento Alves.
3. Agostinho, filho de Antonio Joaquim dos Santos.

4. Agostinho, filho de Manoel de Souza Almeida.
5. Alberto, filho de Kalus Bosmer.
6. Alberto Santos.
7. Alberto do Porto Vianna.
8. Albi o Almeida da Silva.
9. Alides Xavier dos Santos.
10. Alfredo, filho de Luiz de Mello.
11. Alfredo da Costa Pinheiro.
12. Alinio de Araujo Rangel.
13. Altair Francisco de Souza.
14. Alturo, filho de Giuseppe Pirtoleze.
15. Alvaro, filho de Alvaro Maia.
16. Alvaro, filho de Alvaro Neptuno de Simas.
17. Alvaro, filho de Rogelio Ribeiro.
18. Alvaro Baptista Reis.
19. Alvaro Francisco de Souza.
20. Alvaro de Freitas.
21. Alvaro Gomes da Costa Figueiredo.
22. A nadeu Egenio, filho de Maria Eliza Cle e Ima dos Santos.
23. A nani o filho de Serafim José Pimentes.
24. Aneri o e to Alves.
25. Ange or de Andrade.
26. Annibal Florencio.
27. Ame or, filho de Paulo Alberto Cruz.
28. Antenor Arig ni.
29. Antenor Garcia Villela.
30. Antenor Silveira Brum.
31. Antenor Valverde.
32. Anthero Silva.
33. Antonio, filho de Lourenço José de Oliveira.
34. Antonio de Aguiar Costa.
35. Antonio Amadeu.
36. Antonio Ferreira Torres.
37. Antonio José de Souza.
38. Antonio Luiz da Rocha Filho.
39. Antonio Maquias Santos.
40. Antonio Maria da Silva.
41. Antonio de Miranda Sam. aio.
42. Antonio Moreira da Silva.
43. Antonio Perai a dos Santos.
44. Antonio Sa os Pereira.
45. Antonio Silva.
46. Aramis Pinheiro Lopes.
47. Ardeis Carvalho Bittencourt.
48. Aristides, filho de Alcebades Onofre Branco.
49. Aristonezilles Bivar Moreira de Souza.
50. Armando Dantas.
51. Arthur Marques de Souza.
52. Ary Mendes de Moraes.
53. Augusto da Fonseca Guimarães.
54. Augusto de Oliveira.
55. Aureliano Santos.
56. Avelino, filho de Capitulina Esperança da Conceição.
57. Aveiro, filho de Felipe Rodrigues de A. auo.
58. Babino da Silva Pinto.
59. Benedicto de Souza.
60. Benjamin Silva Araujo.
61. Bernar li o I. drick.
62. Bernardo Micaeski.
63. Brazilino Samuel.
64. Bruno Romão Seibel.
65. Candido da Fonseca.
66. Candido Micas.
67. Candido Silva Brandão.
68. Carlos, filho de Agostinho Luiz da Silva.
69. Carlos Antonio Barreira.
70. Carlos Be na Jo Azevedo.
71. Carlos Lores ta Silva.
72. Carlos Mayrink Raulino.
73. Carlos Mendes.
74. Carlos Moraes Desbrousses.
75. Carlos Theodoro, filho de Carlos Oke Bo. n.
76. Carolino da Costa Machado.
77. Casemiro Almeida.
78. Casemiro Silvestre.
79. Celso Ba reto da Camara Durão.
80. Cicero Alexandre dos Santos.
81. Claudionor Tavares.

82. Clemente de Assis.
83. Constantino Corso.
84. Cyro Nascente.
85. Dagmar Libanio Soares.
86. Daniel Barbosa.
87. Delohino Dahl.
88. Dionisio, filho de Antonio José Belisario.
89. Dionisio Custodio Vieira.
90. Domingos Pontes Filho.
91. Durval Malheiros.
92. Durval da Silva Guimarães.
93. Edgard Lopes.
94. Eduardo Antunes.
95. Eduardo de Paiva Mello.
96. Elviro Carvalho.
97. Emmanuel, filho de Manoel Alves Veloso Junior.
98. Ernani Martins.
99. Ernesto, filho de José Jacintho Cordeiro.
100. Ernesto Caratori.
101. Ernesto Telles Cordeiro.
102. Ernesto Villarinho.
103. Euclides Benedicto da Conceição.
104. Euclides de Lima.
105. Euclides Soares da Costa.
106. Eugenio Estellita dos Santos.
107. Eugenio José da Costa.
108. Ezebio Francisco da Silva.
109. Evencio da Costa.
110. Everardo da Nobrega Dias.
111. Fabricio, filho de Manoel Martins Vasconcellos.
112. Fausto Martins das Neves.
113. Feliciano Carneiro Alves.
114. Felipe, filho de Felipe Gonçalves.
115. Fenelon Motta.
116. Fernando, filho de Luiz Walny.
117. Francisco, filho de Bernardo Pinho.
118. Francisco, filho de Francisco Alves de Freitas.
119. Francisco Coelho de Paula.
120. Francisco Duarte Carneiro.
121. Francisco Eugenio Conrado.
122. Francisco Vieira Borba.
123. Gabriel Nogueira Peres.
124. Gastão Silva Ferreira.
125. Gilberto de Siqueira Pinto.
126. Gumercindo, filho de Estevão Gomes da Silva.
127. Henrique, filho de Henrique Martiniano Barreto.
128. Herculino Pierroti.
129. Hergilio Borcario.
130. Hernani, filho de Brigio Bernardo Bastos.
131. Hildegardo Ribeiro Boamorte.
132. Hilario Felix Monteiro.
133. Hilario Martins.
134. Honorio, filho de Honorio Cabral de Medeiros.
135. Honorio Leite.
136. Hugo Cruz.
137. Jayme Bricio Abreu.
138. Jayme Fernandes Rolim.
139. Jayme Pereira.
140. Jayme de Souza.
141. Jayr Monteiro.
142. Jeronymo Augusto Fernandes.
143. João, filho de Aureliano de Souza.
144. João, filho de Innocencio Ferreira Lima.
145. João, filho de José da Silva Garcia.
146. João Baptista Soares.
147. João Bento Alves Filho.
148. João Braz de Almeida.
149. João da Costa Quintas.
150. João Gualberto Moreira.
151. João Humberto Sieberatt.
152. João Jesus da Costa.
153. João Justino da Costa.
154. João Lopes da Silva.
155. João Lutero.
156. João Martins, filho de Lucio Martins.
157. João Martins, filho de João José da Rocha Martins.
158. João Monteiro da Cruz Junior.
159. João do Nascimento.
160. João do Prado Machado.
161. João Precioso.
162. João Rodrigues Branco.
163. João Rosa Garcia.
164. João de Souza.
165. Joaquim, filho de Joaquim Knuth Machado.
166. Joaquim, filho de Thereza Maria da Conceição.
167. Joaquim Ferreira da Silva.
168. Joaquim Soares.
169. Jorge Gomes Corrêa.
170. Jorge de Oliveira Costa.
171. José, filho de Alfredo Trindade.
172. José, filho de Joaquim Marques da Cunha.
173. José, filho de José Joaquim da Costa Barros.
174. José, filho de Manoel Rego Viveiros.
175. José Alexandre Ferreira.
176. José Arrellos Walter.
177. José Baptista da Cunha.
178. José Benvido.
179. José Bornéa.
180. José Castello.
181. José Dias da Costa.
182. José Estacio da Silva.
183. José de Góes Calmon de Brito.
184. José Gomes Brandão.
185. José Gonçalves Moraes.
186. José Guimarães Pepicon.
187. José Loureiro.
188. José Pereira dos Santos.
189. José Soares.
190. José de Souza e Silva.
191. José Xavier.
192. Julio de Souza Paulino.
193. Juventino Silva.
194. Laercio, filho de Antonio Vicente de Azevedo.
195. Leoncio Carneiro Alves.
196. Luciano, filho de José de Souza Corrêa.
197. Lucio Francisco de Almeida.
198. Luiz, filho de Abel Mendes da Costa Moreira.
199. Luiz, filho de Antonio Gomes Brandão.
200. Luiz Malheiros dos Santos.
201. Luiz de Oliveira Fita.
202. Luiz Pinto da Costa.
203. Luiz dos Santos Figueiredo Junior.
204. Manacêres de Oliveira.
205. Manoel, filho de Antonio Rodrigues de Souza.
206. Manoel, filho de José Antonio Gomes.
207. Manoel, filho de José Silveira Machado.
208. Manoel, filho de Manoel Moreira da Silva.
209. Manoel Altures Fernandes.
210. Manoel Anacleto da Fonseca.
211. Manoel Baptista Gomes.
212. Manoel Brilhante.
213. Manoel Chispim de Magalhães.
214. Manoel Dias.
215. Manoel Galdino do Nascimento.
216. Manoel Marques.
217. Manoel Martins.
218. Manoel Moreira.
219. Manoel Oliveira Rezende.
220. Manoel Paulo Pereira.
221. Manoel Pimenta, filho de Manoel José Pimenta.
222. Manoel Pimenta, filho de José Pimenta.
223. Manoel Pires Lopes.
224. Manoel Quinto de Oliveira.
225. Manoel Rodrigues.
226. Manoel Silveira Machado.
227. Manoelito Moreira Garcia.
228. Mariano, filho de Antonio de Almeida Lage.
229. Mario, filho de Juvenal José Luiz de Azevedo.
230. Mario, filho de Maria dos Santos.
231. Mario Campos Padua.
232. Mario Santos.
233. Martinho João Lattorre.
234. Mauricio, filho de João Severino da Silva.
235. Mauro, filho de Alfredo Ribeiro de Costa.
236. Mauro Daemon de Araujo.
237. Maurilio Duarte Nunes.
238. Matheus Silva.
239. Moacyr, filho de Antenor Ribeiro.
240. Moacyr de Mesquita Soares.
241. Nathaniel, filho de Manoel Carvalho Lesco.
242. Nelson Lins de Miranda.
243. Nestor, filho de Arceu Ayres de Carvalho.
244. Nestor de Góes.
245. Norival José Barbosa.
246. Octaviano Souto Rego.
247. Octavio, filho de Rodolpho Pederneras.
248. Octavio de Souza.
249. Olympio Ferreira Alves.
250. Olympio Lima de Oliveira.
251. Omar Freitas.
252. Onofre Julio dos Santos.
253. Oscar Cirne.
254. Oscar Pereira de Souza.
255. Oscar Ribeiro.
256. Oscar da Roelia.
257. Oswaldo Amaro da Silva.
258. Oswaldo Oliveira.
259. Otton Guedes Silva.
260. Paulo, filho de Antonio Gomes.
261. Paulo de Souza.
262. Pedro Alves.
263. Pedro Barbosa.
264. Pedro Guimarães.
265. Pedro Matheus Pequeno.
266. Pedro de Mello.
267. Pedro Paulo da Silva.
268. Plinio Lopes dos Santos.
269. Porphirio de Oliveira.
270. Raul Augusto Brasil.
271. Raul Heleodoro Tavares.
272. Raul Nicolao Roque Barbosa.
273. Raul de Oliveira.
274. Raul Paulo.
275. Reynaldo de Oliveira.
276. Roberto, filho de José Walter.
277. Rogelio Ferreira de Azevedo.
278. Rogerio Franco de Aguiar Gomes.
279. Rubem, filho de Manoel Joaquim Mendes.
280. Rubem Pereira.
281. Rubens dos Prazeres.
282. Salustiano Ferreira.
283. Satyro Cruz.
284. Savio Alves Catão.
285. Sebastião, filho de Egidio Borges Monteiro.
286. Sebastião, filho de Antonio Verissimo de Almeida.
287. Sebastião de Azevedo Moreira.
288. Sebastião Lima.
289. Seraphim Rodrigues dos Santos.
290. Sergio Benedicto Alves.
291. Sergio Vianna.
292. Severiano Rodrigues da Silva.
293. Sylvio Emerita Cerqueira.
294. Sylvio Villela de Carvalho.
295. Theodomiro de Souza.
296. Tobias Silva Coelho.
297. Tupy Paranhos Flores.
298. Ubirajára Frões.
299. Waldemar, filho de Manoel Martins Hourcades.
300. Valentin Avelino de Souza.
301. Vasco, filho de José Simões.
302. Ventura, filho de Franklin Ferreira da Moura.
303. Vicente Antonio da Silva.
304. Vicente Soares da Rocha.
305. Victor, filho de Eugenio Flores.
306. Virgilio Baptista Desange.
307. Waldemar, filho de Anselmo Joaquim Monteiro.
308. Waldemar Gomes Pereira.
309. Waldemar de Oliveira.
310. Waldemiro, filho de Arnaldo José Gomes Lage.

311. Walter, filho de João Monteiro dos Santos.

312. Walter de Toledo Penido.

Classe de 1901

313. Affonso Peixoto Guimarães.
314. Amancio Fimenta.
315. Antonio Amadeu.
316. Antonio Bastos.
317. Antonio Carlos Gomes Ribeiro.
318. Antonio dos Santos.
319. Archimedes de Frias.
320. Armindo Gil Rodrigues.
321. Arthur Martins.
322. Bruno Romão Seibel.
323. Celestino Bastos.
324. Eduardo Candido Antunes.
325. Eduardo Rodrigues da Matta.
326. Eluillio José Antonio Travessa.
327. Ernesto Luiz da Rocha.
328. Eulalio Meiga Santiago.
329. Frederico Mario dos Reis.
330. Gilberto Lisboa.
331. João Lourenço Baptista.
332. José Ribeiro Pereira.
333. Manoel Joaquim de Souza Grac.
334. Mario Anacleto da Silva.
335. Nelson de Almeida.
336. Octacilio de Azevedo.
337. Octavio de Mattos.
338. Onesimo Alves.
339. Paulo Barbosa da Rocha.
340. Raphael Bueno Lopes.
341. Svlvio da Rosa.
342. Vicente Peres.

Classe de 1900

343. Adriano Leoncio da Silva.
344. Anesio Lourenço da Silva.
345. Antonio José da Silva.
346. Antonio Linhares Filho.
347. Conrado Silva.
348. Edmundo de Frias.
349. Eduardo Guimarães Rodrigues.
350. Euthimio Telles de Oliveira.
351. Francisco de Paula.
352. Ivo de Figueiredo.
353. João Alves da Silva.
354. José Medeiros.
355. Luiz Vieira da Cruz.
356. Pedro Mandarino.
357. Romeu Ignacio Ataliba.

Classe de 1899

358. Adhemar Duque Estrada.
359. Alcides de Moraes Jones.
360. Antonio Nascimento.
361. Carlos Moreira Coelho.
362. Enclydes Andrade.
363. Manoel de Oliveira Barros.
364. Manoel Ribeiro.

Classe de 1898

365. Luiz Leite Gomes.
366. Sizenando da Silva Leite.

Classe de 1897

367. Amelio de Oliveira Barros.
368. Antonio Leite Gomes.
369. Armando Durval Meirelles.
370. Joaquim Paes de Vasconcellos.
371. Joaquim de Souza.
372. José Moreira Coelho.

Classe de 1896

373. Augusto Rangel.
374. Edmundo Cypriano Venancio.
375. Octacilio da Gloria Meirelles.
376. Oswaldo Monte de Barros.
377. Pedro Ferreira da Costa Filho.

Classe de 1895

378. Decio de Oliveira Guedes.
379. Jacintho de Oliveira Barros.
380. Manoel Machado.
381. Rodolpho Martins.

Classe de 1894

382. Bernardo Brollo.
383. Fernando Miguel.
384. Juvenal Camargo.
385. Nicola Fillipaldi.
386. Orlandino José Ferreira.

Classe de 1893

387. Basileu Baptista.
388. Benedicto Baptista dos Santos.
389. Hildebrando Silva.
390. Jayme Regallo.
391. João Manoel Marques.
392. Luiz Antonio de Abreu Pereira.
393. Manoel José de Aguiar.
394. Marcos Francisco do Nascimento.
395. Valentim Moreira de Souza.

Junta de Alistamento Militar de 15º distrito, (Andarahy), Capital Federal 30 de abril de 1922. — O secretario, 1º tenente Antonio Luiz de Menezes. — Antonio Olympio de Sant'Anna, major presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO DA CAPITAL FEDERAL

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 10º MUNICÍPIO — TIJUCA

Alistamento de 1922

Classe de 1902

Tenente-coronel Achilles Cesar Burlamaqui, presidente da Junta Militar do 16º município—Tijuca, faz saber que por esta junta permanente de Alistamento Militar, foram incluídos no alistamento do corrente anno, os cidadãos abaixo relacionados, pertencentes à classe de 1902, a ser sorteados para a incorporação de 1923, e que estando concluídos os trabalhos de alistamento, cujo prazo terminou em 30 de abril ultimo, vão ser os mesmos remetidos à Junta de Revisão e Sorteio, nesta Capital. Para que chegue ao conhecimento de todos, manda afixar o edital presente, na porta principal do edificio onde funciona esta junta, Anna Pereira de Siqueira n. 43, e publicar no *Diário Oficial*, acompanhado das relações dos alistados, ficando determinado, que esta junta receberá, todos os dias uteis, das 11 ás 3 1/2 da tarde, até o dia 30 do mez corrente, qualquer reclamação que os Srs. alistados tenham a fazer, devendo apresental-as completamente documentadas. Fimdo este prazo, taes reclamações deverão ser encaminhadas a Junta de Revisão e Sorteio, na Primeira Circumscricção, sendo que, serão ali recebidas até 31 de julho do corrente anno.

Rio de Janeiro, Junta Militar do 16º município da Tijuca em 10 de maio de 1922. — Achilles Cesar Burlamaqui, tenente-coronel, presidente da junta. — Fernando Rillo Ferreira Junior, capitão, secretario da junta. — Primeiro tenente Nicanor Fontoura, representante do prefeito do Districto Federal.

Classe de 1902

1. Antonio Alves Dias do Nascimento.
2. Antonio Valentim Schoenne fl.
3. Antonio Villela Teixeira Azevedo.
4. Antonio Teixeira de Travassos Fortes.
5. Antonio Barbosa.
6. Antonio Heiser.
7. Antonio Mourão.
8. Antonio Ferreira.
9. Antonio Fernandes.
10. Antonio da Rocha Vianna.
11. Antonio Gonçalves Carneiro.
12. Antonio, filho de Antonio Filgueiras.
13. Antonio, filho de Antonio Martins.
14. Antonio, filho de José Pereira Pinto Fonseca.

15. Antonio, filho de Manoel Francisco de Souza.

16. Antonio, filho de Manoel Francisco Penido.

17. Antonio, filho de Mauricio Raposo Camara.

18. Antonio, filho de Palodina Assis Moreira.

19. Antonio Florencio.

20. Antonio Gonçalves.

21. Antonio Cardoso Pinto Cerqueira.

22. Antonio Pereira dos Santos.

23. Antonio Vactoria.

24. Arthur Costa Rabello.

25. Adamastor Ferreira.

26. Alvaro Virgilio.

27. Alvaro Rocha.

28. Alvaro, filho de José Pinto de Oliveira.

29. Alvaro, filho de Donaria Maria Conceição.

30. Alvaro Silva.

31. Alfredo Bibiano Torres.

32. Alfredo Fourbux Mello Coutinho Maciel.

33. Alfredo de Barros.

34. Alfredo, filho de Carolina da Silva.

35. Alfredo, filho de Luccas José Souza.

36. Alino Pastor.

37. Alerto Felicio dos Santos.

38. Alerto Medeiros de Oliveira.

39. Alerto Pereira da Silva.

40. Alberto, filho de Joaquim Alves.

41. Aristides Balbino de Aranjio.

42. Aliator Cardoso de Almeida.

43. Alceu Jardim.

44. Auvino Monte.

45. Angelo Gianni.

46. Americo Duarte.

47. Alino de Souza.

48. Adriano Marcio Gomes.

49. Adilio Joaquim Pereira.

50. Amaury Nascentes.

51. Annibal Calixt.

52. Ary Pereira de Mello.

53. Ary, filho de Antonio Pinto Arminda.

54. Ary Luiz Alves.

55. Astor de Macedo Alvim.

56. Augusto Candido Fontoura Campello.

57. Alcides de Carvalho Barbosa.

58. Alcides, filho de Herogenes Pereira.

59. Alcides, filho de Sabina Maria Conceição.

60. Alcides, filho de Quiteria Ludovina Conceição.

61. Aldemar, filho de Alberto Moreno Pinto.

62. Adma, filho de Gasoar Senilveda.

63. Admar, filho de Januaria Celestina Souza.

64. Alivio, filho do Dr. Paymundo Th. de Moura.

65. Armando, filho de Joaquim Esteves Correa.

66. Armando, filho de Antonio Gomes Ferreira Lima.

67. Attia, filho de Pedro José Montecirque Filho.

68. Arnestor, filho de Celina Souza.

69. Belarmino José Martins.

70. Bernardino Guedes.

71. Bernardo José Candido.

72. Benedicto Miguel Pereira.

73. Baptista, filho de João Evangelista.

74. Benjamin, filho de Manoel Fernandes Campos.

75. Chrysantho Teixeira Marques.

76. Carlos de Oliveira.

77. Carlos Parroso.

78. Carlos Rocha.

79. Carlos Edmundo Couto dos Santos.

80. Carlos, filho de Antonio José Eilla Filho.

81. Carlos, filho de Francisco Alves.

82. Carlos, filho de José de Faria.

83. Carlos, filho de Miguel Augusto Luz.

84. Carlos Roque.

85. Claudionor, filho de Canuto Martins Vianna.
86. Custodio, filho de Custodio Milanez dos Santos.
87. Celino, filho de Julio Oliveira Castro.
88. Claudionor Bittencourt Coelho.
89. Candido Vieira.
90. Cesar Briggs Azamor.
91. Cesar, de Manoel Francisco da Silva Guimarães.
92. Carmelito da Silva, filho de João da Silva.
93. Damião Trigueiro.
94. Domingos Villardô.
95. Domingos, filho de Constantino Cactano Pires.
96. Deusdedit Cantanheda.
97. Daniel M. Passos.
98. Daniel dos Reis.
99. David de Carvalho Moura.
100. Djalma, filho de Joaquim Geraque Menta.
101. Djalma, filho de Rosalina Conceição.
102. Elpidio Domingos Zacarias.
103. Everaldo Gomes de Farro.
104. Ernesto André Chagas.
105. Eloy Alves da Silva.
106. Estevam Cruz.
107. Epiphanyo Silva.
108. Evodio Pinto de Queiroz.
109. Eduardo Monteiro.
110. Eduardo, filho de Antonio da Silva Maia.
111. Eduardo, filho de Thomaz Monreiro Lopes.
112. Edgard Moutinho Maia.
113. Edgard, filho de João Augusto Magalhães Lamena.
114. Edgard, filho de Junuario Accacio Marques da Cunha.
115. Evaristo, filho de Belmiro Soares de Azevedo.
116. Euclydes, filho de Manoel Luiz dos Santos.
117. Euclydes, filho de Alberto Ferreira Callou.
118. Ernani, filho do Mathews Gonçalves Mendes.
119. Ernani, filho de Augusto Vaz da Costa.
120. Elias, filho de Joaquim Pedro de Oliveira.
121. Enygdio, filho de Antonio Ennes Martins.
122. Eulino, filho de Marcos Evaristo dos Santos.
123. Elco, filho de Arthur Candido da Silva.
124. Francisco Eugenio Netto.
125. Francisco Gomes.
126. Francisco Julio de Braz Brando.
127. Francisco, filho de Alfredo Fortunato Dias Cesar.
128. Francisco Xavier, filho de Adelaide Maria Conceição.
129. Fernando, filho de Duarte Gameleni.
130. Feliciano, filho de Luiz Corrêa.
131. Felicio Coimbra Teixeira.
132. Fernando Teixeira da Costa.
133. Faustino dos Santos.
134. Frederico Carlos da Costa Brito Filho.
135. Fidelis Moraes Bittencourt.
136. Guilherme Izidro Mendonça.
137. Guilhermino de Campos.
138. Gualberto Souza Lisboa.
139. Gilberto, filho de José Albino Gonçalves.
140. Gustavo Santos Barbosa.
141. Gustavo Mesquita, filho de Gustavo Mesquita.
142. Genesio, filho de Jacintho Maria Vieira.
143. Genesio da Silva Porto.
144. Herminio Figueiredo Bastos.
145. Hercilio de Lobão Portellada.
146. Heitor Luiz Gurgel.
147. Heitor Alambary Luz.
148. Hugo de Araújo Benevenuto.
149. Honório Mathews, filho de Alberto Antonio da Silva.
150. Hornelio, filho de João José Eleoni de Almeida.
151. Hermano, filho de Alberto Fernandes de Faria.
152. Hermann Ernesto Toaff.
153. Humberto Raul Doti.
154. Humberto, filho de Jorge Carvalho Coutinho.
155. Henrique, filho de Maria José Isabel.
156. Henrique, filho de Henrique Candalaria.
157. Henrique, filho de Antonio José Silva Monarcho.
158. Isaac Martins.
159. Ivam, filho de João Eduardo Jousom.
160. Ivam, filho de Henrique de Souza Lopes.
161. José Francisco dos Santos Junior.
162. José Carlos Sergio.
163. José Gonçalves Moraes Junior.
164. José Pastor.
165. José Soares.
166. José Alexandre Ferreira.
167. José Martins.
168. José Maria Ribamar.
169. José, filho de Adelino Ferreira da Cal.
170. José, filho de Pedro Gonçalves Leonardo.
171. José, filho de Luiz Martins do Amaral Junior.
172. José, filho de Joaquim Alves Junior.
173. José Francisco de Oliveira.
174. José Maria, filho de José de Campos Freitas Junior.
175. José, filho de José Teixeira Torres Carneiro.
176. José, filho de Henrique Rody Corrêa.
177. José, filho de Carlos Augusto de Oliveira.
178. José, filho de Antonio Francisco Fereiro.
179. João de Oliveira.
180. João Machado.
181. João Moreira de Carvalho.
182. João Teixeira Ferro.
183. João de Oliveira Braga.
184. João da Silva.
185. João da Silva Pontes.
186. João da Silva Vargas.
187. João Baptista da Silva.
188. João Dias Reis.
189. João Dias Quinteiro.
190. João, filho de Mario Ferreira.
191. João, filho de Manoel Antonio.
192. João, filho de José Ribeiro da Silva.
193. João, filho de José Caetano de Sá.
194. João, filho de Baptista da Silva.
195. João, filho de Horacio Ribeiro da Silva.
196. João, filho de Cypriano André Ferreira.
197. João, filho de Belasmiz Alves da Silva.
198. João, filho de Adolpho Ribeiro de Araújo.
199. João, filho de Augusto dos Santos.
200. Joaquim de Albuquerque.
201. Joaquim Gonçalves.
202. Joaquim, filho de Luiz Fernandes Gomes.
203. Julio Cacio.
204. Julio Mascarenhas.
205. Jacyrrio Ferreira Simas.
206. Jacintho Corrêa.
207. Jayme Gonçalves Silva.
208. Jayme, filho de Isidro Barbeito Parada.
209. Jorge, filho de Manoel Moreira Nunes.
210. Jorge, filho de André Porto da Cruz.
211. Jeronymo, filho de Antonio Amaral.
212. Joel Pinheiro de Oliveira Lima.
213. Luiz, filho de Luiz Justiniano.
214. Luiz Vieira.
215. Luiz Pereira da Silva.
216. Lauro Sodré Borges.
217. Lourenço, filho de Francisco Fausto de Queiroz.
218. Lino, filho de Hermano Henrique Xavier.
219. Manoel de Carvalho.
220. Manoel Alves Coelho.
221. Manoel Cunha Brandão.
222. Manoel Narcizo.
223. Manoel José Santos Junior.
224. Manoel de Souza.
225. Manoel Fernandes.
226. Manoel Santos Menezes.
227. Manoel Cyrino de Oliveira.
228. Manoel Dias Reguff.
229. Manoel Corrêa Pacheco.
230. Manoel da Silva Santos.
231. Manoel Peixoto.
232. Manoel Paulo Mello Barreto Junior.
233. Manoel Augusto, filho de Joanna da Purificação.
234. Manoel, filho de Maria Pereira da Silva.
235. Manoel, filho de Thereza Maria Corrêa.
236. Manoel, filho de Manoel José de Moura.
237. Manoel, filho de Manoel Bento Faria Junior.
238. Manoel, filho de Manoel Alves dos Santos.
239. Manoel, filho de Francisco da Costa Gonçalves.
240. Manoel, filho de Antonio de Almeida.
241. Manoel, filho de Daniel Dias Pinheiro.
242. Manoel, filho de Manoel Marques Costa Braga Junior.
243. Manoel, filho de Manoel da Silva Ribeiro.
244. Manoel Alves Moraes.
245. Manoel, filho de Manoel Joaquim da Silva.
246. Mathews Christiano Doria.
247. Mionel Angelo de Marcello.
248. Mario Pereira Vianna.
249. Mario José Teixeira.
250. Mario Bruno.
251. Mario, filho de Wenceslau Pinto da Cunha.
252. Mario Braga.
253. Mathusalem Monteiro.
254. Murillo, filho de Domingos Ribeiro de Freitas.
255. Mauricio, filho de José Manoel Pinheiro.
256. Mauricio, filho do Dr. José Valdetaro de Lossio e Seibiltz.
257. Mauricio, filho de Luiz Carlos Garcia Miranda Junior.
258. Nelson Barroim.
259. Nelson, filho de Augusto Francisco Ferreira.
260. Norval Campos.
261. Newton Ayres de Carvalho.
262. Nosor de Toledo Sanches.
263. Nenomuceno, filho de Octaviano Ribeiro Almeida.
264. Norberto, filho de Manoel Carlos da Cruz.
265. Norberto, filho de Romeu José Pereira.
266. Nilo, filho de Amanda Maria das Neves.
267. Octavio Leite Gouvсанд.
268. Octavio, filho de Arthur Alves Barbosa.
269. Otto Muniz de Brito.
270. Orlando Freire de Aguiar.
271. Orlando, filho de Manoel Francisco de Oliveira Pinto.
272. Olympio Tavares de Sá.
273. Oswaldo Leandro dos Santos.
274. Oswaldo de Assumpção.
275. Oswaldo, filho de Augusto Elysis de Souza.
276. Oswaldo, filho de Bernardino da Silva Paranhos.
277. Oscar de Souza Barbosa.
278. Oscar, filho de Manoel Alves Seixas.
279. Odilon, filho de Pedro da Costa Carneiro.
280. Pedro de Souza.
281. Pedro Theodoro dos Santos.
282. Pedro, filho de Alexandre Menezes.

283. Pedro, filho de João José de Castro.
 284. Peiro, filho de Pedro Gomes Corrêa da Silva.
 285. Paulo Schiavo.
 286. Plácido Farias Barreiros.
 287. Renato Horta Araujo.
 288. Renato Vieira Willington.
 289. Rubem Gonçalves dos Santos.
 290. Rubem, filho de João Baptista Gomes de Amorim.
 291. Raymundo Tedesco.
 292. Raul Soares.
 293. Raul da Silva.
 294. Raul, filho de Joaquim Castilho Loureiro.
 295. Reynaldo, filho de Luiz Antonio de Moraes.
 296. Reynaldo, filho de José Maria Monteiro.
 297. Ricardo, filho de Henrique da Rosa Martins.
 298. Ricardo, filho de Francisco Vidal Simas.
 299. Regulino, filho de Carlos Milan.
 300. Sebastião, filho de Ricardo Joaquim da Costa.
 301. Sebastião Raymundo.
 302. Sebastião Alves.
 303. Saturnino Dias.
 304. Severiano Rodrigues Silva.
 305. Silverio Muellas.
 306. Sylvio, filho de Domingos José Dias Perneiras.
 307. Sylvio, filho de Raymundo Nonato da Silva.
 308. Sylvio José de Freitas.
 309. Sylvio, filho de Mario Paulo Almeida.
 310. Sylvio, filho de Victor da Costa Vellez.
 311. Thomaz Vienna de Miranda Evora.
 312. Taciano, filho de Manoel Joaquim Maia.
 313. Theophilo, filho de José Roiz de Souza.
 314. Ubirajara, filho de Geraldo Luiz da Motta Freitas.
 315. Victor Danton, filho de Victor Sögnoul.
 316. Virgilio dos Santos.
 317. Waldemar, filho de João Telhado Garcia.
 318. Waldemar, filho de José Thomaz Garcia.
 319. Waldemar, filho de Manoel Campos.
 320. Waldemar, filho de Salustiano Martins de Pa'la.
 321. Waldemar, filho de Januaria Celestina de Souza.
 322. Waldemar Moreno de Carvalho.
 323. Waldemar Galdino da Silva.
 324. Waldemar Xavier Narciso.
 325. Waldemar Carneiro Leão.
 326. Waldemar Lucas.
 327. Waldemiro, filho de Maria Candida da Conceição.
 328. Wilton, filho de Virgilio de Mello Souza.

Classe de 1901

329. Antonio Gomes Soares Passos.
 330. Antonio Teixeira Campos.
 331. Alberto Souza Vianna.
 332. Augusto Martins Braga.
 333. Aloysio Pinheiro Andrade.
 334. Carlos Eugenio Motta Carvalho.
 335. Encydes Augusto Xavier.
 336. Haroldo Costa Rodrigues.
 337. João da Silva Torres.
 338. João Westey França Campos.
 339. José Prudente de Sequeira.
 340. Lahise de Queiroz Cid.
 341. Manoel Frata de Oliveira.
 342. Nicanor Souza Litanga.
 343. Otello Villalobos.
 344. Oswaldo Freire.
 345. Roberto Canongia.
 346. Sylvio Barros da Silva.
 347. Thomaz Silva Paranhos.
 348. Waldemar Baptista.

Classe de 1900

349. Benedicto Pereira Lima.
 350. Cezarino Francisco Oliveira.
 351. João Corrêa Junior.
 352. José Gonçalves Teixeira Junior.
 353. Julio Firmino dos Santos.
 354. Tasso Costa Rodrigues.
 355. Ubirajara Alves Carvalho.

Classe de 1899

356. Carlos Lessa Vasconcellos Filho.
 357. Candido das Neves.
 358. Emilio Alves.
 359. Fernando Drumond Cadaval.
 360. Giovanini Moreira Vianna.

Classe de 1898

361. Antonio Cesar de Azevedo.
 362. Alfredo Barbosa Leite.
 363. Alfredo Gonçalves Guerra.
 364. Breno Coaracy Iracema Gomes.
 365. Cid Bandeira de Souza.
 366. Deltrude Corrêa Vianna.
 367. José Henrique de Oliveira.
 368. Juvenal Santiago.
 369. Luiz Merochoepre Birnam.
 370. Maria Alves Garcia.
 371. Octavio Fernandes.
 372. Rodolpho Figueiredo.

Classe de 1897

373. Eurico de Souza.
 374. Isaac Baptista de Souza.
 375. Luiz Pegado.
 376. Luiz Beltoni.
 377. Manoel José de Mattos.
 378. Nelson Cid.
 379. Octavio Cerqueira.
 380. Thiago Ribas.
 381. Sylvio Costa Rodrigues.

Classe de 1896

382. Armando Drumond Cadaval.
 383. Carlos Barreto Ramos Pimentel.
 384. Gumerindo José Ferreira.
 385. João Gasnar Lopes.
 386. Pedro Rodrigues de Souza.
 387. Severo Valente.

Classe de 1895

388. Alfredo Rosa Brandão.
 389. Eugenio Reis da Silva Senna.
 390. Luiz Pereira dos Santos.
 391. Roneu Gomes.
 392. Sebastião d'Annuniação Oliveira.

Classe de 1894

393. Adalberto Barbosa.
 394. João dos Reis.
 395. Mauro Pereira Rego.
 396. Tiburcio de Barros.
 397. Victorino da Silva Torres.

Classe de 1893

398. Francisco Torquato de Oliveira.
 399. João de Oliveira.
 400. Mazimonio Paschôa Barreto.

Classe de 1892

401. Boaventura Ferreira.
 402. José dos Santos.
 403. Sebastião Gonçalves.

Junta do 16º município da Tijuca, 10 de maio de 1922.—Tenente-coronel *Acilides Cesar Barlamagui*, presidente da junta.—Capitão *Fernando Rêdo Ferreira Junior*, secretário.—1º tenente *Nicanor Fontoura*, representante do prefeito do Districto Federal.

Primeira Região Militar

SEGUNDA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA PERMANENTE DE ALISTAMENTO MILITAR DO MUNICÍPIO DE IGUAÇU

Convocação de reservistas

Em vista do officio n. 105 do E. M. E., de 28 de abril de 1922, e de accordo com o art. 20 do R. S. M., são convocados todos os reservistas de 1ª categoria (licenciados

do Exercito activo) e de 2ª categoria (reservistas de Tiros e estabelecimentos de ensino) das classes de 1892 a 1899, para um periodo de exercicios no corrente anno.

Ficam isentos da chamada os reservistas licenciados no corrente anno do serviço do Exercito activo, bem como os de 2ª categoria, que tomaram parte nas manobras de tropa da 3ª região militar (Rio Grande do Sul).

A incorporação terá lugar de 1 a 7 de agosto vindouro e obedecerá ao mesmo processo de incorporação de voluntarios e sorteados, devendo os reservistas convocados tomar parte na parada de honra a 7 de setembro, em comemoração ao Centenario da Independência.

Os que não se apresentarem, sem motivo justificado, ficarão sujeitos á pena de que trata o § 1º do art. 24 do R. S. M., em vigor.

Nova Iguaçu, 8 de maio de 1922.—O presidente da junta, capitão *Eugenio Cruz*.

Relação nominal dos cidadãos alistados para o serviço militar até a presente data

(Classe de 1902)

1. Abilio Dias, filho de Ildelfonso Francisco Dias.
2. Athos Conceição, filho de Maria Anna da Conceição.
3. Alarico da Costa Rodrigues, filho de Evaristo da Costa Rodrigues.
4. Alberto da Lapa, filho de Jovita Rosa da Lapa.
5. Alcides João Antunes, filho de Leopoldina Rosa do Amor Divino.
6. Alcides Pereira, filho de Augusto Cesar Pereira.
7. Alcino Castro, filho de Ignacio José de Castro.
8. Aleixo de Jesus, filho de Eufrosina Maria de Jesus.
9. Alexandre Pereira, filho de Felicianá Clara da Conceição.
10. Alício Teixeira de Azevedo, filho de Izabel Teixeira de Oliveira.
11. Alvaro Augusto Marchon, filho de Luciano Augusto Marchon.
12. Alvaro de Léo, filho de Maria Francisca de Siqueira.
13. Alvaro Guimarães, filho de Eugenia Ribeiro Guimarães.
14. Alvaro Pinto Ribeiro, filho de José Pinto Ribeiro.
15. Alziro Gomes da Silva, filho de João Gomes da Silva.
16. Anastacio Carlos, filho de Antonio Carlos.
17. Anísio José Martins, filho de Antonio José Martins.
18. Anísio Rodrigues de Assumpção, filho de José Rodrigues de Assumpção.
19. Anísio Teixeira Junior, filho de José Teixeira Junior.
20. Antenor da Silva Lopes, filho de Emilia Maria da Silva Lopes.
21. Antenor Siqueira, filho de Vitalino Siqueira.
22. Antonio Antunes Pereira, filho de José Antunes Pereira.
23. Antonio de Carvalho, filho de Marcolino Antonio de Carvalho.
24. Antonio de Jesus, filho de Anna Maria de Jesus.
25. Antonio Firmino do Nascimento, filho de João Firmino do Nascimento.
26. Antonio Gervasio da Silva, filho de Gervasio da Silva.
27. Antonio José de Souza, filho de Ludgerio José de Souza.
28. Antonio José Soares, filho de Pio José Soares.
29. Antonio Luiz de Carvalho, filho de Adeodato Luiz de Carvalho.

30. Antonio Manoel Cesario, filho de Marcelino Manoel Cesario.
31. Antonio Moraes de Andrade Junior, filho de Antonio Moraes de Andrade Junior.
32. Antonio Nogueira, filho de Placida Maria Rosa da Conceição.
33. Antonio Silva, filho de Anna Laurentina Silva.
34. Antonio Teixeira da Costa, filho de Joaquim Teixeira da Costa.
35. Arcelino Conceição, filho de Francisca Rosa da Conceição.
36. Arestides Adão, filho de Amelia Adão.
37. Arestides Augusto, filho de Zeferino Augusto.
38. Arestides Vasconcellos, filho de Custodio Fernandes Vasconcellos.
39. Arsenio Francisco de Araujo, filho de Rosa Maria de Oliveira.
40. Arthur Coutinho das Neves, filho de Laura Coutinho das Neves.
41. Augusto Cardoso de Alvarenga, filho de Maxima Rosa de Jesus.
42. Avelino Alves de Nazareth, filho de Maria Alves de Nazareth.
43. Benedicto Conceição, filho de Gernica Conceição.
44. Benedicto Eugenio da Silva, filho de Polidoro Eugenio da Silva.
45. Benedicto Rodrigues de Mattos, filho de Januaria Rodrigues de Mattos.
46. Bernardino Ferreira dos Santos, filho de Americo Ferreira dos Santos.
47. Briolano Caldeira, filho de João Victorino Caldeira.
48. Briolano de Oliveira, filho de Antonio Cesar de Oliveira.
49. Calixto Semião Estellita Franco, filiação ignorada.
50. Casemiro Conceição, filho de Isidoria Maria da Conceição.
51. Claudio Caldeira, filho de Francisco Caldeira.
52. Cláudio da Conceição, filho de Zeferina Maria da Conceição.
53. Cecilio Cardoso de Andrade, filho de Alfredo de Andrade Almeida.
54. Christovam Silva, filho de Laurindo Paulo Silva.
55. Damasceno de Souza, filho de Luiz Nicolau de Souza.
56. Damaso Corrêa, filho de Candida de tal.
57. Deodato José do Couto, filho de Justina Pereira da Silva.
58. Deolindo Magalhães, filho de Oscar Crecencio de Magalhães.
59. Didimo Pinto Garcia, filho de Luiz Carciolo Pinto Garcia.
60. Dionir Duarte Silva, filho de José Duarte Silva Junior.
61. Domicio Sant'Anna, filho de Augusto Maria Sant'Anna.
62. Domiciano Carlos, filho de Antonio Carlos.
63. Domingos Ribeiro, filho de Francelina Ribeiro.
64. Edercio de Souza, filho de Geraldino Caldeira de Souza.
65. Ederval Nascimento, filho de Manoel Antonio do Nascimento.
66. Elpidio Marcharet, filho de Frederico Carlos Marcharet.
67. Enéas Coutinho, filho de João de Azevedo Coutinho.
68. Euclides Silverio da Silva, filho de Silverio da Silva.
69. Eugenio Adão, filho de Aurea Augusto da Conceição.
70. Eugenio da Fonseca, filho de Manoel Carneiro da Fonseca.
71. Eugenio da Silva, filho de Antonio Joaquim da Silva.
72. Euzébio Ignacio da Silva, filho de Vitalino Ignacio da Silva.
73. Faustido Rodrigues, filho de Manoel Leopoldino Rodrigues.
74. Francisco Bento, filho de João Bento.
75. Francisco Conceição, filho de Ludgerio Maria Conceição.
76. Francisco de Mello, filho de Querino Julio de Mello.
77. Francisco de Vasconcellos, filho de José Mendes de Vasconcellos.
78. Francisco dos Santos Moreira, filho de Justina Maria da Conceição.
79. Francisco José Moraes, filho de Daniel José Moraes.
80. Francisco Pires Ferreira, filho de José Pires Ferreira.
81. Fredinando da Costa, filho de Clara Rodrigues da Costa.
82. Gil de Moraes, filho de Carlos José de Moraes.
83. Gonçalo Escorcio de Mendonça, filho de Paulino Escorcio de Mendonça.
84. Henrique Netto, filho de Estevam Netto.
85. Herminio da Conceição, filho de Joaquina Maria da Conceição.
86. Horacio Marcello, filho de José Antonio Marcello.
87. Idomenes Conceição, filho de Thereza Maria Conceição.
88. Irineo Augusto de Souza, filho de Dario Augusto de Souza.
89. Irineo Duarte Sodré, filho de Manoel Duarte Sodré.
90. Israel de Alcantara, filho de José Alves de Alcantara.
91. Isidro Conceição, filho de Geraldina Luiza Conceição.
92. João Baptista de Assis, filho de Luiza Baptista de Assis.
93. João Cardoso Monteiro Junior, filho de João Cardoso Monteiro.
94. João Garvalho da Silva, filho de Pedro Carvalho da Silva.
95. João Coelho dos Santos, filho de Ignacio Coelho dos Santos.
96. João Damasio da Silveira, filho de Maria Saraphira dos Anjos.
97. João da Silveira Netto, filho de Anna da Silveira Netto.
98. João Heringer, filho de José Heringer.
99. João José Fernandes, filho de Manoel José Fernandes.
100. João Marques de Moraes, filho de Perciliana Maria de Jesus.
101. João Martins, filho de João Francisco Martins.
102. João Souza Mello, filho de Albertino Souza Mello.
103. Joaquim Alves da Silva, filho de Leopoldo Alves da Silva.
104. Joaquim da Silva, filho de Porcina Maria da Conceição.
105. Joaquim Paulo da Silva, filho de Laurindo Paulo da Silva.
106. Joaquim Rodrigues, filho de Joaquim José Rodrigues.
107. José Coutinho, filho de Jovelino Coutinho.
108. José de Jesus, filho de Bellarmina Lauriana de Jesus.
109. José Pedro Xavier, filho de Estephano Pedro Xavier.
110. José Ribeiro, filho de José Arsenio Ribeiro.
111. Julião Duarte Silveira, filho de Cantídio Duarte Silveira.
112. Julio José das Flores, filho de Antonio José das Flores.
113. Lisando Antonio Vieira, filho de Joaquim Luis Antonio Vieira.
114. Lourival Gomes, filho de Juvenal Gomes.
115. Luiz Antonio dos Santos, filho de Maria Francisca da Conceição.
116. Luiz Maximo dos Reis, filho de Carlos Maximo dos Reis.
117. Luiz Rodrigues da Costa, filho de Saturnino Rodrigues da Costa.
118. Macario da Silveira, filho de Emilia Maria da Silveira.
119. Manoel da Silva, filho de Manoel Luis da Silva.
120. Manoel Dias Corrêa, filho de Joanna Maria da Conceição.
121. Manoel Diogo da Silva, filho de Bonifacia Maria da Conceição.
122. Manoel Elias Fernandes, filho de Augusto Elias Fernandes.
123. Manoel Luiz da Silva Filho, filho de Manoel Luiz da Silva.
124. Manoel Pedro Xavier, filho de Antonio Pedro Xavier.
125. Mauro Macedo, filho de Jeronymo Baptista de Macedo.
126. Miguel Antonio Monteiro, filho de Miguel Antonio Monteiro.
127. Musse Nicolau, filho de Jorge Nicolau.
128. Maurilio Pimentel, filho de Antonio Pimentel.
129. Narciso Brasil, filho de Perciliana Brasil.
130. Narciso Ieker, filho de Francisco José Ieker.
131. Nilo Carlos de Britto, filho de Luiza Maria da Conceição.
132. Nilo Vieira, filho de Felismino Luiz Vieira.
133. Norberto Silva, filho de Julia Laurentina Silva.
134. Norberto Vargas, filho de Gabriella Vargas da Conceição.
135. Odorico da Silva, filho de Estevam Nilo da Silva.
136. Olegario Viviani, filho de Augusto Viviani.
137. Olympio Luiz de Souza, filho de Leoncio Luiz de Souza.
138. Orestes Crescencio Conceição, filho de Nelson Crescencio Conceição.
139. Oscar de Castro Vianna, filho de Heronogenes de Castro Vianna.
140. Osorio Conceição, filho de Deolinda Maria da Conceição.
141. Pedro José Rosa, filho de Bellarmina Maria da Conceição.
142. Pedro Luiz de Siqueira, filho de Francisco Ferreira da Conceição.
143. Pomilio Conceição, filho de Rosa Maria da Conceição.
144. Procopio Pereira de Andrade, filho de Gasparino Pereira de Andrade.
145. Quirino Pereira de Magalhães, filho de Elviseu Pereira de Magalhães.
146. Ramiro da Conceição, filho de Joaquina Maria da Conceição.
147. Raul Lopes, filho de Francisco da Silva Lopes.
148. Raul Pedro Xavier, filho de Alberto Pedro Xavier.
149. Rodolpho Cardoso de Siqueira, filho de Raymundo Cardoso de Siqueira.
150. Romulo Quintanilha, filho de Alfredo Quintanilha.
151. Servulo Alves Pinna, filho de José Alves Pinna.
152. Sizenando Ferraz de Magalhães, filho de Thomé Ferraz de Magalhães.
153. Tancredo Erasil, filho de Perciliana Brasil.
154. Victor Pimenta de Souza, filho de Ricardo Pimenta de Souza.
155. Waldemar Antonio, filho de Marcolino Antonio.

Classe de 1921

156. Adelremo Joaquim da Silva, filho de Eydio Joaquim Garcia.
157. Adolpho Pereira, filho de Leandro Pereira de Andrade.
158. Agostinho Pacheco, filho de Dionisio José Pacheco.
159. Aissar Elias, filho de Jacob Elias.
160. André do Espírito Santo, filho de Francelina Rosa do Espírito Santo.
161. Angelino Carlos dos Santos, filho de Carlos Anhão.

162. Antonio da Silveira, filho de Acthos Pinto da Silveira.
163. Antonio Dias Corrêa, filho de Joanna Maria da Conceição.
164. Antonio Joaquim da Silva, filho de Anna Maria de Jesus.
165. Antonio Paulo, filho de José Paulo de de San'Anna.
166. Aristides José Machado, filho de Felizardo Guimarães.
167. Arvelino Rodrigue da Costa, filho de Manoel Rodrigues da Costa.
168. Carlos Machado Evangelho, filho de José Machado Evangelho.
169. Casemiro Manoel da Silva, filho de Isidoria Benedicta da Conceição.
170. Cesar Cunha, filho de Antonio José da Cunha.
171. Cypriano Leopoldino, filho de Leopoldina Maria da Conceição.
172. Desalvo Teixeira, filho de Daria Maria Rosa da Conceição.
173. Domingos de Souza Penna, filho de Basilio Alves de Souza Penna.
174. Domingos do Nascimento, filho de Manoel José do Nascimento.
175. Durval Perôba, filho de Alfredo Perôba.
176. Epiphany Rodrigues da Costa, filho de Marcellino Rodrigues da Costa.
177. Euclides dos Santos, filho de Mauricio Marcello dos Santos.
178. Eustachio José Gonçalves, filho de Primo José Gonçalves.
179. Gentilhão Rodrigues Costa, filho de Maria do Camillo.
180. Hildebrando do Couto, filho de Aleixo Marinho do Couto.
181. Jacdeilno Victoriano, filho de Manoel Victoriano da Costa.
182. João Claudio Marchon, filho de Joaquim Belmiro Marchon.
183. João Fonseca, filho de Carolina Maria da Conceição.
184. Joaquim José Vieira, filho de Guardiano José Vieira.
185. Joaquim Luiz de Carvalho, filho de Adeodato Luiz de Carvalho.
186. Joaquim Oliveira, filho de Vicente José de Oliveira.
187. Joaquim Pereira, filho de Dorotheia de tal.
188. José Carneiro, filho de Francisca da Fonseca Carneiro.
189. José Ferreira de Oliveira, filho de Amelia Ferreira de Oliveira.
190. José Pereira da Silva Filho, filho de José Pereira da Silva.
191. José Pery Leal Filho, filho de José Pery Leal.
192. Juvenal Porto, filho de Regina Porto.
193. Lisandro Alfredo, filho de Damásia Maria Conceição.
194. Luiz Domingues Monteiro, filho de José Domingues Monteiro.
195. Manoel Cardoso, filho de Pedro Cardoso da Silva.
196. Manoel Pinto da Silveira, filho de Leopoldo Pinto da Silveira.
197. Myramar Rodrigues Vieira, filho de Zeferino Rodrigues Vieira.
198. Noemio Jezuino da Silva, filho de Domingos Jezuino da Silva.
199. Octavio Rangel de Marins, filho de Francisca Rosa da Conceição.
200. Olivio Ribeiro, filho de Eduardo José Ribeiro.
201. Olimpio Mendes de Marins, filho de Zeferino Mendes de Marins.
202. Oscar Senna Ribeiro, filho de José Senna Ribeiro.
203. Otelvio Ribeiro, filho de Eduardo José Ribeiro.
204. Pedro de Souza Corrêa, filho de Manoel de Souza Corrêa.
205. Pericles Pinto de Carvalho, filho de Fabiano Pinto da Silveira.
206. Pio Pereira dos Santos, filho de e Luiza Rosa da Conceição.
207. Primo da Cunha, filho de Custodio Pires da Cunha.
208. Satyro Antonio de Souza, filho de Joanna Coutinho das Neves.
209. Silverio Francisco de Azevedo, filho de Appolinario Francisco de Azevedo.
- Classe de 1900*
210. Abbade José Autunes, filho de Constancia Doroteia de Coucia.
211. Acylino do Couto, filho de Thereza do Couto.
212. Adail Coelho dos Santos, filho de Domingos Coelho dos Santos.
213. Agnel Gonçalves, filho de Doroteia Maria Amelia.
214. Alcides José Jacome, filho de Clemente José Jacome.
215. Ancelmo Alves dos Santos, filho de Therezina Maria da Conceição.
216. Antonio Cardoso de Alvarenga, filho de Maxima Rosa de Jesus.
217. Antonio Marois, filho de Antonio Marois de Andrade.
218. Argemiro Antonio de Souza, filho de Joanna Coutinho das Neves.
219. Arsenio José Antonio, filho de Libania de Tal.
220. Arsenio Silva, filho de Manoel Joaquim da Silva.
221. Ary Moreira de Carvalho, filho de Durval Moreira de Carvalho.
222. Augusto da Costa Pereira, filho de Damasio da Costa Pereira.
223. Augusto José Mataruna, filho de Maria Mataruna.
224. Celestino José Victorino, filho de Marcellino José Victorino.
225. Conrado Corrêa da Silva, filho de Antonio Corrêa da Silva.
226. Crescencio Vieira de Carvalho, filho de Carlos Vieira Maximo.
227. Euclides Elias Demier, filho de João Pedro Demier.
228. Euclides Lopes, filho de Francisco da Silva Lopes.
229. Eudino Cantalicio, filho de João Felix Cantalicio.
230. Evaristo Moura Sobrinho, filho de Victalino de Moura.
231. Francisco Magalhães da Silva, filho de Pedro Magalhães da Silva.
232. Galdino Bento de Oliveira, filho de Dorotêa Rosa do Paraíso.
233. Hermogenes Alves da Silva, filho de Maria Rosa da Conceição.
234. Hugo Viriato de Menezes, filho de Francisca Maria da Conceição.
235. Irineu Antero Coutinho, filho de Laurentina Maria da Conceição.
236. Ismael Elias Fernandes, filho de Augusto Elias Fernandes.
237. Jesuino Teixeira Fonseca, filho de Deamantino Pereira Fonseca.
238. João Luiz da Silva Mello, filho de Joaquim Alves de Mello Filho.
239. José Ribeiro, filho de filiação ignorada.
240. Josino Guimarães, filho de Adão da Silva Guimarães.
241. Julio Pereira, filho de Narciso Alves Pereira.
242. Justino Gomes da Silva, filho de Maria Rosa do Rosario.
243. Juvenal Perôba, filho de Alfredo Perôba.
244. Liborio Pereira da Silva, filho de José Pereira da Silva.
245. Manoel Antonio da Costa, filho de Maria Basilia de Mello.
246. Manoel Corrêa, filho de Candido Corrêa.
247. Manoel João de Carvalho, filho de Victoria Maria da Conceição.
248. Manoel Teixeira Meirelles, filho de Roxana Maria da Conceição.
249. Maurilio José dos Santos, filho de Maria Quintina de Jesus.
250. Morvan Alves da Silva, filho de Francisca Rosa do Espirito Santo.
251. Nestor Moreira de Carvalho, filho de Balthazar Moreira de Carvalho.
252. Octaviano Joaquim Pereira, filho de Catharina Thereza da Conceição.
253. Oscar José da Silva, filho de Loripa Maria da Conceição.
254. Ovidio José de Souza, filho de Marianna Maria da Conceição.
255. Osorio Dias Corrêa, filho de Joanna Maria da Conceição.
256. Paulo Carlos do Amaral, filho de Merenciana da Conceição.
257. Pedro Alves de Alcantara, filho de José Alves de Alcantara.
258. Tiburtino Alves dos Santos, filho de Ignez de Tal.
259. Turibio José de Araujo, filho de João José de Araujo Silva.
260. Vicente Francisco de Oliveira, filho de Vicente José de Oliveira.
- Classe de 1899*
261. Alberique Silva, filho de Geralda da Conceição.
262. Anisio Cardoso, filho de Ricarda Maria da Conceição.
263. Antonio Soares de Araujo, filho de João Soares de Araujo.
264. Arcelino Pereira, filho de Leandro Pereira de Andrade.
265. Astro Luiz da Silva, filho de Luiz Ancelmo da Silva.
266. Berilio Clemente, filho de Clemente de Tal.
267. Cecilio Vargas, filho de Gabriella Vargas Conceição.
268. Erminio Pinto Coelho, filho de Lauriana do Espirito Santo.
269. Ernesto José da Rocha, filho de Eudoxia da Rocha.
270. Eugenio Ieker, filho de Eugenio José Ieker.
271. Godofredo Marianno, filho de Maria Augusta da Silva.
272. Gomides Teixeira, filho de Daria Maria Rosa da Conceição.
273. Hypolito José dos Santos, filho de Maria Francisca da Conceição.
274. João Baptista de Magalhães, filho de José Corrêa de Magalhães.
275. Joaquim Alves de Magalhães, filho de Luiza Rosa da Conceição.
276. Julio Coutinho, filho de Thereza Coutinho.
277. Julio da Silva Camarinho, filho de Pedro da Silva Camarinho.
278. Leovigildo João de Carvalho, filho de Victoria Maria da Conceição.
279. Lucio Antonio de Souza, filho de Joanna Coutinho das Neves.
280. Manoel da Motta Quintanilha, filho de Manoel Caborges da Motta Quintanilha.
281. Manoel Moreira da Silva, filho de Galdino Moreira da Silva.
282. Manoel Ribeiro da Silva, filho de Antonia Benedicta Rosa da Conceição.
283. Nestor José da Costa, filho de Ernesto Costa.
284. Oride Pinto de Carvalho, filho de Fabiano Pinto da Silveira.
285. Raul Francisco Braga, filho de João Francisco Braga.
286. Theophilo Pimenta de Souza, filho de João Pimenta de Souza.
287. Vicente dos Santos Moreira, filho de Justina Maria da Conceição.
- Classe de 1898*
288. Alvaro Coelho de Sá, filho Virginia Delfina de Jesus.
289. Antonio José de Almeida, filho de Seraphina Machado de Oliveira.

290. Domingos Pereira da Silva, filho de José Pereira da Silva.
 291. Durivaldo de Oliveira Ramos, filho de José Pereira da Silva.
 292. Honorato José dos Santos, filho de Arlindo Athayde.
 293. João Florentino Pinheiro, filho de Florentino Pinheiro.
 294. João Sodrê Pereira Netto, filho de Carlos Sodrê.
 295. José Ferreira Cardoso, filho de José Ferreira Cardoso.
 296. José Peroba, filho de Alfredo Peroba.
 297. Marcello Alfredo de Oliveira, filho de João Alfredo de Oliveira.
 298. Sailyo Alves de Magalhães, filho de Lina Rosa da Conceição.

Classe de 1897

299. Albertino Joaquim do Espírito Santo, filho de Juvenio Joaquim do Espírito Santo.
 300. Alcides José Vieira, filho de Benedicto José Vieira.
 301. Apparicio Dias de Aguiar, filho de Braz Dias.
 302. Arcino Madeira, filho de Francisco Antonio Madeira.
 303. Berlindo Luiz de Souza, filho de Onofre Luiz de Souza.
 304. Durval Pereira Dernier, filho de João Pedro Dernier.
 305. Euclides Pereira, filho de Leandro Pereira de Andrade.
 306. Herculano Luiz de Souza, filho de Mauricio Antonio da Silva.
 307. João Ferreira de Moura, filho de Antonio Freire de Moura.
 308. Justino José Gonçalves, filho de Primo José Gonçalves.
 309. Juvenal da Silva Porto, filho de Reginalda Maria da Conceição.
 310. Leopoldo Gomes Pereira, filho de Rufino Pereira de Abreu.
 311. Manoel José da Silva, filho de Eugénia Maria de Jesus.
 312. Marcellino Ferraz de Magalhães, filho de Thomé Ferraz Magalhães.
 313. Theophilo Muniz, filho de Rufina Maria da Conceição.

Classe de 1895

314. Adorcinio Ferreira Cardoso, filho de José Ferreira Cardoso.
 315. Antonio Theodoro José Anjo, filho de Theodoro Anjo.
 316. Aristides Amancio, filho de Anna do Paraíso.
 317. Celestino Manoel Herculano, filho de Veronica Maria da Conceição.
 318. Cypriano Alves Machado, filho de Antonio Alves Machado.
 319. Eugénio Hypolito da Silva, filho de Aurea da Conceição.
 320. Joaquim Antonio Muniz, filho de Joaquim Felicissimo.
 321. Juvenal Augusto, filho de Augusto Elias.
 322. Leovegildo Gomes da Silva, filho de Bernardino Miranda dos Santos.
 323. Luiz José de Figueiredo, filho de Pedro José de Figueiredo.
 324. Luiz Roque, filho de Maria da Conceição.
 325. Manoel Felix Cantalicio, filho de Maria Dorothea da Conceição.
 326. Maximo Pinto Pinheiro, filho de Amelia Pinho Pinheiro.
 327. Modesto Bernardino da Costa, filho de Antonia Benedicto da Conceição.
 328. Orestes Custodio Guimarães, filho de João Custodio da Fonseca.
 329. Osório Xavier de Castilho, filho de Antonio Xavier de Castilho.
 330. Palmeirim Cordeiro, filho de Vergilio Cordeiro.

331. Pedro Carvalho de Mello, filho de Theodoro Mello.
 332. Theodoro Campos, filho de Catharina de Mello.
 333. Verissimo José Gonçalves, filho de Primo José Gonçalves.
 334. Vicente Oliveira, filho de Vicente José de Oliveira.

Classe de 1895

335. Aleixo Henrique dos Santos, filho de Ricardo de Tal.
 336. Heracito Rodrigues Fernandes, filho de Fernandes Elias Vieira.
 337. José Luiz de Souza, filho de Luiz Pereira da Silva.
 338. Manoel Antonio de Carvalho, filho de Marcelino Antonio de Carvalho.
 339. Odorico Cordeiro, filho de Virgilio Cordeiro.
 340. Pedro Alves de Mello, filho de Joaquim Alves de Mello Netto.
 341. Saffno Felix, filho de Mario de Felix.
 342. Tancredo Marques de Souza, filho de João Marques de Souza.

Classe de 1894

343. Aleixo Oliveira, filho de Fausta Bento.
 344. Arestides Antonio da Silva, filho de Wenceslau José da Silva.
 345. Claudio José, filho de Eva da Conceição.
 346. Claudiador da Silva Lopes, filho de Doracina Ambrozina do Amor Divino.
 347. Fortunato José Soares, filho de Pio José Soares.
 348. Francisco André da Silva, filho de André Figueiredo da Silva.
 349. Joaquim José, filho de Maria Corrêa.
 350. Manoel Alves de Souza.
 351. Noé Pereira da Silva, filho de Antonio Pereira dos Santos.
 352. Zoticio Carvalho da Silva, filho de Pedro Carvalho da Silva.

Classe de 1893

353. Avelido Mauricio Cardoso, filho de Mauricio Carvalho da Silva.
 354. Baldino José de Castilho, filho de Custodia Maria da Conceição.
 355. Benedicto Bernardino, filho de Maria Benedicta da Conceição.
 356. Erico Carvalho da Silva, filho de Pedro Carvalho da Silva.
 357. Geraldo Pomêo da Silva, filho de Ezequiel Pomêo da Silva.
 358. Gregorio de Souza Braga, filho de Fausta Merenciana da Conceição.
 359. Manoel Firmino da Silva, filho de Firmino da Costa.

Cidade de Canivary, 29 de abril de 1922.
 — Major *Hermeterio Augusto Pereira de Carvalho*, presidente. — 2° tenente, *Anisio Ferreira Sampaio*, secretario.

Forte Marechal Hermes

SETIMA BATERIA ISOLADA DE ARTILHARIA DE COSTA

Faço saber ao Sr. 2° tenente intendente *Jorge Lobo Machado*, e a todos que puderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, não tendo elle comparecido no dia primeiro de maio para o serviço foi declarado ausente em boletim n. 93, de 2 do mez de maio, e é chamado por este edital para que se apresente dentro do prazo marcado por lei, a contar desta data.

E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital para ser publicado no *Diário Official*.

Quartel no Forte Marechal Hermes, em Macané 3 de maio de 1922. — *Eugenio Pereira de Almeida*, capitão comandante.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Contabilidade

CONCURRENCIA PUBLICA PARA A ESCOLTA DE UM PROJECTO DE ESTATUA AO GENERAL PINHEIRO MACHADO

De ordem do Sr. ministro faço publico que, nos termos do decreto n. 4 526, de 26 de janeiro de 1922, fica aberta a concorrência publica para a apresentação de maquetes de uma estatua do general Pinheiro Machado a ser erigida em uma das praças desta Capital, de accordo com as condições abaixo enunciadas:

1° — O prazo para apresentação das maquetes será de cento e vinte dias (120) a contar da data da publicação deste edital de concorrência;

2° — Serão aceitos os projectos de artistas nacionaes e estrangeiros domiciliados no Brasil;

3° — Os concorrentes terão a mais ampla liberdade na concepção do monumento, desde que o projecto traduza e concretize condignamente a homenagem a personalidade do general Pinheiro Machado;

4° — Os projectos constarão:

a) de uma *maquete* em gesso, representando o conjunto do monumento e os seus detalhes, na escala de 1/10 (um por dez);

b) Um detalhe de escultura também em gesso, modelado em tamanho definitivo, detalhe esse escolhido pelo concorrente entre os motivos do seu projecto e que será do preferencia uma cabeça expressiva;

c) Uma descrição clara e succinta do projecto, em todos os seus detalhes, especificando os materiais que deverão ser empregados;

d) Um orçamento detalhado, de forma a Comissão julgadora poder avaliar se o projecto poderá ser executado dentro do credito votado de trescentos contos de réis (300.000.000).

5° — E' dada aos concorrentes plena liberdade quanto ao material a empregar;

6° — Esgotado o prazo de concorrência, reunir-se-ha a Comissão julgadora, nomeada pelo Governo, e procederá ao julgamento e classificação dos projectos apresentados, mandando em seguida fazer a exposição dos mesmos;

7° — Os projectos e respectivas descrições deverão vir assignados por um pseudonymo e acompanhados de uma sobre-carta fechada e lacrada; tendo externamente o mesmo pseudonymo e no interior o nome e o pseudonymo do concorrente, podendo este enviar até dois projectos com pseudonymos differentes; de tudo se passará um recibo ao concorrente;

8° — Só depois do julgamento e que será aberta a sobre-carta contendo o nome do concorrente classificado em 1° lugar, sendo os restantes envelopes e projectos postos a disposição de seus autores durante trinta (30) dias, findos os quaes a Comissão declina de toda e qualquer responsabilidade sobre o extraviio dos mesmos;

9° — Ao autor ou autores do projecto classificado em 1° lugar será conferido o premio de dez contos de réis (10.000), ficando o mesmo projecto de propriedade do Governo que delle se servirá para base da concorrência para a construção do monumento, de conformidade com o paragrapho 2° do art. 3° do decreto citado.

10° — O concorrente que por meio da imprensa ou por outro qualquer meio de publicação tornar conhecido seu pseudonymo, será desclassificado;

11 — Não serão tomados em consideração os projectos que não obedecerem rigorosamente ás clausulas do presente edital;

12 — As *maquetes* deverão ser enviadas para a Escola Nacional de Bellas Artes, onde serão expostas (ex-vi do artigo 8º) em uma de suas salas;

13 — O Governo reserva-se o direito de annullar a concorrência, si nenhum dos projectos apresentados for julgado digno de consideração, abrindo nova concorrência em igual espaço de tempo.

Directoria da Contabilidade, em 14 de março de 1922. — *Pereira Junior*, director geral.

Directoria da Contabilidade.

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO ESQUELETO EM CONCRETO ARMADO, ALVENARIAS, COBERTURAS, PISOS, FÓRROS, CUPOLAS, CLARABOIAS, ESCADAS, ETC., CONFORME VAE ESPECIFICADO, PARA O NOVO EDIFICIO DA CAMARA DOS DEPUTADOS A SER CONSTRUÍDO EM TERRENOS DE PROPRIEDADE DO GOVERNO FEDERAL, SITUADO ENTRE AS RUAS: MISERICORDIA, ASSEMBLEIA, S. JOSÉ E D. MANUEL.

De ordem do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, faço publico, que no dia 17 de maio deste anno, ás 15 horas, serão recebidas na Directoria da Contabilidade, propostas para construção do edificio da Camara dos Deputados, em terrenos de propriedade do Governo Federal, situado entre as ruas: Misericordia, Assembléa, S. José e D. Manoel, observadas as seguintes condições:

1.ª — As pessoas que pretenderem concorrer comparecerão nesta directoria, até o dia 15 de maio, ás 14 horas, onde receberão guia para depositar no Thesouro Nacional a quantia de dez contos de réis para garantia da proposta.

2.ª — As propostas, em tres vias, sendo uma devidamente sellada, serão fechadas em envolveros lacrados, com a declaração do nome do proponente e indicação precisa do lugar em que é estabelecido. Em outro envolvero serão fechados os documentos de idoneidade, conhecimento do Thesouro Nacional, provando ter effectuado o deposito e quitação de impostos Federal e Municipal de constructor.

Os proponentes estabelecidos em outro municipio apresentarão conhecimentos de impostos do local do domicilio, juntando os do Districto Federal, ao ser assignado o contracto, se forem escolhidos;

3.ª — Constituem provas de idoneidade documentos devidamente authenticados passados por engenheiros ou architectos de provada competencia, com as firmas reconhecidas, ou outros documentos que provem ter o concorrente executado trabalhos equivalentes.

4.ª — As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas do edital e o preço e prazo que o proponente offerece para a totalidade das obras, que deverão ser escriptas em algarismos e por extenso, sem emendas, rasuras ou entrelinhas. O proponente apresentará um orçamento dividido nas verbas consignadas em um modelo que lhe será fornecido juntamente com o projecto. Fica entendido que esse orçamento servirá apenas de base para os pagamentos contractuados conforme determinam as clausulas 15ª e 19ª, não podendo ser invocado com qualquer ou-

tro proposito. Não serão tomadas em consideração quaesquer offerias não previstas neste edital de concorrência, nem propostas que contenham o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

5.ª — A preferencia para execução dos trabalhos cabe ao proponente que apresentar preço mais reduzido, por minima que seja a differença. No caso de absoluta egualdade de preço entre as propostas, será preferido o que, em carta fechada, fizer maior redução.

6.ª — Será fornecida ao proponente uma formula de orçamento competentemente rubricada pelo engenheiro do ministerio, para ser enchida conforme determina a clausula 4ª.

7.ª — O proponente preferido, no acto de assignar o contracto apresentará o conhecimento do Thesouro Nacional do deposito da quantia de trinta contos de réis (30:000\$000), em dinheiro, ou apolices da divida publica ao portador, calculadas as apolices pela cotação do dia anterior ao deposito, que alli ficará caucionada para garantia da fiel execução do contracto e que será restituída depois de ultimados todos os trabalhos pela forma determinada na clausula 20ª.

8.ª — Dentro do prazo de cinco dias, a partir da assignatura do contracto, o contractante comparecerá no local da construção com o engenheiro chefe do ministerio ou pessoa por elle indicada, para tomar conhecimento da locação do edificio, obrigando-se a dar inicio ás obras dentro dos primeiros dez dias que se seguirem, ficando sujeito á multa de um-conto de réis (1:000\$000), por dia de excesso. Si o excesso atingir a dez dias, considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante a caução de que trata a clausula 7ª. Entende-se por inicio das obras a abertura dos alicerces e a demolição dos actuaes edificios.

9.ª — O contractante obriga-se a cumprir fielmente as especificações que acompanham este edital e a seguir os desenhos e conjunctos e detalhes rubricados pelo engenheiro-chefe do ministerio, com quem unicamente se terá de entender e os quaes ficam desde já á disposição dos proponentes no escriptorio de obras, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas;

10ª — Antes da assignatura do contracto a concorrência poderá ser annullada pelo Sr. ministro, sem que, por isso, tenham os concorrentes direito á indemnização de qualquer especie;

11ª — O prazo para conclusão das obras contractadas será, no maximo, de dez mezes, contados da data da assignatura do contracto;

12ª — O contractante ficará sujeito á multa de um conto de réis (1:000\$), por dia, si exceder ao prazo estipulado na sua proposta, e quando esta multa atingir trinta contos de réis (30:000\$), equivalentes ao excesso de trinta dias de prazo, o contracto será rescindido, perdendo o contractante, além desta multa, o mais que lhe for devido, inclusive caução e retenções, como se acha prescripto na clausula 13ª;

13ª — Fica entendido que, no caso de rescisão do contracto as medições já feitas representam integralmente o valor dos trabalhos realizados pelos contractantes, não lhe cabendo sob qualquer fundamento, direito á qualquer outra indemnização, além do já recebido;

14ª — As despesas de toda a natureza necessarias ou inherentes á construcção do edificio, como por exemplo: remo-

ção de galerias, de aguas pluvias, de esgotos, canalizações de agua ou electricas, postes, etc., demolições, remoção de entulho, movimentos de terras, nivelamento de terreno, retirada de material imprestavel ou rejeitado,apparelhos manuaes ou mecanicos, etc., etc., correrão por conta do contractante;

15ª — O contracto será intransferivel sob qualquer titulo, mesmo no caso de successão por fallecimento. Neste caso, será paga aos herdeiros a importancia correspondente aos trabalhos realizados, medidos e avaliados, mediante applicação com 15 % de abatimento, dos preços que serviram de base para proposta do contractante e o contracto ficará, *ipso facto*, rescindido;

16ª — No caso de fallecimento do contractante, o contracto será considerada rescindido, procedendo de accordo com o que determina a clausula 13ª;

17ª — Ao engenheiro-chefe do ministerio caberá resolver as duvidas porventura occorrentes, podendo, entretanto, o contractante formular por escripto as suas reclamações, dentro do prazo de 24 horas, sobre a decisão proferida, as quaes serão encaminhadas ao Sr. ministro para resolver. Si o contractante não se conformar com esta resolução, recorrer-se-ha ao arbitramento, escolhendo cada uma das partes o seu arbitro, dentro do prazo de sete dias. Si os arbitros escolhidos não chegarem a accordo, cada uma das partes escolherá, dentro de igual prazo, dous outros e a sorte decidirá, dentre os quatro, o desempatador.

A falta de notificação da escolha dos arbitros dentro do prazo estipulado por parte de um dos contractantes, importará em decisão a favor do outro.

Fica entendido que o arbitramento não justificará a interrupção das obras, ou augmento de prazo do contracto, nem atingirá as questões previstas em clausulas do contracto;

18ª — Todas as penas estabelecidas no contracto, inclusive a rescisão, serão impostas, administrativamente, pelo Sr. ministro, por proposta do engenheiro-chefe do ministerio, independente de acção ou interpeção judicial, não tendo o contractante por motivo dellas, direito algum á indemnização por damnos, lucros cessantes, antecipação das despezas, ou por qualquer outro motivo.

19ª — Os pagamentos serão feitos mensalmente em proporção dos serviços executados, tendo-se em vista o valor das parcelas do orçamento apresentado pelo proponente, devidamente revistos pelo engenheiro-chefe do ministerio. De todos os pagamentos serão descontados 5 %, que ficarão em deposito, para garantia, até atingir-se á quantia de cento e cincoenta contos de réis (150:000\$000).

20ª — A caução de que trata a clausula 7ª e as retenções de 5 %, conforme determina a clausula anterior, só serão restituídas ao contractante depois de noventa dias, contados da entrega das obras a seu cargo, si durante este prazo se verificar que os trabalhos executados não apresentam defeitos, nem exigem reparos, estando isentos de qualquer senão.

21ª — O proponente preferido perderá a caução de dez contos de réis (10:000\$) de que trata a clausula 1ª, si deixar de assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, a contar da data do *Memorandum*, que para tal fim lhe for expedido.

22.ª Si o contractante não cumprir fielmente as especificações e planos para a construção das obras que vae executar, o engenheiro-chefe do ministerio o intimará por escripto, a demolir, reconstruir, reparar ou modificar a obra ou parte della, por elle considerada defeituosa. Não sendo cumprida a intimação no prazo de três dias, ou si dentro deste prazo o contractante não recorrer ao Sr. ministro, o engenheiro-chefe do ministerio mandará executar os trabalhos em questão, independentemente do mesmo contractante, correndo as despesas por conta deste, mediante desconto nas importancias que tiver de receber. Quando se der o caso de suspensão geral, ou abandono das obras, ou parte dellas, pelo contractante, entender-se-á rescindido o contracto e sujeito o contractante á perda da caução de que trata a clausula 7.ª e mais quantias que lhe forem devidas, si depois de dez dias, após a comunicação do facto pela fiscalização, não apresentar o contractante uma accetável justificação da sua conducta. O contractante incorrerá na mesma pena quando o proseguimento dos trabalhos não tiver o preciso desenvolvimento, demonstrando a sua lentidão e inexecuibilidade do contracto dentro do prazo previsto.

23.ª — Na falta de cumprimento de qualquer das clausulas do contracto para o que não esteja comminada outra pena, o contractante incorrerá na multa de cem mil réis (100\$) a um conto de réis (1:000\$), a juizo do engenheiro-chefe do ministerio, com recurso ao Sr. ministro.

24.ª O contractante obriga-se a respeitar todas as leis e regulamentos federaes e municipaes relativos a obras publicas, applicando-as a tudo aquillo que possa interessar á construcção.

25.ª — Todos os materiaes a empregar na construcção serão de primeira qualidade, podendo o engenheiro chefe de ministerio, rejeitar em qualquer tempo aquelles que a seu juizo não satisfizerem aquella condição, devendo o material rejeitado ser retirado do local da obra, dentro de 24 horas, sob pena de multa de cem mil réis (100\$), por dia de excesso.

26.ª — O engenheiro chefe do ministerio fornecerá ao contractante todos os desenhos ou detalhes constructivos ou artisticos, por elle devidamente datados e rubricados, para só por esta forma produzirem effeito e serem fielmente observados.

27.ª — O autor do projecto em tempo opportuno fará entrega ao engenheiro chefe do ministerio de quaesquer projectos que a juizo deste se tornem necessários e acompanhará assiduamente a execução deste contracto, afim de, por intermedio do mesmo engenheiro, formular as suas obecções.

28.ª — As multas em que incorrer o contractante serão descontadas das quantias que tenha a receber por occasião do pagamento das prestações.

29.ª — O pagamento será feito, por operação de credito, de conformidade com o artigo (1º) primeiro do decreto n. 4.381 A, de 6 de dezembro de 1921, em apolices federaes que serão recebidas pelo contractante ao typo de 80.

30.ª — A remuneração dos arbitros de que trata a clausula 17.ª será feita pela parte que fór julgada carecedora do razão, ou por ambas, caso o laudo seja parcialmente benevolo para cada parte.

31.ª — Os andaimes, apparatus manuaes ou mecanicos, ferramentas, materiaes, etc., pertencentes ao contractante, serão por este retirados do local da obra, dentro de sete dias, a contar da data da

rescisão. Si isso não fór feito, providenciara o ministerio sobre a remoção, fazendo recolher taes materiaes ao Depósito Publico, correndo as despesas por conta do mesmo contractante.

32.ª — Todas as comunicações entre o engenheiro chefe do ministerio e o contractante se farão por escripto e só por essa forma perante o respectivo contracto serão julgadas legitimas.

33.ª — As pessoas que pretenderem concorrer pagarão a quantia de cem mil réis (100\$), pelas plantas e mais documentos que lhes serão fornecidos.

34.ª — Pertencerão ao contractante os materiaes provenientes das demolições, podendo ser empregado nas obras em execução aquelles que, a juizo do engenheiro chefe do ministerio, possam ser aproveitados.

35.ª — O contractante concorrerá mensalmente com a quantia de um conto de réis (1:000\$), para pagamento da fiscalização pelo engenheiro do ministerio e fiscal designado pelo mesmo para acompanhar no local as obras contractadas.

36.ª — Não serão accetitas propostas que excedam a quantia de mil oitocentos e quarenta contos quinhentos e onze mil e quinhentos réis (1.840.511\$500).

37.ª — Para conclusão do edificio será aberta nova concorrência publica, de que não ficará isento o constructor que fór agora escolhido, o qual gosará apenas de preferência em condições de igualdade de preços.

38.ª — Sempre que se observar qualquer divergencia entre as especificações e as plantas apresentadas em concorrência, prevalecerá o que prescrevem as especificações.

Directoria de Contabilidade, em 26 de abril de 1922. — *Pereira Junior*, director geral.

ESPECIFICAÇÕES

Agua — Só será empregada a agua proveniente da canalização da cidade, sendo expressamente prohibido o uso de agua do sub-solo.

Areia — A areia deverá ser selicosa ou quartzosa de grão anguloso e aspero ao tacto. Não será permitido o emprego de areia do mar ou de suas proximidades, devendo ser ella pura e isenta de materiaes terrosos, admittindo até 4 % de argila em pó.

Pedra britada — Deverá ser angulosa e só empregada quando limpa de terra ou pó de pedreira, a que se destinar a trabalhos de concreto armado, será bem lavada antes do seu emprego. O seu tamanho não excederá de 6 cm. para a camada geral de concreto, fundações, etc.

Nos trabalhos de concreto armado, a dimensão da pedra será tal que permita a sua passagem facil entre as peças da armação metallica e entre estas e as formas, sendo que, para lages e camadas junto ás barras, não deverá ella exceder de 10 mm, podendo nos outros trabalhos de concreto armado, attingir a 25 mm.

Pedra de alvenaria — Deverá esta pedra ser dura, sem fendas e isenta de terra, crosta decomposta ou quaesquer outros corpos.

Ao choque do martello, deverá desprender um som claro. Deverá, sempre, apresentar leito e sobreleito, sendo os paramentos em esquadrias approximadas com estes.

Pedra de cantaria — A pedra a ser empregada no embasamento será de granito rosado polido de S. Paulo, na altura do socco.

Terão as pedras as dimensões e forma de apparelho indicados no projecto.

Os leitos e sobreleitos deverão ser em esquadria perfeita, com os paramentos.

Serão estes ultimos lavrados, sem falia sensível na superficie, sendo rejeitadas as pedras cujos defeitos tenham sido dissimulados.

As juntas visiveis das pedras não excederão a 5 mm.

Cal — Será de pedra, gorda, da melhor qualidade e isenta de quaesquer impurezas.

Chegará á obra bem secca, em estado virgem, para ser extinta, devendo nesta operação, um volume de cal exigir 2,7 a 3 volumes de agua.

Um hectolitro de cal, em estado plastico, só deverá conter 63 kilos de cal do pedra.

No fabrico da argamassa, só será empregada a cal retirada do fosso, e quando se achar perfeitamente extinta. Nos rebocos interiores, será applicada a cal de Cabo Frio em pó, de primeira qualidade.

Cimento — Composição chimica — O cimento não deve conter mais de 1 1/2 % de anhydrido sulfurico, 5 % de magnesia, 10 % de alumina e 4 % de oxydo de ferro; nem sulfuretos em proporção dissavel. A perda ao fogo não deve exceder de 3 %. O cimento deverá deixar no maximo 30 % do seu peso na peneira de 4.900 malhas e 10 % na de 900. Pegaa-pegaa do cimento não deverá começar antes de 30 minutos, terminando entre duas a dozo horas após a confecção da argamassa.

Resistencia da pasta normal do cimento.

A carga de ruptura por distensão deverá ser de 30 kilos, no minimo ao fim de sete dias, e de 35 kilos ao fim de 28 dias, para o cimento empregado em outras obras que não a de cimento armado. Para as obras de cimento armado estas cargas deverão ser de 40 kilos, no minimo, a sete dias e de 45 kilos a vinte e oito dias.

Deformação a quente — O augmento do afastamento das agulhas do apparelho proprio para esse ensaio não deverá passar de 10 mm, depois de mantida a temperatura da agua, onde se acha a barra de prova, a 100 grãos durante tres horas consecutivas.

Nota — Todas as experiencias devem obedecer ás regras da Comissão Francaza dos Methodos de Ensaio de Materiaes.

Tijolos — Os tijolos serão das melhores marcas que vcom ao mercado, exclusão feita dos fabricados nas proximidades do mar; bem cozidos, leves, duros, sonoros e não vitrificados. A pasta será homogenea e isenta de fragmentos calcareos ou de quaesquer outros corpos. A fractura deve apresentar grão fino, isenta de manchas e de cor uniforme. Immersão em agua, durante 24 horas, o volume de agua absorvido não deverá exceder a 1/5 do volume proprio. O co-efficient de ruptura á compressão não deverá ser inferior a 60 kilos por cm².

Telhos — Serão do typo Marselha, das melhores marcas vendidas na praça. Deverão ser planas, bem cozidas, duras, consistentes, sonoras, bem desempenadas. A fractura deverá apresentar grão fino e compacto, isento de manchas brancas e cor uniforme. Quando immersas n'agua, o volume d'agua absorvido não deve exceder a 1/5 do volume proprio.

Ardozias — Serão francezas, pequeno modelo de Angers.

Ferro e aço — Os vergalhões para cimento armado deverão offerecer uma resistencia a ruptura de 32 a 36 kilos por cm² com o alongamento de 8 % a 10 % se ferro e 42 a 50 kilos com o

alongamento de 20 a 24 % se de aço.

Cobre — Será de melhor qualidade, puro, maleável e sem liga. As folhas de cobre para calha deverão ser bem planas, de espessura uniforme e sem fendas flexíveis e com fracturas homogêneas.

Chumbo — O chumbo em obra será de boa qualidade, macio e puro. As folhas de chumbo serão de espessura uniforme.

Vidros — Os vidros das claraboias serão bem claros, sem manchas, bolhas ou vergados, bem desempenados e de espessura uniforme que será de 3 1/2 m/m.

Alinhamentos e níveis — Cabe ao empreiteiro local o edificio, de accordo com as plantas, devendo o fiscal verificar a sua correctnessa.

Do mesmo modo se verificará, digo, procederá para os níveis. Afim de evitar os enganos, tão communs no alinhamento das construcções, deverá o empreiteiro collocar, á distancia das cavas, estacas de referencia, cuja locação será feita a instrumento.

Será o empreiteiro responsavel por qualquer engalo de alinhamento o nivel, correndo por sua conta o desmancho o reconstrução dos serviços, de modo que se mantenham dentro dos dados do projecto.

Andaimes — Os andaimes serão construidos de modo a offerecer conforto e absoluta segurança aos operarios, devendo ser previstas escadas commodas, que deem facil accesso aos diferentes trabalhos em andamento.

Cavas de fundação — A profundidade das cavas de fundação poderá ser exigida até dous metros e cincoenta (2m,50) contados do nivel das sargetas, sendo indemnizadas reciprocamente as differenças que possam sobrevir tanto em excavações como nas mais despesas.

Fundações — Serão assentes sobre a camada de areia limpa acima referida, em sapatas de concreto armado, de modo que a pressão no terreno não exceda em caso algum a 800 grammas por cm².

Sobre esta será estabelecido um esqueleto de concreto armado, de accordo com as plantas de construcção juntas. O concreto dos radiers será de 350 ks. de cimento por m³ de concreto.

Argamassa — A dosagem das argamassas será fielmente observada, serão sempre fabricadas em locais abrigados do sol e das chuvas. As medidas de peso e de capacidade serão fornecidas pelo empreiteiro, que ficará sujeito ás penas contractuales.

As argamassas de cal que houverem secado, serão rejeitadas immediatamente e retiradas do amassadouro. Sob pretexto algum poderão ellas ser misturadas ás novas. Em regra geral só pôde ser fabricada a argamassa necessaria ao trabalho do um dia, sendo retiradas do amassadouro as que no fim do dia não tiverem applicação.

São os seguintes os traços das argamassas:

N. 1 — Argamassa de cimento Portland e areia (1 x 3 em volume): 1m3,000 de areia, 400 ks. de cimento.

N. 2 — Argamassa de cimento Portland e areia (1 x 4 em volume): 1m3,060 de areia, 318 ks. de cimento.

N. 3 — Argamassa de cimento Portland, cal e areia (1 x 3 x 8); 1m3,000 de areia, 150 ks. de cimento, 0m3,375 de cal.

N. 4 — Argamassa de cimento Portland, cal e areia (1 x 3 x 6): 0m3,900 de areia, 150 ks. de cimento, 0m3,375 de cal.

Para o calculo destas bases attribuiu-se ao cimento a paridade média de 1.300 kilos.

Camada geral de concreto — Toda a superficie de edificio no respaldo do porão será revestida com uma camada

de concreto do traço do 225 kilos de cimento por m³, cuja argamassa se adicionará «Cresit», «Trust Con» ou outro material similar, para impermeabilizal-a.

Frontaes e paredes de tijolos deos — Todas as paredes indicadas nas plantas com a espessura de 15 cm, serão do frontal ao baixo de tijolos deos com argamassa n. 4.

Levarão ellas, na altura da verga das portas, um vigota de concreto armado, que se desenvolverá em todo o seu comprimento e engastado nas paredes lateraes, de modo a dar-lhes uma perfeita rigidez. As divisões interiores dos compartimentos sanitarios serão executadas em metal deployé, com nervuras, reforçado com vergalhões no sentido opposto, recebendo em seguida chapação de argamassa n. 2.

Alvenaria — As alvenarias serão de tijolo com excepção das divisorias pouco expensas que serão em concreto armado no frontal. As vergas serão de concreto armado. A argamassa a empregar nas alvenarias, salvo concreto armado e frontaes, será de n. 2.

Concreto armado — Será executado de accordo com a circular franceza de 20 de outubro de 1906, e o mais que aconselha a boa pratica em relação a interrupção de serviços, ligações, etc. As sobrecargas previstas serão de 1.000 kilos na biblioteca, 600 kilos na sala de recinto e 300 kilos no mais, sendo os pisos construidos de lages e nervuras.

Tectos no segundo pavimento — Serão em caixões formados pela nervura do piso, balancando-se todas as molduras em todos os pavimentos inclusive a sala de sessões.

Cobertura — Será ella de telhas, devidamente amarradas com arame de cobre. As coberturas á vista nas fachadas principaes serão de ardósias com rufio e molduras de cobre n. 12 — 12".

Canalizações electricas e caixas de ligagões — A canalização electrica dos forros, os tectos e buchas de madeira para esquadria, serão collocados pelo contractante, que tambem deverá deixar os furos necessarios para as canalizações de agua e esgoto; as canalizações electricas serão de 1" e 76 caixas no 1º pavimento, de 1" e 78 caixas no 2º pavimento e tambem de 1" e 83 caixas no porão.

Superstructura — Toda a armação dos telhados será de ferro systema Polonceau, observando-se quanto ao metal e que já está determinado anteriormente.

Claraboias e cupolas — Existirão tres claraboias, duas nas áreas e uma no vão da escada nobre que serão construidas com armação de ferro com veneziana e cobertura de vidro cathedral armado. A construcção da cupola exterior se limitará ás suas cintas e nervuras, sem qualquer trabalho decorativo nem referentes aos caixilhos de vidro entre nervuras. A cupola interna será construida na sua parte estructural.

Calhas e conductores — As calhas serão de cobre e os conductores de ferro fundido, sendo áquellas cravas e soldadas o terço a forma de um rectangulo com os lados concordados em curva, sendo assentes em caixões de madeira apropriada ao tempo, previamente alcantoados. O rufio será caprichosamente construido e provido de uma pestana de cobre que embutida na parede cobrirá a calha que nesta penetra em uma profundidade nunca inferior a 0,05; os conductores serão ornamentados quando á vista nas fachadas principaes com canelluras e junção decorada; levarão ba-

cias ornamentadas tambem de ferro fundido, sendo presas ás paredes por meio de escapulas.

Escadas — Serão de concreto armado, comprehendendo esta concurencia somente o arcabouço de todas ellas, salvo o principal que ficará completo com degraus de granito e lages do mesmo material no patamar e rampas de accesso.

O contractante deverá entregar o edificio inteiramente concluido de inteiro accordo com as plantas, não lhe assistindo direito por acrescidos, seja qual for a procedencia, inclusive variações de preços de materiaes ou mão de obra.

Directoria da Contabilidade, 25 de abril de 1922. — *Pereira Junior*, director geral.

Departamento Nacional de Saude Publica

SECRETARIA GERAL

De ordem do Sr. Dr. director geral deste departamento, faço publico que, no dia 19 de maio do corrente anno, serão recebidas propostas neste almoxarifado geral, para o fornecimento de 1.000 metros de mangote, com os seguintes caracteristicos:

Mangote de 2 1/2" de diametro interno, em cinco dobras de lona, revestido externamente com cana de borracha e arame protectot coberto com revestimento de capa de lona ou de borracha e internamente com revestimento de borracha á prova de gaz Clayton.

O revestimento interno deverá cobrir as extremidades das dobras de lona, afim de evitar sobre estas a acção corrosiva do gaz Clayton.

A concurrencia versará somente sobre o preço, em moeda nacional, indicado em algarismos e confirmado por extenso, para entrega do material na repartição.

As propostas deverão estar devidamente selladas, datadas e assignadas, sendo entregues em envoltorios fechados com a declaracão, por fora, do assumpto e do nome do proponente.

No almoxarifado geral existe amostra de mangote que servirá somente para mostra a qualidade do material exigido pela repartição.

Fica reservado a este departamento o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annular a concurrencia, caso assim convenha aos seus interesses.

Almoxarifado Geral, 28 de abril de 1922. — *Orlando Gomes Calaza*, almoxarife geral.

Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS TERRESTRES

De ordem do Sr. Dr. director, faço saber que, de accordo com o art. 770 do regulamento em vigor, fica pelo presente edital citado o proprietario ou responsavel pelo predio n. 25 da rua Pedro Rodrigues, a, no prazo de cinco dias, contados desta data, comparecer a 2ª Delegacia de Saude, sita á rua dos Invalidos n. 183, afim de tomar conhecimento do auto de multa na importancia de 300\$ e do 2º termo de intimação n. 9.371, expedida para o referido predio, e findo o qual prazo, será dado por intimado.

Secretaria da Directoria dos Serviços Sanitarios Terrestres, 9 de maio de 1922. — *Joaquim Vidal*, secretario.

Departamento Nacional de Saude Publica
DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS
TERRESTRES

De ordem do Sr. director, faço saber que, de accôrdo com o art. 774 e seus paragraphos do regulamento em vigor, serão sujeitos á vistoria sanitaria, no dia 26 do corrente mez, ás 14 horas. 14/15m, 14/30m, 14/45m, respectivamente, os predios ns. 75, 112, 114 e 116 da rua da Misericordia, ficando pelo presente edital citados para comparecer a ellas, querendo, os proprietarios dos referidos predios ou seus representantes legais e demais interessados que existam.

Secretaria da Directoria dos Serviços Sanitarios Terrestres, 9 de maio de 1922. — *Joaquim Vidal*, secretario.

Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS TERRESTRES

De ordem do Sr. Dr. director, faço saber que, de accôrdo com o art. 774 e seus §§ do regulamento em vigor, será sujeito á vistoria sanitaria no 16 do corrente, ás 13 horas, o predio n. 143 da rua Sorocaba, ficando pelo presente edital citado a comparecer a ella querendo, o proprietario do referido predio ou seu representante legal e demais interessados que existam.

Secretaria da Directoria dos Serviços Sanitarios Terrestres, 9 de maio de 1922. — *Joaquim Vidal*, secretario.

Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS TERRESTRES

De ordem do Sr. Dr. director, faço saber que, de accôrdo com o art. 774 e seus §§ do regulamento em vigor, serão sujeitos á vistoria sanitaria no dia 19 de maio do corrente anno, ás 14 e 45 minutos, respectivamente, os predios ns. 393 e 395 da rua barão de Itapagipe e 315 da rua Theodoro da Silva, ficando pelo presente edital citados para comparecerem a ellas querendo, os proprietarios dos referidos predios ou seus representantes legais e demais interessados que existam.

Secretaria da Directoria dos Serviços Sanitarios Terrestres, 11 de maio de 1922. — *Joaquim Vidal*, secretario.

Assistencia a Alienados do Districto Federal

CONCURSO PARA ASSISTENTE NO SERVIÇO CLINICO

Por determinação do Dr. director geral da Assistencia a Alienados do Districto Federal, acha-se aberta a inscripção para o concurso para quatro logares de assistente do serviço clinico da mencionada assistencia.

Serão admittidos os medicos formados pelas faculdades ou escolas de medicina legalizadas da Republica que se achem no gozo de seus direitos civis e politicos, com idoneidade moral comprovada.

As provas do certamen serão tres praticas e uma escripta, versando sobre clinica psychiatrica e de doenças nervosas.

A inscripção deve ser feita no prazo de quatro mezes, a contar da primeira publicação no *Diario Official*, na secretaria do Hospital Nacional, das 12 ás 14 horas, de accôrdo com as instrucções fornecidas nessa repetição.

Rio de Janeiro, Hospital Nacional, 21 de fevereiro de 1922. — *Dr. João Melo Mattos*, chefe da secretaria.

Corpo de Bombeiros

CONCURSO DE CIRURGIÃO

Devem comparecer hoje, ás 12 horas, á Escola Profissional, os candidatos abaixo, para prestarem a prova oral, a saber:

Dr. Osvaldo Luna Freire do Pillar.

Dr. Alfredo de Lemos Duarte.

Dr. Armenio Augusto Borelli.

Secretaria, 12 de maio de 1922. — *Emygdio Dias Vieira*, 2º tenente secretario.

Policia do Districto Federal
INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 12 do corrente ás 14,30 n'esta Inspectoria:

João Emilio de Araujo, Antonio Morgado da Silva, Francisco Ferreira, Seraphim Pinto, Guilherme da Silva Mesquita, Antonio Lopes da Silva, José Thomaz, Deodoro Fonseca de Carvalho, Carlos Pereira Ramos e Roberto de Moraes Veiga.

Turma suplementar

Antonio Duarte do Amaral, Antonio Lopes, Durval da Rocha Wanderley, Sebastião Vianna de Azevedo, Annibal Fernandes Freitas, Sabino Tortura e José Ribeiro Pinto.

Prova pratica

Angelo Vigio Garcia e Manoel Pacheco Botelho.

Prova regulamentar e pratica

Seraphim de Araujo.

Resultado dos exames effectuados em 2, 5 e 8 do corrente

Motoristas approvados: — Jorge de Sanles, Pedro Maria de Moura, José Barreiros, François Breguet, Daniel Tavares Machado, Agostinho Gomes, Antonio Dias Corrêa Portella, José Rodrigues Gomes, Ernesto Santos, Roberto Balsamo e Ramon Goncalcz.

Inhabilitados e reprovados: — Joaquim Lemos Guerra, Abilio Vieira da Silva, Eduardo Augusto Silva, João Paim de Menezes Camara, Ignacio de Menezes, Jacintho Medeiros de Vasconcellos, João Nunes e Domingos Ferreira da Silva.

Inspectoria de Vehiculos, em 11 de maio de 1922. — Pelo inspector, *Carlos França*.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Patrimonio Nacional

AFORAMENTO DE UM TERRENO Á RUA DOS BONDOS DE SEPETIBA NA FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

De ordem do Sr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Christiano Clemente de Magalhães requereu seu titulo de aforamento de terreno situado á rua dos Bondos de Sepetiba, onde tem bemeiteorias.

São convidados todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria com documentos que comprovem essas allegações, no prazo de 30 dias contados da publicação deste no *Diario Official*, findo o qual nenhuma reclamação será attendida, resolvendo-se como fôr de direito.

Secretaria do Patrimonio Nacional, 8 de maio de 1922. — *J. Cordovil Pires da Silva*, secretario. (2.951)

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo se extraviado as apolices da divida publica interna fun-

dada, uniformizadas, de juros annual de 5 %, papel, valor nominal de 1.000\$ cr, a tuna, ns. 130.331 a 130.350, pertencentes a Eurico de Rocha Portella, solteiro, brasileiro; vão ser expedidos novos titulos si, dentro do prazo de cinco dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 6 de maio de 1922. — O inspector, *Luiz Vossio Dri-gido*.

Alfandega do Rio de Janeiro

CONCURSO PARA GUARDAS DA ALFANDEGA
De ordem do Sr. Dr. presidente do concurso para guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, convido o candidato Rubens Coutinho de Britto a comparecer, de 11 ás 16 horas, no Lyceu de Artes e Officios, para assumpto urgente, referente ao mesmo concurso, sendo lhe marcado o prazo de oito dias.

Sala do concurso no Lyceu de Artes e Officios, 10 de maio de 1922. — *Alfredo Cunha*, secretario.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito.

Pelo presente edital ficam avisados, por ordem do Sr. chefe da 1ª secção, os donos ou consignatarios dos volumes da marca abaixo, vindos pelo vapor *Hizkarai Mendl*, entrado em abril de 1922, de que se acham com grande vasamento os seguintes volumes:

Armazem n. 15-42-FHC: 2 tambores n. 2.579, vasando.

38-FHC: 32 barris n. 2.646, idem.

25-FHC: 16 ditos n. 2.647, idem.

11-FHC: 12 ditos n. 2.580, idem.

11-FHC: 20 tambores n. 2.580, idem.

Primeira secção, 11 de maio de 1922. — O 3º escripturário *Carlos de Lira e Oliveira*.

Alfandega do Rio de Janeiro

CONCURSO PARA GUARDAS DA ALFANDEGA

De ordem do Sr. Dr. presidente do concurso, para guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, são convidados a comparecer, amanhã, 12 do corrente, ás 11 horas, no Lyceu de Artes e Officios (lado da Avenida Rio Branco), os candidatos ao alludido concurso, abaixo nomeados, afim de se submeterem ás provas oraes de portuguez e arithmetica.

1. Manoel Pereira e Souza.
2. Manoel Rego.
3. Marciano Rodrigues Chaves.
4. Marcilio da Silva Gaspar.
5. Marcos Iammiboelli.
6. Mariano Adolpho Philigret.
7. Mario Cardoso Durão.
8. Mario de Magalhães Teixeira.
9. Mario de Souza e Silva.
10. Mario dos Santos.
11. Mario Gil Ribas.
12. Mario José de Azevedo Vieira.
13. Mario Moreira de Carvalho.
14. Mario Olympio de Vasconcellos.
15. Mario Santos.
16. Martiniano Lopes Marinho.
17. Miguel Angelo.
18. Miguel Jorge Henrique.
19. Moacyr de Siqueira Quelroz.
20. Murillo Goncalves de Souza.

Turma suplementar

1. Murillo Faintz Lemos.
2. Nat'hálio Monteiro Duarte.
3. Nelson de Souza Almeida.
4. Nelson Hannequin Dantas.
5. Nelson Lemos Baptista.
6. Nelson Vianna.
7. Nenezio Silveira.
8. Nestor Quintanilha.
9. Newton Mafra de Oliveira.
10. Noel Falcão.

Os candidatos, chamados ás provas oraes, que tem faltado deverão justificar o não comparecimento ás alludidas provas, com attestado medico, reconhecida a firma do attestante, afim de lhes ser assegurado o direito a nova chamada.

Sala do concurso, no Lyceu de Artes e Offícios, 11 de maio de 1922. — Alfredo Cunha, secretario.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspeccoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados que foram descarregados para esta repartiçao os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de faltas; devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito.

Vapor *Sheridan*, atracado em 2 de maio de 1922.

Armazem Interno n. 3 — Casa Duarte: 5 caixas, avariadas.

Casa Claudino: 25 ditos, idem.

Casa Garibaldi: 27 ditos, idem.

Casa Tavares: 2 ditos, idem.

G&C: 1 dita n. 1, idem.

J-T-C-C: 8 ditos, idem.

J-R-L: 2 ditos, idem.

ICM: 2 ditos, idem.

MRS: 1 dita, idem.

MM: 7 ditos, idem.

909: 1 barrica n. 42, repregada e avariada.

987: 1 dita n. 68, idem.

RLC: 1 caixa, avariada.

SSC: 60 ditos, idem.

Vapor *Oliva*, atracado em 5 de maio de 1922.

Armazem n. 7 — GC: 1 caixa n. 4.682, repregada e avariada.

Vapor inglez *Seveon*, atracado em 4 de maio de 1922.

Armazem n. 7 — Mas. Emma Nothmann: 1 caixa n. 2, repregada e avariada.

M-C&C: 1 dita n. 69, idem.

Norton Megaw & Co: 3 ditos, diversos numeros, idem.

Idem: 1 barrica n. 4, idem.

T-T-421-W-C: 1 caixa n. 5, repregada e avariada.

Pacheco: 2 ditos diversos numeros, idem, idem.

TL: 8 ditos n. 25 e 1, idem, idem.

Tigra: 1 barrica n. 71, idem, idem.

W-TLC: 1 caixa n. 7.084, idem, idem.

Armazem n. 8 — Vapor allemão *Oliva*, atracado em 3 de maio de 1922.

Sem marca: 1 barrica sem numero, avariada.

Armazem n. 15 — Vapor allemão *Aizkal Mend*, atracado em 29 de março de 1922.

CCF: 1 caixa ns. 362/F, repregada e avariada.

CFGF-KG: 1 barrica n. 20.837, idem, idem.

Cical-1.059: 20 caixas, avariadas.

GB: 1 barrica n. 140, repregada.

15-Fil&C 2.635: 1 dita n. 15, repregada e avariada.

R-R-R-R: 2 caixas ns. 159-152, idem, idem.

Idem: 5 caixas, vazando.

Idem: 1 tambor n. 153, vazio.

VW: 1 caixa n. 24, avariada.

Idem: 1 caixa n. 19, vazando.

Idem: 1 barril n. 32, vazio.

X 23.838: 2 caixas ns. 3-7, avariadas.

CCW-67-351-848: 1 dita n. 1, idem.

Armazem n. 16 — Vapor allemão *Bremerhaver*, atracado em 4 maio de 1922.

AA&C: 1 caixa n. 30, repregada e avariada.

Dr.HG: 1 dita n. 6.034, idem, idem.

ED: 1 dita n. 400, idem, idem.

Demag: 1 dita n. 1.022, idem, idem.

EBF: 3 ditos, diversos numeros, idem, idem.

EFCB: 2 ditos ns. 7.431-7.437, idem, idem.

HDD: 1 dita n. 3.896, idem, idem.

H-B-C: 1 dita n. 4.161.

HS&C: 1 caixa n. 2.137, repregada e avariada.

L-FLC: 3 ditos diversos numeros, idem, idem.

O&C: 1 dita n. 1, idem, idem.

1.460-OS&C: 2 ditos ns. 194 e 192, idem, idem.

RPH: 1 dita n. 7.992, idem, idem.

RS: 4 ditos diversos numeros, avariadas.

P-M-Siemens-R-J: 1 dita n. 6.605, idem.

SGM-TA: 1 dita n. 183, repregada e avariada.

M-M-Siemens-R-J: 1 dita n. 3.568, idem, idem.

DSF: 2 ditos ns. 443 e 442, avariadas.

SGM-TA: 5 ditos diversos numeros, repregadas e avariadas.

WB&C: 1 dita n. 210, idem, idem.

CRF: 1 dita n. 14, avariada.

Porto Alegre-DSM: 1 dita n. 26.400, idem.

KK: 1 dita n. 1, idem.

OFC: 1 dita n. 3.191, idem.

C-R-Siemens-R-J: 2 ditos ns. 5.533 e 6.611, idem.

G-A-Idem-S-B: 1 dita n. 1.520, idem.

Vapor inglez *Vandyck*, atracado em 3 de maio de 1922.

Armazem n. 17-AW: 1 caixa n. 474/20, avariada.

CCVF: 1 dita n. 82.969, vazando.

Exposiçao Brasileira-GES/A: 6 caixas de papelão diversos numeros, rotos.

Estrada de Ferro Central do Brasil: 1 caixa n. 2.006, avariada.

F. G. C.: 1 dita n. 3, repregada.

Gaz-2.535: 2 ditos ns. 3 e 5, repregadas e avariadas.

L-FLC: 1 dita n. 1, repregada.

Mestre Blatge: 2 ditos ns. 84.479/80, avariadas.

BSR: 2 ditos ns. 9/10, idem.

Stude Baker: 3 ditos diversos numeros, idem.

Mestre S. Blatge: 3 ditos idem, idem.

Armazem n. 17-BSR: 1 caixa n. 11, avariada.

Vapor americano *Aelos*, atracado em 5 de maio de 1922.

Armazem n. 17-UPMC: 1 caixa n. 37, repregada.

Vapor allemão *Santa Fé*, atracado em 5 de maio de 1922.

Armazem n. 17-GCC-EK: 1 caixa numero 744, repregada.

NGC: 1 dita n. 245, idem.

Vapor francez *Massilia*, atracado em 5 de maio de 1922.

Armazem n. 15-FMC: 1 caixa n. 1.590, repregada e avariada.

MLG: 1 dita n. 12.422, idem, idem.

PO-Porto Alegre: 1 dita n. 5, idem, idem.

SN: 1 dita n. 2.221, avariada.

WCP: 1 mala n. 568 b, repregada e avariada.

Vapor inglez *Severn*, atracado em maio de 1922.

Armazem externo: A: Almeida: 6 caixas, repregadas e avariadas.

Azeite: 2 ditos, idem, idem.

DAC: 9 ditos, idem, idem.

Silma, oo DAC: 1 dita, idem, idem.

Vapor norueuez *Rio de La Plata*, atracado em maio de 1922.

Armazem externo A-AC: 10 caixas, repregadas e avariadas.

BPS: 1 dita, idem, idem.

FCM: 1 dita, idem, idem.

FIC: 1 dita, idem, idem.

HC: 2 ditos, idem, idem.

OSC: 3 ditos, idem, idem.

OLSC: 2 ditos, idem, idem.

SBC: 3 ditos, idem, idem.

TB: 1 dita, idem, idem.

Vapor inglez *Sheridan*, atracado em maio de 1922.

Armazem externo A-MJC: 6 quintos, vazando.

MRPC: 14 ditos, idem.

AAA: 5 ditos, idem.

CMC: 7 ditos, idem.

Idem: 2 decimos, idem.

AXC: 3 caixas, repregadas e avariadas.

CTC: 14 ditos, idem, idem.

CMC: 6 ditos, idem, idem.

DAC: 5 ditos, idem, idem.

JAEC: 1 dita, idem, idem.

LC: 2 ditos, idem, idem.

PBC: 3 ditos, idem, idem.

PLC: 4 ditos, idem, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de maio de 1922. — Bartholomeu de Sá e Souza, ajudante do inspector.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspeccoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartiçao os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias, para providenciarem a respeito.

Vapor «*Sheridan*» atracado em 2 de maio de 1922.

Armazem interno 3—Casa Claudin: 7 caixas avariadas.

Casa Duarte: 8 ditos, idem.

Casa Garibaldi: 8 ditos, idem.

T-J-C-C: 1 caixa avariada.

J-C-M: 3 caixas avariadas.

J-R-L: 1 caixa avariada.

M-R-S: 1 dita idem.

M-D-C: 1 barrica n. 859, repregada e avariada.

S.S.C.: 6 caixas repregadas e avariadas.

Vapor inglez «*Portuguese Prince*» atracado em 2 de maio de 1922.

Armazem 5—CNE: 1 caixa n. 7.499, repregada.

SAAF: 58 barricas vazando.

Vapor inglez «*Severn*» atracado em 4 de maio de 1922.

Armazem 7—CCVF: 10 barris vazando e avariados.

L-Grace-O: 15 ditos, idem.

VSC-RWC: 8 ditos, idem.

Comp Nav. L. B.: 10 ditos, idem.

W: 8 ditos, idem.

MVC: 8 ditos, idem.

ACPC: 5 ditos, idem.

B-Brazil-S: 8 ditos, idem.

Troil: 8 barris vazando e avariados.

IISC: 8 ditos idem, idem.

A-P-C: 8 ditos idem, idem.

909: 10 ditos idem, idem.

A.R.L.C.: 10 tambores idem, idem.

CFL: 1 sacco n. 357, roto e avariado.

Freilimit: 6 barricas, diversos numeros, repregadas e avariadas.

Martins & Liberato: 1 caixa n. 222, idem, idem.

Sem marca: 2 barricas, sem numero n. 44, idem, idem.

Siva: 1 dita n. 192, idem idem.
 TL: 4 caixas, diversos numeros, idem idem.
 WSC: 1 dita sem numero, idem idem.
 W-BA-TLC: 1 dita n. 7.075, idem idem.
 Pernambuco-FGC: 1 dita n. 3.604, idem idem.
 H. Antunes & Comp.: 3 pacotes sem numeros, rotos.
 W-C-L: 1 caixa n. 7.078, repregada e avariada.
 W-L-C: 1 dita n. 7.078, avariada.
 Vapor portuguez *Porto*, atracado em 21 de abril de 1922:
 Armazem n. 8-D: 40 barricas sem numeros, quebradas e com faltas.
 Idem: 10 ditos idem idem, avariadas.
 G: 50 ditos idem idem, quebradas e com falta.
 Idem: 12 ditos idem, avariadas.
 HC-2: 30 ditos idem idem, quebradas e com falta.
 Idem: 8 ditos idem idem, avariadas.
 O: 50 ditos idem idem, quebradas e com falta.
 Idem: 15 ditos idem idem, avariadas.
 (Cruz de Malta): 200 ditos idem idem, quebradas e com falta.
 Idem: 60 ditos idem idem, avariadas.
 Idem: 2 ditos idem idem, em aduelas.
 Vapor inglez *Vandick*, atracado em maio de 1922:
 Armazem n. 8-CCBSP: 20 saccos sem numeros, rotos e faltas.
 FAC: 35 ditos idem idem, idem idem.
 LCTC: 10 ditos idem idem, idem idem.
 CCBSAT: 12 ditos idem idem, idem idem.
 Vapor *Hizkarai Mendil*, atracado em 28 abril de 1922:
 Armazem n. 15-AS: 1 caixa n. 1.902, repregada.
 GB: 1 garrafão empalhado numero 211.016, quebrado.
 Idem: 1 dito n. 211.025, idem idem.
 Idem: 20 ditos, vazando.
 GB: 1 barrica n. 207, repregada.
 M. L. Voicão & Comp.: 1 caixa sem numero, idem.
 VW: 1 dita n. 15, vazando.
 Vapor allemão *Bremerhaven*, atracado em 4 de maio de 1922:
 Armazem n. 16-AGAM: 6 barricas diversos numeros, avariadas.
 Idem: 2 ditos ns. 46 e 51, repregadas e avariadas.
 Idem: 5 ditos diversos numeros, avariadas.
 CH: 6 caixas idem, repregadas e avariadas.
 HK: 2 ditos ns. 140/1, idem idem.
 H&C: 1 dita n. 2, idem idem.
 KWH-Bello Horizonte: 1 dita n. 58, idem idem.
 LJE-900: 1 barrica n. 78, idem idem.
 PR-Porto Alegre: 2 caixas ns. 976/7, idem idem.
 Fabron: 1 mala n. 6, idem idem.
 RW: 10 amarrados de cobre diversos numeros, avariados.
 Idem: 14 ditos idem, idem.
 RTA: 1 caixa n. 32.507, repregada e avariada.
 DF: 1 bobina n. 447, idem idem.
 AH: 1 caixa n. 408, idem idem.
 HC: 1 dita n. 1, idem idem.
 MVC: 3 volumes de ferro com diversos numeros, avariados.
 RTA: 1 engradado n. 32.508, idem.
 Idem: 1 machina n. 32.500, idem.
 Vapor francez *Amiral Sallandouze de La-moiaic*, atracado em 6 de maio de 1922:
 Armazem n. 17-Ulenan ou MC-UCP: 1 caixa n. 176, avariada.
 Ministerio da Guerra: 1 caixa n. 257-AK, idem.

577-Vianna: 5 barricas com diversos numeros, idem.
 Rodriguez: 1 caixa n. 5.317, repregada e avariada.
 SFC: 1 dita n. 29.372, repregada.
 MP: 1 dita n. 4, idem.
 MC: 1 dita n. 1, idem.
 MF: 1 dita n. 132, avariada.
 NF: 1 dita n. 4.763/2, idem.
 NCJN: 1 dita n. 1.433, repregada.
 Orsel: 1 dita n. 1.875, avariada.
 PAC: 1 dita n. 230, repregada.
 Peco: 1 barrica n. 45, idem.
 RVD: 1 caixa n. 865, idem.
 R-RMFC Ltd.: 1 dita n. 11, avariada.
 Hotel Gloria-RF-EF: 3 ditos ns. 848, 815 e 844, repregadas e avariadas.
 Idem: 2 ditos ns. 845/7, idem idem.
 RHC: 1 dita n. 4, repregada.
 SFC: 1 dita n. 15.322, idem.
 Silva: 1 dita n. 1.880, idem.
 SA: 1 dita n. 6, repregada e avariada.
 Silva: 1 dita n. 6.057, avariada.
 Teive: 2 ditos ns. 1.860 e 536, repregadas e avariadas.
 Ulman ou MG: 1 dita n. 178, repregada.
 CGC: 5 ditos com diversos numeros, avariadas.
 GB: 1 dita n. 4, repregada.
 Armazem n. 17-GD: 1 caixa n. 28, repregada e avariada.
 Hotel Gloria-VC: 1 dita n. 9.308, avariada.
 HMC: 1 dita n. 1.225, repregada.
 JSC: 2 ditos ns. 2 e 3, idem.
 JSC-NO 5: 5 barricas, diversos numeros, avariadas.
 Idem: 1 dita n. 5, repregada e avariada.
 JLC: 1 caixa n. 2.383, avariada.
 JBC: 1 dita n. 1, idem.
 JPK: 1 dita n. 168, repregada.
 LO-RBT: 1 dita n. 1, idem.
 Idem: 1 dita n. 6, diferença de peso.
 Legey: 6 ditos, numeros diversos, repregadas e avariadas.
 EVC: 6 ditos idem, avariadas.
 ESC: 2 ditos n. 30s.086 e 30.035, repregadas e avariadas.
 ECC-FC: 1 dita n. 26, avariada.
 FAME-6.018: 2 ditos ns. 2, repregada e avariada.
 FBC: 2 ditos n. 3.019 e 3.023, diferença de peso.
 Idem: 2 ditos ns. 2.959 e 2.960, repregadas.
 FRR: 1 dita n. 531, idem.
 FMC: 2 ditos ns. 1.184 e 1.185, avariadas.
 GGC: 20 ditos, numeros diversos, avariados.
 ARAI: 1 barrica n. 529, repregada e avariada.
 Idem: 2 ditos ns. 528 e 527, avariadas.
 AN: 1 caixa u. 2.376, repregada.
 Casa Heim: 1 dita n. 1, idem.
 CB: 2 barricas ns. 14 e 11, idem.
 CCPB-VC: 5 ditos, numeros diversos, avariadas.
 CMC: 1 caixa n. 26, idem.
 CMC: 5 barricas, numeros diversos, repregadas e avariadas.
 EG: 2 caixas ns. 6.016 e 6.915, idem, idem.
 EMB: 4 caixas diversos numeros, repregadas e avariadas.
 Idem: 1 dita n. 17, idem.
 EVC: 40 ditos diversos numeros, idem.
 Vapor inglez *Vaudik*, atracado em 3 de maio de 1922:
 Armazem n. 17-LC-WSC: 1 barril repregado.
 M ancora V: 1 caixa n. 254, idem.
 C-357-C: 20 barris, vazando.
 OLCD: 1 caixa n. 6.311, repregada.
 Pratt: 1 dita n. 487, avariada.
 RU: 1 dita n. 366, repregada.

Serrodó: 2 ditos ns. 5 e 3, repregadas e avariadas.
 TEL-115: 2 ditos ns. 1 e 2, idem.
 USLBC-VMC: 2 ditos ns. 2.920 e 2.921, idem.
 Pazar Internacional: 1 dita n. 5, idem.
 GG: 1 dita n. 5/4, idem.
 AW: 1 dita n. 474/17, idem.
 OCW: 2 ditos ns. 101/102, idem.
 Idem: 1 dita n. 109, idem.
 CPC: 1 dita n. 2, idem.
 Exposição Brasileira-GES/A: 3 caixas de papelão diversos numeros, rotas.
 Idem: 9 bobinas idem, avariadas.
 EM: 1 dita n. 7.055, idem.
 F/M: 1 dito n. 6.643, repregadas.
 G: 1 dita n. 5/21, idem.
 G: 1 dita n. diversos numeros, idem.
 G: 1 dita n. 5/6, idem.
 WSLtd: 2 ditos ns. 111 e 460, idem.
 LC-WSC: 1 amarrado de caixa, n. 5, idem.
 Vapor *Luca d'Aosta*, atracado em 6 de maio de 1922:
 Armazem n. 18-GLF: 1 dita n. 7, repregada e avariada.
 Armazem n. 18-Italia America: 3 pacotes sem numero, avariados.
 FSSH: 1 fardo n. 2.237, idem.
 EDZ: 15 barris, idem.
 Vapor inglez *Severn*, atracado em maio de 1922:
 Armazem externo A-Almeida: 7 caixas, repregadas e avariadas.
 Azevedo: 3 ditos, idem.
 CRLC: 4 ditos, idem.
 DAC: 29 ditos, idem.
 M-CC: 1 dita, idem.
 Vieira: 3 ditos, idem.
 Vapor inglez *Sheridan*, atracado em maio de 1922:
 Armazem externo A-AKC: 1 caixa, repregada e avariada.
 CMC: 1 dita, idem.
 DAC: 4 ditos, idem.
 PLC: 5 ditos, idem.
 JAEC: 1 dita, idem.
 LC: 2 ditos, idem.
 PBC: 1 dita, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922.—*Bartholomeu de Sá e Souza*, ajudante do inspector.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com sinais de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito.

Vapor *Kermit* atracado em 8 de maio de 1922:

Armazem interno 3-RPH: 4 barris diversos numeros, avariados.
 CR-Siemens-BJ: 1 caixa n. 3.621, avariada.
 SDC: 8 amarrados diversos numeros, repregados e avariados.
 AK&C: 1 caixa n. 1.408, repregada.
 AC&C: 6 amarrados de caixas de diversos numeros, repregadas e avariadas.
 AHSE: 1 caixa n. 5.042, avariada.
 BM&C: 1 dita n. 1.542, idem.
 B: 1 dita n. 1.718/7, repregada e avariada.
 COCOS: 1 dita n. 52, idem idem.
 Casa Ribeiro Costa: 4 ditos sem numeros, repregados.
 DS: 1 dita n. 6, repregada.
 OUC-PH: 1 dita n. 3.524, repregada e avariada.
 HN: 1 dita n. 3.901/87, repregada.
 HM: 1 dita n. 4, idem.

LFB: 1 dita n. 2.172, idem.
 MG: 3 ditas diversos numeros, idem.
 HRC: 1 dita n. 377, idem.
 Vapor *inglez Portuguese Prince*, atracado em 5 de maio de 1922.
 Armazem interno 5—AL: 16 barris sem numeros vazando.
 SAAF: 27 ditas idem, idem.
 Vapor norueguez *Cubano*, atracado em 8 de maio de 1922.
 Armazem n. 9—TC&C: 3 caixas n. 3, repregadas e avariadas.
 CTC: 1 dita n. 15, idem.
 T&C—Guinle: 1 dita n. 200, idem.
 KBLTD: 6 barricas, diversos numeros, avariadas.
 LC—K 16.395—KI: 1 caixa n. 15, repregada e avariada.
 Idem—16.404: 1 dita n. 1, idem.
 M: 2 ditas ns. 35—31, idem.
 T&C—42—B: 1 dita n. 136, idem.
 O—S—CO: 1 dita n. 1, idem.
 PL: 2 ditas ns. 17—19, idem.
 T&B—C—PA&CO: 2 amarrados de caixas ns. 49—27, idem.
 RS&C: 1 caixa n. 4, idem.
 3.921 A—RS&C: 2 amarrados ns. 12/3, idem.
 Idem: 3 caixas, diversos numeros, idem.
 RFM: 4 ditas, idem, avariadas.
 15.882—SOCOB: 1 dita n. 925, repregada e avariada.
 S/marca: 1 dita, sem numero, idem.
 Vapor *Atuzkarai Meudi*, atracado em 29 de abril de 1922.
 Armazem n. 15—V 34.689: 1 caixa n. 3, repregada e avariada.
 Idem 33.838: 1 dita n. 1, avariada.
 Vapor *allemao Bremerhaveu*, atracado em 4 de maio de 1922.
 Armazem n. 16—ARP&C: 3 caixas, diversos numeros, repregadas e avariadas.
 ERF: 3 ditas, idem.
 MPM: 1 dita n. 3, idem.
 16.846—NG&C: 1 dita n. 1.575, idem.
 NAPIVO: 1 dita n. 223, idem.
 Vapor francez *Amiral Salandruze Lamornaix*, atracado em 6 de maio de 1922.
 Armazem n. 17—AA de A: 1 caixa n. 104, repregada.
 Rodriguez: 2 ditas ns. 6.001 — 5.314, idem.
 Vapor *Ré D'Italia*, atracado em 8 de maio de 1922.
 Armazem n. 17—AS: 1 caixa n. 104, repregada.
 BB: 3 ditas diversos numeros, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.883, repregada e avariada.
 FB: 1 pacote n. 1, roto.
 GP: 5 caixas diversos numeros, repregadas e avariadas.
 M—3: 1 dita n. 2.605, repregada.
 PB: 2 ditas ns. 1/2, repregadas e avariadas.
 P*—C—M: 1 dita n. 03.094, avariada.
 Idem: 1 dita n. 020.302, diferença de peso.
 PB: 1 dita n. 4, repregada e avariada.
 RD: 1 dita n. 26, avariada.
 SIT: 1 dita n. 2.985 e 9.985, repregada.
 SBC: 1 dita n. 8.55, idem.
 Vapor *inglez Vandick*, atracado em 5 de maio de 1922.
 Armazem n. 17: CAVM—Usina Anna Florencia: 1 barril, vasando.
 GAZ—2.559: 3 barris, idem.
 C—N—357—N—C: 30 ditas, idem.
 Idem: 30 caixas, idem.
 W&C: 2 barris, idem.
 Idem: 5 caixas, idem.
 EMPO: 1 dita n. 7.056, repregada e avariada.
 C—N—357—N—C: 1 barril n. 1.423, vasio.

Vapor francez *Amal. Salandruze Lamornaix*, atracado em 5 de maio de 1922:

Armazem n. 18—FAC: 1 caixa n. 8.907, repregada e avariada.

Vapor *Ré Vittorio*, atracado em 8 de maio de 1922:

Armazem n. 18—ALI: 1 caixa n. 676, repregada e avariada.

Vapor *Portuguez Prince*, atracado em maio de 1922:

Armazem externo A—PJCC: 1 caixa, repregada e avariada.

Armazem Externo A—Vapor *inglez Sheridan* atracado em maio de 1922.

BF: 2 saccos rotos com faltas.

FT: 1 dito, idem.

Armazem Externo C—Vapor *inglez Vandick* atracado em maio de 1922.

N. A. S. C.: 7 caixas, repregadas.

Armazem Externo C—Vapor francez *Admiral Sallandrouse Lamornaix* atracado em maio de 1922.

Anadia: 1 caixa, repregada.

Idem: 8 ditas, idem.

CMC: 7 ditas, idem.

Colombo: 3 ditas, idem.

CNL: 2 ditas, idem.

CR Ancora C: 1 dita, idem.

Hotel Gloria—VC: 3 ditas, idem.

HGA: 1 encapado, repregado.

HMC: 1 caixa, repregada.

Son Excellence Monsieur Conty, Ambassadeur de France: 1 dita, idem.

JCVMC: 1 dita, idem.

TBC: 5 ditas, idem.

IC: 14 quintos, vasando.

HGH: 2 encapados, idem.

Colombo: 1 bordaleza, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922. — *Bartholomeu de Sá e Souza*, ajudante do inspector.

Ministerio da Marinha

Inspectoria de Saude Naval

De ordem do Sr. ministro da Marinha, faço publico que se acha aberta nesta repartição, por espaço de trinta dias (30) dias desta data, a inscripção para o concurso de vinte (20) vagas de enfermeiros navaes. Os candidatos podem ser civis, marinheiros navaes, soldados navaes e ex-praças.

Para a inscripção devem satisfazer as seguintes condições: ser cidadão brasileiro, ter a idade maxima de 30 annos, o que provará por certidão de idade, ou documento equivalente, apresentar carteira de reservista; folha corrida, certidão de aptidão profissional, e de vacinação anti-variólica, sãde e robustez, julgadas pela Junta de Saude da Armada.

Inspectoria de Saude Naval, 10 de maio de 1922. — *D. Venancio N. da Silva*, capitão-tenente medico adjunto.

Inspectoria de Machinas

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de Machinas, e de conformidade com o aviso deste ministerio n. 1.773, de 9 do corrente, acham-se abertas, durante o prazo de quinze dias, as inscripções de candidatos ao concurso para preenchimento das vagas existentes no quadro dos mecanicos navaes de 2.ª classe, nas especialidades de *caldeireiro de cobre*, *caldeireiro de ferro e ferreiro*, devendo os concorrentes habilitar-se de conformidade com o art. 26 do regulamento para o Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes, de que trata o decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas

pelos avisos ns. 3.982, de 27 de agosto de 1908, e 3.727, de 27 de outubro de 1913.

O tempo minimo de serviço será de seis annos, tendo preferencia entre os habilitados os que se obrigarem a servir por maior prazo.

Os demais esclarecimentos serão dados nesta inspectoria nos dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Inspectoria de Machinas, 9 de maio de 1922. — *João Teixeira Cardoso*, capitão de mar e guerra engenheiro machinista, sub-inspector.

Deposito Naval do Rio de Janeiro

TERCEIRA SECÇÃO-FARDAMENTO

De ordem do Sr. contra-almirante graduado, director, previne-se ás Sras. costureiras matriculadas na primeira categoria que na sexta-feira, 12 do presente mês, das 11 horas e 30 minutos ás 14 horas e 30 minutos, haverá distribuição de costuras. Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1922. — *Roberto de Souza Queiroz*, capitão-tenente, auxiliar.

Concurrencia para a apresentação de projectos para a construção de um «Edifício-Monumento» com que a Marinha Nacional pretende commemorar o centenario da independência.

Na Secretaria da Escola Naval de Guerra serão recebidos projectos para a construção de um «Edifício-Monumento» para commemorar as festas do centenario, em local posteriormente designado.

O edificio occupará uma área de cerca de 200 metros quadrados e será construido em terreno elevado, pelo menos de dous metros de altura.

A entrada se fará por uma ampla escadaria, sendo as margens lateraes ajardinadas e com grammados.

Si o terreno não possuir naturalmente a elevação necessaria, será esta preparada por meio de aterro, que será fo

O edificio será de um só pavimento e a respectiva planta terá as seguintes dependências:

Vestibulo, portaria, sala da administração, toilette com lavabos, um compartimento para W. E. e sala de bibliotheca.

Ao centro um grande salão com o minimo de 70 metros quadrados.

A fachada artisticamente decorada deverá ter nichos para a collocação de bustos de vultos da Marinha Nacional.

No salão se prepararão, nas paredes, logares apropriados para a collocação de painéis ou quadros esculpturados em baixo relevo, destinados a commemorar os feitos da Marinha Nacional.

Si a fachada não comportar, por sua architectura, os nichos citados, serão estes transferidos para o grande salão, em logar conveniente, e figurarão então na fachada os painéis que nelle deviam ser collocados.

A altura do edificio não será menor de 12 metros, entrando neste numero os dous metros do socco ou plinto formado pelo aterro, que supportará o edificio.

Os projectos deverão ser entregues em envelopos fechados, tendo por designação um pseudonymo, e serão acompanhados de um envelopo fechado e lacrado, dentro do qual o concorrente deixará o seu nome com o respectivo pseudonymo e data.

Os ditos envelopes serão no acto da apresentação rubricados e datados pela comissão executiva ou qualquer de seus membros.

Os envelopes com os pseudonymos dos projectos escolhidos só serão abertos depois de proclamada essa escolha na presença dos interessados.

O exame dos projectos será feito pela comissão executiva, que convidará dous architectes para em conjuncto decidirem da escolha.

O que for collocado em primeiro lugar será premiado com a quantia de tres contos de réis e o que ficar em segundo, com a quantia de um conto e quinhentos mil réis.

O prazo da concorrência será de 15 dias a contar desta data.

O autor do projecto escolhido obriga-se, sem outras despesas, apresentar depois o orçamento para o custo total da obra, com as respectivas especificações ou caderno de encargos.

Para outros esclarecimentos fica a comissão executiva, ou qualquer um dos seus membros, á disposição dos senhores e n-currentes, das 13 ás 15 horas, na secretaria da Escola Nav. l de Guerra.

Rio de Janeiro, em 10 de maio de 1922.

De ordem do Sr. contra-almirante e presidente da comissão. — *Antônio Carlos de Moraes Lamago*, capitão de corveta honorario,

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

— Directoria de Meteorologia

INSTITUTO CENTRAL

Em cumprimento ao disposto no § 1º do art. 98 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, faço publico que esta Directoria vai adquirir, para ser pago pelo Thesouro Nacional da Litho Typographia Fluminense estabelecida á rua da Quitanda n. 24, nesta Capital, o material seguinte:

6 almofadas para carimbo a 2\$500.....	15\$000
12 caixas de papel carbonado, formato official a 12\$.....	144\$000
1 resma de papel «Imperial Velum», por 45\$.....	45\$000
1 livro em branco de 100 folhas, pautadas e numeradas (livro de Actas) de 0'35 x 0'24, destinado ao Diario do Tempo a 15\$.....	15\$000
Total.....	219\$000

Importancia total de duzentos e dezenove mil réis.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — O *Official*, *Alcides F. Carneiro*.

Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas

Faço publico que esta directoria vae adquirir de Soares, Sobrinho & Comp., estabelecidos nesta capital, á rua da Passagem n. 47, o seguinte material:

2 collecções de pesos de metal amarello para balança, de 1 a 100 grammas.....	12\$000	24\$000
---	---------	---------

Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, 9 de maio de 1922. — *Arthur Torres Filho*, director.

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral

De ordem do Sr. director geral, faço publico que esta directoria geral, vae adquirir dos negociantes abaixo mencionados para ser pago pelo Thesouro Nacional em cumprimento ao disposto no art. 98 da lei numero 4.242 de 5 de janeiro de 1921, o material seguinte:

Srs. R. Furtado de Mendança, estabelecidos á rua da Quitanda, 115

3 machinas de escrever «Under-wood» 3/20, a 2.10\$.....	6.300\$000
2 machinas de escrever «Under-wood» 3/14, a 1.400\$.....	2.800\$000
	9.100\$000

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1922. — *Fernando Werneck*, chefe de secção de expediente.

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral

De ordem do Sr. director geral, faço publico que esta directoria geral vae adquirir dos negociantes abaixo mencionados para ser pago pelo Thesouro Nacional, em cumprimento ao disposto no art. 98 da lei numero 4.242, de 5 de janeiro de 1921, o material seguinte:

J. G. Pereira & Comp., estabelecidos á rua da Quitanda n. 105:

Para o gabinete dos engenheiros:	
1 rolo de panno tela «Imperial», 1,06x2'0.....	250\$000

Alberto d'Almeida & Comp., estabelecidos á avenida Rio Branco ns. 99 e 101:

Para o Posto Experimental:	
15 kilos de corda de linho para cabrestos, a 6\$500.....	97\$500

Firmino Fontes & Irmãos, estabelecidos á rua da Carioca n. 9:

6 vassouras modernas, a 2\$.....	12\$000
25 kilos de sabão grosso, 14\$00.....	32\$500
3 machos de pregos grandes, com dous kilos cada um, a 4\$800.....	14\$800
	48\$900

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1922. — *Fernando Werneck*, chefe da Secção de Expediente.

Fazenda Modelo de Criação Santa Monica

CURSO COMPLEMENTAR

Curso complementar dos Patronatos Agrícolas, annexo á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica

De ordem do Sr. director, faço publico, de accordo com o art. 98 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, que esta repartição vae adquirir á firma Barcellos & Comp., estabelecida á avenida Mem de Sá n. 41, na Capital Federal, á medida que forem necessários, os artigos seguintes:

Arroz nacional, kilo.....	\$730
Assucar de 1º, kilo.....	\$558

Assucar de 3º, kilo.....	\$558
Farinha de mandioca, kilo.....	\$220
Banha, kilo.....	1\$975
Sal grosso, kilo.....	\$160
Batatas nacionais, fillo.....	\$470
Bacalhão, kilo.....	2\$850
Cebolas, kilo.....	\$700
Café moído, kilo.....	1\$750
Carne seca, kilo.....	1\$750
Manteiga, kilo.....	1\$200
Marmelada, kilo.....	1\$350
Manteiga, kilo.....	5\$700
Goiabada, kilo.....	2\$250
Foião Preto, kilo.....	\$540
Folha de cor.....	\$800
Café em grão, kilo.....	1\$700
Alhos, cento.....	5\$800
Massa branca, kilo.....	1\$100
Massa de tomate, kilo.....	2\$000
Toucinho, kilo.....	1\$800
Azeite doce, litro.....	6\$000
Vinagre, litro.....	\$800
Queijo de Minas, um.....	3\$500

Secretaria do Curso Complementar dos Patronatos Agrícolas annexo á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica 8 de maio de 1922. — *José Eustorgio de Oliveira e Silva*, escriptuario.

Fazenda Modelo de Criação Santa Monica

CURSO COMPLEMENTAR

Curso complementar dos Patronatos Agrícolas, annexo á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica

De ordem do Sr. director, faço publico de accordo com o art. 98 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921 que esta repartição vae adquirir á firma Fontes & Irmãos estabelecida á rua de Carioca n. 9 na Capital Federal, á medida que forem necessários, os artigos seguintes:

Parafusos polidos, sortidos, grossa.....	8\$800
Fechaduras gorges para gavetas com esmeltos, u.....	4\$000
Fechos de metal com parafusos, um.....	2\$000
Laminas americanas para serrote, uma.....	2\$000
Ferros americanos para porteira 22 m/m, um.....	4\$000
Ferros idem para guilherme 25 m/m, um.....	2\$000
Palha extra n. 1, de 1º, kilo.....	3\$000
Palha idem n. 2, de 1º, kilo.....	3\$000
Palha idem n. 3, de 1º, kilo.....	3\$000
Americanos com mollas, metro.....	4\$000
Giz em pedra, kilo.....	2\$000
Sapólios, um.....	2\$000
Pedra pomes, kilo.....	2\$000
Algodão em pasta, kilo.....	6\$000
Gommas lacaes brancos, de 1º, kilo.....	3\$000
Cassarolas esmaltadas, grandes, uma.....	4\$000
Cassarolas idem, médias, uma.....	2\$000
Cassarolas de agatha, com tampa, uma.....	1\$000
Canceas de agatha, grandes, uma.....	7\$000
Esfheras, completas para banco, uma.....	8\$000
Espumadeiras cetanhadas, grandes, uma.....	3\$000
Torrador para café Capacidade de 12 litros, um.....	18\$000
Fio flexivel, metro.....	1\$200
Fio preto extra, metro.....	1\$200
Rosetas completas, uma.....	2\$000
Supportes com chaves, um.....	2\$000
Pregos sortidos, kilo.....	1\$200
Prensas americanas para banco, uma.....	42\$000
Bariletes americanos para banco, um.....	32\$000
Esquadros americanos c/14", um.....	6\$000

Esquadros idênticos 7", um.....	6\$000
Corda de algodão, kilo.....	14\$000
Croelina «Pearson», lata.....	3\$200
Lâmpadas electricas, sortidas, 120 volts, uma.....	2\$000

Secretaria do Curso Complementar dos Patronatos Agrícolas anexo à Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, 8 de maio de 1922. — José Eustorgo de Oliveira e Silva, escripturário.

SOCIEDADES ANONYMAS

THE MARINE NAVIGATION COMPANY OF BRASIL

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS DA THE MARINE NAVIGATION COMPANY OF BRASIL, PARA APPROVAÇÃO DA CONTAS DE 1921 E ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL E SEUS SUPPLENTES, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1922.

Às quatorze horas do dia vinte e oito de abril de mil novecentos e vinte e dois, presentes no escriptorio da The Marine Navigation Company of Brasil, à rua de São Pedro numero sessenta e um, nesta Capital, onze accionistas dessa companhia, cujas assignaturas constam do livro de presença, numero legal para o funcionamento da assembleia geral ordinaria, convocada pela directoria em annuncio previamente publicado no «Jornal do Commercio» dos dias vinte e oito do corrente, o vi- presidente em exercicio da presidencia, Sr. John James Lowndes declarou que, segundo o annuncio de convocação, o fim da assembleia era para a apresentação do relatório do anno, digo do relatório das operações da companhia durante o anno findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e um, bem como a approvação das contas do mesmo periodo e acrescentou que, em obediencia aos estatutos da companhia, dever-se-hia eleger o novo conselho fiscal e seus supplentes. Acclamado para presidir a assembleia, assume a presidencia o Sr. Octavio Jacobina, que convidou para primeiro secretario o Sr. W. S. Hargreaves e para segundo o Sr. R. Robertson que acceitaram e, assim, constituição do annuncio de convocação publicado mandou o Sr. presidente proceder à leitura do annuncio de convocação publicado no «Jornal do Commercio» nos dias vinte e vinte e oito do corrente mez, do teor seguinte: «The Marine Navigation Company of Brasil (Sociedade Anonyma Brasileira). Convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria no dia vinte e oito do corrente, às quatorze horas, à rua de São Pedro numero sessenta e um, afim de lhes serem apresentados o parecer do conselho fiscal, relatório e contas do anno findo em 31 de dezembro de mil novecentos e vinte e um, e procederem à eleição do conselho fiscal. Acham-se à disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, os documentos exigidos pelo art. 147 da lei n. 434, de quatro de julho de mil oitocentos e noventa e um. Rio de Janeiro, vinte de abril de mil novecentos e vinte e dois. A directoria». Em seguida, o Sr. presidente mandou que o Sr. secretario procedesse à leitura do relatório apresentado pela directoria da companhia. O Sr. Carlos Martin pede a palavra e propõe que se dispensasse a leitura do relatório, visto já ter sido publicado no *Diário Official* do dia dezanove do corrente mez

e ser conhecido dos Srs. accionistas. Approvada essa proposta, o Sr. secretario procedeu somente à leitura do parecer do conselho fiscal, nos seguintes termos: «Parecer dos membros do conselho fiscal da The Marine Navigation Company of Brasil. Os membros do conselho fiscal da The Marine Navigation Company of Brasil, abaixo assignados, havendo examinado o balanço e documentos relativos ao anno financeiro de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e um, e tendo encontrado toda a escripturação em perfeito accordo com o balanço, propõem que sejam approvadas as contas referentes ao anno de mil novecentos e vinte e um. J. M. Lowndes. — Germano Augusto de Azambuja. — José Monteiro da Luz». Em tempo declaro que estas assignaturas achavam-se appostas em seguida à data e local seguintes: «Rio de Janeiro, trinta e um de março de mil novecentos e vinte e dois». Posto em discussão esse parecer, nenhum accionista pediu a palavra para sobre elle falar, pelo que o Sr. presidente subjeitou-o à votação, sendo approvado por todos os accionistas presentes, com excepção dos que o subscreveram. O Sr. presidente mandou em seguida proceder à eleição do novo conselho fiscal. Recolhidas as cedulas, apurou-se que foram reeleitos todos os membros, a saber: John W. Lowndes, Germano Augusto de Azambuja e José Monteiro da Luz, e para supplentes: Carlos Martin, Victor de Azambuja e Raul Werneck Corrêa e Castro. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da assembleia dos quaes é lavrada a presente acta, subscripta por mim, W. S. Hargreaves, primeiro secretario conjunctamente com a mesa e mais accionistas presentes. Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos e vinte e dois. — W. S. Hargreaves. — Octavio Jacobina. — R. Robertson. — J. H. Lowndes. — John J. Lowndes. — Carlos Martin. — G. Azambuja. — Victor A. Azambuja. — Fernando Martin. — E. D. Hargreaves. — Raul Werneck C. e Castro. (2.934)

COMPANHIA UNIAO INDUSTRIAL

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 2 DE MAIO DE 1922

Aos dois dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e dois, às treze horas, na loja do predio n. 51 da rua Primeiro de Março, nesta cidade, o Sr. presidente da companhia, Dr. Gastão Carlos Neves, declarou que estando presente numero legal de accionistas representando a totalidade do capital social, como se verifica do livro de presença, deve ser dado inicio aos trabalhos; e como seja de sua attribuição, pelos estatutos sociaes, presidir as assembleias e os fins desta não o inibiam de taes funções, convida para primeiro secretario o accionista senhor Oscar Pereira de Magalhães, e para segundo secretario o doutor José Pereira da Graça Couto, que, acceitando os convites, tomam os respectivos logares à mesa, que fica assim constituida: pelo senhor presidente, doutor Gastão Carlos Neves, foi então declarado dar começo aos trabalhos da assembleia, pedindo ao primeiro secretario procedesse à leitura da acta da assembleia de quinze de março proximo findo, que, posta em discussão e ninguém pedindo a palavra, foi approvada, passando-se então à leitura da convocação publicada no *Diário Official* e *Jornal do Commercio* dos dias vinte e sete e vinte e nove de abril proximo findo,

e de hoje, o que foi feito e é do teor seguinte:

«Companhia União Industrial — São convidados os senhores accionistas para uma assembleia geral extraordinaria a realizar-se no dia dois de maio proximo, às 13 horas, à rua Primeiro de Março n. 51, para conhecer da renuncia da directoria, eleição de nova directoria e resolver sobre propostas apresentadas de reforma dos estatutos. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1922. Gastão Carlos Neves, presidente.»

Terminada a leitura dos annuncios de convocação, foi declarado pelo Sr. presidente que conhecendo os Srs. accionistas, pela leitura feita, os fins da assembleia — apreciar e resolver sobre a proposta apresentada pela propria directoria de reforma de varias disposições dos estatutos, renuncia da directoria actual e eleição da nova, — ia proceder-se à leitura daquelle proposta de reforma que por demais foi submettida a parecer do conselho fiscal foi favoravel, o que, pedido, é feito pelo primeiro secretario e que, com aquelle mesmo parecer, são do teor seguinte: Proposta:

«Sendo desnecessario tres membros da directoria cujas funções podem ser desempenhadas apenas com dous directores, como de vantagem dar-lhes maiores proventos no exercicio dos cargos e maior prazo do mandato, propõe-se as seguintes alterações dos artigos que se seguem: *Artigo terceiro* — Os lucros, quando verificados, serão distribuidos annualmente e pela forma seguinte: vinte por cento (20 %) para fundo de reserva, dez por cento (10 %) de comissão ao director gerente, podendo ser elevada até trinta por cento (30 %) por decisão da assembleia geral, e o saldo, como dividendo aos accionistas. *Artigo quarto* — A sociedade será administrada por dous directores, exercendo respectivamente os cargos de presidente e gerente, eleitos pela assembleia geral, pelo prazo de dous annos, gratuito o mandato de presidente e percebendo o gerente os honorarios mensaes de um conto de réis (1.000\$). *Artigo quinto* — Compete à directoria, por ambos os seus membros, todos os poderes de livre administração não attribuidas a cada um delles, aquisição, alienação, hypotheca ou caução de bens, moveis ou immoveis ou direitos. *Artigo sexto* — Compete ao director-presidente: a) — representar a sociedade em juizo e fora delle, perante as autoridades administrativas ou repartições publicas, constituindo, para isso, mandatarios. b) — convocar, em nome da directoria, as assembleias dos socios, presidir essas mesmas assembleias e reuniões do conselho-fiscal. *Artigo setimo* — Compete ao director-gerente: a) — a direcção do serviço do escriptorio e da fabrica, admitindo ou demittindo empregados, fixando-lhes vencimentos e salarios; ter sob sua guarda todos os valores da sociedade, movimentar contas correntes, emitindo cheques, promissórias, saques, cambiaes, comprando e vendendo e para isso fazendo os contractos precisos. *Artigo oitavo* — No caso de ausencia, impedimento de qualquer director ou vaga do cargo por qualquer motivo, será substituido ou preenchido pelos membros do conselho fiscal na ordem de votação; e se mais de um na ordem de votação pelo de me-

na idade. O que substituir o director terá as vantagens daquelle cujas funções exerce. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1922. — *Gastão Carlos Neves*. — *Elycio Pereira de Magalhães*. — *Heleodoro da Nova Monteiro*. Parecer — Os abaixo assignados, membros do conselho-fiscal da Companhia União Industrial, estão de pleno accordo com a proposta da directoria da supressão de um dos cargos da directoria, reduzindo-a a dous membros, augmento de vencimentos e alteração da divisão dos lucros pelo augmento da commissão ao director-gerente. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1922. — *José Pereira Soares*. — *Manoel Laranjeira Dantas*. — *José Vaz*.

Terminada a leitura da proposta foi pelo Sr. presidente posta em discussão e como ninguém pedisse a palavra foi aprovada unanimemente, o que foi annuciado pelo mesmo Sr. presidente. Em seguida foi pelo Sr. presidente declarado que ia passar á segunda parte, cujo assumpto objecto da assembléa, pedindo ao 1º secretario Sr. Oscar Pereira Magalhães lesse os termos da renuncia da directoria, que se acha sobre a mesa, leitura que foi feita e é a seguinte:

«A directoria da Companhia União Industrial, estando de accordo com os desejos dos maiores accionistas, de dar mais desenvolvimento ao fabrico e por isso comprehendendo a necessidade da directoria que dispuzesse de mais tempo do que a actual apresenta sua renuncia».

Terminada a leitura foi pedida a palavra pelo accionista Sr. José Pereira Soares, que disse, nem só como accionista, pessoalmente, como na qualidade de socio de Magalhães & Comp., maiores accionistas, e que neste acto representa, agradecia aos membros da directoria que acabava de renunciar o auxilio desinteressado que prestaram á sociedade, e portanto áquella firma, como então maior interessada. Pelo presidente da assembléa, como presidente da companhia, foi dito que por si e em nome dos demais membros da directoria, agradecia as palavras do accionista Sr. José Pereira Soares, que acaba de falar, e annuncia que ia proceder-se a eleição da nova directoria a servir pelo resto do tempo do mandato, sendo recolhidos os votos e apurado o seguinte resultado: Para director-presidente, Raymundo Pereira de Magalhães, por quinhentos (500) votos e para director-gerente, José Pereira Soares, com quatrocentos noventa e cinco (495) votos; resultado annuciado pelo Sr. presidente. E como nada mais houvesse a tratar, offereceu a palavra aos accionistas e como nenhum a pedisse, deu por encerrados os trabalhos, agradecendo o comparecimento dos senhores accionistas; do que pelo 2º secretario da assembléa foi mandado lavrar esta acta que depois de lida e achada conforme assigna com os demais accionistas.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1922. — *José Pereira da Graça Couto*. — *Gastão Carlos Neves*. — *Oscar Pereira Magalhães*. — *Magalhães & Comp.* — *José Pereira Soares*. — *Alfredo da Rocha Brito*. — *Manoel Laranjeira Dantas*. — *Jorge Antunes Rosa*. — *Carlos Augusto Marques da Silva*. — *Heleodoro da Nova Monteiro*. — *Arthur Cesar Rios*. — *Elycio Pereira de Magalhães*. (2.932)

The London & River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorizado.....	£ 4.000.000
Capital subscrito.....	3.000.000
Capital realizado.....	2.040.000
Fundo de reserva.....	2.100.000

Capital declarado para o Brasil..... 7.250.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 29 DE ABRIL DE 1922

Activo	
Letras descontadas.....	6.022.820.910
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior.....	16.402.803.360
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior.....	10.347.540.550
Empréstimos em conta corrente.....	16.753.245.550
Valores caucionados.....	19.533.988.530
Valores depositados.....	144.117.988.750
Caixa matriz.....	1.074.006.830
Filiaes e agencias no paiz.....	13.467.970.540
Filiaes e agencias no estrangeiro.....	3.412.299.210
Titulos e fundos pertencentes ao banco.....	1.978.623.400
Caixa:	
Em moeda corrente.....	35.133.744.220
Em outros bancos.....	10.887.695.950
Em moedas de ouro.....	3.226.1840
Em outras especies.....	48.403.360
	46.073.070.130

Diversas contas.....	1.764.653.790
	280.946.027.790

Passivo	
Capital.....	1.500.000.000
Depositos em conta corrente com juros.....	10.471.703.530
Depositos em conta corrente sem juros.....	33.368.578.830
Depositos a prazo fixo.....	6.526.159.270
Depositos em conta de cobrança do interior.....	16.412.803.360
Depositos em conta de cobrança do exterior.....	10.347.540.550
Titulos em caução e em deposito.....	163.651.957.580
Caixa matriz.....	25.661.349.330
Filiaes e agencias no paiz.....	8.129.807.940
Filiaes e agencias no estrangeiro.....	2.389.281.540
Letras a pagar.....	315.357.940
Diversas contas.....	2.181.487.570
	280.946.027.790

S. E. & Q. — Rio de Janeiro, 11 de maio de 1922. — Pelo London & River Plate Bank, Limited, N. B. Shaw, gerente interino. — A. H. Sharp, contador. (2.938)

Banco Hollandez da America do Sul

RESUMO DO BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E SANTOS, EM 30 DE ABRIL DE 1922

Capital autorizado.....	Fls. 50.080.000.—
Capital emitido.....	Fls. 25.080.000.—
Reservas.....	Fls. 5.100.000.—

Activo	
Titulos descontados.....	3.108.148.925
Letras a receber:	
Do Interior.....	37.010.115.241
Do Exterior.....	3.865.125.170
	40.875.238.411
Empréstimos em contas correntes.....	15.229.135.009
Valores em caução.....	38.432.323.98
Valores em custodia.....	48.117.705.770
Casa matriz.....	1.769.334.355
Agencias e filiaes.....	2.117.088.424
Correspondentes no Exterior.....	7.488.461.387
Correspondentes no Interior.....	373.508.950
Titulos e fundos pertencentes ao banco.....	24.448.380
Diversas contas.....	17.786.641.86

Caixa:	
Em moeda corrente.....	6.398.262.213
Em deposito no Banco do Brasil.....	8.840.565.13
Em outras.....	35.083.535
	15.233.889.881
	190.561.922.4306

Passivo		
Capital declarado para o Brasil.....		5.800.000\$000
Credores em contas correntes:		
Contas correntes de movimento.....	4.273.702\$394	
Contas correntes limitadas.....	326.491\$610	4.600.194\$004
Contas correntes sem juros.....		142.464\$300
Depositos a prazo fixo.....		16.697.218\$210
Credores por títulos em caução e cobrança.....		79.307.567\$309
Depositantes por valores em custódia.....		48.117.705\$770
Casa matriz.....		7.967.111\$966
Agências e filiaes.....		3.345.763\$43
Correspondentes no Exterior.....		11.043.224\$553
Correspondentes no Interior.....		121.806\$330
Contas correntes—Moeda estrangeira.....		2.254.448\$309
Diversas contas.....		11.969.813\$002
		190.561.922\$306

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1922. — Banco Hollandez da America do Sul, O. Hansemann. — R. S. Botelho. (2.946)

Banco Português do Brasil

Capital.....	50.000.000\$000	
BALANCE DE 29 DE ABRIL DE 1922, INCLUINDO AS FILIAES DE S. PAULO E SANTOS		
Activo		
Capital a realizar.....		19.325.900\$000
Letras descontadas.....		25.858.133\$881
Letras e cheques a receber:		
Letras do interior.....	39.645.495\$694	
Letras do exterior.....	3.603.595\$590	43.248.891\$284
Empréstimos em conta corrente.....		53.645.463\$177
Hypothecas.....		2.933.130\$740
Títulos e fundos pertencentes ao banco.....		9.306.067\$950
Valores caucionados.....	47.698.697\$230	
Valores depositados.....	149.672.937\$346	197.371.634\$576
Acções em caução.....		60.000\$000
Agências e filiaes.....		15.001.166\$034
Correspondentes no paiz e no estrangeiro.....		40.461.431\$134
Valores em liquidação.....		506.623\$760
Contas diversas.....		51.555.219\$395
Caixa:		
Em moeda corrente nacional.....	6.392.275\$824	
Em ouro.....	5	
Em outras espécies.....	15.027\$520	
Depositado em outros bancos.....	11.039.125\$129	17.465.428\$673
		476.740.090\$804

Passivo		
Capital.....		50.000.000\$000
Fundo de reserva.....		4.152.737\$37
Fundo de previdência.....		30.000\$000
Depositos em c/correntes com juros:		
C/correntes de movimento.....	35.566.687\$910	
C/correntes em moeda estrangeira.....	12.837.662\$054	
C/correntes limitadas.....	10.710.795\$578	
C/correntes garantidas — sald. crd.....	466.118\$541	59.641.283\$883
Depositos em c/correntes sem juros.....		7.732.729\$724
Depositos a prazo fixo.....		21.751.460\$086
Títulos em caução e em deposito.....	192.561.634\$576	
Valores hypothecarios.....	4.810.000\$000	197.371.634\$576
Agências e filiaes.....		13.999.481\$704
Caução da directoria.....		60.000\$000
Credores por letras e cheques a receber.....		43.248.891\$284
Correspondentes no paiz e no estrangeiro.....		41.990.130\$216
Dividendos a pagar.....		535.54\$300
Contas diversas.....		36.225.198\$994
		476.740.090\$804

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1922. — O chefe da contabilidade, J. Aragão. — O presidente, Visconde de Moraes. (2.950)

BANCO COMMERCIAL DO BRASIL

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA BANCO COMMERCIAL DO BRASIL

Aos vinte e nove dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte e

dois, ás tres horas da tarde, presentes na sede social á rua da Quitanda numero 174, sobrado, oito accionistas representando novecentas acções e noventa votos, o Sr. presidente da Sociedade Sr. Manoel de Mattos Duarte Silva assumiu a presidencia da assembleia convidando para secretarios os Srs. Antonio Felipe

de Miranda Rosa e Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, ficando constituída a mesa. Dando inicio aos trabalhos o Sr. presidente declarou que esta assembleia deliberar sobre a reforma dos estatutos, de accordo com a convocação feita no *Diario Officia*, motivada por requerimento de associados representando mais de um quarto do capital social, que mereceu parecer favoravel do conselho fiscal. O Sr. presidente mandou que o Sr. primeiro secretario procedesse á leitura do requerimento dos associados e parecer do conselho fiscal, que seguem: «Ilmo. Sr. presidente da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada «Banco Commercial do Brasil». Os abaixo assignados, socios desta sociedade, representando mais da quarta parte do capital realizado, pedem a convocação de uma assembleia geral para reforma dos estatutos da sociedade, quando á sua denominação, afim de evitar semelhança de nome com o de outro estabelecimento de credito já existente. Nestes termos E. D. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1922. — Antonio Felipe de Miranda Rosa. — Manoel de Miranda Rosa. — Abigail de Miranda Rosa. — Albertina de Miranda Rosa. — Lourival Oberlander. — Antonio José de Azevedo Amaral. Mandando o Sr. presidente esse requerimento ao conselho fiscal; mereceu o seguinte parecer: O conselho fiscal da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Banco Commercial do Brasil, convocado para dar parecer sobre uma proposta de reforma dos estatutos, assignada pelo Sr. Antonio Felipe de Miranda Rosa e outros, é favoravel á convocação da assembleia vista a reforma pedida ser necessaria e attender aos interesses sociais. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1922. — Lourival Oberlander, relator. — Feliciano Pires de Abreu Sodré. — Antonio José de Azevedo Amaral. O Sr. presidente disse que tendo a assembleia, pela leitura dos documentos acima, sciencia do assumpto que vae tratar, ia submeter a proposta de mudança da denominação da sociedade, á votação.

Submettida foi unanimemente approvada. Pedindo a palavra o Sr. Manoel de Miranda Rosa, propoz que a denominação social passasse a ser Banco do Credito Auxiliar, em substituição á actual. O Sr. presidente consultou a assembleia e não havendo quem se manifestasse, poz em votação a proposta acima que foi unanimemente approvada. Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente declarou que estando satisfeito o motivo da convocação desta assembleia ia encerrar os trabalhos suspendendo esta assembleia por meia hora afim de ser lavrada esta acta. Reaberta, foi lida esta acta, que posta em votação foi approvada pelo que o Sr. presidente encerrou esta assembleia. E eu, Antonio Felipe de Miranda Rosa, primeiro secretario da mesa, a fiz, subscreevo e assigno com a mesa e demais accionistas presentes: Rio de Janeiro, 29 de abril de 1922. — Manoel de Mattos Duarte Silva, presidente. — Antonio Felipe de Miranda Rosa, primeiro secretario. — Feliciano Pires de Abreu Sodré, segundo secretario. — A. J. de Azevedo Amaral. — Lourival Oberlander. — Manoel de Mattos Duarte Silva. — Antonio Felipe de Miranda Rosa. — Feliciano Pires de Abreu Sodré. — Manoel de Miranda Rosa. — Albertina de Miranda Rosa. — Abigail de Miranda Rosa. (2.952)

BANCO ITALO-BELGA

(Sociedade anonyma)

CORRESPONDENTE OFFICIAL DO R. THESOURO ITALIANO
CORRESPONDENTE OFFICIAL DO BANCO NACIONAL DA BELGICA
AGENTE E CORRESPONDENTE DO CREDITO ITALIANO

Capital..... 50.000.000 francos
Reservas..... 25.000.000 francos

Caixa Matriz: Antuerpia

Succursaes: Paris, Londres, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas, Montevideo, Buenos Aires, Santiago e Valparaiso
Caixa Central: S. Paulo

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1922 DAS SUCCURSAES DO BRASIL

Activo		Passivo	
Letras descontadas.....	€ 919:825\$960	Capital declarado para as succursaes no Brasil.	5.527:200\$000
Letras e effeitos a receber:		Depositos em c/c com e sem	
do exterior..... 11.472:672\$828		juros..... 32.414:461\$430	
do interior..... 8.472:867\$627	1-945:540\$455	Limitada..... 998:854\$050	33.413:315\$480
Emprestimos em conta corrente.....	23.314:449\$406		
Valores caucionados.....	35.664:783\$722		
Valores depositados.....	13.435:558\$000		
Caixa Matriz, agencias e filiaes.....	28.721:358\$899	Depositos a prazo fixo.....	988:832\$176
Correspondentes do estrangeiro.....	2.952:126\$716	Titulos em caução e em deposito.....	69.045:882\$177
Titulos e fundos pertencentes ao banco.....	1.970:774\$450	Caixa matriz, agencias e filiaes.....	31.060:273\$350
Caixa e bancos da praça.....	28.484:975\$232	Correspondentes do estrangeiro.....	6.426:633\$898
Diversas contas.....	46.328:700\$753	Diversos.....	63.274:956\$512
	209.738:093\$593		209.738:023\$593

S. Paulo, 9 de maio de 1922. — Banco Italo-Belga. — Lombroso. — I. Paternol.

(2.933)

**Sociedade Cooperativa de
Responsabilidade Limitada
«Banco Popular do Brasil»**

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 29 DE ABRIL DE 1922

Activo	
Capital a realizar.....	14:683\$400
Letras e effeitos a receber.	2.047:009\$466
Emprestimos em contas correntes.....	140:445\$385
Titulos pertencentes ao Banco.....	55:690\$000
Hypothecas.....	73:961\$634
Caixa em moeda corrente.....	43:273\$363
Depositos nos Bancos.....	102:300\$300
Diversas contas.....	101:402\$881
	2.579:766\$429

Passiva	
Capital.....	659:600\$000
Fundo de reserva.....	148:118\$274
Depositos em c/c com juros.....	300:597\$000
Depositos em c/c limitada.	627:329\$025
Depositos em c/c a prazo fixo.....	501:742\$370
Letras a pagar.....	23:050\$300
Lucros suspensos.....	427\$300
Diversas contas.....	118:902\$460
	2.579:766\$429

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 8 de maio de 1922. — O presidente, Felix Mascarenhas. — O gerente, Dr. Bianor de Medeiros. — O guarda-livros, Agenor Fausto de Souza.

(2.939)

ANNUNCIOS**Companhia Carbonifera de Urussunga**

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas na sede da companhia, á rua do Rosario n. 158 (sob.) os documentos mencionados no art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1922. — Gastão de Azevedo Villela, presidente.

(2.941)

Companhia Brasileira Commercial e Industrial**2ª CONVOCAÇÃO**

Não se tendo realisado a assembléa geral convocada para o dia 10, por falta de numero, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral que terá lugar no proximo dia 19, ás 10 horas, na sede social, á avenida Rio Branco n. 57, afim de serem submettidos á sua apreciação o relatório, balanço e contas da directoria no anno findo, leitura e approvação do parecer do conselho fiscal; eleição do mesmo e seus supplentes. Na fórma da lei a assembléa se realizará com qualquer numero de accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1922. — A directoria.

(2.937)

Legislação Brasileira

O Índice Geral, referente ao periodo de 1883 a 1900 (1º volume), por Affonso Duarte Ribeiro, escriptuario do Thesouro Nacional, acaba de apparecer.

Livrarias: Alves, Jacintho e Leite Ribeiro.

(2.948)

Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força**JUROS DE DEBENTURES**

No escriptorio da Companhia, á rua 7 de Setembro n. 68, sobrado, serão pagos, a partir de 15 do corrente, os juros de 4 % relativos ao primeiro semestre deste anno sobre o emprestimo de 4.000:000\$ por obrigações ao portador (debentures).

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1922. — A Directoria.

(2.943)

Empresa Matte Larangeira SOCIEDADE ANONYMA

Para os devidos fins esta empresa faz publico que por deliberação da assembléa geral dos accionistas, celebrada no dia 18 de abril proximo passado, na cidade de Buenos Aires, foi resolvida a distribuição do quinto dividendo, a razão de 10 % ou dez pesos ouro por acção, relativamente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1921 realizando-se o pagamento do dito dividendo, annual, em Buenos Aires, na sede da empresa. — A Directoria.

(2.931)

Companhia União Industrial**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA**

São convidados os Srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua 1 de março n. 51, sobrado, para conhecer da renuncia dos membros do Conselho Fiscal effectivos e supplentes e eleição dos novos.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1922. — A directoria.

(2.913)

Juizo de Direito da Terceira Vara Cível**Fallencia de A. Monteiro**

Orlando Prado & Comp., syndicos desta fallencia, avisam aos credores e demais interessados, acharem-se á disposição dos mesmos diariamente, das 15 ás 17 horas, no escriptorio do seu advogado Dr. Prates dos Santos, á rua Sete de Setembro n. 207, sobrado.

Avisam mais que o prazo para as declarações de credito termina no dia 24 do corrente mez, e que as publicações desta fallencia serão feitas no *Diario-Official*.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1922. — Os syndicos, *Orlando Prado & Comp.* (2.947)

Companhia Manufactora de Biscuitos**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA****(Segunda convocação)**

São convidados os Srs. accionistas da companhia a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 17 de maio corrente, á rua Sete de Setembro n. 113, sobrado, á 1 hora da tarde, para deliberarem sobre o relatório da directoria, contas, parecer do conselho fiscal, eleição dos membros do conselho fiscal e tratar de outros assumptos de interesse da companhia.

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na sede da companhia, a rua do Livramento n. 174/184 os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Estão suspensas as transferencias.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1922. — *A directoria* (2.924)

REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA

Acta-se exposto á venda, na Thesouraria da Imprensa Nacional, o novo regulamento. Decreto n. 15 003, de 3 de setembro de 1921.

Preço do exemplar — \$4000.

Rodrigues & Comp.

Sociedade em commandita por acções
«Jornal do Commercio»

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, na sede social, avenida Rio Branco n. 117, a fim de tratarem dos termos de uma operação financeira de accordo com o disposto no art. 1º, § 4º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1922. — *Rodrigues & Comp.* (2.889)

União Moçana

Companhia Construtora e de Credito Popular

Do dia 12 de maio proximo futuro em diante, no escriptorio da Companhia, á rua 11 de agosto n. 7—A sobrado, das 11 ás 15 horas, será pazo o 1º dividendo relativo ao anno de 1921, á razão de 10 % ou sejam 6\$ por acção.

São Paulo, 12 de abril de 1922. — *A directoria.* (2.305)

«Transportes Maritimos do Estado»**(Linha de vapores do Governo Portuguez)****CONCURRENCIA**

Faz-se publico que a partir desta data e até 31 do corrente mez está aberta a concorrência para fornecimentos aos vapores desta linha, dos seguintes artigos:

Viveres etc., tor-seis me es, partir de 30 de junho do corrente anno. Oleos, tintas e artigos para camaras, etc., machinas, etc., a partir de 31 de maio actual, por seis mezes.

Tudo posto a bordo, no caes ou no largo, e de primeira qualidade.

As propostas devem ser remetidas pelo correio em carta registrada com recibo de volta e endereçadas aos agentes nesta cidade abaixo assignados.

—Rio de Janeiro, 6 de maio de 1922. — *José Constante & Comp.*, avenida Rio Branco n. 91, agentes. (2.853)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia, 2 avenida Rodrigues Alves ns 303/331, sobrado, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — *A directoria.* (2.772)

Companhia Morro da Mina**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA****(2ª convocação)**

Não se tendo reunido numero legal de accionistas da Companhia Morro da Mina para funcionamento da assembleia geral ordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 15 de maio proximo, para o mesmo fim, local e hora constantes da primeira convocação publicada no *Diario-Official* de 29 do corrente.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1922. — *A directoria.* (2.706)

Banco Hypothecario do Brasil**LETRAS HYPOTHECARIAS SORTEADAS**

No sorteio a que se procedeu neste Banco, em 2 do corrente mez, foram sorteadas 378 letras hypothecarias, da 1ª série, 1ª estampa, de numeros:

158	500	536	541	542	557	558	7.262	7.314	7.318
7.401	7.533	7.559	7.624	7.757	7.818	7.893	7.958	8.033	
8.045	8.111	8.152	8.230	8.253	8.298	8.618	8.748	8.849	
8.884	9.114	9.294	9.356	9.413	9.525	9.610	9.746	9.853	
10.048	10.083	10.123	10.218	10.256	10.351	10.497	11.082		
11.249	11.348	11.647	11.705	11.775	11.780	11.789	11.806		
11.881	11.993	12.076	12.115	12.170	12.237	12.331	12.380		
12.381	12.423	12.437	12.447	12.583	12.637	12.639	12.676		
12.721	12.928	29.011	29.013	29.017	29.043	29.126	29.157		
29.158	29.240	29.290	29.308	29.313	29.332	29.379	29.434		
29.458	29.475	29.498	29.514	29.533	29.557	29.631	29.710		
29.790	29.793	29.851	29.913	29.926	29.974	29.993	30.012		
30.040	30.063	30.086	30.108	30.126	30.172	30.206	30.395		
30.467	30.475	30.523	30.530	30.539	30.599	30.608	30.636		
30.653	30.666	30.704	30.816	30.838	30.865	30.877	31.025		
31.066	31.080	31.111	31.126	31.190	31.207	31.217	31.238		
31.251	31.252	31.253	31.257	31.261	31.264	31.396	31.403		
31.450	31.470	31.567	31.582	31.599	31.635	31.770	31.808		
31.813	31.867	31.879	31.915	31.963	32.035	32.039	32.051		
32.087	32.119	32.192	32.202	32.207	32.280	32.429	32.553		
32.571	32.579	32.699	32.728	32.797	32.854	32.884	32.921		
32.926	32.982	33.007	33.031	33.168	33.169	33.180	33.187		
33.210	33.227	33.277	33.300	33.324	33.357	33.358	33.359		
33.365	33.376	33.398	33.472	33.521	33.556	33.559	33.584		
33.752	33.762	33.765	33.772	33.828	33.839	33.855	33.864		
33.873	33.919	33.928	33.934	33.940	33.948	34.004	34.011		
34.014	34.042	34.049	34.051	34.073	34.085	34.160	34.161		
34.185	34.270	34.280	34.293	34.299	34.323	34.335	34.378		
34.386	34.411	34.442	34.469	34.491	34.539	34.586	34.587		
34.591	34.673	34.688	34.747	34.758	34.779	34.784	34.789		
34.861	34.865	34.941	34.986	35.007	35.060	35.121	35.169		
35.185	35.224	35.238	35.248	35.293	35.302	35.333	35.350		
35.364	35.386	35.464	35.487	35.514	35.518	35.525	35.595		
35.611	35.723	35.763	35.853	35.867	35.905	35.976	35.991		
36.069	36.108	36.110	36.174	36.220	36.304	36.319	36.342		
36.351	36.422	36.549	36.573	36.599	36.628	36.665	36.672		
36.745	36.791	36.816	36.822	36.836	36.838	36.848	36.876		
36.899	36.921	36.922	36.963	36.977	36.997	37.027	37.068		
37.093	37.204	37.205	37.209	37.293	37.321	37.382	37.394		
37.401	37.480	37.491	37.520	37.588	37.625	37.650	37.679		
37.703	37.751	37.765	37.791	37.828	37.839	37.877	37.890		
37.900	37.971	37.988	38.005	38.157	38.160	38.171	38.187		
38.229	38.262	38.281	38.334	38.355	38.380	38.381	38.463		
38.471	38.495	38.510	38.534	38.547	38.593	38.594	38.683		
38.734	38.755	38.829	38.933	38.954	39.060	39.084	39.158		
39.197	39.200	39.226	39.339	39.359	39.385	39.411	39.547		
39.574	39.638	39.720	39.738	39.878					

As quaes vencem juros até 1 de outubro proximo futuro, data esta em que serão resgatadas na caixa deste Banco.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1922. — Pelo Banco Hypothecario do Brasil, o presidente, *Dr. Raymond de Burtet.* (2.914)